



CRISTIANE BURANELLO

# Pitanguá

## PORTUGUÊS



Componente curricular:  
**Língua Portuguesa**

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO. VERSÃO SUBMETIDA À AVALIAÇÃO.  
PNLD 2027 - ANOS INICIAIS | CATEGORIA 1  
Código da obra:  
**0045 P27 01 01 010 010**

LIVRO DO  
**PROFESSOR**

 **MODERNA**



## **CRISTIANE BURANELLO**

Licenciada em Letras pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).

Pós-graduada em Metodologia da Ação Docente

pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).

Professora de escolas públicas e particulares de ensino básico.

Editora de livros didáticos para o ensino básico.



**Componente curricular:** Língua Portuguesa

## **LIVRO DO PROFESSOR**

1ª edição

São Paulo, 2025



**Produção editorial:** Scriba Soluções Editoriais

**Edição:** Guilherme dos Santos Roberto, Verônica Merlin Viana Rosa

**Assistência editorial:** Marcela Marques Carreiro, Sabrina Vieira Mioto

**Gerência de planejamento editorial:** Camila Rumiko Minaki

**Preparação de texto e revisão:** Moisés Manzano da Silva, Nicolas Hiromi Takahashi

**Projeto gráfico:** Keithy Mostachi, Dayane Barbieri, Marcela Pialarissi

**Edição de arte:** Tatiane Galheiro

**Editoração eletrônica:** EfeDois Editoração Ltda., JSDesign,  
Leda Cristina Silva Teodorico

**Pesquisa iconográfica:** André Silva Rodrigues

**Tratamento de imagens:** Vinícius Costa

**Edição executiva:** Marina Sandron Lupinetti, Millyane Magna M. Moreira

**Gerência de planejamento editorial e revisão:** Ana Paula Souza Nani

**Suporte administrativo e de planejamento editorial:** Carlos Eduardo B. Oliveira,  
Joselina F. dos Santos, Patrícia Carvalho, Patrícia S. Tengan, Stephanie S. Martini,  
William Magalhães

**Gerência de design, produção gráfica e digital:** Patricia Costa

**Coordenação de design e projetos visuais:** Marta Cerqueira Leite

**Capa:** Bruno Tonel, Everson de Paula, Suiane Cardoso

*Ilustração:* Diego Loza/Arquivo da Editora

*Foto:* max-kegfire/iStock/GETTY IMAGES

**Coordenação de arte:** Wilson Gazzoni Agostinho

**Coordenação de bureau:** Rubens M. Rodrigues

**Pré-impressão:** Alexandre Petreca, Marcio H. Kamoto

**Coordenação de produção industrial:** Wendell Monteiro

**Impressão e acabamento:**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Buranello, Cristiane  
Pitangá português : 2º ano : anos iniciais do  
ensino fundamental / Cristiane Buranello. --  
1. ed. -- São Paulo : Moderna, 2025.

Componente curricular: Língua portuguesa.  
ISBN 978-85-16-14231-5 (aluno)  
ISBN 978-85-16-14232-2 (professor)

1. Língua portuguesa (Ensino fundamental)  
I. Título.

25-297423.0

CDD-372.6

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Língua portuguesa : Ensino fundamental 372.6

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Todos os direitos reservados.

**EDITORA MODERNA LTDA.**

Rua Padre Adelino, 758 - Belenzinho  
São Paulo - SP - Brasil - CEP 03303-904  
Canal de atendimento: 0303 663 3762  
www.moderna.com.br

2025

Impresso no Brasil

1 3 5 7 9 10 8 6 4 2

Você sabia que **PITANGUÁ** é o nome tupi do bem-te-vi,  
um dos pássaros mais populares encontrados nas  
matas e nos jardins de todo o Brasil?



DIEGO LOZA/ARQUIVO DA EDITORA





# OLÁ, ESTUDANTE!

AO ESTUDAR COM ESTE LIVRO, VOCÊ VAI PERCEBER QUE É POSSÍVEL FAZER MUITAS DESCOBERTAS POR MEIO DA LEITURA E DA ESCRITA.

QUANTO MAIS CONHECEMOS A LÍNGUA PORTUGUESA, MELHOR É NOSSA COMUNICAÇÃO E NOSSA RELAÇÃO COM AS OUTRAS PESSOAS. VOCÊ PERCEBERÁ QUE É POSSÍVEL USAR SEUS CONHECIMENTOS EM SITUAÇÕES DO DIA A DIA, ENFRENTANDO E RESOLVENDO PROBLEMAS COM AUTONOMIA.

NESTE LIVRO, VOCÊ VAI ENCONTRAR TEXTOS DIVERSOS E ATIVIDADES DESAFIADORAS, QUE VÃO AUXILIAR NO DESENVOLVIMENTO DO SEU APRENDIZADO. ESTE LIVRO TAMBÉM AJUDARÁ VOCÊ A COMPREENDER A IMPORTÂNCIA DA CIDADANIA, DA SOLIDARIEDADE, DA COOPERAÇÃO E DO RESPEITO PARA CONSTRUIR UM MUNDO MELHOR.

BONS ESTUDOS!

A AUTORA.



## CONHEÇA SEU LIVRO

DESCUBRA COMO CADA PARTE DO SEU LIVRO PODE LEVÁ-LO MAIS LONGE NOS SEUS ESTUDOS.

### ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM

AQUI, VOCÊ VAI ENCONTRAR DICAS E SUGESTÕES PARA ORGANIZAR SEUS ESTUDOS.



3

(Continuação)

temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

- (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
- (EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

- (EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

- (EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

- (EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
- (EF15LP08) Utilizar *software*, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.

(Continua)



## Reprodução do Livro do Estudante

Nesta parte do **Livro do Professor**, você encontra uma versão reduzida do **Livro do Estudante**, que inclui as respostas das atividades e alguns comentários.

Nas laterais e nos rodapés, as **orientações ao professor** funcionam como um guia para a prática pedagógica, com sugestões de como abordar as atividades. É aqui também que estão as respostas que não couberam na reprodução das páginas.

- (EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

- (EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo

• **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

• **(EF15LP10)** Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

• **(EF15LP11)** Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

• **(EF15LP12)** Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.

• **(EF15LP13)** Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).

• **(EF15LP14)** Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).

• **(EF15LP15)** Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.

• **(EF15LP16)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.

**O QUE VOCÊ JÁ SABE?**

1. Pinte as vogais.

A	B	C	D	E	F
G	H	I	J	K	L
M	N	O	P	Q	R
S	T	U	V	W	X
Y	Z				

2. Escreva seu nome separando as letras nos quadrinhos a seguir.

3. Adora, pinte de amarelo os quadrinhos com as vogais e de verde os quadrinhos com as consoantes.

4. Complete o nome de cada elemento com a letra inicial.

\_\_\_\_\_ OPO

\_\_\_\_\_ ATO

\_\_\_\_\_ JOLO

**O QUE VOCÊ JÁ SABE?**

NESSA SEÇÃO, VOCÊ VAI REALIZAR ALGUMAS ATIVIDADES PARA VERIFICAR O QUE JÁ APRENDEU SOBRE ALGUNS ASSUNTOS.

## LEITURA

NESSA SEÇÃO, VOCÊ TERÁ A OPORTUNIDADE DE CONHECER DIFERENTES TEXTOS PARA LER E INTERPRETAR.

**LEITURA**

ESCUTE COM ATENÇÃO A LEITURA DO PROFESSOR E MARQUE UM X NA SUA RESPOSTA PARA CADA QUESTÃO.

**VERIFIQUE OS SEUS CONHECIMENTOS**

MEUS CONHECIMENTOS	SIM	NÃO
RECONHEÇO AS CARACTERÍSTICAS DE UM POEMA?		
LEIO AS FRASES DE UM TEXTO SEM DIFICULDADE?		

**POEMA**

**ANTES DA LEITURA**

1. VOCÊ VAI LER UM POEMA ESCRITO POR KALLINGA E PUBLICADO EM UM LIVRO CHAMADO O POETA BRINHALHÃO. KALLINGA É UM ESCRITOR, MÚSICO, POETA E PALESTRANTE GAÚCHO, QUE JÁ PUBLICOU MAIS DE 40 LIVROS.

2. AO FECHAR OS SEUS OLHOS, O QUE VOCÊ IMAGINA? QUE PENSAMENTOS SURTIAM CONVERSE SOBRE ISSO COM SEUS AMIGOS.

**POEMA**

**ANTES DA LEITURA**

3. COM BASE NA IMAGEM E NO TÍTULO, QUE ELE TRATA? É BREVE A RESPOSTA DE UMA LINHA.

4. ESCRITO EM PARÁGRAFOS.

5. VOCÊ VAI LER UM POEMA PUBLICADO EM UM LIVRO CHAMADO O POETA BRINHALHÃO. KALLINGA É UM ESCRITOR, MÚSICO, POETA E PALESTRANTE GAÚCHO, QUE JÁ PUBLICOU MAIS DE 40 LIVROS.

## ANTES DA LEITURA

NESSA SUBSEÇÃO, VOCÊ VAI SE PREPARAR, POR MEIO DE ATIVIDADES, PARA A LEITURA DO TEXTO APRESENTADO.

**1 AMIZADE É TUDO DE BOM**

TER AMIGOS É UMA DAS MELHORES COISAS QUE EXISTEM. COM ELAS, PODEMOS COMPARTILHAR OS MOMENTOS ALEGRES E OS TRISTES.

**CONECTANDO IDEIAS**

1. O QUE AS CRIANÇAS ESTÃO FAZENDO JUNTAS?

2. O QUE VOCÊ COSTUMA FAZER QUANDO ESTÁ COM AMIGOS? VOCÊ ACHA IMPORTANTE TER AMIGOS?

**NESTA UNIDADE, VOCÊ VAI ESTUDAR:**

- BILHETE,
- CONVITE,
- ALFABETO, ORDEM ALFABÉTICA E TIPOS DE LETRA,
- LETRAS V, Y, D, P, E, R.

**ABERTURA DE UNIDADE**

NESSAS PÁGINAS, VOCÊ VAI ANALISAR UMA IMAGEM RELACIONADA AOS ASSUNTOS QUE SERÃO ESTUDADOS NA UNIDADE.

## CONECTANDO IDEIAS

AS QUESTÕES DESSE BOXE VÃO AJUDAR VOCÊ E SEUS COLEGAS A IDENTIFICAREM O QUE SABEM E A VERIFICAREM COMO OS ASSUNTOS DA UNIDADE SE RELACIONAM COM A VIDA DE VOCÊS.

## LENDO

NESSA SUBSEÇÃO, É APRESENTADO O TEXTO PARA SER LIDO.

**LENDO**

AGORA, LEIA O POEMA SOBRE O QUAL VOCÊ FEZ AS ATIVIDADES NA PÁGINA ANTERIOR.

**TREM DA IMAGINAÇÃO**

ERA UM LUGAR BEEZEM DISTANTE MAS EU CHEGUEI NUM INSTANTE. E VOU EXPLICAR A RAZÃO E QUE EU ESTAVA SENTADO COM O SONHO AO MEU LADO NO TREM DA IMAGINAÇÃO.

**ESTUDO DO TEXTO**

1. O QUE ESSE POEMA DESPERTOU EM VOCÊ?

2. O ASSUNTO DO POEMA É O QUE VOCÊ HAVIA PENSADO?

3. SOBRE O POEMA, MARQUE UM X NA ALTERNATIVA CORRETA.

☐ O POEMA TRATA DE UMA VIAGEM REAL PARA UM PAÍS DISTANTE.

☐ O POEMA TRATA DE FORMA CRIATIVA DE UMA VIAGEM DA IMAGINAÇÃO.

4. POR QUE O AUTOR ESCREVEU "BEEZEEM"?

☐ PARA REPRESENTAR O SOM DE UM TREM.

☐ PARA REPRESENTAR O SOM DE UM CORDEIRO.

5. Pinte o número de versos, ou seja, as linhas do poema.

☐ 5 ☐ 6

**ESTUDO DO TEXTO**

1. O QUE ESSE POEMA DESPERTOU EM VOCÊ?

2. O ASSUNTO DO POEMA É O QUE VOCÊ HAVIA PENSADO?

3. SOBRE O POEMA, MARQUE UM X NA ALTERNATIVA CORRETA.

☐ O POEMA TRATA DE UMA VIAGEM REAL PARA UM PAÍS DISTANTE.

☐ O POEMA TRATA DE FORMA CRIATIVA DE UMA VIAGEM DA IMAGINAÇÃO.

## ESTUDO DO TEXTO

NESSA SUBSEÇÃO, VOCÊ FARÁ ATIVIDADES DE INTERPRETAÇÃO DO TEXTO LIDO.

• **(EF15LP17)** Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.

• **(EF15LP18)** Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

• **(EF15LP19)** Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.

• **(EF12LP01)** Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

• **(EF12LP02)** Buscar, selecionar e ler, com a me-

dição do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.

• **(EF12LP03)** Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.

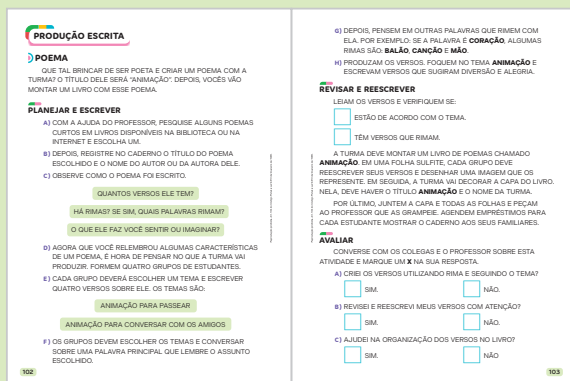
• **(EF12LP04)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana,



**BOXE CONCEITO**  
NESSE BOXE, VOCÊ VAI CONHECER UM POUCO MAIS ALGUNS CONCEITOS APRESENTADOS NA UNIDADE.

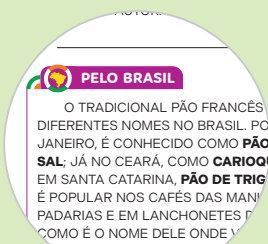
## ESTUDO DA LÍNGUA

NESSA SEÇÃO, VOCÊ VAI AMPLIAR OS CONHECIMENTOS PARA SE COMUNICAR E APRENDER NOVOS CONTEÚDOS RELACIONADOS À NOSSA LÍNGUA.



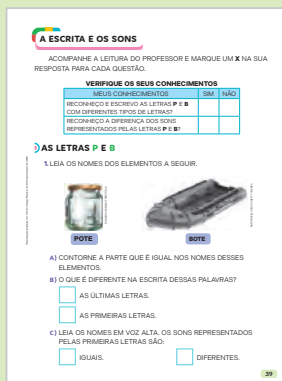
## PRODUÇÃO ESCRITA

NESSA SEÇÃO, VOCÊ VAI PRODUZIR TEXTOS ESCRITOS.



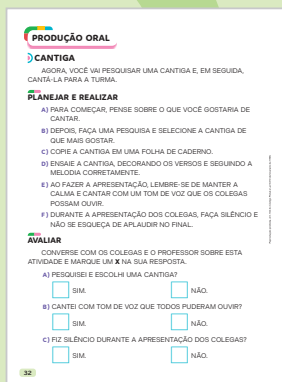
## PELO BRASIL

NESSE BOXE, VOCÊ VAI CONHECER EXEMPLOS E SITUAÇÕES QUE VALORIZAM E REPRESENTAM A DIVERSIDADE DO BRASIL.



## A ESCRITA E OS SONS

NESSA SEÇÃO, VOCÊ VAI ENTRAR NO MUNDO DAS LETRAS E DESCOBRIR QUE ELAS REPRESENTAM OS SONS DA FALA.



## PRODUÇÃO ORAL

NESSA SEÇÃO, VOCÊ VAI PRODUZIR TEXTOS ORAIS.

considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

• (EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

• (EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

• (EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.

• (EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides

(Continuação)

em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

• (EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

• (EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração

ção com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

• (EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

(Continuação)

- **(EF12LP12)** Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, *slogans*, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
- **(EF12LP13)** Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, *slogans* e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
- **(EF12LP14)** Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
- **(EF12LP15)** Identificar a forma de composição de *slogans* publicitários.
- **(EF12LP16)** Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.
- **(EF12LP17)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- **(EF12LP18)** Apreciar poemas e outros textos versifi-

**QUESTÃO INICIAL.**  
AS DIFERENTES MANEIRAS DE VALORIZAR AS TRADIÇÕES E REVELAR O QUE SABEMOS CONFIRMA A SEGUIR ALGUMAS ATITUDES QUE O CARNAVAL OCORRE EM SÃO PAULO, NA BAHIA, A FÉRIAS.

**ATITUDE LEGAL**  
NESSE BOXE, VOCÊ VAI REFLETIR SOBRE UM VALOR OU UMA ATITUDE QUE CONTRIBUI PARA O BEM COLETIVO.

**MAGNÍFICO:** MUITO BELO.


**VOCABULÁRIO**  
NESSE BOXE, VOCÊ VAI CONHECER O SIGNIFICADO DE ALGUMAS PALAVRAS DO TEXTO.

**DICA**  
NESSE BOXE, SÃO INDICADAS SUGESTÕES DE COMO FAZER UMA ATIVIDADE.

**O MUNDO QUE QUEREMOS**  
TODAS AS PESSOAS TÊM O DIREITO DE SEREM TRATADAS COM RESPEITO E IGUALDADE, INDEPENDENTEMENTE DE COR, GÊNERO, ORIGEM OU CONDIÇÃO SOCIAL. RESPEITAR E GARANTIR ESSE DIREITO É FUNDAMENTAL PARA CONTRIBUÍR PARA UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA E SÓLIDA.

**QUESTÃO INICIAL:** COMO PODEMOS PROMOVER A IGUALDADE E O RESPEITO A TODAS AS PESSOAS HOJE DIA 21 DE MARÇO?

OBSEVEM A MÃO DA ABAIXO:



AGORA, RESPONDA AS QUESTÕES:

1. O QUE VOCÊ ENTENDEU SOBRE A MENSAGEM PASSADA PELA MÃO DESTA SEÇÃO?
2. DEVEMOS INTERVIR QUANDO ALGUÉM ESTÁ SENDO TRATADO DE MANEIRA DIFERENTE POR CONTRA DE SUAS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E CULTURAIS POR QUALQUER MOTIVO?
3. COM OS COLEGAS, ELABOREM UM MURAL COM MENSAGENS QUE PROMOVAM A ESPERANÇA E A VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE E EXPOSIÇÃO NA ESCOLA.

**PARA FAZER JUNTOS**  
O SARAU É UM EVENTO LITERÁRIO EM QUE AS PESSOAS SE REUNEM PARA DECLAMAR POEMAS, LER HISTÓRIAS, CANTAR OU REALIZAR OUTRAS FORMAS DE EXPRESSÃO ARTÍSTICA. OBSERVE A SEGUIR COMO ELE PODE SER ORGANIZADO.

1. DECIAMOS O ESPAÇO DE ACORDO COM O TEMA DO SARAU.


2. LUGAR DEVE SER CONFORTÁVEL PARA O PÚBLICO. VOCÊS PODERÃO ESCOLHER UMA SALA E DESEMPENHAR ALGUMAS ATIVIDADES PARA SE SENTAREM SE PREFERIREM, PODERÃO ESCOLHER UM ESPAÇO AO AR LIVRE, EM MEIO À NATUREZA.

3. PROVIDENCIEM ALGUMAS FRUTAS OU UM SUCO PARA SERVIDOR APÓS A APRESENTAÇÃO.

4. O PÚBLICO DEVE ESCUTAR SILENCIOSAMENTE A APRESENTAÇÃO DOS COLEGAS, APLAUDINDO SEMPRE AO FINAL.

**DICA**  
DURANTE A APRESENTAÇÃO, UTILIZE-SE POSSÍVEL, MICROFONE E CABA DE SOM PARA AMPLIFICAR O SOM DO MICROFONE E REPRODUZIR MÚSICAS, CASO SEJA NECESSÁRIO.

5. SE POSSÍVEL, UTILIZE-SE UMA CASA DE SOM PARA AMPLIFICAR O SOM DO MICROFONE E REPRODUZIR MÚSICAS, CASO SEJA NECESSÁRIO.



6. CONVIDEM A COMUNIDADE A PARTICIPAR, TANTO COMO PÚBLICO QUANTO COMO PARTICIPANTES.

**AGORA É COM VOCÊS**  
AGORA QUE VOCÊS JÁ SABEM COMO É UM SARAU, A TURMA VAI PREPARAR UM EVENTO EM QUE TODOS DEVERÃO ESCOLHER UM POEMA PARA APRESENTAR PARA AS OUTRAS TURMAS DA ESCOLA E OS FAMILIARES! PARA ISSO, SIGAM AS ORIENTAÇÕES DO PROFESSOR.

**JOGOS E BRINCADEIRAS**  
LÁ VAI O BARQUINHO COM OS COLEGAS, BRINQUE DE JOGO, SABER A ORDEM ALFABÉTICA O PROFESSOR VAI EXPLICAR A BRINCADEIRA.

**6**

**JOGOS E BRINCADEIRAS**  
NESSE SEÇÃO, VOCÊ E SEUS COLEGAS VÃO BRINCAR COM JOGOS E BRINCADEIRAS RELACIONADOS AOS ASSUNTOS ESTUDADOS.

**O QUE VOCÊ ESTUDOU?**  
1. NESTA UNIDADE, VOCÊ LEU UM RELATO MINIBIOGRAFIA. RELACIONE OS NOMES TEXTUAIS ÀS SUAS CARACTERÍSTICAS, S...

• PINTA DE AZUL O QUE SE REFERE AO R...

• PINTA DE VERDE O QUE SE REFERE A...

☐ CONTA OS FATOS DA VIDA DE U... DESDE QUE ELA NASCEU ATÉ...

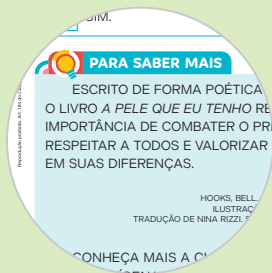
☐ CONTA UMA EXPERIÊNCIA ESPECIAL DA VIDA D...

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

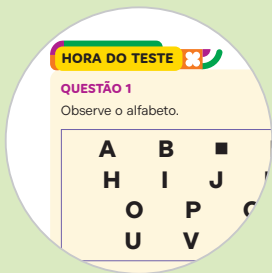
- cados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.
- **(EF02LP19)** Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.
  - **(EF02LP01)** Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.

- **(EF02LP02)** Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras.
- **(EF02LP03)** Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra).
- **(EF02LP04)** Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.
- **(EF02LP05)** Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).

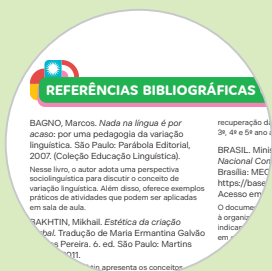




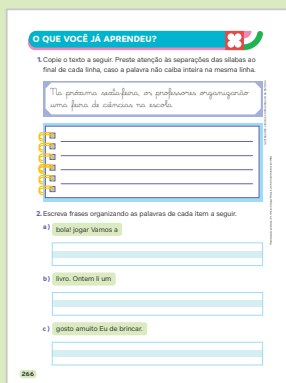
**PARA SABER MAIS**  
NESSA SEÇÃO, HÁ INDICAÇÕES DE LIVROS E FILMES PARA AMPLIAR SEUS CONHECIMENTOS.



**HORA DO TESTE**  
AQUI, VOCÊ VAI RESOLVER AS ATIVIDADES E REGISTRAR AS RESPOSTAS ASSINALANDO A ALTERNATIVA CORRETA.



**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMENTADAS**  
APRESENTA A LISTA DAS PRINCIPAIS REFERÊNCIAS TEÓRICAS CONSULTADAS NA ELABORAÇÃO DESTA LIVRO.



**MATERIAL COMPLEMENTAR**  
AQUI, VOCÊ ENCONTRA OS MATERIAIS PARA RECORTAR E USAR EM ALGUMAS ATIVIDADES DO LIVRO.



**O QUE VOCÊ JÁ APRENDEU?**  
NESSA SEÇÃO, VOCÊ VAI RETOMAR OS PRINCIPAIS CONTEÚDOS TRABALHADOS NO LIVRO.

## ÍCONES

### RESPOSTA ORAL:

INDICA QUE A ATIVIDADE DEVE SER RESPONDIDA ORALMENTE.



### RESPOSTA NO CADERNO:

INDICA QUE A ATIVIDADE DEVE SER RESPONDIDA NO CADERNO.

### OBJETO DIGITAL

INDICA QUE HÁ OBJETOS EDUCACIONAIS DIGITAIS. VOCÊ PODERÁ ACESSÁ-LOS POR MEIO DO LIVRO DIGITAL.

7

- **(EF02LP06)** Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto.
- **(EF02LP07)** Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.
- **(EF02LP08)** Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.
- **(EF02LP09)** Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.
- **(EF02LP10)** Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-.
- **(EF02LP11)** Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho.
- **(EF02LP12)** Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
- **(EF02LP13)** Planejar e produzir bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
- **(EF02LP14)** Planejar e produzir pequenos relatos

(Continuação)

de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

- **(EF02LP15)** Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia.
- **(EF02LP16)** Identificar e reproduzir, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.
- **(EF02LP17)** Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos,

utilizando expressões que marquem a passagem do tempo ("antes", "depois", "ontem", "hoje", "amanhã", "outro dia", "antigamente", "há muito tempo" etc.), e o nível de informatividade necessário.

- **(EF02LP18)** Planejar e produzir cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, letra, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

(Continua)

• **(EF02LP19)** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

• **(EF02LP20)** Reconhecer a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações).

• **(EF02LP21)** Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.

• **(EF02LP22)** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

• **(EF02LP23)** Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado.

• **(EF02LP24)** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

# SUMÁRIO

## ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM ..... 12

## O QUE VOCÊ JÁ SABE? ..... 14

### UNIDADE 1

## AMIZADE É TUDO DE BOM ..... 20

LEITURA ..... 22

▶ BILHETE ..... 22

ESTUDO DA LÍNGUA ..... 25

▶ A ORDEM ALFABÉTICA ..... 25

JOGOS E BRINCADEIRAS  
LÁ VAI O BARQUINHO ..... 28

LEITURA ..... 29

▶ CANTIGA ..... 29

PRODUÇÃO ORAL ..... 32

▶ CANTIGA ..... 32

ESTUDO DA LÍNGUA ..... 33

▶ TIPOS DE LETRA ..... 33

A ESCRITA E OS SONS ..... 39

▶ AS LETRAS P E B ..... 39

▶ AS LETRAS T E D ..... 41

▶ AS LETRAS F E V ..... 43

PRODUÇÃO ESCRITA ..... 45

▶ BILHETE ..... 45

O QUE VOCÊ ESTUDOU? ..... 46

PARA SABER MAIS ..... 49

### UNIDADE 2

## PERSONAGENS DO FOLCLORE BRASILEIRO ..... 50

LEITURA ..... 52

▶ LENDA ..... 52

A ESCRITA E OS SONS ..... 56

▶ A LETRA C ..... 56

ESTUDO DA LÍNGUA ..... 59

▶ LETRAS E SONS ..... 59

LEITURA ..... 62

▶ CORDEL ..... 62

O MUNDO QUE QUEREMOS  
AS FESTAS POPULARES ..... 66

ESTUDO DA LÍNGUA ..... 67

▶ SÍLABA ..... 67

A ESCRITA E OS SONS ..... 71

▶ SÍLABAS TERMINADAS EM L, R E S ..... 71

JOGOS E BRINCADEIRAS  
BOLICHE ..... 73

PRODUÇÃO ESCRITA ..... 74

▶ CORDEL ..... 74

PRODUÇÃO ORAL ..... 76

▶ CORDEL ..... 76

O QUE VOCÊ ESTUDOU? ..... 78

PARA SABER MAIS ..... 81

• **(EF02LP25)** Identificar e reproduzir, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.

• **(EF02LP26)** Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.

• **(EF02LP27)** Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor.

• **(EF02LP28)** Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.

• **(EF02LP29)** Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais.

### UNIDADE 3 VIVA A POESIA! ..... 82

LEITURA ..... 84

▶ POEMA ..... 84

ESTUDO DA LÍNGUA ..... 88

▶ SINÔNIMOS E ANTÔNIMOS ..... 88

#### JOGOS E BRINCADEIRAS

JOGO DO MICO ..... 91

A ESCRITA E OS SONS ..... 92

▶ PALAVRAS COM C E QU ..... 92

#### JOGOS E BRINCADEIRAS

TRILHA DAS PALAVRAS ..... 95

LEITURA ..... 96

▶ POEMA VISUAL ..... 96

A ESCRITA E OS SONS ..... 100

▶ PALAVRAS COM C E Ç ..... 100

PRODUÇÃO ESCRITA ..... 102

▶ POEMA ..... 102

PRODUÇÃO ORAL ..... 104

▶ DECLAMAR POEMA ..... 104

#### PARA FAZER JUNTOS

SARAU ..... 106

O QUE VOCÊ ESTUDOU? ..... 108

PARA SABER MAIS ..... 111

### UNIDADE 4 MODOS DE VIVER ..... 112

LEITURA ..... 114

▶ RELATO PESSOAL ..... 114

#### O MUNDO QUE QUEREMOS

DIREITO À IGUALDADE ..... 119

A ESCRITA E OS SONS ..... 120

▶ PALAVRAS COM SC, SÇ E XC ..... 120

ESTUDO DA LÍNGUA ..... 123

▶ FRASE E PONTUAÇÃO ..... 123

LEITURA ..... 128

▶ MINIBIOGRAFIA ..... 128

A ESCRITA E OS SONS ..... 133

▶ USO DE LETRA INICIAL

MAIÚSCULA ..... 133

PRODUÇÃO ORAL ..... 136

▶ RELATO PESSOAL ..... 136

PRODUÇÃO ESCRITA ..... 138

▶ RELATO PESSOAL ..... 138

O QUE VOCÊ ESTUDOU? ..... 140

PARA SABER MAIS ..... 143

## UNIDADE 5 HISTÓRIAS QUE ENSINAM ..... 144

LEITURA ..... 146

CONTO ACUMULATIVO ..... 146

A ESCRITA E OS SONS ..... 152

SONS REPRESENTADOS  
PELA LETRA X ..... 152

ESTUDO DA LÍNGUA ..... 155

SEPARAÇÃO SILÁBICA  
NO FIM DA LINHA ..... 155

LEITURA ..... 158

CONTO POPULAR ..... 158

A ESCRITA E OS SONS ..... 164

SONS NASAIS ..... 164

JOGOS E BRINCADEIRAS  
DOMINÓ ..... 167

PRODUÇÃO ESCRITA ..... 168

REESCRITA DE CONTO ..... 168

PRODUÇÃO ORAL ..... 170

RECONTO ..... 170

O QUE VOCÊ ESTUDOU? ..... 172

PARA SABER MAIS ..... 175

## UNIDADE 6 EU ME (RE)MEXO MUITO ... 176

LEITURA ..... 178

CARTAZ DE CAMPANHA ..... 178

O MUNDO QUE QUEREMOS  
OS PROFISSIONAIS NA  
ATIVIDADE FÍSICA ..... 182

A ESCRITA E OS SONS ..... 183

A LETRA G ..... 183

LEITURA ..... 186

AVISO ..... 186

ESTUDO DA LÍNGUA ..... 190

SUBSTANTIVO ..... 190

PARA FAZER JUNTOS  
DIA DO DESAFIO NA ESCOLA ..... 193

PRODUÇÃO ESCRITA ..... 195

CARTAZ DE CAMPANHA ..... 195

PRODUÇÃO ORAL ..... 197

VÍDEO DE CAMPANHA ..... 197

O QUE VOCÊ ESTUDOU? ..... 199

PARA SABER MAIS ..... 201

## UNIDADE 7 TECNOLOGIAS QUE TRANSFORMAM ..... 202

LEITURA ..... 204

NOTÍCIA ..... 204

A ESCRITA DAS PALAVRAS ..... 208

PALAVRAS TERMINADAS COM A  
LETRA O E COM A LETRA E ..... 208

JOGOS E BRINCADEIRAS  
TRILHA DO SOLETRANDO ..... 210

ESTUDO DA LÍNGUA ..... 211

SUBSTANTIVOS COMUNS E  
SUBSTANTIVOS PRÓPRIOS ..... 211

JOGOS E BRINCADEIRAS  
STOP! ..... 214



LEITURA.....	215
▶ ÁLBUM NOTICIOSO .....	215
ESTUDO DA LÍNGUA .....	219
▶ SUBSTANTIVOS MASCULINOS E SUBSTANTIVOS FEMININOS .....	219
<b>O MUNDO QUE QUEREMOS TECNOLOGIA E INCLUSÃO.....</b>	<b>223</b>
PRODUÇÃO ESCRITA.....	224
▶ NOTÍCIA .....	224
PRODUÇÃO ORAL.....	226
▶ NOTICIÁRIO DE RÁDIO .....	226
<b>O QUE VOCÊ ESTUDOU?.....</b>	<b>228</b>
<b>PARA SABER MAIS.....</b>	<b>231</b>

## UNIDADE 8

### MUNDO DAS CIÊNCIAS..... 232

LEITURA.....	234
▶ EXPERIMENTO CIENTÍFICO .....	234
A ESCRITA E OS SONS.....	239
▶ PALAVRAS COM <b>M</b> ANTES DE <b>P</b> E <b>B</b> .....	239
ESTUDO DA LÍNGUA .....	244
▶ SUBSTANTIVO NO DIMINUTIVO E SUBSTANTIVO NO AUMENTATIVO.....	244
<b>JOGOS E BRINCADEIRAS CAMA DE GATO.....</b>	<b>248</b>
LEITURA.....	249
▶ VERBETE DE DICIONÁRIO .....	249
ESTUDO DA LÍNGUA .....	253

▶ SUBSTANTIVO NO SINGULAR E SUBSTANTIVO NO PLURAL.....	253
---	-----

PRODUÇÃO ORAL.....	258
--------------------	-----

▶ VLOG DE EXPERIMENTO CIENTÍFICO .....	258
---	-----

PRODUÇÃO ESCRITA.....	260
-----------------------	-----

▶ RELATO DE OBSERVAÇÃO .....	260
------------------------------	-----

<b>O QUE VOCÊ ESTUDOU?.....</b>	<b>262</b>
---------------------------------	------------

<b>PARA SABER MAIS.....</b>	<b>265</b>
-----------------------------	------------

<b>O QUE VOCÊ JÁ APRENDEU?.....</b>	<b>266</b>
-------------------------------------	------------

<b>MATERIAL COMPLEMENTAR.....</b>	<b>277</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMENTADAS .....</b>	<b>287</b>

### OBJETOS DIGITAIS

<b>INFOGRÁFICO CLICÁVEL • XILOGRAVURA.....</b>	<b>63</b>
--	-----------

<b>INFOGRÁFICO CLICÁVEL • FESTAS TRADICIONAIS DO BRASIL.....</b>	<b>66</b>
--	-----------

<b>INFOGRÁFICO CLICÁVEL • DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE.....</b>	<b>119</b>
---	------------

<b>INFOGRÁFICO CLICÁVEL • BENEFÍCIOS DE ANDAR DE BICICLETA.....</b>	<b>179</b>
---	------------

<b>INFOGRÁFICO CLICÁVEL • CUIDADOS NA INTERNET.....</b>	<b>203</b>
---	------------

<b>INFOGRÁFICO CLICÁVEL • CARACTERÍSTICAS DA NOTÍCIA .....</b>	<b>205</b>
--	------------

<b>INFOGRÁFICO CLICÁVEL • CIENTISTAS MULHERES.....</b>	<b>233</b>
--	------------

• A estratégia de estudo de **sublinhar** contribui para o desenvolvimento de habilidades de leitura, identificação das informações mais importantes em um texto e fixação delas. Pergunte aos estudantes quais palavras ou frases consideram importantes no texto lido e oriente-os a sublinhá-las. Eles também podem grifá-las utilizando uma caneta marca texto. Caso algo importante não seja mencionado pelos estudantes, você pode ajudá-los nessa identificação e solicitar a eles que sublinhem ou grifem o trecho em questão. Explique a eles que podem utilizar essas marcações para aprofundar os estudos em casa, revisar os conteúdos da unidade ou estudar para avaliações.

• A estratégia de estudo **explicar a um colega** contribui para o desenvolvimento de habilidades de síntese, elaboração de raciocínio, relação entre conteúdos, comunicação e socialização. Oriente os estudantes a refletirem sobre o assunto estudado. Em seguida, eles podem se organizar em duplas e cada um deve ter seu momento de explicar ao outro o que entendeu. Após as duas explicações, eles podem dialogar, expondo dúvidas e refletindo juntos sobre o tema. Caso restem dúvidas ao final das conversas, eles podem debater de maneira mais ampla com a turma.



## ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM

ALGUMAS PESSOAS PENSAM QUE ESTUDAR NÃO É UMA TAREFA FÁCIL. MUITAS VEZES PODE SER UM DESAFIO ENCARAR ALGO QUE AINDA NÃO CONHECEMOS. MAS POUCAS COISAS NA VIDA SÃO MAIS LEGAIS DO QUE APRENDER ALGO NOVO. E TEMOS TANTO A APRENDER!

PARA SUPERAR DIFICULDADES QUE PODEM SURTIR NOS ESTUDOS, É IMPORTANTE DESCOBRIR O QUE FACILITA O SEU JEITO DE APRENDER. UM MODO DE FAZER ISSO É VOCÊ USAR DIFERENTES ESTRATÉGIAS QUE AJUDAM A ORGANIZAR OS ESTUDOS E A RELACIONAR O NOVO CONHECIMENTO COM O QUE JÁ SABE. AO LONGO DESTA LIVRO, SÃO INDICADOS MOMENTOS PARA VOCÊ USAR CADA UMA DAS ESTRATÉGIAS A SEGUIR. SE NECESSÁRIO, VOLTE A ESTAS PÁGINAS E RELEMBRE COMO ELAS FUNCIONAM. PROCURE PERCEBER AS MAIS ADEQUADAS AO SEU JEITO DE APRENDER. CONHEÇA ALGUMAS DESSAS ESTRATÉGIAS!



### ESTRATÉGIAS DE ESTUDO

#### SUBLINHAR

NESTA ESTRATÉGIA, VOCÊ DEVE IDENTIFICAR PALAVRAS OU FRASES IMPORTANTES E PASSAR O LÁPIS EMBAIXO DELAS. ISSO AJUDA A LOCALIZAR RAPIDAMENTE ASSUNTOS IMPORTANTES QUE VOCÊ GOSTARIA DE LEMBRAR OU ESTUDAR MAIS PARA COMPREENDER OS CONTEÚDOS.

#### EXPLICAR A UM COLEGA

FALAR EM VOZ ALTA E COM AS PRÓPRIAS PALAVRAS É UMA BOA FORMA DE APRENDER. UMA MANEIRA DE FAZER ISSO É EXPLICAR A UM COLEGA ALGUM ASSUNTO ESTUDADO. AO BUSCAR PALAVRAS PARA QUE A SUA EXPLICAÇÃO SEJA ENTENDIDA PELO OUTRO, A SUA MENTE PASSA A ENTENDER MELHOR O ASSUNTO E VOCÊ PASSA A SABER FALAR MAIS SOBRE ELE.

## USO DO DICIONÁRIO

EXISTEM MUITAS PALAVRAS E NINGUÉM CONHECE TODAS ELAS. SE VOCÊ ENCONTRAR ALGUMA PALAVRA QUE NÃO CONHECE E NÃO SABE O QUE SIGNIFICA, É POSSÍVEL RECORRER AO DICIONÁRIO, UM LIVRO QUE EXPLICA OS SIGNIFICADOS DAS PALAVRAS. AO LONGO DOS ESTUDOS, DESTAQUE OS TERMOS QUE NÃO CONHECE E CONVERSE COM O PROFESSOR PARA CONSULTAREM JUNTOS SEUS SIGNIFICADOS NO DICIONÁRIO.

## AUTOEXPLICAÇÃO

QUANDO CONSEGUIMOS EXPLICAR COM NOSSAS PALAVRAS ALGO QUE ESTUDAMOS, PODEMOS DIZER QUE APRENDEMOS. NA AUTOEXPLICAÇÃO, VOCÊ EXPLICA A SI MESMO ALGO QUE LEU OU QUE EXPLICARAM PARA VOCÊ. PODE ATÉ SER EM FRENTE AO ESPELHO, PARA NÃO PARECER QUE ESTÁ FALANDO SOZINHO, MAS A IDEIA É SOLTAR A VOZ. FALE O QUE ENTENDEU SOBRE A INFORMAÇÃO E COMO ELA É DIFERENTE, SEMELHANTE OU NOVA EM RELAÇÃO AO QUE VOCÊ JÁ SABE SOBRE O ASSUNTO.

## DICAS

MAS, AFINAL, COMO SE PREPARAR PARA ESTUDAR? SEGUEM ALGUMAS DICAS.



### CRIE UM CANTINHO

SE POSSÍVEL, ENCONTRE UM ESPAÇO TRANQUILO E ESTUDE SEMPRE NELE. TENHA POR PERTO ÁGUA, CADERNO, ESTOJO, LIVROS E O QUE MAIS FOR NECESSÁRIO AO ESTUDO.



### CUIDE DO TEMPO

ORGANIZE SEU TEMPO PENSANDO NOS DIAS, HORÁRIOS E ASSUNTOS A ESTUDAR. CALENDÁRIO, QUADRO DE HORÁRIOS E AGENDA PODEM AJUDAR.



### PARE UM POUCO

AS PAUSAS SÃO TÃO IMPORTANTES QUANTO A CONCENTRAÇÃO. CRIE INTERVALOS PARA BRINCAR, CONVERSAR COM ALGUÉM OU SE ALIMENTAR.



### FAÇA DIFERENTE

A BIBLIOTECA DA ESCOLA TEM MUITOS MATERIAIS PARA VOCÊ USAR. NESTA COLEÇÃO, HÁ DICAS DE LIVROS, FILMES E OUTRAS COISAS QUE VOCÊ PODE EXPLORAR. APROVEITE!

• A estratégia de estudo de **uso do dicionário** contribui para a ampliação do vocabulário do estudante e o desenvolvimento de habilidades de identificação e reconhecimento de novas palavras. Organize momentos para pesquisar os termos levantados pelos estudantes e leia com eles os significados das palavras pesquisadas. Mesmo que ainda não estejam totalmente alfabetizados, mostre as páginas dos verbetes pesquisados e leve-os a se familiarizar com as características dos dicionários, como a organização por ordem alfabética.

• A estratégia de estudo **autoexplicação** contribui para o desenvolvimento de habilidades de síntese, elaboração de raciocínios, relação entre conteúdos e comunicação. Ela auxilia principalmente na assimilação de conteúdos mais abstratos. Incentive os estudantes a exercitarem-na sempre que possível. Comente que essa estratégia pode ser realizada por meio de questionamentos, como: "O que esse conteúdo acrescenta ao que eu já sei?"; "Com quais assuntos que eu já conheço, essa informação se relaciona? Como ocorre essa relação?". Por meio dessa dinâmica de perguntas, o estudante poderá ter mais facilidades em refletir sobre seus conhecimentos e elaborar autoexplicações.



3. CO-PO; GA-TO; TI-JO-LO.

AGORA, SEPRE EM SÍLABAS OS NOMES QUE VOCÊ COMPLETOU.

A.

B.

C.

4. DESEMBARALHE AS SÍLABAS PARA FORMAR PALAVRAS.

4. Resposta: A: PANELA; B: SACOLA; C: AMORA; D: TAPETE.

A.



UGORENKOV  
AFRICA  
SHUTTERSTOCK

LA

PA

NE

B.



SURADECH PRAPAPAT/SHUTTERSTOCK

SA

LA

CO

C.



LYU HU/SHUTTERSTOCK

MO

A

RA

D.



AFRICA STUDIO/SHUTTERSTOCK

TE

PE

TA

#### 4. Objetivos

- Desembaralhar sílabas para formar palavras.
- Escrever palavras grafadas em letra de imprensa maiúscula.

#### Como proceder

- Peça aos estudantes que desembaralhem as sílabas até formar as palavras relacionadas às imagens. Após o registro das palavras, verifique se todos conseguiram realizar a atividade e auxilie os que tiverem mais dificuldade.

## 5. Objetivos

- Reconhecer palavras que têm sentido semelhante.
- Ampliar o vocabulário por meio da associação entre sinônimos.

### Como proceder

- Peça aos estudantes que leiam em voz alta as palavras das duas colunas e verifique se conhecem o significado de cada uma. Se necessário, explique com exemplos simples, como “contente é quando estamos felizes”.
- Em seguida, oriente-os a relacionar as palavras que têm sentidos próximos. Após essa etapa, incentive os estudantes a elaborarem oralmente pequenas frases com os pares encontrados, de modo a reforçar o uso das palavras em diferentes contextos.

## 6. Objetivo

- Reconhecer palavras com significados opostos.

### Como proceder

- Para a realização da atividade, explique aos estudantes que existem palavras com significados contrários, chamadas de antônimos. Cite alguns exemplos, como **grande/pequeno** e **feliz/triste**.
- Oriente a turma a observar as duas colunas da atividade e relacione com eles as palavras com sentidos opostos. Se necessário, leia as palavras em voz alta para garantir a compreensão de todos. Incentive que a atividade seja realizada primeiro individualmente e, em seguida, corrigida coletivamente, permitindo que os estudantes expliquem suas escolhas.
- Para ampliar a atividade, proponha que os estudantes sugiram outros pares de palavras com sentidos contrários para registrar na lousa.

## 5. RELACIONE AS PALAVRAS DAS DUAS COLUNAS QUE TÊM SENTIDO

**SEMELHANTE.** 5. Resposta: **B; C; D; A.**

**A.** CONTENTE

**B.** PULAR

**C.** CASA

**D.** RÁPIDO

☐ SALTAR

☐ LAR

☐ VELOZ

☐ ALEGRE

## 6. RELACIONE AS PALAVRAS DAS DUAS COLUNAS QUE TÊM SENTIDO **CONTRÁRIO.** 6. Resposta: **C; D; B; A.**

**A.** BAIXO

**B.** CALMO

**C.** QUENTE

**D.** LONGE

☐ GELADO

☐ PERTO

☐ BRAVO

☐ ALTO

## 7. LEIA ESTA PALAVRA: **PATO.**

**A) PINTE A PALAVRA QUE **TERMINA** COM A MESMA SÍLABA DA PALAVRA QUE VOCÊ LEU.** 7. A) Resposta: Espera-se que os estudantes pintem a palavra **RATO**.

SAPO

PORCO

RATO

**B) PINTE A PALAVRA QUE **COMEÇA** COM A MESMA SÍLABA DA PALAVRA QUE VOCÊ LEU.** 7. B) Resposta: Espera-se que os estudantes pintem a palavra **PANELA**.

PANELA

MATO

SACO

16

## 7. Objetivo

- Reconhecer palavras com sílabas iguais no início ou no final da palavra.

### Como proceder

- Oriente os estudantes a observarem as palavras das alternativas e a identificarem, primeiro, a que termina com a mesma sílaba de **pato** e, depois, a que começa com a mesma sílaba dessa palavra.

- Se necessário, repita cada palavra devagar, enfatizando as sílabas iniciais e finais para facilitar a percepção sonora. Para ampliar a atividade, proponha que os estudantes sugiram outras palavras que comecem ou terminem com as mesmas sílabas da palavra do enunciado.

8. LEIA AS FRASES A SEGUIR EM VOZ ALTA E PINTE O SINAL DE PONTUAÇÃO QUE DEVE SER USADO AO FINAL DE CADA UMA.

A) QUAL É O NOME DA SUA AMIGA ■

8. A) Resposta: Espera-se que os estudantes pintem o sinal de interrogação.

.	?	!
---	---	---

B) CUIDADO COM O DEGRAU ■

8. B) Resposta: Espera-se que os estudantes pintem o sinal de exclamação.

.	?	!
---	---	---

C) MARCOS É UM MENINO MUITO ORGANIZADO ■

8. C) Resposta: Espera-se que os estudantes pintem o ponto-final.

.	?	!
---	---	---

AGORA, ESCREVA EM CADA QUADRINHO O SINAL DE PONTUAÇÃO QUE EXPRESSA O SENTIDO DE CADA FRASE.

8. Resposta: .; !; ?

EXPRESSA UMA AFIRMAÇÃO.

EXPRESSA UM ALERTA.

EXPRESSA UMA PERGUNTA.

9. LEIA AS PALAVRAS A SEGUIR EM VOZ ALTA E ACENTUE CADA UMA COM ACENTO CIRCUNFLEXO OU ACENTO AGUDO.

FABULA	XICARA	FERIAS	HISTORIA	
LAMPADA	DIARIO	ONIBUS	LAPIS	VOCE

AGORA, ESCOLHA DUAS DESSAS PALAVRAS PARA ESCREVER UMA FRASE.

9. Resposta: FÁBULA; XÍCARA; FÉRIAS; HISTÓRIA; LÂMPADA; DIÁRIO; ÔNIBUS; LÁPIS; VOCÊ; Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

---



---

## 8. Objetivo

- Identificar e utilizar sinais de pontuação em diferentes contextos.

### Como proceder

- Peça aos estudantes que leiam as frases variando a entonação conforme o sinal de pontuação, de modo que percebam a diferença de sentido. Se possível, promova uma breve dramatização: oriente-os a ler a mesma frase de três maneiras (pergunta, afirmação e exclamação) e, depois, a discutir como o sinal de pontuação altera a intenção comunicativa.

## 9. Objetivo

- Reconhecer a sílaba tônica das palavras e empregar os acentos gráficos.

### Como proceder

- Para a realização da atividade, explore com os estudantes a ideia de “força da voz” na pronúncia. Peça a eles que batam palmas na sílaba mais forte de cada palavra, a fim de identificar onde e qual acento deve ser inserido. Promova a leitura coletiva das palavras e destaque a importância dos acentos para diferenciar significados, como em **avô/avô** e **vó/vô**.
- Para a realização do item, primeiramente, proponha aos estudantes que releiam em voz alta as palavras da atividade. Em seguida, cada um deve escolher duas delas para formar uma frase com ambas e registrar essa frase no local indicado.



## 10. Objetivo

- Reconhecer e empregar **ce**, **ci** e **ç**, quando adequado.

### Como proceder

- Antes de iniciar, converse com os estudantes sobre palavras que conhecem e que têm o som representado pela letra **s**, registrando alguns exemplos na lousa. Destaque que esse mesmo som pode ser escrito de diferentes formas: **ce**, **ci** e **ç**, dependendo da palavra.

## 12. Objetivo

- Nomear imagens e escrever o nome delas.

### Como proceder

- Oriente os estudantes a observarem e nomearem oralmente as imagens antes de escrever, reforçando a relação entre figura e palavra.

## 12. Objetivos

- Organizar palavras para formar frases.
- Escrever palavras grafadas em letra de imprensa ou cursiva.

### Como proceder

- Para a realização desta atividade, registre as palavras na lousa e verifique se os estudantes conseguem organizá-las oralmente para formar a frase. Peça a eles que registrem a frase no livro e leve-os a perceber que as palavras soltas contêm significado, mas não formam uma frase com sentido.

## 10. COMPLETE OS NOMES DOS ELEMENTOS A SEGUIR COM **CE**, **CI**

OU **Ç**. 10. Resposta: **BERÇO**, **CENOURA**, **MELANCIA**, **MAÇÃ**.

A.



VERESHCHAGIN DMITRY/SHUTTERSTOCK

B.



VALENTIN DZJUNOVA/SHUTTERSTOCK

11. Resposta: **NINHO**; **MORANGO**; **EMPADA**.

BER\_\_\_\_\_O

\_\_\_\_\_NOURA

C.



SIRIRATSAVETI/SHUTTERSTOCK

D.



NATTIKA/SHUTTERSTOCK

MELAN\_\_\_\_\_A

MA\_\_\_\_\_Ã

## 11. ORGANIZE AS SÍLABAS E ESCRVA OS NOMES DOS ELEMENTOS A SEGUIR.

A.



COWARDLON/SHUTTERSTOCK

NHO

NI

B.



MAK'S PROPLENI/SHUTTERSTOCK

RAN

GO

MO

C.



ROCHABEIRO/SHUTTERSTOCK

EM

DA

PA

## 12. ORDENE AS PALAVRAS PARA FORMAR UMA FRASE.

ESCOLA. • EU • PARA • VOU • A

12. Resposta: **EU VOU PARA A ESCOLA.**



**13. AGORA, ESCREVA UMA FRASE PARA A IMAGEM A SEGUIR.**



13. Sugestões de resposta: CRIANÇAS JOGANDO FUTEBOL; CRIANÇAS BRINCANDO DE BOLA.

---

---

---

AVALIE COMO FOI O TRABALHO COM AS ATIVIDADES **1 A 13**. PARA ISSO, MARQUE UM **X** NA OPÇÃO QUE REPRESENTA SUA RESPOSTA PARA CADA PERGUNTA A SEGUIR.

**AUTOAVALIAÇÃO**

CONSEGUI LER AS QUESTÕES?

☐

SIM.

☐

NÃO.

COMPREENDI TODAS AS ATIVIDADES?

☐

SIM.

☐

NÃO.

CONSEGUI RESPONDER A TODAS AS ATIVIDADES?

☐

SIM.

☐

NÃO.

PEDI AJUDA AO PROFESSOR EM MOMENTOS DE DIFICULDADE?

☐

SIM.

☐

NÃO.

Autoavaliação.  
Respostas pessoais.  
Comentários nas  
orientações ao  
professor.

**13. Objetivos**

- Criar frase com base na observação de imagem.
- Escrever palavras grafadas em letra de imprensa ou cursiva.

**Como proceder**

- Para a realização desta atividade, peça aos estudantes que observem a imagem a fim de criar uma frase adequada. Se julgar necessário, realize esta atividade em duplas.
- Para verificar a **autoavaliação**, pergunte aos estudantes quais foram suas maiores dificuldades durante a realização das atividades e anote-as na ficha individual, para que, durante atividades semelhantes, você possa juntar estudantes com diferentes dificuldades para se ajudarem. Além disso, enfatize o que eles já aprenderam, valorizando o processo de aprendizagem de cada um.
- Caso julgue adequado, após fazerem a autoavaliação, organize-os em roda para que avaliem juntos cada item e o que marcaram como resposta, de modo que compartilhem as facilidades e as dificuldades em fazer a atividade, motivando-os a se ajudarem.

• Para esta unidade, espera-se que os estudantes tenham progredido com a pega do lápis, segurando esse material com a prensão adequada para consolidarem a escrita; reconheçam os gêneros **bilhete** e **cantiga** como textos do cotidiano; consolidem a compreensão da ordem alfabética; identifiquem as letras cursiva e de imprensa maiúscula e minúscula e compreendam os sons representados pelas letras **p, b, t, d, f e v**. Ao final desta unidade, espera-se que eles progridam na escrita de letras e de palavras em diferentes tipos de letra e identifiquem as principais características dos gêneros estudados, aplicando esses conhecimentos nas produções oral e escrita.

### Objetivos

- Discutir a importância da amizade entre os estudantes.
- Refletir sobre as diferentes formas de construir laços afetivos em situações de convivência na sociedade.

### Destaques BNCC

- O debate sobre a importância da amizade propicia que os estudantes desenvolvam a habilidade **EF15LP13**.
- Ao refletirem sobre a importância dos laços afetivos, os estudantes desenvolvem a empatia, contemplando, dessa forma, a **Competência geral 9**.
- A discussão proposta nessas páginas permite o desenvolvimento da **Oralidade**.
- As questões propostas nessa seção permitem aos estudantes interagirem oralmente e trocarem experiências, desenvolvendo a **Competência específica de Língua Portuguesa 5** e a **Competência geral 4**.
- A escuta respeitosa da opinião dos colegas e a busca para que todos compreendam sua fala levam



FAT CAMERA/ISTOCK/GETTY IMAGES



GRUPO DE CRIANÇAS BRINCANDO AO AR LIVRE.

20

### NESTA UNIDADE, VOCÊ VAI ESTUDAR:

- BILHETE;
- CANTIGA;
- ALFABETO, ORDEM ALFABÉTICA E TIPOS DE LETRA;
- LETRAS **F, V, T, D, P E B**.


os estudantes a desenvolverem as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10** e **EF15LP13**. Ao participarem de um momento de troca de ideias e ao refletirem sobre a atenção que devem ter enquanto um colega estiver falando, respeitando os turnos de fala, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP11**.

### Saberes integrados

- O trabalho com o tema **amizade** permite a integração com os componentes curriculares de **História** e **Geografia**. Proponha uma conversa com os estudantes sobre como as relações de

amizade são construídas nas diferentes fases da vida e em diversos contextos sociais e históricos. Pergunte se os pais, avós ou responsáveis já contaram sobre seus amigos de infância e como eram suas brincadeiras, sua convivência e suas formas de manter contato. Incentive os estudantes a compartilharem suas experiências e as compararem com as amizades que vivem hoje, refletindo sobre mudanças e permanências no modo de se relacionar, de brincar e de se comunicar. Leve-os a perceber que, apesar do decorrer do tempo e das novas tecnologias, a amizade continua sendo um valor importante para a convivência, a solidariedade e o bem-estar coletivo.





TER AMIGOS É UMA DAS MELHORES COISAS QUE EXISTEM. COM ELES, PODEMOS COMPARTILHAR OS MOMENTOS ALEGRES E OS TRISTES.

Conectando ideias. 1 a 3. Respostas pessoais. Comentários nas **orientações ao professor**.

### CONECTANDO IDEIAS

1. O QUE AS CRIANÇAS DA IMAGEM ESTÃO FAZENDO JUNTAS?
2. O QUE VOCÊ COSTUMA FAZER QUANDO ESTÁ COM SEUS AMIGOS?
3. VOCÊ ACHA IMPORTANTE TER AMIGOS? POR QUÊ?

### Amplie seus conhecimentos

• ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. Tradução de André Malta. São Paulo: Editora 34, 2024.

Desde a Antiguidade, pensadores como Aristóteles já refletiam sobre a amizade. Em sua obra *Ética a Nicômaco*, ele afirma que a amizade é uma virtude necessária à vida e classifica os vínculos em três tipos: amizade por utilidade, por prazer e por virtude. Este último tipo representa a amizade verdadeira, baseada no reconhecimento mútuo do bem e na admiração pelo caráter do outro.

### Conectando ideias

1. Espera-se que os estudantes identifiquem que as crianças da imagem estão brincando ao ar livre. Motive-os a compartilhar os elementos da imagem que justifiquem a resposta, como: as expressões das crianças, que transmitem alegria; o lugar em que elas se encontram, que é repleto de áreas verdes; e as roupas que estão vestindo, que são leves e adequadas para brincadeiras ao ar livre.

2. Incentive os estudantes a compartilharem quais atividades eles costumam fazer quando se reúnem com os amigos, como os brinquedos e brincadeiras favoritas ou se gostam de assistir a filmes. Você pode direcionar a conversa para uma reflexão acerca da importância de variar as atividades, a fim de motivá-los a pensar na importância de interações que não necessitam de tela.

3. Incentive os estudantes a se expressarem livremente, sentindo-se à vontade para compartilhar suas opiniões de forma oral. Reforce a importância de ouvir os colegas com atenção, empatia e respeito. Ressalte que não há respostas certas ou erradas, pois cada estudante tem vivências e percepções únicas. Após as respostas, conduza uma breve conversa sobre a importância da amizade na vida das pessoas. Aborde o tema com sensibilidade, reconhecendo que alguns estudantes, por diferentes motivos, podem enfrentar desafios no processo de socialização. Garanta um ambiente acolhedor e seguro para que todos se sintam incluídos e respeitados durante a atividade.

## Objetivo

- Expor conhecimentos prévios sobre o gênero **bilhete** e compreender, coletivamente, a finalidade desse gênero.

## Destaques BNCC

- Ao identificarem as informações prévias sobre a estrutura de um bilhete, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF02LP16**.

- A seção de antecipação de leitura permite aos estudantes levantarem hipóteses sobre o assunto do texto a ser lido, estabelecendo expectativas apoiadas em seus conhecimentos prévios acerca da compreensão de um texto do gênero bilhete. Desse modo, desenvolvem a habilidade **EF12LP04**.

- Ao levantarem hipóteses sobre um gênero presente no campo da vida cotidiana, os estudantes desenvolvem a **Competência geral 4**.

- Inicie a seção lendo com os estudantes os itens do boxe **Verifique os seus conhecimentos**. Explique-lhes cada item, citando exemplos do que significa localizar informações em textos e ler e compreender um texto curto, como identificar o tema/assunto. Utilize esse registro como avaliação diagnóstica, a fim de identificar o que eles já sabem e quais dificuldades podem ter.

- A seção que antecede a leitura tem por objetivo fazer um levantamento dos conhecimentos prévios dos estudantes a respeito do assunto abordado pelo bilhete. Inicie uma conversa com eles perguntando como acreditam que um bilhete é escrito e quais mensagens costumam ser transmitidas por ele.

## LEITURA

Verifique os seus conhecimentos. Respostas pessoais. Utilize as questões apresentadas neste momento como exercícios de diagnóstico de aprendizagem, a fim de monitorar o desempenho com relação à leitura.

ACOMPANHE A LEITURA DO PROFESSOR E MARQUE UM **X** NA SUA RESPOSTA PARA CADA QUESTÃO.

### VERIFIQUE OS SEUS CONHECIMENTOS

MEUS CONHECIMENTOS	SIM	NÃO
LEIO E COMPREENDO TEXTOS CURTOS?		
LOCALIZO INFORMAÇÕES NOS TEXTOS SEM DIFICULDADE?		

## BILHETE

### ANTES DA LEITURA

1. ALICE FOI ATÉ A CASA DE LAURA, MAS A AMIGA NÃO ESTAVA. ENTÃO, ELA RESOLVEU ESCREVER UM BILHETE PARA A MÃE DE LAURA ENTREGAR À AMIGA.



RIVALDO BARBOZA/ARQUIVO DA EDITORA

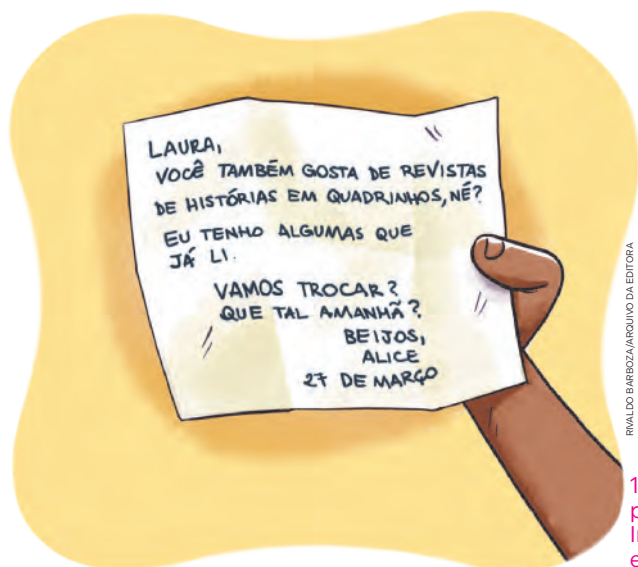
O QUE VOCÊ ACHA QUE ESTÁ ESCRITO NO BILHETE QUE ALICE ESCRVEU? **1. Resposta pessoal. Incentive os estudantes a levantarem hipóteses sobre qual pode ser a mensagem do bilhete.**

22

- Na atividade **1**, pergunte de maneira coletiva qual poderia ser a mensagem do bilhete escrito por Alice. As hipóteses apresentadas pelos estudantes podem ser registradas na lousa. Caso a turma tenha dificuldade, construa uma resposta coletiva.

## LENDO

LEIA O BILHETE ESCRITO POR ALICE PARA LAURA.



RIVALDO BARBOSA/ARQUIVO DA EDITORA

1. Resposta pessoal. Incentive os estudantes a

comentarem com que frequência escrevem bilhetes. Caso alguns deles nunca tenham escrito um bilhete, pergunte se eles gostariam de escrever.

## ESTUDO DO TEXTO

1. VOCÊ COSTUMA TROCAR BILHETES COM SEUS COLEGAS? COMENTE.

2. CONTORNE O NOME DE CADA MENINA NO BILHETE, DE ACORDO COM A LEGENDA A SEGUIR.

2. Resposta: Espera-se que estudantes contornem de vermelho o nome **Laura** e de verde o nome **Alice**.



QUEM ESCREVEU O BILHETE.



PARA QUEM O BILHETE FOI ESCRITO.

3. O QUE ALICE PRETENDIA COM ESSE BILHETE? 3. Resposta: COMBINAR COM A AMIGA DE TROCAR REVISTAS EM QUADRINHOS.

☐

COMBINAR COM A AMIGA DE TROCAR REVISTAS EM QUADRINHOS.

☐

COMBINAR COM A AMIGA DE BRINCAR JUNTAS NO RECREIO.

23

## Objetivo

- Ler e interpretar um bilhete em uma situação comunicativa, percebendo que a brevidade textual é uma das principais características desse gênero.

## Destaques BNCC

- As atividades de localização de informações explícitas no bilhete permitem aos estudantes desenvolverem a habilidade **EF15LP03**.
- As atividades que trabalham os elementos que compõem o bilhete desenvolvem a habilidade **EF02LP16**.
- Ao lerem e compreenderem o bilhete com a ajuda dos colegas e do professor ou já com certa autonomia, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, relacionando sua forma de organização à sua finalidade, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF12LP04**.
- O contato com o gênero bilhete permite o desenvolvimento da **Leitura/escuta**.
- A habilidade **EF15LP01** é desenvolvida pelos estudantes à medida que identificam a função social do bilhete, reconhecendo para que foi produzido, onde circula, quem o produziu e a quem se destina.
- A habilidade **EF12LP01** é desenvolvida por meio da leitura de diferentes gêneros, contribuindo para a ampliação do vocabulário.

- Antes da leitura do bilhete, peça aos estudantes que observem as palavras contidas nele, a fim de que reconheçam algumas delas e façam a leitura com precisão.
- Na atividade 1, permita aos estudantes que compartilhem com os colegas se costumam trocar bilhetes, com quem o fazem e em quais momentos. Peça-lhes que comentem os locais onde deixam esses bilhetes (fixados na geladeira, em mural de avisos, em escrivaninhas etc.). Se eles

disserem que não têm esse hábito, pergunte como se comunicam quando precisam passar uma mensagem ou dar um aviso a alguém sem ser oralmente.

- Na atividade 2, os estudantes identificam informações explícitas no texto, pois reconhecem o remetente e o destinatário do bilhete. Enfatize as funções que cada um desempenha no texto: quem envia a mensagem e quem a recebe. Leve os estudantes a perceberem que um bilhete sem

a assinatura do remetente ou sem o nome do destinatário pode causar confusão.

- Após a atividade 3, promova uma conversa com os estudantes sobre o bilhete, a fim de que reflitam que esse gênero é uma forma de comunicação entre as pessoas por meio de mensagens curtas: pode ser um convite, um aviso, um lembrete ou um pedido. Comente que, atualmente, essa comunicação tem sido substituída por mensagens instantâneas em aplicativos de dispositivos eletrônicos.

• Para responder à atividade 4, os estudantes devem atentar às informações do bilhete. Primeiro, eles precisam localizar a data em que o bilhete foi escrito, explícita ao final do texto. Com essa informação, poderão identificar, no calendário, o dia marcado para a troca das revistas, mencionado no bilhete como **amanhã**.

#### Saberes integrados

• Aproveite para promover um diálogo interdisciplinar com o componente curricular de **Matemática**, especialmente ao explorar a noção de tempo e a identificação dos dias do mês. Utilize a oportunidade para reforçar o letramento matemático, destacando a compreensão de números e datas e a leitura de informações temporais em diferentes formatos (números e palavras), promovendo a interdisciplinaridade de forma contextualizada.

• Aproveite a atividade 5 para chamar a atenção dos estudantes para o grau de formalidade da despedida de um bilhete, que vai depender do nível de proximidade entre os interlocutores (o destinatário e o remetente). Se julgar pertinente, pergunte a eles que despedidas incluiriam em diferentes situações comunicativas e para destinatários distintos. Questione, por exemplo, se eles utilizariam a mesma despedida em um bilhete para um familiar e em um bilhete para um professor.

• Na atividade 6, oriente os estudantes a refletirem sobre o bilhete que eles leram na página 23 e, caso tenham o hábito de enviar ou receber bilhetes, o que eles costumam escrever ou ler no dia a dia. Com base nas experiências vivenciadas com esse gênero, convide-os a ler as duas alternativas e a identificar a correta.

#### 4. CONTORNE OS DIAS NO CALENDÁRIO, DE ACORDO COM A LEGENDA A SEGUIR.

4. Resposta: Espera-se que estudantes contornem de verde o dia 27 e de azul o dia 28, e expliquem que o termo **amanhã** do bilhete corresponde ao dia 28 de março, porque o bilhete foi escrito no dia 27.

- ☐ DIA EM QUE O BILHETE FOI ESCRITO.
- ☐ DIA MARCADO PARA A TROCA DAS REVISTAS.



• NO BILHETE, ALICE ESCREVEU QUE A TROCA DAS REVISTAS SERIA **AMANHÃ**. QUE DIA É ESSE NO CALENDÁRIO? COMO VOCÊ DESCOBRIU?

• 5. QUE PALAVRA ALICE USOU PARA SE DESPEDIR NO BILHETE?

5. Resposta: **Beijos**.

6. PARA QUE UMA PESSOA ESCRIVE UM BILHETE?

6. Resposta: **PARA COMUNICAR UMA MENSAGEM CURTA.**

☐

PARA COMUNICAR UMA MENSAGEM CURTA.

☐

PARA COMUNICAR UMA MENSAGEM LONGA.

24

#### Bilhete

##### Objetivo

Transmitir uma mensagem breve.

##### Características

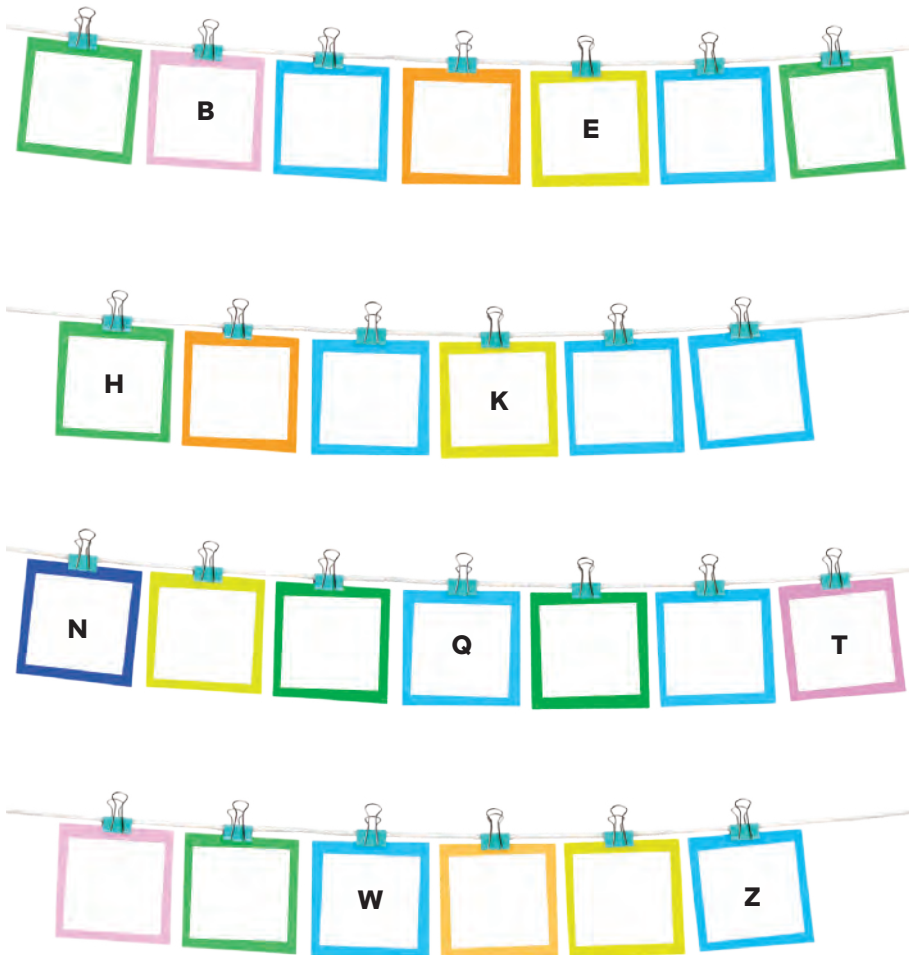
Texto curto para tratar de assuntos do cotidiano. Geralmente é composto de saudação, mensagem, despedida e assinatura.



## ESTUDO DA LÍNGUA

### A ORDEM ALFABÉTICA

1. COMPLETE A SEQUÊNCIA DOS QUADRINHOS COM AS LETRAS QUE ESTÃO FALTANDO.



A ORDEM EM QUE AS LETRAS APARECEM NO ALFABETO É CHAMADA **ORDEM ALFABÉTICA**.

#### Objetivo

- Identificar a sequência das letras no alfabeto.

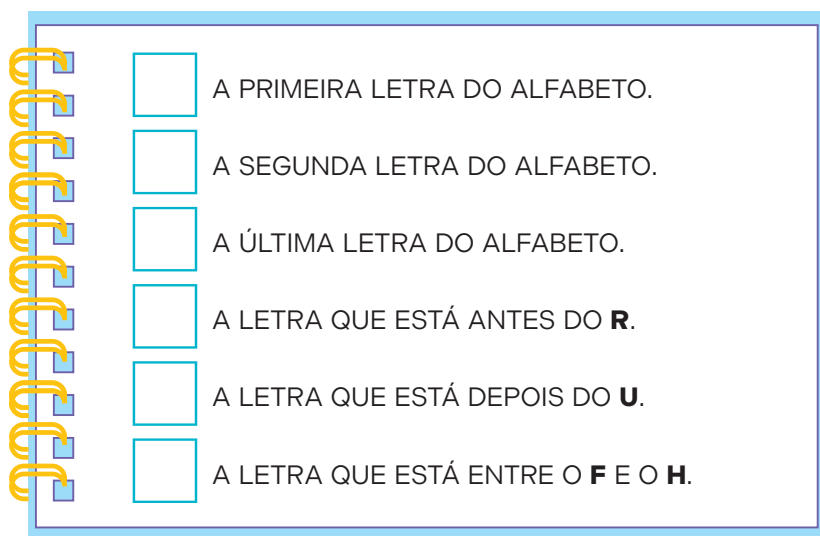
#### Destaques BNCC

- O reconhecimento e o uso das letras permitem desenvolver a **Competência específica de Língua Portuguesa 2**, pois os estudantes apropriam-se da escrita como forma de ampliar e construir seus conhecimentos.
- Essa seção contempla a habilidade **EF02LP06** ao levar os estudantes a perceberem o princípio acrofônico do nome de algumas letras.
- Para verificar se os estudantes se lembram da ordem das letras no alfabeto, confeccione as letras em cartões individuais, distribua-as a eles e peça-lhes que as organizem em ordem do alfabeto. Na sequência, oriente-os a completar os quadradinhos da atividade 1 com as letras do alfabeto que estão faltando, consultando a ordem como organizaram as letras em cartões. Para a correção, registre o alfabeto na lousa e verifique se conseguiram completar o alfabeto adequadamente. Aproveite para reforçar o traçado correto das letras, incentivando os estudantes a consultarem os modelos presentes nos cartões, especialmente quando identificarem letras que faltam ou estiverem em dúvida quanto à forma.

• Caso julgue necessário, instrua os estudantes a consultarem o alfabeto da página anterior durante a atividade **2**. Registre os itens desta atividade na lousa e solicite a alguns estudantes que se voluntariem para respondê-los. Ao pronunciarem o nome da letra que devem utilizar para responderem a esta atividade, leve-os a concluir que a realização fonológica dominante de algumas delas corresponde ao nome da letra, como na letra **a**. Para reforçar esse trabalho, fale o nome da letra **g** e pronuncie o fonema /g/. Após a realização da atividade, destaque a importância da ordem alfabética no cotidiano. Explique que ela é uma ferramenta fundamental para organizar e localizar informações com mais facilidade. Mostre exemplos práticos, como procurar o nome de uma pessoa em uma lista ou encontrar a definição de uma palavra em um dicionário.

• Na atividade **3**, explique aos estudantes que as letras dos grupos estão embaralhadas. Oriente-os a reescrevê-las nos quadros em ordem alfabética. Se necessário, auxilie-os a identificar a letra inicial de cada grupo e permita que organizem as demais letras.

## 2. ESCREVA QUAL É: 2. Resposta: A, B, Z, Q, V e G.



A PRIMEIRA LETRA DO ALFABETO.

A SEGUNDA LETRA DO ALFABETO.

A ÚLTIMA LETRA DO ALFABETO.

A LETRA QUE ESTÁ ANTES DO **R**.

A LETRA QUE ESTÁ DEPOIS DO **U**.

A LETRA QUE ESTÁ ENTRE O **F** E O **H**.

## 3. ORGANIZE CADA GRUPO DE LETRAS EM ORDEM ALFABÉTICA.

E F

G D

O N

M L

C A

D B

X Z

Y W

26

3. Resposta: O primeiro grupo – D, E, F e G; o segundo grupo – L, M, N e O; o terceiro grupo – A, B, C e D; e o quarto grupo – W, X, Y e Z.



4. LIGUE AS LETRAS EM ORDEM ALFABÉTICA. DEPOIS, PINTE A IMAGEM QUE VAI SE FORMAR.



QUAL É O NOME DESSE ANIMAL?

4. Resposta: Espera-se que os estudantes liguem os pontos seguindo a ordem alfabética para formar a imagem de um gato; gato.

5. SUBSTITUA CADA LETRA PELA LETRA ANTERIOR NO ALFABETO E DESCUBRA A MENSAGEM SECRETA.

F	V	B	N	P					
N	F	V	T	B	N	J	H	P	T

5. Resposta: O primeiro grupo com E e U; o segundo grupo com A, M e O; o terceiro grupo com M, E, U e S; e o quarto grupo com A, M, I, G, O e S; Espera-se que os estudantes leiam a frase EU AMO MEUS AMIGOS.

AGORA, LEIA EM VOZ ALTA A FRASE FORMADA.

27

• Na atividade 4, oriente os estudantes a seguirem a ordem das letras com o dedo indicador, recitando o nome de cada uma delas. Em seguida, leve-os a traçar as linhas com o lápis, ligando uma letra a outra de acordo com a ordem alfabética. Ao terminarem, pergunte qual imagem se formou. Depois, disponibilize um tempo para os estudantes escreverem o nome do animal formado e pintarem a ilustração.

• Para descobrir a mensagem secreta da atividade 5, oriente os estudantes a consultarem o alfabeto para que descubram as letras que precedem as dispostas nos quadrinhos. Enquanto eles escrevem a letra descoberta em cada quadrinho, caminhe pela sala de aula para verificar se estão escrevendo corretamente. Confira também se os estudantes estão realizando corretamente a pega de três pontos no lápis, que consiste em posicionar o polegar e o indicador para segurá-lo, com o dedo médio apoiando-o por baixo. Essa posição favorece o controle e a fluidez na escrita, contribuindo para o desenvolvimento da coordenação motora fina. Ao final, após a leitura da frase em voz alta, solicite a um estudante que a escreva na lousa para que a turma faça a correção em conjunto.

Mais atividades

1. Para ampliar o trabalho com o alfabeto e a ordem alfabética, confeccione uma trilha do alfabeto com os estudantes. Para isso, providencie quatro cartolinas, tesoura com pontas arredondadas, cola escolar e canetas hidrográficas para desenhar. Cole as quatro cartolinas e desenhe nelas uma trilha, dividindo-a em 28 espaços com a mesma medida. Depois, peça aos estudantes que escrevam uma letra em cada um desses espaços. Escreva **Partida** no primeiro espaço

e **Chegada** no último. Para brincar, providencie um dado e pinos individuais, que podem ser tampinhas de garrafa PET, por exemplo. Oriente-os a posicionar os pinos em **Partida**. Alternando-se, eles devem sortear um número no dado e percorrer a trilha com o pino. Ao parar em uma das letras, peça ao estudante que está jogando que diga o nome dela em voz alta. Explique aos estudantes que o objetivo do jogo é alcançar a chegada.

• Aproveite as atividades **6** e **7** para verificar a compreensão da turma a respeito do conteúdo sobre ordem alfabética. Antes de iniciar essas atividades, forme grupos com cinco integrantes e solicite-lhes que façam uma fila organizada de acordo com as letras iniciais dos próprios nomes. Troque os estudantes de grupo e peça-lhes que se organizem novamente. Proponha a atividade algumas vezes, permitindo-lhes que se divirtam.

## Jogos e brincadeiras

### Objetivo

• Dizer palavras iniciadas com as letras do alfabeto.

### Como proceder

• A seção **Jogos e brincadeiras** permite aos estudantes interagirem, participando de um contexto de fala e de escuta, respeitando os turnos de conversação, ações que desenvolvem as habilidades **EF15LP09** e **EF15LP10**, a **Competência específica de Língua Portuguesa 5** e a **Competência geral 4**.

• Para o desenvolvimento da brincadeira **Lá vai o barquinho**, da seção **Jogos e brincadeiras**, providencie um objeto que possa representar um barquinho, como um feito de dobradura de papel, um de brinquedo, um estojo ou outro objeto. Oriente os estudantes a se sentarem em roda. O participante que iniciar a brincadeira deve dizer uma palavra que comece com a letra **a**. Por exemplo, caso a palavra seja **abacate**, o participante deve passar o barquinho (ou o outro objeto) para o colega ao lado, dizendo: "Lá vai o barquinho cheio de abacate!".

## 6. MARQUE UM X NA LISTA QUE APRESENTA OS NOMES EM ORDEM ALFABÉTICA. 6. Resposta: AMANDA, CARLOS, FÁBIO e NATÁLIA.

☐

ANTÔNIO

BIANCA

JANAÍNA

IGOR

☐

AMANDA

CARLOS

FÁBIO

NATÁLIA

## 7. LEIA OS NOMES A SEGUIR.

HUGO • MARCOS • JEAN • TIAGO  
RAQUEL • DAVI • AMANDA • BEATRIZ

AGORA, ORGANIZE-OS EM ORDEM ALFABÉTICA.

7. Resposta: AMANDA, BEATRIZ, DAVI, HUGO, JEAN, MARCOS, RAQUEL E TIAGO.

---



---



---



## JOGOS E BRINCADEIRAS

### LÁ VAI O BARQUINHO

Confira mais informações sobre a atividade nas **orientações ao professor**.

COM OS COLEGAS, BRINQUE DE **LÁ VAI O BARQUINHO**. NESSE JOGO, SABER A ORDEM ALFABÉTICA É FUNDAMENTAL. O PROFESSOR VAI EXPLICAR A BRINCADEIRA.

28

• Quem o recebe responde passando-o na direção de outra pessoa, citando uma palavra que comece com **b**: "Lá vai o barquinho cheio de bola!". Quem errar deve dizer uma palavra para cada letra falada até o momento. A cada erro, a brincadeira recomeça a partir da letra **a**. Esta atividade pode ser organizada em pequenos grupos ou com a turma toda. É importante que todos estejam atentos às palavras ditas pelo colega para verificar se a letra inicial corresponde àquela que estão seguindo na ordem alfabética.

## LEITURA

Verifique os seus conhecimentos. Respostas pessoais. Utilize as questões apresentadas neste momento como exercícios de diagnóstico de aprendizagem, a fim de monitorar o desempenho com relação à leitura.

ACOMPANHE A LEITURA DO PROFESSOR E MARQUE UM **X** NA SUA RESPOSTA PARA CADA QUESTÃO.

### VERIFIQUE OS SEUS CONHECIMENTOS

MEUS CONHECIMENTOS	SIM	NÃO
LEIO E COMPREENDO TEXTOS CURTOS?		
LOCALIZO INFORMAÇÕES NOS TEXTOS SEM DIFICULDADE?		

## CANTIGA

### ANTES DA LEITURA

VOCÊ VAI LER UMA CANTIGA, UM TEXTO DA CULTURA POPULAR, MUITO COMUM EM FESTAS COMUNITÁRIAS E EM BRINCADEIRAS.

1. VOCÊ COSTUMA BRINCAR SOZINHO, EM DUPLAS OU EM GRUPO? DO QUE GOSTA MAIS E POR QUÊ?

2. OBSERVE A IMAGEM A SEGUIR.

2. B) Resposta pessoal. Auxilie os estudantes a lembrarem de cantigas que conhecem, como "Ciranda, cirandinha", "Sapo-cururu" ou outras e encoraje-os a cantarolar trechos dos quais se lembrem.



2. C) Resposta pessoal. Incentive os estudantes a imaginarem temas de seu interesse para novas cantigas de roda, como animais, brinquedos, elementos da natureza, família ou situações do dia a dia, e a dividirem as ideias com a turma.

CRIANÇAS BRINCANDO.

A) QUAL É A BRINCADEIRA REPRESENTADA NA IMAGEM? VOCÊ JÁ PARTICIPOU DE ALGO PARECIDO?

B) QUAIS MÚSICAS OU VERSOS VOCÊ CONHECE QUE COMBINAM COM ESSA BRINCADEIRA?

C) SE PUDESSE INVENTAR UMA MÚSICA PARA ESSA BRINCADEIRA, SOBRE O QUE ELA FALARIA? COMPARTILHE COM OS COLEGAS.

29

(Continuação)

que alguns estudantes não conheçam esse tipo de brincadeira, por isso, é fundamental motivar o compartilhamento de vivências entre os estudantes, pois permite que eles se beneficiem das experiências uns dos outros.

• Você pode registrar na lousa os versos e as cantigas mencionadas no item **b** da atividade **2** ou, se

julgar oportuno, convidar os estudantes a brincar com alguns dos versos apresentados por eles.

• Aproveite o item **c** da atividade **2** para motivar os estudantes a exercitarem o lúdico. Você pode propor a criação de versos de maneira coletiva com base nos temas apresentados por eles e, depois, convidá-los a brincar com esses versos.

### Objetivo

- Expor conhecimentos prévios acerca do gênero **cantiga**.

### Destaques BNCC

- Ao lerem e compreendem com autonomia textos do campo de vida cotidiana, como as cantigas, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF02LP12**.
- A seção de antecipação de leitura permite aos estudantes levantarem hipóteses sobre o assunto do texto a ser lido, estabelecendo expectativas apoiadas em seus conhecimentos prévios, o que contribui para o desenvolvimento da habilidade **EF15LP02**.

• Na atividade **1**, destaque a importância das brincadeiras em duplas ou em grupos. Além de promover um tipo variado de diversão, elas permitem o reconhecimento e a valorização das diferenças, auxiliam no desenvolvimento da capacidade de lidar com conflitos e contribuem para o amadurecimento das formas de lidar com o outro.

• No item **a** da atividade **2**, é esperado que os estudantes identifiquem que as crianças representadas na imagem estão brincando de roda. É provável que eles mencionem brincadeiras de roda com cantigas e parlendas vivenciadas no ambiente escolar ou fora dele. No entanto, é possível

(Continua)

## Objetivo

- Ler e interpretar uma cantiga.

## Destaques BNCC

- Ao lerem e interpretarem uma cantiga com autonomia, espera-se que os estudantes reconheçam o gênero e identifiquem suas características e os efeitos de sentido que textos desse gênero produzem no cotidiano, desenvolvendo, assim, a habilidade **EF02LP12**.
- As atividades dessa página desenvolvem a **Leitura/escuta** ao promoverem o contato dos estudantes com uma cantiga de origem popular.
- Ao reconhecerem, com o apoio do professor, que a cantiga é um texto que pode divertir, acolher, ensinar ou expressar sentimentos, os estudantes ampliam a compreensão das funções da linguagem e desenvolvem a habilidade **EF12LP07**.
- Ao identificar o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das cantigas, bem como seus efeitos de sentido, é desenvolvida a **Análise linguística/semiótica**.
- Essa proposta também contribui para o fortalecimento da leitura e da oralidade, valorizando a leitura como prática social e a cultura oral, aspectos essenciais nos primeiros anos do Ensino Fundamental, contemplando a **Competência geral 3** ao promover o contato com manifestações culturais que integram o repertório oral popular.

- Faça uma leitura em voz alta da cantiga e peça aos estudantes que observem a imagem. Pergunte qual é a relação da imagem com a cantiga e se eles já a conheciam. Permita que se expressem e acolha as contribuições. Faça uma leitura com os estudantes e, depois, convide voluntários para ler os versos da cantiga.
- Na atividade **1**, promova

## LENDO

VAMOS LER UMA CANTIGA DE ORIGEM POPULAR.

COMO VAI, AMIGUINHO, COMO VAI?  
DA NOSSA AMIZADE NUNCA SAI.  
FAREMOS O POSSÍVEL  
PARA SERMOS BONS AMIGOS.  
COMO VAI, AMIGUINHO, COMO VAI?  
COMO VAI, PROFESSORA, COMO VAI?  
DA NOSSA AMIZADE NUNCA SAI.  
FAREMOS O POSSÍVEL  
PARA SERMOS BONS AMIGOS.  
COMO VAI, PROFESSORA, COMO VAI?

ORIGEM POPULAR.



JULIANA DACOSTA/ARQUIVO DA EDITORA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

## ESTUDO DO TEXTO

1. Resposta pessoal. Incentive os estudantes a retomarem as questões de antes da leitura e a expressarem o que pensam, antes de cantarem a cantiga.

1. ESSA CANTIGA É PARECIDA COM AS QUE VOCÊ JÁ CONHECIA?

2. O QUE VOCÊ SENTIU AO LER ESSA CANTIGA? 2. Resposta pessoal. Comente com os estudantes que cantar cantigas pode nos fazer sentir mais alegres.

3. OBSERVE A ILUSTRAÇÃO. O QUE ESTÁ ACONTECENDO NELA?

☐

AS CRIANÇAS ESTÃO SENTADAS EM RODA.

☐

3. Resposta: AS CRIANÇAS ESTÃO SENTADAS EM RODA.

AS CRIANÇAS ESTÃO CORRENDO PELO PÁTIO DA ESCOLA.

4. A SEGUIR, COPIE A PARTE DA CANTIGA QUE VOCÊ MAIS GOSTOU.

4. Resposta pessoal. Incentive os estudantes a lerem a cantiga novamente e a escolherem a parte de que mais gostaram.

30

uma conversa para que eles comparem suas experiências prévias com a cantiga ao texto lido. Você pode motivá-los a identificar semelhanças e diferenças, como ritmo, tamanho dos versos, como esses versos estão organizados e tema.

• Na atividade **3**, oriente os estudantes a analisar a ilustração da cantiga. Instrua-os a comparar a cena representada com as brincadeiras envolvendo cantigas das quais eles já participaram, procurando semelhanças e diferenças entre elas.

• Durante a atividade **4**, se julgar pertinente, caminhe pela sala de aula, avaliando a proficiência dos estudantes ao copiar do texto lido o trecho de que mais gostaram.

## Cantiga

### Objetivo

Promover a interação, propor uma brincadeira, contribuir para o desenvolvimento e transmitir aspectos da cultura tradicional.

### Características

Texto curto, escrito em versos que são, geralmente, organizados em estrofes. Apresenta rimas e outros recursos sonoros para assegurar o ritmo. São textos de fácil memorização.

5. ESSA CANTIGA FOI ESCRITA PARA SER CANTADA:

5. Resposta: NA ESCOLA, COM O PROFESSOR E OS COLEGAS.

☐

NA ESCOLA, COM O PROFESSOR E OS COLEGAS.

☐

EM CASA, COM A FAMÍLIA.

6. QUAL É O TEMA DA CANTIGA? 6. Resposta: A CANTIGA FALA DE CUMPRIMENTAR O AMIGO.

☐

A CANTIGA FALA DE ATIVIDADE ESCOLAR.

☐

A CANTIGA FALA DE CUMPRIMENTAR O AMIGO.

7. RELEIA O TRECHO A SEGUIR.

COMO VAI, PROFESSORA, COMO VAI?  
DA NOSSA AMIZADE NUNCA SAI.

COPIE AS PALAVRAS QUE RIMAM.

7. Resposta: VAI e SAI.



PELO BRASIL

A FOLIA DE REIS É UMA FESTA TRADICIONAL REALIZADA NO INÍCIO DO ANO EM DIVERSAS REGIÕES DO BRASIL. EM CAMPINAS, POR EXEMPLO, A VISITA ÀS CASAS DE UMA COMUNIDADE É MANTIDA POR GRUPOS ORGANIZADOS. EM GERAL, ESSES GRUPOS CANTAM CANTIGAS DA TRADIÇÃO ORAL E TOCAM INSTRUMENTOS ARTESANAIS COMO TAMBORES, RECO-RECO, FLAUTA, RABECA, VIOLA CAIPIRA E SANFONA.

APRESENTAÇÃO DE COMPANHIA  
DE FOLIA DE REIS NO ENCONTRO  
DE BANDEIRAS - VILA CASTELO  
BRANCO, EM CAMPINAS,  
SÃO PAULO, 2020.



JOÃO PRUDENTE/PULSAR IMAGENS

• Leia a atividade 5 com os estudantes e peça a eles que, antes de responderem ao que se pede, releiam a cantiga da página anterior. Solicite a identificação de quem são as pessoas mencionadas no texto (**amiguinho** e **professora**). Com base nessa informação, instrua-os a identificar a alternativa correta.

• Na atividade 6, pergunte aos estudantes se eles sabem o que é um tema. Se necessário, reforce que o tema é o assunto principal de um texto. Então, solicite que levantem hipóteses acerca do tema da cantiga que eles leram e, em seguida, oriente-os a conferir se as alternativas correspondem a alguma das hipóteses que eles apresentaram.

• Na atividade 7, retome com os estudantes o conceito de **rimas**, isto é, quando o som final de uma palavra é igual ou parecido com o som final de outra palavra, fornecendo a eles o subsídio necessário para responder à atividade.

Mais estratégias

• No caso de estudantes surdos, utilize recursos visuais, como cartões com as palavras acompanhadas de imagens que representem seus significados, para apoiar a compreensão da sonoridade pela associação visual. Sempre que possível, peça o apoio do intérprete de Libras para sinalizar os pares de rimas e oriente os estudantes a perceberem o padrão visual da escrita similar no final das palavras.

• Ao ler o boxe **Pelo Brasil** com os estudantes, comente que há uma forte ligação cultural entre a Folia de Reis e as cantigas, que podem ser cantadas com o uso de diversos instrumentos musicais. Peça aos estudantes que comentem se, na região onde moram, há uma festa tradicional ou outros eventos organizados pela comunidade, como a Folia de Reis. Incentive-os a compartilhar suas experiências culturais, promovendo a ampliação do repertório da turma.



## Objetivo

- Cantar uma cantiga, percebendo os aspectos sonoros e rítmicos essenciais na estrutura desse gênero.

## Destaques BNCC

- A pesquisa e o registro da cantiga, com o auxílio dos familiares, levam os estudantes a desenvolverem a habilidade **EF12LP02**.

- Os estudantes desenvolvem a **Oralidade** e a habilidade **EF02LP15** ao cantar uma cantiga para a turma com clareza. Além disso, a apresentação proporciona o desenvolvimento da **Competência específica de Língua Portuguesa 3**.

- A apresentação oral proporciona aos estudantes um contato mais amplo com o gênero cantiga e os leva a apreciar e a valorizar os textos literários. Dessa forma, desenvolve-se a **Competência específica de Língua Portuguesa 9**.

- Leia as instruções da seção e verifique se os estudantes compreenderam a proposta.

- Na etapa **Planejar e realizar**, caso considere oportuno, sugira a eles que peçam a um responsável que indique uma cantiga tradicional da região onde eles vivem e que os auxilie a escrevê-la no caderno. Além disso, o responsável deverá cantar a cantiga para que aprendam o ritmo e a apresentem aos colegas.

- Em sala de aula, faça uma lista das cantigas registradas pela turma. Se alguns estudantes citarem a mesma cantiga, você pode propor a apresentação em duplas ou pequenos grupos.

- Antes das apresentações, reserve um tempo para ensaiarem as cantigas. Auxilie-os com dicas acerca da postura, da entonação da voz e da importância de cantar com calma, assegurando que todos possam

# PRODUÇÃO ORAL

## CANTIGA

AGORA, VOCÊ VAI PESQUISAR UMA CANTIGA E, EM SEGUIDA, CANTÁ-LA PARA A TURMA.

## PLANEJAR E REALIZAR

- PARA COMEÇAR, PENSE SOBRE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE CANTAR.
- DEPOIS, FAÇA UMA PESQUISA E SELECIONE A CANTIGA DE QUE MAIS GOSTAR.
- COPIE A CANTIGA EM UMA FOLHA DE CADERNO.
- ENSAIE A CANTIGA, DECORANDO OS VERSOS E SEGUINDO A MELODIA CORRETAMENTE.
- AO FAZER A APRESENTAÇÃO, LEMBRE-SE DE MANTER A CALMA E CANTAR COM UM TOM DE VOZ QUE OS COLEGAS POSSAM OUVIR.
- DURANTE A APRESENTAÇÃO DOS COLEGAS, FAÇA SILÊNCIO E NÃO SE ESQUEÇA DE APLAUDIR NO FINAL.

## AVALIAR Avaliar. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

CONVERSE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR SOBRE ESTA ATIVIDADE E MARQUE UM **X** NA SUA RESPOSTA.

- A) PESQUISEI E ESCOLHI UMA CANTIGA?

☐

SIM.

☐

NÃO.

- B) CANTEI COM TOM DE VOZ QUE TODOS PUDEAM OUVIR?

☐

SIM.

☐

NÃO.

- C) FIZ SILÊNCIO DURANTE A APRESENTAÇÃO DOS COLEGAS?

☐

SIM.

☐

NÃO.

32

compreender a cantiga que está sendo compartilhada.

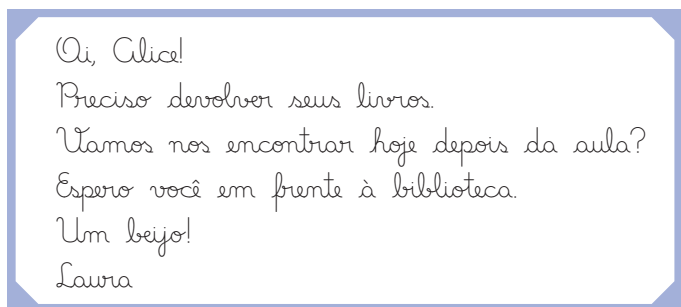
- Oriente a turma a ficar em silêncio durante as apresentações.

- Na etapa **Avaliar**, promova uma reflexão individual e outra coletiva com base nos aspectos mais relevantes da produção. Oriente os estudantes a marcarem a alternativa em cada um dos itens de acordo com a participação deles durante a produção. Depois, convide-os para uma roda de conversa sobre a atividade, permitindo a todos que compartilhem o que acharam da experiência, como se sentiram, de quais aspectos mais gostaram e quais dificuldades identificaram.

Essa conversa permite avaliar os progressos dos estudantes e planejar estratégias didáticas que assegurem a progressão da aprendizagem.

## TIPOS DE LETRA

### 1. LEIA O BILHETE A SEGUIR.



**A) LAURA SE COMUNICOU COM ALICE POR MEIO DE UM BILHETE. QUAL É O ASSUNTO TRATADO NA MENSAGEM?**

1. A) Resposta: O assunto é a devolução dos livros de Alice.

**B) ALÉM DE TRATAR DESSE ASSUNTO, QUAL É A FINALIDADE DO BILHETE?**

1. B) Resposta esperada: Convidar Alice para um encontro depois da aula, em frente à biblioteca.

**C) COM QUAL TIPO DE LETRA O BILHETE FOI ESCRITO?**

☐

1. C) Resposta: EM LETRA CURSIVA MAIÚSCULA E MINÚSCULA. EM LETRA DE IMPRENSA MAIÚSCULA E MINÚSCULA.

☐

EM LETRA CURSIVA MAIÚSCULA E MINÚSCULA.

**D) SE VOCÊ FOSSE RESPONDER A ESSE BILHETE, O QUE ESCREVERIA?**

1. D) Resposta pessoal. Oriente os estudantes a escreverem um pequeno bilhete em resposta, usando saudação, mensagem e despedida, como Laura fez.

---



---



---

33

### Objetivo

- Identificar as letras de imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.

### Destaques BNCC

- Essa seção contempla a habilidade **EF02LP07**, pois os estudantes vão reconhecer os tipos de letra e escrever nomes de pessoas em letra cursiva. Além disso, permite desenvolver o conhecimento alfabético ao explorar o alfabeto.
- A proposta permite aos estudantes que ampliem o conhecimento do sistema de escrita alfabética, trabalhando com as habilidades **EF12LP01**, ao lerem palavras novas com precisão na decodificação e ao lerem globalmente palavras de uso frequente; e **EF12LP03**, ao copiarem textos breves, mantendo suas características.
- Essa atividade contribui para o desenvolvimento da **Competência geral 4** ao incentivar o uso de diferentes linguagens, como a escrita, para expressar ideias e compreender o mundo.
- Ao responder ao item **b** da atividade **1**, alguns estudantes podem mencionar a função do gênero bilhete, que é transmitir uma mensagem curta. Acolha essa resposta e conduza a conversa a fim de que eles possam identificar a finalidade do bilhete apresentado na página.

### (Continuação)

• No item **c** da atividade **1**, solicite aos estudantes que observem o tipo de letra empregado no bilhete e pergunte se o reconhecem. É esperado que identifiquem a letra cursiva maiúscula e minúscula. Peça a eles que retornem ao bilhete escrito por Alice, na página **23**, e comparem os tipos de letra usados. Faça perguntas como: "Foi usado o mesmo tipo de letra nos dois bilhetes?"; "Qual desses tipos de letra vocês usam com mais frequência?". Para tornar esse conhecimento mais concreto, proponha que compartilhem exemplos de onde costumam perceber cada tipo de letra, como a letra de imprensa predominante em livros didáticos,

jornais e livros literários e a letra cursiva em bilhetes, listas de compras, cadernos de receitas culinárias e atividades escolares.

• Caso julgue necessário, retome com os estudantes as partes estruturantes de um bilhete antes que eles façam o registro no item **d** da atividade **1**. A saudação é a expressão usada para iniciar o bilhete, como "Oi" ou "Querida amiga", e é direcionada à pessoa que vai receber o bilhete. A mensagem é o conteúdo principal que transmite o recado ou a informação desejada. A despedida encerra o bilhete com expressões como "Abraços", "Beijo" ou "Até mais!", antecedendo a assinatura de quem o escreveu.

### (Continua)

• Na atividade **2**, oriente os estudantes a contornarem as letras minúsculas. Durante a atividade, caminhe pela sala de aula para acompanhar o desempenho da turma, observando se há dificuldades. Quando necessário, faça intervenções pontuais com orientações direcionadas a fim de apoiar o processo de aprendizagem e sanar eventuais defasagens.

• Na atividade **3**, certifique-se de que os estudantes estão contornando corretamente as letras cursivas. Caso perceba que alguns deles não conseguem diferenciar a letra cursiva da letra de imprensa, dirija-se à lousa para sanar essas dificuldades. Incentive o protagonismo pedindo que escrevam na lousa as letras cursivas que conhecem.

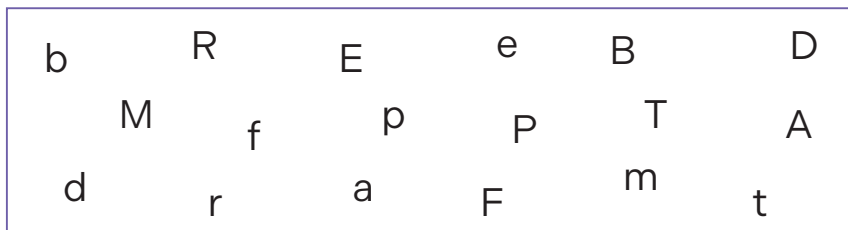
• Peça aos estudantes que separem quatro lápis de cores diferentes e realizem os pares necessários, como é solicitado na atividade **4**.

#### Mais atividades

• Previamente, selecione notícias de jornais destinados ao público infantil para compartilhar com os estudantes. Oriente-os a se organizar em pequenos grupos e distribua uma notícia para cada. Peça aos grupos que leiam a notícia que receberam e analisem qual tipo de letra foi usado, quais letras estão em maiúsculas e quais estão em minúsculas. Depois, permita aos grupos que socializem com os demais a notícia que leram e as considerações a que chegaram sobre o tipo de letra que usaram.

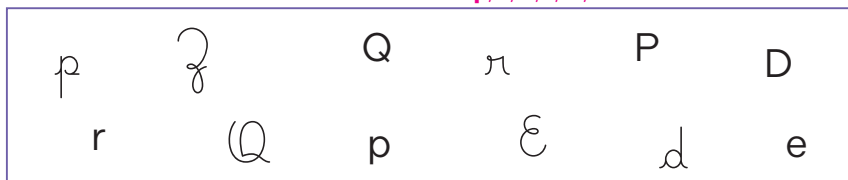
**2. NO QUADRO A SEGUIR, CONTORNE DE VERDE SOMENTE AS LETRAS MINÚSCULAS.**

**2. Resposta:** Espera-se que os estudantes contornem as letras **b, e, m, p, a, f, d, t, r**.

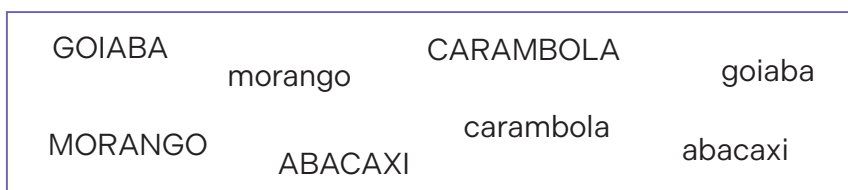


**3. NO QUADRO A SEGUIR, CONTORNE DE AZUL SOMENTE AS LETRAS CURSIVAS.**

**3. Resposta:** Espera-se que os estudantes contornem as letras **p, z, d, r, Q, E**.



**4. NO QUADRO A SEGUIR, AS MESMAS PALAVRAS FORAM ESCRITAS DUAS VEZES: UMA COM LETRAS MAIÚSCULAS E OUTRA COM LETRAS MINÚSCULAS. ESCOLHA UMA COR PARA CADA PAR DE PALAVRAS E DEPOIS AS CONTORNE.**



AGORA, ESCREVA CADA UMA DESSAS PALAVRAS EM LETRA CURSIVA MINÚSCULA.

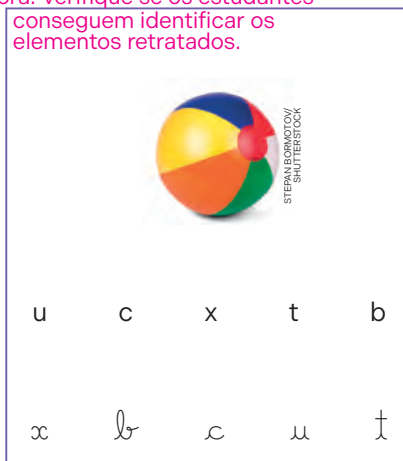
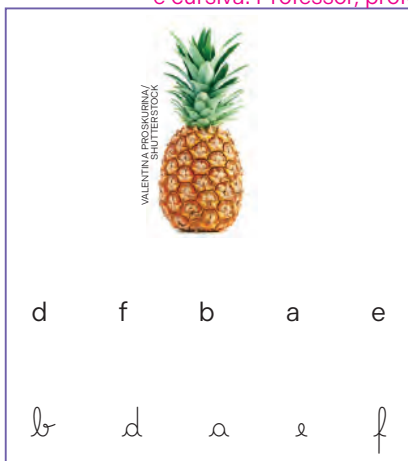
**4. Resposta:** Espera-se que os estudantes contornem as palavras com quatro cores diferentes, sendo uma cor para a palavra **goiaba**; segunda cor para a palavra **abacaxi**; terceira cor para **morango**; e última cor para a palavra **carambola**; Goiaba, morango, abacaxi e carambola.



5. SUBLINHE, NO QUADRO A SEGUIR, SOMENTE AS PALAVRAS ESCRITAS EM LETRA CURSIVA. 5. Resposta: Espera-se que os estudantes sublinhem as palavras **Jaqueline, escola, Marina, borracha e bolo**.

Jaqueline	escola	LÁPIS	goiaba	Marina
RUA	borracha	CARTA	bolo	VOVÔ

6. FALE O NOME DOS ELEMENTOS A SEGUIR E CONTORNE AS LETRAS DE IMPRENSA E CURSIVA QUE INICIAM O NOME DE CADA UM DELES. 6. Resposta: Abacaxi e bola. Espera-se que os estudantes circulem a letra **a** de imprensa e cursiva; e a letra **b** de imprensa e cursiva. Professor, professora: Verifique se os estudantes



7. ESCREVA O NOME DOS ELEMENTOS A SEGUIR EM LETRA DE IMPRENSA MAIÚSCULA. 7. Resposta: COPO, GATO.



• Antes de os estudantes responderem à atividade 5, convide-os a ler as palavras do quadro de maneira coletiva. Caso algum estudante demonstre dificuldade em reconhecer as letras cursivas, permita que compartilhe as dúvidas para que você possa saná-las.

• Na atividade 6, peça aos estudantes que, de maneira coletiva, nomeiem os elementos. Depois, individualmente, solicite que respondam à atividade.

• Proponha aos estudantes que falem o nome de cada elemento antes de responderem à atividade 7. Caso perceba que há dificuldades na escrita livre, distribua letras móveis para os estudantes. Oriente-os a identificar as letras que correspondem a cada um dos sons do nome de cada elemento. Em seguida, solicite a eles que registrem os nomes da forma como sabem. Após esse processo, escreva as palavras corretamente na lousa e peça-lhes que as comparem com a forma como as escreveram. Essa estratégia permite que os estudantes reconheçam seus avanços e reflitam sobre a correspondência entre som e grafia.

- Antes de os estudantes responderem aos itens **a** e **b** da atividade **8**, peça a eles que observem as imagens e compartilhem com os colegas o que está sendo representado em cada uma delas. Você pode fazer algumas perguntas a eles, a fim de motivar a análise, como: "Em que lugar a Amanda está?"; "E o Pedro?"; "Quais atividades eles estão fazendo?"; "De quais dessas atividades vocês gostam mais?". Ao discutirem coletivamente o que está sendo representado nas imagens, os estudantes ampliam as interpretações, adquirindo subsídios para a produção das frases.

- Nos itens **a** e **b** da atividade **8**, incentive os estudantes a escreverem uma frase com sentido completo. Valorize e acolha todas as produções. Aproveite o momento para caminhar pela sala de aula e avaliar as escritas, a fim de realizar um diagnóstico do nível de desenvolvimento da turma e identificar possíveis necessidades de intervenção pedagógica.

## 8. OBSERVE AS IMAGENS A SEGUIR.

**A.**



**Amanda**

**B.**



**Pedro**

**A)** COM LETRA DE IMPRENSA, ESCREVA UMA FRASE PARA A IMAGEM **A**. PARA ISSO, USE O NOME DA CRIANÇA REPRESENTADA.

**8. Respostas pessoais. Espera-se que os estudantes criem frases que descrevam as situações das crianças em cada fotografia.**

**B)** AGORA, COM LETRA DE IMPRENSA, ESCREVA UMA FRASE PARA A IMAGEM **B**. PARA ISSO, USE O NOME DA CRIANÇA REPRESENTADA.

**9. O NOME DE CADA ANIMAL ESTÁ ESCRITO EM TRÊS TIPOS DIFERENTES DE LETRA. LIGUE-OS CORRETAMENTE.**

9. Resposta: Espera-se que os estudantes façam a correspondência entre as palavras que nomeiam o mesmo animal, relacionando letra de imprensa maiúscula, letra de imprensa minúscula e letra cursiva.



MARCO HARRISON/SHUTTERSTOCK

PATO

leão

galo



ERIC ISSELEE/SHUTTERSTOCK

LEÃO

galo

tatu



ANA INALINE/SHUTTERSTOCK

GALO

tatu

pato



ERIC ISSELEE/SHUTTERSTOCK

RATO

pato

rato



ROBERT EATMAN/SHUTTERSTOCK

TATU

rato

leão

• Antes de iniciar a atividade 9, peça aos estudantes que digam em voz alta o nome dos animais representados em cada imagem. Caso alguns deles tenham dificuldade, peça-lhes que levantem hipóteses de associação entre a escrita e o som.

• Na atividade **10**, caminhe pela sala de aula observando se os estudantes conseguem copiar os nomes em letra cursiva. Caso alguns deles tenham dificuldade, peça-lhes que realizem o movimento no ar antes de escreverem.

• Antes de solicitar aos estudantes que copiem o bilhete em letra de imprensa na atividade **11**, promova a leitura coletiva do texto. Faça perguntas para favorecer a interpretação, como: "Quem escreveu o bilhete?" (Tati); "Para quem ele foi escrito?" (Para o Edu); "Qual é o tema do bilhete, isto é, o assunto principal?" (Compartilhar o uso de uma das canetas coloridas com o colega). Após a leitura e a conversa sobre o texto, oriente-os a copiar o bilhete no espaço indicado. Verifique se os estudantes conseguem copiar com letra de imprensa.

#### Mais atividades

• Organize um jogo com cartões contendo letras em diferentes formatos: imprensa/cursiva, maiúscula/minúscula. Embaralhe os cartões e explique aos estudantes que o objetivo é formar os pares correspondentes. Registre na lousa um modelo com as quatro variações de cada letra para consulta. Organize a turma em duplas ou trios e entregue os cartões. Após encontrarem os pares, os estudantes colam os conjuntos em uma folha ou em um cartaz. Ao final, cada grupo apresenta uma letra, nomeando suas formas.

### 10. COPIE OS NOMES A SEGUIR COM LETRA CURSIVA.

10. Resposta: Alice, Daniel, Enzo e Beatriz.

Alice

Enzo

Daniel

Beatriz

### 11. COPIE O BILHETE A SEGUIR EM LETRA DE IMPRENSA.

EDU,  
HOJE TENHO DUAS CANETAS COLORIDAS.  
VOCÊ QUER USAR UMA NA AULA?  
UM ABRAÇO,  
TATI

VINÍCIUS COSTA/ARQUIVO DA EDITORA

11. Resposta:

Edu,  
Hoje tenho duas canetas coloridas.

Você quer usar uma na aula?  
Um abraço,

Tati

38

#### Acompanhando a aprendizagem

##### Objetivo

• Verificar se os estudantes reconhecem e relacionam diferentes formas de escrita das letras (imprensa e cursiva, maiúscula e minúscula).

##### Como proceder

• Observe se os estudantes formam os pares corretamente durante o jogo de correspondência. Incentive-os a verbalizar ou apontar semelhanças entre os formatos. Em caso de dúvida, incentive o uso do modelo de letras exposto na lousa.



## A ESCRITA E OS SONS

Verifique os seus conhecimentos. Respostas pessoais. Utilize as questões apresentadas neste momento como exercícios de diagnóstico de aprendizagem, a fim de monitorar o desempenho com relação à escrita.

ACOMPANHE A LEITURA DO PROFESSOR E MARQUE UM **X** NA SUA RESPOSTA PARA CADA QUESTÃO.

### VERIFIQUE OS SEUS CONHECIMENTOS

MEUS CONHECIMENTOS	SIM	NÃO
RECONHEÇO E ESCREVO AS LETRAS <b>P</b> E <b>B</b> COM DIFERENTES TIPOS DE LETRAS?		
RECONHEÇO A DIFERENÇA DOS SONS REPRESENTADOS PELAS LETRAS <b>P</b> E <b>B</b> ?		

## AS LETRAS **P** E **B**

1. LEIA OS NOMES DOS ELEMENTOS A SEGUIR.



DONATAS1205/SHUTTERSTOCK

**POTE**



NATRAVEL/ISTOCK/GETTY IMAGES

**BOTE**

A) CONTORNE A PARTE QUE É IGUAL NOS NOMES DESSOS ELEMENTOS. 1. A) Resposta: Espera-se que os estudantes contornem "ote" nas duas palavras.

B) O QUE É DIFERENTE NA ESCRITA DESSAS PALAVRAS?

☐

AS ÚLTIMAS LETRAS.

☐

AS PRIMEIRAS LETRAS.

1. B) Resposta: AS PRIMEIRAS LETRAS.

C) LEIA OS NOMES EM VOZ ALTA. OS SONS REPRESENTADOS PELAS PRIMEIRAS LETRAS SÃO: 1. C) Resposta: DIFERENTES.

☐

IGUAIS.

☐

DIFERENTES.

### Objetivo

- Reconhecer e escrever palavras com **p** e **b**.

### Destaques BNCC

- Ao identificarem os sons representados pelas letras **p** e **b** em palavras conhecidas, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF02LP03**, que trata da relação fonema-grafema.
- Ao escreverem corretamente palavras com **p** e **b**, os estudantes colocam em prática a habilidade **EF02LP06**.
- Essa proposta contribui para o fortalecimento da consciência fonológica e para o avanço na apropriação do sistema de escrita alfabética.

• Leia para os estudantes as palavras **pote** e **bote**. Em seguida, pergunte: "Qual parte dessas palavras tem o som igual?". Depois, peça-lhes que respondam aos itens **a** e **b** da atividade 1.

• No item **c** da atividade 1, caso perceba dificuldade entre os estudantes, leia novamente as palavras em voz alta e pergunte se os sons que representam as letras iniciais são diferentes ou não.



• Antes de iniciar a atividade **2**, solicite aos estudantes que digam em voz alta o nome de cada elemento representado. Depois, peça a eles que escrevam o nome de cada elemento nos quadrinhos indicados. Para a correção, convide alguns estudantes para se dirigirem à lousa e escreverem as palavras. Caso ocorram erros nessa cópia, acolha-os tranquilizando que qualquer erro faz parte do processo de aquisição da língua. Se um estudante escrever a palavra errada, peça que outro estudante a corrija.

• Durante a atividade **3**, caminhe pela sala de aula para diagnosticar se alguns estudantes confundem as letras **p** e **b**. Caso alguns deles tenham dificuldade na execução da atividade, faça uma recomposição utilizando letras móveis, observando e anotando as progressões de cada um.

### Acompanhando a aprendizagem

#### Objetivo

• Consolidar o trabalho com as correspondências entre letra e som.

#### Como proceder

• Aproveite a atividade **3** para avaliar a compreensão dos estudantes a respeito das correspondências entre grafema e fonema. Para isso, disponibilize um texto de gênero cotidiano para explorar palavras iniciadas pela letra **p**. Por exemplo, um trava-língua que explore a aliteração, reforçando o trabalho com o fonema /p/. Aproveite para tornar esse momento lúdico à medida que eles tentam pronunciar o trava-língua o mais rápido possível.

## 2. COMPLETE OS QUADRINHOS A SEGUIR COM O NOME DE CADA ELEMENTO. 2. Resposta: Sapo; panela; piano; pipoca; peteca.

MICHEL DE WIT/SHUTTERSTOCK



MARGRIT HIRSCH/SHUTTERSTOCK

VLASTAS/SHUTTERSTOCK



M. UNAL OZMEN/SHUTTERSTOCK

FOTOGROOVE/SHUTTERSTOCK



## 3. PINTE OS QUADRINHOS QUE APRESENTAM PALAVRAS QUE TENHAM A LETRA B. 3. Resposta: Espera-se que os estudantes pintem as palavras jabuti, cabeça, beleza, bebida, cabide e cabelo.



## AS LETRAS T E D

1. LEIA AS PALAVRAS A SEGUIR.



RATINHO



RADINHO

A) CONTORNE O QUE É DIFERENTE ENTRE ELAS.

1. A) Resposta: Espera-se que os estudantes contornem as letras **t** e **d**.

B) O QUE É DIFERENTE NA ESCRITA DESSAS PALAVRAS?

1. B) Resposta: AS LETRAS **T** E **D**.

☐

AS PRIMEIRAS LETRAS.

☐

AS LETRAS **T** E **D**.

C) LEIA EM VOZ ALTA ESSES NOMES. OS SONS REPRESENTADOS PELAS LETRAS **T** E **D** SÃO: 1. C) Resposta: DIFERENTES.

☐

IGUAIS.

☐

DIFERENTES.

2. SUBSTITUA **T** POR **D** EM CADA PALAVRA E FORME NOVAS PALAVRAS. 2. Resposta: Dado; dia; dedo; quadro; gado; corda.

TATO	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
TIA	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>			
TETO	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
QUATRO	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
GATO	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
CORTA	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	

### Objetivo

- Reconhecer e escrever palavras com **t** e **d**.

### Destaques BNCC

- Ao identificarem as letras **t** e **d** em palavras e reconhecerem as mudanças do som representado por essas letras, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF02LP03**, que envolve o reconhecimento da relação entre fonemas e sua representação gráfica.
- Ao escrever palavras com **t** e **d**, considerando suas convenções ortográficas, os estudantes aplicam a habilidade **EF02LP06**.
- Esta seção favorece a ampliação do vocabulário e o desenvolvimento da consciência fonológica, contemplando a **Competência geral 4**.

O item **a** da atividade 1 tem como objetivo construir conhecimentos sobre a diferença entre os sons representados pelas letras **t** e **d**. Por isso, antes de os estudantes responderem, peça-lhes que leiam em voz alta o nome dos elementos representados pelas imagens. Caso eles não conheçam o que é um radinho, explique a eles que é um aparelho de rádio portátil, pequeno, que permite ouvir estações de rádio em qualquer lugar. Se possível, utilize vídeos com legendas ou sinalização que mostrem as palavras sendo utilizadas em contextos diferentes, favorecendo a identificação e a associação correta.

• Na atividade **3**, peça aos estudantes que escrevam com letra cursiva o nome dos elementos. Solicite a eles que digam o nome dos elementos representados na página antes de escreverem no livro. Caso alguns deles não saibam escrever essas palavras, distribua letras móveis com algumas letras faltando para que preencham individualmente.

• Na atividade **5**, oriente os estudantes a buscarem em revistas, jornais ou panfletos palavras que contêm as letras **d** e **t**. Antes de iniciar a atividade, verifique se o conteúdo dos materiais impressos é adequado à faixa etária da turma, assegurando que as imagens e os textos estejam em conformidade com o ambiente escolar. Peça-lhes que recortem as palavras com cuidado e as cole no espaço indicado, separando-as em dois grupos: um para palavras com a letra **d** e outro com a letra **t**. Durante a atividade, caminhe pela sala de aula para auxiliar os estudantes na identificação das letras e na organização das palavras.

#### Acompanhando a aprendizagem

##### Objetivo

• Consolidar o trabalho com as correspondências entre letra e som.

##### Como proceder

• Aproveite a atividade **4** para avaliar a compreensão dos estudantes a respeito das correspondências entre grafema e fonema. Para isso, disponibilize um texto de gênero cotidiano para explorar palavras iniciadas pelas letras **d** e **t**. Por exemplo, um trava-língua que explore a aliteração, reforçando o trabalho com os fonemas. Aproveite para tornar esse momento lúdico à medida que os estudantes tentam pronunciar o trava-língua o mais rápido possível.

### 3. ESCREVA O NOME DOS ELEMENTOS A SEGUIR EM LETRA CURSIVA.

3. Resposta: Cadeado; tomate; escada; tatu.

KOOSSEN/  
SHUTTERSTOCK


ART JAZZ/  
SHUTTERSTOCK


JIGGO PUTTES STUDIO/  
SHUTTERSTOCK


LAUTO/  
SHUTTERSTOCK


### 4. COMPLETE AS FRASES ADEQUADAMENTE COM AS PALAVRAS DO QUADRO.

4. A) Resposta: AS CRIANÇAS ESTAVAM **VENDO**  
AS PIPAS SEREM LEVADAS PELO **VENTO**.

VENDO • VENTO

A) AS CRIANÇAS ESTAVAM \_\_\_\_\_ AS

PIPAS SEREM LEVADAS PELO \_\_\_\_\_.

TIA • DIA

B) MINHA \_\_\_\_\_ ME LIGA QUASE TODO \_\_\_\_\_.

4. B) Resposta: MINHA **TIA** ME LIGA QUASE TODO **DIA**.

### 5. RECORTE DE MATERIAIS IMPRESSOS PALAVRAS COM **D** E **T**. DEPOIS, COLE-AS NO ESPAÇO A SEGUIR.

5. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

## AS LETRAS F E V

1. ESCREVA O NOME DOS ELEMENTOS RETRATADOS NAS IMAGENS A SEGUIR. 1. Resposta: Faca; vaca.

JOHN FOTO B/SHUTTERSTOCK



GK HART/VECKA HART/PHOTODISC/GETTY IMAGES



**CUIDADO:** NÃO MANIPULE FACAS E OUTROS OBJETOS CORTANTES. PEÇA A UM ADULTO RESPONSÁVEL.

- A) NAS PALAVRAS DA RESPOSTA ANTERIOR, CONTORNE A PARTE QUE É IGUAL ENTRE ELAS. 1. A) Resposta: Espera-se que os estudantes contornem "aca".

- B) QUAL É A DIFERENÇA NA ESCRITA DESSAS PALAVRAS?



AS LETRAS FINAIS.



AS LETRAS INICIAIS **F** E **V**.

1. B) Resposta: AS LETRAS INICIAIS **F** E **V**.

- C) O SOM REPRESENTADO PELAS LETRAS INICIAIS E O SIGNIFICADO DESSAS PALAVRAS SÃO: 1. C) Resposta: DIFERENTES.



IGUAIS.



DIFERENTES.

2. COMPLETE AS FRASES COM AS PALAVRAS DOS QUADRINHOS.

FADINHA • VARINHA

- A) A \_\_\_\_\_ FEZ MÁGICA COM A \_\_\_\_\_ DE CONDÃO. 2. A) Resposta: A **FADINHA** FEZ MÁGICA COM A **VARINHA** DE CONDÃO.

VILA • FILA • FARINHA

- B) MAMÃE COMPROU \_\_\_\_\_ NO MERCADO DA \_\_\_\_\_.

ELA DEMOROU PORQUE PRECISOU FICAR NA \_\_\_\_\_ DO

CAIXA. 2. B) Resposta: MAMÃE COMPROU **FARINHA** NO MERCADO DA **VILA**. ELA DEMOROU PORQUE PRECISOU FICAR NA **FILA** DO CAIXA.

43

(Continuação)

alguns tenham dificuldade, escreva palavras semelhantes com **f** e **v** na lousa, como **foto/voto**. Depois, contorne a letra inicial evidenciando a diferença para eles.

• No item **c** da atividade **1**, caso perceba dificuldade, realize um ditado breve, no qual os estudantes consigam distinguir corretamente palavras escritas com **f** e **v** e, em seguida, corrija-o escrevendo as palavras corretas na lousa.

• Aproveite a atividade **2** para conversar com os estudantes sobre possíveis confusões entre os sons representados pelas letras **f** e **v**. Pergunte se eles já tiveram dificuldade para diferenciar esses sons ao falarem ou escreverem alguma palavra. Caso positivo, incentive-os a compartilhar exemplos de palavras em que essa dúvida tenha ocorrido.

### Objetivo

- Reconhecer e escrever palavras com **f** e **v**, bem como diferenciar os sons que ambas as letras representam.

### Destaques BNCC

- Ao reconhecerem e escreverem palavras com **f** e **v**, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF02LP03**, pois compreendem a relação entre grafema e fonema.
- Ao diferenciarem os sons que essas letras representam, é mobilizada a habilidade **EF02LP06**, uma vez que os estudantes percebem que a troca de uma letra pode alterar o som e o significado de uma palavra.

• No item **a** da atividade **1**, solicite aos estudantes que identifiquem a parte igual entre as palavras indicadas, neste caso, a terminação "**aca**" em **vaca** e **faca**. Peça-lhes que contornem essa parte em ambas as palavras, utilizando lápis de cor ou caneta hidrográfica colorida. Essa atividade contribui para o desenvolvimento da percepção fonológica e da ortografia. Se necessário, contorne um exemplo na lousa como modelo.

• No item **b** da atividade **1**, solicite aos estudantes que respondam individualmente. Caminhe pela sala de aula a fim de verificar se eles conseguiram assinalar a alternativa correta. Caso

(Continua)

• Peça aos estudantes que observem as imagens da atividade **3** e digam o nome de cada um dos elementos. Depois, oriente-os a identificar a sílaba inicial do nome de cada elemento. Peça a eles que contornem com lápis de cor conforme a legenda. Em seguida, oriente-os a escrever o nome de cada elemento com letra cursiva, conforme solicita o enunciado. Caminhe pela sala de aula verificando se alguns estudantes apresentaram dificuldade na escrita das palavras, oferecendo o auxílio e as orientações necessários para sanar as dúvidas e assegurar a progressão da aprendizagem.

### Acompanhando a aprendizagem

#### Objetivo

• Consolidar o trabalho com as correspondências entre letra e som.

#### Como proceder

• Aproveite a atividade **3** para avaliar a compreensão dos estudantes a respeito das correspondências entre grafema e fonema. Para isso, disponibilize um texto para explorar palavras iniciadas pelas letras **f** e **v**. Faça a leitura para os estudantes e peça-lhes que identifiquem as palavras com **f** e **v**.

### 3. USANDO AS CORES INDICADAS A SEGUIR, CONTORNE CADA ELEMENTO DE ACORDO COM A SÍLABA INICIAL DO NOME DELE.

FA FI FO VA VI VO

3. Resposta: Espera-se que os estudantes contornem de verde o elemento farofa, de azul o elemento figo, de amarelo o elemento folha, de vermelho o elemento vaso, de marrom o elemento violão, de rosa o elemento volante. Farofa; figo; folha; vaso; violão; volante.



VASO



VOLANTE



VIOLÃO



FOLHA



FAROFA



FIGO

AGORA, ESCREVA COM LETRA CURSIVA O NOME DE CADA ELEMENTO.





## PRODUÇÃO ESCRITA

### BILHETE

COM AJUDA DO PROFESSOR, VOCÊ VAI PLANEJAR E ESCREVER UM BILHETE PARA ALGUÉM QUE MORA COM VOCÊ.

#### PLANEJAR E ESCREVER

- A) ESCOLHA PARA QUEM O BILHETE SERÁ ESCRITO. ELE DEVE SER INICIADO COM O NOME DE QUEM VAI RECEBÊ-LO.
- B) PENSE NA MENSAGEM, QUE DEVE SER CURTA E OBJETIVA. PODE SER UM AGRADECIMENTO OU UM PEDIDO, POR EXEMPLO.
- C) O BILHETE DEVE SER FINALIZADO COM UMA DESPEDIDA, COMO "ABRAÇOS", "ATÉ LOGO" OU "COM CARINHO", E O SEU NOME.

#### REVISAR E REESCREVER

COM O PROFESSOR, RELEIA O BILHETE E VERIFIQUE SE HÁ AJUSTES PARA SEREM FEITOS. OBSERVE SE O BILHETE COMEÇA COM O NOME DE QUEM VAI RECEBÊ-LO, SE A MENSAGEM É CURTA E CLARA, E SE O BILHETE TERMINA COM UMA DESPEDIDA E O SEU NOME. POR FIM, LEVE O BILHETE PARA CASA E ENTREGUE PARA O DESTINATÁRIO.

#### AVALIAR Avaliar. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

CONVERSE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR SOBRE ESTA ATIVIDADE E MARQUE UM X NA SUA RESPOSTA.

- A) PLANEJEI E ESCREVI O BILHETE COM TODAS AS SUAS PARTES?

☐

SIM.

☐

NÃO.

- B) REESCREVI O BILHETE FAZENDO AS OS AJUSTES NECESSÁRIOS?

☐

SIM.

☐

NÃO.

45

(Continuação)

• Auxilie os estudantes na escrita do rascunho do bilhete no caderno. Para isso, oriente-os a consultar as sugestões listadas na lousa e a escrever outras frases de forma espontânea. Caminhe pela sala de aula, ajudando-os na grafia das palavras, na formulação das sentenças e na pontuação do texto. Aproveite para verificar se os bilhetes seguem a estrutura do gênero e se as mensagens escritas estão adequadas e pertinentes à proposta.

• Na etapa **Revisar e reescrever**, leia as orientações com os estudantes, auxiliando-os a verificar se o bilhete que eles escreveram apresenta a estrutura do gênero e se a mensagem foi registrada

de forma clara. Caminhe pela sala de aula para auxiliá-los na reescrita, incentivando-os a verificar se os ajustes foram feitos.

• Oriente os estudantes a entregarem o bilhete a uma pessoa com quem convivem, deixando-o em um lugar em que possa ser encontrado com facilidade. Verifique nas aulas seguintes se o bilhete foi entregue e como foi recebido pelo destinatário.

• Na etapa **Avaliar**, leve os estudantes a compartilharem como se sentiram no decorrer da atividade e a autoavaliarem o desempenho nela. Aproveite o momento para verificar se ainda há dúvidas, reforçar alguma informação sobre o gênero ou fazer algum comentário com relação à atividade.

#### Objetivo

- Produzir um bilhete.

#### Destaques BNCC

• Ao planejar e produzir um bilhete considerando a situação comunicativa, promove-se o desenvolvimento das habilidades **EF02LP13** e **EF12LP06**.

• Essa seção contempla a habilidade **EF02LP16**, pois os estudantes vão escrever, com a sua ajuda e a dos colegas de turma, um bilhete para alguém com quem moram. Dessa forma, eles também trabalharão a produção de texto.

• A proposta de produção de um bilhete permite o desenvolvimento da **Escrita** e da **Produção de textos**.

• Leia com os estudantes as instruções da proposta. Se possível, leve diferentes exemplos de bilhetes para a sala de aula a fim de revisar a função e as características do gênero e permitir aos estudantes que percebam a variedade de mensagens que podem ser escritas.

• Organize a turma em grupos durante a etapa **Planejar e escrever** e promova um momento de interação para que ideias e sugestões sejam compartilhadas. Oriente os estudantes a pensarem em outras formas de saudar e de se despedir no bilhete. Liste as sugestões na lousa para que possam consultar na etapa seguinte.

(Continua)

As atividades apresentadas na seção **O que você estudou?** promovem a retomada dos principais conteúdos estudados ao longo da unidade. Com elas, é possível avaliar se os estudantes alcançaram os objetivos de aprendizagem propostos inicialmente.

### 1. Objetivo

- Compreender a estrutura de um bilhete e copiar o texto em letra de imprensa maiúscula, desenvolvendo atenção à forma gráfica e à pontuação.

### Como proceder

- Apresente o bilhete para a turma, leia-o em voz alta com entonação adequada e destaque a situação comunicativa envolvida: quem escreve, para quem e com qual objetivo. Em seguida, explique aos estudantes que eles deverão copiar o bilhete usando letra de imprensa maiúscula, atentando ao uso correto dos sinais de pontuação. Reforce a importância de manter o alinhamento das palavras na linha e de respeitar os espaços entre as palavras. Aproveite o momento para explicar aos estudantes que o bilhete é um gênero textual utilizado no dia a dia para transmitir recados curtos, por isso costuma ser mais simples e direto. Comente que, por ser uma forma de comunicação mais informal, a linguagem usada no bilhete se assemelha à que utilizamos quando conversamos com amigos ou familiares. Explique também que, em outros gêneros textuais, como uma redação escolar ou uma notícia de jornal, é necessário ter mais atenção ao cumprimento da norma-padrão, pois esses textos são considerados mais formais.
- Caso a turma tenha dificuldade, releia o bilhete pausadamente, destacando frase por frase. Escreva o bilhete na lousa em letra de imprensa

## O QUE VOCÊ ESTUDOU?

### 1. LEIA O BILHETE A SEGUIR.

Isabela,  
Você tem dois uniformes de futebol? Me empresta um para o jogo de amanhã? O meu está na costureira.  
Beijos!  
Karina

AGORA, COPIE O BILHETE EM LETRA DE IMPRENSA MAIÚSCULA.

1. Resposta: ISABELA,  
VOCÊ TEM DOIS UNIFORMES DE FUTEBOL? ME EMPRESTA UM PARA O JOGO  
DE AMANHÃ? O MEU ESTÁ NA COSTUREIRA.  
BEIJOS!  
KARINA

### 2. ESCREVA O ALFABETO EM LETRA DE IMPRENSA MAIÚSCULA.

2. Resposta: A, B, C, D, E, F, G, H, I, J, K, L, M, N, O, P, Q, R, S, T, U, V, W, X, Y, Z.

46

sa maiúscula, como modelo, e vá acompanhando o traçado das letras com os estudantes.

### 2. Objetivo

- Consolidar o reconhecimento das letras do alfabeto e escrever o alfabeto completo em letra de imprensa maiúscula.

### Como proceder

- Inicie a atividade lembrando com os estudantes todas as letras do alfabeto, utilizando o alfabeto móvel ou um cartaz da sala de aula. Mostre

como cada letra deve ser escrita em letra de imprensa maiúscula e oriente os estudantes a copiarem todas as letras em ordem alfabética, com atenção ao traçado correto e ao espaçamento. Incentive-os a dizer em voz alta o nome de cada letra conforme escrevem para reforçar a associação fonema-grafema.

- Se perceber que os estudantes ainda têm dificuldade, proponha exercícios com letras móveis, atividades lúdicas como jogos da memória do alfabeto ou uso de massinha para formar letras.



- Ampliar o repertório oral e escrito dos estudantes por meio do contato com cantigas populares, reconhecendo sua estrutura e função sociocultural.

- Solicite aos estudantes que, com a ajuda dos familiares, pesquisem uma cantiga tradicional que conheçam ou que seja comum na região. Explique que a cantiga deve ser copiada com atenção à ortografia e à letra legível (de imprensa ou cursiva, conforme o foco da turma). Caso a turma apresente dificuldade, leve para a sala de aula algumas cantigas impressas como sugestão para cópia. Trabalhe com vídeos ou áudios de cantigas cantadas, especialmente para estudantes com menos apoio familiar. Como culminância da atividade, organize um varal literário com as cantigas copiadas pela turma. O varal pode ser montado em um espaço comum da escola e aberto à visita da comunidade escolar, valorizando o trabalho dos estudantes e incentivando sua autonomia.

- Reconhecer e classificar palavras de acordo com a grafia e com o som que as consoantes **p, b, t, d, f e v** representam, desenvolvendo a consciência fonológica e ortográfica.

- Apresente as letras indicadas em cada quadro e solicite aos estudantes que preencham com palavras que conheçam, iniciadas pelas letras indicadas. Proponha uma pesquisa em livros, cartazes da sala de aula ou materiais impressos para que encontrem mais palavras. Incentive a leitura em voz alta das palavras, enfatizando a diferença dos sons.

7. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

8. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

PALAVRA COM **P**

PALAVRA COM **T**

PALAVRA COM **F**

PALAVRA COM **B**

PALAVRA COM **D**

PALAVRA COM **V**

ACOMPANHE A LEITURA DO PROFESSOR E MARQUE UM **X** NA SUA RESPOSTA PARA CADA QUESTÃO.

### AUTOAVALIAÇÃO

Autoavaliação. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

APRENDI O QUE É UMA CANTIGA E UM BILHETE?

☐

SIM.

☐

NÃO.

RECONHEÇO OS SONS REPRESENTADOS PELAS LETRAS **F, V, T, D, P E B**?

☐

SIM.

☐

NÃO.

ESCREVO DIFERENTES PALAVRAS COM AS LETRAS **F, V, T, D, P E B**?

☐

SIM.

☐

NÃO.

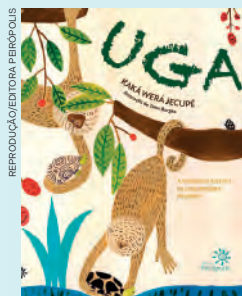


### PARA SABER MAIS

TER AMIGOS É MUITO BOM, ESPECIALMENTE NOS MOMENTOS DE DIFICULDADE, QUANDO PRECISAMOS DE AJUDA PARA LIDAR COM PROBLEMAS. NO FILME *MEU AMIGO TOTORO*, VOCÊ VAI CONHECER A HISTÓRIA DE UMA LINDA AMIZADE!



MEU AMIGO TOTORO, DE HAYAO MIYAZAKI. JAPÃO, 1988 (86 MIN).



NESTE LIVRO, A TARTARUGA UGA E SEU AMIGO JABU, O JABUTI, VIVEM UMA AVENTURA PELA FLORESTA. DEVAGAR E SEMPRE, ELES ENFRENTAM DESAFIOS E REFLETEM SOBRE A VIDA, A AMIZADE E A EMPATIA.

JECUPÉ, KAKÁ WERÁ. *UGA: A FANTÁSTICA HISTÓRIA DE UMA AMIZADE DAQUELAS*. ILUSTRAÇÕES DE TAISSA BORGES. SÃO PAULO: PEIRÓPOLIS, 2023.

- Peça aos estudantes que acompanhem atentamente a leitura das perguntas do box Autoavaliação. Explique cada item com clareza e, se necessário, releia para garantir a compreensão. Oriente-os a marcar um **X** na alternativa que represente sua percepção sobre o que aprenderam.

- As respostas são pessoais e não devem ser corrigidas como certas ou erradas, mas sim usadas como instrumento de reflexão sobre o próprio aprendizado. Caso identifique que muitos estudantes marcaram “não” em determinado item, planeje retomadas ou atividades de reforço.

- Apresente aos estudantes as sugestões de leitura do box **Para saber mais**. Se possível, providencie um dos exemplares sugeridos para ler com a turma. Verifique a possibilidade de disponibilizar outros materiais com a mesma temática para incentivá-los a ler em casa com os familiares.



Para esta unidade, é esperado que os estudantes reconheçam os gêneros **lenda** e **cordel** como textos artístico-literários; identifiquem as correspondências entre a letra **c** e os fonemas /k/ e /s/; progridam na compreensão das sílabas e identifiquem as que são terminadas com as letras **l**, **r** e **s**. Ao final desta unidade, espera-se que eles progridam na escrita de letras e de palavras em diferentes tipos de letra e na pega do lápis e identifiquem as principais características dos gêneros estudados, aplicando esses conhecimentos nas produções oral e escrita.

### Objetivos

- Conhecer os diferentes personagens presentes no folclore brasileiro.
- Refletir sobre a importância do folclore brasileiro para a construção da identidade nacional.

### Destaques BNCC

- Ao valorizar as manifestações culturais orais, os estudantes trabalham com a escuta atenta e o respeito às tradições populares, contemplando dessa forma a **Competência geral 3**.
- A discussão proposta nestas páginas permite o desenvolvimento da **Leitura/escuta**, ao disponibilizar acesso aos textos relacionados ao folclore brasileiro, e da **Oralidade**, uma vez que os estudantes conversam sobre os conhecimentos prévios do tema da unidade.
- As questões propostas nesta seção permitem aos estudantes que interajam oralmente e troquem experiências, desenvolvendo a **Competência específica de Língua Portuguesa 5** e a **Competência geral 4**.
- A escuta respeitosa da opinião dos colegas e o esforço para que todos compreendam o que está sendo dito contribuem para o desenvolvimento das habilidades **EF15LP09** e **EF15LP10**,



### NESTA UNIDADE, VOCÊ VAI ESTUDAR:

- LENDA;
- CORDEL;
- LETRA **C**;
- LETRAS E SONS;
- SÍLABA
- SÍLABAS TERMINADAS EM **L, R E S**.

ILUSTRAÇÃO DE PERSONAGENS FOLCLÓRICOS BRASILEIROS.

pois envolvem práticas de atenção, escuta e respeito nas interações orais.

• Participar de propostas de troca de ideias, mantendo a atenção enquanto os colegas falam e respeitando os turnos de fala, também fortalece o desenvolvimento dessas habilidades, promovendo a convivência e a construção coletiva do conhecimento.

• Convide os estudantes a observarem a imagem das páginas de abertura. Peça a eles que descrevam a imagem e comentem as sensações despertadas pelas cores e expressões desses personagens. Em seguida, questione: "Por que ainda contamos histórias do folclore hoje?". Conduza a

conversa registrando as hipóteses na lousa. Possíveis respostas podem incluir a preservação da cultura, a transmissão de valores, a diversão e a explicação de fenômenos da natureza.

### Atividade preparatória

Para realizar uma avaliação diagnóstica, convide a turma para ir à biblioteca da escola. Se possível, solicite o auxílio de um bibliotecário para selecionar livros com lendas adequadas aos estudantes e disponibilizá-los para eles. Após esse momento, deixe-os folhear, conhecer e escolher alguns livros para que sejam lidos por você. Comente que, ao voltar para a sala de aula, conhecerão outra lenda.

AS HISTÓRIAS SOBRE PERSONAGENS DO FOLCLORE BRASILEIRO FAZEM PARTE DA NOSSA TRADIÇÃO. ELAS MOSTRAM UM POUCO DA RIQUEZA CULTURAL DO NOSSO PAÍS.

### CONECTANDO IDEIAS

1. QUEM SÃO OS PERSONAGENS REPRESENTADOS NESTA IMAGEM? O QUE VOCÊ SABE SOBRE ELES?  
1 e 2. Respostas pessoais. Comentários nas **orientações ao professor**.
2. VOCÊ CONHECE OUTROS PERSONAGENS DO FOLCLORE BRASILEIRO? SE SIM, QUAIS?

### Conectando ideias

1. Espera-se que os estudantes reconheçam alguns dos personagens do folclore brasileiro, como Saci, Iara, Curupira, Boitatá e Lobisomem. Caso alguns estudantes não reconheçam, peça-lhes que deem um nome a esses personagens e criem oralmente uma situação em torno dos personagens.
2. Incentive os estudantes, de maneira acolhedora, a mencionarem nomes de personagens folclóricos. Oriente-os a levantar a mão e a esperar a vez para falar. Esse momento é oportuno para o compartilhamento de histórias da tradição oral regionais ou que sejam transmitidas pelos responsáveis pelos estudantes.

GUSTAVO RAMOS/ARQUIVO DA EDITORA



## Objetivos

- Ler uma capa de livro e levantar hipóteses sobre o texto a ser lido.
- Compreender a função da capa de livro como modo de atrair o leitor.

## Destaques BNCC

- O levantamento de hipóteses sobre a história por meio da observação da capa e da leitura do título, bem como sua confirmação ou refutação, contempla a habilidade **EF15LP02**.

- Ao relacionar a capa do livro e a ilustração da personagem ao texto, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP18** e a **Leitura/escuta**.

- Inicie a seção lendo os itens do boxe **Verifique os seus conhecimentos** com os estudantes e pedindo a eles que marquem um **X** na opção que julgarem ser a mais condizente com seus conhecimentos. Explique cada item, dando-lhes exemplos do que significa localizar informações em textos e ler e compreender um texto curto, como identificar o tema/assunto. Aproveite o momento para fazer uma avaliação diagnóstica, a fim de identificar o que já sabem e quais dificuldades podem ter.

- No item **a** da atividade **1**, comente com a turma que a indicação em número romano também faz parte do título do livro. Isso significa que há um livro anterior a esse, referindo-se ao mesmo assunto e escrito pela mesma autora, que optou por manter o título, e que essa foi uma maneira de diferenciá-los. Se necessário, lembre os estudantes de que o mesmo ocorre em filmes, por exemplo. Incentive-os a se basearem em experiências anteriores: livros que já leram, filmes e his-

## LEITURA

Verifique os seus conhecimentos. Respostas pessoais. Utilize as questões apresentadas neste momento como exercícios de diagnóstico de aprendizagem, a fim de monitorar o desempenho com relação à leitura.

ACOMPANHE COM ATENÇÃO A LEITURA DO PROFESSOR E MARQUE UM **X** NA SUA RESPOSTA PARA CADA QUESTÃO.

### VERIFIQUE OS SEUS CONHECIMENTOS

MEUS CONHECIMENTOS	SIM	NÃO
LEIO E COMPREENDO TEXTOS CURTOS?		
LOCALIZO INFORMAÇÕES NOS TEXTOS COM FACILIDADE?		

## LENDA

### ANTES DA LEITURA

A LENDA QUE VOCÊ VAI LER FOI ESCRITA PELA PAULISTANA INGRID BIESEMEYER BELLINGHAUSEN. FORMADA EM ARTES PLÁSTICAS, ELA É AUTORA DE VÁRIOS LIVROS INFANTIS E COORDENA OFICINAS DE ARTE PARA CRIANÇAS.

1. A) Resposta pessoal. Incentive os estudantes a levantarem hipóteses acerca dos personagens encantados a que o título se refere.
1. OBSERVE A CAPA DO LIVRO A SEGUIR.



- A) NESSE LIVRO, VOCÊ IMAGINA ENCONTRAR TEXTOS SOBRE QUE ASSUNTO? O QUE VOCÊ OBSERVOU PARA CHEGAR A ESSA CONCLUSÃO?
- B) APÓS CONHECER ESSA CAPA, VOCÊ FICOU COM VONTADE DE LER O LIVRO? POR QUÊ?

BELLINGHAUSEN, INGRID BIESEMEYER.  
PERSONAGENS ENCANTADOS II.  
SÃO PAULO: DCL, 2006.

52

1. B) Resposta pessoal. Incentive os estudantes a compartilharem suas impressões a respeito da capa e a justificarem o interesse ou não pela leitura da obra.

tórias que conhecem etc. As respostas podem servir como indicador de quais histórias mais atraem os estudantes, auxiliando na escolha de leituras futuras.

- Durante a realização do item **b**, oriente os estudantes a levantarem hipóteses, com base na observação da capa e do título do livro, sobre quais textos imaginam que serão apresentados. Pergunte-lhes quem imaginam ser essas personagens encantadas ou por que seriam encantadas. Encoraje-os a expor suas impressões livremente.

LEIA A LENDA A SEGUIR COM A AJUDA DO PROFESSOR.

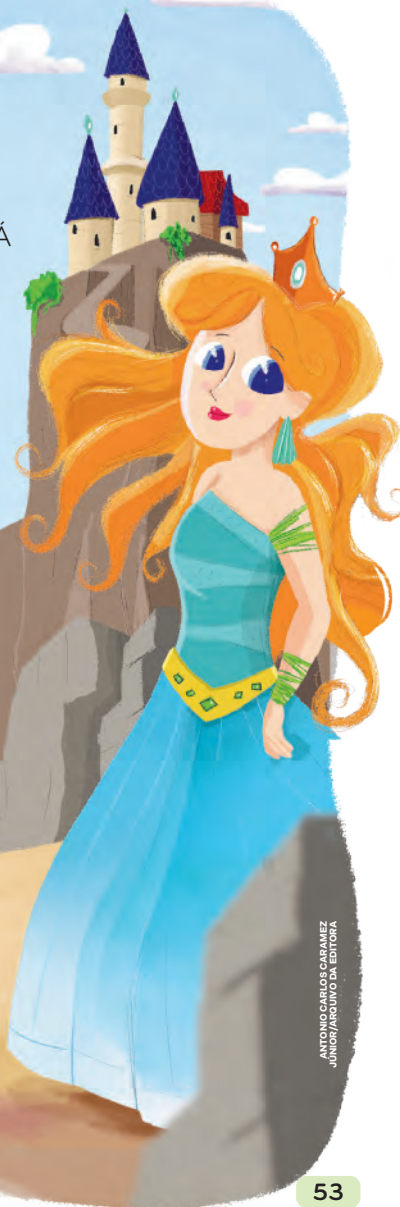
## ALAMOA

ALAMOA ERA UMA LINDA RAINHA, DE CABELOS DOURADOS E OLHOS AZUIS, QUE MORAVA NUM **MAGNÍFICO** PALÁCIO NA ILHA DE FERNANDO DE NORONHA. UM CERTO DIA, QUANDO LÁ CHEGARAM PIRATAS EUROPEUS, SEU REINO SE DESFEZ: TODA A PAISAGEM E TAMBÉM O PALÁCIO FORAM TRANSFORMADOS EM ROCHAS.

OS MORADORES DA ILHA CONTAM QUE, AINDA HOJE, EM NOITES DE TEMPESTADE, ELA APARECE ANDANDO PELAS PRAIAS... QUANDO UM HOMEM A ENCONTRA, LOGO SE APAIXONA POR SUA BELEZA E FICA ENCANTADO, PERMANECENDO PARA SEMPRE APRISIONADO NAS ROCHAS DA ILHA.

BELLINGHAUSEN, INGRID BIESEMEYER.  
ALAMOA. IN: BELLINGHAUSEN, INGRID  
BIESEMEYER. *PERSONAGENS ENCANTADOS II*.  
SÃO PAULO: DCL, 2006. P. 19.

**MAGNÍFICO:** MUITO BELO.



### Objetivo

- Ler e compreender uma **lenda**, discutindo sua função social.

### Destaques BNCC

- A busca pela autonomia na leitura e na compreensão de um texto literário narrativo possibilita aos estudantes desenvolverem as habilidades **EF15LP16** e **EF02LP26** e a **Leitura/escuta**.
- A habilidade **EF02LP28** e **Análise linguística/semiótica** são desenvolvidas pelos estudantes ao reconhecerem o conflito ou o acontecimento que motiva a lenda.
- A habilidade **EF12LP01** é desenvolvida pelos estudantes ao decodificarem palavras novas e, por memorização, fazerem a leitura de palavras de uso frequente.
- Ao pesquisarem, com a sua ajuda, outras lendas, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF12LP02**.
- Todas essas práticas contribuem para o desenvolvimento da **Competência geral 4**, que propõe o uso de conhecimentos para compreender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar com a sociedade.

• Na seção **Lendo**, explique aos estudantes que o texto é uma lenda. Por isso, leia o título para eles e pergunte se conhecem essa personagem folclórica. Caso ainda não conheçam, incentive-os a compartilhar oralmente o que esperam encontrar em uma lenda cuja personagem principal se chama Alamoia. Caso alguém conheça essa personagem lendária do estado de Pernambuco, peça-lhe que compartilhe o que sabe com os colegas.

• Após a leitura, destaque a referência do texto e explore com os estudantes todos os elementos que a compõem, sobretudo o título. Em seguida, peça-lhes que estabeleçam uma relação entre a lenda e a capa do livro apresentada anteriormente, questionando o porquê de a personagem ser encantada.

## Objetivos

- Compreender as principais características do gênero **lenda**.
- Discutir como os elementos estruturais são importantes para a construção de personagens folclóricos.

## Destaques BNCC

- Os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP03** ao localizarem informações explícitas no texto lido.
- Além disso, desenvolvem a habilidade **EF12LP03** e a **Escrita** ao copiarem o nome da personagem.
- O reconhecimento de que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica contempla a habilidade **EF15LP15**, trabalhando a **Leitura/escuta**.

- A atividade **1** tem o objetivo de incentivar os estudantes a compartilharem suas impressões sobre o texto lido. Motive-os a comentar os aspectos de que mais gostaram, como a contextualização da lenda, a apresentação do espaço ou a descrição da Alamoia.

- Na atividade **2**, ao verificar se as hipóteses iniciais foram confirmadas ou refutadas, os estudantes ampliam os horizontes de expectativas em relação aos textos que leem. Motive-os a compartilhar com os colegas em que medida suas expectativas se concretizaram e a trocar as estratégias por meio das quais construíram o sentido da leitura, possibilitando que uns se beneficiem das competências leitoras dos outros.

- Na atividade **3**, comente com os estudantes que o título da lenda é o nome da personagem de quem se fala na história.

## ESTUDO DO TEXTO

1. Resposta pessoal. Leve os estudantes a refletirem sobre a lenda e incentive-os a compartilhar suas opiniões.

1. O QUE VOCÊ ACHOU DESSA LENDA? COMENTE COM UM COLEGA O QUE MAIS CHAMOU A SUA ATENÇÃO.

2. O TEXTO TRATA DO ASSUNTO QUE VOCÊ HAVIA IMAGINADO ANTES DA LEITURA?

2. Resposta pessoal. Incentive os estudantes a compararem suas hipóteses iniciais quanto ao conteúdo do texto, desenvolvendo a habilidade de formular ideias antes da leitura e confirmá-las ou refutá-las enquanto leem.

3. ESCREVA O NOME DA PERSONAGEM DESSA LENDA.

3. Resposta: Alamoia.

4. Pinte SOMENTE OS QUADROS QUE APRESENTAM AS CARACTERÍSTICAS DA PERSONAGEM.

CABELOS CASTANHOS	LINDA	OLHOS AZUIS
OLHOS VERDES	CABELOS ONDULADOS	ALTA
CABELOS DOURADOS	SIMPÁTICA	OLHOS CASTANHOS

5. DE ACORDO COM A LENDA, ONDE A ALAMOIA VIVIA?

☐

NA FLORESTA AMAZÔNICA.

☐

NUM PALÁCIO NA ILHA DE FERNANDO DE NORONHA.

☐

EM UM CASTELO EM FLORIANÓPOLIS.

5. Resposta: NUM PALÁCIO NA ILHA DE FERNANDO DE NORONHA.

6. O QUE ACONTECEU COM O PALÁCIO DE ALAMOIA QUANDO OS PIRATAS CHEGARAM?

☐

FOI DERRUBADO.

☐

FOI TRANSFORMADO EM OURO.

☐

FOI TRANSFORMADO EM ROCHAS.

4. Resposta: Espera-se que os estudantes pintem, na primeira linha, os quadros com as expressões LINDA e OLHOS AZUIS e, na terceira linha, o quadro com a expressão CABELOS DOURADOS.

54

- Para responder à atividade **4**, peça aos estudantes que retomem a leitura do texto e observem a ilustração que o acompanha, que também reproduz algumas características da personagem. Pela forma como foi representada, é possível que indiquem o quadro com a informação "CABELOS ONDULADOS", apesar de essa característica não estar indicada na narrativa, aceite como uma resposta correta.

- Na atividade **5**, pergunte aos estudantes o que sabem das ilhas de Fernando de Noronha e leve para a sala de aula fotos do local para que conheçam suas formações rochosas. Se possível, para conhecer mais informações sobre o Arquipélago

de Fernando de Noronha com a turma, leve os estudantes ao laboratório de informática e pesquisem juntos sites que tenham imagens e curiosidades dessas ilhas.

- Na atividade **6**, é importante avaliar se os estudantes compreenderam um dos acontecimentos centrais do texto: a transformação do palácio em rochas após a chegada dos piratas. Se julgar pertinente, releia trechos importantes com eles ou explore oralmente os acontecimentos principais e solicite-lhes que os contornem no texto.

**7. VOCÊ ACHA QUE OS PIRATAS FIZERAM ALGO ERRADO? EXPLIQUE.**

7. Resposta pessoal. Oriente os estudantes a retornarem ao texto e lerem o trecho sobre os piratas para refletir sobre a resposta para esta atividade.

**8. SEGUNDO O TEXTO, QUANDO ALAMOA APARECE ANDANDO PELA PRAIA?**

8. Resposta: Em noites de tempestade.

**9. O QUE ACONTECE AOS HOMENS QUANDO ENCONTRAM ALAMOA?**

9. Resposta: Apaixonam-se por sua beleza, ficam encantados e são aprisionados nas rochas da ilha.

**10. MARQUE UM X NA ALTERNATIVA CORRETA SOBRE A ALAMOA.**

☐

ELA É UMA PRINCESA QUE MORA EM UMA TORRE E FICA FELIZ COM A CHEGADA DE NAVEGADORES PORTUGUESES.

☐

ELA É UMA RAINHA QUE TEVE SEU REINO DESFEITO COM A CHEGADA DE PIRATAS EUROPEUS. ALAMOA ENCANTA OS HOMENS QUE A ENCONTRAM E OS APRISIONA.

**11. LEIA NOVAMENTE A LENDA E ENUMERE OS FATOS NA ORDEM EM QUE ELES APARECEM NO TEXTO. 11. Resposta: 2; 4; 3; 5; 1.**

☐

CHEGARAM OS PIRATAS EUROPEUS.

☐

EM NOITES DE TEMPESTADE, A RAINHA APARECE NAS PRAIAS.

☐

O PALÁCIO E A PAISAGEM VIRARAM ROCHAS.

☐

O HOMEM QUE A ENCONTRA FICA APRISIONADO NAS ROCHAS.

☐

A RAINHA MORAVA EM UM MAGNÍFICO PALÁCIO.

10. Resposta: ELA É UMA RAINHA QUE TEVE SEU REINO DESFEITO COM A CHEGADA DE PIRATAS EUROPEUS. ALAMOA ENCANTA OS HOMENS QUE A ENCONTRAM E OS APRISIONA.

55

• Para responder às atividades **8**, **9** e **10**, se necessário, oriente os estudantes a retomarem a leitura do texto para localizarem e identificarem as informações. Caso perceba dificuldades, solicite àqueles que tenham dúvidas que se sentem com colegas que já compreenderam o texto.

• A atividade **11** propõe aos estudantes que exercitem a capacidade de ordenar as informações do texto lido, levando-os a compreender a importância da ordem dos acontecimentos para o encadeamento da história. Caso identifique dificuldade na resolução da atividade, faça perguntas como: "O que aconteceu primeiro, a chegada dos piratas europeus ou o palácio e a paisagem se transformaram em rocha?"; "O aparecimento da rainha em noites de tempestade aconteceu antes ou depois de o palácio e a paisagem virarem rocha?".

**Lenda**

**Objetivo**

Transmitir histórias da tradição e que explicam a origem de algo.

**Características**

As lendas são narrativas transmitidas oralmente e, em geral, apresentam relação com algum dado histórico, que pode ser um acontecimento, um lugar ou uma figura de destaque. Comumente apresenta explicação para a origem de algo, como um fenômeno da natureza, um local, um ser sobrenatural.



## Objetivos

- Reconhecer e escrever palavras com a letra **c**.
- Fazer a correspondência entre a letra **c** e o fonema /k/.
- Fazer a correspondência entre a letra **c** e o fonema /s/.

## Destaques BNCC

- Ao fazerem a correspondência entre a letra e o som que ela representa, os estudantes desenvolvem parcialmente a habilidade **EF02LP03**, favorecendo a **Análise linguística/semiótica**.
- Ao decodificarem palavras novas e reconhecerem regularidades na escrita, os estudantes também exercitam a habilidade **EF12LP01**, favorecendo a **Leitura/escuta**.
- As atividades promovem o desenvolvimento da **Competência geral 4** ao favorecerem a construção de conhecimentos que ajudem os estudantes a aprenderem continuamente e a atuarem com autonomia em diferentes situações sociais de leitura e escrita.

- Inicie a seção lendo os itens do box **Verifique os seus conhecimentos** com os estudantes e pedindo a eles que marquem um **X** na opção que julgam ser a mais condizente com seus conhecimentos. Explique cada item. Aproveite o momento para fazer uma avaliação diagnóstica, a fim de identificar o que eles já sabem e quais dificuldades podem ter.
- Antes de iniciar a atividade **1**, pergunte aos estudantes se eles conhecem os personagens representados. Solicite a eles que digam o nome de cada personagem em voz alta e, em seguida, oriente-os a preencher o nome de cada um dos personagens com a sílaba que falta.



## A ESCRITA E OS SONS

ACOMPANHE A LEITURA DO PROFESSOR E MARQUE UM **X** NA SUA RESPOSTA PARA CADA QUESTÃO.

### VERIFIQUE OS SEUS CONHECIMENTOS

MEUS CONHECIMENTOS	SIM	NÃO
RECONHEÇO QUE A LETRA <b>C</b> PODE REPRESENTAR DIFERENTES SONS?		
ESCREVO PALAVRAS COM A LETRA <b>C</b> ?		

## A LETRA C

### 1. OBSERVE ALGUNS PERSONAGENS DO FOLCLORE BRASILEIRO.

1. A) Resposta: Sílaba **CA** para formar o nome **CUCA**; sílaba **CU** para formar **CURUPIRA**; sílaba **CO** para formar **COBRA-GRANDE**.

ILUSTRAÇÕES: KLEBER MAURICIO COELHO/ARQUIVO DA EDITORA



### A) COMPLETE OS NOMES DOS PERSONAGENS COM AS SÍLABAS QUE ESTÃO FALTANDO.

CU_____	_____RUPIRA	_____BRA-GRANDE
---------	-------------	-----------------

- B) QUE LETRA SE REPETE NAS SÍLABAS QUE VOCÊ ESCREVEU?  
1. B) Resposta: A letra **C**.
- C) QUAIS VOGAIS VÊM LOGO DEPOIS DA LETRA **C** NOS NOMES DESSES PERSONAGENS? 1. C) Resposta: As vogais **A, O e U**.
- D) AGORA, LEIA EM VOZ ALTA MAIS DOIS NOMES DE PERSONAGENS DO FOLCLORE BRASILEIRO.

SACI

PRINCESA ENCANTADA DE JERICOACOARA

QUAIS VOGAIS APARECEM DEPOIS DA LETRA **C** NAS PALAVRAS **SACI** E **PRINCESA**? 1. D) Resposta: As vogais **I e E**.

56

- No item **b**, verifique se algum estudante conhece a história desses personagens e peça que compartilhe com os colegas. Depois, pergunte o que todos os nomes têm em comum: nesse caso, todos iniciam com a letra **c** representando o fonema /k/.
- Retome, para responder ao item **c**, o que são as vogais, para que os estudantes respondam corretamente.
- Aproveite o item **d** para construir conhecimentos sobre a diferença entre palavras em que a letra **c** é seguida pelas vogais **a, o, u** e aquelas em que o **c** vem depois das vogais **e e i**.

COMPARANDO AS SÍLABAS **CA**, **CO** E **CU** E AS SÍLABAS **CE** E **CI**, PERCEBEMOS QUE O SOM QUE A LETRA **C** REPRESENTA MUDA CONFORME A VOGAL QUE A ACOMPANHA.

ANTES DAS VOGAIS **E** E **I**, A CONSOANTE **C** REPRESENTA O SOM IGUAL AO REPRESENTADO POR **S** EM **SAPO**.

ANTES DAS VOGAIS **A**, **O** E **U**, A CONSOANTE **C** REPRESENTA O SOM IGUAL AO REPRESENTADO POR **K** EM **KIWI**.

2. LOCALIZE E PINTe, NO DIAGRAMA A SEGUIR, SEIS PALAVRAS COM A LETRA **C**. 2. Resposta: Espera-se que os estudantes pintem as palavras **CIGARRA**, **CABRA**, **CISNE**, **CUPIM**, **CEGONHA** e **CORUJA**.

CEGONHA • CIGARRA • CORUJA • CISNE • CABRA • CUPIM

A	D	B	Z	C	I	G	A	R	R	A	O	R
V	E	C	A	B	R	A	Q	R	O	P	Z	U
C	I	S	N	E	T	E	N	C	U	P	I	M
P	Q	C	E	G	O	N	H	A	M	N	D	V
L	J	O	Q	P	C	O	R	U	J	A	C	R

3. ESCREVA O NOME DE CADA ANIMAL REPRESENTADO A SEGUIR.

A.



B.





AGORA, CONTORNE O NOME EM QUE A LETRA **C** REPRESENTA SOM IGUAL AO REPRESENTADO POR ESSA LETRA NA PALAVRA **CIGARRA**.

3. Resposta: A – PORCO; B – MORCEGO. Espera-se que os estudantes contornem a palavra **MORCEGO**.

57

• Para a correção da atividade 2, registre dois quadros na lousa e peça aos estudantes que, inicialmente, digam as palavras que têm as sílabas **ca**, **co** e **cu**, listando-as no primeiro quadro. Em seguida, liste com eles as palavras que têm as sílabas **ce** e **ci** no segundo quadro. Aproveite para avaliar se eles conseguem fazer as correspondências grafo-fonêmicas, identificando o som que a letra **c** representa dependendo da vogal que a acompanha.

• Na atividade 3, peça aos estudantes que, antes de registrar o nome dos animais nos espaços indicados, digam em voz alta o nome de cada um deles. Após o registro, convide-os a falar as palavras novamente, identificando em qual dos dois nomes a letra **c** representa o mesmo som que essa letra representa na palavra **cigarra**. Aproveite essa atividade para avaliar se os estudantes conseguem empregar a preensão tripode ao segurar o lápis. Se necessário, oriente-os individualmente auxiliando-os nisso.

• Antes de começar a atividade **4**, peça aos estudantes que leiam as palavras em voz alta. Isso os ajudará a perceber os diferentes sons que a letra **c** representa em cada palavra. Em seguida, converse com os estudantes para identificar em quais dessas palavras a letra **c** representa o fonema /s/ (como em **cebola**) e em quais ela representa o fonema /k/ (como em **casa**). Depois dessa exploração, peça aos estudantes que prestem bastante atenção à sonoridade da letra **c** nas palavras para que escolham corretamente o caminho até a casa de Cecília.

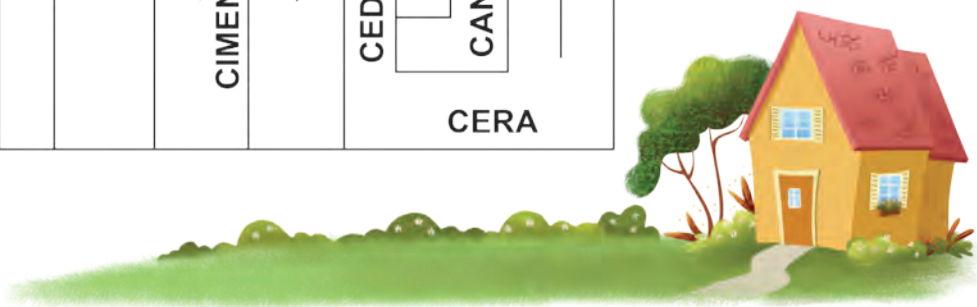
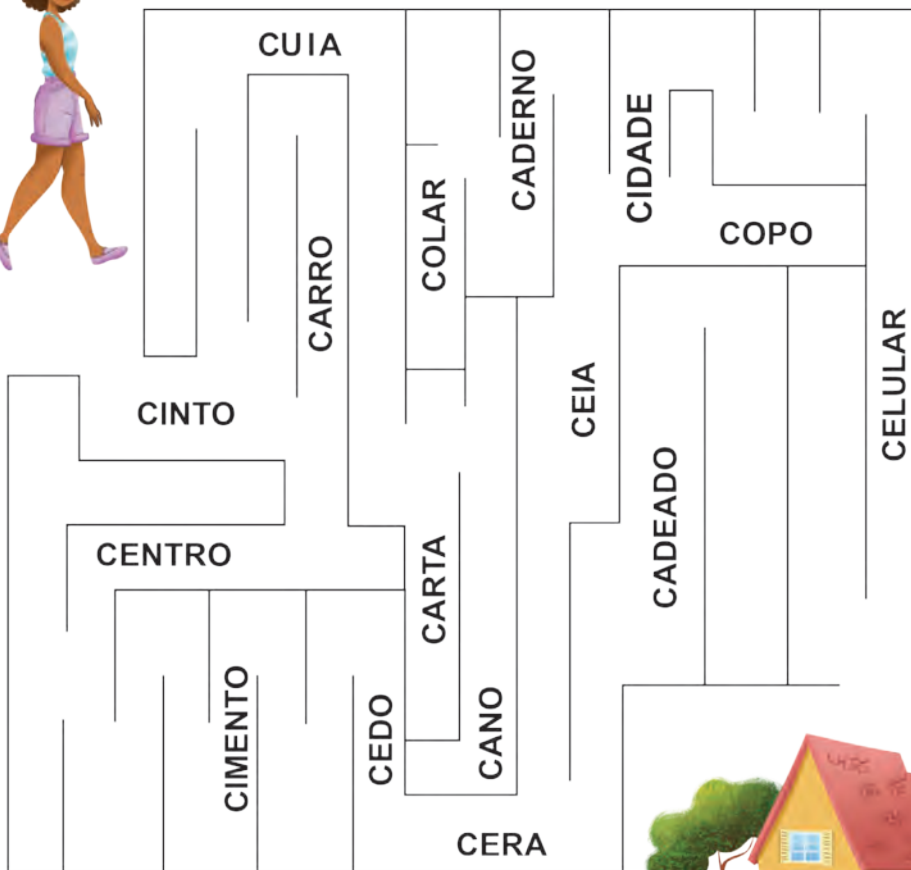
#### Mais atividades

• Prepare uma lista de palavras escritas com a letra **c** que representem tanto o fonema /k/ (como em **casa**) quanto o fonema /s/ (como em **cenoura**). As palavras devem ser apresentadas de maneira espaçada em folhas de papel sulfite, com uma cópia para cada estudante, pois a dinâmica consiste em contorná-las.

• Em sala de aula, entregue a folha de papel sulfite com as palavras e lápis de cor ou canetas hidrográficas e oriente os estudantes a lerem cada palavra e identificarem o som representado pela letra **c**. As palavras em que a letra **c** representa o fonema /k/ devem ser contornadas com uma cor e as que representarem o fonema /s/, com outra. Peça-lhes que prestem atenção para não confundir as cores.

• Ao final da atividade, escreva as palavras na lousa e contorne-as com as cores correspondentes aos sons, assim como os estudantes fizeram. Peça-lhes que acompanhem e verifiquem se realizaram a atividade corretamente.

**4. QUE CAMINHO CAMILA DEVE SEGUIR PARA CHEGAR À CASA DA AMIGA CECÍLIA? PARA DESCOBRIR, TRACE O CAMINHO FORMADO PELAS PALAVRAS EM QUE A LETRA **C** TEM SOM IGUAL AO REPRESENTADO POR **S** EM **SAPO**.** 4. Resposta: Espera-se que os estudantes tracem o caminho com as palavras: CINTO, CENTRO, CIMENTO, CEDO, CERA, CEIA, CIDADE e CELULAR.



## ESTUDO DA LÍNGUA

### LETRAS E SONS

1. LEIA EM VOZ ALTA A PALAVRA QUE NOMEIA CADA ELEMENTO A SEGUIR.



JACA



PACA

- A) QUAL É A DIFERENÇA ENTRE AS PALAVRAS **PACA** E **JACA**?

☐

AS REPETIÇÕES DAS MESMAS CONSOANTES E O SOM REPRESENTADO POR ELAS. 1. A) AS LETRAS INICIAIS E O SOM REPRESENTADO POR CADA UMA DELAS.

☐

AS LETRAS INICIAIS E O SOM REPRESENTADO POR CADA UMA DELAS.

- B) QUAL SEQUÊNCIA APRESENTA PALAVRAS QUE MUDAM APENAS A LETRA INICIAL?

☐

1. B) VACA, FACA, MACA.  
VACA, FACA, MACA.

☐

TACO, LAÇO, CACAU.

2. TROQUE A LETRA DE CADA PALAVRA A SEGUIR CONFORME A INDICAÇÃO E ESCREVA OUTRAS PALAVRAS.

TROQUE O **T** POR **V**  
NA PALAVRA **TELA**.

2. Resposta: VELA, GALO e MALA.

TROQUE O **R** POR **G**  
NA PALAVRA **RALO**.

TROQUE O **B** POR **M**  
NA PALAVRA **BALA**.

59

#### Objetivo

- Reconhecer que as letras representam os sons da fala.

#### Destaques BNCC

- Esta seção contempla parcialmente a habilidade **EF02LP02** e a **Competência específica de Língua Portuguesa 2**, pois os estudantes são levados a reconhecer palavras formadas pela substituição dos fonemas iniciais.
- A habilidade **EF02LP03** e a **Análise linguística/semiótica** também são contempladas parcialmente ao serem trabalhadas as correspondências regulares diretas entre as letras **f/v**, **t/d** e **p/b** e os respectivos fonemas.
- Ao lerem palavras novas com precisão e palavras conhecidas por memorização, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF12LP01** e a **Leitura/escuta**.
- A habilidade **EF02LP06** é contemplada ao propor aos estudantes que identifiquem regularidades na escrita de palavras que apresentem correspondência entre fonema e grafema, o que contribui para a compreensão do funcionamento do sistema alfabético.
- Essas práticas promovem a ampliação da compreensão do sistema alfabético e o uso da linguagem como forma de expressão e comunicação, contemplando a **Competência geral 4**, ao favorecer que os estudan-

(Continua)

#### (Continuação)

tes utilizem diferentes linguagens para compartilhar ideias, sentimentos e sentidos nos contextos escolares e sociais.

- Nesta seção, os estudantes são levados a compreender que as letras representam sons e que é possível formar outras palavras ao trocar uma letra por outra. Serão trabalhados, sobretudo, os pares de consoantes surdas e sonoras: **p/b**, **t/d**, **f/v** e **c/g**. Aproveite este momento para realizar uma sondagem diagnóstica, observando o nível de compreensão dos estudantes quanto à correspondência entre a escrita da letra e o som que ela representa.

- Na atividade **2**, escreva as palavras na lousa e chame a atenção para a primeira sílaba de cada uma. Peça aos estudantes que substituam a primeira letra da primeira sílaba por outras: **v** no lugar de **t** (formando **vela**), **g** no lugar de **r** (formando **galo**) e **m** no lugar de **b** (formando **mala**). Incentive-os a perceber como essa troca altera tanto a pronúncia quanto o significado das palavras. Se considerar oportuno, amplie a atividade, convidando os estudantes a substituírem as primeiras sílabas por outras, formando outras palavras. Se necessário, dê exemplos ou peça-lhes que proponham sílabas para testar se outras palavras podem ser formadas.

• Na atividade **3**, caminhe entre as carteiras para realizar um rápido diagnóstico e verificar se os estudantes conseguem relacionar as palavras às imagens.

#### Mais atividades

• Para ampliar o trabalho com a substituição de fonemas iniciais, escreva em tiras de papel sulfite palavras como **vila, fila, bola, mola, gato, rato, dado, lado** e outras cujo som representado pela letra inicial seja diferente. A quantidade de palavras deve corresponder ao número de estudantes da turma. Providencie também fitas de cetim, fios de lã ou pedaços de barbante e fita adesiva.

• Em sala de aula ou no pátio da escola, utilizando a fita adesiva, cole uma palavra na camiseta de cada estudante. Após esse momento, organize-os em roda e explique a dinâmica, orientando-os a, um por vez, encontrar o colega que tenha fixada à roupa uma palavra semelhante à que está na própria camiseta. Ao encontrarem, devem levar o barbante até ele e voltar para o lugar onde estavam. A diversão está em formar um emaranhado entre os colegas e aprender a diferença dos sons iniciais das palavras. Continue com a dinâmica, trocando as palavras dos estudantes, de forma que reconheçam a substituição de fonemas da maior quantidade de palavras possível.



### 3. LIGUE CADA ELEMENTO REPRESENTADO PELAS IMAGENS AO NOME DELE.

3. Espera-se que os estudantes relacionem a imagem da farinha à palavra FARINHA; a imagem da varinha à palavra VARINHA; a imagem do ratinho à palavra RATINHO; a imagem do rádio à palavra RADINHO; a imagem do bote à palavra BOTE; a imagem do pote à palavra POTE; a imagem da vaca à palavra VACA; a imagem da faca à palavra FACA.






**FARINHA**

**VARINHA**



**RATINHO**

**RADINHO**

**BOTE**

**POTE**

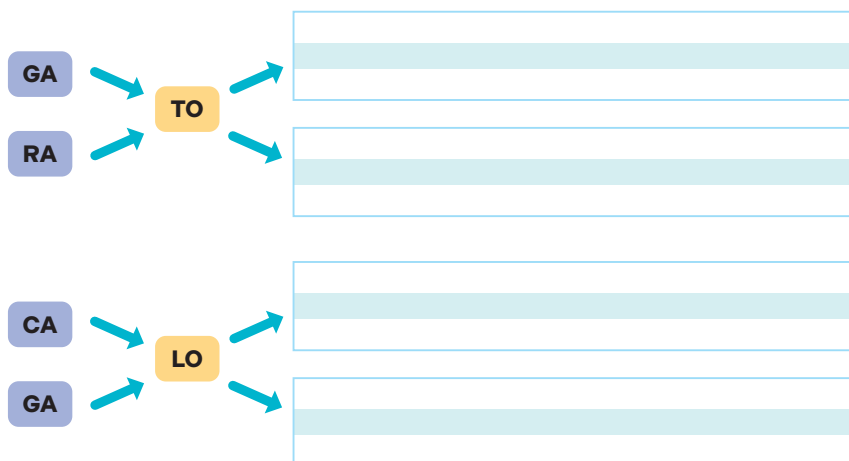



**VACA**

**FACA**

4. SIGA AS SETAS PARA FORMAR AS PALAVRAS. EM SEGUIDA, ESCRIBA-AS COM LETRA CURSIVA.

4. Resposta: GATO; RATO; CALO; GALO.



5. HÁ PALAVRAS QUE SOAM IGUAIS SE LIDAS DA ESQUERDA PARA A DIREITA OU DA DIREITA PARA A ESQUERDA. OBSERVE ALGUNS EXEMPLOS.

ANA

ELE

OCO

RADAR

A) ESCRIBA OS NOMES DOS ELEMENTOS REPRESENTADOS A SEGUIR. 5. A) Resposta: OSSO; OVO.

RICHARD PETERSON/  
SHUTTERSTOCK




SURADECH PRAPARAT/  
SHUTTERSTOCK




B) AGORA, LEIA AS PALAVRAS QUE VOCÊ ESCRVEU, COMEÇANDO DA DIREITA PARA A ESQUERDA. O QUE VOCÊ PERCEBEU?

5. B) Resposta: Espera-se que os estudantes respondam que essas palavras soam iguais quando são lidas da direita para a esquerda ou da esquerda para a direita.

61

### Mais atividades

• Oriente os estudantes a formarem uma roda. Diga a eles uma palavra, oriente o primeiro estudante a atentar à última letra dessa palavra e, com base nela, dizer outra. Por exemplo: você menciona **bi-ci-cle-ta** e o estudante deverá dizer uma palavra que comece com a última sílaba dessa palavra, por exemplo, **tatu** e **tapete**. O próximo vai proceder da mesma maneira, até que todos tenham dito uma palavra de acordo com a letra final da palavra citada anteriormente.

• Antes de os estudantes realizarem a atividade 4, cite algumas palavras em que seja possível trabalhar a substituição da letra inicial para formar outras palavras, como **cola**, e peça-lhes que retirem a letra **c** e coloquem outra letra que forme uma palavra com significado. No exemplo, podem formar outras palavras pela inserção das letras **b**, **m** e **g**. Neste momento, peça-lhes que digam o significado das palavras que formaram, levando-os a concluir que não é somente o som que muda, mas também o significado das palavras. Caso considere necessário, providencie dicionários ilustrados indicados à idade e ao perfil dos estudantes para que eles anotem o significado das palavras no caderno.

• A atividade 5 tem como objetivo ampliar o conhecimento sobre os palíndromos, isto é, palavras ou frases que podem ser lidas da esquerda para a direita e da direita para a esquerda. Escreva as palavras da atividade na lousa e leia-as com os estudantes de trás para frente. Se necessário, dê mais exemplos ou peça a eles que citem outros, como **salas**, **rir** e **asa**.

• Aproveite as atividades desta página para monitorar e avaliar o progresso de escrita dos estudantes. Ao escreverem as letras, verifique a maneira como eles pegam o lápis, analisando se conseguem segurá-lo com a preensão tripode e se reproduzem o traçado de todas as letras.



## Objetivo

• Expor conhecimentos prévios acerca do gênero **cordel** e entender sua importância na construção da identidade brasileira.

## Destaques BNCC

• Ao conhecerem e valorizarem manifestações culturais da tradição oral, como o **cordel**, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF02LP26** e a **Leitura/escuta**.

• Ao identificarem elementos composicionais e recursos expressivos do **cordel**, bem como compreenderem seus efeitos de sentido, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF12LP18**.

• Ao analisarem o **cordel** como manifestação cultural ligada à história, aos costumes e aos valores regionais, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF12LP19** e a **Análise linguística/semiótica**.

• Esta proposta contribui para o desenvolvimento da **Competência geral 3** ao propor a valorização e a fruição das diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, além de possibilitar que os estudantes se apropriem de conhecimentos e saberes que ajudam na construção de sua identidade social e cultural.

• Inicie a seção lendo os itens do boxe **Verifique os seus conhecimentos** com os estudantes e pedindo a eles que marquem um **X** na opção que julgam ser a mais condizente com seus conhecimentos. Explique cada item, dando-lhes exemplos do que significa cada um. Aproveite o momento para fazer uma avaliação diagnóstica, a fim de identificar o que eles já sabem e quais dificuldades podem ter.

• Na atividade **1**, explique aos estudantes que eles vão fazer uma leitura de um trecho do cordel de Moreira de Acopiara. Fale um pouco

## LEITURA

Verifique os seus conhecimentos. Respostas pessoais. Utilize as questões apresentadas neste momento como exercícios de diagnóstico de aprendizagem, a fim de monitorar o desempenho com relação à leitura.

ESCUTE COM ATENÇÃO A LEITURA DO PROFESSOR E MARQUE UM **X** NA SUA RESPOSTA PARA CADA QUESTÃO.

### VERIFIQUE OS SEUS CONHECIMENTOS

MEUS CONHECIMENTOS	SIM	NÃO
LEIO E COMPREENDO TEXTOS CURTOS?		
LOCALIZO COM FACILIDADE INFORMAÇÕES NOS TEXTOS?		

## CORDEL

### ANTES DA LEITURA

NA PÁGINA SEGUINTE, VOCÊ VAI LER UM TRECHO DE UM CORDEL ESCRITO POR MOREIRA DE ACOPIARA. ESSE É O NOME ARTÍSTICO DE MANOEL MOREIRA JUNIOR. ELE É POETA, DRAMATURGO E COMPOSITOR.

1. O QUE VEM À SUA MENTE QUANDO VOCÊ OUVI A PALAVRA **FOLCLORE**?  
**1. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes mencionem festas, brincadeiras, histórias e seres, como Saci-Pererê, Iara e Curupira.**
2. O QUE VOCÊ ENTENDE POR CULTURA POPULAR? COMENTE COM UM COLEGA.
3. O QUE VOCÊ ACHA QUE FAZ PARTE DO FOLCLORE BRASILEIRO?  
☐ **3. Resposta: HISTÓRIAS, MÚSICAS E DANÇAS. BRINQUEDOS ELETRÔNICOS.**  
☐ HISTÓRIAS, MÚSICAS E DANÇAS.  
**2. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes citem elementos e manifestações que fazem parte do cotidiano e da tradição do povo, como comidas típicas, brincadeiras, histórias, música e dança.**
4. UM CORDEL É:  
☐ UM TEXTO ESCRITO EM VERSOS E QUE COSTUMA SER LIDO EM VOZ ALTA. **4. Resposta: UM TEXTO ESCRITO EM VERSOS E QUE COSTUMA SER LIDO EM VOZ ALTA.**  
☐ UMA BRINCADEIRA INFANTIL EM QUE SE UTILIZA UMA CORDA PARA PULAR.

62

do autor e diga que nesse trecho ele fala sobre a cultura popular e o folclore brasileiro. O autor nasceu em 1961, no município de Acopiara, no interior do Ceará. Sua formação literária foi influenciada não apenas pelas histórias contadas por sua mãe, mas também por importantes nomes da literatura brasileira, pela rica tradição da literatura de cordel e pelos repentistas de sua região. Pergunte aos estudantes o que eles imaginam quando ouvem a palavra **folclore**. Deixe que falem livremente e leve-os a pensar nos personagens, nas histórias e nas lendas que já ouviram e conhecem.

• Leve os estudantes a pensarem na expressão "cultura popular" e pergunte o que entendem

e o que acham que faz parte dessa cultura. Em seguida, peça-lhes que respondam com as próprias palavras à atividade **2**. Incentive-os a pensar não somente nas histórias, mas também nas músicas, nas danças e nas festas que fazem parte do folclore brasileiro.

• Na atividade **3**, incentive os estudantes a darem continuidade às reflexões iniciadas na atividade anterior. Oriente-os a escolher a alternativa correta com base no que conversaram com os colegas.

• Leia a questão **4** e leve os estudantes a pensarem em qual seria a resposta correta. É esperado que eles identifiquem que se trata de um texto em versos com base na informação apresentada anteriormente.

LEIA O TRECHO DE CORDEL A SEGUIR.

## O QUE É CULTURA POPULAR?

[...]

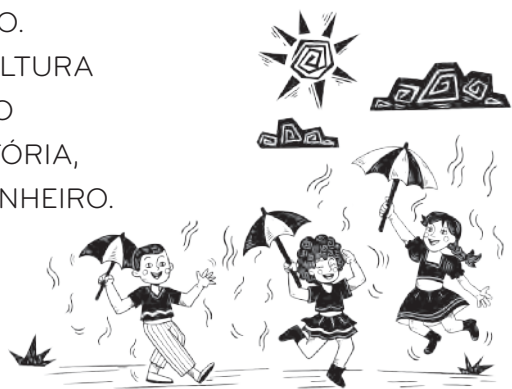
EM TUDO VOCÊ VAI VER  
UMA DOSE DE CULTURA;  
NAS ROUPAS QUE NÓS VESTIMOS,  
NA NOSSA LITERATURA...  
OS COCOS E AS EMBOLADAS  
SÃO A CULTURA MAIS PURA.

O CARNAVAL DO BRASIL,  
O PAGODE, A GAFIEIRA,  
O MARACATU, AS REZAS,  
OS CANTADORES NA FEIRA,  
JANGADEIROS... TUDO ISSO  
É A CULTURA BRASILEIRA.

[...]

POIS VOCÊ SAIBA QUE ISSO  
É FOLCLORE BRASILEIRO.  
SENDO FOLCLORE É CULTURA  
E TRAZ COR E O CHEIRO  
DO POVO QUE FAZ HISTÓRIA,  
RINDO, COM OU SEM DINHEIRO.

ACOPIARA, MOREIRA DE. O QUE É  
CULTURA POPULAR? SÃO PAULO:  
CORTEZ, 2012. P. 8-14.



ILUSTRAÇÕES: THAMIRIS PAREDES/ARQUIVO DA EDITORA

63

### Objetivo

- Ler um trecho de **cordel**, compreendendo os principais elementos que constituem esse gênero.

### Destaques BNCC

- Ao conhecerem e valorizarem manifestações culturais da tradição oral, como o cordel, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF02LP26** e a **Leitura/escuta**.
- Ao identificarem elementos composicionais e recursos expressivos do cordel, bem como compreenderem seus efeitos de sentido, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF12LP18** e **EF12LP19** e a **Análise linguística/semiótica**.
- Esta proposta contribui para o desenvolvimento da **Competência geral 3** ao levar os estudantes a valorizarem e fruírem as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, além de se apropriarem de conhecimentos e saberes que ajudam na construção da identidade social e cultural.
- O termo **folclore** foi utilizado no **Livro do Estudante** para abordar, de forma mais acessível, as tradições, histórias e explicações que fazem parte da cultura popular valendo-se de uma palavra que faz parte das vivências coletivas dos estudantes ou dos contextos em que estão inseridos,

(Continua)

### (Continuação)

em vez de recorrer a um termo em discussão no ambiente acadêmico, como é **cultura popular**. Atualmente, é comum usar **folclore** e **cultura popular** como sinônimos ou abolir o uso de **folclore**. Historicamente, os estudos folclóricos no Brasil, apesar de buscarem uma identidade nacional, muitas vezes viam as manifestações da cultura popular com um olhar exótico, como um saber “primitivo” compilado pelo indivíduo erudito. No entanto, as discussões sobre a cultura popular e os saberes tradicionais evoluíram, assim

como o próprio termo **folclore**. Mais do que simplesmente substituir uma palavra, é crucial adotar uma abordagem respeitosa, ética e plural da cultura popular. Nesse sentido, o folclore deixa de ser visto como um conhecimento exótico de um povo “primitivo” e passa a ser uma celebração da diversidade e uma valorização do saber popular. Neste material, a cultura popular e a cultura erudita não são hierarquizadas. Entendemos que são esferas de igual valor, com manifestações culturais que podem se aproximar ou se afastar.

- Retome com os estudantes a conversa sobre o que eles entendem pela expressão “cultura popular”. Anote na lousa algumas palavras-chave. Após a leitura do texto, peça aos estudantes que confirmem ou não as hipóteses iniciais.
- Faça a leitura do trecho do cordel de maneira expressiva, dando ênfase às rimas e à sonoridade do texto, a fim de que os estudantes percebam como esses elementos são importantes para esse gênero. Lembre-se de que a sua leitura é um modelo para eles.

## Objetivo

• Ler e interpretar um **trecho de cordel**, destacando os elementos principais do gênero.

## Destaques BNCC

• Ao conhecerem o **cordel** como manifestação da cultura popular brasileira e reconhecerem sua importância na tradição oral, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF02LP26** e **Leitura/escuta**.

• Ao identificarem elementos composicionais como rima e ritmo e os recursos expressivos utilizados no texto, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF12LP18** e **EF12LP19**.

• Depois da sua leitura, convide cada estudante a ler um verso do trecho de cordel. Em seguida, pergunte qual é o tema principal do texto. Caso alguns estudantes tenham dificuldades na compreensão do tema, retome o título – pois este, muitas vezes, resume o tema principal – e solicite-lhes que coloquem a resposta correta na atividade **1**.

• Na atividade **2**, providencie um microfone de brinquedo, assim cada estudante terá a sua vez de dar a própria opinião sobre o cordel lido. Incentive-os a expor essa opinião, promovendo um ambiente acolhedor. Caso perceba dificuldade em opinar, elabore uma resposta coletiva e solicite-lhes que copiem no caderno.

• Oriente os estudantes a contornarem no texto o espaço onde aparece o nome do autor antes de responderem à atividade **3**.

• Para a atividade **4**, faça perguntas como “Para que serve um texto como esse?”. Espera-se que entendam que todo texto tem um motivo para existir.

• Na atividade **5**, releia o trecho do cordel para os estu-

dantes e ajude-os a localizar no texto as palavras que terminam com som parecido e peça-lhes que contornem essas palavras.

## Saberes integrados

Na atividade **6**, proponha aos estudantes, que em grupos, pesquisem sobre o coco e a embolada. Se a escola dispuser de um laboratório de informática, oriente a pesquisa *on-line*, em páginas de credibilidade, buscando um pouco a história dessas manifestações artísticas e suas características, desenvolvendo, dessa forma, a interdis-

ciplinaridade com os componentes curriculares **História** e **Arte**. Caso não seja viável, combine com o profissional responsável pela biblioteca a disponibilização de enciclopédias culturais para a pesquisa. Para a socialização, promova uma roda de conversa para que cada grupo compartilhe as informações coletadas, promovendo a construção do conhecimento de forma coletiva.

## ESTUDO DO TEXTO

2. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes concluam que a cultura popular é a expressão da identidade de um povo e deve ser preservada e valorizada.

1. QUAL É O TEMA TRATADO NO TRECHO DE CORDEL LIDO?

1. Resposta: A cultura popular brasileira.

2. NA SUA OPINIÃO, QUAL É A IMPORTÂNCIA DE VALORIZAR A CULTURA POPULAR DE UM PAÍS?

3. QUEM É O AUTOR DESSE CORDEL?

3. Resposta: Moreira de Acopiara.

4. COM QUE OBJETIVO ESSE CORDEL FOI ESCRITO?

☐

APRESENTAR O QUE É CULTURA POPULAR E FOLCLORE.

4. Resposta: APRESENTAR O QUE É CULTURA POPULAR E FOLCLORE.

☐

CONTAR UMA HISTÓRIA SOBRE UM SER DO FOLCLORE.

5. RELEIA A ESTROFE A SEGUIR.

5. Espera-se que os estudantes contornem as palavras: GAFIEIRA; FEIRA; BRASILEIRA.

O CARNAVAL DO BRASIL,  
O PAGODE, A GAFIEIRA,  
O MARACATU, AS REZAS,  
OS CANTADORES NA FEIRA,  
JANGADEIROS... TUDO ISSO  
É A CULTURA BRASILEIRA.

CONTORNE AS PALAVRAS QUE RIMAM.

6. O QUE SÃO “OS COCOS E AS EMBOLADAS”, MENCIONADOS NA PRIMEIRA ESTROFE? PESQUISE E, EM SEGUIDA, RESPONDA.

☐

SÃO TIPOS DE COMIDAS.

☐

SÃO MÚSICAS E DANÇAS TRADICIONAIS DO BRASIL.

☐

SÃO TIPOS DE ROUPAS.

6. Resposta: SÃO MÚSICAS E DANÇAS TRADICIONAIS DO BRASIL.

7. COMO O TEXTO ESTÁ ORGANIZADO? 7. Resposta: EM ESTROFES E VERSOS.

☐

EM PARÁGRAFOS.

☐

EM ESTROFES E VERSOS.

8. RELEIA ESTA ESTROFE E MARQUE UM X NA ALTERNATIVA QUE APRESENTA O SEU SIGNIFICADO.

POIS VOCÊ SAIBA QUE ISSO  
É FOLCLORE BRASILEIRO.  
SENDO FOLCLORE É CULTURA  
E TRAZ COR E O CHEIRO  
DO POVO QUE FAZ HISTÓRIA,  
RINDO, COM OU SEM DINHEIRO.

8. Resposta: AS  
MANIFESTAÇÕES  
DO FOLCLORE  
TÊM ELEMENTOS  
COM MUITOS  
AROMAS E MUITAS  
CORES, COMO  
AS COMIDAS, AS  
DANÇAS E AS  
ROUPAS.

☐

AS MANIFESTAÇÕES DO FOLCLORE TÊM ELEMENTOS COM MUITOS AROMAS E MUITAS CORES, COMO AS COMIDAS, AS DANÇAS E AS ROUPAS.

☐

OS DESENHOS SOBRE O FOLCLORE QUE AS CRIANÇAS PINTAM NA ESCOLA SÃO BASTANTE COLORIDOS E TÊM O CHEIRO DAS TINTAS USADAS PARA PINTÁ-LOS.



## PELO BRASIL

NO LITORAL DE SANTA CATARINA, EM FLORIANÓPOLIS, O **BOI DE MAMÃO** SE DESTACA COMO UMA EXPRESSÃO CULTURAL QUE REÚNE MÚSICA, DANÇA, TEATRO E CIRCO EM UMA APRESENTAÇÃO QUE ENCANTA O PÚBLICO. DESDE 2019, É RECONHECIDA COMO PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DA CIDADE.

BOI DE MAMÃO DA TRADICIONAL FESTA FOLCLÓRICA NA CIDADE DE FLORIANÓPOLIS, EM SANTA CATARINA, EM 2011.



EDU LYRA/PULSAR IMAGENS

65

• Caso alguns estudantes tenham dificuldade na atividade 7, retome com a turma os conceitos de **estrofe** e **verso**, utilizando o cordel como exemplo.

• Pergunte aos estudantes o que entendem por “cor” e “cheiro” citados no verso, conforme apresenta a atividade 8. Com base nisso, peça-lhes que assinalem a alternativa que melhor representa a estrofe.

• No boxe **Pelo Brasil**, pergunte se os estudantes conhecem apresentações semelhantes à apresentada em sua cidade ou região e incentive-os a pesquisar, com o auxílio de um adulto, festas e tradições locais que envolvam música, dança ou teatro popular. Caso a escola esteja localizada em outra região do país, é interessante promover comparações entre o Boi de Mamão e outras manifestações regionais, como o Bumba Meu Boi, o maracatu, o frevo e o carimbó, destacando como cada uma reflete a história e os costumes locais.

### Cordel

#### Objetivo

Narrar uma história da tradição local ou, narrativas da literatura universal ou apresentar considerações sobre um assunto variado.

#### Características

Texto escrito em versos, organizados em estrofes e que assegura o ritmo pela constância das rimas. Embora não haja consenso sobre a sua origem, o cordel se fixou no Brasil, tornando-se uma expressão literária de grande relevância. Inicialmente mais concentrada na Região Nordeste do país, a literatura de cordel atualmente conquistou todo o Brasil.

### Amplie seus conhecimentos

• HAURÉLIO, Marco. *Literatura de cordel*: do sertão à sala de aula. São Paulo: Paulus, 2013.

Referência nos estudos acerca da cultura popular e da literatura de cordel, o escritor e pesquisador Marco Haurélio apresenta nesse livro um pouco da trajetória desse gênero literário e explora sua riqueza como ferramenta educativa e cultural.



## Objetivos

- Conhecer algumas festas populares brasileiras.
- Refletir sobre a importância dessas manifestações para a cultura.

## Destaques BNCC

- As festas apresentadas nesta seção e as questões que envolvem o tema incentivam os estudantes a trocar ideias com clareza e a escutar com atenção as falas dos colegas, contemplando as habilidades **EF15LP09** e **EF15LP10**, as **Competências gerais 1 e 2** e as **Competências específicas de Língua Portuguesa 1 e 5**.
- Os estudantes são levados a reconhecer o momento adequado para se expressarem, respeitando os turnos de fala e selecionando o que deve ser dito, desenvolvendo as habilidades **EF15LP11** e **EF15LP13** e a **Oralidade**.
- Esta seção possibilita desenvolver o tema contemporâneo transversal **Diversidade cultural** e o objetivo de desenvolvimento sustentável **4**, pois permite aos estudantes perceberem a importância da cultura popular.



## Atitude legal

- Comente com os estudantes que reconhecer a importância e valorizar a diversidade cultural é uma forma de compreender a riqueza da identidade cultural brasileira e ampliar o nosso repertório cultural.
- Busque algumas canções típicas de cada festa para apresentar aos estudantes. Confira a seguir algumas possibilidades: “Cidade Maravilhosa”, de André Filho; “Ó abre alas”, de Chiquinha Gonzaga; “Amazônia é boi-bumbá”, de Adalberto Paula da Silva, Artêmio Guedes de Araújo Filho,



## O MUNDO QUE QUEREMOS

### AS FESTAS POPULARES

INFOGRÁFICO CLICÁVEL  
FESTAS TRADICIONAIS  
DO BRASIL

FOLCLORE É O CONJUNTO DE MANIFESTAÇÕES CULTURAIS DE UM POVO. NO BRASIL, AS FESTAS POPULARES REVELAM A DIVERSIDADE CULTURAL DO PAÍS E ACONTECEM EM DIFERENTES MOMENTOS DO ANO, EM VÁRIAS REGIÕES.

**QUESTÃO INICIAL.** QUAL É A IMPORTÂNCIA DE CONHECER AS DIFERENTES MANIFESTAÇÕES CULTURAIS BRASILEIRAS?



VALORIZAR AS TRADIÇÕES DAS OUTRAS PESSOAS É IMPORTANTE E REVELA QUE SABEMOS CONVIVER COM RESPEITO E HARMONIA.

CONFIRA A SEGUIR ALGUMAS FESTAS POPULARES DO BRASIL.

O **CARNAVAL** OCORRE EM FEVEREIRO OU MARÇO EM TODO O BRASIL. NA BAHIA, A FESTA É CONDUZIDA POR AXÉ E TRIOS ELÉTRICOS; EM OLINDA, HÁ O FREVO E OS BONECOS GIGANTES; JÁ NO RIO DE JANEIRO E EM SÃO PAULO, A FOLIA É COM DESFILES DE ESCOLAS DE SAMBA E BLOCOS DE RUA. ESSES MESMOS FESTEJOS TAMBÉM PODEM ACONTECER EM OUTRAS CIDADES OU REGIÕES.



O **BUMBA MEU BOI** (OU **BOI-BUMBÁ**) ACONTECE EM VÁRIAS REGIÕES DO PAÍS, ESPECIALMENTE NO NORTE E NORDESTE. NESSAS FESTAS, O SÍMBOLO PRINCIPAL É O BOI.



AGORA, RESPONDA ÀS QUESTÕES.

1 e 2. Respostas e comentários nas **orientações ao professor**.

1. ONDE VOCÊ MORA, HÁ ALGUMA FESTA SEMELHANTE A ESSAS? EM CASO POSITIVO, QUAL?
2. COM OS COLEGAS E O PROFESSOR, DESENVOLVAM UMA ESTRATÉGIA PARA DIVULGAR ELEMENTOS DE UMA FESTA TÍPICA DA SUA REGIÃO À COMUNIDADE ESCOLAR.

Questão inicial. Resposta pessoal. O objetivo desta questão é levar os estudantes a refletirem sobre a identidade da cultura brasileira e sua formação, com a junção da cultura de vários povos, que resultou em um conjunto rico e diverso.

66

Klinger de Oliveira Araújo e Manoel Fernandes Cordeiro; e “Parintins para o mundo ver”, de Jorge Aragão.

• Para trabalhar as atividades **1 e 2**, organize os estudantes em roda e deixe-os expressar o que sabem dessas manifestações. Se necessário, complemente as informações, enriquecendo o conhecimento deles.

### Respostas

**1.** Incentive os estudantes a responderem a esta questão com base em alguma experiência pessoal, seja comparecendo a algum evento e participando dele com os familiares, seja tendo pesquisado a respeito em algum momento anterior.

**2.** Sugira algumas ações: primeiro, incentive os estudantes a pesquisarem os principais elementos da festa escolhida, como músicas, danças, roupas, comidas típicas e símbolos. Essa pesquisa pode ser feita em casa, com o auxílio de um responsável, na biblioteca escolar ou no laboratório de informática da escola. A pesquisa permite mobilizar os conhecimentos construídos nos componentes curriculares **História** e **Arte** de maneira interdisciplinar. Com base nessa pesquisa, a turma poderá organizar um desfile cultural, compartilhando suas descobertas com a comunidade escolar e promovendo o respeito e a valorização das manifestações culturais locais.

ILUSTRAÇÕES: NATHALIA ICHIOKA/ARQUIVO DA EDITORA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

## SÍLABA

### 1. LEIA UMA CANTIGA DA CULTURA POPULAR BRASILEIRA.

1. A) Resposta pessoal. Incentive os estudantes a compartilharem se já ouviram ou brincaram com essa cantiga e como foi.

PIRULITO QUE BATE, BATE,  
PIRULITO QUE JÁ BATEU.  
QUEM GOSTA DE MIM É **ELA**,  
QUEM GOSTA DELA SOU EU.

VINÍCIUS COSTA/ARQUIVO DA EDITORA

ORIGEM POPULAR.

- A) VOCÊ JÁ BRINCOU COM ESSA CANTIGA? COMENTE.
- B) FALE AS PALAVRAS AS SEGUIR EM VOZ ALTA, DIVIDINDO-AS EM SÍLABAS. 1. B) Resposta: **Quatro** sílabas na palavra **pirulito** e **duas** na palavra **ela**.

PI RU LI TO E LA

QUANTAS SÍLABAS HÁ EM CADA UMA DESSAS PALAVRAS?

- C) SOBRE A QUANTIDADE DE SÍLABAS, MARQUE UM X NA ALTERNATIVA CORRETA. 1. C) Resposta: **AS PALAVRAS TÊM QUANTIDADES DIFERENTES DE SÍLABAS.**

☐ AS PALAVRAS TÊM A MESMA QUANTIDADE DE SÍLABAS.

☐ AS PALAVRAS TÊM QUANTIDADES DIFERENTES DE SÍLABAS.

- D) FALE NOVAMENTE A PALAVRA **ELA** EM VOZ ALTA E MARQUE UM X NA ALTERNATIVA CORRETA. 1. D) Resposta: **TODAS AS SÍLABAS DESSA PALAVRA TÊM UMA VOGAL.**

☐ TODAS AS SÍLABAS DESSA PALAVRA TÊM UMA VOGAL.

☐ TODAS AS SÍLABAS DESSA PALAVRA TÊM UMA CONSOANTE.

AS PALAVRAS PODEM TER UMA OU MAIS SÍLABAS. TODA SÍLABA TEM AO MENOS UMA VOGAL E NUNCA É FORMADA SÓ POR CONSOANTES. ALGUMAS SÍLABAS PODEM TER APENAS UMA VOGAL.

### Objetivos

- (Re)conhecer o conceito de **sílabas**.
- Identificar a quantidade de letras e sílabas em uma palavra.
- Segmentar palavras em sílabas.
- Completar palavras com as sílabas adequadas.

### Destaques BNCC

- Nesta seção, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF02LP04** e a **Análise linguística/semiótica**, uma vez que são levados a separar palavras em sílabas, identificando suas composições e verificando que, na língua portuguesa, não há sílaba sem vogal.
- Ao formarem outras palavras acrescentando sílabas a outras palavras, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF02LP02**.
- As atividades desta seção contribuem para consolidar os conhecimentos dos estudantes a respeito de conteúdos abordados anteriormente.
- Para iniciar a atividade **1**, oriente-os a ler o texto em silêncio. Em seguida, solicite-lhes que cantem juntos a cantiga. Para ampliar o trabalho com a atividade, organize a turma em duplas e proponha uma brincadeira. Peça aos estudantes de cada dupla que se posicionem frente a frente e batam as palmas das mãos entre si enquanto cantam.
- Para os itens **b** e **d**, da atividade **1**, registre a palavras na lousa e proponha a separação das sílabas de forma coletiva. Após a divisão silábica das palavras **pirulito** e **ela**, leve-os a perceber que as sílabas são formadas por consoantes e vogais, tendo pelo menos uma vogal em cada sílaba, como ocorre com a primeira sílaba da palavra **ela**. Se necessário, escreva o alfabeto na lousa e peça-lhes que identifiquem as vogais e as consoantes, retomando esses conceitos.



• Para explicar aos estudantes a atividade **2**, faça na lousa a divisão silábica de seu nome. Em seguida, oriente-os a escrever o próprio nome, separando-o em sílabas e anotando a quantidade delas no quadrinho indicado. Depois, se julgar pertinente, peça-lhes que façam o mesmo com o nome de um colega, no caderno, e comparem os resultados. Eles podem ainda fazer uso das letras móveis, montando o próprio nome e, depois, separando as sílabas.

• Após a realização da atividade **3**, comente com os estudantes que há palavras com mais de cinco sílabas. Pergunte se conseguem se lembrar de alguma, como **paralelepípedo** e **liquidificador**.

• Para verificar como fizeram as separações em sílabas na atividade **4**, escreva as separações na lousa, a fim de que eles possam compará-las às suas respostas.

2. Resposta pessoal. Aproveite o momento para reforçar a relação entre fala e escrita, auxiliando os estudantes a perceberem como as sílabas do nome se organizam na escrita.

2. ESCREVA SEU NOME COLOCANDO UMA SÍLABA EM CADA QUADRINHO.

--	--	--	--	--	--	--	--	--

AGORA, ESCREVA A QUANTIDADE DE SÍLABAS DO SEU NOME.

--

3. SEPARE AS PALAVRAS A SEGUIR EM SÍLABAS. DEPOIS, ANOTE NO ÚLTIMO QUADRINHO O NÚMERO DE SÍLABAS DE CADA UMA DELAS. 3. Resposta: BOI, 1 sílaba; CU-CA, 2 sílabas; CAI-PO-RA, 3 sílabas; CU-RU-PI-RA, 4 sílabas; SU-ÇU-A-RA-NA, 5 sílabas.

BOI						
CUCA						
CAIPORA						
CURUPIRA						
SUÇUARANA						

4. SEPARE EM SÍLABAS AS PALAVRAS A SEGUIR.

4. Resposta: CA-MA; ME-NI-NA; PRE-GO; CO-RAL; CI-DA-DE; HO-MEM.

CAMA	
MENINA	
PREGO	
CORAL	
CIDADE	
HOMEM	

**5. COMPLETE OS NOMES DOS ELEMENTOS COM A SÍLABA QUE FALTA. DEPOIS, ESCREVA ESSES NOMES.**

5. Resposta: MESA; TOMATE; ESCADA; ELEFANTE.



ME




TO

TE



CA





E

FAN



**6. ORDENE AS SÍLABAS PARA FORMAR PALAVRAS QUE NOMEIAM CARACTERÍSTICAS DE PESSOAS.**

6. Resposta: CALMO; TÍMIDO.

MO

CAL

DO

MI

TÍ

• Na atividade **5**, verifique se os estudantes reconhecem e nomeiam os elementos representados nas imagens e peça-lhes que, primeiro, façam oralmente a separação silábica desses nomes para identificar as sílabas que estão faltando. Ao final, caminhe pela sala de aula a fim de verificar se escreveram na pauta caligráfica utilizando a letra cursiva. Confira também se eles já dominam esse traçado da letra.

• Na atividade **6**, escreva as sílabas **mo** e **cal** na lousa e, com os estudantes, ordene-as até chegarem à escrita da palavra **calmo**. Repita o processo com a outra palavra.

**Acompanhando a aprendizagem**

**Objetivos**

- Segmentar palavras em sílabas.
- Identificar a composição silábica das palavras.

**Como proceder**

• Para avaliar o conhecimento dos estudantes a respeito da segmentação silábica e da presença da vogal em todas as sílabas das palavras da língua portuguesa, escreva na lousa as palavras **vermelho**, **abacate**, **laranja**, **ouvido** e **nariz** e oriente-os a copiá-las no caderno. Em seguida, peça-lhes que contornem as sílabas formadas somente por vogal. Leve-os a identificar essas sílabas nas palavras **abacate** e **ouvido**. Durante o trabalho, sobre a composição de cada sílaba, pergunte, por exemplo, se a primeira sílaba de **vermelho** é composta somente de vogais ou se há alguma consoante.

• Na atividade 7, incentive os estudantes a identificar as sílabas que precisam ser utilizadas para completar a palavra que nomeia os elementos representados. Dessa forma, eles perceberão que, ao acrescentar a sílaba **sa** à palavra **cola**, forma-se uma nova palavra: **sacola**. Leve-os a concluir que a troca, o acréscimo e a retirada de sílabas podem formar outras palavras.

• Oriente os estudantes a pedirem a ajuda de algum responsável no desenvolvimento da atividade 8. Juntos, podem pesquisar as palavras em jornais ou revistas. Instrua-os a pedir previamente aos responsáveis os materiais necessários, com textos adequados à faixa etária deles. Informe-os de que devem ser auxiliados pelos responsáveis na separação silábica das palavras e na classificação delas no que se refere à quantidade de sílabas. Agende uma data com os estudantes para que compartilhem com os colegas a pesquisa realizada. Nesse dia, instrua-os a utilizar essas palavras para escrever frases no caderno, avaliando se conseguem contextualizá-las. Peça-lhes que as escrevam usando letra cursiva. Ao final, proponha a eles que compartilhem as frases que escreveram e como se sentiram ao realizar a atividade.

## 7. LEIA AS PALAVRAS A SEGUIR.

COLA • CASA • PATO • NETA

AGORA, ESCREVA OS NOMES DOS ELEMENTOS REPRESENTADOS NAS IMAGENS A SEGUIR, ACRESCENTANDO UMA SÍLABA ÀS PALAVRAS QUE VOCÊ ACABOU DE LER.



MINI/SHUTTERSTOCK

7. Resposta:  
**SACOLA; CASACO;  
SAPATO; CANETA.**



MAGDALENA WIELCIB/SHUTTERSTOCK



STEP PRO/SHUTTERSTOCK



DOOKU STUDIO/SHUTTERSTOCK

## 8. COM A AJUDA DE UM ADULTO, PESQUISE QUATRO PALAVRAS, COPIE-AS NO PRIMEIRO QUADRO A SEGUIR E COMPLETE OS DEMAIS CONFORME AS INDICAÇÕES.

PALAVRA	SEPARAÇÃO SILÁBICA	NÚMERO DE SÍLABAS

70 8. Resposta pessoal. Oriente os estudantes a observarem a maneira como as palavras se organizam oralmente e na escrita, relacionando sons, sílabas e estrutura.

## A ESCRITA E OS SONS

Verifique os seus conhecimentos. Respostas pessoais. Utilize as questões apresentadas neste momento como exercícios de diagnóstico de aprendizagem, a fim de monitorar o desempenho com relação à escrita.

ACOMPANHE COM ATENÇÃO A LEITURA DO PROFESSOR E MARQUE UM **X** NA SUA RESPOSTA PARA CADA QUESTÃO.

### VERIFIQUE OS SEUS CONHECIMENTOS

MEUS CONHECIMENTOS	SIM	NÃO
ESCREVO PALAVRAS COM SÍLABAS TERMINADAS EM <b>L, R E S</b> ?		
SEPARO ADEQUADAMENTE ESSAS PALAVRAS EM SÍLABAS?		

## SÍLABAS TERMINADAS EM **L, R E S**

1. LEIA EM VOZ ALTA AS PALAVRAS DOS QUADROS A SEGUIR.

1. Resposta: A diferença é que, no grupo **B**, aparece a letra **s** no fim da primeira sílaba de cada palavra.

A.

PATO  
LEMA

B.

PASTO  
LESMA

QUAL É A DIFERENÇA ENTRE AS PALAVRAS DOS DOIS QUADROS?

2. ACRESCENTE **S** NO FINAL DA PRIMEIRA SÍLABA DE CADA PALAVRA A SEGUIR.

**DICA:** PARA SABER QUAL É A PRIMEIRA SÍLABA DE CADA PALAVRA, FAÇA A DIVISÃO SILÁBICA ORALMENTE.

PATA

POTE

O QUE ACONTECEU APÓS A INCLUSÃO DA LETRA **S**?

2. Resposta: **PASTA** e **POSTE**; Outras palavras foram formadas.

3. ACRESCENTE A LETRA **R** NO FINAL DA PRIMEIRA SÍLABA DE CADA PALAVRA A SEGUIR. 3. Resposta: **PERNA, LARGO, CARTA E MARCA**.

PENA

CATA

LAGO

MACA

A) O QUE ACONTECEU APÓS A INCLUSÃO DA LETRA **R**?

3. A) Resposta: Outras palavras foram formadas.

71

### (Continuação)

**l, r e s.** Aproveite o momento para fazer uma avaliação diagnóstica, a fim de identificar o que já sabem e quais dificuldades podem ter.

• Antes de iniciar a atividade **1**, se necessário, escreva as palavras na lousa e leia-as para que os estudantes percebam a divisão e a quantidade de sons. Depois, trabalhe com eles o significado de cada par de palavras para que percebam a mudança de significado causada pela inclusão da letra **s**.

• Leia as palavras da atividade **2** com os estudantes e verifique se conhecem o significado de cada uma. Caso tenham dificuldade em alguma palavra, empregue-a em uma frase, favorecendo

a compreensão pelo contexto, ou oriente-os a consultar um dicionário ilustrado e adequado à idade dos estudantes e ao perfil da turma. É importante que saibam a definição dessas palavras para que percebam que, após adicionar a letra **s**, muda-se seu significado. Se necessário, faça com eles a atividade na lousa.

• Peça aos estudantes que leiam as palavras da atividade **3** e compartilhem o significado de cada uma. Oriente-os a acrescentar a letra **r** no final da primeira sílaba de cada palavra e a registrar a palavra formada no quadro indicado. No item **a**, verifique se eles identificam que outras palavras foram formadas.

### Objetivo

- Reconhecer palavras com sílabas terminadas em **l, r e s**, compreendendo as particularidades de cada uma das sílabas.

### Destaques BNCC

- O reconhecimento de que há vogal em toda e qualquer sílaba leva ao desenvolvimento da habilidade **EF02LP04** e **Análise linguística/semiótica**.

- Ao trabalhar com a junção de sílabas ou o acréscimo de letras, esta seção propõe aos estudantes que pratiquem a escrita de palavras, contemplando a habilidade **EF02LP07**.

- A habilidade **EF02LP02** é mobilizada à medida que os estudantes escrevem palavras com autonomia, utilizando os conhecimentos sobre o sistema alfabético e a ordem das letras para produzir escrita convencional.

- Todas essas propostas contribuem para o desenvolvimento da **Competência geral 4**.

- Inicie a seção lendo os itens do box **Verifique os seus conhecimentos** com os estudantes e pedindo a eles que marquem um **X** na opção que julgam ser a mais condizente com seus conhecimentos. Explique cada item, dando-lhes exemplos do que significa a separação silábica e conferindo se conseguem escrever palavras com sílabas terminadas em **(Continua)**

• Antes de os estudantes escolherem a alternativa correta do item **b**, leia com eles o que cada uma apresenta, verificando se eles compreendem o que é apresentado em cada uma.

• Na atividade **4**, solicite aos estudantes que observem as palavras que se formaram e verifiquem quais delas são mais adequadas para completar as lacunas de cada item. Peça à turma que leia em voz alta como cada frase ficou após escrever as palavras nas pautas caligráficas.

• Na atividade **5**, oriente os estudantes a olharem as imagens, reconhecerem os elementos e escreverem o nome de cada um no caderno. Em seguida, peça-lhes que comparem a escrita da palavra completa e verifiquem qual sílaba está faltando nos quadrinhos ao lado de cada imagem.

**B) MARQUE UM X NA OPÇÃO QUE COMPLETA CORRETAMENTE A FRASE A SEGUIR.**

NAS PALAVRAS EM QUE VOCÊ ACRESCENTOU A LETRA **R**, ESSA LETRA APARECE:

☐

NO FINAL DA SÍLABA, APÓS UMA VOGAL.

3. B) Resposta: NO FINAL DA SÍLABA, APÓS UMA VOGAL.

☐

NO MEIO DA SÍLABA, ENTRE UMA CONSOANTE E UMA VOGAL.

4. Resposta: A) Minha **perna** está doendo; B) Meu relógio **marca** o dia do mês; C) Enviei uma **carta** à minha amiga; D) Este tênis ficou **largo** no meu pé.

**4. COMPLETE AS FRASES COM UMA DAS PALAVRAS A SEGUIR.**

CARTA • PERNA • LARGO • MARCA

A) Minha  está doendo.

B) Meu relógio  o dia do mês.

C) Enviei uma  à minha amiga.

D) Esse tênis ficou  no meu pé.

**5. OBSERVE AS IMAGENS E COMPLETE AS PALAVRAS COM AS SÍLABAS QUE ESTÃO FALTANDO.** 5. Resposta: **URSO**; **CADERNO**.

ERIC ISSELEE/SHUTTERSTOCK




SO

SURADECH PRAPABAT/SHUTTERSTOCK



CA

NO

**6. ACRESCENTE A LETRA L NO FINAL DA PRIMEIRA SÍLABA DE CADA PALAVRA A SEGUIR.** 6. Resposta: **SOLDA, POLVO, TALCO, ALMA, CALÇA e CALDA**; Outras palavras foram formadas.

SODA		AMA	
POVO		CAÇA	
TACO		CADA	

**O QUE ACONTECEU APÓS A INCLUSÃO DA LETRA L?**

**7. COMPLETE AS FRASES COM ALGUMAS PALAVRAS QUE VOCÊ ESCREVEU NA ATIVIDADE 6.** 7. Resposta: A) Você passou **talco** no bebê?; B) Adoro bolo com **calda** de chocolate.; C) Meu amigo tem uma bela **alma**; D) Vocês vão de **calça** ou de bermuda?

A) Você passou  no bebê?

B) Adoro bolo com  de chocolate.

C) Meu amigo tem uma bela .

D) Vocês vão de  ou de bermuda?

• Na atividade **6**, explore com eles o significado de cada palavra, verificando se já as conheciam. É importante que os estudantes percebam que, após ser adicionada a letra **l**, é formada outra palavra com outro significado.

• Na atividade **7**, solicite aos estudantes que verifiquem qual palavra completa a frase devidamente. Proponha a correção coletiva na lousa.

**Acompanhando a aprendizagem**

**Objetivo**

• Identificar a letra adequada a ser inserida ao final de cada sílaba.

**Como proceder**

• Escreva na lousa algumas palavras, como **porco, casco** e **palma**, deixando um espaço para serem completadas. Oriente os estudantes a completá-las com **l, r** ou **s**. Sugira que leiam as palavras em voz alta, acrescentando as letras mencionadas. Em seguida, faça a correção coletiva. Depois, oriente-os a produzir frases com as palavras formadas.

**JOGOS E BRINCADEIRAS**

**BOLICHE** Confira mais informações sobre a atividade nas **orientações ao professor**.

VAMOS BRINCAR DE **BOLICHE**? COM A AJUDA DO PROFESSOR, VOCÊ E SEUS COLEGAS VÃO CONFECCIONAR PINOS DE BOLICHE COM GARRAFAS PET. PROVIDENCIEM UMA BOLA OU PRODUZAM UMA COM MEIAS VELHAS. DEPOIS, ESCRIVAM PALAVRAS COM SÍLABAS TERMINADAS EM **L, R** E **S**, E COLEM NOS PINOS, SEGUINDO AS ORIENTAÇÕES DO PROFESSOR. VAMOS LÁ?

73

**Jogos e brincadeiras**

**Objetivos**

- Confeccionar um jogo relacionado ao conteúdo estudado.
- Associar o som final das palavras a outras de mesmas terminações, rimando-as.

**Como proceder**

- Ao lerem e escreverem corretamente palavras com sílabas terminadas em **r, l** e **s**, identificando que há vogais em todas as sílabas, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF02LP04**.

- Confeccione com a turma o jogo de boliche. Para isso, serão necessárias dez garrafas PET e uma bola, que pode ser produzida com meias, caso não haja outra disponível na escola. Escolha com os estudantes algumas palavras cujas sílabas finais terminem em **r, l** e **s**, totalizando 10 palavras. Em tiras de folhas de papel sulfite, escreva-as e fixe-as às garrafas PET utilizando fita adesiva.
- Após a construção do jogo, leve os estudantes ao pátio da escola e organize as garrafas como o jogo prevê. Escolha al-

guém para iniciar. Os demais participantes podem ser chamados por você ou pelo estudante que fez a última jogada.

- Oriente-os a jogar a bola para acertar as garrafas. É necessário atentar a cada garrafa que caiu, pois eles deverão ver quais são as palavras escritas nelas e dizer outras que rimem com elas.

- A brincadeira continua até que todos tenham participado. Para evitar que as palavras se repitam, escreva em uma folha de caderno as já mencionadas.



## Objetivos

- Escrever uma estrofe de **cordel** sobre personagem do folclore.
- Utilizar rimas na escrita do cordel, entendendo o processo de construção de palavras cujo som da última sílaba constrói a rima.
- Ilustrar o cordel para associar o conteúdo escrito com a imagem.

## Destaques BNCC

- A atividade de produção de cordel sobre personagens do folclore desenvolve a habilidade **EF02LP27** ao trabalhar a recontagem de narrativas do folclore brasileiro.
- As habilidades **EF12LP05** e **EF15LP05** também são contempladas, pois se trata de uma produção colaborativa com a mediação do professor que considera a situação comunicativa e a finalidade do cordel, possibilitando a escrita com estrutura versificada.
- A habilidade **EF15LP06** também é desenvolvida, pois na autoavaliação os estudantes revisam o texto; e a habilidade **EF15LP07** é contemplada ao solicitar a ilustração do cordel.
- A escrita do cordel desenvolve a **Escrita** e a **Produção de textos**.

• Explique aos estudantes que o cordel é um texto escrito em versos que pode narrar histórias. Diga que esse gênero textual se popularizou no Nordeste e se espalhou por todo o Brasil. Fale que o nome **cordel** surgiu pelo fato de essas histórias serem penduradas em cordas para venda nas feiras. Diga que eles vão escrever uma estrofe de cordel, em grupo, para compor o cordel da turma.

# PRODUÇÃO ESCRITA

## CORDEL

NESTA UNIDADE, VOCÊ LEU UM TRECHO DE CORDEL. AGORA, EM GRUPOS, VOCÊS VÃO CRIAR UMA ESTROFE PARA COMPOR UM CORDEL DA TURMA PARA EXPOR EM UM VARAL DE CORDEL.

## PLANEJAR E ESCREVER

- A) COM A AJUDA DO PROFESSOR, ESCOLHAM UM OU MAIS PERSONAGENS DO FOLCLORE.
- B) PESQUISEM INFORMAÇÕES A RESPEITO DESSES PERSONAGENS. VOCÊS PODEM IR ATÉ A BIBLIOTECA DA ESCOLA OU, SE POSSÍVEL, PODEM BUSCAR INFORMAÇÕES NA INTERNET, COM A AJUDA DO PROFESSOR.
- C) NO CORDEL, A RIMA É UM ELEMENTO FUNDAMENTAL PARA DAR RITMO E MUSICALIDADE AO TEXTO, PORTANTO OS VERSOS DEVEM CONTER PALAVRAS QUE TERMINAM COM O MESMO SOM. LEIAM ALGUNS EXEMPLOS A SEGUIR.

FLOR E AMOR

CORAÇÃO E CANÇÃO

DIA E MAGIA

MAR E OLHAR

COLORIR E SORRIR

MÊS E VEZ

- D) ANOTEM NO CADERNO SUAS PRINCIPAIS IDEIAS SOBRE O QUE DESEJAM ESCREVER.
- E) ESCRIVAM UMA PRIMEIRA VERSÃO DA ESTROFE, ATENTANDO ÀS RIMAS.
- F) LEIAM O TEXTO EM VOZ ALTA PARA VERIFICAR SE OS VERSOS TÊM RIMAS.
- G) SE VOCÊS DESEJAREM, CRIEM UMA ILUSTRAÇÃO DE ACORDO COM OS PERSONAGENS DO FOLCLORE.

74

• Na etapa **Planejar e escrever**, esclareça aos estudantes que o tema será **Personagens do folclore** e, portanto, cada grupo poderá escolher um ou mais personagens do folclore brasileiro. É importante que os grupos escolham personagens diversos, enriquecendo o cordel da turma. Oriente-os a pesquisar o personagem escolhido e a buscar as informações na biblioteca escolar e na internet, caso a escola disponha de um laboratório de informática.

- Retome com os estudantes o conceito de **rima** e liste algumas rimas na lousa.
- Destaque para eles a importância da etapa de planejamento, orientando-os a registrar as ideias no caderno a fim de que, no momento da escrita da estrofe, eles possam produzir com mais confiança.
- Oriente os estudantes a escreverem a primeira versão da estrofe e, em seguida, a lê-la de forma expressiva, verificando se o texto produzido apresenta rimas.

H) DEPOIS DE TODAS AS ESTROFES DA TURMA FINALIZADAS, ESCOLHAM UM TÍTULO PARA O CORDEL.

## REVISAR E ESCREVER

Respostas pessoais. Comentários nas **orientações ao professor**.

LEIAM NOVAMENTE O CORDEL E VERIFIQUEM:

☐

ESCREVEMOS SOBRE UM OU MAIS PERSONAGENS FOLCLÓRICOS?

☐

NOS VERSOS, HÁ PALAVRAS QUE RIMAM?

☐

O TÍTULO ESCOLHIDO TEM RELAÇÃO COM O TEXTO?

COM A AJUDA DO PROFESSOR, FAÇAM AS CORREÇÕES NECESSÁRIAS NO TEXTO, PODENDO UTILIZAR UM PROGRAMA DE EDIÇÃO PARA APRIMORAR A APRESENTAÇÃO. POR FIM, EXPONHAM O TRABALHO NO VARAL DE CORDEL DA TURMA PARA COMPARTILHAR COM A ESCOLA TODA.

## AVALIAR

CONVERSE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR SOBRE ESSA ATIVIDADE E MARQUE UM X NA SUA RESPOSTA.

A) PARTICIPAMOS COM IDEIAS PARA A ESCRITA DA ESTROFE DO CORDEL DA TURMA?

Avaliar. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

☐

SIM.

☐

NÃO.

B) ESCOLHEMOS UM OU MAIS PERSONAGENS FOLCLÓRICOS?

☐

SIM.

☐

NÃO.

C) ESCREVEMOS UMA ESTROFE DE CORDEL E COLOCAMOS NO VARAL PARA EXPOR?

☐

SIM.

☐

NÃO.

- Na etapa **Revisar e escrever**, leia os enunciados em voz alta e peça aos estudantes que acompanhem com os olhos e com o dedo. Insistia-os a analisar a estrofe de cordel com base nos itens apresentados.

- Explique aos estudantes que a revisão é uma etapa essencial para que a versão definitiva do texto atenda ao que eles planejaram. Auxilie-os na revisão, indicando o que precisa ser corrigido, o que pode ser aprimorado e elogiando os aspectos positivos. Caso haja disponibilidade, permita aos estudantes que registrem a versão final do texto utilizando um programa de edição no laboratório de informática.

- Para a socialização, converse com a coordenação e com a direção da escola para definir onde pode ser exposto o cordel produzido pela turma.

- Na etapa **Avaliar**, explique que se trata de uma autoavaliação a respeito da atividade de produção textual. Leia os enunciados em voz alta e oriente os estudantes a assinalarem a resposta adequada de acordo com o próprio rendimento ao realizarem a atividade.

### Mais estratégias

- É importante assegurar, nas atividades em grupo, que todos os participantes estejam integrados, produzindo, contribuindo e recebendo contribuições dos colegas. Para isso, certifique-se de que os grupos contemplem a diversidade da sala de aula, sendo formados por estudantes típicos e atípicos. A inclusão em sala de aula deve ser uma prática constante, de modo que nenhum estudante se sinta excluído das práticas propostas.

## Objetivos

- Recitar uma estrofe de cordel para todos os estudantes da escola.
- Ensaiar a apresentação do cordel.

## Destaques BNCC

- Na produção oral do cordel, a habilidade **EF02LP12** e a **Leitura/escuta** podem ser desenvolvidas ao trabalhar a leitura do texto e ao levar os estudantes a perceberem que a organização do texto contribui para sua finalidade. No caso do cordel, as rimas trazem a musicalidade e a sonoridade.
- A habilidade **EF15LP09** e a **Oralidade** também são trabalhadas, pois ao recitar o cordel desenvolve-se a expressividade vocal.
- Outra habilidade desenvolvida é a **EF15LP12**, uma vez que se valoriza a cultura popular brasileira e se reconhecem os elementos formais do cordel.
- Desenvolvem-se também as habilidades **EF15LP13** e **EF12LP19** ao promover o desenvolvimento linguístico, cultural e expressivo dos estudantes.

- Explique a proposta de produção oral aos estudantes. Diga que eles vão recitar a estrofe de cordel criada por eles para toda a escola ou, caso seja possível, em um evento envolvendo familiares. Agende com antecedência a data com a direção da escola e solicite-lhes que a apresentação seja no momento do início da aula. Se possível, apresente vídeos curtos de crianças ou adultos recitando cordéis para que os estudantes se ambientem com a proposta de produção oral.
- Ressalte para os estudantes que o recital de cordel deve ser precedido de ensaios. Explique cada item da etapa **Planejar e produzir**.

## PRODUÇÃO ORAL

### CORDEL

CHEGOU O MOMENTO DE COMPARTILHAR A PRODUÇÃO DE CORDEL DA TURMA COM OUTRAS PESSOAS. PARA ISSO, RETORNEM AOS GRUPOS E JUNTOS ORGANIZEM UM RECITAL DE CORDEL.

### PLANEJAR E PRODUIR

- COM O PROFESSOR, DEFINAM UM DIA PARA O RECITAL DO CORDEL DA TURMA.
- LEIAM A ESTROFE QUE VOCÊS PRODUZIRAM QUANTAS VEZES ACHAREM NECESSÁRIAS, ATÉ SE SENTIREM CONFORTÁVEIS SOBRE COMO VOCÊS VÃO RECITAR.
- COM A AJUDA DO PROFESSOR, ENSAIEM A ESTROFE E SIGAM AS ORIENTAÇÕES DELE PARA MELHORAR A APRESENTAÇÃO.
- VOCÊS PODEM GRAVAR O ENSAIO PARA ASSISTIR E CORRIGIR O QUE NÃO ESTIVER ADEQUADO.
- É IMPORTANTE ESCREVER CONVITES E CARTAZES DE DIVULGAÇÃO PARA CONVIDAR O PÚBLICO PARA O RECITAL. POR EXEMPLO:

A TURMA DO 2º ANO C CONVIDA  
A TODOS DA ESCOLA PARA  
COMPARECER AO RECITAL DE  
CORDEL NO DIA... NA SALA...

VINÍCIUS COSTA/ARQUIVO DA EDITORA

- NA VÉSPERA, COMBINEM COM O PROFESSOR E ORGANIZEM O ESPAÇO ONDE SERÁ FEITO O RECITAL.
- COM O ESPAÇO DEFINIDO, PROVIDENCIEM ITENS PARA DECORÁ-LO, DEIXANDO O EVENTO MAIS BONITO.
- ORGANIZEM O ESPAÇO, PREPARANDO AS CADEIRAS PARA O PÚBLICO.
- NO DIA DO RECITAL, O PROFESSOR ORGANIZARÁ A VEZ DE CADA GRUPO RECITAR A SUA ESTROFE DO CORDEL DA TURMA.

76

- Oriente-os a ensaiar como vão recitar a estrofe do cordel. Dê dicas sobre a postura, a entonação da voz e a importância de recitar com ênfase e de forma clara.
- Explique que haverá uma ordem para a apresentação e que, enquanto aguardam o momento, devem assistir às apresentações dos colegas com atenção e respeito. Oriente-os sobre como deverá ser o posicionamento durante o momento de recitar o cordel e o momento de entrar e sair.
- Auxilie-os a planejar e a produzir os convites e cartazes para a divulgação do recital da turma.

- Verifique com a direção da escola o melhor lugar para a realização do evento e combine com os estudantes a decoração desse espaço. É possível combinar de envolver a família dos estudantes para a organização do espaço.

- J)** NA VEZ DO SEU GRUPO APRESENTAR, MANTENHAM A CALMA E FALEM EM UM TOM QUE TODOS CONSIGAM OUVIR.
- K)** AO RECITAR O CORDEL, PROCUREM OLHAR PARA AS PESSOAS DA PLATEIA.
- L)** LEMBREM-SE DE QUE POSTURA, TOM DE VOZ E RITMO DE LEITURA SÃO MUITO IMPORTANTES PARA UM RECITAL.
- M)** NA VEZ DOS SEUS COLEGAS, FAÇAM SILÊNCIO E PRESTEM ATENÇÃO, APLAUDINDO NO FINAL.
- N)** ENCERRADAS TODAS AS APRESENTAÇÕES, AGRADEÇAM AO PÚBLICO.

AO FINAL DA PRODUÇÃO, É HORA DE CONVERSAR COM OS COLEGAS E O PROFESSOR PARA COMPARTILHAR A EXPERIÊNCIA DE CRIAR E RECITAR UM CORDEL.

ESSE MOMENTO É IMPORTANTE PARA TROCAR IMPRESSÕES, VALORIZAR O TRABALHO COLETIVO E RECONHECER O ESFORÇO DE CADA UM NA ELABORAÇÃO DA PROPOSTA.

### **AVALIAR** Avaliar. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

CONVERSE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR SOBRE A ATIVIDADE REALIZADA E MARQUE UM **X** NA SUA RESPOSTA.

- A)** COLABORAMOS PARA A ORGANIZAÇÃO DO EVENTO?

☐ SIM.

☐ NÃO.

- B)** ENSAIAMOS A LEITURA DA ESTROFE DE CORDEL?

☐ SIM.

☐ NÃO.

- C)** RECITAMOS O CORDEL EM UM TOM QUE TODOS CONSEGUIRAM OUVIR?

☐ SIM.

☐ NÃO.

- D)** FIZEMOS SILÊNCIO DURANTE A APRESENTAÇÃO DOS COLEGAS?

☐ SIM.

☐ NÃO.

- Após o recital, organize uma roda de conversa sobre o que os estudantes sentiram da experiência de escrever e compartilhar o cordel construído. Para organizar a conversa, use uma bolinha. Aquele que estiver com a bolinha na mão tem a vez de falar. Em seguida, o colega que acabou de falar pode jogar para outro.

- Na etapa **Avaliar**, diga aos estudantes que se trata de uma autoavaliação a respeito da apresentação das estrofes de cordel. Leia os enunciados em voz alta, explique-os e oriente os estudantes a assinalarem a resposta adequada de acordo com o próprio rendimento ao realizarem a atividade.

As atividades apresentadas na seção **O que você estudou?** promovem a retomada dos principais conteúdos estudados ao longo da unidade. Com elas, é possível avaliar se os estudantes alcançaram os objetivos de aprendizagem propostos inicialmente.

### 1. Objetivo

• Identificar características dos gêneros **lenda** e **cordel**, desenvolvendo a capacidade de comparação entre diferentes formas de organização textual.

### Como proceder

• Retome oralmente com os estudantes o que foi lido na unidade: a lenda e o trecho de cordel. Leia as frases com eles e leve-os a refletir sobre qual delas representa cada gênero. Oriente-os a pintar de amarelo o quadrinho que corresponde à lenda e de verde o que corresponde ao cordel, conforme o enunciado. Incentive-os a explicar oralmente o motivo da escolha das cores, favorecendo a argumentação.

• Caso a turma tenha dificuldade, releia em voz alta os textos trabalhados anteriormente, destacando trechos que mostrem as características de cada gênero. Use exemplos visuais na lousa: escreva uma estrofe rimada para o cordel e uma descrição de personagem encantado para a lenda.

### 2. Objetivo

• Compreender o conceito de **sílabas** como unidade sonora da palavra e reconhecer sua importância na estrutura das palavras.

### Como proceder

• Leia a frase em voz alta com os estudantes, destacando a definição apresentada. Em seguida, oriente-os a completar a lacuna. Verifique se eles identificam que a palavra que completa a lacuna é **sílabas**.

• Se perceber que os estudantes ainda têm dificuldades, proponha uma atividade lúdica com fichas ou blocos

1. Resposta: Amarelo – HISTÓRIA QUE GERALMENTE APRESENTA UM SER ENCANTADO; Verde – ORGANIZADO EM VERSOS E ESTROFES E APRESENTA RIMAS.

## O QUE VOCÊ ESTUDOU?

NESTA UNIDADE, VOCÊ LEU UMA **LENDA** E UM **CORDEL**.

1. AGORA, PINTE DE **AMARELO** O QUADRINHO QUE APRESENTA UMA CARACTERÍSTICA DA LENDA E DE **VERDE** O QUADRINHO QUE APRESENTA UMA CARACTERÍSTICA DO CORDEL.

☐

ORGANIZADO EM VERSOS E ESTROFES E APRESENTA RIMAS.

☐

HISTÓRIA QUE GERALMENTE APRESENTA UM SER ENCANTADO.

2. COMPLETE AS LACUNAS A SEGUIR. 2. Resposta: SÍLABAS; VOGAL.

AS PALAVRAS PODEM TER UMA OU MAIS \_\_\_\_\_.

TODA SÍLABA TEM AO MENOS UMA \_\_\_\_\_ E NUNCA É FORMADA SÓ POR CONSOANTES. ALGUMAS SÍLABAS PODEM TER APENAS UMA VOGAL.

3. PINTO O NOME DE CADA ELEMENTO A SEGUIR. DEPOIS, ESCREVA ESSE NOME COM LETRA CURSIVA.



ALEXANDER TOLSTYKH/SHUTTERSTOCK



ANIS KLUGS/SHUTTERSTOCK

LADEIRA

CADEIRA

JARRO

CARRO

3. Resposta: Espera-se que os estudantes pintem as palavras CADEIRA e JARRO e, em seguida, escrevam-nas em letra cursiva.

78

coloridos, cada cor representando uma sílaba. Retome o conceito com exemplos do nome dos próprios estudantes, reforçando a noção de parte da palavra.

### 3. Objetivo

• Identificar o nome de objetos representados por imagens, desenvolvendo a associação entre palavra e imagem, além de escrever palavras usando letra cursiva.

### Como proceder

• Apresente as imagens para a turma e leia as palavras abaixo de cada uma, enfatizando a sonoridade. Peça aos estudantes que pintem o nome correto do objeto representado na imagem. Em

seguida, oriente-os a escrever esse nome com letra cursiva nas linhas de pauta caligráfica. Reforce a direção da escrita e a formação correta das letras, auxiliando individualmente, se necessário.

• Se perceber que os estudantes ainda têm dificuldades, faça o reconhecimento oral coletivo antes da atividade escrita, pedindo-lhes que digam em voz alta o nome do objeto. Aponte cada palavra e leia lentamente, ajudando-os a identificar a que corresponde à imagem.

4. Resposta: Espera-se que os estudantes leiam e escrevam em letra cursiva as palavras **SORVETE**, **BOLSA** e **ESCOVA**, respectivamente, em letra cursiva.

4. LEIA OS NOMBOS DOS SEGUINTES ELEMENTOS.



BOLSA.



ESCOVA.



SORVETE.

AGORA, ESCREVA AS PALAVRAS, ORGANIZANDO-AS DE ACORDO COM A INFORMAÇÃO DE CADA QUADRO A SEGUIR.

PALAVRA COM **R** EM FINAL DE SÍLABA


PALAVRA COM **L** EM FINAL DE SÍLABA


PALAVRA COM **S** EM FINAL DE SÍLABA


5. COMPLETE OS QUADROS PARA FORMAR OS NOMBOS DOS ELEMENTOS A SEGUIR. DEPOIS, ESCREVA-OS COM LETRA CURSIVA.



MRSANOVVALERY VLADIMIROVICH SHUTTERSTOCK

MOR

--

GO




MRSANOVVALERY VLADIMIROVICH SHUTTERSTOCK

GARRA

--




AFKAM SHUTTERSTOCK

Ó

--

LOS




AFKAM SHUTTERSTOCK

ABA

--

TE


5. Resposta: Espera-se que os estudantes completem com CE para formar a palavra **MORCEGO**; com CI para formar **CIGARRA**; com CU para formar a palavra **ÓCULOS**; com CA para formar a palavra **ABACATE**. Em seguida, que as escrevam com letra cursiva.

79

#### 4. Objetivo

- Identificar sons consonantais no final da sílaba e classificar palavras com base em sua estrutura silábica, associando leitura, análise fonológica e escrita cursiva.

#### Como proceder

- Apresente as imagens e leia com os estudantes as palavras correspondentes. Explore oralmente cada palavra, enfatizando o som final de cada sílaba. Oriente os estudantes a escreverem as palavras nas pautas caligráficas, organizando-as de acordo com a presença das letras **r**, **l** e **s** no final das sílabas iniciais. Reforce a escrita em letra cursiva, incentivando o traçado adequado.

- Se perceber que os estudantes ainda têm dificuldades, pronuncie lentamente as palavras, destacando a consoante do final das sílabas iniciais e pedindo-lhes que repitam em voz alta. Utilize palmas ou gestos para marcar a separação silábica. Se necessário, proponha o uso de letras móveis para formar as palavras e observar onde estão as consoantes destacadas. Modele na lousa a escrita em letra cursiva, explicando o movimento de cada letra.

#### 5. Objetivo

- Desenvolver a consciência silábica e ampliar o repertório de vocabulário dos estudantes, reforçando a escrita com letra cursiva.

(Continuação)

#### Como proceder

- Apresente as imagens e leia em voz alta as partes das palavras. Oriente os estudantes a completarem as palavras com as sílabas faltantes e, depois, escrevê-las com letra cursiva na pauta caligráfica. Reforce a leitura após a escrita para associar som e grafia, promovendo a compreensão global da palavra.

- Caso a turma tenha dificuldades, modele a atividade na lousa com o apoio de figuras, fazendo a leitura coletiva de cada sílaba. Explore a pronúncia das palavras, destacando as sílabas que faltam, e use letras móveis para a montagem das palavras antes da escrita. Incentive o uso da oralidade para antecipar a sílaba faltante, apoiando-se na imagem como pista visual.

(Continua)



## 6. Objetivo

- Identificar e classificar palavras de acordo com o número de sílabas, desenvolvendo a consciência silábica e escrevendo palavras usando letra cursiva.

### Como proceder

- Apresente as imagens e peça aos estudantes que digam o nome de cada uma em voz alta. Em seguida, pronuncie-as pausadamente, marcando as sílabas com palmas ou batidas. Peça aos estudantes que escrevam o nome dos elementos apresentados na página com letra cursiva nas linhas de pauta caligráfica, organizando-os conforme a quantidade de sílabas: 1, 2, 3 ou 4.

Explore oralmente o motivo da classificação, incentivando que contem as sílabas com você.

- Se perceber que os estudantes ainda têm dificuldades, escreva as palavras na lousa separadas por hífens, destacando visualmente as sílabas. Use atividades corporais, como pular ou bater palmas a cada sílaba. Incentive o uso de nomes conhecidos (de colegas ou familiares) para reforçar a contagem silábica antes de passar para as palavras das imagens. Para estudantes com mais dificuldade de coordenação motora fina, disponibilize letras móveis para a montagem das palavras antes da escrita cursiva.

## 6. OBSERVE AS IMAGENS A SEGUIR.



YELLOW/SHUTTERSTOCK



ND370/SHUTTERSTOCK



PATANA PRONGSAI/SHUTTERSTOCK



LE DO/SHUTTERSTOCK

AGORA, ESCREVA COM LETRA CURSIVA O NOME DE CADA ELEMENTO, DE ACORDO COM A QUANTIDADE DE SÍLABAS.

1 SÍLABA


6. Resposta: Espera-se que os estudantes escrevam com letra cursiva: a palavra PÃO no quadro de 1 SÍLABA; a palavra PENTE no quadro de 2 SÍLABAS; a palavra PEPINO no quadro de 3 SÍLABAS; a palavra BICICLETA no quadro de 4 SÍLABAS.

2 SÍLABAS


3 SÍLABAS


4 SÍLABAS


ACOMPANHE COM ATENÇÃO A LEITURA DO PROFESSOR E MARQUE UM **X** NA SUA RESPOSTA PARA CADA QUESTÃO.

### AUTOAVALIAÇÃO

Autoavaliação. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

APRENDI AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DE UMA LENDA E DE UM CORDEL?

☐

SIM.

☐

NÃO.

DIFERENCIO O SOM REPRESENTADO PELA LETRA **C** EM DIFERENTES PALAVRAS?

☐

SIM.

☐

NÃO.

PARTICIPEI ATIVAMENTE DAS ATIVIDADES EM GRUPO?

☐

SIM.

☐

NÃO.



### PARA SABER MAIS

**TUIUPÉ E O MARACÁ MÁGICO** É UM CORDEL QUE CELEBRA A CULTURA DOS POVOS ORIGINÁRIOS, NARRANDO A HISTÓRIA DE UMA MENINA INDÍGENA QUE, AO ESCAPAR DE UMA GRANDE CHUVA, INICIA UMA AVENTURA MÁGICA.

TÔRRES, PAOLA; TABAJARA, AURITHA. **TUIUPÉ E O MARACÁ MÁGICO**. ILUSTRAÇÕES DE TAI. SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LETRINHAS, 2024.



EM **ALÉM DA LENDA**, LUCAS, UM GAROTO FÃ DE QUADRINHOS E VIDEOGAMES, PRECISA AJUDAR AS FIGURAS DO FOLCLORE BRASILEIRO A PROTEGEREM O LIVRO SAGRADO QUE REÚNE TODAS AS SUAS LENDAS, PARA QUE ESSAS HISTÓRIAS NÃO CAIAM NO ESQUECIMENTO.

**ALÉM DA LENDA**, DIREÇÃO DE MARCOS FRANÇA E MARÍLIA MAFÉ. BRASIL, 2022 (86 MIN).

- Na **Autoavaliação**, comente com os estudantes a importância de se autoavaliarem. Explique cada item com clareza e, se necessário, releia para garantir a compreensão. Oriente-os a marcar um **X** na alternativa que representa a percepção deles sobre o que aprenderam.

- Acolha cada uma das respostas e aproveite para construir um diagnóstico. Para auxiliar na recomposição de aprendizagem, trace estratégias para a retomada dos conteúdos que os estudantes registraram com a resposta não.

- Apresente aos estudantes as sugestões de leitura do boxe **Para saber mais**. Se possível, providencie um dos exemplares sugeridos para ler com a turma. Verifique a possibilidade de disponibilizar outros materiais com a mesma temática, a fim de incentivá-los a ler em casa com os familiares.

• Nesta unidade, é esperado que os estudantes reconheçam os gêneros poema e poema visual como textos artístico-literários; compreendam os conceitos de **sinônimo** e de **antônimo**; reconheçam o som representado pela letra **c** precedendo as vogais **a**, **o** e **u** e o som representado pelo dígrafo **qu** precedendo as vogais **e** e **i**, compreendendo a situação de uso de cada um deles; identifiquem o som representado pela letra **c** precedendo as vogais **e** e **i** e o som representado por **ç** precedendo as vogais **a**, **o** e **u** e seus usos adequados; e que progridam na escrita de letras e de palavras em diferentes tipos de letra e na pega do lápis e identifiquem as principais características dos gêneros estudados, aplicando esses conhecimentos nas produções oral e escrita.

#### Objetivos

- Iniciar a construção de conhecimentos sobre o gênero poema.
- Levantar hipóteses sobre o significado do gênero poema.

#### Destaques BNCC

- Nesta unidade, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF12LP18**, ao levantar hipóteses sobre o poema que será lido, com base em pistas visuais e textuais, os estudantes desenvolvem estratégias de leitura que colaboram com o reconhecimento do mundo imaginário e sua dimensão de encantamento.
- A discussão proposta nestas páginas permite o desenvolvimento da **Oralidade**.
- As questões propostas nesta seção permitem aos estudantes interagirem oralmente e trocarem experiências, desenvolvendo a **Competência específica de Língua Portuguesa 5** e a **Competência geral 4**.
- A escuta respeitosa da opinião dos colegas e a bus-



PROSTOCK-STUDIO/SHUTTERSTOCK

#### NESTA UNIDADE, VOCÊ VAI ESTUDAR:

- POEMA;
- POEMA VISUAL;
- SINÔNIMOS E ANTÔNIMOS;
- PALAVRAS COM **C** E **QU** E COM **C** E **Ç**.

MENINA COM LIVROS.

82

ca para que todos compreendam sua fala levam os estudantes a desenvolverem as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10** e **EF15LP13**. A participação em uma proposta de troca de ideias e a reflexão sobre a atenção que devem ter enquanto um colega estiver falando, respeitando os turnos de fala, levam os estudantes ao desenvolvimento da habilidade **EF15LP11**.

#### Saberes integrados

Ao explorar poemas em sala de aula, os estudantes desenvolvem habilidades que extrapolam o componente curricular de **Língua Portu-**

**guesa**, integrando saberes de áreas como **Arte** e **História**. Por meio da análise do ritmo, da musicalidade e da estrutura dos versos, é possível estabelecer conexões com música, pintura, dança e manifestações culturais populares, promovendo o letramento estético. Além disso, ao abordar temas presentes em poemas, como natureza, sentimentos, identidade ou acontecimentos históricos, amplia-se a compreensão do mundo, favorecendo o pensamento crítico, a sensibilidade e a expressão criativa.



COM A LETRA **P**, ESCRREVEMOS A PALAVRA **POESIA**. SABIA QUE LER POEMAS PODE SER UMA MANEIRA DIVERTIDA DE BRINCAR COM PALAVRAS E IDEIAS?

### CONECTANDO IDEIAS

1. PARA VOCÊ, O QUE PODE REPRESENTAR POESIA NA IMAGEM DESTAS PÁGINAS? **Conectando ideias. 1 e 2. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.**
2. VOCÊ SE LEMBRA DE ALGUM POEMA QUE TENHA LIDO? QUAL ERA O ASSUNTO DELE? COMENTE COM OS COLEGAS E DIGA COMO VOCÊ SE SENTIU QUANDO O LEU.



PROSTOCK-STUDIO/SHUTTERSTOCK

83

### Conectando ideias

1. Os estudantes podem responder que a expressão da menina indica que ela está contemplando ou imaginando algo, características comuns à poesia; eles também podem dizer que os livros nos quais ela está apoiada contêm poemas; entre outras opções.
2. Resposta pessoal. Incentive os estudantes a se lembrarem de algum poema que já tenham lido. Para quem conseguir, pergunte quais são, na opinião deles, as principais características de um poema. Caso não se recordem dessas características, apresente uma canção como ponto de partida e estabeleça uma relação entre o poema e um gênero mais familiar aos estudantes. Explique, por exemplo, que o poema se assemelha a uma canção ou cantiga e valoriza a sonoridade das palavras, buscando criar um ritmo e uma musicalidade específicos para transmitir determinada mensagem ou emoção. Ressalte que não é necessário compreender tudo neste momento, pois eles vão explorar o tema com mais profundidade. O objetivo agora é apenas começar a despertar o olhar e o ouvido para o universo dos poemas.

### Atividade preparatória

- Com antecedência, produza cartões contendo palavras e imagens que despertem sentimentos e lembranças, como mar, amizade, flor, música, chuva, sonho, cor, escola e infância.
- No dia da atividade, peça aos estudantes que se organizem em roda e entregue um cartão para cada um. Oriente-os a pensar nos sentimentos e nas sensações que a palavra ou a imagem despertou. Depois, peça que compartilhem essas emoções com os colegas. Em seguida, oriente-os a trocar o cartão com um colega e a compartilhar os sentimentos despertados

pelo novo cartão. Solicite que verifiquem se os sentidos que eles atribuíram foram os mesmos do colega.

- Após esse momento de interação, conduza uma reflexão sobre como essas palavras ou imagens podem despertar sentimentos distintos, possuindo significados diferentes para cada pessoa. Para conectar com o trabalho a ser desenvolvido na unidade, diga a eles que os poemas, assim como a dinâmica que vivenciaram, brincam com os sentidos e as emoções que podem ser despertados por uma palavra escrita ou por uma imagem poética.



## Objetivos

- Expor conhecimentos prévios acerca do gênero poema.
- Socializar os conhecimentos das principais características do gênero poema.

## Destaques BNCC

- O levantamento de hipóteses sobre o texto contempla a habilidade **EF15LP02** ao incentivar os estudantes a anteciparem sentidos com base em pistas visuais e textuais.
- A habilidade **EF02LP26** é mobilizada à medida que os estudantes leem e interpretam textos em diferentes suportes, reconhecendo a finalidade e os elementos que os compõem.
- As habilidades **EF12LP18** e **EF12LP19** também são contempladas, pois os estudantes localizam informações explícitas e inferem sentidos implícitos, desenvolvendo estratégias de leitura essenciais para a construção de sentido.
- Essas práticas contribuem para a **Competência geral 4**, que estimula o uso de diferentes linguagens para expressar, comunicar e compartilhar ideias, além de promover a compreensão mútua e o pensamento crítico.

• Inicie a seção lendo os itens do box **Verifique os seus conhecimentos** com os estudantes e pedindo a eles que marquem um **X** na opção que julgam ser a mais condizente com seus conhecimentos. Explique cada item, dando-lhes exemplos do que significa localizar palavras específicas em textos e compreender a função deles. Aproveite o momento para fazer uma avaliação diagnóstica, a fim de identificar o que eles já sabem e quais dificuldades podem ter.

## LEITURA

Verifique os seus conhecimentos. Respostas pessoais. Utilize as questões apresentadas neste momento como exercícios de diagnóstico de aprendizagem, a fim de monitorar o desempenho dos estudantes com relação à leitura.

ESCUTE COM ATENÇÃO A LEITURA DO PROFESSOR E MARQUE UM **X** NA SUA RESPOSTA PARA CADA QUESTÃO.

### VERIFIQUE OS SEUS CONHECIMENTOS

MEUS CONHECIMENTOS	SIM	NÃO
RECONHEÇO AS CARACTERÍSTICAS DE UM POEMA?		
LEIO AS FRASES DE UM TEXTO SEM DIFICULDADE?		

## POEMA

### ANTES DA LEITURA

3. Resposta pessoal. Por meio da observação da ilustração e do título, espera-se que os estudantes respondam que o poema vai abordar assuntos que estão presentes no pensamento/na mente de alguém.

VOCÊ VAI LER UM POEMA ESCRITO POR KALUNGA E PUBLICADO EM UM LIVRO CHAMADO *O POETA BRINCALHÃO*. KALUNGA É UM ESCRITOR, MÚSICO, POETA E PALESTRANTE GAÚCHO, QUE JÁ PUBLICOU MAIS DE 40 LIVROS.

1. AO FECHAR OS SEUS OLHOS, O QUE VOCÊ IMAGINA? QUE PENSAMENTOS SURGEM? CONVERSE SOBRE ISSO COM SEUS COLEGAS.

2. ESCREVA O TÍTULO DO POEMA.

2. Resposta: TREM DA IMAGINAÇÃO.

1. Resposta pessoal. Peça aos estudantes que façam o exercício de fechar os olhos e explorar a imaginação. Convide-os a dizer o que imaginaram durante essa experiência.

3. OBSERVE A ILUSTRAÇÃO DO POEMA. COM BASE NA IMAGEM E NO TÍTULO, DE QUE ASSUNTO VOCÊ ACHA QUE ELE TRATA?

4. MARQUE UM **X** NA ALTERNATIVA CORRETA A RESPEITO DE UMA DAS CARACTERÍSTICAS DE UM POEMA.

4. Resposta: É ESCRITO EM VERSOS.

☐

É ESCRITO EM VERSOS.

☐

É ESCRITO EM PARÁGRAFOS.

84

• A seção que antecede a leitura do poema permite identificar os conhecimentos prévios dos estudantes acerca do gênero textual e do tema a ser estudado na unidade. Explique aos estudantes que eles farão a leitura de um poema escrito pelo autor Kalunga.

• Na atividade 1, convide os estudantes a sentarem-se em roda para realizarem a proposta. Depois, convide-os a socializarem o que imaginaram. Incentive os estudantes a refletirem sobre o processo de imaginação atentando, também, aos pensamentos que surgem em suas mentes. É possível providenciar músicas com sons de ambientes ou sons da natureza para despertar

ainda mais a imaginação dos estudantes.

• Relembre aos estudantes o que significa um título. Caso alguns deles tenham dificuldade na atividade 2, reforce que o título costuma ser centralizado e com uma cor mais forte do que a do texto que vem a seguir.

• Na atividade 3, oriente os estudantes a explorarem a ilustração. Chame a atenção para os elementos da imagem, como o menino deitado, o livro aberto e o balão de pensamento.

• Explore as características de um poema. Oriente os estudantes caso não saibam identificar a resposta correta da atividade 4.



## LENDO

AGORA, LEIA O POEMA SOBRE O QUAL VOCÊ FEZ AS ATIVIDADES NA PÁGINA ANTERIOR.

### TREM DA IMAGINAÇÃO

ERA UM LUGAR BEEEEEM DISTANTE  
MAS EU CHEGUEI NUM INSTANTE.  
E VOU EXPLICAR A RAZÃO:  
É QUE EU ESTAVA SENTADO  
COM O SONHO AO MEU LADO  
NO TREM DA IMAGINAÇÃO.

KALUNGA. TREM DA IMAGINAÇÃO. IN: KALUNGA. O POETA BRINCALHÃO. ILUSTRAÇÕES ORIGINAIS DE ALICE TONOBON. CURITIBA: INVERSO, 2018. P. 30.



CLARISSA FRANÇA/ARQUIVO DA EDITORA

## ESTUDO DO TEXTO

1. O QUE ESSE POEMA DESPERTOU EM VOCÊ?  
1. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.
2. O ASSUNTO DO POEMA É O QUE VOCÊ HAVIA PENSADO?  
2. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.
3. SOBRE O POEMA, MARQUE UM **X** NA ALTERNATIVA CORRETA.

☐

O POEMA TRATA DE UMA VIAGEM REAL PARA UM PAÍS DISTANTE.

☐

O POEMA TRATA DE FORMA CRIATIVA DE UMA VIAGEM PELA IMAGINAÇÃO. 3. Resposta: O POEMA TRATA DE FORMA CRIATIVA DE UMA VIAGEM PELA IMAGINAÇÃO.

4. POR QUE O AUTOR ESCREVEU “BEEEEEM” DESSA FORMA?

4. Resposta: Para transmitir a ideia de que é um lugar realmente muito distante.

5. PINTE O NÚMERO DE VERSOS, OU SEJA, DE LINHAS, QUE FORMAM O POEMA. 5. Resposta: 6

☐

5

☐

6

☐

7

85

## Objetivo

- Ler e interpretar um poema com base na discussão dos elementos essenciais que o compõem.

## Destaques BNCC

- Ao lerem e compreenderem um poema, os estudantes desenvolvem a habilidade de **EF02LP26** e a **Leitura/escuta**.
- A apreciação de um poema, considerando sua sonoridade, o reconhecimento de seu caráter imaginativo e sua dimensão lúdica e estética, contribui para valorizá-lo como expressão da diversidade cultural e patrimônio artístico da humanidade. Isso permite aos estudantes desenvolverem as habilidades **EF12LP18**, **EF15LP15** e **EF15LP19**.
- As atividades elaboradas buscam contribuir para o desenvolvimento das habilidades **EF15LP03** e **EF15LP02**, ajudando os estudantes a localizarem informações presentes no texto e a estabelecerem expectativas que antecipam a leitura.
- Na subseção **Lendo**, explique aos estudantes que o texto lido é um poema e que esse gênero tem elementos essenciais, como rima e sonoridade.
- Incentive-os a verificar se as expectativas em relação à leitura foram confirmadas ou refutadas ao responder à atividade **2**. Para isso, faça **(Continua)**

### (Continuação)

perguntas como: “Quais partes do poema eram como você tinha imaginado?”; “Quais partes foram surpreendentes?”.

- Na atividade **3**, os estudantes deverão interpretar o poema lido e reconhecer o conceito de imaginação e o assunto principal do poema.
- Incentive os estudantes a interpretarem a forma como o autor utiliza a escrita para enfatizar a ideia de que se trata de um lugar realmente distante. Na atividade **4**, observe e comente o uso da palavra alongada no enunciado, destacando como a repetição de letras pode transmitir uma

sensação específica – nesse caso, de algo muito longe. Explique a eles que, muitas vezes, a escrita vai além do som literal das palavras e pode ser usada como recurso expressivo. Por exemplo, compare as formas **longo** e **loooooongo** e discuta com os estudantes como a segunda transmite melhor a ideia de algo extenso ou distante.

- Explique aos estudantes que toda linha corresponde a um verso no poema. Em seguida, solicite-lhes que assinalem a alternativa correta da atividade **5**.

• Na atividade **6**, retome o conceito de rima, incentivando os estudantes a perceberem a sonoridade das palavras presentes no poema.

• Se julgar oportuno, você pode orientá-los a formar duplas para realizarem a atividade **7**, de modo que os que apresentam mais facilidade possam auxiliar aqueles que apresentam dificuldade.

• Leia as alternativas da atividade **8** com os estudantes e ajude-os a reconhecer as características do poema. Oriente-os a responder utilizando **V** para as alternativas verdadeiras e **F** para as falsas. Caso perceba que os estudantes estão com alguma dificuldade, a atividade pode ser realizada de forma coletiva. Além disso, é possível criar um banco de palavras na lousa, retomando e fixando o significado de termos importantes, como **rima**, **verso**, **emoção** e **lúdico**.

• Na atividade **9**, leia as alternativas com os estudantes e peça-lhes que digam o que cada uma delas descreve antes de eles pintarem a alternativa correta. Espera-se que identifiquem que um dos quadros apresenta o significado da palavra **imaginação** e o outro, o significado da palavra **memória**.

**6. LIGUE AS PALAVRAS QUE RIMAM. 6. Resposta: A-2; B-3; C-1.**

**A.** SENTADO

**B.** DISTANTE

**C.** RAZÃO

**1.** IMAGINAÇÃO

**2.** LADO

**3.** INSTANTE

**7. ESCREVA OUTRAS PALAVRAS QUE RIMAM COM AS LISTADAS A SEGUIR. 7. Possíveis respostas: DISTANTE: gigante; SENTADO: deitado; IMAGINAÇÃO: caminhão; TREM: também.**

**A)** DISTANTE: \_\_\_\_\_

**B)** SENTADO: \_\_\_\_\_

**C)** IMAGINAÇÃO: \_\_\_\_\_

**D)** TREM: \_\_\_\_\_

**8. MARQUE V PARA ALTERNATIVAS VERDADEIRAS E F PARA ALTERNATIVAS FALSAS. 8. Resposta: V; F; V; F.**

☐

NO POEMA, HÁ RIMAS E VERSOS.

☐

O POEMA É UM TEXTO DE INSTRUÇÕES PARA FAZER ALGO.

☐

O POEMA EXPRESSA EMOÇÕES, PENSAMENTOS E IDEIAS DE FORMA CRIATIVA E LÚDICA.

☐

O POEMA INFORMA APENAS ACONTECIMENTOS DO DIA A DIA.

**9. PINTE O QUADRO QUE APRESENTA O SIGNIFICADO DA PALAVRA IMAGINAÇÃO, CONFORME O POEMA. 9. Resposta: CAPACIDADE DE VIAJAR PARA QUALQUER LUGAR NA PRÓPRIA MENTE.**

CAPACIDADE DE VIAJAR  
PARA QUALQUER LUGAR  
NA PRÓPRIA MENTE.

CAPACIDADE DE SE  
LEMBRAR DE ALGO QUE  
ACONTECEU NO PASSADO.

86

**Amplie seus conhecimentos**

• CANDIDO, Antonio. *Na sala de aula: cadernos de análise literária*. São Paulo: Todavia, 2024.

Nesse livro, o professor e crítico literário Antonio Candido propõe uma abordagem sensível e didática da poesia brasileira, com análises de autores do Arcadismo ao Modernismo. Resultado de sua experiência em sala de aula, o livro combina rigor analítico e acessibilidade, tornando-se uma leitura essencial para professores, estudantes e interessados em ampliar sua escuta crítica e sua compreensão da linguagem poética.

**10. CONTORNE A IMAGEM QUE REPRESENTA O MEIO DE TRANSPORTE MENCIONADO NO TÍTULO DO POEMA. 10. Resposta: Alternativa A.**

**A.**



REINHARD TIBBIZ/SHUTTERSTOCK

**B.**



DESINTEGRADOR/SHUTTERSTOCK

**C.**



LEV KROPOV/SHUTTERSTOCK

**D.**



JOVANNI LOVE/SHUTTERSTOCK

**11. QUAL É O NOME DO AUTOR DO POEMA? 11. Resposta: KALUNGA.**

☐

KALUNGA.

☐

ELIAS JOSÉ.

**12. RELEIA O VERSO A SEGUIR.**

MAS EU CHEGUEI NUM INSTANTE.

QUE IDEIA ESSE VERSO EXPRESSA?

☐

A VIAGEM DEMOROU MUITO.

☐

A VIAGEM FOI MUITO RÁPIDA.

**12. Resposta: A VIAGEM FOI MUITO RÁPIDA.**

87

• A atividade **10** permite aos estudantes relacionarem a imagem ao meio de transporte presente no título do poema, exigindo a correlação com conhecimentos adquiridos anteriormente. Peça aos estudantes que digam em voz alta o nome de cada meio de transporte apresentado na página e pergunte se há algum que eles não conhecem. Apresente-os, se necessário.

• Na atividade **11**, os estudantes deverão localizar a informação presente no poema. Explique que o nome do autor e o ano de publicação do livro são informações essenciais e que acompanham o poema. Caso não localizem a informação sozinhos, diga-lhes que geralmente ela está logo abaixo do texto.

• A atividade **12** permite aos estudantes que desenvolvam a compreensão da linguagem poética. Leia com eles as alternativas e peça que identifiquem qual delas apresenta a ideia expressa no verso.

### Poema

#### Objetivo

• Expressar sentimentos, emoções, ideias e visões de mundo usando a linguagem poética.

#### Características

Texto predominantemente escrito em versos e organizado em estrofes. É comum que o poema recorra a rimas, aliterações e assonâncias para garantir a sonoridade que lhe é característica. O uso da linguagem conotativa e a subjetividade também são traços encontrados de forma recorrente em poemas.

### Mais estratégias

• Para apoiar estudantes cegos na percepção das quebras de versos e estrofes do poema, faça a leitura oral com expressividade, isto é, com entonação marcada e pausas bem definidas. Você pode fazer uma pausa breve para indicar o final de cada verso e uma pausa mais longa para indicar o final de uma estrofe. Ao ler com entonação bem marcada, evidenciando as pausas do texto em verso, você favorece a criação da imagem mental da estrutura do poema.

## Objetivos

- Conhecer o conceito de **sinônimo** e os contextos de uso em situações comunicativas.
- Identificar as relações sinônimas entre as palavras.

## Destaques BNCC

• Esta seção permite aos estudantes desenvolverem parcialmente a habilidade **EF02LP10**, ao conhecerem o conceito de **sinônimo** e identificarem pares sinônimos, além de refletirem sobre a diferença de sentido que podem proporcionar ao texto.

• Ao reconhecer e utilizar palavras sinônimas, produzindo textos com mais autonomia, contempla-se a **Competência específica de Língua Portuguesa 2**.

• Leia o item **a** da atividade **1** e aguarde os estudantes mencionarem qual alternativa deve ser marcada. Após a correção da atividade, pergunte a eles: "E se não tivessem gostado da pintura, qual palavra vocês acham que deveria ser utilizada?"

• Para que os estudantes respondam ao item **b**, releia a frase com a turma e, em seguida, instrua-os a ler novamente, substituindo a palavra **apreciadas** por **admiradas**. Leve-os a perceber que elas são sinônimas, pois a troca feita não altera o significado da frase.

• No item **c**, anote na lousa as palavras ditas pelos estudantes, verificando qual se encaixa melhor no contexto.

• Leia o conceito de **sinônimos** com os estudantes e, se julgar adequado, copie as frases da atividade **1** na lousa e faça as substituições oralmente com os es-



## ESTUDO DA LÍNGUA

### SINÔNIMOS E ANTÔNIMOS

#### SINÔNIMOS

##### 1. LEIA AS FRASES A SEGUIR.

**A.** AS OBRAS DE TARSILA DO AMARAL SÃO MUITO **APRECIADAS** PELO PÚBLICO.

**B.** A CUCA É UM **BICHO** **ESQUISITO** RETRATADO PELA ARTISTA.

**A)** ANALISE A PALAVRA **APRECIADAS** NA FRASE **A**. O QUE ELA EXPRESSA?

1. **A) Resposta: ELA EXPRESSA QUE AS PESSOAS GOSTAM DAS OBRAS DE TARSILA DO AMARAL.**

☐

ELA EXPRESSA QUE AS PESSOAS NÃO GOSTAM DAS OBRAS DE TARSILA DO AMARAL.

☐

ELA EXPRESSA QUE AS PESSOAS GOSTAM DAS OBRAS DE TARSILA DO AMARAL.

**B)** DAS PALAVRAS A SEGUIR, QUAL PODERIA SUBSTITUIR A PALAVRA **APRECIADAS** SEM ALTERAR O SENTIDO DA FRASE **A**?

1. **B) Resposta: ADMIRADAS.**

☐

ADMIRADAS.

☐

REJEITADAS.

**C)** RELEIA ESTAS OUTRAS DUAS PALAVRAS RETIRADAS DA FRASE **B**.

1. **C) Sugestões de resposta: Animal e estranho.**



USO DO DICIONÁRIO

**BICHO**

**ESQUISITO**

PESQUISE EM UM DICIONÁRIO COMO VOCÊ PODERIA SUBSTITUIR CADA UMA DELAS NA FRASE **B**, SEM ALTERAR O SENTIDO DA FRASE.

**SINÔNIMOS** SÃO PALAVRAS QUE APRESENTAM SENTIDOS SEMELHANTES.

88

tudantes para que identifiquem os sinônimos. Depois, leve-os a perceber que o texto, se fosse reescrito com os respectivos sinônimos, ainda teria o mesmo sentido, pois as palavras têm significados aproximados. Caso algum estudante tenha dificuldade, solicite-lhes que se sentem em duplas com um colega que conseguiu compreender a atividade.



## 2. LEIA AS FRASES A SEGUIR.

- A. ALICE **ACORDOU** ATRASADA HOJE.
- B. BRENO É MUITO **ESPERTO**.
- C. HEITOR GOSTA DE **AJUDAR** SUA MÃE.
- D. VOCÊ CONHECE AQUELA **MENINA**?

AGORA, LIGUE CADA PALAVRA A SEGUIR AO SEU SINÔNIMO.

ACORDOU

ESPERTO

AJUDAR

MENINA

2. Resposta: Espera-se que os estudantes liguem a palavra **ACORDOU** ao sinônimo **DESPERTOU**; a palavra **ESPERTO** ao sinônimo **ASTUTO**; a palavra **AJUDAR** ao sinônimo **AUXILIAR**; a palavra **MENINA** ao sinônimo **GAROTA**.

ASTUTO

GAROTA

AUXILIAR

DESPERTOU

## 3. OBSERVE A CENA A SEGUIR E ANALISE AS PALAVRAS **BONITO** E **LINDO**.



AGORA, MARQUE UM **X** NA ALTERNATIVA CORRETA.

☐

AS PALAVRAS **LINDO** E **BONITO** APRESENTAM SENTIDO IDÊNTICO, OU SEJA, EXPRESSAM A MESMA INTENSIDADE.

☐

AS PALAVRAS **LINDO** E **BONITO** APRESENTAM SENTIDO SEMELHANTE, OU SEJA, **LINDO** EXPRESSA MAIS INTENSIDADE DO QUE **BONITO**.

3. Resposta: AS PALAVRAS **LINDO** E **BONITO** APRESENTAM SENTIDO SEMELHANTE, OU SEJA, **LINDO** EXPRESSA MAIS INTENSIDADE DO QUE **BONITO**. Ressalte para os estudantes que não existe sinonímia perfeita, que a escolha do termo deve se dar pelo propósito comunicativo e pelo contexto de uso da língua.

89

• Na atividade **2**, leia as frases com os estudantes. Em seguida, proponha a eles que releiam cada frase substituindo a palavra pelos possíveis sinônimos, como: "Alice **astuto** atrasada hoje."; "Alice **garota** atrasada hoje."; "Alice **auxiliar** atrasada hoje."; "Alice **despertou** atrasada hoje.". Pergunte qual das opções mantém o sentido da frase. Oriente-os a proceder da mesma forma para encontrar o sinônimo das outras palavras.

• Na atividade **3**, depois de explicar que as palavras podem expressar maior ou menor intensidade, auxilie os estudantes a compreenderem que elas podem ter mais de um significado e, por consequência, mais de um sinônimo. Caso perceba dificuldades por parte dos estudantes, escreva na lousa outra palavra, como **importante**, e mostre que ela pode significar: (1) que tem importância, (2) que tem prestígio, (3) que não se pode dispensar e (4) que se acha importante. Em seguida, evidencie que a palavra **importante**, se apresentasse o primeiro significado, poderia ser substituída por **significativo**, mas, se apresentasse o segundo, poderia ser substituída por **prestigiado**. Se expressasse o terceiro ou o quarto significado, poderia ser substituída, respectivamente, por **indispensável** ou **convencido**.

### Acompanhando a aprendizagem

#### Objetivo

- Identificar sinônimos.

#### Como proceder

- Aproveite o final do trabalho com o conteúdo para avaliar a compreensão dos estudantes. Para isso, em uma folha de cartolina, escreva algumas palavras, uma abaixo da outra. Na frente de cada uma delas, escreva outras três palavras: uma deve ser sinônima da primeira, tida como principal. Além desse material, providencie novelos de lã de diferentes cores, tesoura com pontas arredondadas e cola escolar. A quantidade de material dependerá da quantidade de duplas formadas na turma.

• Organizados em duplas, os estudantes deverão ler a palavra principal, observar as demais e encontrar a que tem o mesmo significado daquela, ainda que seja escrita de maneira diferente. Oriente-os, após encontrá-la, a recortar um pedaço de lã e contornar a palavra. Auxilie-os no momento da colagem. Para se certificar de que estão compreendendo a atividade, solicite aos estudantes que formem uma frase, oralmente, com a palavra principal e, depois, repitam a frase substituindo pela palavra que contornaram com lã, verificando se o sentido se manteve. Repita esse procedimento para todas as palavras elencadas na atividade.



## Objetivos

- Conhecer o conceito de **antônimo** e identificar palavras antônimas.
- Perceber a construção de sentido em situações comunicativas com a relação de antonímia entre pares de palavras.

## Destaques BNCC

- Nesta seção, os estudantes aprimoram as habilidades **EF12LP03** e **EF02LP07** ao escreverem em letra cursiva na cópia de frases e textos curtos.
- As atividades e reflexões desta seção promovem o desenvolvimento da **Análise linguística/semiótica**.
- Ao conhecerem e formarem antônimos, acrescentando às palavras os prefixos de negação **in-** e **im-**, os estudantes desenvolvem parcialmente a habilidade **EF02LP10**.
- Na atividade **1**, após a leitura do trecho, solicite aos estudantes que expliquem o significado das palavras **distante** e **próximo**, possibilitando a eles compreenderem os antônimos.
- É importante salientar aos estudantes que o prefixo **i-** tem o mesmo sentido dos prefixos de negação **in-** e **im-** na construção dos antônimos. Alguns exemplos: **irreal, ilógico, ilegível**.
- No item **a** da atividade **2**, solicite aos estudantes que digam a palavra em voz alta e, em seguida, a contornem.
- No item **b** da atividade **2**, pergunte aos estudantes se essas palavras apresentam o mesmo sentido ou sentidos opostos. Em seguida, oriente-os a marcar a alternativa correta.

## ANTÔNIMOS

### 1. RELEIA UM TRECHO DO POEMA "TREM DA IMAGINAÇÃO".

ERA UM LUGAR BEEEEEM **DISTANTE**

QUAL DAS PALAVRAS A SEGUIR APRESENTA SENTIDO CONTRÁRIO AO DA PALAVRA **DISTANTE** USADA NO TRECHO? **1. Resposta: PRÓXIMO.**

☐

PRÓXIMO.

☐

ENCANTADO.

☐

TRANQUILO.

**ANTÔNIMOS** SÃO PALAVRAS QUE APRESENTAM SENTIDOS CONTRÁRIOS ENTRE SI.

PODEMOS INDICAR O ANTÔNIMO DE ALGUMAS PALAVRAS ACRESCENTANDO NO INÍCIO DELAS **IN-** OU **IM-**. OBSERVE ALGUNS EXEMPLOS A SEGUIR.

**CORRETO**  
**INCORRETO**

**PACIENTE**  
**IMPACIENTE**

### 2. LEIA AS FRASES A SEGUIR.

A TAREFA ESTAVA FÁCIL.

A TAREFA ESTAVA DIFÍCIL.

**A)** CONTORNE EM CADA FRASE A PALAVRA QUE CARACTERIZA A TAREFA. **2. A) Resposta: FÁCIL; DIFÍCIL.**

**B)** ESSAS PALAVRAS SÃO: **2. B) Resposta: ANTÔNIMOS.**

☐

ANTÔNIMOS.

☐

SINÔNIMOS.

### 3. NOS QUADROS A SEGUIR, ESTÃO SEPARADOS ALGUNS PARES DE ANTÔNIMOS. ENCONTRE-OS E COMPLETE AS FRASES, COMO NO EXEMPLO.

**A.**

**COMUM**  
COMPETENTE  
PERFEITO  
PESSOAL

**B.**

**INCOMUM**  
IMPERFEITO  
IMPESSOAL  
INCOMPETENTE

90

- Para o desenvolvimento da atividade **3**, convide os estudantes a lerem as palavras dos quadros e, em seguida, faça a leitura do exemplo com eles. Certifique-se de que todos compreenderam o que é para ser feito. Aproveite para retomar o prefixo **i-**, que tem o mesmo sentido na construção de antônimos. Com os estudantes, leia cada um dos itens, solicitando-lhes que digam as palavras que utilizaram para completá-las.

3. Resposta: B) **COMPETENTE** É O CONTRÁRIO DE **INCOMPETENTE**. C) **PERFEITO** É O CONTRÁRIO DE **IMPERFEITO**. D) **PESSOAL** É O CONTRÁRIO DE **IMPESSOAL**. Espera-se A) **COMUM** É O CONTRÁRIO DE **INCOMUM**. que os estudantes contornem o prefixo **IN-** em **INCOMUM** e **INCOMPETENTE**, e o prefixo **IM-** em **IMPERFEITO** e **IMPESSOAL**.

B) \_\_\_\_\_ É O CONTRÁRIO DE \_\_\_\_\_

C) \_\_\_\_\_ É O CONTRÁRIO DE \_\_\_\_\_

D) \_\_\_\_\_ É O CONTRÁRIO DE \_\_\_\_\_

AGORA, CONTORNE NO QUADRO **B** A PARTE DA PALAVRA QUE FORMA OS ANTÔNIMOS DAS PALAVRAS DO QUADRO **A**.

4. REESCREVA AS FRASES SUBSTITUINDO A ÚLTIMA PALAVRA DE CADA UMA POR UM ANTÔNIMO. FAÇA OS AJUSTES NECESSÁRIOS.

A) O COPO ESTÁ QUASE **CHEIO**.

4. A) Resposta: O COPO ESTÁ QUASE **VAZIO**.

B) GOSTO MAIS DE CHÁ **QUENTE**.

4. B) Resposta: GOSTO MAIS DE CHÁ **FRIO**.

C) O CÃOZINHO PARECE **FORTE**.

4. C) Resposta: O CÃOZINHO PARECE **FRACO**.

D) MEUS CABELOS SÃO **LONGOS**.

4. D) Resposta: MEUS CABELOS SÃO **CURTOS**.



## JOGOS E BRINCADEIRAS

**JOGO DO MICO** Confira mais informações sobre a atividade nas **orientações ao professor**.

QUE TAL BRINCAR DE **JOGO DO MICO DOS SINÔNIMOS** E DE **JOGO DO MICO DOS ANTÔNIMOS**? PARA ISSO, RECORTE DO **MATERIAL COMPLEMENTAR** AS PEÇAS E PRESTE ATENÇÃO À EXPLICAÇÃO DO PROFESSOR SOBRE COMO JOGAR.

91

• Ao desenvolver a atividade **4**, disponibilize dicionários aos estudantes para que possam, se necessário, pesquisar o significado das palavras. Auxilie-os a consultar as palavras, se necessário. Com a turma, faça a leitura de cada um dos itens com os respectivos antônimos.

## Jogos e brincadeiras

### Objetivo

• Formar pares de sinônimos/antônimos, compreendendo seus significados.

### Como proceder

• Verifique a quantidade de estudantes da turma, organizando-os em duplas ou trios. Será utilizado o jogo de apenas um dos integrantes da brincadeira, sem necessidade de juntar imagens dos outros colegas. As peças precisam ser embaralhadas e divididas entre os participantes, que devem formar pares de fichas (se for o **Jogo do mico dos sinônimos**, pares de sinônimos; se for o **Jogo do mico dos antônimos**, pares de antônimos). Oriente os estudantes a compararem a ficha do colega à esquerda na tentativa de formar um par. Sempre que o participante formar pares, deverá guardá-los separadamente. Ganha quem formar mais pares e eliminar todas as fichas da mão. Quem ficar com a última peça "paga" o mico. Lembre-se: as regras são as mesmas para os dois jogos, mas as cartas não devem ser misturadas. Permita aos estudantes realizarem mais de uma rodada do jogo, ajudando uns aos outros na verificação dos pares.

## Objetivos

- Reconhecer e escrever palavras com **c** e **qu**.
- Consolidar as correspondências entre os grafemas **c** e **qu** e o fonema /k/.

## Destaques BNCC

- Ao lerem e escreverem palavras com a letra **c** e o dígrafo **qu**, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF02LP03**.
- Ao escreverem palavras e frases empregando letras de imprensa e cursiva, os estudantes desenvolvem parcialmente a habilidade **EF02LP07**.

• Inicie a seção lendo os itens do boxe **Verifique os seus conhecimentos** com os estudantes e pedindo a eles que marquem um **X** na opção que julgarem ser a mais condizente com seus conhecimentos. Explique cada item, dando-lhes exemplos do que significa a construção de palavras iniciadas com **c** que representam o fonema /k/ e orientando-os a diferenciar o **c** do **qu**. Aproveite o momento para fazer uma avaliação diagnóstica, a fim de identificar o que eles já sabem e quais dificuldades podem ter.

• Realize com a turma cada um dos itens da atividade **1**. Verifique se os estudantes identificam as semelhanças na pronúncia dos sons das palavras. Auxilie-os na identificação das imagens da cola e do queijo. Oriente-os a dizer as palavras em voz alta para que identifiquem os sons representados pela letra **c** e pelo dígrafo **qu**.

• No item **a**, solicite aos estudantes que copiem as palavras que pintaram.

• No item **b**, peça que as releiam a fim de motivá-los a identificar os sons das sílabas iniciais. Se julgar oportuno,

proponha a separação silábica na lousa, de maneira coletiva. Pergunte qual a sílaba inicial de cada palavra e as contorne. Peça que leiam apenas as sílabas iniciais contornadas (**co**, **quei**), com atenção aos sons representados pela letra **c** e pelo dígrafo **qu**.

• No item **c**, faça com a turma a verificação de quais vogais são vistas após a letra **c** e o dígrafo **qu**. Reproduza a atividade na lousa e solicite auxílio aos estudantes para a verificação das cores que devem ser pintadas. Após esse momento, deixe-os pintar as letras presentes no livro.

Verifique os seus conhecimentos. Respostas pessoais. Utilize as questões apresentadas neste momento como exercícios de diagnóstico de aprendizagem, a fim de monitorar o desempenho dos estudantes com relação à escrita.

## A ESCRITA E OS SONS

ACOMPANHE COM ATENÇÃO A LEITURA DO PROFESSOR E MARQUE UM **X** NA SUA RESPOSTA PARA CADA QUESTÃO.

### VERIFIQUE OS SEUS CONHECIMENTOS

MEUS CONHECIMENTOS	SIM	NÃO
ESCREVO PALAVRAS COM A LETRA <b>C</b> ?		
CONSIGO DIFERENCIAR O USO DE <b>C</b> E DE <b>QU</b> NA ESCRITA DAS PALAVRAS?		

## PALAVRAS COM C E QU

**1.** FALE O NOME DOS ELEMENTOS. DEPOIS, PINTA CADA UM DELES.



CEBOLA

COLA



QUEIJO

GUEPARDO

**A)** COPIE OS NOMES QUE VOCÊ PINTOU.

1. A) Resposta: COLA; QUEIJO.

**B)** OS SONS REPRESENTADOS PELA LETRA **C** E PELA COMBINAÇÃO **QU** NESSAS PALAVRAS SÃO: 1. B) Resposta: IGUAIS.



IGUAIS.



DIFERENTES.

**C)** RELEIA AS PALAVRAS QUE VOCÊ ESCREVEU E PINTA AS VOGAIS A SEGUIR DE ACORDO COM A LEGENDA.



VOGAL QUE APARECE APÓS A LETRA **C**.



VOGAL QUE APARECE APÓS A COMBINAÇÃO **QU**.

A

E

I

O

U

92

1. C) Resposta: Espera-se que os estudantes pintem da cor azul a letra **O** e da cor verde a letra **E**.

**2. OBSERVE AS LETRAS DO TECLADO A SEGUIR E OS NÚMEROS JUNTO DELAS.**



HELOISA PINTARELLI/ARQUIVO DA EDITORA

**A) ESCREVA A LETRA CORRESPONDENTE A CADA NÚMERO INDICADO E DESCUBRA AS PALAVRAS.**

3	12	1	7	8	19	9	22	11	12	11	22	9

2. A) Resposta: ESQUILO, CASACO, CARACOL, QUEIXO, QUINTAL, COCADA, MAQUETE, CUBO.

22	11	4	11	22	9	19	1	7	3	8	21	9

1	7	8	25	5	11	19	22	9	22	11	13	11

26	11	1	7	3	5	3	22	7	24	9

**B) AGORA, PINTE AS SÍLABAS QUE TENHAM AS LETRAS C E QU.**

2. B) Resposta: Espera-se que os estudantes pintem as sílabas QUI em ESQUILO; CA e CO em CASACO; CA e COL em CARACOL; QUEI em QUEIXO; QUIN em QUINTAL; CO e CA em COCADA; QUE em MAQUETE; CU em CUBO.

• Antes de realizar a atividade **2**, peça aos estudantes que observem o teclado ilustrado e verifique se eles relacionam essa imagem aos teclados de computador ou de celular. Depois, oriente-os a atentar aos números abaixo de cada letra para escrever as palavras indicadas no item **a**.

• No item **b**, proponha aos estudantes que compartilhem a resposta. Faça a modelagem na lousa antes de solicitar a eles que pintem. Oriente os estudantes a usarem cores claras e a pintarem os quadrinhos de forma que não apaguem as letras que escreveram.

**Acompanhando a aprendizagem**

**Objetivo**

• Completar palavras com **c** ou **qu**.

**Como proceder**

• Elabore uma lista de palavras contendo lacunas a serem preenchidas com a letra **c** ou com **qu**. Se necessário, as palavras podem acompanhar imagens que as representem. Algumas sugestões de palavras são: **castelo, cachorro, colher, mosquito, tanque, quiabo, esqui**.

• Imprima também a letra **c** e o dígrafo **qu**, que serão utilizados pelos estudantes nos espaços em branco, completando as palavras.

• Organize os estudantes em pequenos grupos. Oriente-os a recortar as letras e a colocá-las nas lacunas, verificando se estão dando sentido à palavra antes de fazer a colagem.

• Transcreva na lousa cada uma das palavras, sublinhando a letra **c** ou o dígrafo **qu** que completam essas palavras. Solicite aos estudantes que confirmem com a lista que eles preencheram. Se alguma letra foi colada indevidamente, peça-lhes que escrevam a correta próximo à lacuna, riscando a letra colada incorretamente.

• Na atividade **3**, pergunte aos estudantes qual som a letra **c** e o dígrafo **qu** representam nessas palavras. Leve-os a concluir que eles representam o fonema /k/. Em seguida, peça-lhes que observem as vogais que aparecem logo depois dessas letras: **a, o e u** após a letra **c**; **i e e** após o dígrafo **qu**.

• Na atividade **4**, oriente os estudantes a formarem duplas ou trios para verificar se completaram as palavras da mesma maneira. Caso haja divergências, peça-lhes que conversem para chegar a uma conclusão sobre a escrita correta. Se necessário, auxilie-os a buscar a palavra no dicionário. Esse também é um momento oportuno para reforçar a pega de três pontos no lápis, garantindo mais fluidez na escrita. Observe se estão segurando o lápis com o polegar e o indicador posicionados como uma pinça enquanto o dedo médio serve de apoio na parte inferior.

### 3. COMPLETE O NOME DE CADA ELEMENTO COM UMA DAS SEGUINTE SÍLABAS: **CA, CO, CU, QUE** OU **QUI**.

3. Resposta: **QUIBE, COPO, CADEIRA, RAQUETE, ÓCULOS**.



\_\_\_\_\_BE



\_\_\_\_\_PO



\_\_\_\_\_DEIRA



RA\_\_\_\_\_TE



Ó\_\_\_\_\_LOS

### 4. COMPLETE AS PALAVRAS COM **C** OU **QU**. DEPOIS, ESCREVA CADA PALAVRA COM LETRA CURSIVA.

RE\_\_\_\_\_ADO

\_\_\_\_\_ENTE

MOS\_\_\_\_\_ITO

BURA\_\_\_\_\_O

\_\_\_\_\_OLIBRI

BAS\_\_\_\_\_ETE

4. Resposta: **RECADADO, QUENTE, MOSQUITO, BURACO, COLIBRI, BASQUETE**. Espera-se que os estudantes escrevam as palavras com letra cursiva.



## TRILHA DAS PALAVRAS

Confira nas **orientações ao professor** sugestões de uso desta atividade como instrumento de avaliação.

CHEGOU A HORA DE TESTAR SEUS CONHECIMENTOS COM ESTE DESAFIO DA TRILHA DAS PALAVRAS. SIGA AS ORIENTAÇÕES DO PROFESSOR E DIVIRTA-SE!



ILUSTRAÇÃO DE BRUNO NUNES/ARQUIVO DA EDITORA. FOTOS: IURI KACHIROVSKI/SHUTTERSTOCK, LUIZCO SAKOVSKY/SHUTTERSTOCK, MIGUEL S. SAMEDRA/SHUTTERSTOCK, SHUTTERSTOCK, MIGUEL S. SAMEDRA/SHUTTERSTOCK, RICHARD PETERS/SHUTTERSTOCK, ALEMASTRI/SHUTTERSTOCK, OLENA ZASCOCHENKO/SHUTTERSTOCK, ZHUTTERSTOCK, NEANOV/SHUTTERSTOCK, GENNADY/SHUTTERSTOCK, NEANOV/SHUTTERSTOCK, SHUTTERSTOCK, J. ELGAARDISTOCK/GETTY IMAGES, SHUTTERSTOCK, PHOTOHERITAGE/GETTY IMAGES, SHUTTERSTOCK, PHOTOHERITAGE/GETTY IMAGES, GALLINAGO, MEDIA/SHUTTERSTOCK.

### Destaques BNCC

- Ao prestarem atenção às instruções essenciais para a realização do jogo, os estudantes aprimoram a habilidade **EF15LP10**.
- As atividades propostas envolvem as percepções das letras estudadas, reforçando, assim, o desenvolvimento da habilidade **EF02LP03**.
- A escrita das palavras, atentando ao movimento do traçado e à diferença entre **f** e **v** e **c** e **qu**, possibilita aos estudantes que exercitem a habilidade **EF02LP07**.

### Jogos e brincadeiras

#### Objetivo

- Escrever palavras com as letras **f** e **v**, bem como com a letra **c** e com o dígrafo **qu**.

#### Como proceder

- Oriente os estudantes a formarem duplas. Cada um deverá escolher uma trilha do tabuleiro para seguir. Diga que eles têm de escolher um objeto pessoal para ser o peão, como uma borracha ou um apontador, e posicioná-lo na casa "Largada".
- Os estudantes devem decidir quem começará o jogo. Para isso, auxilie-os a jogar "par ou ímpar".
- Na sequência, para avançar as casas, eles deverão jogar "dois ou um" e pular as casas de acordo com a quantidade indicada na soma dos dedos.

#### (Continuação)

- O primeiro jogador deverá ir até a casa, observar a imagem, dizer o nome do que ela representa e escrever a palavra no caderno usando letra cursiva. Depois, é a vez do colega. Ganha o estudante que terminar primeiro seu caminho da trilha.
- Ao final, escreva na lousa a lista com os nomes dos elementos representados pelas imagens e peça aos estudantes que verifiquem a grafia das palavras no caderno. Leia com eles as palavras

escritas na lousa e observe se algum estudante ainda tem dificuldade em reconhecer e reproduzir alguns fonemas trabalhados. Caso julgue necessário, mostre-lhes como esses sons devem ser pronunciados, evidenciando as diferenças entre eles.

- É importante certificar-se de que ambos os participantes da dupla estão compreendendo o conteúdo durante a brincadeira.

#### (Continua)

## Objetivos

- Expor conhecimentos prévios acerca do gênero **poema visual**.
- Levantar hipóteses sobre poemas visuais e o tema do poema que será lido.

## Destaques BNCC

- O levantamento de hipóteses por meio da observação da capa e da leitura do título, bem como sua confirmação ou refutação, contempla a habilidade **EF15LP02**.
- Ao analisar a capa do livro, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP18**.
- A análise de poemas que utilizam linguagens verbal e não verbal contribui para o desenvolvimento das habilidades **EF15LP17** e **EF02LP29**, pois incentiva os estudantes a compreenderem que os textos literários podem construir sentidos variados com base em diferentes relações entre forma e conteúdo.
- Esta proposta favorece o desenvolvimento das **Competências gerais 3 e 4**, uma vez que o estudante aprecia uma manifestação artística e propõe o uso das diferentes linguagens, como a verbal e a visual, para expressar ideias e construir significados.
- Esta proposta favorece o desenvolvimento da **Competência específica de Língua Portuguesa 9**, uma vez que o estudante lê um texto literário.

## LEITURA

Verifique os seus conhecimentos. Respostas pessoais. Utilize as questões apresentadas neste momento como exercícios de diagnóstico de aprendizagem, a fim de monitorar o desempenho dos estudantes com relação à leitura.

ACOMPANHE COM ATENÇÃO A LEITURA DO PROFESSOR E MARQUE UM **X** NA SUA RESPOSTA PARA CADA QUESTÃO.

### VERIFIQUE OS SEUS CONHECIMENTOS

MEUS CONHECIMENTOS	SIM	NÃO
RECONHEÇO OS ELEMENTOS QUE COMPÕEM UM TEXTO VERBAL E UM TEXTO NÃO VERBAL?		
RECONHEÇO UM POEMA VISUAL E O MODO COMO É CONSTRUÍDO?		

## POEMA VISUAL

### ANTES DA LEITURA

1. A) Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

O POEMA VISUAL QUE VOCÊ VAI LER NA PÁGINA SEGUINTE FAZ PARTE DO LIVRO *111 POEMAS PARA CRIANÇAS*, DO POETA E JORNALISTA SÉRGIO CAPPARELLI. VENCEDOR DO PRÊMIO JABUTI POR CINCO VEZES, ELE É O AUTOR DE *OS MENINOS DA RUA DA PRAIA* E *VOVÔ FUGIU DE CASA*, ENTRE OUTRAS OBRAS.

1. OBSERVE A CAPA DO LIVRO *111 POEMAS PARA CRIANÇAS*.

A) QUAIS ASSUNTOS VOCÊ IMAGINA QUE SÃO TRATADOS NOS POEMAS DESTE LIVRO?

B) O TÍTULO DO POEMA VISUAL QUE VOCÊ VAI LER É "CANÇÃO PARA NINAR GATO COM INSÔNIA". COMO VOCÊ IMAGINA QUE SEJA ESSA CANÇÃO?

1. B) Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

CAPA DO LIVRO *111 POEMAS PARA CRIANÇAS*, DE SÉRGIO CAPPARELLI.



96

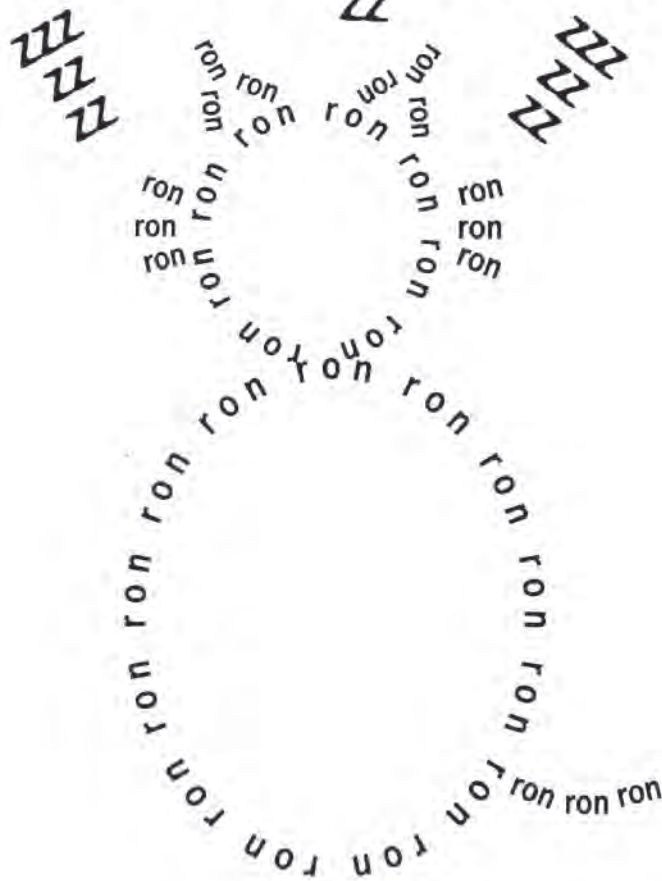
• Inicie a seção lendo os itens do box **Verifique os seus conhecimentos** com os estudantes e oriente-os a marcar um **X** na opção que julgam ser a mais condizente com seus conhecimentos. Se necessário, retome com eles os conceitos de **linguagem verbal** e de **linguagem não verbal**. Aproveite o momento para fazer uma avaliação diagnóstica, a fim de identificar o que eles já sabem e quais dificuldades podem ter.

• Na atividade **1**, explore com os estudantes a capa do livro, incentivando a leitura da imagem como forma de antecipar sentidos. No item **a**, espera-se que reconheçam que, por se tratar de um livro voltado ao público infantil, os temas abordados provavelmente estarão relacionados ao universo da infância. Já no item **b**, incentive os estudantes a levantarem hipóteses sobre o assunto tratado no poema com base no título.

VAMOS LER O POEMA VISUAL DO QUAL TRATAMOS NA PÁGINA ANTERIOR.

# canção para ninar gato com insônia

SÉRGIO CAPPARELLI



CAPPARELLI, SÉRGIO. CANÇÃO PARA NINAR GATO COM INSÔNIA. IN: CAPPARELLI, SÉRGIO. 111 POEMAS PARA CRIANÇAS. ILUSTRAÇÕES DE ANA CLÁUDIA GRUSZYNSKI. PORTO ALEGRE: L&PM, 2003. P. 119.

97

## Objetivo

- Ler um poema visual.

## Destaques BNCC

- A apreciação de poemas visuais, observando o modo como aspectos visuais influenciam na percepção e na compreensão do texto, possibilita aos estudantes desenvolverem a **Leitura/escuta** e as habilidades **EF15LP04**, **EF15LP17** e **EF02LP29**, bem como a **Competência geral 3** e a **Competência específica de Língua Portuguesa 9**.
- Ao lerem e relacionarem o texto à imagem formada por ele, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP18**.
- O contato com os diferentes gêneros textuais, sobretudo explorando a experiência dos estudantes com a imagem e os aspectos visuais, possibilita o desenvolvimento das habilidades **EF12LP19** e **EF02LP26**.
- Por meio das atividades de análise do texto, os estudantes aprendem a localizar informações explícitas, estabelecer expectativas e levantar hipóteses, itens presentes nas habilidades **EF15LP01** e **EF15LP02**.

• Na seção **Lendo**, oriente os estudantes a lerem o texto, atentando à disposição das palavras no espaço da página. Caso identifique que eles apresentam dificuldade, você pode perguntar qual imagem está sendo formada pelas palavras, a fim de motivá-los a construir a percepção de que, no poema visual, tanto o texto escrito quanto a imagem formada por sua disposição são importantes para a construção do sentido.

## Objetivos

- Ler e interpretar um poema visual.
- Localizar informações presentes no texto.
- Compreender as características do gênero textual poema visual.

## Destaques BNCC

• A reflexão sobre o texto, desenvolvendo a compreensão das especificidades do poema visual lido, oportuniza o desenvolvimento da **Leitura/escuta** e das habilidades **EF15LP04**, **EF15LP17** e **EF02LP29**, bem como da **Competência geral 3** e da **Competência específica de Língua Portuguesa 9**.

• O contato com o poema visual e suas especificidades permite o desenvolvimento das habilidades **EF12LP19** e **EF02LP26**.

• As atividades de análise do texto, que exercitam a localização de informações, explícitas e implícitas, bem como a verificação das hipóteses de leitura permitem desenvolver as habilidades **EF15LP01** e **EF15LP02**.

• Na atividade **1**, explore a experiência que os estudantes tiveram com a leitura do poema visual. Permita que expressem seus sentimentos e suas opiniões em um ambiente respeitoso. Caso perceba dificuldades, elabore uma resposta coletiva.

• Na atividade **2**, reforce para os estudantes que o poema visual recebe esse nome porque sua disposição gráfica, ou seja, a forma como as palavras são organizadas na página, contribui para ampliar e ressaltar seu significado. Explique-lhes que, nesse gênero textual, o visual também comunica, ajudando a construir o sentido do texto.

• Na atividade **3**, permita que os estudantes relacionem o gênero textual apresentado aos seus conhecimentos

## ESTUDO DO TEXTO

2. Resposta pessoal. Ajude os estudantes a perceberem que é pelo fato de o poema formar uma imagem.

1. O QUE MAIS CHAMOU A SUA ATENÇÃO NO POEMA?

1. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

2. O TEXTO QUE VOCÊ LEU É UM POEMA VISUAL. EM SUA OPINIÃO, POR QUE ESSE TIPO DE POEMA RECEBE ESSE NOME?

3. VOCÊ JÁ TINHA LIDO OU VISTO UM POEMA VISUAL ANTES? QUAL?

3. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

4. ESCREVA O TÍTULO DO POEMA.

4. Resposta: **CANÇÃO PARA NINAR GATO COM INSÔNIA**.

5. O QUE VOCÊ IDENTIFICA NESSE POEMA?

☐

SOMENTE PALAVRAS.

☐

SOMENTE IMAGENS.

☐

PALAVRAS ORGANIZADAS DE MODO A FORMAR UMA IMAGEM.

5. Resposta: **PALAVRAS ORGANIZADAS DE MODO A FORMAR UMA IMAGEM**.

6. Pinte o quadro que apresenta o significado da palavra **INSÔNIA**.

MEDO DO ESCURO.

INCAPACIDADE DE MIAR.

DIFICULDADE PARA DORMIR.

7. AGORA, Pinte o quadro que apresenta o significado da palavra **NINAR**.

FAZER UM CAFUNÉ, ACARICIANDO O PELO.

FAZER ADORMECER AO SOM DE UMA CANÇÃO.

ENSINAR A CANTAR UMA CANÇÃO.

8. MARQUE UM **X** NA ALTERNATIVA CORRETA.

☐

NO POEMA, HÁ RIMAS E VERSOS.

☐

O FORMATO DO POEMA TEM RELAÇÃO COM SEU ASSUNTO.

☐

O TÍTULO NÃO TEM NENHUMA RELAÇÃO COM O POEMA.

8. Resposta: **O FORMATO DO POEMA TEM RELAÇÃO COM SEU ASSUNTO**.

prévios. Caso não tenham lido um poema visual anteriormente, ressalte as características desse gênero com base na leitura realizada, explorando a imagem e as palavras presentes no texto.

• Na atividade **4**, auxilie-os a localizar o título do poema antes de solicitar que o escrevam.

• Ajude-os a relacionar o texto do poema à imagem, conforme solicita a atividade **5**. Em seguida, eles devem assinalar a alternativa correta.

• Na atividade **6**, solicite aos estudantes que compreendam o significado da palavra **insônia** sem a necessidade de procurar em um dicionário, apenas respondendo com os conhecimentos prévios. Se preferir, depois de responderem,

peça-lhes que procurem no dicionário para verificar o que assinalaram.

• Para a realização da atividade **7**, destaque a palavra **ninar** e solicite aos estudantes que digam qual das opções apresenta o significado para essa palavra. Após a verificação da alternativa correta, oriente-os a pintar o quadro que apresenta o significado.

• Na atividade **8**, explore novamente a imagem utilizada pelo autor e ajude os estudantes a relacionarem a imagem ao texto. Isso os levará a refletir sobre uma relação de complementariedade que possibilita um entendimento mais amplo das palavras.



9. O MODO COMO AS PALAVRAS FORAM DISTRIBUÍDAS NO POEMA FORMA QUAL IMAGEM?

9. Resposta: Forma a imagem de um gato.

10. A IMAGEM DO GATO FOI FEITA COM A REPETIÇÃO DA PALAVRA **RON**, QUE NESSE POEMA SUGERE:

☐

O RUÍDO PRODUZIDO PELO GATO.

☐

O NOME DO GATO.

11. NA IMAGEM ACIMA DA CABEÇA DO GATO, APARECE A REPETIÇÃO DA LETRA **Z**.

11. A) NESSE POEMA, O QUE ESSA REPETIÇÃO INDICA?

11. A) Resposta: Indica que o gato está adormecendo.

11. B) CONSIDERANDO ESSE FATO, A CANÇÃO DO TÍTULO DO POEMA FOI BEM-SUCEDIDA?

11. B) Resposta: SIM, POIS FEZ O GATO, QUE ESTAVA COM INSÔNIA, ADORMECER.

☐

SIM, POIS FEZ O GATO, QUE ESTAVA COM INSÔNIA, ADORMECER.

☐

NÃO, POIS O GATO CONTINUOU COM INSÔNIA E FICOU MIANDO.



PELO BRASIL

EM BRUMADINHO, MINAS GERAIS, AO VISITAR O INSTITUTO INHOTIM, É POSSÍVEL PERCEBER COMO AS ARTES PLÁSTICAS SÃO CAPAZES DE DESPERTAR EMOÇÕES TÃO INTENSAS QUANTO AS QUE SE SENTEM AO LER UM POEMA. O INHOTIM É CONSIDERADO UM DOS MAIORES MUSEUS DE ARTES PLÁSTICAS A CÉU ABERTO DO MUNDO. ELE INTEGRA ARTE E NATUREZA, CONVIDANDO CADA PESSOA A SENTIR, IMAGINAR E SE ENCANTAR COM SUAS OBRAS E PAISAGENS.

GALERIA NO INSTITUTO INHOTIM, EM BRUMADINHO, EM MINAS GERAIS, EM 2025.



AGE PHOTO LIBRARY/UNIVERSAL IMAGES GROUP/GETTY IMAGES



AO VISITARMOS UM MUSEU, DEVEMOS RESPEITAR AS REGRAS, COMO NÃO TOCAR NAS OBRAS PARA EVITAR ACIDENTES.

10. Resposta: O RUÍDO PRODUZIDO PELO GATO. Pergunte aos estudantes quais outros sons de animais eles conhecem, explorando outras onomatopeias com a turma.

99



Atitude legal

No boxe **Atitude legal**, reforça-se a importância do respeito aos espaços culturais, incentivando os estudantes a adotarem uma postura cuidadosa e responsável durante visitas a museus. Essa orientação contribui para o desenvolvimento do senso de coletividade, promovendo atitudes de preservação e respeito à arte e ao patrimônio público. Aproveite o momento para dialogar com a turma sobre boas práticas em espaços compartilhados e incentivar reflexões sobre cidadania e empatia.

Poema visual

Objetivo

Transmitir uma mensagem, seja ela uma ideia, seja uma emoção, por meio da disposição gráfica dos elementos na página.

Características

Texto que trabalha com a disposição gráfica e espacial das palavras, das letras e dos símbolos na página. Por vezes, pode recorrer a imagens. O sentido, em um poema visual, é construído pela forma como esses elementos estão dispostos.

• Na atividade **9**, oriente os estudantes a retomarem o poema para identificar qual imagem as palavras formam antes de responder à questão.

• Na atividade **10**, explore com os estudantes os sons reproduzidos no poema visual. Caso tenham dificuldade, leia novamente o poema, tendo como foco a pergunta de interpretação.

• Na atividade **11**, explique aos estudantes que a repetição da letra **z** é um recurso gráfico comumente utilizado em histórias em quadrinhos para representar o som do sono, indicando que um personagem está dormindo. No caso do poema visual em análise, esse recurso reforça o desfecho do texto: a canção de ninar foi eficaz, pois o gato, que antes estava com insônia, finalmente conseguiu adormecer. Aproveite o momento para destacar como os elementos visuais também contribuem para a construção de sentido nos poemas.

• O boxe **Pelo Brasil** destaca o Instituto Inhotim, localizado em Brumadinho (MG), como um espaço onde a arte visual e a natureza se integram para provocar emoções, assim como o poema. Essa referência amplia o repertório cultural dos estudantes e permite trabalhar a interdisciplinaridade entre **Língua Portuguesa** e **Arte**, reforçando que a poesia também pode ser visual, sensorial e experiencial. Aproveite esse exemplo para discutir com a turma como diferentes formas de arte despertam sentimentos, ampliando o olhar dos estudantes sobre o mundo ao seu redor.



## Objetivo

• Identificar e usar adequadamente palavras escritas com **c** e **ç**, reconhecendo que ambas representam o mesmo som quando a letra **c** é sucedida das vogais **e** e **i**.

## Destaques BNCC

• Ao trabalhar a correspondência entre o som e o registro das letras, esta seção permite contemplar a habilidade **EF02LP03**.

• As atividades desta seção solicitam aos estudantes que escrevam palavras e expressões que tenham sílabas com **c** ou **ç**, possibilitando o desenvolvimento da habilidade **EF02LP07**.

• Inicie a seção lendo os itens do boxe **Verifique os seus conhecimentos** com os estudantes e pedindo a eles que marquem um **X** na opção que julgarem ser a mais condizente com seus conhecimentos. Explique cada item, esclarecendo que tanto a letra **c** seguida das vogais **e** e **i** quanto o **ç** seguido das vogais **a**, **o** e **u** representam o fonema /s/. Aproveite o momento para fazer uma avaliação diagnóstica, a fim de identificar o que eles já sabem e quais dificuldades podem ter.

• Leia com os estudantes cada um dos itens apresentados nesta página. É importante que reconheçam a diferença dos sons e significados das palavras ao utilizarem **c** e **ç**. Verifique também se compreendem os conceitos apresentados ao final da página.

• No item **a** da atividade **1**, leia em voz alta o título do texto e, em seguida, solicite a cada um dos estudantes que leia em voz alta. Depois, solicite-lhes que contornem as sílabas.

• No item **b** da atividade **1**, reforce com os estudantes a diferença entre o som representado por **c** e **ç** sucedidos pela vogal **a**.



## A ESCRITA E OS SONS

Verifique os seus conhecimentos. Respostas pessoais. Utilize as questões apresentadas neste momento como exercícios de diagnóstico de aprendizagem, a fim de monitorar o desempenho dos estudantes com relação à escrita.

ACOMPANHE COM ATENÇÃO A LEITURA DO PROFESSOR E MARQUE UM **X** NA SUA RESPOSTA PARA CADA QUESTÃO.

### VERIFIQUE OS SEUS CONHECIMENTOS

MEUS CONHECIMENTOS	SIM	NÃO
RECONHEÇO QUE A LETRA <b>C</b> SEGUIDA DE <b>E</b> E <b>I</b> REPRESENTA SOM IGUAL AO REPRESENTADO POR <b>Ç</b> ?		
ESCREVO CORRETAMENTE PALAVRAS COM <b>CE</b> , <b>CI</b> , <b>ÇA</b> , <b>ÇO</b> E <b>ÇU</b> ?		

## PALAVRAS COM C E Ç

1. LEIA EM VOZ ALTA O TÍTULO DO POEMA VISUAL.

### CANÇÃO PARA NINAR GATO COM INSÔNIA

A) CONTORNE AS SÍLABAS QUE TÊM A LETRA **C** OU **Ç** NESSE TÍTULO. 1. A) Resposta: Espera-se que os estudantes contornem as sílabas **CAN** e **ÇÃO** da palavra **CANÇÃO** e a palavra **COM**.

B) RELEIA AS SÍLABAS QUE VOCÊ CONTORNOU. NELAS, **C** E **Ç** REPRESENTAM O MESMO SOM? 1. B) Resposta: Não.

2. AGORA, LEIA AS PALAVRAS A SEGUIR EM VOZ ALTA.

DOCE • VACINA

MOÇA • POÇO • AÇUDE

A) NESSAS PALAVRAS, **C** E **Ç** REPRESENTAM O MESMO SOM OU SONS DIFERENTES? 2. A) Resposta: Representam o mesmo som.

B) QUAIS VOGAIS VÊM LOGO DEPOIS DE **Ç**? 2. B) Resposta: Depois de **Ç**, vêm as vogais **A**, **O** e **U**.

C) QUAIS VOGAIS VÊM LOGO DEPOIS DE **C**? 2. C) Resposta: Depois de **C**, vêm as vogais **E** e **I**.

ANTES DAS VOGAIS **E** E **I**, A CONSOANTE **C** REPRESENTA SOM IGUAL AO REPRESENTADO POR **S** EM **SAPO**. ANTES DAS VOGAIS **A**, **O** E **U**, USAMOS **Ç** PARA REPRESENTAR O MESMO SOM REPRESENTADO POR **S** EM **SAPO**. NUNCA USAMOS **Ç** NO COMEÇO DE PALAVRAS.

100

• Na atividade **2**, incentive os estudantes a lerem as palavras em voz alta, prestando atenção aos sons que **c** e **ç** representam. Em seguida, peça-lhes que respondam aos itens **a**, **b** e **c**. Para concluir, faça a leitura do boxe com a turma, promovendo uma breve discussão para sistematizar o conhecimento e reforçar a relação entre a forma escrita e a pronúncia das palavras.

3. Resposta: TRANCA e TRANÇA; TACA e TAÇA. Formaram-se duas palavras escritas e faladas de maneiras diferentes, cada qual com seu significado.

3. PARA FORMAR AS PALAVRAS A SEGUIR, COMPLETE DUAS VEZES COM AS LETRAS QUE ESTÃO FALTANDO. NA PRIMEIRA VEZ, USE **C** E, NA SEGUNDA, **Ç**.

TRAN ■ A		
TA ■ A		

- LEIA AS PALAVRAS QUE VOCÊ ESCREVEU. O QUE ACONTECEU QUANDO FORAM ACRESCENTADOS **C** OU **Ç**?

4. ORDENE AS SÍLABAS E DESCUBRA PALAVRAS ESCRITAS COM **Ç**.

4. Resposta: CUPUAÇU; HERANÇA; ALMOÇO; FEITIÇO.

CU	A	PU	ÇU	HE	ÇA	RAN
AL	ÇO	MO	FEI	ÇO	TI	

5. COM SEUS FAMILIARES, PESQUISE EM REVISTAS E JORNAIS PALAVRAS COM **C** E **Ç** E ESCREVA-AS NOS ESPAÇOS INDICADOS.

5. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

<b>C</b>	
<b>Ç</b>	

• Na atividade 3, explique aos estudantes como proceder, completando uma vez cada palavra com a letra **c** e outra vez com **ç**. Depois, peça a eles que falem as palavras que foram formadas e pergunte se percebem a diferença dos sons que **c** e **ç** representam.

• Escolha uma das palavras apresentadas na atividade 4 e escreva-a na lousa. Realize a dinâmica dando exemplos de como os estudantes devem proceder para as próximas palavras. Você pode escrever a cada sílaba as ordens 1ª, 2ª e 3ª, indicando a sequência correta que forma a palavra. Depois, escreva a palavra completa.

• Na atividade 5, oriente os estudantes a pedirem o auxílio de um familiar. Explique que devem pesquisar, recortar e colar as palavras no livro. Se possível, instrua-os a trocar os livros entre si para verificar outras palavras no livro do colega. Ao final da atividade, oriente-os a compartilhar como se sentiram ao realizar esta atividade com os familiares e como compreenderam as diferenças de emprego de **c** e **ç**.

#### Mais atividades

• Dite as seguintes palavras para os estudantes, orientando-os a escrevê-las no caderno: **cenoura, onça, cigarra, cinco, maçã, cipó** e **balanço**. Verifique se alguns voluntários desejam escrever as palavras na lousa, assim como fizeram no caderno. Em seguida, faça as correções com a participação de todos.

## Objetivo

- Produzir um poema de maneira coletiva com toda a turma.

## Destaques BNCC

- Esta seção proporciona aos estudantes o desenvolvimento das habilidades **EF12LP05**, **EF12LP07** e **EF15LP05**, bem como da **Competência geral 4** e da **Competência específica de Língua Portuguesa 3**.

- A etapa de revisão e edição do texto, em que os estudantes vão registrar as estrofes, atentos às convenções da escrita, à escrita adequada das palavras e ao emprego da pontuação, possibilita o desenvolvimento das habilidades **EF02LP01**, **EF02LP07**, **EF02LP09**, **EF15LP06** e **EF15LP07**.

- Por meio dessas etapas, os estudantes trabalham com **Escrita e Produção de textos**.

- Leia a proposta de produção textual com os estudantes e certifique-se de que todos compreendem o que será produzido e como será socializado.

- No item **a** da etapa **Planejar e escrever**, auxilie os estudantes na pesquisa de um poema curto.

- Após a escolha do poema, oriente o registro das informações no caderno: título e o nome do autor ou da autora, completando o item **b**.

- Antes de responderem ao que se pede no item **c**, promova um momento de leitura coletiva dos poemas selecionados para identificar a estrutura, a quantidade de versos e as rimas. Incentive os estudantes a compartilharem as sensações ou imagens que o poema desperta.

# PRODUÇÃO ESCRITA

## POEMA

QUE TAL BRINCAR DE SER POETA E CRIAR UM POEMA COM A TURMA? O TÍTULO DELE SERÁ “ANIMAÇÃO”. DEPOIS, VOCÊS VÃO MONTAR UM LIVRO COM ESSE POEMA.

## PLANEJAR E ESCREVER

- A)** COM A AJUDA DO PROFESSOR, PESQUISE ALGUNS POEMAS CURTOS EM LIVROS DISPONÍVEIS NA BIBLIOTECA OU NA INTERNET E ESCOLHA UM.
- B)** DEPOIS, REGISTRE NO CADERNO O TÍTULO DO POEMA ESCOLHIDO E O NOME DO AUTOR OU DA AUTORA DELE.
- C)** OBSERVE COMO O POEMA FOI ESCRITO.

QUANTOS VERSOS ELE TEM?

HÁ RIMAS? SE SIM, QUAIS PALAVRAS RIMAM?

O QUE ELE FAZ VOCÊ SENTIR OU IMAGINAR?

- D)** AGORA QUE VOCÊ RELEMBROU ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DE UM POEMA, É HORA DE PENSAR NO QUE A TURMA VAI PRODUZIR. FORMEM QUATRO GRUPOS DE ESTUDANTES.
- E)** CADA GRUPO DEVERÁ ESCOLHER UM TEMA E ESCREVER QUATRO VERSOS SOBRE ELE. OS TEMAS SÃO:

ANIMAÇÃO PARA PASSEAR

ANIMAÇÃO PARA CONVERSAR COM OS AMIGOS

- F)** OS GRUPOS DEVEM ESCOLHER OS TEMAS E CONVERSAR SOBRE UMA PALAVRA PRINCIPAL QUE LEMBRE O ASSUNTO ESCOLHIDO.

102

- No item **d**, oriente-os a formar grupos para a produção do poema da turma.
- Nos itens **e** e **f**, oriente a produção de quatro versos com rimas. Auxilie-os na escolha da palavra principal que remeta ao tema escolhido, sugerindo, por exemplo, que eles escolham uma palavra que seja fácil de rimar ou que tenha uma sonoridade de que gostem.

**G)** DEPOIS, PENSEM EM OUTRAS PALAVRAS QUE RIMEM COM ELA. POR EXEMPLO: SE A PALAVRA É **CORAÇÃO**, ALGUMAS RIMAS SÃO: **BALÃO, CANÇÃO E MÃO**.

**H)** PRODUZAM OS VERSOS. FOCUEM NO TEMA **ANIMAÇÃO** E ESCRIVAM VERSOS QUE SUGIRAM DIVERSÃO E ALEGRIA.

## REVISAR E REESCREVER

LEIAM OS VERSOS E VERIFIQUEM SE:

☐

ESTÃO DE ACORDO COM O TEMA.

☐

TÊM VERSOS QUE RIMAM.

A TURMA DEVE MONTAR UM LIVRO DE POEMAS CHAMADO **ANIMAÇÃO**. EM UMA FOLHA SULFITE, CADA GRUPO DEVE REESCREVER SEUS VERSOS E DESENHAR UMA IMAGEM QUE OS REPRESENTA. EM SEGUIDA, A TURMA VAI DECORAR A CAPA DO LIVRO. NELA, DEVE HAVER O TÍTULO **ANIMAÇÃO** E O NOME DA TURMA.

POR ÚLTIMO, JUNTEM A CAPA E TODAS AS FOLHAS E PEÇAM AO PROFESSOR QUE AS GRAMPEIE. AGENDEM EMPRÉSTIMOS PARA CADA ESTUDANTE MOSTRAR O CADERNO AOS SEUS FAMILIARES.

## AVALIAR

CONVERSE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR SOBRE ESTA ATIVIDADE E MARQUE UM **X** NA SUA RESPOSTA.

**A)** CRIEI OS VERSOS UTILIZANDO RIMA E SEGUINDO O TEMA?

☐

SIM.

*Avaliar. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.*

☐

NÃO.

**B)** REVISEI E REESCREVI MEUS VERSOS COM ATENÇÃO?

☐

SIM.

☐

NÃO.

**C)** AJUDEI NA ORGANIZAÇÃO DOS VERSOS NO LIVRO?

☐

SIM.

☐

NÃO.

- No item **g**, oriente-os a pensar em palavras que rimam com a escolhida, isto é, que apresentam o som final parecido.

- Durante a realização do item **h**, circule pela sala de aula verificando se algum grupo precisa de ajuda para a composição dos versos.

- Na etapa **Revisar e reescrever**, auxilie os grupos a revisarem os versos que escreveram, sobretudo no que se refere à adequação ao tema e à presença de rimas, de modo que os estudantes reflitam se conseguiram contemplar todos os itens. Caso seja necessário, oriente-os e auxilie-os a fazer os devidos ajustes, fornecendo alternativas pertinentes.

- Permita a cada grupo que registre seus versos na folha de papel sulfite e, de maneira coletiva, definam um desenho representativo para o poema e a decoração para a capa do livro.

- Com o livro finalizado, organize um cronograma para que cada estudante tenha a oportunidade de levar o livro para casa e ler com os familiares.

- Na etapa **Avaliar**, leia cada item com os estudantes, orientando-os a responder com a alternativa que eles considerarem que melhor responde à sua participação durante a produção do livro de poemas da turma. Diga a eles que não há resposta certa ou errada e ressalte que o objetivo dessas questões é proporcionar a eles uma oportunidade de avaliar o próprio engajamento no desenvolvimento da atividade, a fim de que possam identificar em quais aspectos eles podem se empenhar mais.

## Objetivos

- Praticar a oralidade, incentivando a leitura de uma estrofe de poema escrito.
- Perceber as características da oralidade em declamação de poemas: clareza, entonação, tom da fala e expressão.

## Destaques BNCC

- A atividade de produção oral desta seção promove o desenvolvimento das habilidades **EF15LP09** e **EF02LP26** ao incentivar os estudantes a lerem um texto poético usando estratégias de leitura e escuta, observando a entonação e a clareza das palavras e as expressões faciais e corporais.
- Também é contemplada a habilidade **EF15LP12** ao praticar a leitura do poema para um colega, a fim de que ele possa observar os pontos a serem melhorados.

- Providencie alguns poemas para apresentar aos estudantes. Peça-lhes que formem um semicírculo e distribua aleatoriamente alguns textos. Leia um poema sem se preocupar com rimas, tom de voz e expressão. Pergunte aos estudantes o que acharam. Peça-lhes que levantem a mão para solicitar a vez de falar. Pergunte se sabem que gênero textual você leu e explique que é um poema. Releia-o, desta vez com entonação, tom de voz audível e expressão facial e dê ênfase às rimas. Pergunte novamente o que acharam e qual das duas leituras demonstrou melhor a expressividade do poema.
- Peça aos estudantes que leiam para os colegas os poemas que você distribuiu. Aponte o que precisa ser melhorado e releia o poema para a turma. É importante que os estudantes percebam as características da oralidade ao declamar esses textos. Em seguida, ex-

# PRODUÇÃO ORAL

## DECLAMAR POEMA

AGORA, CHEGOU O MOMENTO DE DECLAMAR OS VERSOS DO POEMA QUE VOCÊS ESCREVERAM. A DECLAMAÇÃO SERÁ REALIZADA EM SALA DE AULA, SENDO QUE CADA GRUPO DECLAMARÁ OS SEUS VERSOS.

## PLANEJAR E PRODUIR

- A) EM GRUPO, LEIAM OS VERSOS DO POEMA QUE ESCREVERAM.
- B) PENSEM NA SENSÇÃO QUE OS VERSOS DESPERTAM. ELA DEVE ESTAR PRESENTE NO TOM DA VOZ DO GRUPO OU DO INTEGRANTE QUE VAI DECLAMAR O POEMA. OBSERVEM ALGUNS EXEMPLOS A SEGUIR.

FELICIDADE

ALEGRIA

ENTUSIASMO

RISO

- C) LEIAM OS VERSOS EM VOZ ALTA QUANTAS VEZES FOREM NECESSÁRIAS PARA QUE ELES SEJAM MEMORIZADOS.
- D) ENSAIEM A LEITURA, COM ATENÇÃO ÀS DICAS A SEGUIR.

**TOM DE VOZ:** FALAR EM TOM FORTE PARA TODOS OUVIREM.

**RITMO:** FALAR DEVAGAR E PRONUNCIAR BEM AS PALAVRAS E RIMAS.

**POSTURA:** FICAR COM O CORPO ERETO E OLHAR PARA OS COLEGAS.

**EXPRESSÃO FACIAL:** USAR O ROSTO PARA DEMONSTRAR O SENTIMENTO QUE OS SEUS VERSOS TRANSMITEM.

104

plique que cada grupo irá declamar os versos do poema que escreveu.

- Na etapa **Planejar e produzir**, inicie solicitando aos estudantes que leiam os versos que escreveram e verifiquem se querem fazer algum ajuste. Como o foco desta atividade é a oralidade, não é necessário revisar o que escreveram ou ajustaram. Em seguida, oriente-os a praticar a leitura do poema. Explique cada item desta etapa detalhadamente.

- Oriente os estudantes a treinarem a leitura em voz alta para garantir a fluidez. Peça-lhes que fiquem atentos às dicas, que são características fundamentais do texto oral, para que consigam

fazer uma boa apresentação. Dê um tempo para esse ensaio e colabore dando sugestões de melhoria de forma respeitosa.



- E)** VERIFIQUEM SE ALGUM DOS ASPECTOS DO ITEM **D** PODEM SER MELHORADOS. SE PRECISAREM, PEÇAM A AJUDA DO PROFESSOR.
- F)** COMBINEM COM O PROFESSOR O DIA DA DECLAMAÇÃO.
- G)** O PROFESSOR VAI ORGANIZAR A ORDEM DA APRESENTAÇÃO.
- H)** FORMEM UM CÍRCULO EM SALA DE AULA E AGUARDEM SENTADOS A VEZ DE CADA GRUPO SE APRESENTAR. ENQUANTO FOREM PÚBLICO, APRECIEM A APRESENTAÇÃO DOS COLEGAS COM ATENÇÃO.

APÓS AS APRESENTAÇÕES, CONVERSE COM O PROFESSOR E OS COLEGAS SOBRE O QUE ACHARAM DA ATIVIDADE E O QUE PODE SER FEITO DE MANEIRA DIFERENTE OU MELHOR EM UMA PRÓXIMA VEZ. ESSA CONVERSA AJUDA A TURMA A APRENDER COM A EXPERIÊNCIA E DEIXAR O PRÓXIMO SARAU AINDA MAIS BONITO.

## **AVALIAR**

CONVERSE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR SOBRE ESTA ATIVIDADE E MARQUE UM **X** NA SUA RESPOSTA.

- A)** CONSEGUI LEMBRAR DOS MEUS VERSOS AO DECLAMAR?

☐

SIM.

*Avaliar. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.*

☐

NÃO.

- B)** ENSAIAR ME AJUDOU A FALAR MELHOR NA HORA DA APRESENTAÇÃO?

☐

SIM.

☐

NÃO.

- C)** PRONUNCIEI AS PALAVRAS COM CLAREZA E TOM DE VOZ AUDÍVEL?

☐

SIM.

☐

NÃO.

- D)** GOSTEI DA MINHA DECLAMAÇÃO?

☐

SIM.

☐

NÃO.

- E)** PERCEBI O QUE PRECISO MELHORAR?

☐

SIM.

☐

NÃO.

- Marque com antecedência o dia da apresentação e a ordem de cada grupo. Procure um ambiente calmo, claro e confortável. Peça aos estudantes que façam silêncio no momento das apresentações. Combine com eles que você vai fazer a leitura do título do poema e, em seguida, cada dupla apresenta a estrofe que escreveu para complementá-lo. Finalizadas as apresentações, peça a eles que se sentem em roda para conversar sobre o desempenho deles. Pergunte de que estrofe mais gostaram e o que acharam da atividade.

- Na etapa **Avaliar**, explique aos estudantes que se trata de uma autoavaliação a respeito da atividade de produção oral. Leia os enunciados em voz alta e oriente-os a assinalar a resposta adequada de acordo com o próprio desenvolvimento.

- Diga aos estudantes que não há respostas certas ou erradas – é apenas uma forma de pensar no que aprenderam e vivenciaram. Incentive a reflexão individual. Se achar oportuno, pergunte se alguém gostaria de compartilhar suas respostas com a turma. Incentive a criação de um ambiente acolhedor, em que todos respeitem as respostas uns dos outros.

## Objetivo

- Planejar e organizar um sarau para uma leitura coletiva de poemas.

## Destaques BNCC

- Ao escutarem atentamente as instruções da seção para, em seguida, planejarem um sarau, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP10**.
- Organizar e participar de um sarau, refletindo sobre a importância das diversas manifestações culturais, é uma atividade que contempla a **Competência geral 3**.
- Os estudantes desenvolvem a **Oralidade** ao declamarem os poemas no sarau, apresentando com entonação, postura e interpretação adequadas.
- Antes de iniciar a seção, pergunte aos estudantes se já participaram de um evento como esse. Caso algum deles diga que sim, peça-lhe que compartilhe a experiência com a turma. Em seguida, esclareça que um sarau é um evento cultural em que as pessoas se reúnem para compartilhar seus conhecimentos artísticos.
- Peça aos estudantes que observem a imagem destas páginas e leia com eles as legendas que a compõem, permitindo que se expressem em relação a cada uma delas.
- Converse com os estudantes sobre onde poderiam fazer um sarau, os materiais que precisam providenciar e onde poderiam consegui-los, entre outros aspectos para organizar um evento como esse.



## SARAU

O SARAU É UM EVENTO LITERÁRIO EM QUE AS PESSOAS SE REÚNEM PARA DECLAMAR POEMAS, LER HISTÓRIAS, CANTAR OU REALIZAR OUTRAS FORMAS DE EXPRESSÃO ARTÍSTICA. OBSERVE A SEGUIR COMO ELE PODE SER ORGANIZADO.



1. DECOREM O ESPAÇO DE ACORDO COM O TEMA DO SARAU.

2. O LUGAR DEVE SER CONFORTÁVEL PARA O PÚBLICO. VOCÊS PODEM ESCOLHER UMA SALA E ESPALHAR ALMOFADAS PARA SE SENTAREM. SE PREFERIREM, PODEM ESCOLHER UM ESPAÇO AO AR LIVRE, EM MEIO À NATUREZA.

3. PROVIDENCIEM ALGUMAS FRUTAS OU UM SUCO PARA SERVIR APÓS A APRESENTAÇÃO.

O PÚBLICO DEVE ESCUTAR SILENCIOSAMENTE A APRESENTAÇÃO DOS COLEGAS, APLAUDINDO SEMPRE AO FINAL.

4. DURANTE A APRESENTAÇÃO, UTILIZEM, SE POSSÍVEL, MICROFONE E CAIXA DE SOM. NÃO É PRECISO DECORAR TODO O TEXTO. A LEITURA DEVE SER EXPRESSIVA.

5. SE POSSÍVEL, UTILIZEM UMA CAIXA DE SOM PARA AMPLIFICAR O SOM DO MICROFONE E REPRODUZIR MÚSICAS, CASO SEJA NECESSÁRIO.



6. CONVIDEM A COMUNIDADE A PARTICIPAR, TANTO COMO PÚBLICO QUANTO COMO PARTICIPANTES.

### AGORA É COM VOCÊS

AGORA QUE VOCÊS JÁ SABEM COMO É UM SARAU, A TURMA VAI PREPARAR UM EVENTO EM QUE TODOS DEVERÃO ESCOLHER UM POEMA PARA APRESENTAR PARA AS OUTRAS TURMAS DA ESCOLA E OS FAMILIARES! PARA ISSO, SIGAM AS ORIENTAÇÕES DO PROFESSOR.

- Na etapa **Agora é com vocês**, solicite aos estudantes que pesquisem um poema que gostariam de declamar durante o evento. Informe que poderão declamar poemas produzidos por eles ou de outros autores. Diga que eles podem pesquisar no acervo da biblioteca, no laboratório de informática, se a escola dispuser desse espaço, ou em casa, com o auxílio de um familiar ou responsável. Durante a pesquisa na internet, oriente-os a buscar os poemas em *sites* oficiais dos autores para que tenham acesso a informações verdadeiras.

- Ajude os estudantes a ensaiarem a apresentação, lendo o texto com eles e verificando se estão conseguindo pronunciar todas as palavras adequadamente. Lembre-os de que, no momento da apresentação, devem falar em um tom de voz audível e calmo, sempre mantendo contato visual com a plateia.

- Converse com a gestão escolar para definirem a data e o espaço para o sarau.

- Comunique a data para os estudantes e oriente-os a produzir um convite para entregar aos familiares e um cartaz para ser afixado em um lugar visível da escola. Lembre-os de que tanto o cartaz quanto o convite devem apresentar a data, o local e o horário do sarau.

- No dia combinado, auxilie-os na decoração do espaço e na organização das apre-

#### (Continuação)

sentações. Peça-lhes que recebam o público com cordialidade, indicando onde serão feitas as declamações.

- Ao final, avalie com os estudantes o desempenho da turma durante o planejamento, a preparação e a realização do sarau. Verifique se colaboraram com todas as etapas e se respeitaram o colega enquanto ele se apresentava, entre outros aspectos pertinentes. Avalie também como está a evolução das apresentações orais dos estudantes – por exemplo, se estão melhorando a postura e a entonação de voz.

(Continua)

• As atividades apresentadas na seção **O que você estudou?** promovem a retomada dos principais conteúdos da unidade. Assim, é possível avaliar se os estudantes alcançaram os objetivos de aprendizagem propostos inicialmente.

### 1. Objetivo

• Reconhecer as diferenças entre o poema tradicional e o poema visual, compreendendo os conceitos de **verso**, **rima** e **imagem** como elementos estruturantes desses gêneros.

### Como proceder

• Retome com a turma a leitura dos dois poemas trabalhados na unidade, destacando suas principais características. Escreva na lousa a estrutura das frases com os espaços em branco e leia em voz alta as opções do quadro (rimas, imagens, versos). Incentive os estudantes a refletirem sobre o que observaram nos textos lidos para preencher corretamente as lacunas. Após o preenchimento, discuta oralmente as diferenças entre poema e poema visual, reforçando que este último explora especialmente a disposição gráfica para criar significados.

• Caso a turma tenha dificuldade, releia trechos dos poemas, apontando os versos e as rimas, e mostre novamente o poema visual, destacando as formas criadas pelas palavras. Utilize exemplos extras na lousa, com frases rimadas e outras organizadas em formatos visuais, comparando as duas formas de organização. Incentive o uso de recursos visuais ou corporais, como desenhar no ar ou usar gestos para representar a diferença entre som e forma.

1. Resposta: O POEMA É UM TEXTO ESCRITO EM **VERSOS** E MUITAS VEZES APRESENTA **RIMAS**. NO POEMA VISUAL, AS PALAVRAS FORMAM **IMAGENS**.

## O QUE VOCÊ ESTUDOU?

1. NESTA UNIDADE, VOCÊ LEU UM **POEMA** E UM **POEMA VISUAL**. COMPLETE AS DEFINIÇÕES COM AS PALAVRAS DO QUADRO.

RIMAS • IMAGENS • VERSOS

O POEMA É UM TEXTO ESCRITO EM \_\_\_\_\_ E MUITAS VEZES APRESENTA \_\_\_\_\_.

NO POEMA VISUAL, AS PALAVRAS FORMAM \_\_\_\_\_.

2. COMPLETE AS DEFINIÇÕES DE ACORDO COM O QUE VOCÊ ESTUDOU.

2. Resposta: C; Ç; C; Ç; QU.

QU • C • Ç

\_\_\_\_\_ ANTES DAS VOGAIS **E** E **I** REPRESENTA SOM IGUAL AO REPRESENTADO POR **S** EM **SAPO**.

\_\_\_\_\_ NÃO É USADO NO COMEÇO DAS PALAVRAS.

\_\_\_\_\_ ANTES DAS VOGAIS **A**, **O** E **U** REPRESENTA SOM IGUAL AO REPRESENTADO POR **C** EM **CASA**.

\_\_\_\_\_ ANTES DAS VOGAIS **A**, **O** E **U** REPRESENTA SOM IGUAL AO REPRESENTADO POR **S** EM **SAPO**.

\_\_\_\_\_ ANTES DAS VOGAIS **E** E **I** REPRESENTA SOM IGUAL AO REPRESENTADO POR **C** EM **CASA** E A LETRA **U** NÃO É PRONUNCIADA.

108

### 2. Objetivo

• Compreender e sistematizar os usos de **c**, **ç** e **qu** na escrita de palavras, relacionando-os aos sons que representam precedendo diferentes vogais.

### Como proceder

• Inicie retomando com os estudantes palavras já estudadas na unidade que contenham **c**, **ç** e **qu**. Escreva na lousa o esquema incompleto e leia cada frase com eles, incentivando-os a analisar a posição das letras nas palavras e os sons que produzem. Peça-lhes que completem o esquema, observando os padrões fonográficos. Reforce que essas regularidades ajudam na escrita

correta das palavras e fazem parte do sistema ortográfico da língua.

• Se perceber que os estudantes ainda têm dificuldade, apresente cartazes ou cartões com palavras organizadas por grupo (com **c**, **ç** ou **qu**) e leia-as em voz alta, destacando o som que cada letra ou dígrafo representa. Proponha atividades orais, como jogos de classificação, antes do preenchimento escrito. Outra opção é a utilização de fichas com letras móveis para formar palavras, permitindo aos estudantes que testem diferentes combinações e identifiquem o uso correto das letras.



### 3. COMPLETE OS NOMES DOS ELEMENTOS A SEGUIR COM AS

LETRAS **C, Ç** OU **QU**. 3. Resposta: **LEQUE**; **MELANCIA**; **AÇÚCAR**; **ONÇA**; **BRINQUEDO**; **QUIABO**; **ALFACE**; **CALCULADORA**; **SUCO**.

A.



US9RL/ISTOCK/BETTY IMAGES

LE \_\_\_\_\_ E

B.



US9RL/ISTOCK/BETTY IMAGES

MELAN \_\_\_\_\_ IA

C.



FOTOGUANTA/SHUTTERSTOCK

A \_\_\_\_\_ ÚCAR

D.



ANAN KERN/ANAL/SHUTTERSTOCK

ON \_\_\_\_\_ A

E.



PETER VANCO/SHUTTERSTOCK

BRIN \_\_\_\_\_ EDO

F.



EYE-BLINK/SHUTTERSTOCK

\_\_\_\_\_ IABO

G.



WEALTHY LADY/SHUTTERSTOCK

ALFA \_\_\_\_\_ E

H.



UZO BOREWICZ/SHUTTERSTOCK

\_\_\_\_\_ AL \_\_\_\_\_ ULADORA

I.



NEXUS 7/SHUTTERSTOCK

SU \_\_\_\_\_ O

### 3. Objetivo

• Reconhecer e aplicar corretamente **c, ç** e **qu** na escrita de palavras por meio da identificação dos sons que apresentam no nome dos elementos representados na página.

### Como proceder

• Apresente oralmente o nome dos elementos representados na atividade e peça aos estudantes que repitam em voz alta, prestando atenção ao som das sílabas iniciais, médias e finais. Peça-lhes que completem as palavras com as letras ou dígrafo adequados, observando o som que cada um representa em cada contexto. Depois, corrija coletivamente, associando cada palavra à imagem correspondente e reforçando a regularidade dos usos: **c** representando o fonema /k/ antes de **a, o e u**; **c** representando o fonema /s/ antes de **e e i**; **qu** representando o fonema /k/ antes de **e e i**.

• Se perceber que os estudantes ainda têm dificuldade, leia as palavras pausadamente, destacando a sílaba em que se encontra o som em foco. Utilize cartazes com imagens e palavras separadas por sílabas para apoiar a identificação. Faça um jogo de "complete a palavra" com sílabas móveis ou monte coletivamente palavras na lousa, reforçando os sons e as letras e o dígrafo que os representam. Trabalhe com o agrupamento de palavras por letra, favorecendo a observação de padrões.



#### 4. Objetivo

• Compreender e utilizar sinônimos para ampliar o vocabulário e enriquecer a produção de textos, desenvolvendo a habilidade de substituir palavras sem alterar o sentido da frase.

#### Como proceder

• Leia cada frase em voz alta e destaque a palavra que será substituída. Pergunte aos estudantes se eles conhecem alguma palavra com significado parecido. Registre na lousa algumas sugestões e, em seguida, oriente-os a reescrever as frases no caderno com os sinônimos escolhidos. Após a atividade, compartilhe coletivamente as respostas, comparando as diferentes possibilidades e discutindo nuances de significado.

• Se perceber que os estudantes ainda têm dificuldade, apresente pares de sinônimos com apoio visual, como cartazes ou imagens. Proponha um jogo oral antes da atividade escrita, como “Qual é o sinônimo de...?”, para ativar o repertório dos estudantes. Explique que você dirá uma palavra e que um voluntário deverá dizer um sinônimo. Se acertar, é a vez de ele escolher uma palavra para que outro estudante diga uma palavra com o sentido semelhante. E assim o jogo prossegue até que todos tenham a oportunidade de participar. Reforce o sentido das palavras destacadas com o uso de exemplos em frases do cotidiano, facilitando a compreensão antes da reescrita.

#### 5. Objetivo

• Compreender o conceito de **antônimo** e utilizá-lo para ampliar o vocabulário e desenvolver a capacidade de observar relações de oposição entre palavras.

#### Como proceder

• Leia cada frase com a turma, destacando a palavra

4. VAMOS REVER OS **SINÔNIMOS**, UM DOS ASSUNTOS QUE VOCÊ ESTUDOU NESTA UNIDADE? REESCREVA AS FRASES, SUBSTITUINDO A ÚLTIMA PALAVRA DELAS POR UM SINÔNIMO.

A) ACHO QUE VOU COMPRAR UM **AUTOMÓVEL**.

4. Sugestões de respostas: A) ACHO QUE VOU COMPRAR UM **CARRO**.  
B) O TREM PASSOU POR PAISAGENS **MARAVILHOSAS/LINDÍSSIMAS!**  
C) TIVEMOS UM FIM DE SEMANA **TRANQUILO**.

B) O TREM PASSOU POR PAISAGENS **DESLUMBRANTES!**

C) TIVEMOS UM FIM DE SEMANA **SOSSEGADO**.

5. AGORA, VAMOS REVER OS **ANTÔNIMOS**. COMPLETE AS FRASES COM OS **ANTÔNIMOS** DAS PALAVRAS EM DESTAQUE.

A) ALGUNS DIAS SÃO BEM **QUENTES**; OUTROS, BASTANTE

B) MUITOS VIVEM **CONTENTES** E MUITOS VIVEM

C) A PONTA DO MEU LÁPIS ESTÁ **GROSSA**. VOU APONTÁ-LO PARA

FICAR COM A PONTA \_\_\_\_\_.

5. Resposta: A) FRIOS; B) TRISTES/CHATEADOS; C) FINA.

que deve ser substituída por seu antônimo. Peça aos estudantes que pensem em palavras com sentido contrário e completem oralmente antes de registrar. Escreva na lousa as respostas sugeridas e oriente a turma a escrever a palavra correta no espaço da frase. Após a atividade, converse sobre os pares de palavras e suas aplicações em diferentes contextos.

• Se perceber que os estudantes ainda têm dificuldade, apresente pares de palavras opostas

com o apoio de imagens, favorecendo a associação visual. Crie um jogo oral de “Oposto de...” para ativar o vocabulário antes da atividade escrita. Você diz uma palavra e um estudante precisa apresentar uma palavra de sentido contrário. Se acertar, é a vez de ele escolher uma palavra e lançar o desafio. A brincadeira prossegue até que todos tenham participado. Dê exemplos concretos e situacionais para tornar o conceito mais acessível.

ACOMPANHE COM ATENÇÃO A LEITURA DO PROFESSOR E MARQUE UM **X** NA SUA RESPOSTA PARA CADA QUESTÃO.

Autoavaliação. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

### AUTOAVALIAÇÃO

COMPREENDO O QUE É UM POEMA E UM POEMA VISUAL?

☐

SIM.

☐

NÃO.

ESCREVO CORRETAMENTE PALAVRAS COM **CE, CI, Ç E QU?**

☐

SIM.

☐

NÃO.

RECONHEÇO E DIFERENCIO SINÔNIMOS E ANTÔNIMOS?

☐

SIM.

☐

NÃO.



### PARA SABER MAIS

NO FILME *O PARQUE DOS SONHOS*, A MENINA JUNE É TRANSPORTADA PARA OUTRA DIMENSÃO, ONDE O PARQUE QUE ELA CRIOU COM SUA IMAGINAÇÃO EXISTE DE VERDADE. AGORA, ELA PRECISA AJUDAR SEUS AMIGOS QUE HABITAM O PARQUE A RESOLVEREM OS PROBLEMAS QUE SURTIRAM.

O PARQUE DOS SONHOS, DE DYLAN BROWN.  
ESTADOS UNIDOS/ESPANHA, 2019 (85 MIN).

O MUSEU CATAVENTO TEM EXPOSIÇÕES SOBRE VÁRIOS TEMAS RELACIONADOS À CIÊNCIA E À TECNOLOGIA. AO VISITÁ-LO, VOCÊ PODE APRENDER BRINCANDO!

MUSEU CATAVENTO. AVENIDA MERCÚRIO, S/N. PARQUE DOM PEDRO II. SÃO PAULO, SÃO PAULO.  
CONTATO: FALECONOSCO@CATAVENTOCULTURAL.ORG.BR.



REPRODUÇÃO/PARAMOUNT ANIMATION

- No boxe **Autoavaliação**, diga aos estudantes que é preciso responder com sinceridade, expressando suas opiniões ou relatando experiências. Enquanto realizam a atividade, caminhe pela sala de aula e observe as respostas. Essa prática permite fazer um diagnóstico rápido das compreensões e dificuldades da turma, auxiliando no planejamento de intervenções futuras.

- Ao final da aula, promova um momento de reflexão coletiva sobre o que foi aprendido. Registre na lousa as principais tomadas de consciência dos estudantes, destacando o que perceberam ou assimilaram durante as atividades. Em seguida, escreva na lousa algumas palavras-chave que sintetizem os conteúdos trabalhados, reforçando os conceitos abordados e ajudando na fixação do aprendizado.

- Apresente aos estudantes as sugestões do boxe **Para saber mais**. Se possível, providencie um dos exemplares sugeridos para ler com a turma. Verifique a possibilidade de disponibilizar outros materiais com a mesma temática, a fim de incentivar os estudantes a lerem em casa com os familiares.

Para esta unidade, é esperado que os estudantes reconheçam os gêneros relato pessoal e minibiografia; compreendam o uso da pontuação (ponto-final, ponto de interrogação e ponto de exclamação) e os efeitos de sentido conferidos ao texto; identifiquem as situações em que se deve empregar letra inicial maiúscula; reconheçam palavras com **sc**, **sç** e **xc**, compreendendo o emprego desses dígrafos e como proceder em relação a eles na separação silábica; progressam na escrita em letra cursiva e na pega do lápis; e identifiquem as principais características dos gêneros estudados, aplicando esses conhecimentos nas produções oral e escrita.

### Objetivos

- Compartilhar informações sobre o tema da unidade: **Diversidade cultural**.
- Compreender a diversidade e acolher as diferenças entre as pessoas no exercício da cidadania.

### Destaques BNCC

- A discussão proposta nestas páginas permite o desenvolvimento da **Leitura/escuta** e da **Oralidade**.
- As questões propostas nesta seção permitem aos estudantes que interajam oralmente e troquem experiências, desenvolvendo a **Competência específica de Língua Portuguesa 5** e a **Competência geral 4**.
- A escuta respeitosa da opinião dos colegas e a busca para que todos compreendam sua fala levam os estudantes a desenvolverem as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10** e **EF15LP13**. Participar de uma proposta de troca de ideias e de uma reflexão sobre a atenção que devem ter enquanto um colega estiver falando, respeitando os turnos de fala, propicia o desenvolvimento da



habilidade **EF15LP11**.

• Esta seção contempla os temas contemporâneos transversais **Diversidade cultural** e **Vida familiar e social**.

- Leia o título da unidade e converse sobre ele com os estudantes. Incentive-os a compartilhar suas percepções sobre os diferentes modos de viver que já observaram na sociedade, na família e na escola.
- Leia o texto introdutório com os estudantes e pergunte-lhes de que formas as pessoas podem ser diferentes. Diga-lhes que diferenças podem ser, por exemplo, de etnia, gênero, idade

ou condições socioeconômicas, entre outros aspectos. Ressalte que a diversidade enriquece as relações sociais, pois nos permite aprender outros pontos de vista e que as diferenças devem ser respeitadas e valorizadas.

- Converse com os estudantes sobre a necessidade de exercitar a empatia, colocando-se no lugar do outro, e sobre a importância de estarmos abertos a dialogar de forma respeitosa, buscando compreender e acolher a perspectiva do outro. Explique que devemos estar atentos para evitar e combater qualquer tipo de preconceito e discriminação, promovendo uma convivência mais harmoniosa, justa e inclusiva.





QUANDO OLHAMOS AO NOSSO REDOR, NOTAMOS QUE AS PESSOAS SÃO DIFERENTES UMAS DAS OUTRAS. ENTENDER A DIVERSIDADE NOS AJUDA A RESPEITAR QUEM É DIFERENTE DE NÓS E A VALORIZAR A HISTÓRIA DE CADA UM. ASSIM, PODEMOS CONHECER MODOS DE VIVER DIVERSOS E APRENDER COM AS EXPERIÊNCIAS DOS OUTROS.

PERFIS DE PESSOAS DIVERSAS.

### CONECTANDO IDEIAS

1. O QUE ESSA IMAGEM NOS MOSTRA? **1 a 3. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.**
2. EM SUA OPINIÃO, O QUE OS DIFERENTES DESENHOS EM CADA PESSOA PODEM REPRESENTAR?
3. POR QUE É IMPORTANTE CONVIVER COM PESSOAS DIFERENTES DE NÓS?

113

### Conectando ideias

1. Peça aos estudantes que expressem suas percepções sobre a imagem. Leve-os a perceber os diferentes formatos de silhuetas, as diferentes posições, as diversas texturas, palavras e ilustrações que completam as silhuetas. Pergunte o que acreditam que isso signifique e solicite que destaquem o que mais chamou a atenção deles. Espera-se que digam que essa imagem representa a diversidade entre as pessoas.

2. Leve os estudantes a associarem o que é retratado na imagem ao texto introdutório. Espera-se que eles digam que as pessoas são diferentes, ou seja, cada uma tem experiências, pontos de vista, gostos e interesses próprios.

3. É esperado que os estudantes identifiquem que, ao conviver com pessoas diferentes, podem aprender a se relacionar e conhecer coisas novas. Ressalte aos estudantes que eles convivem com diferentes pessoas no ambiente familiar e escolar. Pergunte quais diferenças já notaram entre eles, os familiares e os colegas e o que já aprenderam uns com os outros.

• Ao propor uma reflexão sobre respeito às diferenças, redução de desigualdades e inclusão, a discussão proposta nesta unidade colabora com o objetivo de desenvolvimento sustentável 10.

### Atividade preparatória

• Peça aos estudantes que se sentem em roda. Em seguida, solicite a eles que compartilhem um livro, um filme ou uma música favorita. Permita que digam suas preferências, mediando a conversa para que todos possam se expressar de maneira ética e respeitosa. Em seguida, faça perguntas como: “Vocês conheciam tudo o que foi compartilhado nessa roda de conversa?”; “Acham importante conhecer os gostos dos colegas?”. Permita que interajam e pergunte: “Se todos aqui da turma tivessem os mesmos gostos, nós teríamos conhecido coisas novas?”. Incentive

a participação dos estudantes, mediando a conversa a fim de que eles percebam que a diversidade de gostos enriquece o repertório da turma. Por fim, para engajá-los para o trabalho proposto na unidade, diga que, assim como os gostos e as preferências, as pessoas têm características, modos de ser e de estar no mundo que são diversos, e que essa multiplicidade enriquece a nossa experiência. Com base nisso, motive-os a dar início às atividades propostas.

## Objetivos

- Expor conhecimentos prévios acerca do gênero **relato pessoal**.
- Levantar hipóteses sobre o assunto do texto a ser lido.

## Destaques BNCC

- Ao interagir oralmente e trocar ideias, os estudantes desenvolvem a **Oralidade** e a habilidade **EF15LP09**.
- O levantamento de hipóteses sobre o texto a ser lido contempla a habilidade **EF15LP02**.
- Identificar a função social de um **relato pessoal** permite aos estudantes desenvolverem a habilidade **EF15LP01**.
- As questões contemplam a **Competência específica de Língua Portuguesa 2** e a **Competência geral 4**.
- Inicie a seção lendo os itens do boxe **Verifique os seus conhecimentos** com os estudantes e pedindo a eles que marquem com um **X** a opção que julgam ser a mais condizente com seus conhecimentos. Aproveite esse momento para fazer uma avaliação diagnóstica, a fim de identificar o que eles já sabem e quais dificuldades podem apresentar.
- Explique-lhes que a leitura da página seguinte será de um relato pessoal. Antes de fazer uma breve explicação sobre o gênero textual, explore os conhecimentos prévios e ajude-os a compreender as principais características do texto.
- Leia a pergunta da atividade **1** e incentive os estudantes a compartilharem relatos que conhecem. Ouça-os com atenção e permita que relatem brevemente algumas histórias que já ouviram de seus familiares, avós, tios ou pessoas próximas.
- Caso julgue necessário, utilize a atividade **2** para reforçar a escrita das letras,

## LEITURA

Verifique os seus conhecimentos. Respostas pessoais. Utilize as questões apresentadas neste momento como exercícios de diagnóstico de aprendizagem, a fim de monitorar o desempenho dos estudantes com relação à leitura.

ACOMPANHE A LEITURA DO PROFESSOR E MARQUE UM **X** NA SUA RESPOSTA PARA CADA QUESTÃO.

### VERIFIQUE OS SEUS CONHECIMENTOS

MEUS CONHECIMENTOS	SIM	NÃO
LEIO E COMPREENDO TEXTOS CURTOS?		
LOCALIZO INFORMAÇÕES NOS TEXTOS SEM DIFICULDADE?		

## RELATO PESSOAL

3. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes façam relação com a resposta anterior e respondam que será uma história pessoal sobre um pão fresco/feito na hora.

### ANTES DA LEITURA

1. Possível resposta: É um texto em que a pessoa conta algo de sua história, uma experiência vivida ou algo assim.

VOCÊ VAI LER UM RELATO PESSOAL QUE FOI PUBLICADO EM UMA REVISTA CHAMADA *VIDA SIMPLES*, ESSA REVISTA É PUBLICADA UMA VEZ AO MÊS E APRESENTA HISTÓRIAS, REFLEXÕES E DICAS QUE BUSCAM CONTRIBUIR PARA O BEM-ESTAR DO LEITOR NO DIA A DIA.

1. O QUE VOCÊ ACHA QUE É UM RELATO PESSOAL?

2. ESCREVA O TÍTULO DO TEXTO QUE VAI SER LIDO:

2. Resposta: PÃO FRESQUINHO.

3. DE QUE ASSUNTO VOCÊ ACHA QUE O TEXTO VAI TRATAR?

4. ALGUÉM JÁ CONTOU PARA VOCÊ ALGUMA EXPERIÊNCIA QUE VIVEU NA INFÂNCIA? EM CASO POSITIVO, O QUE FOI RELATADO? E QUEM CONTOU?

4. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

5. VOCÊ JÁ VIVEU ALGUMA EXPERIÊNCIA MUITO ESPECIAL?

COMPARTILHE ESSA VIVÊNCIA COM OS COLEGAS OU FAÇA UM DESENHO SOBRE ELA NO CADERNO.

5. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

114

para que os estudantes possam desenvolver a escrita cursiva.

• Na atividade **3**, explore o título do texto com os estudantes e solicite que levantem hipóteses sobre o que esperar de um texto cujo título é "Pão fresquinho". Ouça as respostas com atenção e leve-os a concluir que um relato pessoal é um gênero textual no qual alguém conta um fato ou uma experiência que marcou sua vida.

• Se possível, na atividade **4**, peça aos estudantes que compartilhem um relato que tenha sido contado para eles. Antes que eles compartilhem, lembre-os de que o relato precisa ser referente

a algo que a pessoa não se importaria que fosse compartilhado. Comente que eles podem compartilhar o relato de um colega ou de um familiar.

• Na atividade **5**, incentive os estudantes a compartilharem um fato especial de suas vidas, permitindo que vivenciem a experiência de fazer um relato pessoal, ainda que de maneira oral. Verifique se eles perceberam a principal característica de um relato pessoal por meio das atividades que foram realizadas anteriormente.



COM A AJUDA DO PROFESSOR, LEIA O RELATO PESSOAL A SEGUIR.

## PÃO FRESQUINHO

UM DOS MEUS PASSEIOS PREFERIDOS DE INFÂNCIA ERA VISITAR O TRABALHO DO MEU PAI. ELE TINHA UMA MODESTA PADARIA, QUE PARA A MINHA CRIANÇA PARECIA UM PEQUENO PARQUE DE DIVERSÕES COM GULOSEIMAS, CLIENTES ENTRANDO E SAINDO, E COISAS ACONTECENDO EM CADA CANTO, DO BALCÃO AO CAIXA, PASSANDO PELA CONFEITARIA, PELA COPA OU PELA MÁQUINA DE FRIOS. EU ADORAVA VER COMO MEU PAI TRATAVA SEUS CLIENTES. ELE ERA GENTE QUE GOSTAVA DE GENTE, GOSTAVA DE SORRIR E GOSTAVA DE CONTAR PIADAS [...]. TODO MUNDO PARECIA SABER O NOME DO MEU PAI: ALI, APENAS CHICO. E TINHA UM LUGAR NOS BASTIDORES QUE ERA IGUALMENTE INTERESSANTE, MESMO LONGE DOS OLHOS DE TODOS. ENTRE BATEDEIRAS, FORNOS, CÂMARAS E SACOS DE FARINHA, EU VIA A MÁGICA DO PÃO ACONTECER. UM PROCESSO QUE LEVAVA TEMPO, PACIÊNCIA E QUE TAMBÉM EMPOEIRAVA AS NOSSAS ROUPAS DE BRANCO. DA MISTURA DOS INGREDIENTES ATÉ SOVAR A MASSA, DEPOIS DEIXÁ-LA DESCANSAR ANTES DE GANHAR A FORMA DE UM PÃO FRANCÊS, CADA ETAPA TINHA O SEU RITMO.



RYVALDO BARBOZA/ARQUIVO DA EDITORA

115

### Objetivo

- Ler um **relato pessoal**.

### Destaques BNCC

- Ao lerem e interpretarem um **relato pessoal**, os estudantes desenvolvem a **Leitura/escuta** e a habilidade **EF12LP02**.
- Ao lerem um relato pessoal sobre a profissão do pai da autora e suas memórias, valorizando a diversidade de saberes e vivências culturais, os estudantes desenvolvem a **Competência geral 4**.
- Explique aos estudantes que, por ser um relato pessoal e, portanto, tratar-se de uma experiência real vivenciada pela autora, o texto é escrito em primeira pessoa.
- Peça aos estudantes que façam uma leitura individual e silenciosa do texto. Depois, leia-o para eles, levando-os a prestarem atenção ao relato feito pela autora.
- Ao final da leitura, verifique com os estudantes se há palavras que eles não conhecem e, se necessário, esclareça as dúvidas. A utilização de um dicionário pode ser uma ferramenta interessante para que eles ampliem o contato com esse material.
- Permita aos estudantes que compartilhem suas primeiras impressões a respeito do texto e digam se gostaram e o que consideraram mais interessante.

### Amplie seus conhecimentos

- MURAKAMI, Haruki. *Do que eu falo quando falo de corrida*. Tradução de Cássio de Arantes Leite. São Paulo: Alfaguara, 2010.

Esse é um livro de memórias e ensaios que relaciona a rotina do autor como corredor com sua prática literária. O livro reflete sobre disciplina, solidão e persistência, estabelecendo paralelos entre o esforço físico e o processo criativo. Além disso, os textos reunidos nessa obra abordam o envelhecimento e o propósito e ritmo de vida. Uma indicação de leitura para fruição.

## Objetivos

- Ler e interpretar um **relato pessoal**.
- Conhecer e identificar as principais características do gênero **relato pessoal**.

## Destaques BNCC

- Ler um **relato pessoal** permite aos estudantes conhecerem a estrutura desse gênero, de acordo com a habilidade **EF02LP16** e **Análise linguístico/semiótica**.
- Ao localizarem informações explícitas no texto, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP03** e a **Leitura/escuta**.
- No boxe **Pelo Brasil**, ao refletirem sobre a variação semântica em diferentes regiões do país, os estudantes desenvolvem a **Competência específica de Língua Portuguesa 4**.
- Na atividade **1**, verifique se as hipóteses levantadas pelos estudantes se confirmaram ou não, retomando o que foi discutido na seção de antecipação de leitura.
- Na atividade **2**, ressalte aos estudantes que esse gênero textual tem o objetivo de relatar um acontecimento marcante na vida da autora.
- Na atividade **3**, ajude os estudantes a localizarem a informação sobre a autora na referência do relato pessoal.

NA HORA DE ASSAR, HAVIA A TEMPERATURA E O TEMPO CERTOS ENTRE UM PÃO AINDA CRU E UM QUEIMADO. EU NÃO SEI O QUE VEIO PRIMEIRO: UM PAI PACIENTE QUE FAZIA PÃO OU UM PAI QUE FAZIA PÃO E SE TORNOU PACIENTE. QUANDO ALGUM CLIENTE CHEGAVA PERTO DE UMA NOVA FORNADA SAIR, MEU PAI DIZIA: "ESPERA SÓ UNS 5 MINUTINHOS, JÁ, JÁ TEM PÃO FRESQUINHO". A RECOMPENSA DE QUEM SE CURVAVA AO RELÓGIO ERA GARANTIDA. ACHO QUE FOI MEU PAI QUEM ME ENSINOU A ESPERAR, EMBORA EU AINDA NÃO SAIBA SE JÁ APRENDI. SEJA PARA COMER UM PÃO QUENTINHO OU PARA QUE UM GRANDIOSO SONHO ACONTEÇA, É PRECISO PACIÊNCIA. MAS UMA PACIÊNCIA SÁBIA, QUE VALORIZA O TEMPO QUE CADA COISA DEMORA PARA CRESCER. E, NO MOMENTO CERTO, FINALMENTE SAIR DO FORNO.

ZANELATO, DÉBORA. PÃO FRESQUINHO. VIDA SIMPLES, SÃO PAULO, ANO 20, ED. 243, 2022. P. 6.



## ESTUDO DO TEXTO

1. O QUE VOCÊ MAIS GOSTOU NO TEXTO? COMPARTILHE COM OS COLEGAS. **1. Resposta pessoal. Permita que os estudantes exponham suas impressões de forma livre.**
2. PARA QUE ESSE RELATO FOI ESCRITO? **2. Possível resposta: Ele foi escrito com o objetivo de contar uma experiência da infância da pessoa que o escreveu.**
3. ESCREVA O NOME DA AUTORA DESSE RELATO PESSOAL. **3. Resposta: Débora Zanelato.**

4. QUAIS PALAVRAS DO TEXTO INDICAM QUE A AUTORA ESTÁ RELATANDO ALGO QUE ACONTECEU COM ELA MESMA?

4. Resposta: Os estudantes podem mencionar palavras como **eu, meu e minha**.

5. NO RELATO, A AUTORA FALA SOBRE O PAI DELA.

A) PINTA A PROFISSÃO DELE.

5. A) Resposta: Espera-se que os estudantes pintem a imagem do padeiro.



DENTISTA.



PADEIRO.



ENFERMEIRO.

ILUSTRAÇÕES: FELIPE GRIGOLLI/ARQUIVO DA EDITORA

B) COMO OS CLIENTES O CHAMAVAM?

5. B) Resposta: **CHICO**.

C) MARQUE UM X NAS PALAVRAS QUE PODERIAM SER USADAS PARA DESCREVER O PAI.

5. C) Resposta: **SIMPÁTICO, SORRIDENTE e PACIENTE**.

☐

SIMPÁTICO.

☐

SINCERO.

☐

SORRIDENTE.

☐

PACIENTE.

☐

ELEGANTE.

☐

SÉRIO.

6. CONTORNE A IMAGEM DO LOCAL PREFERIDO DE PASSEIO DA AUTORA.

6. Resposta: Espera-se que os estudantes contornem a imagem da padaria.



LIVRARIA.



PADARIA.



CINEMA.

MINT IMAGES/GETTY IMAGES

KOLDYCH/SHUTTERSTOCK

KEHAN CHEN/SHUTTERSTOCK

- Na atividade **4**, ajude os estudantes a compreenderem que o relato pessoal foi escrito pela própria autora e, por isso, apresenta palavras como **eu, meu e minha**. Aproveite e peça-lhes que reproduzam um exemplo do dia a dia, como quando chegam em casa e conversam sobre o dia com os familiares. Leve-os a perceber que, neste caso, como falam de si mesmos, eles usam a primeira pessoa do discurso.
- Na atividade **5**, os estudantes deverão localizar as informações presentes no texto. Se necessário, faça a leitura novamente com eles e peça-lhes que contornem essas informações no texto.
- Na atividade **6**, oriente os estudantes a relerem as primeiras frases do primeiro parágrafo do relato. Aproveite e pergunte-lhes por que a autora compara a padaria do pai a um parque de diversões. Pergunte também se eles já visitaram os locais de trabalho de seus familiares ou responsáveis e, em caso afirmativo, o que chamou a atenção deles.

• Na atividade **7**, você pode fazer perguntas com o objetivo de incentivar os estudantes a refletirem acerca dos termos que fazem a marcação da ordem dos fatos relatados. “Qual fato do relato ocorre primeiro: a massa é deixada para descansar ou os ingredientes são misturados?”; “Primeiro a massa descansa ou ganha a forma de um pão francês?” Se julgar oportuno, você pode convidá-los a relatar os acontecimentos do dia na escola, indicando a ordem dos fatos. Peça que o façam oralmente usando os marcadores antes e depois para indicar a ordem dos acontecimentos.

• Nas atividades **8 e 9**, auxilie os estudantes a encontrarem a resposta no texto, levando-os a concluir que acompanhar o processo de fazer o pão e esperar pelo pão fresquinho a ensinou a ser paciente e a não desistir de seus sonhos. Leve-os a refletir sobre esse aprendizado e a aplicar tais conceitos à sua própria vida. Caso julgue oportuno, converse com a turma sobre situações que exigem que tenhamos paciência.

• No boxe **Pelo Brasil**, comente que, além das formas apresentadas na página, existem lugares no Brasil onde esse pão é chamado filão ou pão de água. Registre na lousa como esse tipo de pão é mais conhecido na região em que a escola está situada e peça aos estudantes que compartilhem outras formas que eles conhecem. Caso julgue oportuno, você pode orientá-los a pesquisar com os familiares ou responsáveis outros nomes para esse pão para compartilharem com a turma, construindo conhecimentos acerca da variação linguística.

## 7. RELEIA DOIS TRECHOS DO RELATO.

DA MISTURA DOS INGREDIENTES ATÉ SOVAR A MASSA, DEPOIS DEIXÁ-LA DESCANSAR ANTES DE GANHAR A FORMA DE UM PÃO FRANCÊS, CADA ETAPA TINHA O SEU RITMO.

MARQUE UM **X** NA ALTERNATIVA QUE EXPLICA O USO DOS TERMOS **ANTES** E **DEPOIS** NESSE TRECHO.

☐

ESSES TERMOS AJUDAM A MARCAR A SEQUÊNCIA DOS FATOS RELATADOS. **7. Resposta: ESSES TERMOS MARCAM A SEQUÊNCIA DOS FATOS RELATADOS.**

☐

ESSES TERMOS INDICAM O TEMPO EXATO EM QUE OS FATOS OCORRERAM.

## 8. COM O QUE A AUTORA COMPARA O PÃO QUE PRECISA DE TEMPO PARA ASSAR?

☐

UMA BRINCADEIRA.

☐

UM SONHO QUE QUEREMOS REALIZAR.

☐

UMA DECISÃO SEM PENSAR.

**8. Resposta: UM SONHO QUE QUEREMOS REALIZAR.**



RIVALDO BARBOZA/ARQUIVO DA EDITORA  
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

## 9. O QUE A AUTORA APRENDEU COM O PAI DELA?

**9. Resposta: A ser paciente.**



## PELO BRASIL

O TRADICIONAL PÃO FRANCÊS É CONHECIDO POR DIFERENTES NOMES NO BRASIL. POR EXEMPLO, NO RIO DE JANEIRO, É CONHECIDO COMO **PÃO DE SAL**; JÁ NO CEARÁ, COMO **CARIOQUINHA**; EM SANTA CATARINA, **PÃO DE TRIGO**. ELE É POPULAR NOS CAFÉS DAS MANHÃS, NAS PADARIAS E EM LANCHONETES DE BAIRRO. COMO É O NOME DELE ONDE VOCÊ MORA?



RODRIGO MOREIRA/ISTOCK/GETTY IMAGES

**PÃO FRANCÊS FEITO NA CHAPA.**

118

## Relato pessoal

### Objetivo

Apresentar um acontecimento não ficcional da vida do autor.

### Características

Texto escrito ou oral em que o autor compartilha uma experiência vivida, por isso o uso da primeira pessoa do singular. Geralmente, o relato pessoal emprega as formas verbais flexionadas no pretérito perfeito e no pretérito imperfeito do indicativo.





## O MUNDO QUE QUEREMOS

### DIREITO À IGUALDADE

Questão inicial. Resposta pessoal. O objetivo desta questão é levantar uma situação-problema entre os estudantes, levando-os a refletir sobre a importância do respeito à diversidade.

INFOGRÁFICO CLICÁVEL  
DIREITOS DA CRIANÇA  
E DO ADOLESCENTE

TODAS AS PESSOAS TÊM O DIREITO DE SEREM TRATADAS COM RESPEITO E IGUALDADE, INDEPENDENTEMENTE DE COR, GÊNERO, ORIGEM OU CONDIÇÃO SOCIAL. RESPEITAR E GARANTIR ESSE DIREITO É FUNDAMENTAL PARA CONSTRUÍRMOS UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA E SOLIDÁRIA.

**QUESTÃO INICIAL.** COMO PODEMOS PROMOVER A IGUALDADE E O RESPEITO A TODAS AS PESSOAS NO DIA A DIA?

OBSERVE A IMAGEM A SEGUIR.



3. Professor, professora: Primeiro, trabalhe o conceito de empatia. Em seguida, sugira que registrem frases sobre respeito e igualdade em folhas coloridas. Os estudantes podem também pesquisar imagens que remetam à união e ao combate aos diferentes tipos de preconceito, como o exemplo da seção.

MÃOS  
COLOCADAS  
UMA SOBRE  
A OUTRA,  
SIMBOLIZANDO  
UNIÃO.

2. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes reconheçam que é fundamental agir quando vemos alguém sendo tratado de forma diferente devido à sua característica, pois todos merecem ser tratados com dignidade e respeito, independentemente das suas diferenças.

1. O QUE VOCÊ ENTENDEU SOBRE A MENSAGEM PASSADA PELA IMAGEM DESTA SEÇÃO?
2. DEVEMOS INTERVIR QUANDO ALGUÉM ESTÁ SENDO TRATADO DE MANEIRA DIFERENTE POR CONTA DE SUAS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E CULTURAIS. POR QUÊ?
3. COM OS COLEGAS, ELABOREM UM MURAL COM MENSAGENS QUE PROMOVAM A EMPATIA E A VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE E EXPONHAM NA ESCOLA.

1. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes compreendam a importância de todos se unirem contra os preconceitos e desigualdades.

119

### Objetivo

- Debater o respeito à diversidade.

### Destaques BNCC

- Os estudantes são levados a reconhecerem o momento adequado para se expressarem, respeitando os turnos de fala e selecionando o que deve ser dito sobre o tema da seção, desenvolvendo, assim, as habilidades **EF15LP11** e **EF15LP13** e a **Oralidade**.
- O trabalho com esta seção leva os estudantes a reconhecerem e refletirem sobre o direito das pessoas e a importância de respeitar as diferenças, contemplando, assim, o tema contemporâneo transversal **Educação em direitos humanos**.
- Ao levar os estudantes à reflexão sobre a importância de respeitar as diferentes identidades, culturas e etnias, agindo sem preconceitos, contempla-se a **Competência geral 9**.

• Leia o texto introdutório com os estudantes e peça-lhes que descrevam a imagem, relacionando-a às ideias do texto. Pergunte-lhes o que a imagem representa e de que forma ela simboliza a união e a diversidade.

• Na **Questão inicial**, converse com a turma e faça um levantamento de ideias de como promover o respeito às diferenças e exigir que todos sejam tratados com

(Continua)

### (Continuação)

igualdade. Anote na lousa, com palavras-chave, o que for mencionado pelos estudantes.

- Peça aos estudantes que compartilhem situações que tenham vivenciado nas quais perceberam que alguém foi desrespeitado ou tratado de maneira discriminatória. Incentive-os a dizer que sentimentos isso despertou neles e o que acreditam que deva ser mudado na sociedade para que situações assim não voltem a acontecer.
- Na atividade **1**, incentive os estudantes a observarem a imagem e refletirem sobre o que ela simboliza considerando o contexto da seção.

• Na atividade **2**, ressalte que não se trata apenas de não disseminar preconceitos, mas também de combatê-los, garantindo que todos sejam tratados com justiça e respeito.

• Para o desenvolvimento da atividade **3**, reserve um espaço da escola para exposição do mural para que ele esteja disponível a toda a comunidade escolar. Incentive os estudantes a escreverem frases e procurarem imagens que valorizem as diferenças, propiciando o respeito e o bom convívio.



## Objetivo

• Identificar que os dígrafos **sc**, **sç** e **xc** representam o fonema /s/.

## Destaques BNCC

• Ao ler palavras novas e memorizá-las, utilizando palavras com os dígrafos **sc**, **sç** e **xc**, os estudantes trabalham com a habilidade **EF12LP01**.

• Quando os estudantes copiam textos breves com o uso dos dígrafos supracitados, eles trabalham com a habilidade **EF12LP03**, mobilizando, por meio disso, a **Escrita**.

• Quando se apropriam das palavras escritas como um construto social, os estudantes desenvolvem a **Competência específica de Língua Portuguesa 2**, bem como a **Competência geral 4**.

• Inicie a seção lendo os itens do box **Verifique os seus conhecimentos** com os estudantes e pedindo a eles que marquem com um **X** a opção que julgam ser a mais condizente com seus conhecimentos. Explique os itens, dando-lhes exemplos. Aproveite o momento para fazer uma avaliação diagnóstica, a fim de identificar o que eles já sabem e quais dificuldades podem apresentar.

• Na atividade **1**, peça aos estudantes que leiam as frases em voz alta, atentando às palavras em destaque. Pronuncie as palavras e solicite que as repitam, concluindo que os dígrafos **sc**, **sç** e **xc** representam o mesmo fonema /s/ em todas elas.

## Mais estratégias

• Na atividade **1**, reforce com o intérprete de Libras para realizar as traduções necessárias para a tomada de consciência pela comunidade surda em sala de aula.

## A ESCRITA E OS SONS

Verifique os seus conhecimentos. Respostas pessoais. Utilize as questões apresentadas neste momento como exercícios de diagnóstico de aprendizagem, a fim de monitorar o desempenho dos estudantes com relação à escrita.

ACOMPANHE COM ATENÇÃO A LEITURA DO PROFESSOR E MARQUE UM **X** NA SUA RESPOSTA PARA CADA QUESTÃO.

### VERIFIQUE OS SEUS CONHECIMENTOS

MEUS CONHECIMENTOS	SIM	NÃO
RECONHEÇO O SOM QUE AS LETRAS <b>sc</b> , <b>sç</b> E <b>xc</b> REPRESENTAM?		
SEPARO CORRETAMENTE EM SÍLABAS PALAVRAS COM <b>sc</b> , <b>sç</b> E <b>xc</b> ?		

## PALAVRAS COM **sc**, **sç** E **xc**

### 1. LEIA AS FRASES A SEGUIR.

**A.** QUANDO EU **CRESCER**, QUERO SER UMA PROFESSORA **EXCELENTE**.

**B.** ESPERO QUE A ÁRVORE **FLORESÇA** NA PRIMAVERA.

NAS PALAVRAS **CRESCER**, **EXCELENTE** E **FLORESÇA**, AS LETRAS **sc**, **xc** E **sç** REPRESENTAM: **1. Resposta: UM ÚNICO SOM.**

☐

UM ÚNICO SOM.

☐

MAIS DE UM SOM.

QUANDO DUAS LETRAS JUNTAS REPRESENTAM UM ÚNICO SOM, ELAS FORMAM UM **DÍGRAFO**. OS DÍGRAFOS **sc**, **sç** E **xc** REPRESENTAM O SOM DE **s** EM SAPO.

### 2. OBSERVE A SEPARAÇÃO SILÁBICA DESSAS PALAVRAS.

CRES-CER

EX-CE-LEN-TE

FLO-RES-ÇA

NA SEPARAÇÃO SILÁBICA, AS LETRAS DOS DÍGRAFOS **sc**, **xc** E **sç** FICARAM:

☐

NA MESMA SÍLABA.

☐

EM SÍLABAS SEPARADAS.

QUANDO SEPARAMOS AS PALAVRAS EM SÍLABAS, CADA UMA DAS LETRAS DOS DÍGRAFOS **sc**, **sç** E **xc** FICA EM UMA SÍLABA DIFERENTE.

**2. Resposta: EM SÍLABAS SEPARADAS.**

120

• Na atividade **2**, faça a separação silábica das palavras na lousa, mostrando que cada letra desses dígrafos fica em uma sílaba. Se julgar pertinente, explique aos estudantes que o dígrafo **sç** aparece majoritariamente em determinadas formas verbais (ou seja, quando estão conjugados determinados verbos que, no infinitivo, são escritos com o dígrafo **sc**, como crescer/cresça, nascer/nasça e florescer/floresça), por isso essas palavras não são encontradas no dicionário.

3. COMPLETE AS PALAVRAS A SEGUIR COM **SC**, **SÇ** OU **XC**. DEPOIS, ESCREVA-AS COM LETRA CURSIVA.

USO DO DICIONÁRIO

DE\_\_\_\_\_ER

3. Resposta: DE**SC**ER; CRE**SÇ**A;  
EX**CEÇ**ÃO. Espera-se que os estudantes  
escrevam as palavras com letra cursiva.

CRE\_\_\_\_\_A

E\_\_\_\_\_EÇÃO

4. ENCONTRE E PINTE, NO DIAGRAMA, PALAVRAS COM **SC**, **SÇ** OU **XC**.

4. Resposta: Espera-se que os estudantes pintem as palavras NASÇA, EXCETO, EXCESSO e PISCINA.

PISCINA

EXCESSO

EXCETO

NASÇA

N	A	S	Ç	A	S	R	E	X	C	E	T	O
Q	U	Z	A	M	S	E	X	C	E	S	S	O
G	U	A	P	I	S	C	I	N	A	Ç	O	X

5. COMPLETE AS FRASES COM AS PALAVRAS DO DIAGRAMA ANTERIOR.

A) TODOS VÃO VIAJAR, \_\_\_\_\_ CAMILA.

5. A) Resposta: TODOS VÃO VIAJAR, **EXCETO** CAMILA.

B) ESPERO QUE A PLANTA \_\_\_\_\_ SAUDÁVEL.

5. B) Resposta: ESPERO QUE A PLANTA **NASÇA** SAUDÁVEL.

C) HOJE VAMOS NADAR NA \_\_\_\_\_.

5. C) Resposta: HOJE VAMOS NADAR NA **PISCINA**.

D) NÃO DEVEMOS LEVAR \_\_\_\_\_ DE BAGAGEM

NA VIAGEM. 5. D) Resposta: NÃO DEVEMOS LEVAR **EXCESSO DE BAGAGEM NA VIAGEM**.

6. AGORA, ESCOLHA UMA DAS FRASES QUE VOCÊ COMPLETOU E A COPIE COM LETRA CURSIVA NO CADERNO.

6. Resposta pessoal. Utilize este momento para avaliar a escrita cursiva dos estudantes, observando aspectos como legibilidade, espaçamento, traçado das letras e organização.

121

• Na atividade 3, para facilitar a identificação das palavras pelos estudantes, você pode ditá-las, incentivando-os a refletir sobre o modo de completá-las. Se julgar pertinente, após a identificação e a escrita das palavras, solicite a eles que formem frases com elas, a fim de verificar se compreenderam seus significados. Auxilie individualmente aqueles que não conseguirem encontrar as palavras solicitadas. Consulte orientações referentes à estratégia **uso do dicionário** no **Suplemento ao professor**.

• Para a realização da atividade 4, caso os estudantes tenham dificuldades de encontrar as palavras no diagrama, escreva-as na lousa de modo que saibam quais são as palavras antes de procurá-las.

• Para a realização da atividade 5, solicite aos estudantes que insiram as palavras encontradas na atividade anterior. Caso alguns deles apresentem dificuldades, utilize letras móveis para a tomada de consciência sobre a formação das palavras.

• Na atividade 6, incentive os estudantes a escreverem com letra cursiva. No caso de alguns apresentarem dificuldades em algumas letras, copie na lousa e peça-lhes que imitem o movimento da letra cursiva.

• Antes de iniciar a atividade **7**, reforçe com a turma como ocorre uma separação silábica. Caso alguns apresentem dificuldades, solicite que batam palmas durante a separação silábica ou que percebam a quantidade de vezes que os lábios se separam ao ler uma palavra em voz alta.

#### Mais estratégias

• Na atividade **7**, para estudantes surdos, solicite que o intérprete de Libras traduza como ocorrem as separações silábicas.

• Na atividade **8**, converse previamente com os familiares e responsáveis sobre como a atividade deve ser realizada. Se preferir, sugira para a turma recortar palavras em panfletos, revistas e jornais. Após a atividade, oriente os estudantes a elaborarem frases curtas com letra cursiva, utilizando as palavras pesquisadas e recortadas.

#### Acompanhando a aprendizagem

##### Objetivo

• Demonstrar a compreensão a respeito dos dígrafos **sc**, **sç** e **xc**.

##### Como proceder

• Escreva na lousa algumas palavras, deixando uma lacuna em que um dos dígrafos estudados deve ser empregado. Por exemplo, **acrêscimo**, **consciência**, **cresça**, **fascínio**, **desço**, **exceder**, **excêntrico**.

• Peça aos estudantes que completem as palavras com **sc**, **sç** ou **xc**.

• Circule pela sala de aula, verificando se eles completaram as palavras corretamente.

• Peça-lhes que procurem as palavras no dicionário para conferir a grafia e seus significados. Oriente-os a escolher duas ou três palavras para formar frases. Promova, ao final, o compartilhamento das respostas.

#### 7. SEPARE AS PALAVRAS A SEGUIR EM SÍLABAS.

**ADOLESCENTE**

7. Resposta: A-DO-LES-CEN-TE; RE-JU-VE-NES-ÇO; EX-CEP-CI-O-NAL.

**REJUVENESÇO**

**EXCEPCIONAL**

#### 8. COM A AJUDA DE SEUS FAMILIARES, PESQUISE PALAVRAS EM MATERIAIS IMPRESSOS COM **SC**, **SÇ** E **XC**, RECORTE-AS E COLE-AS NOS QUADROS A SEGUIR.

**PALAVRAS COM SC**

8. Resposta pessoal. Explique aos estudantes que a pesquisa pode ser feita em jornais, revistas ou outros materiais impressos. Reforce que eles devem recortar e colar as palavras escolhidas com auxílio de um familiar.

**PALAVRAS COM SÇ**

**PALAVRAS COM XC**

## ESTUDO DA LÍNGUA

### FRASE E PONTUAÇÃO

#### 1. RELEIA DOIS TRECHOS DO RELATO.

A. [...] PELA COPA OU PELA MÁQUINA DE FRIOS.

B. EU ADORAVA VER COMO MEU PAI TRATAVA SEUS CLIENTES.

A) COPIE O TRECHO QUE APRESENTA UMA MENSAGEM COM SENTIDO COMPLETO.

1. A) Resposta: EU ADORAVA VER COMO MEU PAI TRATAVA SEUS CLIENTES.

B) QUAL PONTO FOI USADO NO TRECHO QUE VOCÊ COPIOU.

1. B) Resposta: O ponto-final.

AS FRASES SÃO FORMADAS POR UMA OU MAIS PALAVRAS QUE COMUNICAM UMA MENSAGEM COM SENTIDO COMPLETO. NA ESCRITA, SÃO INICIADAS POR LETRA MAIÚSCULA E FINALIZADAS POR UM SINAL DE PONTUAÇÃO.

#### 2. LEIA O TÍTULO DO RELATO COM O EMPREGO DE DIFERENTES SINAIS DE PONTUAÇÃO.

A. PÃO QUENTINHO?

B. PÃO QUENTINHO!

**DICA:** LEIA O TÍTULO EM VOZ ALTA, PRESTANDO ATENÇÃO AO SINAL USADO EM CADA ALTERNATIVA.

A) TODAS ESSAS ALTERNATIVAS APRESENTAM TEXTOS QUE COMUNICAM UMA MENSAGEM COM SENTIDO

COMPLETO? EXPLIQUE. 2. A) Resposta: Sim. Espera-se que os estudantes concluem que mesmo sendo compostas de duas palavras é possível entender que, na frase A, há uma pergunta sobre o pão estar quentinho; já na B, há uma afirmação entusiasmada sobre o pão estar quentinho.

123

#### Objetivos

- Reconhecer o conceito de **frase**.
- Reconhecer os sinais de pontuação: **ponto-final**, **ponto de exclamação** e **ponto de interrogação**.
- Compreender os sentidos e a organização textual que os sinais de pontuação ajudam a estabelecer.

#### Destaques BNCC

- Os estudantes desenvolvem a habilidade **EF02LP07** e a **Análise linguística/se-miótica** ao escreverem frases em letras de imprensa e cursiva.
- Nesta seção, os estudantes analisam o emprego do ponto-final, do ponto de exclamação e do ponto de interrogação em frases a fim de desenvolverem a habilidade **EF02LP09**.
- A leitura da fábula apresentada nesta seção visa levar os estudantes a se apropriarem da linguagem escrita e de sua estrutura, ampliando suas possibilidades participativas na cultura letrada e dando-lhes mais autonomia para a reflexão social, desenvolvendo a **Competência específica de Língua Portuguesa 2**.
- Ao segmentar corretamente as palavras na escrita de frases, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF02LP08**.

- As atividades desta seção contribuem para consolidar os conhecimentos dos estudantes a respeito de conteúdos vistos anteriormente.
- Na atividade 1, apresente na lousa uma frase simples, como “O menino comeu bolo.”. Pergunte aos estudantes se essa frase tem sentido completo. Depois, proponha uma segunda frase: “bolo menino comeu O”. Desenvolva uma discussão sobre a importância da ordem das palavras em uma frase, ou seja, as palavras precisam manter um sentido entre si, caso contrário a frase ficaria confusa ou sem sentido.
- No item a da atividade 2, explore as duas formas

(interrogativa e exclamativa) que aparecem nos títulos pelos estudantes nesta atividade, explicando a eles que a pontuação adequada funciona como um marcador representacional da ênfase pretendida na oralidade. Para reforçar essa função, peça a dois voluntários que leiam os títulos para um colega, cada um escolhendo uma das formas. A cada título lido, mostre à turma como a entonação, do início ao fim, é diferente. Atente a casos de leitura, principalmente de exclamação e interrogação, em que os estudantes possam ler como se fosse uma afirmativa, algo comum nos aprendizados iniciais de pontuação e frase.

- Para o desenvolvimento do item **b** da atividade **2**, certifique-se de que os estudantes compreenderam o que é para ser feito. Leia as duas possibilidades de mensagem com eles e solicite que respondam oralmente. Se julgar oportuno, você pode distribuir cartões coloridos para os estudantes: uma cor representando o título **A** e outra cor, o **B**. Leia a primeira opção, oriente-os a levantar o cartão correspondente à frase que consideram que se relaciona a essa alternativa e faça a correção oralmente antes que eles registrem a resposta no livro. Proceda da mesma forma na alternativa seguinte.

- Leia as alternativas do item **c** da atividade **2** com os estudantes e permita-lhes conversarem sobre elas com um colega antes de responderem. Faça a correção oralmente antes de pedir a eles que assinalem a alternativa correta no livro.

- Leia o enunciado da atividade **3** para os estudantes e peça a voluntários que leiam os conjuntos de frases apresentados. Ao final da leitura de cada um, pergunte para a turma se o que foi lido é ou não uma frase. Faça a correção coletivamente.

- Depois, explique que os conjuntos de palavras que eles não assinalaram podem formar uma frase e que, para isso, eles deverão ordenar as palavras. Escreva o primeiro conjunto na lousa e peça a eles que digam a ordem das palavras. Após corrigir essa frase, permita a eles que façam o mesmo com a outra, de maneira individual. Circule pela sala verificando se algum estudante precisa de auxílio.

**B) AGORA, RELACIONE CADA TÍTULO À MENSAGEM QUE ELE QUER COMUNICAR.**

☐

TÍTULO QUE INDICA UMA SURPRESA OU ADMIRAÇÃO.

☐

TÍTULO QUE INDICA UMA PERGUNTA.

2. B) Resposta: **B; A.**

**C) PARA QUE USAMOS SINAIS DE PONTUAÇÃO NOS TEXTOS?**

☐

PARA EXPRESSAR OS SENTIDOS E AS INTENÇÕES DO QUE ESTÁ SENDO LIDO.

☐

PARA AUXILIAR A IDENTIFICAR OS ELEMENTOS QUE COMPÕEM A FRASE.

2. C) Resposta: **PARA EXPRESSAR OS SENTIDOS E AS INTENÇÕES DO QUE ESTÁ SENDO LIDO.**

O **PONTO-FINAL** GERALMENTE É USADO PARA FINALIZAR FRASES QUE EXPRESSAM AFIRMAÇÃO, NEGAÇÃO, PEDIDO OU ORDEM. O **PONTO DE INTERROGAÇÃO** FINALIZA FRASES QUE INDICAM PERGUNTAS. O **PONTO DE EXCLAMAÇÃO** FINALIZA FRASES QUE EXPRESSAM ALERTAS OU ORDENS OU QUE INDICAM ANIMAÇÃO, ALEGRIA E SURPRESA.

**3. MARQUE UM X NOS CONJUNTOS DE PALAVRAS A SEGUIR QUE FORMAM FRASES.**

3. Respostas: **VOU VIAJAR NAS FÉRIAS; VOCÊ QUER BRINCAR?.**

☐

VOU VIAJAR NAS FÉRIAS!

☐

TEVE MATEMÁTICA AULA ONTEM DE.

☐

VÔLEI JOGAR GOSTO DE NÃO.

☐

VOCÊ QUER BRINCAR?

AGORA, ORDENE O CONJUNTO DE PALAVRAS QUE VOCÊ NÃO ASSINALOU E FORME FRASES.

3. Respostas: **NÃO GOSTO DE JOGAR VÔLEI.; ONTEM TEVE AULA DE MATEMÁTICA.**

---



---



---



4. COM A AJUDA DO PROFESSOR, LEIA A FÁBULA A SEGUIR.

## O CÃO E O OSSO

UM CÃO ANDAVA POR UMA PONTE CARREGANDO UM OSSO EM SUA BOCA. DE REPENTE, OLHOU PARA A ÁGUA E VIU SUA IMAGEM REFLETIDA. ACHANDO QUE ERA OUTRO CÃO COM OUTRO OSSO, PENSOU: "QUE OSSO MAIS SUCULENTO! É UM OSSO MAIOR QUE O MEU".

LOGO EM SEGUIDA, PÔS-SE A PEDIR:

– DÁ ESSE OSSO PARA MIM? QUERO ESSE OSSO, DÁ ELE PARA MIM?

MAS, AO ABRIR A BOCA, O OSSO QUE CARREGAVA CAIU.

MORAL DA HISTÓRIA: QUEM TUDO QUER NADA TEM.

FONTE DE PESQUISA: ABREU, ANA ROSA. O CÃO E O OSSO. IN: ABREU, ANA ROSA ET AL. ALFABETIZAÇÃO: LIVRO DO ALUNO. BRASÍLIA: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. P. 101.



MELISSA GARABEL/ARQUIVO DA EDITORA

4. A) Resposta pessoal. Auxilie os estudantes a compreenderem que a fábula faz uma crítica à ganância.

● A) O QUE VOCÊ ENTENDEU SOBRE A MORAL DA FÁBULA? COMENTE COM OS COLEGAS.

● B) VOCÊ JÁ TINHA LIDO UM TEXTO QUE APRESENTAVA UMA MORAL? COMPARTILHE COM OS COLEGAS.

C) SUBLINHE AS FRASES FINALIZADAS PELO PONTO-FINAL.

4. C) Resposta e comentários nas **orientações ao professor**.

D) MARQUE UM X NA INFORMAÇÃO CORRETA SOBRE AS FRASES DESSA FÁBULA. 4. D) Resposta: ELAS NÃO TÊM A MESMA QUANTIDADE DE PALAVRAS.

☐

ELAS TÊM A MESMA QUANTIDADE DE PALAVRAS.

☐

ELAS NÃO TÊM A MESMA QUANTIDADE DE PALAVRAS.

☐

HÁ FRASES COMPOSTAS DE APENAS UMA PALAVRA.

4. B) Resposta pessoal. Comentário nas **orientações ao professor**.

125

### (Continuação)

os conhecimentos são construídos e consolidados, pouco a pouco.

- Para o desenvolvimento do item **b**, motive os estudantes a compartilhar suas experiências prévias de leitura, comentando se já haviam lido um texto com moral e o que acham desse recurso.

- No item **c**, solicite aos estudantes que sublinhem as frases utilizando lápis grafite ou lápis de cor clara.

- No item **d**, auxilie os estudantes a identificarem a alternativa correta. Após a correção, comente com eles que existem frases com apenas

uma palavra, desde que tenha sentido em uma situação comunicativa. Ao ouvir a frase "Socorro!", por exemplo, é compreensível que a pessoa que a disse esteja precisando de ajuda.

### Resposta

4. c) Espera-se que eles sublinhem as frases: "Um cão andava por uma ponte carregando um osso em sua boca."; "De repente, olhou para a água e viu sua imagem refletida."; "É um osso maior que o meu."; "Mas ao abrir a boca, o osso que carregava caiu."; "Moral da história: quem tudo quer nada tem."

- Na atividade **4**, se considerar pertinente, oriente os estudantes a lerem o texto individualmente e em silêncio. Depois, peça a um voluntário que o leia em voz alta para a turma, auxiliando-o em momentos que tiver dificuldade. Os demais devem ouvir com atenção para avaliar se a leitura foi satisfatória, com entonação adequada para o pensamento e a fala do cão. Depois, podem compartilhar com o colega o que mais gostaram na leitura e quais aspectos podem ser melhorados, de maneira ética e respeitosa.

- Relembre aos estudantes que fábula é um gênero narrativo curto, que geralmente emprega como personagens animais agindo e pensando como humanos. Toda fábula apresenta uma moral da história, destacada ou não no seu final. Explore com eles a moral da fábula lida.

- No item **a** da atividade **4**, leve os estudantes a compreenderem, por meio da leitura da fábula, que o cão, por querer tudo, acabou por perder aquilo que tinha. Converse com os estudantes motivando-os a estabelecer relações entre a fábula e a vida, destacando a importância de que, mesmo quando buscamos conquistar novas coisas, precisamos valorizar aquilo que já temos. Explique que isso pode ser aplicado no avanço dos estudos, pois os progressos ocorrem conforme

(Continua)

• Dê um exemplo na lousa de como deve ser realizada a atividade **5**. Utilize outro conjunto de palavras. Ao término da atividade, solicite aos estudantes que leiam a frase formada em cada um dos itens desta atividade. Eles podem escrever as frases na ordem indireta. Após cada correção, pergunte se alguém escreveu as palavras em outra ordem, verificando se a resposta manteve o sentido.

• Na atividade **6**, deixe os estudantes expressarem suas opiniões. Se julgar pertinente, deixe-os folhear alguns livros e registre na lousa trechos de textos variados sem a pontuação para que concluam que, sem o uso da pontuação, as frases perderiam sua finalidade, como a ênfase dada em exclamações e interrogações.

• Reforce os significados e as finalidades de cada uma das pontuações, conforme a atividade **7**, antes de pedir aos estudantes para respondê-la.

• Na atividade **8**, aproveite para discutir qual é a função de cada um dos sinais de acordo com a natureza de cada uma das frases.

## 5. ORDENE AS PALAVRAS PARA FORMAR FRASES.

**A) FORAM MENINOS OS AO CINEMA.**

5. A) Resposta: OS MENINOS FORAM AO CINEMA.

**B) PREFERIDA MAÇÃ! MINHA FRUTA É**

5. B) Resposta: MINHA FRUTA PREFERIDA É MAÇÃ!

## 6. POR QUE UTILIZAMOS SINAIS DE PONTUAÇÃO NOS TEXTOS?

☐

PORQUE ELES ORGANIZAM AS IDEIAS DO TEXTO E EXPRESSAM AS INTENÇÕES DO QUE ESTÁ ESCRITO.

☐

PORQUE ELES AUXILIAM O LEITOR A IDENTIFICAR AS PERSONAGENS E O TEMA DO TEXTO.

6. Resposta: PORQUE ELES ORGANIZAM AS IDEIAS DO TEXTO E EXPRESSAM AS INTENÇÕES DO QUE ESTÁ ESCRITO.

## 7. LIGUE CADA FALA AO QUE ELA ESTÁ EXPRESSANDO.

1. É UM ELEFANTE!

A. SURPRESA

2. NÃO É UM ELEFANTE.

B. PERGUNTA

3. É UM ELEFANTE?

C. NEGAÇÃO

7. Resposta: 1 – A; 2 – C; 3 – B.

## 8. ESCREVA, EM CADA QUADRINHO, O SINAL DE PONTUAÇÃO DESCRITO DE ACORDO COM A ATIVIDADE ANTERIOR.

. ? !

A. SINAL QUE FINALIZA UMA PERGUNTA.

B. SINAL QUE FINALIZA A FRASE QUE

EXPRESSA UMA NEGAÇÃO OU AFIRMAÇÃO.

C. SINAL QUE FINALIZA A FRASE QUE EXPRESSA SURPRESA.

8. Resposta: A – ? (interrogação); B – . (ponto final); C – ! (exclamação).

9. Respostas pessoais. Comentários nas **orientações ao professor**.

9. COM A AJUDA DE SEUS FAMILIARES, PESQUISE EM JORNAIS E REVISTAS DUAS FRASES COM PONTO-FINAL, DUAS COM PONTO DE INTERROGAÇÃO E DUAS COM PONTO DE EXCLAMAÇÃO. RECORTE-AS E COLE-AS A SEGUIR.



127

• Na atividade 9, explique aos estudantes que a colaboração do familiar no desenvolvimento da atividade pode acontecer por meio da ajuda com a pesquisa das frases. Oriente-os a comentar com os familiares que, se necessário, podem pesquisar em jornais e revistas disponíveis *on-line* e copiar as frases escolhidas nos campos adequados disponibilizados no **Livro do Estudante**. Em sala de aula, peça-lhes que contornem a letra que inicia cada frase e o sinal de pontuação que a finaliza. Se preferir, instrua-os a trocar os livros entre si e a fazer esses apontamentos no livro do colega. Ao final da atividade, oriente-os a compartilhar as frases com todos da turma e a contar aos familiares como se sentiram com a realização da atividade, explicando para eles o que são frases e como é possível utilizá-las no dia a dia.

**Acompanhando a aprendizagem**

**Objetivo**

• Consolidar o conhecimento a respeito de frase e sinais de pontuação.

**Como proceder**

• Providencie com antecedência vários envelopes. Eles podem ser do tamanho que desejar, mas todos devem ser iguais. No envelope deve haver indicações de pontuações: ponto-final (.), ponto de interrogação (?) e ponto de exclamação (!). Assim, cada estudante de-

(Continua)

**(Continuação)**

verá ter em mãos três envelopes. Além dos envelopes, providencie materiais impressos (jornais, revistas, folhetos de propagandas, encartes de supermercados etc.) e tesouras com pontas arredondadas.

- Entregue os materiais à turma, explicando aos estudantes que eles deverão pesquisar frases que apresentem as pontuações que aprenderam, recortá-las e colocá-las dentro do envelope que corresponda à pontuação.
- Para finalizar, solicite aos estudantes que peguem o envelope que contém o ponto de interrogação e leiam as frases que encontraram. Confi-

ra se as frases foram corretamente selecionadas e se todos estão conseguindo dar a entonação adequada à frase de acordo com a pontuação utilizada.

## Objetivos

- Expor conhecimentos prévios acerca do gênero **minibiografia**.
- Levantar hipóteses sobre o assunto do texto a ser lido.

## Destaques BNCC

- O levantamento de hipóteses sobre o texto, bem como sua confirmação ou refutação, contempla a habilidade **EF15LP02**.
- A escuta respeitosa da opinião dos colegas e a busca para que todos compreendam sua fala levam os estudantes a desenvolverem as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10**, **EF15LP11** e **EF15LP13** e a **Oralidade**.

• Explique aos estudantes que a leitura da página seguinte é a respeito da história de vida de uma pessoa chamada Ikram. Com base nessa breve explicação, explore os conhecimentos prévios acerca do gênero minibiografia por meio das questões de antecipação da leitura do texto.

• Na atividade **1**, com base nas respostas dos estudantes, será possível identificar o que eles já conhecem a respeito do gênero textual. Caso nunca tenham ouvido falar da palavra biografia, explique brevemente que se trata de um texto escrito a respeito da vida de uma pessoa.

• Na atividade **2**, peça aos estudantes que escrevam a resposta em letra cursiva. Se necessário, escreva na lousa para que copiem.

• Na atividade **3**, explore as expectativas dos estudantes em relação ao texto que eles vão ler, motivando-os a pensar na temática que pode ser abordada na minibiografia. Leve-os a estabelecer relações com as características do gênero textual.



## LEITURA

Verifique os seus conhecimentos. Respostas pessoais. Utilize as questões apresentadas neste momento como exercícios de diagnóstico de aprendizagem, a fim de monitorar o desempenho dos estudantes com relação à leitura.

ESCUTE COM ATENÇÃO A LEITURA DO PROFESSOR E MARQUE UM **X** NA SUA RESPOSTA PARA CADA QUESTÃO.

### VERIFIQUE OS SEUS CONHECIMENTOS

MEUS CONHECIMENTOS	SIM	NÃO
LEIO FRASES EM TEXTOS MAIORES?		
RECONHEÇO OS SINAIS DE PONTUAÇÃO NOS TEXTOS?		

## MINIBIOGRAFIA

### ANTES DA LEITURA

VOCÊ VAI LER UMA MINIBIOGRAFIA, ISTO É, UM TEXTO COM ALGUMAS INFORMAÇÕES IMPORTANTES SOBRE A VIDA DE UMA PESSOA.

- 1. VOCÊ JÁ LEU ALGUMA MINIBIOGRAFIA? EM CASO POSITIVO, SOBRE QUEM ERA?**  
*1. Resposta pessoal. Por meio desta pergunta, será possível identificar o que os estudantes já conhecem a respeito do gênero textual biografia.*
- 2. ESCREVA A SEGUIR O TÍTULO DO TEXTO.**

*2. Resposta: Ikram e as cerejas.*

- 3. COM BASE NO TÍTULO QUE VOCÊ ESCREVEU, O QUE ESPERA ENCONTRAR NESSE TEXTO?**  
*3. Resposta pessoal. Incentive os estudantes a levantarem hipóteses sobre o assunto do texto, isto é, os fatos da vida de Ikram.*
- 4. VOCÊ GOSTA DE CONHECER HISTÓRIAS SOBRE A VIDA DE OUTRAS PESSOAS? POR QUÊ?**  
*4. Resposta pessoal. Permita que os estudantes expressem suas impressões a respeito das histórias que já ouviram de outras pessoas. Algumas respostas*
- 5. EM UMA BIOGRAFIA, SÃO CONTADAS:**  
*podem incluir familiares, professores, artistas etc.*

☐

SITUAÇÕES REAIS.

☐

SITUAÇÕES INVENTADAS, APENAS IMAGINADAS.

*5. Resposta: SITUAÇÕES REAIS.*

128

• Na atividade **4**, permita que os estudantes expressem suas impressões a respeito das histórias que já ouviram de outras pessoas.

• A atividade **5** retoma a principal característica do gênero biografia. Ajude os estudantes a se lembrarem dos demais gêneros textuais que aprenderam de modo que consigam compreender que a biografia expõe a história de vida de uma pessoa.

LEIA A MINIBIOGRAFIA A SEGUIR.

## IKRAM E AS CEREJAS

IKRAM SURPREENDE MUITA GENTE PELA FACILIDADE COM QUE APRENDEU A LÍNGUA PORTUGUESA. A GAROTA, QUE VEIO DO MARROCOS, ESTÁ NO BRASIL DESDE O INÍCIO DE 2018 E TEM TOTAL DOMÍNIO DO IDIOMA. JÁ LEU ALGUNS LIVROS EM PORTUGUÊS, EMBORA A QUANTIDADE AINDA SEJA POUCA SE COMPARADA AO NÚMERO DE LIVROS EM ÁRABE MARROQUINO, OU *DARIJA*, QUE LIA EM SEFROU, CIDADE ONDE NASCEU E MOROU ATÉ OS 13 ANOS.

IKRAM ESTÁ MUITO FELIZ POR ESTAR AQUI COM A FAMÍLIA E NÃO GOSTA DE SE LEMBRAR DOS TRÊS ANOS QUE PASSOU LONGE DO PAI E DA MÃE, QUE VIERAM ANTES PARA O BRASIL. FORAM TEMPOS DIFÍCEIS, MAS A ESPERANÇA DE UMA VIDA NOVA REUNIU TODA A FAMÍLIA NOVAMENTE. ASSIM COMO OUTRAS HISTÓRIAS DE IMIGRAÇÃO, OS PAIS DE IKRAM BUSCAVAM MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO E UMA VIDA DIGNA.

[...] AS FOTOS DOS TIOS E DAS INESQUECÍVEIS CEREJAS SÃO UM JEITO DE RECORDAR OS BONS MOMENTOS NO MARROCOS. A INTENÇÃO DE SEU PAI É SE ESTABILIZAR FINANCEIRAMENTE NO BRASIL E DEPOIS VOLTAR PARA A CIDADE NATAL. NO ENTANTO, IKRAM NÃO SE IMAGINA MORANDO NOVAMENTE EM SEFROU. DIZ QUE SUA TERRA AGORA É O BRASIL.



RIVALDO BARBOZA/ARQUIVO DA EDITORA

129

### Objetivo

- Ler uma **minibiografia**.

### Destaques BNCC

- A leitura do texto desenvolve a **Leitura/escuta**.
- Decodificar palavras novas e identificar palavras conhecidas durante a leitura do texto permitem o desenvolvimento da habilidade **EF12LP01**.
- Ao relacionarem o texto à ilustração que o acompanha, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP18**.
- Peça aos estudantes que primeiro façam uma leitura individual e silenciosa do texto. Depois, leia-o para eles levando-os a prestar atenção às situações da história de vida da pessoa. Enfatize as características apresentadas, as situações que se referem ao passado, ao presente e ao que se espera para o futuro da garota.
- Após a leitura do texto, faça perguntas que os introduzam ao estudo do texto. Explore o vocabulário do texto, pedindo aos estudantes que sublinhem as palavras desconhecidas e oriente-os a aprender o significado dessas novas palavras. Seria interessante utilizar o dicionário, demonstrando ser um importante recurso para o aprendizado do significado de palavras que não conhecemos.

(Continua)

### (Continuação)

- Oriente os estudantes a descreverem as ilustrações que acompanham o texto escrito e relacioná-las às informações lidas.

### Saberes integrados

- A leitura dessa minibiografia permite uma relação interdisciplinar com o componente curricular de **Geografia**. De forma simples, explique que as pessoas se deslocam de um local para outro por diferentes motivos. Isso pode acontecer, por exemplo, quando as pessoas buscam melhores condições de vida, quando assumem um novo trabalho ou quando precisam fugir de conflitos

ou perseguições. Reforce que, muitas vezes, os imigrantes são alvo de preconceitos e que isso deve ser combatido, uma vez que todos devem ser bem-vindos em um novo lugar e tratados com respeito e inclusão.



## Objetivos

- Localizar informações presentes em um texto.
- Conhecer as principais características do gênero textual.

## Destaques BNCC

- O contato dos estudantes com o gênero textual minibiografia permite que desenvolvam a compreensão de expressões que marcam a passagem do tempo, identificando os fatos que aconteceram no passado, os que ocorrem no presente e o que se espera para o futuro, de acordo com a habilidade **EF02LP17** e a **Análise linguística/semiótica**.
- A localização de informações explícitas no texto leva ao desenvolvimento da habilidade **EF15LP03** e a **Leitura/escuta**.
- Quando se discute a função social do gênero textual, os estudantes trabalham com a habilidade **EF15LP01**.
- Ao ler uma minibiografia, valorizando a diversidade de saberes e vivências culturais, desenvolve-se a **Competência geral 6**.

- Explore a opinião dos estudantes sobre o gênero textual lido para discutir a atividade **1**. Permita que expressem seus sentimentos e pensamentos e, se preferir, anote na lousa palavras-chave que sintetizem aquilo que pensam. Se julgar oportuno, ao final, solicite a eles que escrevam, no caderno e usando letra cursiva, as próprias opiniões.
- A atividade **2** possibilita aos estudantes confrontarem as expectativas de leitura, confirmando-as ou refutando-as. Promova uma conversa para que todos tenham a oportunidade de compartilhar como foi sua experiência de leitura.
- Na atividade **3**, verifique se os estudantes reconheceram que a história de Ikram

ELA SE ADAPTOU BEM AO COMPORTAMENTO DAS MENINAS E MENINOS BRASILEIROS. SEUS AMIGOS ENTENDEM QUE ELA, POR SER MUÇULMANA, SEGUE HÁBITOS DIFERENTES DE OUTRAS RELIGIÕES. [...] MAS AVISA QUE NUNCA SOFREU DISCRIMINAÇÃO POR SER ESTRANGEIRA, NEM POR NÃO SEGUIR A RELIGIÃO DA MAIORIA DA TURMA.



RIVALDO BARROZA/ARQUIVO DA EDITORA

IKRAM É MUITO DEDICADA AOS ESTUDOS E ESTÁ SE PREPARANDO PARA ENTRAR NO ENSINO MÉDIO EM UMA ESCOLA TÉCNICA FEDERAL. AINDA NÃO DECIDIU SE QUER SER MÉDICA, PARA CUIDAR DO CORAÇÃO DAS PESSOAS, OU ADVOGADA, PARA DEFENDER OS DIREITOS HUMANOS. DE TODO MODO, SER BONDOSA COM TODAS AS PESSOAS É A SUA MARCA – E TAMBÉM O SIGNIFICADO DO NOME IKRAM, COM O QUAL FOI REGISTRADA.

ZAKZUK, MAÍSA. IKRAM E AS CEREJAS. IN: ZAKZUK, MAÍSA. *EU ESTOU AQUI: CRIANÇAS QUE DEIXARAM SEUS PAÍSES PARA COMEÇAR UMA NOVA VIDA NO BRASIL*. SÃO PAULO: PANDA BOOKS, 2019. P. 29-30.

## ESTUDO DO TEXTO

- 1. O QUE MAIS CHAMOU A SUA ATENÇÃO NO TEXTO? COMPARTILHE COM OS COLEGAS.**  
*1. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.*
- 2. O TEXTO APRESENTOU O ASSUNTO QUE VOCÊ ESPERAVA ANTES DA LEITURA?**  
*2. Resposta pessoal. Leve os estudantes a compararem as hipóteses antes da leitura com as após a leitura.*
- 3. A HISTÓRIA DE IKRAM FOI CONTADA POR ELA OU POR OUTRA PESSOA?**  
*3. Resposta: Por outra pessoa.*
- 4. POR QUE VOCÊ ACHA QUE É IMPORTANTE OUVIR A HISTÓRIA DE PESSOAS COM EXPERIÊNCIAS DIFERENTES DAS SUAS?**  
*4. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes compreendam que é importante ouvir experiências diferentes das suas para desenvolver entendimento e empatia por outras vivências, além de expandir sua visão de mundo.*



NO DIA A DIA, PODEMOS DEMONSTRAR RESPEITO POR OUTRAS CULTURAS AO NOS INTERESSARMOS POR DIFERENTES CRENÇAS, VALORES, HÁBITOS ALIMENTARES, VESTIMENTAS E COSTUMES.

130

foi contada por outra pessoa. Caso apresentem dificuldades, oriente-os a localizar no texto expressões que confirmem a resposta, como: "Ikram surpreende muita gente"; "Ikram está muito feliz"; "Ela se adaptou bem ao comportamento das meninas e meninos brasileiros".

- Na atividade **4**, espera-se que os estudantes compreendam a importância de ouvir experiências diferentes das suas para desenvolverem entendimento e empatia por outras vivências, além de expandirem sua visão de mundo. Leve-os a refletir sobre isso com base em suas respostas. Faça comentários e valorize o que pensam a respeito.



## Atitude legal

- Promova uma roda de conversa com os estudantes, convidando-os a refletir sobre as diversas culturas que existem no mundo. Faça perguntas como: "É possível afirmar que a minha cultura é a correta e a do outro está errada?"; "Se todos pensássemos dessa forma, viveríamos em harmonia?". A partir dessas reflexões, sugira que eles se organizem em pequenos grupos para pensar em atitudes de respeito às diversas culturas. Por fim, convide cada grupo a compartilhar a atitude em que pensaram e os demais a comentar o que acharam dela.

5. QUAL FOI O SENTIMENTO DE IKRAM AO VIR MORAR NO BRASIL?

☐

FELICIDADE.

☐

RAIVA.

☐

TRISTEZA.

☐

SURPRESA.

5. Resposta: FELICIDADE.

6. IDENTIFIQUE NO TEXTO AS INFORMAÇÕES A SEGUIR.

A) QUAIS SÃO A CIDADE E O PAÍS DE ORIGEM DE IKRAM?

6. A) Resposta: Sefrou, no Marrocos.

B) EM QUE ANO IKRAM SE MUDOU PARA O BRASIL?

6. B) Resposta: Em 2018.

7. PINTA OS NOMES DAS PROFISSÕES QUE IKRAM TEM INTERESSE DE SEGUIR.

7. Resposta: Espera-se que os estudantes pintem as opções médica e advogada.



PROFESSORA

MÉDICA

ADVOGADA

8. POR QUE OS PAIS DE IKRAM RESOLVERAM SE MUDAR PARA O BRASIL?

8. Resposta: Porque buscavam melhores condições de trabalho e uma vida digna.

• A atividade 5 é importante porque desenvolve a capacidade dos estudantes de localizarem informações presentes no texto. Se considerar necessário, peça-lhes que busquem um trecho do texto que confirme a resposta, como "Ikram está muito feliz por estar aqui com a família [...]".

• Na atividade 6, incentive os estudantes a contornarem as respostas no texto antes de copiarem as informações.

• As atividades 7 e 8 levam os estudantes a interpretar informações explícitas no texto lido. Algumas informações precisam ser retomadas por meio da leitura do texto com mais atenção.

• Se os estudantes apresentarem dificuldade para localizar a informação solicitada na atividade 9, proponha uma nova leitura do texto de maneira coletiva, solicitando aos estudantes, após a leitura do parágrafo, que respondam se a informação que estão procurando é apresentada ou não no parágrafo lido.

• Na atividade 10, oriente os estudantes a relerem o texto buscando verificar se as afirmações são verdadeiras ou falsas. Se julgar oportuno, você pode pedir a eles que reescrevam aquelas que marcaram como falsas, tornando-as verdadeiras. Possibilidades de reescrita: "Ikram não se imagina morando em Sefrou novamente" e "Ikram já leu alguns livros em português".

• Na atividade 11, peça aos estudantes que contornem no texto a informação sobre o significado do nome Ikram, tendo em vista que não é um nome comum. Se considerar oportuno, peça aos estudantes que compartilhem o significado do próprio nome e, caso não saibam, oriente-os a perguntar aos familiares. Ao compartilharem com os colegas o significado do próprio nome, os estudantes criam vínculos uns com os outros.

• Explore, na atividade 12, a maneira como Ikram recorda sua vida. Conecte a pergunta às vivências dos estudantes, perguntando a eles por que essas fotos são tão importantes para Ikram e se eles têm fotos de quando eram bebês, se gostam de vê-las e quais significados esses registros têm para eles.

• Na atividade 13, motive os estudantes a compartilharem suas experiências com toda a turma, estreitando os laços de amizade do grupo. Ao mencionarem municípios, estados ou outros países, você pode sugerir à

9. PINTE O NÚMERO QUE CORRESPONDE À IDADE QUE IKRAM TINHA QUANDO SE MUDOU DE SEFROU.

9. Resposta: Espera-se que os estudantes pintem o número 13.

8 10 13

10. MARQUE V PARA AS ALTERNATIVAS VERDADEIRAS E F PARA AS FALSAS. 10. Resposta: V; F; V; F.

☐

IKRAM MORA COM OS PAIS NO BRASIL.

☐

IKRAM QUER MUITO VOLTAR A MORAR EM SEFROU.

☐

IKRAM APRENDEU A LÍNGUA PORTUGUESA COM MUITA FACILIDADE.

☐

IKRAM AINDA NÃO LEU UM LIVRO EM PORTUGUÊS.

11. QUAL É O SIGNIFICADO DO NOME DE IKRAM?

11. Resposta: Ser bondosa com todas as pessoas.

12. COMO IKRAM SE RECORDA DOS BONS MOMENTOS NO MARROCOS?

12. Resposta: Por meio das fotos dos tios e das incríveis cerejas.



RYALDO BARROCA/ARQUIVO DA EDITORA

13. COMPARTILHE COM OS COLEGAS INFORMAÇÕES SOBRE OS LUGARES ONDE VOCÊ JÁ MOROU ATÉ O MOMENTO.

13. Resposta pessoal. Incentive os estudantes a compartilharem experiências sobre os países, municípios ou moradias onde já viveram.

132

turma que busque os lugares mencionados em mapas, desenvolvendo a interdisciplinaridade com o componente curricular de **Geografia**.

### Biografia

#### Objetivo

Narrar fatos da vida de uma pessoa.

#### Característica

Texto escrito ou oral que apresenta fatos referentes a uma fase da vida ou à vida completa do biografado. É escrito usando a terceira pessoa e geralmente organizado em ordem cronológica.

## A ESCRITA E OS SONS

Verifique os seus conhecimentos. Respostas pessoais. Utilize as questões apresentadas neste momento como exercícios de diagnóstico de aprendizagem, a fim de monitorar o desempenho dos estudantes com relação à escrita.

ACOMPANHE A LEITURA DO PROFESSOR E MARQUE UM **X** NA SUA RESPOSTA PARA CADA QUESTÃO.

### VERIFIQUE OS SEUS CONHECIMENTOS

MEUS CONHECIMENTOS	SIM	NÃO
CONSIGO RECONHECER NOS TEXTOS A LETRA INICIAL MAIÚSCULA?		
RECONHEÇO OS DIFERENTES TIPOS DE LETRA?		

## USO DE LETRA INICIAL MAIÚSCULA

### 1. LEIA O BILHETE A SEGUIR.

Mari,  
Trouxe um livro de poemas visuais pra você e outro pro Pedro. Vamos usá-lo para nosso trabalho da semana que vem. Foi minha mãe quem comprou. Estava em oferta na livraria.  
Até mais,  
Sara

ELABORADO ESPECIALMENTE PARA ESTA OBRA.

**A) SUBLINHE, NO BILHETE, AS PALAVRAS QUE INICIAM COM LETRA MAIÚSCULA.** 1. A) Resposta: **Mari; Trouxe; Pedro; Vamos; Foi; Estava; Até; Sara.**

**B) POR QUE AS PALAVRAS MARI, PEDRO E SARA FORAM ESCRITAS COM LETRA INICIAL MAIÚSCULA?**

1. B) Resposta: **Porque são nomes próprios.**

**C) POR QUAL MOTIVO FOI USADA LETRA INICIAL MAIÚSCULA NAS PALAVRAS TROUXE, VAMOS, FOI, ESTAVA E ATÉ?**

1. C) Resposta: **Porque estão no início de frases.**

USAMOS **LETRA INICIAL MAIÚSCULA** PARA ESCREVER NOMES PRÓPRIOS E NO COMEÇO DE FRASES E TÍTULOS.

133

### Objetivo

- Conhecer o uso de letra maiúscula em nomes próprios e em início de frase.

### Destaques BNCC

- Ao conhecerem o uso de letras maiúsculas no início de frases e em nomes próprios, os estudantes desenvolvem parcialmente a habilidade **EF02LP01** e a **Escrita**.
- Esta seção possibilita aos estudantes desenvolverem a **Competência específica de Língua Portuguesa 2** e a habilidade **EF02LP07**, uma vez que são levados a distinguir o uso da letra maiúscula do uso da letra minúscula e a escrever com letra cursiva ou de imprensa.
- Por meio das atividades presentes nesta seção, os estudantes mobilizam a **Análise linguística/semiótica**.

- Inicie a seção lendo os itens do box **Verifique os seus conhecimentos** com os estudantes e pedindo a eles que marquem com um **X** a opção que julgam ser a mais condizente com seus conhecimentos. Explique os itens, dando-lhes exemplos do que significa reconhecer a letra inicial de uma frase e os diferentes tipos de letras. Aproveite o momento para fazer uma avaliação diagnóstica, a fim de identificar o que eles já sabem e quais dificuldades podem apresentar.

(Continua)

### (Continuação)

- Na atividade **1**, solicite aos estudantes que utilizem lápis de cor clara para realizar o item **a**. No item **b**, verifique se a turma compreende que as palavras escritas com letras iniciais maiúsculas são nomes próprios. No item **c**, comente a importância de, ao iniciar frases, escrever as palavras com letra maiúscula.

### Mais estratégias

- Na atividade **1**, em caso de estudantes cegos, verifique se o material adaptado compreende as letras cursivas e, se preferir, utilize um barbante em cima de uma folha simulando o padrão de movimento de uma letra cursiva.

• A atividade **2** tem como objetivo reconhecer a letra inicial maiúscula em nome e sobrenome. Solicite aos estudantes que escrevam o nome completo e circule pela sala de aula, observando aqueles que ainda têm dificuldade em escrever letra inicial maiúscula em nome próprio e prestando o auxílio necessário para que consigam realizar a atividade. Oriente-os a usar as letras móveis para primeiro montar o nome, identificando as letras que o compõem, e depois escrevê-lo com letra cursiva.

• Na atividade **3**, antes de propor a reescrita do bilhete, peça aos estudantes que sublinhem ou contornem as palavras que vão reescrever. Depois, verifique se eles empregaram letra inicial maiúscula tanto no início das frases como em nomes próprios.

• Ao realizar os itens da atividade **4**, trabalhe com os estudantes a diferença de sentido de cada uma das palavras dos quadros. Por exemplo, **mel** é a substância produzida pelas abelhas, enquanto **Mel** é o nome próprio de um animal. Para se referir ao planeta em que vivemos, devemos usar a palavra **Terra**, diferenciando-o da palavra **terra**, que, no contexto apresentado, refere-se ao pó que se forma em solo seco.

## 2. ESCREVA SEU NOME COMPLETO, USANDO LETRA CURSIVA.

2. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

AGORA, CONTORNE AS LETRAS MAIÚSCULAS DO SEU NOME.

## 3. LEIA O BILHETE QUE PEDRO ENVIOU A SARA. 3. Resposta: Sara, A Mari entregou o livro que você mandou. Muito obrigado! Eu adorei! Até mais, Pedro.

sara,  
a mari entregou o livro que você  
mandou. muito obrigado! eu adorei!  
até mais,  
pedro

VINÍCIUS COSTA/ARQUIVO DA EDITORA

ELABORADO ESPECIALMENTE PARA ESTA OBRA.

COPIE NO CADERNO O BILHETE, EMPREGANDO LETRA INICIAL MAIÚSCULA QUANDO NECESSÁRIO.

## 4. COMPLETE AS FRASES A SEGUIR COM AS PALAVRAS DOS QUADROS.

**DICA:** ATENÇÃO PARA O USO DE LETRA INICIAL MAIÚSCULA OU MINÚSCULA.

Mel • mel

A) As abelhas produzem \_\_\_\_\_.

B) Minha amiga tem uma cachorrinha chamada \_\_\_\_\_.

Terra • terra

C) Nós vivemos no planeta \_\_\_\_\_.

D) A bota ficou toda suja de \_\_\_\_\_.

134

### Mais atividades

• Esta sugestão de atividade pode ser realizada antes ou depois da atividade **2**. Leve para a sala de aula vários textos ou livros de histórias infantis e disponibilize-os aos estudantes. Solicite a eles que olhem os trechos das histórias e contem aos demais colegas a frequência de letras maiúsculas em começo de palavras. Verifique se identificam que isso ocorre em início de frases e em nomes próprios quando aparecem no meio do texto.

• Em complemento ao tópico anterior, apresente outros materiais, como revistas, jornais, folhetos e manuais de instruções, e comente que isso acontece em diferentes materiais, não sendo exclusivo de histórias infantis.



5. LEIA AS FRASES A SEGUIR.

raquel convidou sua amiga ruth para jantar em sua casa.

assim que chegou, denise foi logo visitar a mãe.

eduardo levou sua gata petúnia ao veterinário.

A) SUBLINHE AS LETRAS INICIAIS QUE DEVEM SER MAIÚSCULAS EM CADA FRASE.

B) REESCREVA AS FRASES, EM LETRA CURSIVA, COM LETRAS INICIAIS MAIÚSCULAS QUANDO NECESSÁRIO.

5. A) Resposta: Espera-se que os estudantes sublinhem as letras iniciais de **Raquel** e **Ruth** na primeira frase; **Assim** e **Denise** na segunda frase; e **Eduardo** e **Petúnia** na terceira frase.

5. B) Resposta: Raquel convidou sua amiga Ruth para jantar em sua casa. Assim que chegou, Denise foi logo visitar a mãe. Eduardo levou sua gata Petúnia ao veterinário. Auxilie os estudantes neste momento da escrita cursiva, observando aspectos como legibilidade, espaçamento, traçado das letras e organização.

• A atividade **5** tem como finalidade reforçar o uso adequado de letras maiúsculas e minúsculas em frases. Ao trabalhar com os estudantes, explique que a letra maiúscula deve ser utilizada no início das frases e em nomes próprios, enquanto a minúscula deve ser usada nos demais casos. Oriente-os a ler atentamente as frases. Antes de ler o item **a** da atividade, pergunte a eles se há algo nessas frases que precisa ser alterado. Permita que compartilhem a percepção deles acerca do texto. Em seguida, leia o que se pede e auxilie-os, se necessário. Enquanto eles reescrevem as frases com letra cursiva, no item **b**, observe a pega do lápis, promovendo o auxílio necessário se perceber alguma dificuldade. Durante a correção, retome coletivamente as regras sempre que perceber insegurança. Caso haja dificuldades, proponha exemplos adicionais na lousa e incentive a participação oral para que todos compreendam a aplicação das regras de escrita.

## Objetivos

- Desenvolver a oralidade compartilhando um **relato pessoal**.
- Compreender a organização e a sequência temporal das características do gênero **relato pessoal**.

## Destaques BNCC

- Esta seção desenvolve a **Oralidade** e as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10**, **EF15LP11**, **EF15LP12** e **EF15LP13** ao incentivar os estudantes a fazerem um relato e ouvirem o relato dos colegas.
  - As habilidades **EF02LP16** e **EF02LP17** são contempladas ao planejar, ensaiar e apresentar o relato oral.
  - A habilidade **EF02LP25** é praticada no momento das anotações sequenciais e temporais dos acontecimentos dos fatos.
- Peça aos estudantes que se organizem em roda e compartilhe uma experiência vivida por você. Em seguida, pergunte quem gostaria de relatar alguma experiência. Conversem sobre a estrutura e as características do gênero relato pessoal (Quem? Quando aconteceu? Onde? O que aconteceu? Como a pessoa se sentiu?). À medida que for destacando esses elementos, anote-os na lousa.
- Faça a leitura dos itens da etapa **Planejar e produzir** com os estudantes, assegurando-se de que todos compreendem as etapas da produção.
- Oriente os estudantes a escolherem uma experiência que considerem interessante e significativa. Solicite-lhes que anotem no caderno o que se lembram dela, organizando os acontecimentos na sequência temporal. Explique que não é necessário escrever o relato, apenas anotar de forma ordenada, com sequência cronológica, para não se

# PRODUÇÃO ORAL

## RELATO PESSOAL

AGORA QUE VOCÊ JÁ ENTENDEU O QUE É UM RELATO PESSOAL, QUE TAL LEMBRAR DE ALGUMA EXPERIÊNCIA VIVIDA POR VOCÊ E COMPARTILHAR COM A TURMA? O PROFESSOR VAI GRAVAR TODAS AS APRESENTAÇÕES. CAPRICHE NO RELATO!

## PLANEJAR E PRODUIR

- A) ESCOLHA QUAL ACONTECIMENTO PESSOAL VOCÊ VAI RELATAR.
- B) PENSE EM ALGO QUE MARCOU SUA VIDA, COMO CONHECER UM AMIGO, MUDAR DE ESCOLA OU DE CIDADE, INICIAR UMA ATIVIDADE ESPORTIVA OU ARTÍSTICA OU FAZER UMA VIAGEM.
- C) LEMBRE-SE DOS DETALHES DO QUE VOCÊ VIVEU, POR EXEMPLO, QUANTOS ANOS VOCÊ TINHA, COM QUEM ESTAVA, SE ERA DE DIA OU DE NOITE, ONDE ESTAVA, O QUE SENTIU ETC.
- D) FAÇA ANOTAÇÕES SIMPLES NO CADERNO NA SEQUÊNCIA EM QUE TUDO ACONTECEU. ISSO VAI AJUDAR A RELATAR SUA HISTÓRIA DE FORMA ORGANIZADA.
- E) LEIA SUAS ANOTAÇÕES PARA VERIFICAR SE NÃO SE ESQUECEU DE NADA.
- F) JUNTE-SE A UM COLEGA E CONTE SUA EXPERIÊNCIA PARA ELE. PERGUNTE SE ELE ENTENDEU O SEU RELATO E PEÇA A OPINIÃO DELE SOBRE O QUE PODE SER MELHORADO.
- G) OUÇA O RELATO DO SEU COLEGA E DÊ SUA OPINIÃO SOBRE O RELATO DELE.
- H) ENSAIE O RELATO COM O COLEGA QUANTAS VEZES FOREM NECESSÁRIAS. LEIA AS DICAS A SEGUIR.

OLHAR  
PARA A  
FRENTE.

MANTER A  
POSIÇÃO  
CORPORAL ERETA.

FALAR DEVAGAR,  
EM TOM DE VOZ  
AUDÍVEL.

PRONUNCIAR  
AS PALAVRAS  
ADEQUADAMENTE.

USAR GESTOS E EXPRESSÕES PARA INDICAR SENTIMENTOS DURANTE O RELATO (ALEGRIA, TRISTEZA, MEDO).

136

esquecerem de relatar nenhuma ocorrência aos colegas.

• Enquanto eles realizam esta etapa, circule pela sala de aula observando e auxilie aqueles que tiverem dificuldades. Se achar oportuno, crie uma ficha de planejamento e distribua aos estudantes com os tópicos para que eles a preencham.

• Finalizadas as anotações, oriente-os a ensaiar o relato. Peça-lhes que se juntem a um colega e contem a experiência um para o outro. O colega ouvinte vai dizer se entendeu o relato, se o relato teve começo meio e fim, se o estudante falou com clareza e em tom audível e dar dicas do que pode ser melhorado.

- I) SE POSSÍVEL, NO DIA DA APRESENTAÇÃO, LEVE OBJETOS OU FOTOGRAFIAS RELACIONADAS AO QUE SERÁ RELATADO; OU FAÇA UMA ILUSTRAÇÃO QUE O REPRESENTA O ACONTECIMENTO.
- J) COMBINEM COM O PROFESSOR O DIA DA APRESENTAÇÃO.
- K) NO DIA MARCADO, RELEMBRE E UTILIZE AS DICAS ENSAIADAS NO ITEM H.
- L) CASO SE SINTA MAIS SEGURO, USE SUAS ANOTAÇÕES NO MOMENTO DA APRESENTAÇÃO PARA NÃO SE ESQUECER DE CONTAR NADA.

CAPRICHE NO RELATO, POIS ELE VAI SER GRAVADO PELO PROFESSOR EM UM ÁUDIO! DEPOIS, ESCUTE OS RELATOS DOS COLEGAS E COMPARTILHE SUAS IMPRESSÕES SOBRE OS ACONTECIMENTOS QUE VOCÊS VIVENCIARAM.

## AVALIAR

Avaliar. Respostas pessoais. Comentários nas **orientações ao professor**.

CONVERSE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR SOBRE ESTA ATIVIDADE E MARQUE UM **X** NA SUA RESPOSTA.

- A) CONSEGUI ESCOLHER UMA EXPERIÊNCIA INTERESSANTE PARA RELATAR?

☐ SIM.

☐ NÃO.

- B) RELATEI MINHA EXPERIÊNCIA COM COMEÇO, MEIO E FIM, DEIXANDO-A COMPREENSÍVEL PARA A TURMA?

☐ SIM.

☐ NÃO.

- C) ESCUTEI COM ATENÇÃO OS RELATOS DOS MEUS COLEGAS?

☐ SIM.

☐ NÃO.

- D) GOSTEI DE COMPARTILHAR UMA EXPERIÊNCIA VIVIDA POR MIM?

☐ SIM.

☐ NÃO.

137

### (Continuação)

- Após ouvirem e comentarem todos os relatos, convide-os a conversar sobre a atividade. Comente o desempenho dos estudantes, pergunte qual história mais gostaram de ouvir, qual foi a mais engraçada, o que acharam da atividade e o que acham que poderiam fazer melhor.
- Na etapa **Avaliar**, explique aos estudantes que eles farão uma autoavaliação do próprio desempenho sobre a atividade de produção de um relato pessoal oral.

- Diga que não há respostas certas ou erradas e que essa é uma forma de pensar no que aprenderam e vivenciaram.
- Leia os enunciados em voz alta e oriente os estudantes a assinalarem a resposta adequada de acordo com o próprio desenvolvimento. Incentive a reflexão individual.
- Finalizada a autoavaliação, pergunte se alguém gostaria de compartilhar suas respostas com a turma. Cuide para que todos respeitem as respostas uns dos outros.

- Marque um dia para as apresentações dos relatos. Defina a sequência das apresentações. No dia marcado, escolha um ambiente silencioso para as apresentações e gravações. Dê um tempo para que os estudantes façam o último ensaio.

- Faça a gravação dos relatos, um por vez, orientando os estudantes a agirem normalmente, sem se preocuparem com essa parte da atividade. Permita que usem suas anotações no momento do compartilhamento caso note alguma dificuldade de memorização. Valorize as histórias que serão contadas dizendo que as vivências são importantes e únicas.

- Após gravar todos os relatos, convide a turma para ouvi-los. Promova um momento de conversa após cada relato compartilhado, a fim de que os estudantes possam comentar do que mais gostaram em cada história.

- Caso não seja possível realizar a gravação, oriente-os a se sentar em roda e, um por vez, deverá compartilhar o seu relato. Peça que os demais façam silêncio e ouçam os relatos dos colegas com respeito. A cada apresentação, abra um momento para os estudantes fazerem perguntas sobre o que ouviram. Lembre-se de solicitar a autorização dos adultos responsáveis pelos estudantes antes de realizar a gravação.

(Continua)

## Objetivo

- Produzir um **relato pessoal**.

## Destaques BNCC

- A produção do **relato pessoal** mobiliza a **Escrita** e a **Produção de textos**.
- O planejamento do texto escrito contempla as habilidades **EF15LP05** e **EF02LP14**.
- Os estudantes desenvolvem as habilidades **EF02LP01** e **EF02LP17** ao empregarem a grafia correta das palavras, a segmentação entre elas, o ponto-final e ao usarem algumas expressões que marquem a passagem do tempo.
- Ao segmentarem corretamente as palavras enquanto escrevem frases e textos, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF02LP08** e a **Análise linguística/semiótica**.
- As habilidades **EF15LP06** e **EF15LP07** são contempladas nesta seção à medida que os estudantes revisam e reescrevem o texto.
- Converse com os estudantes sobre a finalidade desta produção, levando-os a entenderem que o objetivo é compartilhar com os colegas uma experiência pessoal. É importante que eles não tenham dúvida acerca do que será produzido, qual será o público-alvo e como o texto será socializado.
- Faça a leitura do exemplo apresentado na página e explore os marcadores temporais do texto com a turma (**ontem, após, depois disso**).
- Leia os itens da etapa **Planejar e escrever**, chamando a atenção dos estudantes para a escolha do acontecimento que vão relatar, atendo a quem vai escutar o relato e à linguagem que devem utilizar. Oriente-os a escolher uma experiência de vida significativa ou um momento marcante.



## PRODUÇÃO ESCRITA



### RELATO PESSOAL

VOCÊ LEU UM RELATO PESSOAL NO INÍCIO DA UNIDADE. AGORA, CHEGOU O MOMENTO DE ESCREVER UMA EXPERIÊNCIA VIVIDA POR VOCÊ, QUE SERÁ PUBLICADA EM UMA MÍDIA DIGITAL DA ESCOLA OU DA TURMA. LEIA A SEGUIR UM TRECHO COMO EXEMPLO.

#### UM DIA COM MEU IRMÃO

ONTEM EU FUI AO CINEMA COM MEU PAI E MEU IRMÃO. EU GOSTEI MUITO DO FILME. APÓS A SESSÃO, FOMOS COMER UM LANCHE, PORQUE EU ESTAVA COM MUITA FOME! DEPOIS DISSO, FOMOS BRINCAR EM UMA PRAÇA PRÓXIMA AO CINEMA. EU E MEU IRMÃO NOS DIVERTIMOS MUITO. ELE É MAIS NOVO QUE EU E, DESDE QUE ELE NASCEU, A GENTE FAZ TUDO JUNTO. A GENTE BRINCA, VIAJA COM A VOVÓ, VISITA O BISAVÔ E MUITAS OUTRAS COISAS. A GENTE ATÉ IA NA MESMA ESCOLA, MAS AGORA EU FUI PARA O 1º ANO E MUDEI DE ESCOLA.

VALENTINA MERLIN ROSA, 7 ANOS.



### PLANEJAR E ESCREVER

- A) ESCOLHA QUAL ACONTECIMENTO PESSOAL VOCÊ VAI RELATAR.
- B) PENSE EM ALGO QUE MARCOU SUA VIDA, POR EXEMPLO:

CONHECER  
UM AMIGO.

MUDAR DE  
ESCOLA OU  
DE CIDADE.

INICIAR UMA  
ATIVIDADE ESPORTIVA  
OU ARTÍSTICA.

FAZER UM  
PASSEIO  
AGRADÁVEL.

- C) RELEMBRE OS DETALHES DO QUE VOCÊ VIVEU, POR EXEMPLO, QUANTOS ANOS TINHA, COM QUEM ESTAVA, SE ERA DE DIA OU DE NOITE, ONDE ESTAVA ETC.
- D) EM UMA FOLHA DE RASCUNHO, ORGANIZE OS FATOS NA ORDEM EM QUE OCORRERAM. LEMBRE-SE DE USAR ADEQUADAMENTE OS SINAIS DE PONTUAÇÃO: PONTO-FINAL, PONTO DE EXCLAMAÇÃO E PONTO DE INTERROGAÇÃO.

138

- Peça a eles que escrevam o rascunho em uma folha do caderno, explicando que, com base nessa primeira versão, eles poderão aprimorar o texto.

- E)** USE PALAVRAS COMO **ONTEM, HOJE E AMANHÃ** PARA MARCAR O TEMPO DOS ACONTECIMENTOS.
- F)** AO FINAL, DÊ UM TÍTULO PARA O SEU RELATO PESSOAL.

## REVISAR E REESCREVER

LEIA O RELATO PARA SABER SE TODAS AS INFORMAÇÕES FORAM INCLUÍDAS. COM A AJUDA DO PROFESSOR, VERIFIQUE SE:

- A)** O TÍTULO FOI INCLUÍDO.
- B)** OS DETALHES DA EXPERIÊNCIA FORAM RELATADOS NA ORDEM EM QUE OCORRERAM.
- C)** HÁ PALAVRAS QUE MARCAM O TEMPO EM QUE OS FATOS ACONTECERAM.
- D)** OS SINAIS DE PONTUAÇÃO FORAM USADOS ADEQUADAMENTE.

FAÇA OS AJUSTES NECESSÁRIOS E, COM O AUXÍLIO DO PROFESSOR, UTILIZE UMA FERRAMENTA DE EDIÇÃO DE TEXTO PARA FAZER UMA CÓPIA EM ARQUIVO DIGITAL DO SEU RELATO.

AGORA, CHEGOU O MOMENTO DE VOCÊ E SEUS COLEGAS PUBLICAREM O RELATO. COM A AJUDA DO PROFESSOR, POSTEM OS TEXTOS NO *BLOG* DA TURMA.

## AVALIAR Avaliar. Respostas e comentários nas orientações ao professor.

CONVERSE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR SOBRE ESTA PRODUÇÃO E MARQUE UM **X** NA SUA RESPOSTA.

- A)** SEGUI TODAS AS ETAPAS DO PLANEJAMENTO E DA ESCRITA?

☐ SIM.

☐ NÃO.

- B)** RELATEI UM ACONTECIMENTO IMPORTANTE PARA MIM?

☐ SIM.

☐ NÃO.

- C)** AJUDEI NA PUBLICAÇÃO DO RELATO?

☐ SIM.

☐ NÃO.

139

### (Continuação)

• Solicite aos responsáveis pelos estudantes a autorização para publicar os relatos pessoais nas mídias digitais oficiais da escola ou da turma. Faça a publicação dos relatos. Se houver disponibilidade, você pode fazer a publicação de forma que os estudantes acompanhem esse processo, permitindo que eles compreendam como é feita a publicação de textos na internet. Compartilhe o *link* dos relatos pessoais produzidos pela turma com os responsáveis, a fim de que eles valorizem as produções dos estudantes.

• Se não for viável compartilhar as produções nas mídias digitais oficiais da escola, você pode sugerir a criação de um varal de relatos pessoais da turma. Para isso, combine antecipadamente com a direção o melhor espaço para montar o varal. Peça aos estudantes que registrem a versão final do texto em uma folha avulsa e, caso queiram, ilustrem o relato que eles produziram. Depois, todos poderão compartilhar o seu relato com a comunidade escolar. Você pode disponibilizar pregadores de roupas e auxiliá-los a prender seus textos no varal.

• Na etapa **Avaliar**, reforce com os estudantes que as questões não apresentaram uma resposta certa ou errada. Diga que o objetivo delas é fornecer a eles a oportunidade de avaliar como se sentem em relação ao engajamento durante a produção do relato pessoal e que, por isso, é importante que sejam sinceros. Com base nessas respostas, eles podem avaliar o próprio desempenho.

### (Continua)

• Peça aos estudantes que pensem na sequência dos fatos que serão relatados, empregando termos como **antigamente, ontem e depois**. Oriente-os a organizar as informações cronologicamente. Instrua-os a escrever o texto em parágrafos e a usar adequadamente a pontuação e os verbos no passado.

• Ajude os estudantes a selecionarem palavras que expressem de modo preciso os acontecimentos ou os sentimentos que desejam relatar. Se julgar necessário, peça-lhes que consultem um dicionário para verificar a grafia e o significado das palavras.

• Auxilie os estudantes na etapa **Revisar e reescrever**, orientando-os a reler o texto e a verificar o que precisa ser melhorado para, em seguida, fazer as alterações necessárias.

• Auxilie os estudantes a transcreverem a versão final do texto usando um programa de edição, caso a escola disponha de um laboratório de informática. Se essa não for uma opção viável, você pode digitalizar os relatos dos estudantes ou registrá-los em fotografias.

• Para a socialização, caso a turma ainda não tenha um *blog*, verifique com a direção e/ou coordenação da escola a possibilidade de criar um com os estudantes. Previamente, converse com eles sobre os objetivos de um *blog* e os cuidados ao fazer postagens na internet.



As atividades apresentadas na seção **O que você estudou?** promovem a retomada dos principais conteúdos estudados ao longo da unidade. Com elas, é possível avaliar se os estudantes alcançaram os objetivos de aprendizagem propostos inicialmente.

### 1. Objetivo

• Identificar e relacionar as características dos gêneros relato pessoal e minibiografia.

### Como proceder

• Inicie a atividade retomando oralmente com os estudantes as principais características dos dois gêneros trabalhados ao longo da unidade. Leia cada uma das afirmativas em voz alta, esclarecendo o significado de expressões como **primeira pessoa** e **terceira pessoa**. Solicite-lhes que pintem com lápis de cor conforme a legenda (azul para relato pessoal e verde para minibiografia), favorecendo a associação visual com os conteúdos. Incentive-os a justificar suas escolhas oralmente, promovendo uma conversa coletiva e colaborativa.

• Caso a turma apresente dificuldades, retome exemplos concretos dos textos trabalhados na unidade, destacando trechos que evidenciem o ponto de vista narrativo (primeira ou terceira pessoa) e a extensão dos acontecimentos narrados (uma experiência específica ou uma trajetória de vida).

### 2. Objetivo

• Compreender e aplicar corretamente o uso da letra inicial maiúscula em diferentes contextos de escrita.

### Como proceder

• Apresente o esquema incompleto na lousa ou em um cartaz e leia com os estudantes a estrutura proposta. Pergunte se eles conseguem se lembrar de situações em que usamos letra maiúscula. Apresente exemplos como "Maria";

## O QUE VOCÊ ESTUDOU?

1. NESTA UNIDADE, VOCÊ LEU UM **RELATO PESSOAL** E UMA **MINIBIOGRAFIA**. RELACIONE OS NOMES DOS GÊNEROS TEXTUAIS ÀS SUAS CARACTERÍSTICAS, SEGUINDO A LEGENDA.

• PINTA DE **AZUL** O QUE SE REFERE AO **RELATO PESSOAL**.

• PINTA DE **VERDE** O QUE SE REFERE À **MINIBIOGRAFIA**.

☐

CONTA OS FATOS DA VIDA DE UMA PESSOA, GERALMENTE DESDE QUE ELA NASCEU ATÉ O MOMENTO ATUAL.

☐

CONTA UMA EXPERIÊNCIA OU UM ACONTECIMENTO ESPECIAL DA VIDA DE UMA PESSOA.

☐

OS ACONTECIMENTOS SÃO CONTADOS EM PRIMEIRA PESSOA.

☐

OS ACONTECIMENTOS SÃO CONTADOS EM TERCEIRA PESSOA. 1. Resposta e comentários nas orientações ao professor.

2. COMPLETE O ESQUEMA SOBRE O USO DE LETRA INICIAL MAIÚSCULA COM AS PALAVRAS A SEGUIR.



140

2. Resposta: NO INÍCIO DE **FRASES**; NO INÍCIO DE TÍTULOS; EM NOMES **PRÓPRIOS**.

"Brasil"; "Era uma vez...". Distribua ou projete as palavras **início**, **próprios** e **frases** e peça-lhes que completem o esquema nos espaços adequados.

• Se perceber que os estudantes ainda têm dificuldades, retome os exemplos usando frases curtas do cotidiano. Escreva-as com e sem letra inicial maiúscula e compare os efeitos.

### Resposta

1. Resposta: Espera-se que os estudantes pintem de azul as alternativas: "CONTA UMA EXPERIÊNCIA OU UM ACONTECIMENTO ESPECIAL DA VIDA DE UMA PESSOA." e "OS

ACONTECIMENTOS SÃO CONTADOS EM PRIMEIRA PESSOA."; e de verde as alternativas: "CONTA OS FATOS DA VIDA DE UMA PESSOA, GERALMENTE DESDE QUE ELA NASCEU ATÉ O MOMENTO ATUAL." e "OS ACONTECIMENTOS SÃO CONTADOS EM TERCEIRA PESSOA."

**3. FAÇA A SEPARAÇÃO SILÁBICA DAS PALAVRAS A SEGUIR.**

3. Respostas: A) A-CRES-CEN-TAR; B) EX-CE-LEN-TE; C) FLO-RES-ÇO; D) DIS-CI-PLI-NA.

A) ACRESCENTAR: \_\_\_\_\_

**B) EXCELENTE:** \_\_\_\_\_

c) FLORESÇO: \_\_\_\_\_

**D) DISCIPLINA:** \_\_\_\_\_

4. TRANSCREVA A SEGUIR, EM LETRA CURSIVA, O TRECHO DE QUE VOCÊ MAIS GOSTOU DA MINIBIOGRAFIA.

**DICA:** FIQUE ATENTO AO USO DE LETRAS MAIÚSCULAS E DOS SINAIS DE PONTUAÇÃO.

4. Resposta pessoal. Oriente os estudantes a escolherem um trecho significativo da minibiografia. Aproveite para observar se conseguem manter a legibilidade e a fluidez da letra cursiva.

141

### 3. Objetivo

- Identificar e realizar corretamente a separação silábica de palavras.

## Como proceder

- Apresente as palavras **acrescentar**, **excelente**, **floresço** e **disciplina** aos estudantes, em formato de tabela com espaço para a separação silábica. Oriente-os a ler as palavras em voz alta e a bater palmas ou estalar os dedos a cada sílaba pronunciada, como forma lúdica de marcar as divisões. Incentive o uso de lápis colorido ou marcadores para destacar visualmente cada sílaba. Modele com uma palavra-exemplo na lousa e depois deixe que realizem a atividade individualmente ou em duplas.

- Se perceber que os estudantes ainda têm dificuldades, retome a atividade com palavras mais simples, de duas sílabas, e avance gradualmente para as mais complexas. Utilize recursos sonoros ou visuais, como cartões com sílabas móveis, para ajudar na segmentação. Além disso, proponha jogos interativos de montar palavras utilizando sílabas, favorecendo o reconhecimento e o reforço da habilidade.

#### 4. Objetivo

- Desenvolver a habilidade de transcrição em letra cursiva, respeitando convenções da escrita como uso de maiúsculas e sinais de pontuação.

(Continuação)

## Como proceder

- Solicite que cada estudante releia a minibiografia trabalhada em sala de aula e escolha o trecho de que mais gostou. Oriente-os a fazer a transcrição do trecho selecionado utilizando letra cursiva, com atenção à legibilidade e à pontuação correta. Antes da escrita, revise com a turma a formação de letras cursivas, destacando especialmente as letras maiúsculas e as ligações entre as letras.

- Se perceber que os estudantes ainda têm dificuldades, retome a escrita cursiva com atividades que envolvam treino de palavras isoladas, frases curtas ou caligrafia com apoio tracejado. Disponibilize modelos ampliados do alfabeto cursivo para consulta na carteira ou na parede da sala de aula.

(Continua)

## 5. Objetivo

• Compreender e aplicar corretamente os sinais de pontuação.

### Como proceder

• Apresente aos estudantes os três sinais de pontuação em destaque visual (por exemplo, ampliados e com cores diferentes) e discuta coletivamente os contextos em que são utilizados. Em seguida, solicite que façam a atividade de associação, relacionando o sinal à sua função.

• Caso os estudantes apresentem dificuldade, realize uma leitura coletiva de frases curtas com diferentes entonações e peça-lhes que indiquem, oralmente ou com cartões, qual pontuação melhor se aplica. Escreva frases sem pontuação na lousa e solicite que, em grupo, completem com o sinal adequado.

## 5. RELACIONE OS SINAIS DE PONTUAÇÃO ÀS SITUAÇÕES DE USO.

5. Resposta: **B; C; A.** Para a elaboração das frases, se necessário, retome coletivamente os usos de maiúsculas e pontuação para reforçar esses aspectos.

**A.** 

PERGUNTA.

**B.** 

ADMIRAÇÃO, MEDO, SURPRESA, ORDEM ETC.

**C.** 

AFIRMAÇÃO, NEGAÇÃO, ORDEM ETC.

AGORA, ELABORE TRÊS FRASES, EM LETRA CURSIVA, FINALIZANDO CADA UMA COM UM DOS SINAIS DE PONTUAÇÃO.

5. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

### PONTO-FINAL

### PONTO DE INTERROGAÇÃO

### PONTO DE EXCLAMAÇÃO

ACOMPANHE A LEITURA DO PROFESSOR E MARQUE UM **X** NA SUA RESPOSTA PARA CADA QUESTÃO.

### AUTOAVALIAÇÃO

Autoavaliação. Respostas e comentários nas orientações ao professor.

IDENTIFICO O QUE É UM RELATO PESSOAL E UMA MINIBIOGRAFIA?

☐

SIM.

☐

NÃO.

RECONHEÇO OS DÍGRAFOS **sc**, **sç** E **xc** E O SOM QUE ELES REPRESENTAM?

☐

SIM.

☐

NÃO.

USO LETRA INICIAL MAIÚSCULA QUANDO ADEQUADO E FINALIZO FRASES COM OS SINAIS DE PONTUAÇÃO CORRETOS?

☐

SIM.

☐

NÃO.



### PARA SABER MAIS

ESCRITO DE FORMA POÉTICA E RITMADA, O LIVRO *A PELE QUE EU TENHO* REFORÇA A IMPORTÂNCIA DE COMBATER O PRECONCEITO, RESPEITAR A TODOS E VALORIZAR AS PESSOAS EM SUAS DIFERENÇAS.

HOOKE, BELL. *A PELE QUE EU TENHO*.  
ILUSTRAÇÕES DE CHRIS RASCHKA.  
TRADUÇÃO DE NINA RIZZI. SÃO PAULO: BOITATÁ, 2022.



CONHEÇA MAIS A CULTURA DOS POVOS INDÍGENAS DO BRASIL NESTE POEMA-MANIFESTO ILUSTRADO. ELE ABORDA O ORGULHO E A IDENTIDADE INDÍGENAS EM NOSSO PAÍS.

D'MARIA, CLÁUDIA A. FLOR. *SOU INDÍGENA!*  
ILUSTRAÇÕES DE RAQUEL TEIXEIRA.  
SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LETRINHAS, 2024.



- Ao fazer a atividade de autoavaliação, deixe que os estudantes se expressem livremente sobre o que aprenderam e o que julgam que ainda precisam aperfeiçoar. A leitura das perguntas deve ser feita de forma coletiva e pausada, garantindo que todos compreendam o que está sendo solicitado. Conforme a necessidade, ofereça exemplos e resolva dúvidas.

- Apresente aos estudantes as sugestões de leitura do boxe **Para saber mais**. Se possível, providencie um dos exemplares sugeridos para ler com a turma. Verifique a possibilidade de disponibilizar outros materiais com a mesma temática a fim de incentivá-los a ler em casa com os familiares.



• Nesta unidade, espera-se que os estudantes reflitam sobre seus valores e as formas como eles são apreendidos e assimilados socialmente; leiam e compreendam textos dos gêneros **conto acumulativo** e **conto popular**; reconheçam os diferentes sons representados pela letra **x** e as maneiras de representar sons nasais e avancem na segmentação adequada das palavras. Ao final da unidade, é esperado que os estudantes reconheçam as características dos gêneros textuais conto acumulativo e conto popular, bem como seus elementos estruturais e temas recorrentes; escrevam corretamente palavras com **x** e com sons nasais e segmentem corretamente as palavras em situações variadas de escrita.

### Objetivos

- Ativar conhecimentos prévios com relação ao tema da unidade.
- Reconhecer a importância das histórias e experiências para a aquisição de valores.

### Destaques BNCC

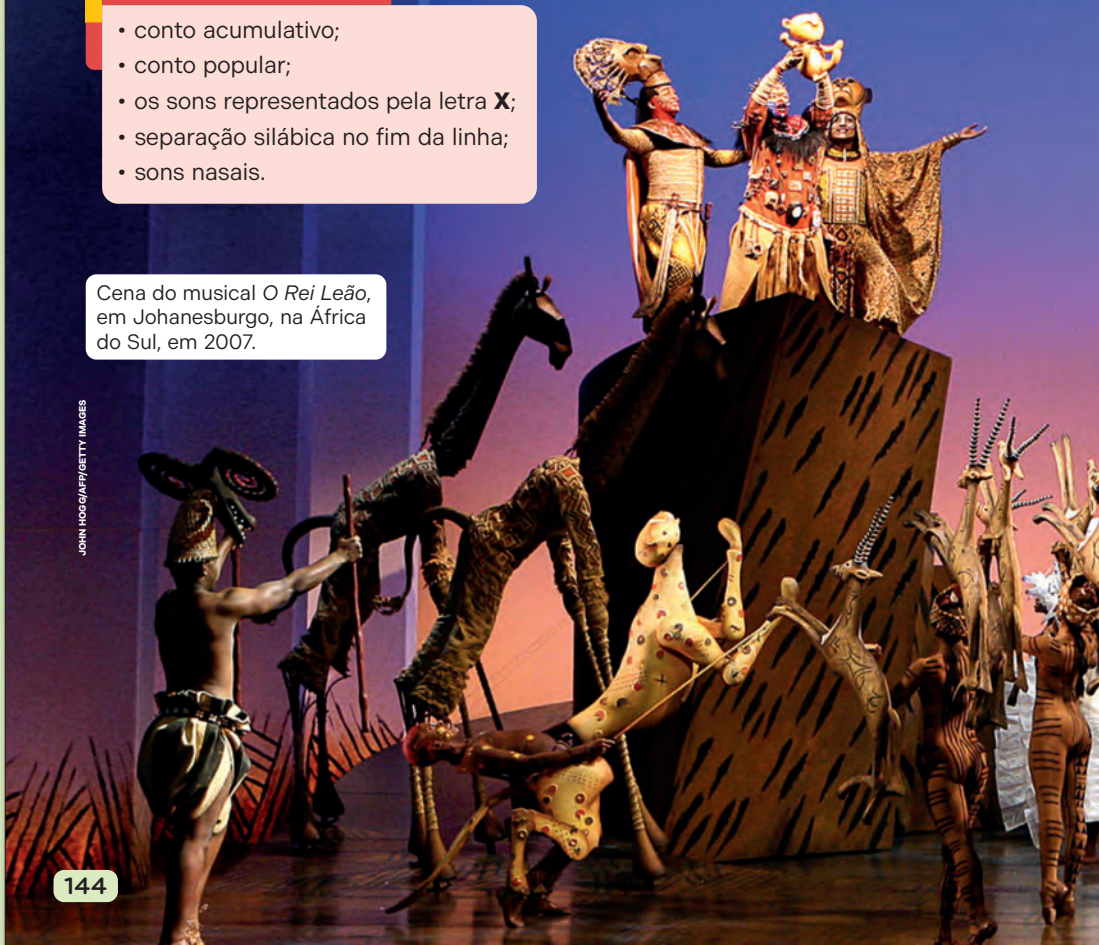
- Ao expressarem suas ideias de forma inteligível, procurando ser compreendidos pelos colegas e pelo professor, fazendo questionamentos quando necessário e respeitando os turnos de fala, os estudantes desenvolvem a **Oralidade**, as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10**, **EF15LP11** e **EF15LP13** e a **Competência específica de Língua Portuguesa 5**.
- Ao refletirem sobre o aprendizado de valores por meio dos textos e sobre a importância de valorizarem os conhecimentos compartilhados pelas pessoas com as quais convivem, os estudantes desenvolvem a **Competência geral 1** e a **Competência específica de Língua Portuguesa 7**.



### NESTA UNIDADE, VOCÊ VAI ESTUDAR:

- conto acumulativo;
- conto popular;
- os sons representados pela letra **x**;
- separação silábica no fim da linha;
- sons nasais.

Cena do musical *O Rei Leão*, em Johannesburgo, na África do Sul, em 2007.



144

• Leia com os estudantes o título da unidade e o texto introdutório. Leve-os a relacioná-los à história encenada no musical retratado na imagem. Pergunte-lhes se conhecem essa história, o que se lembram dela e que tipo de ensinamento ela transmite. Se necessário, conduza a discussão fazendo-os perceber que a história do Rei Leão trata do ciclo da vida, ou seja, como as situações mudam e como nós nos transformamos ao longo da vida; discuta o que aprendemos com o passado e com as experiências vividas; e aborda a importância da família e da comunidade para nosso desenvolvimento como seres humanos.

- Converse com os estudantes sobre os valores que aprendemos com nossos familiares e responsáveis. Incentive-os a dizer quais valores notam que foram transmitidos a eles por meio das pessoas com quem convivem. Se necessário, dê algumas opções, como aprender a respeitar o próximo, a tratar os outros com gentileza, a ser honesto, a ter empatia, e assim por diante.
- Reforce que valores como esses são indispensáveis para que a vida em sociedade seja tranquila, respeitosa e justa. Lembre-os da importância da empatia, de se colocar no lugar do outro e de tratar o próximo da maneira como gostariam de ser tratados.



Todos nós temos os próprios valores, que geralmente são aprendidos com nossos familiares e, depois, com outras pessoas com quem convivemos. Ler, ouvir e observar histórias é muito divertido! Algumas delas também nos fazem pensar e nos ensinam importantes lições.

### CONECTANDO IDEIAS

1. Observe a imagem e explique o que está acontecendo na cena. 1 e 2. Respostas pessoais. Comentários nas **orientações ao professor**.
2. Por que é importante pensar sobre os valores que nos guiam e sobre as nossas atitudes?



JOHN HOGG/AP/GETTY IMAGES

### Mais estratégias

- Caso tenha na turma estudantes cegos, faça a descrição detalhada da cena do musical, enfatizando as estruturas do cenário, a caracterização dos atores e suas expressões faciais e corporais. Se possível, reproduza alguma das músicas do musical para que os estudantes apreendam a atmosfera da apresentação.

### Conectando ideias

1. Peça aos estudantes que descrevam a cena detalhadamente, atentando ao cenário e a qual local ele representa, ao figurino e a quais animais ele retrata, às cores, à posição dos atores etc. Se possível, apresente à turma a canção "O ciclo da vida", verificando se a associam à história do Rei Leão.
2. Explique aos estudantes que valores como honestidade, respeito, empatia, solidariedade, humildade e gratidão orientam a maneira como nos comportamos, o modo como tratamos os outros e as decisões que tomamos. Por isso, eles são essenciais para que as pessoas convivam de forma harmoniosa, com respeito e tolerância. Com essa discussão, espera-se que os estudantes entendam os conceitos do que é certo e errado no dia a dia, bem como as atitudes positivas frente a situações negativas.

- Ao propor uma reflexão sobre a importância dos valores morais e como eles beneficiam as relações humanas, promovendo uma sociedade mais ética e justa, a discussão proposta nesta unidade colabora com o objetivo de desenvolvimento sustentável 16.

### Atividade preparatória

- Com antecedência, produza fichas de leitura com palavras escritas com **x** (entre 6 e 10 palavras), nas quais o **x** represente diferentes sons. Distribua as fichas para os estudantes e orien-

te-os a lê-las silenciosamente, quantas vezes forem necessárias para que eles compreendam todas as palavras.

- Questione se todos reconhecem as palavras lidas e, caso desconheçam algumas, explique os significados.
- Por fim, organize os estudantes de forma que todos consigam fazer uma leitura em voz alta da ficha e verifique se eles reconhecem os diferentes sons representados pela letra **x** e quais são os pontos de maior dificuldade.

## Objetivos

- Expor conhecimentos prévios acerca do gênero **conto acumulativo**.
- Levantar hipóteses sobre o assunto do texto a ser lido.

## Destaques BNCC

- A interação oral e a troca de ideias levam os estudantes a desenvolverem a **Oralidade** e a habilidade **EF15LP09**.
- O levantamento de hipóteses sobre o texto a ser lido contempla a habilidade **EF15LP02**.
- Para fazer uma avaliação diagnóstica, inicie a seção lendo os itens do boxe **Verifique os seus conhecimentos** com os estudantes e apresentando exemplos para que eles marquem um **X** na opção que, na opinião deles, representa seus conhecimentos.
- Na atividade **1**, convida um estudante a ler o título do texto e, com base nele, faça um levantamento de ideias com a turma sobre o possível assunto do conto. Anote na lousa as ideias mencionadas por eles.
- A atividade **2** busca incentivar a produção de um desenho com base nas informações prévias da leitura. Por isso, peça aos estudantes que usem o espaço adequado para desenhar no livro. Em seguida, solicite que alguns expliquem à turma o porquê da representação, fornecendo detalhes sobre suas teorias e expectativas.

## LEITURA

Verifique os seus conhecimentos. Respostas pessoais. Utilize as questões apresentadas neste momento como exercícios de diagnóstico de aprendizagem, a fim de monitorar o desempenho com relação à leitura.

Acompanhe com atenção a leitura do professor e marque um **X** na sua resposta para cada questão.

### Verifique os seus conhecimentos

Meus conhecimentos	Sim	Não
Antecipo as informações de um texto antes de lê-lo?		
Compreendo o sentido global do texto lido?		

## Conto acumulativo

### Antes da leitura

Você vai ler um conto que tem sido repassado oralmente por muitas gerações. Esta versão foi escrita por Rosane Pamplona. Além de escritora, ela é professora de Língua Portuguesa e contadora de histórias profissional. Nascida na cidade de São Paulo, ela passava as férias na fazenda. Seu pai era um grande contador de causos. Por isso, com ele, Rosane adquiriu o gosto por narrar histórias.

1. Você vai ler um conto chamado "O céu está caindo!". Com base nesse título, qual você imagina ser o assunto desse conto?  
1. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.
2. Com base no título, desenhe no quadro a seguir o que você imagina que acontecerá na história.

2. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

146

### Mais estratégias

- Na atividade **2**, para estudantes cegos, proponha a utilização de materiais táteis (como barbante, massinha, cola escolar ou tecidos) para que possam criar uma representação em relevo ou incentive a produção de uma descrição oral detalhada, permitindo que também participem ativamente da atividade.

## Lendo

Acompanhe com atenção a leitura do conto a seguir feita pelo professor.

### O céu está caindo!

Era uma vez uma galinha que andava **ciscando** embaixo de uma jabuticabeira, quando uma jabuticabinha seca caiu bem em cima da sua cabeça. A galinha assustou-se e pensou: "Meu Deus! O céu está caindo!". E saiu correndo, **espavorida**.

No caminho, encontrou-se com o pato e pôs-se a cacarejar:

— Corra, pato, vamos nos proteger, que o céu está caindo!

— Quem lhe disse isso?

— Um pedacinho do céu caiu bem no meu cocuruto.

O pato, amedrontado, seguiu a galinha.

**Ciscando:** mexendo no chão à procura de alimento.

**Espavorida:** apavorada, com muito medo.



MELISSA GABARELI/ARQUIVO DA EDITORA

147

## Objetivo

- Ler um conto acumulativo.

## Destaques BNCC

- A leitura do conto acumulativo, em colaboração com os colegas e com a sua ajuda, desenvolve a **Leitura/escuta** e as habilidades **EF15LP16**, **EF02LP26** e **EF12LP01**, uma vez que os estudantes leem por memorização palavras de uso frequente e, por decodificação, palavras novas.
- Durante a leitura, ao relacionarem as ilustrações à narrativa, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP18**.
- O reconhecimento de que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e, portanto, apresentam uma dimensão lúdica, permite aos estudantes desenvolverem a habilidade **EF15LP15**.
- A leitura do conto, valorizando-o como uma manifestação cultural, desenvolve também as **Competências específicas de Língua Portuguesa 3 e 9** e a **Competência geral 3**.
- Antes de iniciar a leitura oral e expressiva do texto, para que os estudantes possam acompanhar, solicite que observem as ilustrações e, com base nelas, levantem hipóteses sobre a história. Para isso, peça-lhes que identifiquem os animais retratados em cada ilustração.
- Faça a leitura do texto de forma expressiva, mudando o tom de voz conforme a troca de personagem e os sentimentos que eles demonstram ao longo da história. Leia a parte do texto desta página e, ao final, faça uma pausa. Depois, peça aos estudantes que identifiquem, na ilustração, a personagem galinha e a árvore com a "jabuticabinha seca" que caiu na cabeça dela.



- Quando chegar o momento da fala do pintinho, interrompa a leitura e pergunte aos estudantes se eles acham que o pintinho, assim como o pato, vai acreditar que o céu está caindo.
- Após as contribuições dos estudantes, continue a leitura e verifique se as hipóteses levantadas por eles se confirmaram ou não.

Logo à frente, estava o pintinho.

— Venha conosco, pintinho — grasnou o pato —, pois o céu está caindo!

— Quem lhe disse isso?

— Quem me disse foi a galinha, que sentiu um pedacinho do céu cair bem no seu cocuruto.

O pintinho achou melhor ir com eles.

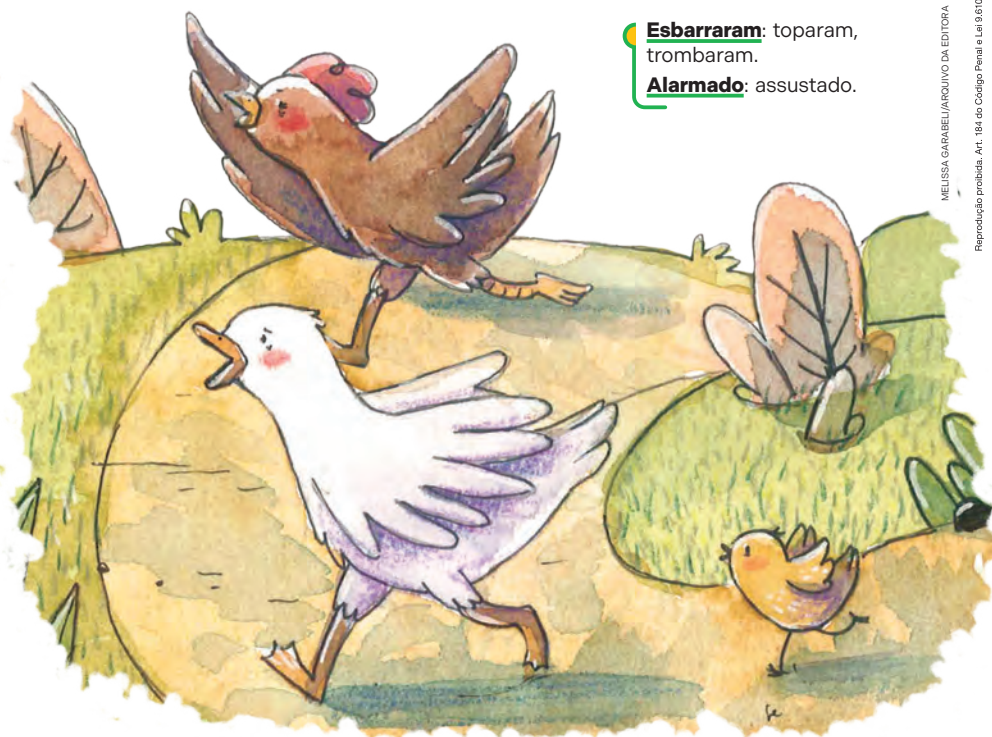
Correram mais um pouco e **esbarraram** no peru.

— Vamos fugir, peru, que o céu está caindo! — piou o pintinho.

— Quem lhe disse isso?

— Quem me disse foi o pato, que ouviu da galinha, que sentiu um pedacinho do céu cair bem no seu cocuruto.

O peru, **alarmado**, foi logo se juntando à turma.



**Esbarraram:** toparam, trombaram.

**Alarmado:** assustado.

MELISSA GARABELLI/ARQUIVO DA EDITORA  
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

lam naquele **alarido**, cacarejando, grasnando, piando e grugulejando, quando encontraram a raposa.

– Esperem! Aonde vão com tanta pressa?

– Estamos procurando um abrigo, pois o céu está caindo! – foi a vez de o peru grugulejar.

– Quem lhe disse isso?

– Quem me disse foi o pintinho, que ouviu do pato, que ouviu da galinha, que sentiu um pedacinho do céu cair bem no seu cocuruto.

– Um pedacinho do céu? – **regougou** a esperta raposa. Isso é mesmo perigoso! Mas eu sei de um lugar onde poderemos ficar todos protegidos. Venham comigo, sigam-me!

E as tolas aves seguiram a raposa para a sua toca. O céu não caiu; quem caiu foi a raposa, em cima delas, devorando-as uma por uma.

PAMPLONA, Rosane. O céu está caindo! In: PAMPLONA, Rosane. *Era uma vez... três! Histórias de enrolar...* Ilustrações originais de Marcelo Cipis. São Paulo: Moderna, 2005. p. 24-27. (Na Panela do Mingau).

**Alarido:** gritaria, falatório.

**Regougou:** emitiu som característico da raposa.



MELISSA GARIBELI ARQUIVO DA EDITORA

149

- Continue a leitura e, ao chegar à fala da raposa, faça uma pausa para perguntar aos estudantes o que eles acham que ela vai dizer ou perguntar aos outros animais. Após a participação da turma, verifique se as hipóteses levantadas se confirmam e continue a leitura.

- Quando chegar ao trecho em que a raposa afirma saber de um lugar seguro para os animais se protegerem, pergunte aos estudantes se eles acreditam que a galinha, o pato e o pintinho aceitarão o convite da raposa e por quê.

- Finalize a leitura e verifique se os estudantes têm dúvidas. Caso necessário, retome a leitura do texto com eles.

- Depois, proponha as seguintes perguntas, com o objetivo de verificar a compreensão do desfecho da narrativa: “Qual era a intenção da raposa ao oferecer ajuda aos outros animais?”; “Por que os animais aceitaram a ajuda da raposa?”. Confira se os estudantes chegaram à conclusão de que a raposa quis enganar os outros animais para poder comê-los e que os animais aceitaram porque realmente acreditaram que ela também estava preocupada e conhecia um esconderijo.

- Explore com a turma as palavras do vocabulário e verifique se os estudantes desconhecem outras palavras do texto. Caso a resposta seja positiva, esclareça os significados, facilitando a compreensão do conto.



## Objetivo

- Ler e interpretar um conto acumulativo.

## Destaques BNCC

- Ao localizarem informações explícitas no texto, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP03**.
- Ao reconhecerem os elementos desencadeadores de uma narrativa, sobretudo o conflito, em uma narrativa ficcional curta, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF02LP28**.
- Ao responderem a questões oralmente, expressando-se com clareza e empregando o estilo de linguagem adequado, os estudantes desenvolvem a **Oralidade** e a **Competência específica de Língua Portuguesa 5** e, ao responderem por escrito, desenvolvem a **Escrita**.
- O objetivo da atividade **1** é confirmar, ou não, as informações prévias levantadas. Solicite que cada um levante a mão para participar da discussão.
- Na atividade **2**, promova um momento de interação entre os estudantes para que compartilhem suas impressões sobre os acontecimentos da narrativa. Questione-os sobre o termo **acumulativo**: o que significa acumular? O que o texto acumula? De que maneira os acontecimentos vão se acumulando no decorrer do conto? Conhecem outros textos parecidos com esse?
- Na atividade **3**, permita que os estudantes compartilhem suas opiniões e conclusões com os colegas e debatam os diferentes pontos de vista, respeitando as opiniões e os turnos de fala.
- Na atividade **4**, verifique se os estudantes mencionam que a causa de tudo foi a fruta que caiu na cabeça da galinha, iniciando seu

## Estudo do texto

2. Resposta pessoal. Ajude os estudantes a concluir que essa classificação ocorre porque situações, falas e personagens são retomados/repetidos, a cada novo personagem introduzido, assim como as ações deles.
1. Os acontecimentos da história são como você tinha imaginado antes da leitura? Comente com os colegas.  
1. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.
2. Você leu um conto acumulativo. Com base na leitura, por que você acha que ele tem esse nome?  
3. Resposta pessoal. Incentive os estudantes a retornarem ao texto e destacarem o que acharam dele.
3. O que você achou desse conto? Comente com um colega o que mais chamou sua atenção.  
4. Resposta: Uma jabuticaba caiu na cabeça de uma galinha.
4. O que deu início aos acontecimentos dessa história?  
5. Marque um **X** na imagem que representa a árvore da jabuticaba, da qual a galinha estava embaixo.  
5. Resposta: Os estudantes devem marcar um **X** na foto da jabuticabeira.



CHUN HAN/GETTY IMAGES



LUIZ HENRIQUE MENDES/ISTOCK/GETTY IMAGES  
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

## 6. Releia o trecho a seguir.

— Quem me disse foi o pintinho, que ouviu do pato, que ouviu da galinha, que sentiu um pedacinho do céu cair bem no seu **cocuruto**.

Qual expressão a seguir poderia substituir **cocuruto** no texto e manter o sentido da frase? 6. Resposta: **Topo da cabeça**.



Topo da cabeça.



Ponta da orelha.

150

desespero e alarmando os demais animais que encontrava pelo caminho. Reforce que, o fato de todos acreditarem nela, sem verificarem se o que foi relatado havia de fato ocorrido, levou todos ao destino que tiveram.

• Na atividade **5**, peça aos estudantes que observem as características das árvores apresentadas e relembrem como era a fruta que caiu na cabeça da galinha. Para estudantes cegos, faça uma descrição de cada imagem.

• Para a realização da atividade **6**, é possível disponibilizar dicionários escolares e realizar uma pesquisa da palavra **cocuruto** com os estudantes. Auxilie-os na localização e na leitura do verbete. Após a leitura das definições, solicite a eles que verifiquem qual das palavras ou expressões apresentadas substitui o termo na frase sem mudar seu sentido.

7. Resposta: 1 – pato; 2 – pintinho; 3 – peru; 4 – raposa.  
7. Numere a ordem em que os animais aparecem na história. Em seguida, escreva com letra cursiva o nome de cada um deles.








Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

ILUSTRAÇÕES: MELISSA GARABELLI / ARQUIVO DA EDITORA

8. A cada personagem que entra na história, o que acontece?

8. Resposta e comentários nas **orientações ao professor**.

9. Em que momento os acontecimentos repetitivos se encerram?

9. Resposta e comentários nas **orientações ao professor**.

### EXPLICAR A UM COLEGA

10. O que você achou do final da história? O que podemos aprender com ela? 10. Resposta e comentários nas **orientações ao professor**.

151

#### (Continuação)

• Na atividade 10, retome o que foi discutido sobre os valores que permitem uma boa convivência em sociedade. Incentive os estudantes a mencionarem quais valores podem ser relacionados ao texto e faça com eles uma análise de quais podem ser considerados positivos e quais são negativos.

#### Respostas

8. A cada novo personagem que surge no conto, acontece uma repetição em cadeia: um perso-

nagem transmite a mesma mensagem ao novo personagem. Assim, o conto vai crescendo, acumulando personagens e vozes que se repetem.

9. Os acontecimentos repetitivos se encerram quando aparece a raposa, pois ela quebra o ciclo, engana as aves e leva ao fim da história.

10. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes concluam que o conto ensina que nem toda informação é verdadeira; que devemos sempre verificar as informações antes de acreditar.

#### (Continua)

#### Conto acumulativo

##### Objetivo

• Gênero que tem como objetivo entreter e ensinar ao leitor uma lição de moral.

##### Características

• Texto narrativo escrito ou oral que apresenta acontecimentos fictícios que se repetem e acumulam, tornando-o um texto fácil de memorizar.

## Objetivo

- Reconhecer os diferentes sons representados pela letra **x**.

## Destaques BNCC

- As atividades desta seção mobilizam a **Análise linguística/semiótica**.
- Os estudantes desenvolvem a habilidade **EF02LP06** ao perceberem o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras.

• Inicie a seção com uma avaliação diagnóstica lendo os itens do boxe **Verifique os seus conhecimentos** com os estudantes e pedindo a eles que marquem a opção mais condizente com seus conhecimentos. Em caso de respostas afirmativas, peça-lhes que deem exemplos de palavras com a letra **x** representando diferentes sons e escreva-as na lousa.

• Na atividade **1**, destaque que, por meio da escrita, nem sempre conseguimos distinguir os diferentes sons representados pela letra **x** em palavras, sendo necessário pronunciá-las. Portanto, durante as atividades, incentive-os a ler em voz alta as palavras para que possam perceber os sons produzidos na pronúncia.

• Ao realizar a atividade **2**, oriente os estudantes a pronunciarem as palavras em voz alta para que percebam o som representado pela letra **x** em cada uma delas. Se julgar pertinente, fale primeiro cada palavra, enfatizando o som representado pela letra **x**, e peça à turma que repita as palavras antes de fazer as correspondências.



## A ESCRITA E OS SONS

Verifique os seus conhecimentos. Respostas pessoais. Utilize as questões apresentadas neste momento como exercícios de diagnóstico de aprendizagem, a fim de monitorar o desempenho com relação à escrita.

Acompanhe com atenção a leitura do professor e marque um **X** na sua resposta para cada questão.

### Verifique os seus conhecimentos

Meus conhecimentos	Sim	Não
Reconheço os diferentes sons que a letra <b>X</b> representa?		
Escrevo corretamente palavras com <b>X</b> em que essa letra representa diferentes sons?		

## Sons representados pela letra X

1. Leia em voz alta as palavras a seguir, prestando atenção no som que a letra **X** representa em cada uma delas.

roxo

próximo

exército

fixo

O som que a letra **X** representa é igual em todas essas palavras?

Explique. 1. Resposta: Não, o som da letra **X** é diferente. Em **roxo**, o **X** representa o som igual ao representado por **CH**; em **próximo**, representa o som igual ao representado por **S** (valor de **SS**); em **exército**, representa o som igual ao representado por **Z**; e em **fixo** representa o som igual ao representado por **KS**.

A letra **X** pode representar diferentes sons. Na palavra **roxo**, o **X** representa som igual ao representado por **CH** em **chapéu**; em **próximo**, o **X** representa som igual ao representado por **S** em **sapo**; em **exército** essa letra representa som igual ao representado por **Z** em **zebra**; já em **fixo**, o **X** representa som igual ao representado por **KS** em **Jakson**.

2. Leia em voz alta as palavras a seguir e relacione-as ao som representado pela letra **X**.

xampu

Representa o som igual ao representado por **Z**.

maxilar

Representa o som igual ao representado por **CH**.

exótico

Representa o som igual ao representado por **S**.

sexto

Representa o som igual ao representado por **KS**.

152

2. Resposta: **xampu** – representa o som igual ao representado por **CH**; **maxilar** – representa o som igual ao representado por **KS**; **exótico** – representa o som igual ao representado por **Z**; **sexto** – representa o som igual ao representado por **S**.

## Mais atividades

- Ao ler o boxe que apresenta os diferentes sons representados pela letra **x**, peça aos estudantes que deem outros exemplos de palavras com esses sons e escreva-as na lousa aleatoriamente. Em seguida, proponha uma dinâmica para a turma.

- Organize os estudantes em dois grupos, explique que você vai pronunciar um dos sons representados pela letra **x**, e o primeiro grupo a identificar na lousa uma palavra que apresente esse som ganha um ponto para o grupo. Ao final da brincadeira, vence o grupo que acumular mais pontos.

3. Em cada grupo, contorne a palavra em que a letra **X** representa um som diferente em relação ao das demais.

ameixa caixa exato	baixo exercício exuberante	reflexo faixa axila	expectativa auxílio reflexão
--------------------------	----------------------------------	---------------------------	------------------------------------

4. Pinte os quadrinhos de acordo com o som representado pela letra **X** na palavra. Observe as legendas com as cores.

 <b>X</b> representa o som igual ao representado por <b>Z</b> .	 <b>X</b> representa o som igual ao representado por <b>CH</b> .
 <b>X</b> representa o som igual ao representado por <b>S</b> .	 <b>X</b> representa o som igual ao representado por <b>KS</b> .

anexo	exame	explorar	lixo	texto
extinto	máximo	xadrez	complexo	

5. Leia em voz alta as palavras do quadro a seguir e observe nelas o som representado pela letra **X**. Organize-as nos quadros, de acordo com as indicações.
4. Resposta: Espera-se que os estudantes pintem de verde a palavra **exame**; de amarelo, as palavras **máximo**, **texto**, **explorar** e **extinto**; de azul, as palavras **lixo** e **xadrez**; de vermelho, as palavras **anexo** e **complexo**.
- xale • exercício • conexão • extinção • tórax • excursão • êxito • bexiga

Palavras em que o **X** corresponde ao som igual ao representado por **CH**.

3. Resposta: Espera-se que os estudantes contornem as palavras **exato** no primeiro grupo; a palavra **baixo** no segundo grupo; a palavra **faixa** no terceiro grupo; e a palavra **reflexão** no quarto grupo.

Palavras em que o **X** corresponde ao som igual ao representado por **Z**.

Palavras em que o **X** corresponde ao som igual ao representado por **KS**.

5. Resposta: As palavras **xale** e **bexiga** correspondem ao som igual ao representado por **ch**; as palavras **exercício** e **êxito** correspondem ao som igual ao representado por **z**; as palavras

**conexão** e **tórax** correspondem ao som igual ao representado por **ks**; as palavras **extinção** e **excursão** correspondem ao som igual ao representado por **s**.

Palavras em que o **X** corresponde ao som igual ao representado por **S**.

• Após realizar a atividade 3, peça aos estudantes que digam qual é o som representado pela letra **x** na palavra que contornaram em cada quadro: em **exato** tem som /z/; em **baixo** e **faixa** tem som /s/; e em **reflexão** tem som /ks/.

• Após a correção da atividade 4, solicite aos estudantes que escrevam frases no caderno com as palavras apresentadas. Depois, incentive-os a ler as frases em voz alta para a turma. Aproveite para indicar correções na pronúncia das palavras, quando necessário.

• Aproveite as palavras da atividade 5 para avaliar o vocabulário dos estudantes. Pergunte-lhes se há alguma palavra cujo significado eles desconheçam. Diga uma frase empregando-a e verifique se conseguem inferir seu sentido pelo contexto. Caso não consigam, oriente-os a pesquisá-la em um dicionário.

• Na atividade 6, solicite a estudantes voluntários que leiam as palavras apresentadas e identifique com a turma as sílabas com a letra **x**. Primeiro, faça as questões oralmente, ressaltando, com a participação dos estudantes, o som representado por essa letra em cada palavra. Por fim, peça-lhes que registrem as respostas por escrito no livro.

• Na atividade 7, auxilie os estudantes a organizarem corretamente as sílabas para a formação das palavras. Em seguida, solicite que as transcrevam em letra cursiva. Aproveite para monitorar e avaliar o progresso de escrita dos estudantes. Ao escreverem as letras, verifique a maneira como eles pegam o lápis, analisando se conseguem segurá-lo com a preensão tripode e se reproduzem o traçado de todas as letras. Reforce com eles que a mão de escrita (seja direita, seja esquerda) deve estar apoiada no papel, para que ela fique firme, e consigam fazer a pega do lápis de forma mais adequada para executar a escrita das letras.

### Acompanhando a aprendizagem

#### Objetivo

• Consolidar o trabalho com a associação dos sons representados pela letra **x**.

#### Como proceder

• Retome com os estudantes os exemplos já trabalhados, lendo em voz alta algumas palavras com **x** e destacando os sons distintos que essa letra pode representar (como em **xícara**, **exemplo**, **máximo** e **tóxico**). Peça-lhes que repitam oralmente, enfatizando o som produzido, para fixar a percepção auditiva. Em seguida, proponha que classifiquem palavras em grupos

6. Leia as palavras a seguir.

6. a) Resposta: Espera-se que os estudantes contornem a sílaba **xa** de **exatamente**; **ex** de **externa**; **xo** de **caixote**; e **xa** de **fixação**.

exatamente • externa • caixote • fixação

a) Contorne as sílabas que têm a letra **X**.

b) O som representado por **X** nessas palavras é igual ou diferente?  
6. b) Resposta: diferente.

c) Em qual dessas palavras a letra **X** representa o som igual ao representado por **CH**?

6. c) Resposta: caixote.

d) Em qual dessas palavras a letra **X** representa o som igual ao representado por **KS**?

6. d) Resposta: fixação.

e) Agora, escreva a palavra em que a letra **X** representa o som igual ao representado por **S**.

6. e) Resposta: externa.

f) Escreva a palavra em que a letra **X** representa som igual ao representado por **Z**.

6. f) Resposta: exatamente.

7. Organize as sílabas e escreva com letra cursiva palavras com a letra **X**.

da	en	ra	xur	
		xe	bo	
	xem	e	plar	
xi	au	ar	li	

154

7. Resposta: enxurrada; boxe; exemplar; auxiliar.

de acordo com o som representado pelo **x**, podendo usar colunas na lousa ou cartões. Incentive-os a criar frases curtas com algumas dessas palavras, observando se compreendem a diferença de uso. Caso a turma tenha dificuldade, retome os sons com jogos de repetição oral ou dinâmicas de associação (por exemplo, pedindo que quem achar palavras com som de **ch** levante a mão).



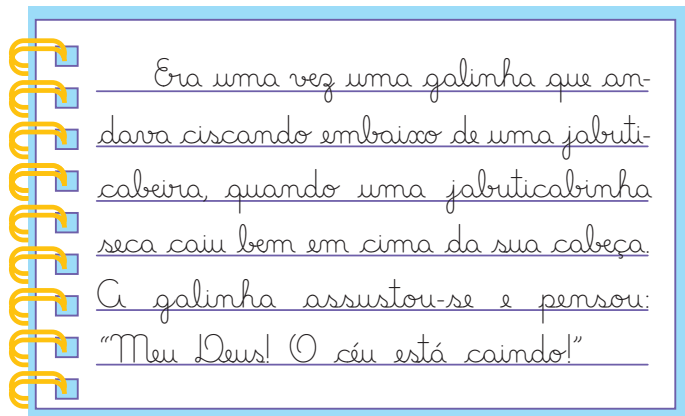


## ESTUDO DA LÍNGUA

1. Resposta: As palavras inteiras não couberam na linha. Por essa razão, elas precisaram ser separadas em duas partes, uma na linha de cima, outra na linha de baixo.

### Separação silábica no fim da linha

1. Releia um trecho do conto "O céu está caindo!".



UNICUS COSTA/ARQUIVO DA EDITORA

Na primeira e na segunda linha desse trecho, por que foi necessário separar as palavras **andava** e **jabuticabeira**?

Quando uma palavra não cabe por inteiro no final da linha, ela deve ser separada, obedecendo às regras de separação de sílabas. A **separação silábica no fim da linha** é feita com um traço pequeno chamado **hífen**.

As palavras devem ser separadas com o cuidado de nunca dividir as letras de uma mesma sílaba. Observe a seguir as possibilidades de separação das palavras **andava** e **jabuticabeira**.

anda-va • an-dava

ja-buticabeira • jabu-ticabeira • jabuti-cabeira  
jabutica-beira • jabuticabei-ra

### Objetivo

- Identificar e compreender o processo de translineação de palavras em textos.

### Destaques BNCC

- Nesta seção, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF02LP08**, pois reconhecem e praticam a segmentação de palavras em textos.
- Compreender e reproduzir a translineação ao redigir textos curtos são ações que possibilitam aos estudantes desenvolver a **Competência específica de Língua Portuguesa 2**, pois esse recurso amplia a participação deles na cultura letrada.
- Ao segmentar corretamente as palavras durante a produção de um texto, levando em conta as atividades que seguem, os estudantes mobilizam a habilidade **EF02LP01**.
- Na atividade 1, leia com os estudantes o trecho do texto, levando-os a perceber que, quando escrevemos um texto e não há espaço suficiente para a escrita de uma palavra inteira ao final da linha, podemos nos valer do recurso de separá-la em sílabas, como nos exemplos **andava** e **jabuticabeira**, presentes no trecho.

• Na atividade **2**, explique aos estudantes que, na translineação, algumas palavras têm mais de uma forma de separação em sílabas (palavras trissílabas e polissílabas), mas que essa separação não pode ser feita de qualquer forma. Por exemplo, o nome **Mariana** não pode ser dividido como **Mar-iana**. Devemos obedecer à separação silábica no fim da linha em um texto para garantir sua legibilidade.

• Nos itens **a** e **b**, solicite aos estudantes que fiquem atentos às palavras do texto. Após esse momento, peça-lhes que digam qual palavra foi segmentada e quantas vezes isso aconteceu.

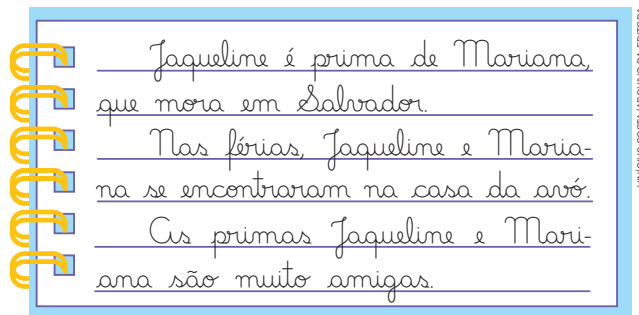
• No item **c**, escreva na lousa todas as possibilidades de segmentação e, com os estudantes, verifiquem qual não foi apresentada no texto para ser registrada na linha disponível.

• No item **d**, ajude os estudantes a concluir que a palavra **avó** só pode ser segmentada de uma forma, pois tem apenas duas sílabas, diferentemente da palavra **Mariana**, que tem quatro sílabas e, por isso, pode ser segmentada de várias formas.

• No item **e**, apresente exemplos na lousa de palavras que tenham somente duas sílabas para que os estudantes percebam que, nesses casos, há apenas uma maneira de segmentação. Comente que o segundo quadrinho é a resposta correta, tendo como referência as segmentações da palavra **Mariana**.

• Auxilie os estudantes na realização do item **f**, retomando com eles que esse traço pequeno, usado para segmentar as sílabas, é **hífen**. Se necessário, releia com eles o boxe da página anterior com o conceito sobre segmentação de palavras.

## 2. Leia o texto a seguir.



Elaborado especialmente para esta obra.

**a)** Qual palavra precisou ser segmentada duas vezes nesse texto?

2. a) Resposta: A palavra **Mariana**.

**b)** Essa palavra foi segmentada da mesma forma? 2. b) Resposta: Não.

☐

Sim.

☐

Não.

**c)** De que outra forma essa palavra poderia ser segmentada?

2. c) Resposta: Ma-riana.

**d)** Se a palavra **avó** não coubesse na mesma linha, no texto lido, como ela poderia ser segmentada?

2. d) Resposta: a-vó.

**e)** Marque um **X** na alternativa correta sobre a separação silábica no fim da linha. 2. e) Resposta: Palavras com três sílabas ou mais podem ser separadas de mais de uma forma.

☐

Palavras com duas sílabas podem ser separadas de várias formas.

☐

Palavras com três sílabas ou mais podem ser separadas de mais de uma forma.

**f)** Que nome recebe o traço usado para separar as sílabas das palavras?

2. f) Resposta: Hífen.

3. Se fosse necessário separar no fim da linha a palavra **espavorida**, presente no conto lido, quais seriam as separações silábicas possíveis? Siga o exemplo.

es-pavorida	

3. Resposta: *espa-vorida; espavo-rida; espavori-da.*



4. A seguir, leia um trecho do conto e reescreva-o com letra cursiva. Ao chegar ao final da linha, se uma das palavras não couber, separe-a e continue na linha de baixo.

E as tolas aves seguiram a raposa para a sua toca.

4. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes reescrevam o trecho seguindo a organização na pauta caligráfica e, caso a palavra não caiba no final da linha, que ela seja separada em sílabas, seguindo as regras da separação silábica.



5. Observe como a palavra **escola** foi separada nas frases a seguir.

 <p>Eu cheguei cedo à esco- la.</p>	 <p>Eu cheguei cedo à es- cola.</p>
--	--

Agora, faça as possíveis separações da palavra **mochila**, completando as frases a seguir. 5. Resposta: **Mochi-la** e **mo-chila**.

Eu levei minha _____ _____	Eu levei minha _____ _____
-------------------------------	-------------------------------

157

• Caso os estudantes tenham dificuldade para realizar a atividade 3, escreva uma palavra na lousa e mostre as possíveis separações silábicas, levando-os a reconhecer as partes em que as palavras devem ser separadas.

• Reproduza a atividade 4 na lousa, escrevendo o trecho algumas vezes, porém com diferentes possibilidades de segmentação de palavras. Sempre peça o auxílio da turma para decidir como determinada palavra deve ser segmentada na pauta caligráfica.

• Aproveite os exemplos da atividade 5 e leve os estudantes a perceberem que a palavra trissílaba **escola** tem duas formas de translineação: **esco-la** ou **es-cola**, e que a escolha por uma delas dependerá do espaço disponível na linha.

### Mais atividades

- Providencie uma caixa de sapatos ou outra qualquer. Ela pode ser colorida ou enfeitada por você. Em tiras de folha de papel sulfite, escreva palavras que tenham diferentes quantidades de sílabas. Elas devem ser dobradas e deixadas dentro da caixa. Faça um corte redondo na tampa, de maneira que caiba a mão dos estudantes. Se preferir, em vez de fazer o recorte, peça a eles que fechem os olhos antes de colocarem a mão dentro da caixa e, então, abra a tampa.
- Em sala de aula, explique como ocorrerá a dinâmica. Para cada tira de papel retirada pelos

estudantes, eles deverão fazer a leitura da palavra sorteada para os demais colegas e, na lousa, escrever as possibilidades de segmentação dessa palavra. Por exemplo: **celular** pode ser segmentada como **ce-lular** e **celu-lar**; **solidariedade** pode ser segmentada como **so-lidariedade**, **solli-dariedade**, **solida-riedade**, **solidari-edade**, **solidarie-dade** e **solidarieda-de**.

• Verifique se os estudantes estão conseguindo realizar a atividade. Os demais colegas podem auxiliar aqueles que tiverem mais dificuldade, sugerindo em voz alta as outras segmentações.

## Objetivos

- Compartilhar conhecimentos prévios sobre o gênero **conto popular**.
- Levantar hipóteses a respeito do texto a ser lido.

## Destaques BNCC

- Os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP02** ao realizarem antecipações a respeito do gênero textual a ser lido.
- Ao relacionarem a capa do livro às ilustrações apresentadas e ao título, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP18**.
- Ao interagirem oralmente e trocarem ideias, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP09** e a **Oralidade**.

• Inicie a aula perguntando aos estudantes se gostam de leitura, que tipos de histórias gostam de ler e se leem muito. Pergunte se alguém gostaria de compartilhar uma história que leu ou ouviu. Em seguida, promova uma roda de conversa pedindo que façam um semicírculo com as carteiras. Isso vai auxiliá-los a se olhar e a interagir melhor.

• Depois, leia com os estudantes os itens do box. **Verifique os seus conhecimentos** e oriente-os a marcar suas respostas, levando em consideração seus conhecimentos prévios.

• Pergunte se eles sabem o que é um conto popular e, caso digam que sim, incentive-os a apresentar exemplos. Se necessário, explique que contos populares são narrativas curtas que fazem parte da tradição oral de uma cultura, passada de geração em geração, e geralmente apresentam uma lição de moral.

## LEITURA

Verifique os seus conhecimentos. Respostas pessoais. Utilize as questões apresentadas neste momento como exercícios de diagnóstico de aprendizagem, a fim de monitorar o desempenho com relação à leitura.

Acompanhe a leitura do professor e marque um **X** na sua resposta para cada questão.

### Verifique os seus conhecimentos

Meus conhecimentos	Sim	Não
Leio textos narrativos mais longos, como contos populares?		
Compreendo o sentido de palavras desconhecidas, observando como aparecem no texto?		

## Conto popular

### Antes da leitura

1. Você vai ler um conto chamado “O macaco e a onça”, que faz parte da tradição oral brasileira. A versão que você vai ler faz parte do livro *Histórias bem-contadas*. Observe a capa do livro.



- a) Que tipo de histórias você imagina que são contadas nesse livro?
- b) O que você imagina que vai acontecer com os personagens, o macaco e a onça, nessa história?

1. a) Possível resposta: Histórias que fazem parte da tradição oral, isto é, que são contadas de pessoa(s) para pessoa(s), por gerações.

1. b) Resposta pessoal. Os estudantes podem emitir opinião sobre a história, fazendo previsões sobre os acontecimentos.

PAGANINI, Marcia; DALAI, Ricardo (org.). *Histórias bem-contadas*: contos de fadas, fábulas e outras histórias da oralidade. Ilustrações originais de Cassia Naomi Nakai. Londrina: Madrepêrola, 2016.

158

• No item **a** da atividade 1, peça aos estudantes que identifiquem o título do livro e leiam em voz alta. Comente com os estudantes que a ilustração da capa não se associa diretamente ao conto “O macaco e a onça” e sim a outra narrativa da coletânea.

• No item **b**, incentive os estudantes a citarem todos os elementos que eles observarem na capa do livro, incluindo a cor da capa e das letras. Explique que esses elementos gráficos que compõem a capa ajudam o leitor a imaginar a história do livro.

## Lendo

Leia o conto popular a seguir.

### O macaco e a onça

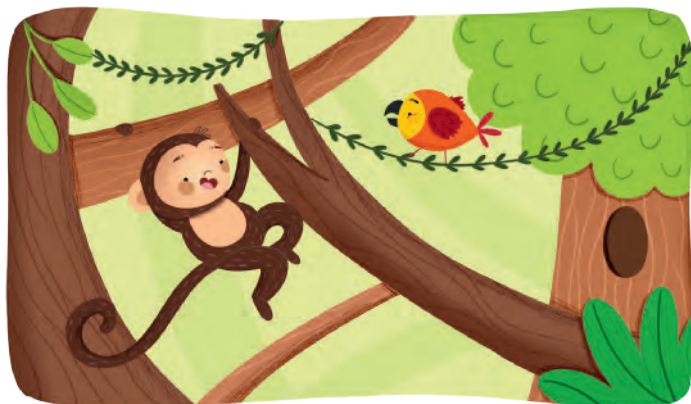
Ah, lá está ele: o animal que mais faz traquinagens na mata. Vejam o tamanho do rabo dele! Que habilidade! É o macaco! Pulando de galho em galho, vive pregando peças nos outros animais! Pois escutem uma de suas "macaquices":

Cansada das peraltices do macaco, a onça teve uma ideia, fingir-se de morta. Assim, na hora em que o macaco se aproximasse dela para lhe dar o derradeiro adeus, ia agarrar e comer o travesso.

— Dessa vez, eu é que vou fazer o macaco de bobo! Ele vai cair feito um pato — disse.

Plano bolado, bastou dizer à comadre cascavel que espalhasse a notícia de seu **passamento**. "Missão dada, missão cumprida", foi o que pensou. Agora era só se deitar no chão da caverna e esperar pelo grande momento da vitória.

A notícia da morte da onça correu como o vento por todos os cantos da mata: pelos rios, pelos capões, pelos céus e até pelas imensas árvores. Foi lá no alto, no último galho da maior árvore da floresta, que um papagaio contou ao macaco a "triste notícia".



**Passamento:** morte.

## Objetivo

- Ler um conto popular.

## Destaques BNCC

- Ao lerem e compreendem um texto literário, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, depois, de maneira autônoma, os estudantes desenvolvem a **Leitura/escuta** e as habilidades **EF02LP26** e **EF15LP16**.

- O reconhecimento de que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e, portanto, apresentam uma dimensão lúdica contempla a habilidade **EF15LP15**.

- A habilidade **EF12LP01** é desenvolvida pelos estudantes ao lerem palavras e expressões de uso frequente.

- Convide a turma a ir à biblioteca da escola. Indique onde estão os livros de contos populares e peça aos estudantes que escolham um para você ler. Disponibilize um tempo para que eles folheiem, conheçam e escolham o livro.

- De volta à sala de aula, antes da leitura, peça aos estudantes que organizem as carteiras em semicírculo. Explique que você lerá outro conto para eles, o conto popular "A onça e o macaco". Pergunte se já ouviram essa história. Caso alguém conheça, pergunte se gostaria de compartilhar com os colegas. Depois, inicie a leitura do conto em voz alta, solicitando aos estudantes que a acompanhem passando o dedo abaixo da linha.

- Finalizada a leitura, comente as características e a estrutura desse gênero textual. À medida que explicar, mostre-as no texto. Características: são histórias curtas com poucos personagens; o tempo e o espaço muitas vezes não são bem definidos; a linguagem tem marcas de oralidade; e as ações acontecem em um só lugar e apresentam somente um conflito. Depois, sobre a estrutura: situação inicial, personagens; complicação, desenvolvimento da história, clímax, ponto mais alto do conflito, desfecho e resolução do conflito.



### Atividade preparatória

• A fim de introduzir o gênero textual **conto popular**, proponha uma atividade de pesquisa para os estudantes. Com antecedência, solicite que conversem com seus familiares e pesquisem contos populares, registrem informações básicas sobre esse conto e tragam para compartilhar na aula antes do desenvolvimento da unidade.

• Sugestão de informações a serem solicitadas sobre o conto: título, fonte (algun familiar, livro, internet), personagens principais, resumo dos acontecimentos.

• O registro pode ser feito com escrita e desenhos, com o auxílio dos familiares. Para que todos os estudantes consigam expor o conto pesquisado aos colegas, defina e cronometre o tempo da exposição oral de cada um.

• Continue a explicação da página anterior e, ao final, leia a referência do texto, explorando todos os elementos que a compõem. Em seguida, proponha uma leitura compartilhada. Escolha um estudante por vez para ler um parágrafo do texto, observando o grau de dificuldade que apresentam com a leitura. Depois, explore as características e a estrutura do texto, fazendo perguntas aos estudantes e auxiliando-os a encontrar as respostas no texto. Retome a explicação sobre as características e a estrutura fazendo perguntas para que eles busquem as respostas no texto.



ISABELLA MEDEROS/ARQUIVO DA EDITORA

— A onça morreu!!! — gritou o papagaio.

— Não me diga? A onça morreu? — **indagou** o macaco.

A coruja, o jabuti, o jacaré, a raposa e tantos outros animais entraram na caverna e se posicionaram em volta da defunta. O macaco, esperto que só ele, chegou por último. De longe, foi dizendo:

— Mas que pena! Uma onça tão jovem e já esticou as canelas! Por acaso ela já espirrou, senhor coelho?

— Ainda não! Por quê? — questionou o coelho, intrigado.

— Oras, porque minha vizinha quando morreu deu três espirros! — disse o macaco.

Ouvindo isso, a onça espirrou, em alto e bom som, três vezes seguidas:

— ATCHIM! ATCHIM! ATCHIM!

O macaco rolava de tanto dar risada:

— Desde quando morto consegue espirrar? Saúde, dona onça!

— disse ele, correndo e ainda dando boas gargalhadas.

Os animais acharam tudo aquilo muito engraçado e também começaram a rir. A onça, coitada, morreu... de vergonha! Cada animal, da formiga ao porco-espinho, saiu pela floresta contando esse acontecido para quem quisesse escutar.

Foi assim... Foi assado... Eu mesmo ouvi a história narrada por uma maritaca que vive numa palmeira no fundo do meu quintal.

PAGANINI, Marcia; DALAI, Ricardo. O macaco e a onça. In: PAGANINI, Marcia; DALAI, Ricardo (org.). *Histórias bem-contadas: contos de fadas, fábulas e outras histórias da oralidade*. Ilustrações originais de Cassia Naomi Nakai. Londrina: Madrepêrola, 2016. p. 53-55.

**Indagou:** perguntou.

160

### Amplie seus conhecimentos

• CASCUDO, Luis da Câmara. *Contos tradicionais do Brasil*. São Paulo: Global, 2004.

Os contos populares são narrativas que circulam de geração em geração, preservando a memória coletiva e transmitindo valores culturais. Eles surgem da tradição oral e revelam muito sobre a forma como diferentes povos explicam o mundo e ensinam lições de vida. Valorizar esse gênero em sala de aula é uma maneira de aproximar os estudantes da diversidade cultural e da riqueza das tradições. Para saber mais do assunto, consulte a indicação.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

## Estudo do texto

2. Resposta pessoal. Incentive os estudantes a conversarem e compararem as expectativas que tiveram antes da leitura com as impressões que tiveram após a leitura do texto.

1. O que você achou da história?
2. Aconteceu nela o que você esperava?  
Comente com os colegas.



ISABELLA MEDEIROS/ARQUIVO DA EDITORA

3. Onde esse conto foi publicado?  
3. Resposta: No livro *Histórias bem-contadas*.

4. Qual é o objetivo desse texto? 1. Resposta pessoal. Peça aos estudantes que compartilhem as próprias impressões.

☐

Contar por escrito uma história popular transmitida oralmente.

☐

Descrever cientificamente o comportamento de animais.

4. Resposta: Contar por escrito uma história popular muitas vezes transmitida oralmente.

5. Em que lugar a história acontece? 5. Resposta: Em uma mata.

☐

Em um castelo.

☐

Em uma praia.

☐

Em uma mata.

6. Por que a onça decidiu se fingir de morta?

6. Resposta: Para enganar o macaco e pegá-lo desprevenido.

7. Cansada das peraltices do macaco, a onça teve uma ideia. Que ideia foi essa?

7. Resposta: Fingir-se de morta.

8. Como o narrador (aquele que conta a história) conheceu essa história?

8. Resposta: Ele ouviu de uma maritaca em seu quintal.

## Objetivos

- Ler e interpretar um conto popular.
- Compreender as características e a estrutura desse gênero textual.

## Destaques BNCC

- A habilidade **EF02LP28** é contemplada quando os estudantes reconhecem o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.
- Ao localizarem informações explícitas no texto, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP03**.
- Os estudantes desenvolvem a **Oralidade** ao compartilhar informações sobre o texto oralmente e a **Escrita** ao redigirem respostas a questões sobre o conto.
- As atividades das páginas seguintes podem ser realizadas em duplas, estratégia que ajuda na inclusão, no diálogo e no respeito aos colegas. Faça a correção coletivamente para explorar as trocas de ideias e solucionar dúvidas.
- Incentive os estudantes a expressarem suas opiniões na atividade 1. Peça-lhes que respeitem a opinião dos colegas e esperem a vez de falar.

## (Continuação)

- Na atividade 2, espera-se que os estudantes identifiquem o tema da história e percebam que a onça está planejando algo contra o macaco. Aproveite para retomar com eles as hipóteses levantadas antes da leitura do conto.
- Na atividade 4, ressalte que os contos populares surgem por meio da fala e apresentam muitas marcas da oralidade, como as expressões que aparecem nesse conto ("pois escutem", "oras") e repetições de palavras ("Atchim! Atchim!"), por serem transmitidos oralmente.

## (Continua)

• Na atividade **9**, pergunte aos estudantes quem conta a história no texto. Leve-os a compreender que o narrador é aquele que conta uma história, ou seja, é a voz que apresenta os personagens, os cenários e os eventos para o leitor.

• Na atividade **10**, auxilie os estudantes nessa identificação, caso apresentem dificuldade. Explique que os personagens principais são os mais importantes da história, ou seja, a história se desenvolve ao redor deles.

• Na atividade **11**, retome com os estudantes os adjetivos que são usados para apresentar as características dos personagens, especificamente as do macaco.

• Antes de responderem à atividade **12**, leve os estudantes a refletirem sobre o significado da palavra **macaquice** pelo contexto do trecho.

### Conto popular

#### Objetivo

• Gênero que tem como objetivo entreter o leitor e transmitir tradições e valores culturais.

#### Características

• Texto narrativo, com personagens, tempo, espaço e narrador, que é muitas vezes transmitido oralmente.

**10. Resposta:** Espera-se que os estudantes pintem de verde o **Macaco** e a **Onça**; de amarelo, **Jabuti**, **Papagaio**, **Jacaré**, **Coelho**, **Raposa**, **Coruja** e **Cobra**.

**9. Releia esse trecho.**

Foi assim... Foi assado... Eu mesmo ouvi a história narrada por uma maritaca que vive numa palmeira no fundo do meu quintal.

Quem fala nesse trecho? **9. Resposta:** O narrador.

☐

A onça.

☐

O narrador.

☐

O macaco.

**10.** Pinte de **verde** os nomes dos personagens principais e de **amarelo** os nomes dos personagens secundários.

Jabuti

Papagaio

Jacaré

Coelho

Macaco

Raposa

Coruja

Cobra

Onça

**11.** Como o macaco é descrito nesse conto?

**11. Resposta:** É descrito como um animal muito travesso e esperto.

**12.** Releia o trecho a seguir.

Ah, lá está ele: o animal que mais faz traquinagens na mata. Vejam o tamanho do rabo dele! Que habilidade! É o macaco! Pulando de galho em galho, vive pregando peças nos outros animais! Pois escutem uma de suas "macaquices".



Escreva um sinônimo para **macaquice** nesse contexto.

**12. Sugestões de resposta:** Traquinagem; brincadeira; travessura.

13. Releia o seguinte trecho.

13. Resposta: Fazer brincadeiras engraçadas para enganar ou confundir os outros animais.

É o macaco! Pulando de galho em galho, vive pregando peças nos outros animais!

O que significa a expressão “pregando peças nos outros animais”?

☐

Colar adesivos nos outros animais.

☐

Fazer brincadeiras engraçadas para enganar ou confundir os outros animais.



Enganar as pessoas ou brincar com os sentimentos delas pode chatear e causar conflitos, por isso é importante sempre evitar esse tipo de atitude. Ser gentil, atencioso e respeitoso é essencial para construir relações saudáveis e manter a boa convivência com todos.

14. Releia outra fala da onça.

14. Resposta: Acreditar em algo sem desconfiar que é uma armadilha.

— Dessa vez, eu é que vou fazer o macaco de bobo! Ele vai cair feito um pato — disse.



ISABELA MENEZES / ARQUIVO DA EDITORA

O que significa “cair feito um pato”?

☐

Acreditar em algo sem desconfiar que é uma armadilha.

☐

Escorregar e cair no chão como um pato.

15. A onça conseguiu atingir o objetivo desejado? Por quê?

15. Resposta: Não, porque ela não conseguiu fazer o macaco de bobo.

16. Qual sinal de pontuação indica que o trecho é uma fala de personagem? Copie um trecho do texto que exemplifique esse uso.

16. Resposta: O uso do travessão. Espera-se que os estudantes copiem um trecho do texto que apresente esse sinal de pontuação, como em — A onça morreu!!! — gritou o papagaio.

163

• Nas atividades **13** e **14**, faça a leitura dos trechos com os estudantes e leve-os a analisar o contexto a fim de compreender o que significam as expressões mencionadas. Peça a eles que exponham suas opiniões sobre as expressões e auxilie-os a chegar a uma conclusão sobre o sentido delas.

• Na atividade **15**, confira se os estudantes compreendem que, além de a onça não conseguir atingir seus objetivos, ela foi enganada pelo macaco.

• Na atividade **16**, escreva na lousa um exemplo de diálogo sem pontuação alguma e, depois, solicite aos estudantes que o copiem no caderno, corrigindo as falas com o travessão.



**Atitude legal**

• Leia com os estudantes o boxe **Atitude legal** e conversem sobre as consequências desse tipo de brincadeira nas relações cotidianas. Reforce que algo que para uma pessoa é brincadeira para outra pode ser algo sério e até desagradável. Por isso, temos de considerar as impressões e os sentimentos das outras pessoas quando tomamos alguma atitude, mesmo que seja uma brincadeira.

**Saberes integrados**

O trabalho com contos populares e contos acumulativos permite fazer uma relação interdisciplinar com o componente curricular de **História**, focando a tradição oral. Explique aos estudantes que os contos populares são histórias antigas, transmitidas de geração em geração, que ajudam a compreender os valores, os costumes e a cultura de um povo. Já os contos acumulativos se destacam pelo uso da repetição e do acréscimo de elementos a cada parte da

narrativa, o que facilita a memorização e a transmissão oral. Pergunte aos estudantes se eles já ouviram, em casa ou com pessoas mais velhas, histórias semelhantes às que leram na unidade. Incentive-os a contar quais contos populares conhecem e se já ouviram histórias com repetições, típicas dos contos acumulativos. Leve-os a refletir sobre como essas narrativas fazem parte da nossa cultura e continuam vivas até hoje em livros, rodas de histórias ou adaptações para filmes e desenhos.

## Objetivos

- Reconhecer que o som nasal pode ser representado pelas letras **m** e **n** e pelo sinal gráfico **til**.
- Ler e escrever palavras com marcas de nasalidade.

## Destaques BNCC

- O estudo desta seção mobiliza a **Análise linguística/semiótica**.
- Nesta seção, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF02LP05**, uma vez que são levados a perceber a nasalidade das vogais **a** e **o**, marcada pela presença do **til** e pelas letras **m** e **n**.
- Ao escreverem palavras com letras no formato de imprensa e cursiva, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF02LP07**.

• Inicie a seção lendo os itens do boxe **Verifique os seus conhecimentos** com os estudantes e pedindo a eles que marquem um **X** na opção que julgarem ser a mais condizente com seus conhecimentos. Explique cada item, dando-lhes exemplos do que significa o uso do **til** e das letras **m** e **n**, ambos representando sons nasais. Aproveite o momento para fazer uma avaliação diagnóstica, a fim de identificar o que eles já sabem e quais dificuldades podem apresentar.

• Antes de iniciar a atividade **1**, peça aos alunos que segurem o nariz para ler as palavras em voz alta para que sintam a vibração na pronúncia do som nasal. Explique que esses sons se chamam assim porque o ar passa também pelo nariz, além da boca, quando os pronunciamos. Depois, peça que circulem o sinal gráfico presente nas palavras e respondam à pergunta. Se necessário, relembre-os de como é o acento circunflexo.

## A ESCRITA E OS SONS

Verifique os seus conhecimentos. Respostas pessoais. Utilize as questões apresentadas neste momento como exercícios de diagnóstico de aprendizagem, a fim de monitorar o desempenho com relação à escrita.

Acompanhe com atenção a leitura do professor e marque um **X** na sua resposta para cada questão.

### Verifique os seus conhecimentos

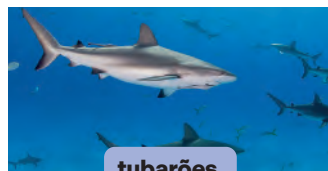
Meus conhecimentos	Sim	Não
Reconheço os sons nasais e a representação deles na escrita?		
Nas palavras, utilizo o <b>til</b> e as letras <b>M</b> e <b>N</b> corretamente para indicar sons nasais?		

## Sons nasais

1. Leia em voz alta as palavras a seguir.



camaleão



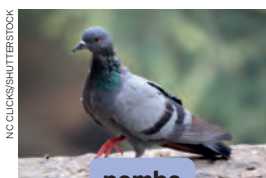
tubarões

Qual sinal gráfico as duas palavras lidas apresentam? 1. Resposta: Til (~).

☐ Til (~)

☐ Acento circunflexo (^)

2. Agora, leiam em voz alta essas outras palavras.



pomba



canguru

O que as letras **M** e **N** indicam nas palavras **pomba** e **canguru**?

2. Resposta: Indica um som nasal.

Na escrita, o **som nasal** de algumas vogais é indicado pelas letras **M** e **N**, e pelo sinal gráfico **til** (~).

- Na atividade **2**, repita o processo, pedindo para que segurem o nariz ao pronunciar as palavras, para que identifiquem que, nessas palavras, as letras **m** e **n** indica um som nasal.



3. Leia em voz alta as palavras dos dois grupos de palavras a seguir.

A. gala • lá • Roma

B. galã • lâ • romã

Em qual dos dois grupos o som das vogais saiu pela boca e pelo nariz (som nasal) ao mesmo tempo? 3. Resposta: Grupo B.

☐

Grupo A.

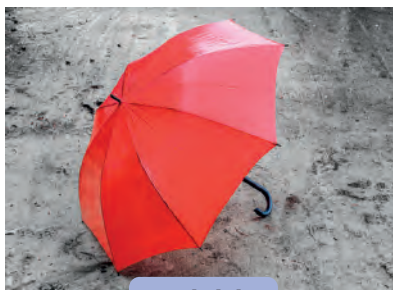
☐

Grupo B.

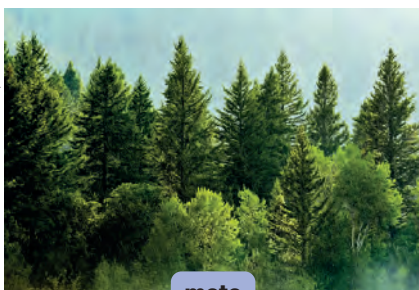
4. Observe os elementos representados pelas imagens e as palavras a seguir.



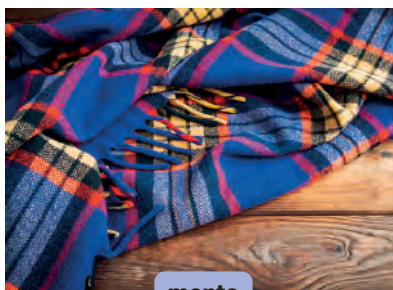
sobrinha



sombrinha



mata



manta

a) Os pares de palavras lidos são: 4. a) Resposta: diferentes na escrita, na pronúncia e no significado.

☐

diferentes na escrita, e iguais na pronúncia e no significado.

☐

diferentes na escrita, na pronúncia e no significado.

b) Contorne o que é diferente na escrita de cada par de palavras.

4. b) Resposta: Espera-se que os estudantes contornem a letra **M** da palavra **sombrinha** e a **N** da palavra **manta**.

- Na atividade 3, para ajudar os estudantes a perceberem os sons nasais, peça-lhes que tampem o nariz antes de ler as palavras do grupo B e observem a mudança que isso gera na pronúncia delas.

- No item a da atividade 4, leia as palavras para os estudantes e faça as seguintes perguntas: “Qual das imagens apresenta o objeto usado em dia de chuva?”; “Qual das imagens representa a filha do meu irmão ou da minha irmã?”. Depois, peça-lhes que pronunciem as palavras em voz alta. Com essas perguntas, eles perceberão que há diferença no significado das palavras e, ao solicitar que pronunciem as palavras, devem concluir que a pronúncia também é diferente.

- No item b, peça aos estudantes que contornem o que é diferente na escrita utilizando um lápis de cor clara ou o lápis grafite.

- Ao finalizar a atividade 4, pergunte aos estudantes se notaram algo ao pronunciarem essas palavras. Espera-se que concluam que o som representado pelas vogais **o** e **a**, na segunda palavra de cada par, é nasal e que, ao pronunciá-las, o ar também sai pelo nariz.

• Na atividade **5**, peça aos estudantes que observem as palavras **bode** e **tropa**. Eles precisam perceber que a inclusão das letras **m** e **n** nas palavras lidas anteriormente forma novas palavras com novos significados. Reforce com eles as regras de emprego da letra **m** antes de **p** e **b**.

• Na atividade **6**, leia para os estudantes o par de palavras, evidenciando a diferença na pronúncia da letra **a** em cada uma delas. Leve-os a refletir sobre a importância do emprego do til para a compreensão das palavras na escrita e da pronúncia nasal para a compreensão delas na oralidade.

• No item **b** da atividade **6**, solicite aos estudantes que pronunciem as palavras novamente, observando se os sons são iguais ou diferentes.

• No item **a** da atividade **7**, escreva na lousa a palavra **corações** e pergunte à turma qual letra se repete nela. Em seguida, sublinhe as letras que aparecem na palavra e conte-as com os estudantes.

• No item **b** desta atividade, questione-os sobre a diferença na pronúncia das letras **o** da palavra **corações**. Leve-os a concluir que essa diferença ocorre por causa da pronúncia, primeiro, da vogal e, depois, da vogal nasal, indicada pelo sinal gráfico til.

• Explique aos estudantes que a atividade **8** será realizada em duas etapas. Na primeira, eles devem atentar às sílabas que vão utilizar para completar as palavras. Na segunda, a atenção deve estar voltada ao uso da palavra que completa a frase corretamente. Ressalte que todas as palavras serão utilizadas, ou seja, não haverá repetição delas nas frases.

5. a) Foi acrescentada uma letra no final da primeira sílaba de cada palavra para marcar a nasalidade.  
5. Leia os pares de palavras a seguir.

bode • bonde

tropa • trompa

- a) Que diferença há na escrita de cada par de palavras?  
b) Os pares de palavras são diferentes na escrita. E quanto à pronúncia e ao significado, são iguais ou diferentes?

5.b) Resposta: Tanto a pronúncia quanto a escrita são diferentes.

6. Leia o par de palavras a seguir.

pai

pão

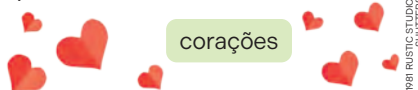
6. a) Resposta: Espera-se que os estudantes contornem a letra **A** da palavra **pai** e a letra **Ã** da palavra **pão**.

- a) Contorne a vogal **A** de cada uma dessas palavras.

- b) Nessas palavras, a vogal **A** apresenta som igual ou diferente?

6. b) Resposta: Diferente.

7. Leia mais uma palavra.



- a) Quantas vezes a vogal **O** aparece nessa palavra?

7. a) Resposta: Duas.

- b) Nas vezes em que aparece, ela apresenta som igual ou diferente?

7. b) Resposta: Diferente.

8. Complete as palavras com as sílabas do quadro a seguir.

8. Resposta: A – **enfermeiro**; B – **ampulheta**; C – **inverno**; D – **ombro**.

am • en • in • om

A. \_\_\_\_\_fermeiro

C. \_\_\_\_\_verno

B. \_\_\_\_\_pulheta

D. \_\_\_\_\_bro

Complete as frases a seguir com uma das palavras anteriores.

- a) Meu tio é \_\_\_\_\_ e trabalha no hospital.

8. a) Meu tio é **enfermeiro** e trabalha no hospital.

- b) A \_\_\_\_\_ é um instrumento usado para medir o tempo.

8. b) A **ampulheta** é um instrumento usado para medir o tempo.

- c) Machuquei meu \_\_\_\_\_ quando caí de bicicleta.

8. c) Machuquei meu **ombro** quando caí de bicicleta.

- d) No \_\_\_\_\_, eu tomo chá quente todas as noites.

8. d) No **inverno**, eu tomo chá quente todas as noites.

166

### Mais atividades

• Para ampliar o conteúdo proposto, confeccione para cada estudante três plaquinhas contendo as letras **m** e **n** e o sinal gráfico til (~), cada elemento em uma plaquinha. Se considerar pertinente, para facilitar o manuseio e a visualização dessas placas, elas podem ser coladas em palitos de sorvete.

• Leve-as para a sala de aula, entregue-as aos estudantes e explique que você citará algumas palavras que apresentam sílabas com sons na-

sais e eles deverão levantar a plaquinha referente à letra ou ao sinal gráfico responsável por esse som.

• Palavra por palavra, verifique a placa levantada pelos estudantes. Em seguida, transcreva a palavra na lousa e sublinhe o elemento que corresponde à resposta correta. Todos devem observar se a indicação feita com a placa está de acordo com a transcrição na lousa.

9. Escreva os nomes dos elementos representados em cada imagem.

Professor, professora:  
As legendas das  
imagens não foram  
inseridas para não  
comprometerem  
a realização da  
atividade.



9. Resposta: Maçã,  
leão, lâmpada,  
morango, tambor e  
laranja.



- Ao realizar a atividade 9, leia as palavras sem dar o tom anasalado para que os estudantes percebam o que aconteceria se não houvesse o til. Em seguida, oriente-os a identificar as vogais com e sem til. Por fim, permita que digam cada palavra em voz alta para que percebam o som nasal.

## Jogos e brincadeiras

### Objetivo

- Encaixar peças do jogo de **Dominó** de acordo com os sons nasais.

### Como proceder

- Para realizar esta atividade com os estudantes, oriente-os a destacar as peças do **Dominó** do **Material complementar**. Organize a turma em grupos de quatro integrantes. Embora todos tenham o próprio jogo, informe que será necessário usar as peças de somente um dos integrantes. Oriente-os a colocar as fichas sobre uma superfície, todas viradas para baixo, e embaralhá-las. O jogo tem 28 peças no total. Assim, cada participante deve ter consigo 7 peças. Se um dos grupos tiver menos participantes, mantém-se a mesma quantidade de peças para cada um e as restantes ficam sobre a mesa, viradas para baixo, para serem compradas no decorrer das jogadas. A peça a ser encaixada deve ter a imagem que coincide com uma das ramificações do jogo. Por exemplo, a imagem da tampa deve ser ligada a outra

(Continua)



## JOGOS E BRINCADEIRAS

### Dominó

Confira mais informações sobre a atividade nas **orientações ao professor**.

Que tal brincar de **Dominó** e conhecer outras palavras que têm vogal com som nasal? Para isso, recorte do **Material complementar** as peças e preste atenção na explicação do professor sobre como jogar.

167

### (Continuação)

imagem da mesma tampa. Ao fazer as ligações, oriente os estudantes a falarem o nome do elemento em voz alta, identificando qual é a vogal nasal e qual é o elemento que a faz ter esse som: a letra **m**, a letra **n** ou o emprego do til. Caso o estudante da vez não tenha peças que coincidam com um dos extremos, deverá ficar sem jogar ou comprar uma peça, se ainda houver. Vencerá a partida o estudante que conseguir encaixar

todas as peças, compreendendo o conteúdo em meio à dinâmica. Escreva na lousa todas as palavras que compõem o jogo e solicite à turma que diga os sons nasais de cada uma delas. Sublinhe os elementos que representam esses sons conforme a indicação dos estudantes. Durante o jogo, caminhe pela sala de aula observando se os grupos estão conseguindo realizar a atividade e se todos estão participando.

## Objetivo

- Reescrever um conto.

## Destaques BNCC

• A reescrita de um conto contribui para o desenvolvimento da **Escrita**, da **Produção de textos** e da habilidade **EF02LP27**.

• Ao planejar o texto que deverá ser reescrito, considerando as características do gênero textual, a situação comunicativa e o tema, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP05**.

• Rer e revisar o texto buscando aprimorá-lo por meio de correções ou acréscimos desenvolve a habilidade **EF15LP06**.

• Relembre os contos que foram trabalhados na unidade. Explique que o objetivo é que eles reescrevam um desses contos. Para tanto, a etapa de planejamento da escrita é fundamental para que aprendam a organizar as ideias e sistematizá-las por meio da escrita.

• Oriente os estudantes a fazerem novamente a leitura dos contos trabalhados. Depois, permita que escolham seu conto preferido para reescrevê-lo. Auxilie-os a pensar em como podem recontar oralmente usando as próprias palavras. Essa etapa é importante para que verbalizem os fatos e detalhes que chamaram mais a atenção e ao mesmo tempo percebam, por meio do compartilhamento dos colegas, alguns acontecimentos que talvez tenham passado despercebidos.

• Ajude os estudantes a pensarem na sequência dos fatos e peça-lhes que enumerem e façam um resumo desses fatos. Explique que, com base nesse resumo,

## PRODUÇÃO ESCRITA

### Reescrita de conto

Nesta unidade, você leu dois contos:

#### O céu está caindo!

#### O macaco e a onça

Agora, com a ajuda do professor, você e seus colegas vão recontar por escrito um desses contos, à escolha de cada um, para assim criar uma nova versão dele. Vocês também vão produzir novas ilustrações para a história.

As seguintes orientações podem ajudá-los a planejar e produzir a reescrita do conto. Leiam-nas antes de começarem a escrever.

### Planejar e escrever

- Em grupo, decidam qual dos contos preferem recontar. Se necessário, leiam novamente os textos estudados.
- Comecem recontando oralmente o texto escolhido ou anotando os momentos principais da história.
- Listem os nomes dos personagens.
- Façam um roteiro para organizar os fatos. Para isso, escrevam uma lista numerada com a sequência deles.
- Narrem os acontecimentos na ordem em que ocorreram.
- Lembrem-se de descrever o local em que a história acontece.
- Em seguida, iniciem o reconto com base no resumo elaborado e na sequência de fatos. Vocês podem criá-lo juntos enquanto o professor faz anota na lousa ou em folhas de papel.
- Releiam o texto escrito com a intenção de verificar se algum detalhe importante não foi esquecido.
- Se necessário, façam ajustes acrescentando o que estiver faltando.
- Lembrem-se de colocar o título, que pode ser o mesmo do conto original ou outro que escolherem, desde que seja coerente com a narrativa.

168

eles deverão desenvolver a escrita do conto. Relembre que o conto aborda alguns personagens, um ambiente em que se desenvolve e apresenta uma temporalidade: começo, meio e fim.

• Peça-lhes que façam um desenho para ilustrar o conto reescrito. Faça o compartilhamento com os demais colegas. Essa atividade poderá ser realizada em duplas ou em pequenos grupos.

## Revisar e reescrever

Agora, chegou a hora de verificar se você e os colegas conseguiram cumprir as etapas do reconto. Conversem com o professor sobre esta atividade.

- a) Apresentamos o local, os personagens e os principais acontecimentos?
- b) A história tem um começo com a descrição do local onde acontece?
- c) No meio, há o desenvolvimento dela com uma sequência de fatos de acordo com a história original?
- d) O reconto foi finalizado?
- e) É preciso acrescentar ou retirar alguma informação?
- f) Foi escolhido um título adequado à narrativa?

Se necessário, este é o momento para realizar as alterações no texto que foi escrito. Vocês podem acrescentar elementos que talvez não estejam presentes. Após tudo finalizado, o professor vai passar a limpo a versão final e entregar uma cópia a cada um de vocês para que produzam um desenho para o conto reescrito. Levem o reconto para casa e leiam com seus familiares.

## Avaliar

**Avaliar. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.**

Converse com os colegas e o professor sobre esta atividade e marque um **X** na sua resposta.

- a) Fiz um reconto de um dos contos que estudei nesta unidade?

☐

Sim.

☐

Não.

- b) Consegui descrever os personagens e o local em que a história ocorre?

☐

Sim.

☐

Não.

- c) Criei um desenho para compor o reconto?

☐

Sim.

☐

Não.

• Para a etapa de revisão, ajude os estudantes a verificarem se cumpriram as etapas de planejamento. Se necessário, ajude-os a reescrever trechos que não tenham ficado claros ou a escrever o que não foi contemplado na etapa de preparação.

• Para encerrar, leia as perguntas do tópico Avaliar, promovendo um momento de reflexão do trabalho desenvolvido e mostrando os aspectos fundamentais da reescrita do conto. Por meio da avaliação, os estudantes podem verificar o que é necessário melhorar e ao mesmo tempo corrigir atitudes e o próprio texto.



## Objetivo

- Recontar oralmente contos da tradição oral.

## Destaques BNCC

• Os estudantes desenvolvem a **Oralidade** e a habilidade **EF15LP09** ao se prepararem para recontar oralmente textos de diferentes gêneros, aprendendo a se expressarem com objetividade, boa articulação, ritmo adequado e tom de voz audível.

• Recontar oralmente um conto popular requer a compreensão do texto, incluindo ampliação e conhecimento do vocabulário, expressões e frases que caracterizam os personagens e o ambiente, desenvolvendo as habilidades **EF02LP28** e **EF02LP26**.

• Além disso, são trabalhadas as **Competências específicas de Língua Portuguesa 5, 8 e 9**.

• Relembre aos estudantes os contos que foram trabalhados durante a unidade. Espera-se que eles se lembrem da narrativa presente em cada um deles. Peça-lhes que digam de qual dos contos mais gostaram a fim de se prepararem para recontar o texto que vão escolher. Na etapa de planejar e produzir, ajude-os a pesquisar novos contos. Faça isso de maneira individual, evitando contos repetidos.

• Oriente os estudantes a responderem às perguntas, pois elas os ajudarão a se preparar mentalmente para o momento de recontar. Leia as questões orientadoras e aos poucos construa a história oralmente.

# PRODUÇÃO ORAL

## Reconto

Agora que já aprendeu sobre os contos da tradição oral, chegou a vez de você se preparar para recontar um deles oralmente. Observe a seguir as orientações para se preparar e recontar a história para sua turma ou para outras turmas da escola. Decida isso com os colegas e o professor.

## Planejar e produzir

- a) Pesquise um conto da tradição oral na biblioteca escolar, na internet (com a ajuda do professor) ou em uma conversa com seus familiares.
- b) Depois que o conto tiver sido escolhido, planeje o modo como você vai recontar a história aos colegas da turma.
- c) Pense nestas questões e responda a elas:

Quem são os personagens da história?

Onde ela ocorreu

O que aconteceu no início do conto?

Como os acontecimentos se desenvolveram?

Como foi o desfecho do conto?

- d) Produza um desenho que ilustre cada parte da história. Isso ajudará você a se lembrar dos fatos e da sequência na hora de recontar. Também pode servir para ilustrar o reconto para a turma.
- e) Ensaie o reconto quantas vezes forem necessárias.

170

• Peça aos estudantes que façam um desenho ilustrando cada parte da história, pois isso ajudará a lembrar a sequência e os fatos na hora de recontar e servirá de ilustração da contação para os demais estudantes. Disponibilize um tempo para que todos ensaiem. Durante esse tempo, confira as dificuldades dos estudantes, auxiliando-os em suas necessidades. Se julgar oportuno, adapte essa proposta de reconto para ser feita em grupos.

- f) Durante a apresentação, use expressões faciais e gestos para indicar o que um personagem sentiu, por exemplo.
- g) Ao falar, empregue um tom de voz adequado para que todos possam ouvir e entonações que tornem a recontação mais interessante e expressiva.
- h) Cada estudante de sua turma apresentará o próprio reconto oral para os demais colegas ou para os de outras turmas, caso tenham decidido assim.
- i) Escute atentamente a história recontada pelos colegas. Aplauda e valorize o esforço de cada um deles.

### **Avaliar** Avaliar. Respostas pessoais. Comentários nas **orientações ao professor**.

Converse com os colegas e o professor sobre esta atividade e marque um **X** na opção que representa sua resposta.

- a) Consegui narrar a história de maneira clara para que todos a entendessem?

☐ Sim.

☐ Não.

- b) Recontei os fatos cumprindo a sequência da história, com começo, meio e fim?

☐ Sim.

☐ Não.

- c) A ilustração colaborou para minha experiência de reconto oral?

☐ Sim.

☐ Não.

- d) Falei com clareza e em tom de voz audível?

☐ Sim.

☐ Não.

- e) Usei gestos e expressões faciais que tornaram minha contação mais envolvente?

☐ Sim.

☐ Não.

• A etapa de avaliação é uma parte importante do processo de aprendizagem dos estudantes. Ajude-os a refletir sobre sua atuação em cada uma das etapas. Finalizada a apresentação, converse com eles sobre a atividade, levando-os a refletir sobre o que aprenderam, bem como suas maiores dificuldades e os pontos positivos da realização da atividade. Por fim, leia com os estudantes as questões do tópico **Avaliar** e peça-lhes que as respondam considerando as reflexões realizadas.

• As atividades apresentadas na seção **O que você estudou?** promovem a retomada dos principais conteúdos trabalhados ao longo da unidade. Com elas, é possível avaliar se os estudantes alcançaram os objetivos de aprendizagem propostos inicialmente.

## 1. Objetivo

• Reconhecer e diferenciar as características de contos acumulativos e contos populares.

## Como proceder

• Explique aos estudantes a diferença entre conto acumulativo (baseado em repetições e acumulações de elementos narrativos) e conto popular (transmitido oralmente, geralmente com ensinamentos ou valores culturais). Retome oralmente com eles os contos lidos na unidade. Pergunte a eles o que se lembram das histórias, incentivando a comparação entre elas. Oriente-os a completar as lacunas, inserindo as palavras nos boxes correspondentes. Após a correção coletiva, destaque os trechos que exemplificam as características de cada conto, reforçando a aprendizagem.

• Caso a turma tenha dificuldade, releia trechos-chave dos contos, pedindo que os estudantes identifiquem onde ocorrem a repetição (no conto acumulativo) e a tradição oral e a moral implícita (no conto popular). Se necessário, monte um quadro comparativo na lousa, organizando as características de cada gênero, para servir de apoio visual no preenchimento da atividade.

## O QUE VOCÊ ESTUDOU?



1. a) a d) Resposta: Conto acumulativo; conto popular; O macaco e a onça; O céu está caindo!

1. Nesta unidade, você leu dois contos, um **conto acumulativo** e um **conto popular**. Preencha as lacunas com as informações dos quadros.

**conto acumulativo**

**conto popular**

a) "O céu está caindo!" é um \_\_\_\_\_.

b) "O macaco e a onça" é um \_\_\_\_\_.

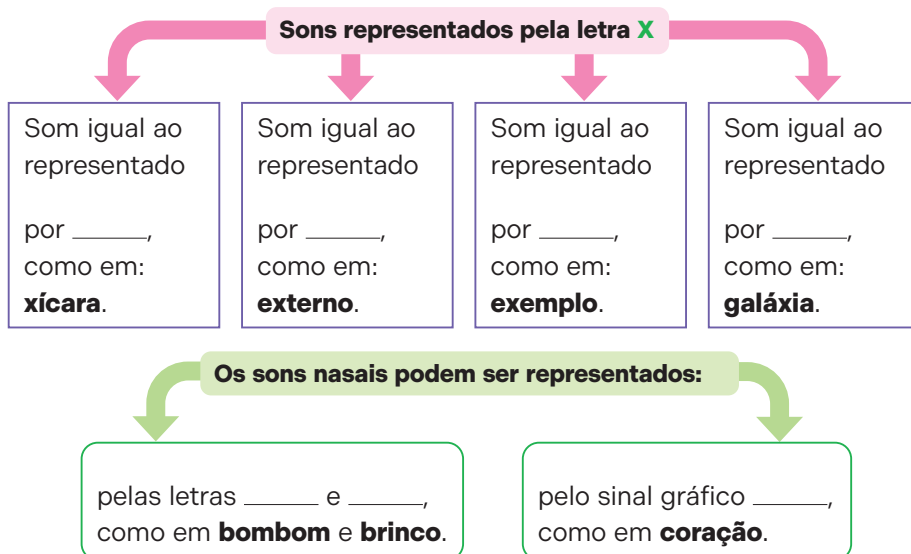
**"O céu está caindo!"**

**"O macaco e a onça"**

c) Em \_\_\_\_\_, um personagem tenta pregar uma peça em outro.

d) No conto \_\_\_\_\_, a história se desenvolve por meio da repetição de elementos, como ações e personagens, que vão se acumulando em sequência, até o final.

2. Complete os esquemas a seguir.



172

2. Resposta: Espera-se que os estudantes completem as lacunas do primeiro quadro com as seguintes letras, da esquerda para a direita: **CH; S; Z; KS**; e as lacunas do segundo quadro, da esquerda para a direita, com: **M; N; til (~)**.

## 2. Objetivo

• Identificar os diferentes sons representados pela letra **x** e os sons nasais.

## Como proceder

• Apresente o esquema com os sons representados pela letra **x** e explique que essa letra pode representar mais de um som, dependendo da palavra. Em seguida, apresente o esquema dos sons nasais, mostrando como aparecem nas palavras (letras **m** e **n**, além do til). Peça a eles que completem os es-

quemas com as respostas, reforçando que observar os exemplos ajuda a entender a regra.

• Se perceber que os estudantes ainda têm dificuldades, retome a leitura de palavras em que os sons trabalhados aparecem, fazendo uma comparação entre elas. Proponha uma atividade oral de ditado, alternando palavras com sons representados pela letra **x** e sons nasais. Utilize cartões ou *flashcards* com palavras, pedindo aos estudantes que identifiquem qual som está sendo representado.

3. Em qual dos grupos de palavras a letra **x** representa o mesmo som?

☐

Exame, texto, xampu.

☐

Abacaxi, mexer, xadrez.

☐

Expandir, expor, reflexo.

☐

Anexo, extrato, exausto.

3. Resposta: Abacaxi, mexer, xadrez.

4. Fale em voz alta os nomes dos elementos representados a seguir.

Professor, professora: As legendas das imagens não foram inseridas para não comprometer a realização da atividade.



Agora, escreva os nomes dos elementos nos quadros a seguir, de acordo com a representação do som nasal.

Som nasal  
indicado por **til**

Som nasal  
indicado por **M**

Som nasal  
indicado por **N**

4. Resposta: Balão, tampa, lâmpada, limão, botão, tambor, onça, banco, trem.  
Som nasal indicado por **til**: **balão, limão, botão**; som nasal indicado por **m**: **tampa, lâmpada, tambor, trem**; som nasal indicado por **n**: **onça, banco**.

173

### 3. Objetivo

- Identificar e diferenciar os sons representados pela letra **x**.

#### Como proceder

- Leia com os estudantes cada grupo de palavras em voz alta, pedindo que repitam e percebam a diferença no som representado pela letra **x**. Mostre que em **abacaxi, mexer, xadrez** e **lixo** o som representado pela letra **x** é o mesmo (som /ʃ/, como o **ch** de **chuva**). Explique que nos outros grupos a letra **x** representa sons diferentes, como /z/ (**exame**), /s/ (**expor**) e /ks/ (**anexo**). Incentive-os a citar mais exemplos de palavras com o mesmo som da alternativa correta.
- Se perceber que os estudantes ainda têm dificuldades, faça jogos de associação oral, mencionando palavras e pedindo que classifiquem o som representado pelo **x**. Use cartões ilustrados com palavras que contêm **x** representando diferentes sons e peça a eles que agrupem conforme o som. Retome os esquemas visuais (como na atividade anterior) para reforçar a correspondência entre letra e som.

### 4. Objetivo

- Relacionar a escrita das palavras ao som nasal.

#### Como proceder

- Peça aos estudantes que falem em voz alta o nome de cada elemento mostrado nas imagens. Em seguida, explique que algumas palavras apresentam som nasal, que pode ser representado pelo til, como em **balão**; pela letra **m**, como

em **lâmpada**; ou pela letra **n**, como em **banco**. Depois, organize na lousa três colunas com os títulos "Som nasal indicado por **til**", "Som nasal indicado por **m**" e "Som nasal indicado por **n**", e peça aos estudantes que escrevam cada palavra na coluna correta.

- Caso perceba que os estudantes ainda têm dificuldades, volte às imagens e faça uma leitura coletiva, reforçando a nasalização na pronúncia.





Acompanhe a leitura do professor e marque um **X** na sua resposta para cada questão.

### AUTOAVALIAÇÃO

Autoavaliação. Respostas e comentários nas orientações ao professor.

Aprendi o que é um conto acumulativo e um conto popular?

☐

Sim.

☐

Não.

Reconheço nas palavras os sons representados pela letra **x**?

☐

Sim.

☐

Não.

Escrevo corretamente palavras com sons nasais?

☐

Sim.

☐

Não.



### PARA SABER MAIS

O livro *Uma girafa e tanto* é um conto acumulativo que fala de um garoto que, insatisfeito com uma girafa, começa a acrescentar a ela vários objetos, formando uma combinação absurda.



SILVERSTEIN, Shel. *Uma girafa e tanto*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2017.



Este conto, originalmente uma peça de teatro apresentada em todo o Brasil, fala sobre a importância de valorizarmos nossas origens e as pessoas à nossa volta, tratando todos com empatia e afeto.

FRANÇA, Rodrigo. *O pequeno príncipe preto*. Ilustrações de Juliana Barbosa Pereira. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2020.

- Ao realizar a atividade de **autoavaliação**, permita que os estudantes se expressem livremente sobre o que aprenderam e o que julgam que ainda precisam aperfeiçoar. A leitura das perguntas deve ser feita de forma coletiva e pausada, garantindo que todos compreendam o que está sendo solicitado. Conforme a necessidade, ofereça exemplos e esclareça dúvidas. Durante o preenchimento, garanta o apoio necessário para estudantes com deficiência. Estudantes com deficiência auditiva podem contar com a mediação do intérprete de Libras. Aqueles com deficiência visual podem realizar a atividade oralmente ou com apoio tátil. Já estudantes com deficiência motora devem receber adaptações que favoreçam a realização da atividade.

- Apresente aos estudantes as sugestões de leitura do box **Para saber mais**. Se possível, providencie um dos exemplares sugeridos para ler com a turma. Verifique a possibilidade de disponibilizar outros materiais com a mesma temática a fim de incentivá-los a ler em casa com os familiares.

Nesta unidade, espera-se que os estudantes reconheçam a importância da atividade física para a saúde e o bem-estar. Do ponto de vista textual, espera-se que identifiquem características dos gêneros **cartaz de campanha** e **aviso**, compreendendo suas funções e usos no cotidiano. No campo da linguagem, espera-se que avancem na leitura e escrita de palavras com a letra **g**, distinguindo os sons que ela representa e grafias, e reconheçam substantivos em diferentes contextos. Ao final da unidade, espera-se que demonstrem maior autonomia na escrita e apliquem os conhecimentos sobre os gêneros estudados em produções orais e escritas, com domínio ampliado das correspondências grafofônicas.

#### Objetivo

- Compartilhar informações sobre a importância da atividade física.

#### Destaques BNCC

- A escuta atenta e respeitosa da opinião dos colegas e a busca por compreensão do que está sendo falado ajuda a desenvolver a **Oralidade** e as habilidades **EF15LP09** e **EF15LP10**. Além disso, a participação na troca de ideias e a atenção e o respeito necessários durante a fala de um colega propiciam o trabalho com a habilidade **EF15LP11**.
- As questões propostas nesta seção permitem que os estudantes interajam oralmente e troquem experiências, empregando o estilo de linguagem adequado à situação comunicativa, desenvolvendo, assim, a **Competência específica de Língua Portuguesa 5**.
- A reflexão proposta nesta seção aborda a importância da atividade física para a saúde, contemplando, dessa forma, o tema contemporâneo transversal **Saúde** e a **Competência geral 8**.



## EU ME (RE)MEXO MUITO

#### NESTA UNIDADE, VOCÊ VAI ESTUDAR:

- cartaz de campanha;
- aviso;
- letra **G**;
- substantivo.



Mural com fotos de pessoas praticando atividade física.

176

- Oriente os estudantes a descreverem as imagens do mural, observando o lugar, a atividade realizada, se as pessoas estão sozinhas ou acompanhadas e como parecem se sentir.
- Leia com a turma o título da unidade e o texto introdutório. Peça que digam exemplos de atividades físicas que praticam e como se sentem ao realizá-las.
- Converse com os estudantes sobre a importância de praticar atividades físicas com regularidade, reforçando os benefícios para a saúde e a qualidade de vida.

#### Atividade preparatória

- Proponha uma atividade coletiva com movimento e interação. Organize uma gincana com estações na quadra, com desafios como caminhar de costas ou imitar animais. Adapte o percurso conforme as necessidades da turma, garantindo conforto e participação. Durante a atividade, destaque que o objetivo é se movimentar, não competir. Depois, em sala de aula, converse com a turma sobre a experiência e a importância de se movimentar. Faça uma lista coletiva das atividades físicas que conhecem e praticam, ativando conhecimentos prévios.



## Conectando ideias

**1.** Ao conversar sobre o que é atividade física, lembre aos estudantes que todas as atividades que demandam movimento do corpo podem ser consideradas atividade física. Se necessário, explique a diferença entre atividade física (qualquer movimento do corpo que gaste energia) e exercício físico (atividade estruturada, planejada e repetitiva, como a prática de esportes).

**2.** Promova um diálogo para acolher as respostas dos estudantes. Oriente-os a respeitar o turno de fala dos colegas e a expressar suas ideias sempre de forma respeitosa.

**3.** Se necessário, complemente a discussão explicando aos estudantes que, em algumas situações, por questões de saúde, a atividade física é contraindicada ou necessita de acompanhamento médico. Por exemplo, alguém que tenha uma doença cardiovascular ou pulmonar grave ou alguém que tenha sofrido uma lesão ou fratura recentemente.

• Ao propor uma reflexão sobre a importância da atividade física para ter uma vida saudável e para promover o bem-estar, contemple-se o objetivo de desenvolvimento sustentável **3**.

## CONECTANDO IDEIAS

- 1.** O que você entende por atividade física?
- 2.** Observe as imagens destas páginas. Para você, por que as atividades físicas são importantes?
- 3.** Em sua opinião, há algo que pode impedir as pessoas de praticar algum tipo de atividade física? O que seria e por quê?

Manter o corpo em movimento é uma forma não só de cuidar bem dele, mas também de se divertir. Praticar atividades físicas é proporcionar bem-estar a nós mesmos. Então, vamos nos mexer!

1 a 3. Respostas pessoais. Comentários nas **orientações ao professor**.

177

## Objetivos

- Expor conhecimentos prévios acerca do gênero **cartaz de campanha**.
- Levantar hipóteses sobre o texto a ser lido.

## Destaques BNCC

- O levantamento de hipóteses sobre o texto a ser lido contempla a habilidade **EF15LP02**.

- Ao exporem suas ideias e experiências oralmente e de forma clara, ouvindo os colegas e o professor com atenção e respeitando os turnos de fala, os estudantes desenvolvem a **Oralidade** e as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10** e **EF15LP11**.

- Inicie a seção pedindo aos estudantes que marquem um **X** na opção do box **Verifique os seus conhecimentos** que melhor indica sua realidade. Explique-lhes cada item, citando exemplos do que significa localizar palavras específicas em textos e compreender a função deles. Procure identificar o que eles já sabem e quais dificuldades podem apresentar.

- Na atividade **1**, peça aos estudantes que descrevam as imagens atentando ao ambiente onde as pessoas estão e o que elas estão fazendo. Para estudantes cegos, certifique-se de fazer uma audiodescrição detalhada, com a ajuda de toda a turma.

- Na atividade **2**, abra um espaço para os estudantes compartilharem suas preferências. Comente, por exemplo, que caminhar para a escola se enquadra em atividade física, pois é um movimento corporal que requer gasto de energia.

- Na atividade **3**, incentive os estudantes a relacionarem o título do cartaz às imagens e ao que foi conversado nas atividades anteriores. Anote na lousa as ideias levantadas por eles para que elas sejam confirmadas ou refutadas após a leitura.

## LEITURA

Verifique os seus conhecimentos. Respostas pessoais. Utilize as questões apresentadas neste momento como exercícios de diagnóstico de aprendizagem, a fim de monitorar o desempenho com relação à leitura.

Acompanhe com atenção a leitura do professor e marque um **X** na sua resposta para cada questão.

### Verifique os seus conhecimentos

Meus conhecimentos	Sim	Não
Localizo palavras nos textos?		
Compreendo a função dos textos?		

## Cartaz de campanha

### Antes da leitura

2. Resposta pessoal. Incentive os estudantes a compartilharem suas preferências e a justificá-las.

No dia a dia, em lugares públicos onde circulam muitas pessoas, é comum encontrar cartazes de campanha com as mais diferentes mensagens. Na página seguinte, você vai ler um desses cartazes.

Professor, professora: As legendas das imagens não foram inseridas para não comprometerem a realização da atividade.

1. Observe as imagens a seguir. O que essas pessoas estão fazendo?



1. Resposta: Elas estão praticando atividade física: correndo e jogando bola.

2. Qual é a sua atividade física favorita? Compartilhe com os colegas.

3. O título da campanha da página seguinte é "Dia do Desafio". Na sua opinião, a campanha se refere a qual tipo de desafio?

3. Resposta pessoal. Os estudantes devem associar "desafio" ao assunto sobre o qual estão tratando: a prática de atividades físicas.



## Lendo

Vamos ler este cartaz de campanha.

INFOGRÁFICO CLICÁVEL BENEFÍCIOS  
DE ANDAR DE BICICLETA



Cartaz da campanha Dia do Desafio, Prefeitura de Guaíra, 2024.

## Objetivo

- Ler um cartaz de campanha.

## Destaques BNCC

- A leitura de um cartaz de campanha favorece o desenvolvimento da **Leitura/escuta**, da habilidade **EF12LP09** e da **Competência específica de Língua Portuguesa 3**.

- Solicite aos estudantes que façam a leitura do cartaz. Em um primeiro momento, ela deve ser silenciosa; em outro, pode ser feita em voz alta por um estudante voluntário ou indicado por você. Ajude a turma a entender a principal informação do cartaz e o objetivo com o qual foi elaborado.

## Saberes integrados

- O trabalho com cartazes de campanha permite fazer uma integração interdisciplinar com o componente curricular de **Ciências**. Explique aos estudantes que esse gênero textual é frequentemente utilizado em campanhas de conscientização sobre saúde, preservação ambiental, higiene, alimentação e qualidade de vida. Pergunte se eles já viram cartazes que orientam sobre a importância de lavar as mãos, separar o lixo ou adotar hábitos saudáveis e peça-lhes que comentem quais mensagens mais chamaram a atenção deles. Leve-os a refletir sobre como esses cartazes contribuem para mudar comportamentos e para promover ações coletivas em prol do bem-estar individual e da comunidade.

## Amplie seus conhecimentos

- FERREIRA, Isabella Bacha; FERREIRA, Helena Maria. *Leitura de textos multissemióticos: (re)visitando habilidades*. São Paulo: Dialética, 2022.

A leitura de textos multissemióticos, como os cartazes de campanha, permite compreender como diferentes linguagens – verbal, visual, gráfica e até sonora – podem se combinar para transmitir mensagens de forma mais clara e persuasiva. Refletir sobre essas questões ajuda a desenvolver o olhar crítico dos estudantes diante das campanhas sociais e educativas que circulam em diversos espaços. Para saber mais sobre o assunto, consulte esta indicação.



## Objetivo

- Interpretar e reconhecer características de um cartaz de campanha.

## Destaques BNCC

- Ao identificar a função social de um cartaz de campanha, reconhecendo para que foi produzido, onde circula, quem o produziu e a quem se destina, desenvolve-se a habilidade **EF15LP01**.

- Localizar informações explícitas no texto colabora para o desenvolvimento da habilidade **EF15LP03**.

- Ao identificarem o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em um texto multissemiótico e ao relacionarem as imagens com o texto escrito, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF15LP04** e **EF15LP18**.

- Ao identificarem a forma de composição do *slogan* e a formatação do cartaz, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF12LP15** e **EF12LP16**.

- Na atividade 1, retome as questões que antecederam a leitura para confirmar se as hipóteses levantadas sobre o conteúdo do texto correspondem ao assunto apresentado no cartaz.

- Na atividade 2, aproveite e pergunte aos estudantes por que consideram importante praticar atividades físicas e quais das atividades mostradas no cartaz gostariam de fazer. Relembre-os da importância da prática de atividade física para manutenção da saúde física e mental.

- Na atividade 3, explique aos estudantes que essas frases em cartazes de campanha são curtas e impactantes, comunicam o objetivo da campanha de forma clara e servem para atrair a atenção do leitor.



## Estudo do texto

1. Resposta pessoal. Incentive os estudantes a refletirem sobre o que esperavam do texto antes da leitura e a compararem as expectativas com o que descobriram ou sentiram depois da leitura.

1. O desafio sugerido na campanha é o que você havia imaginado?

2. Qual é o objetivo desse cartaz? 2. Resposta: O cartaz tem o objetivo de divulgar um evento e convencer o leitor a participar dele e a praticar atividade física.

3. Observe as frases presentes no cartaz e, em seguida, responda:

- a) As frases em maior destaque são longas ou curtas?

3. a) Resposta: Curtas.

- b) Qual é a função dessas frases?

☐

Chamar a atenção do leitor para a leitura das demais informações do cartaz.

☐

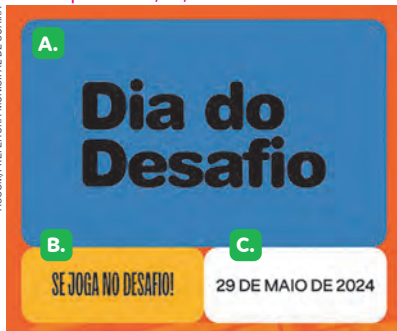
Trazar informações importantes, por exemplo, de que forma participar do desafio.

3. b) Resposta: Chamar a atenção do leitor para a leitura das demais informações do cartaz.

4. Relacione os trechos do cartaz com a função de cada um deles.

4. Resposta: B; A; C. Comentários nas orientações ao professor.

ASCOM/PREFEITURA MUNICIPAL DE GUABIRA

☐

Slogan da campanha.

☐

Título da campanha.

☐

Data do evento.

5. O que é preciso fazer para participar dessa campanha?

5. Resposta: Praticar alguma atividade física e registrar a participação pelo site ou pelo telefone.

6. Observe as imagens presentes no cartaz. Qual é a função delas?

6. Resposta: Deixar o cartaz mais atrativo e esclarecer as informações.

- Na atividade 4, se necessário, oriente os estudantes a relerem as informações apresentadas no cartaz. Para auxiliá-los, explique que o *slogan* é uma frase de efeito que chama a atenção e resume a ideia principal da campanha. Lembre-os de observar também o título, que apresenta o tema, e a data, que informa quando a ação vai acontecer.

- Na atividade 6, para ajudar os estudantes a compreenderem a importância e a função das imagens em um cartaz de campanha, peça a eles que imaginem o cartaz sem as imagens e, então, respondam que diferença as imagens fazem para a compreensão da campanha.

7. Releia no cartaz o seguinte trecho: “Insira a atividade física no seu dia a dia!”. Agora, marque um **X** na alternativa que está de acordo com o que essa frase expressa.

☐ 7. Resposta: Devemos praticar atividade física regularmente.

☐ Devemos fazer atividade física somente nas férias.

☐ Devemos praticar atividade física regularmente.



Incentivar as pessoas que moram em nossa casa ou em nossa vizinhança a praticarem atividade física ajuda a melhorar a saúde, a autoestima e a socialização de todos.

8. Quais são as três atividades físicas sugeridas?

☐ 8. Resposta: Caminhar, correr ou pedalar.

☐ Caminhar, correr ou pedalar.

☐ Nadar, dançar ou caminhar.

9. Marque um **X** na alternativa que explica a expressão “locomoção ativa”.

☐ 9. Resposta: Deslocar-se utilizando o próprio corpo para o movimento.

☐ Deslocar-se utilizando o próprio corpo para o movimento.

☐ Deslocar-se de carro ou motocicleta.

10. Como você imagina que seja o Dia do Desafio na prática?

10. Resposta pessoal. É possível que os estudantes digam que as pessoas são convidadas a praticarem alguma atividade física.



## PELO BRASIL

O **Parque da Sementeira**, em Aracaju, Sergipe, é um espaço muito utilizado para a prática de exercícios físicos. O parque conta com pista de caminhada, campo de futebol e áreas para exercícios e brincadeiras ao ar livre. Movimentar o corpo em um lugar agradável faz muito bem!



Entrada do Parque da Sementeira, em Aracaju, Sergipe, em 2024.

RUBENS CHAVES/PULSAR IMAGENS

181

• Na atividade **7**, reforce que o objetivo da campanha é motivar as pessoas a iniciarem a prática de atividades físicas regulares, a fim de se manterem saudáveis.

• Na atividade **9**, converse com os estudantes sobre trocas que podemos fazer no dia a dia para nos mantermos ativos. Por exemplo, ir a pé a lugares próximos em vez de ir de carro; subir as escadas em vez de pegar o elevador; brincar com os animais de estimação e levá-los para passear em vez de ficar sentado; entre outras atividades.

• Na atividade **10**, leve os estudantes a imaginarem o que acontece no Dia do Desafio e de que forma as pessoas participam da campanha. Anote na lousa o que mencionarem.

• No boxe **Pelo Brasil**, pergunte aos estudantes se na cidade onde vivem é possível realizar atividades físicas ao ar livre. Comente que em diversas cidades do Brasil, além de parques, é possível ver academias em praças ou outras vias públicas. Se possível, caso haja um espaço público próprio para a prática de atividades físicas ao ar livre perto da escola, combine com a direção e com o professor do componente curricular de **Educação Física** um dia para ir até lá com os estudantes e promover um momento de interação com o espaço, incentivando-os à prática de atividades físicas.

(Continuação)

## Cartaz de campanha

### Objetivo

Divulgar um evento ou uma informação, sensibilizar, convencer ou conscientizar o leitor sobre uma causa.

### Características

Usa linguagem direta e imagens chamativas, apresenta textos curtos que incentivam uma ação e contém *slogan*.

(Continua)

## Objetivo

- Conhecer profissões relacionadas a atividades físicas e refletir sobre elas.

## Destaques BNCC

- Ao se expressarem com clareza, respeitando as opiniões dos colegas e atendendo aos próprios gestos, ao tom de voz e ao momento certo para iniciar uma fala, os estudantes desenvolvem a **Oralidade**, as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10**, **EF15LP11** e **EF15LP12**, a **Competência específica de Língua Portuguesa 5** e a **Competência geral 4**.

- A reflexão sobre profissionais da área esportiva contempla o tema contemporâneo transversal **Trabalho**.
- Ao conversar sobre as profissões apresentadas e compartilhar experiências e conhecimentos sobre outras, ampliando seus conhecimentos sociais, históricos e culturais, os estudantes desenvolvem a **Competência geral 6**.

- Leia o título da seção e peça aos estudantes que descrevam as imagens apresentadas. Verifique se eles reconhecem que as fotos retratam profissionais que desempenham funções relacionadas à atividade física. Pergunte-lhes se conhecem profissionais que atuam nessas áreas, como aqueles que lhes dão aulas ou os que costumam ver em outras mídias.

- Leia as informações com os estudantes. Solicite a alguns deles que leiam em voz alta.
- Comente que a prática de atividades físicas é uma forma de lazer e de cuidar do corpo, além de haver profissões relacionadas a ela. Cite alguns atletas profissionais e ressalte que há vários profissionais esportivos que não são famosos, mas que estão por perto para ajudar quando os atletas precisam,

como fisioterapeutas, médicos, psicólogos, preparadores físicos e técnicos.

- Na atividade **2**, oriente os estudantes a pensarem nas perguntas que gostariam de fazer aos professores de **Educação Física** e, depois, a agendarem um dia e horário para essa conversa. Sugira algumas perguntas: como é o trabalho deles no dia a dia, quais são os objetivos das aulas e como contribuem para o bem-estar dos estudantes. Instrua-os a anotar as principais informações, que serão inseridas nos cartazes. Para a elaboração dos cartazes, organize os estudantes em grupos e explique que eles podem conter foto ou desenho do profissional; informações

personais; descrição do que faz; e frases de reconhecimento. Oriente a turma a organizar uma exposição com os cartazes que valorizem esses profissionais. Defina com eles onde os cartazes serão expostos. Por fim, promova uma roda de conversa para que os estudantes compartilhem o que aprenderam e como passaram a ver esses profissionais.



## O MUNDO QUE QUEREMOS

### Os profissionais na atividade física

Conforme você já viu, a prática de atividade física traz benefícios à saúde. Ela envolve esportes e outras práticas corporais. Além dos atletas, essa área também conta com outros profissionais. Confira alguns exemplos a seguir.

**Questão inicial.** Por que é importante conhecer e valorizar o papel de cada profissão?

**Questão inicial. Resposta pessoal.** O objetivo desta questão é oferecer uma situação-problema aos estudantes que os leve a refletir sobre a importância das diferentes profissões relacionadas à atividade física.

JANKRI ORASRI/SHUTTERSTOCK



O jornalista esportivo pode atuar em canais de esporte em diversas mídias como comentarista ou locutor. Ele também é responsável por cobrir eventos e competições esportivas.

PROSTOCK STUDIO/SHUTTERSTOCK



O nutricionista é o profissional responsável por elaborar e acompanhar a dieta dos atletas. A importância desse acompanhamento está na necessidade de uma dieta especial para cada modalidade esportiva.

ROMAN ZALITS/SHUTTERSTOCK



O fisioterapeuta auxilia o atleta a exercer o próprio potencial, avaliando quais são os melhores exercícios para o desenvolvimento, além de trabalhar na prevenção de lesões.



- 1.** Você tem vontade de exercer alguma profissão relacionada a alguma atividade física ou a algum esporte? Qual?

Compartilhe com a turma. **1. Resposta pessoal.** Incentive os estudantes a compartilharem as respostas e pergunte quais esportes são mais interessantes para eles.

- 2.** Com os colegas, converse com o professor de Educação Física da escola e organizem uma exposição sobre a profissão dele. O objetivo é compartilhar com a comunidade escolar a importância desse profissional.

**2. Comentários nas orientações ao professor.**



## A ESCRITA E OS SONS

Verifique os seus conhecimentos. Respostas pessoais. Utilize as questões apresentadas neste momento como exercícios de diagnóstico de aprendizagem, a fim de monitorar o desempenho com relação à escrita.

Acompanhe a leitura do professor e marque um **X** na sua resposta para cada questão.

### Verifique os seus conhecimentos

Meus conhecimentos	Sim	Não
Reconheço os diferentes sons que a letra <b>G</b> representa?		
Escrevo corretamente palavras com <b>ge, gi, ga, go</b> e <b>gu</b> ?		

## A letra g

1. Leia em voz alta as palavras dos grupos apresentados a seguir.

**A.** gelatina • gelo • giz • girafa

**B.** galo • goma • guloso

**a)** O som representado pela letra **G** nos dois grupos é o mesmo ou é diferente? **1. a) Resposta: O som é diferente em cada grupo.**

**b)** Nos dois grupos, o que vem depois do **G**? **1. b) Resposta: Vogais.**

☐

Consoantes.

☐

Vogais.

**c)** No grupo **A**, que letras vêm depois do **G**? **1. c) Resposta: As vogais E, I.**

**d)** No grupo **B**, que letras vêm depois do **G**?

**1. d) Resposta: As vogais A, O, U.**

2. Organize as palavras a seguir em dois grupos, de acordo com o som que a letra **G** representa.

guri • cigarra • frigideira • longe • goiaba • tigela

Mesmo som representado  
pela letra **G** em **galo**


Mesmo som representado  
pela letra **G** em **gelo**


2. Resposta: As palavras **guri, cigarra e goiaba** devem ser incluídas no grupo com o mesmo som representado pela letra **G** em **galo**; as palavras **frigideira, longe e tigela** devem ser incluídas no grupo com o mesmo som representado pela letra **G** em **gelo**.

183

### (Continuação)

encontrar.

• Na atividade **1**, instrua os estudantes a lerem as palavras apresentadas. Em seguida, oriente-os a repetir a leitura em voz alta, a fim de que percebam a diferença nos sons. Para melhor compreensão do conteúdo, realize com eles os itens **a** e **d**. Se houver necessidade, transcreva as palavras da atividade na lousa para facilitar a menção a elas.

• Na atividade **2**, leve os estudantes a refletirem sobre o som que a letra **g** representa em cada uma das palavras. Comente que a letra representa sons diferentes dependendo das vogais que a seguem, representando o fonema /ž/ quando seguida das vogais **e** e **i**, como em **gemada** e **girafa**; e, quando seguida das vogais **a**, **o** e **u**, passa a representar o fonema /g/, como em **gato, gorila** e **cogumelo**.

### Objetivos

- Reconhecer e escrever palavras com **g**.
- Identificar os fonemas representados pela letra **g**.

### Destaques BNCC

- Essa seção incentiva os estudantes a lerem e escreverem corretamente palavras com diferentes formações silábicas, desenvolvendo parcialmente a habilidade **EF02LP04**.
- Ao propor que os estudantes escrevam frases e palavras com letra cursiva e de imprensa, a seção permite que eles desenvolvam as habilidades **EF02LP07** e **EF02LP08**.
- As diferentes linguagens utilizadas contemplam a **Competência geral 4** e a **Competência específica de Língua Portuguesa 2**.
- Esse estudo está relacionado à **Análise linguística/semiótica**.

• Inicie a seção lendo os itens do box **Verifique os seus conhecimentos** com os estudantes e peça a eles que marquem um **X** na opção que julgam ser a mais condizente com os conhecimentos deles. Explique-lhes cada item, dando-lhes exemplos do que significa reconhecer os diferentes sons que a letra **g** representa. Aproveite esse momento para fazer uma avaliação diagnóstica a fim de identificar o que eles já sabem e quais dificuldades podem

(Continua)

• Na atividade **3**, se julgar necessário, diga em voz alta o nome de cada elemento representado pelas imagens a fim de auxiliar os estudantes a identificarem qual é o som representado pela letra **g**, ou solicite a eles que o façam.

• Aproveite esta atividade para monitorar e avaliar o progresso de escrita dos estudantes. Ao escreverem as letras, verifique a maneira como eles pegam o lápis, analisando se conseguem segurá-lo com a preensão tripode e se reproduzem o traçado de todas as letras. Verifique se eles conseguem traçar as linhas curvas em um traçado contínuo, de forma fluida e sem interromper o movimento.

### Mais estratégias

• Na atividade **3**, para estudantes cegos, descreva cada uma das imagens e solicite que comentem como acham que se escreve cada uma das palavras.

**3.** Contorne apenas os elementos retratados nas imagens em que o nome tem o mesmo som representado pela letra **G** na palavra **girafa**.

**3. Resposta:** Espera-se que os estudantes contornem e escrevam os nomes dos elementos: **girassol, relógio, gelo e geladeira**.

GUY 42/SHUTTERSTOCK



DEN ROZHNOVSKIY/SHUTTERSTOCK



SERGEY MELNIKOVI/SHUTTERSTOCK

Professor, professora: As legendas das imagens não foram inseridas para não comprometerem a realização da atividade.

VAREVO TOMA/SHUTTERSTOCK



IAN 2010/SHUTTERSTOCK



PROSTOSVET/SHUTTERSTOCK



VITALY KOROVIN/SHUTTERSTOCK



ROMAN SAMOKHIN/SHUTTERSTOCK



ROMAN SAMOKHIN/SHUTTERSTOCK



Agora, escreva os nomes dos elementos que você contornou.







4. Complete as palavras com as sílabas que faltam. Depois, escreva as palavras formadas. 4. Resposta: Lago; regime; agito; orgulho; Magali; geada.

Para completar as palavras, utilize as sílabas **ga, go, gu, ge, gi**.

A. la\_\_\_\_\_

C. a\_\_\_\_\_to

E. Ma\_\_\_\_\_li

B. re\_\_\_\_\_me

D. or\_\_\_\_\_lho

F. \_\_\_\_\_ada

5. Você consegue descobrir as respostas para estas adivinhas? Leia-as e escreva a resposta para cada uma. 5. Resposta: Gato e gema.

O que é, o que é?

Tem rabo, mas não é peixe,

Bigode, mas não é homem,

Quando aparece, os ratos somem.

Origem popular.

O que é, o que é?

É amarela e redondinha,

Fica boiando no ovo

Que sai da galinha.

Origem popular.

6. Com a ajuda de seus familiares, pesquise em jornais e revistas palavras com a letra **G**. Depois, recorte as palavras encontradas e cole cada uma delas nos espaços indicados.

Mesmo som representado  
pela letra **G** em **galo**

6. Resposta pessoal. Esta atividade visa consolidar o reconhecimento da letra **G** em diferentes contextos visuais, como jornais e revistas, promovendo a interação familiar na busca e na identificação de palavras.

Mesmo som representado  
pela letra **G** em **gelo**

185

### Acompanhando a aprendizagem

#### Objetivo

- Consolidar o trabalho com os sons representados pela letra **g**.

#### Como proceder

- Com antecedência, prepare cartões de papel com palavras que contenham a letra **g** com diferentes sons, como **girassol, gola, Gustavo e gengiva**. No pátio da escola ou em outro local com espaço, faça dois círculos grandes com giz

de cera. Em um desses círculos, escreva a palavra **girafa**; no outro, a palavra **gato**. Explique aos estudantes que você vai mostrar um cartão com uma palavra para eles. Eles deverão ler a palavra e se posicionar no círculo correto de acordo com o som representado pela letra **g**. Se esse som for o mesmo da palavra **girafa**, eles devem se posicionar nesse círculo; se for o mesmo da palavra **gato**, devem se posicionar no outro.

• Para a atividade **4**, reproduza na lousa a dica apresentada na página, solicitando aos estudantes que atentem às sílabas que completarão as palavras. Relembre-os dos sons representados pela letra **g**, de acordo com a vogal que a acompanha. Escreva na lousa as palavras e sublinhe as sílabas utilizadas, solicitando que verifiquem se preencheram as lacunas de maneira correta.

• Leia com os estudantes as adivinhas apresentadas na atividade **5** e pergunte-lhes se sabem as respostas. Se necessário, disponibilize um tempo para que conversem com um colega, trocando informações e se ajudando para chegar às respostas.

• Na atividade **6**, oriente os estudantes a pedirem a ajuda de algum de seus familiares. Juntos, eles podem pesquisar palavras em jornais e revistas ou outros materiais, como folhetos de lojas e mercados. Instrua-os a solicitar previamente ao familiar os materiais necessários, com textos adequados à faixa etária deles. Explique que é função dos estudantes recortar e colar as palavras escolhidas, mas que podem ser auxiliados pelo familiar. No dia da entrega, verifique se conseguiram identificar palavras escritas com a letra **g** e diferenciá-las, considerando a correspondência com os fonemas /ž/ e /g/. Promova um momento de interação entre eles, a fim de que leiam para os colegas as palavras que colaram em cada quadro. Oriente-os a atentar à pronúncia dessas palavras e ao som representado pela letra **g**. Com base nessa conversa, os estudantes podem compartilhar com os familiares novas informações que tenham descoberto a respeito das palavras pesquisadas e os possíveis sons que a letra **g** pode representar.

## Objetivo

- Expor conhecimentos prévios acerca do gênero textual **aviso**.

## Destaques BNCC

- O levantamento de hipóteses sobre o texto a ser lido contempla a habilidade **EF15LP02**.

- Ao expor conhecimentos prévios oralmente e de forma clara, ouvindo os colegas e o professor com atenção e respeitando os turnos de fala, os estudantes desenvolvem a **Oralidade** e as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10** e **EF15LP11**.

- Para fazer uma avaliação diagnóstica e identificar o que os estudantes já sabem e quais dificuldades podem apresentar, inicie a seção lendo os itens do box **Verifique os seus conhecimentos** com eles. Apresente exemplos de cada item e oriente-os a marcar um **X** na forma como avaliam seus conhecimentos.

- Aproveite a atividade **1**, proposta no **Antes da leitura**, para sondar os conhecimentos prévios dos estudantes acerca do gênero textual que será estudado.

## LEITURA

Verifique os seus conhecimentos. Respostas pessoais. Utilize as questões apresentadas neste momento como exercícios de diagnóstico de aprendizagem, a fim de monitorar o desempenho com relação à leitura.

Acompanhe com atenção a leitura do professor e marque um **X** na sua resposta para cada questão.

### Verifique os seus conhecimentos

Meus conhecimentos	Sim	Não
Leio e compreendo textos curtos?		
Localizo informações nos textos sem dificuldade?		

## Aviso

### Antes da leitura

1. Observe a cena a seguir.



a) Contorne os avisos que estão na cena. 1. a) Resposta: Espera-se que os estudantes contornem os avisos "APAGUE A LUZ AO SAIR" e "JOGUE O LIXO NA LIXEIRA".

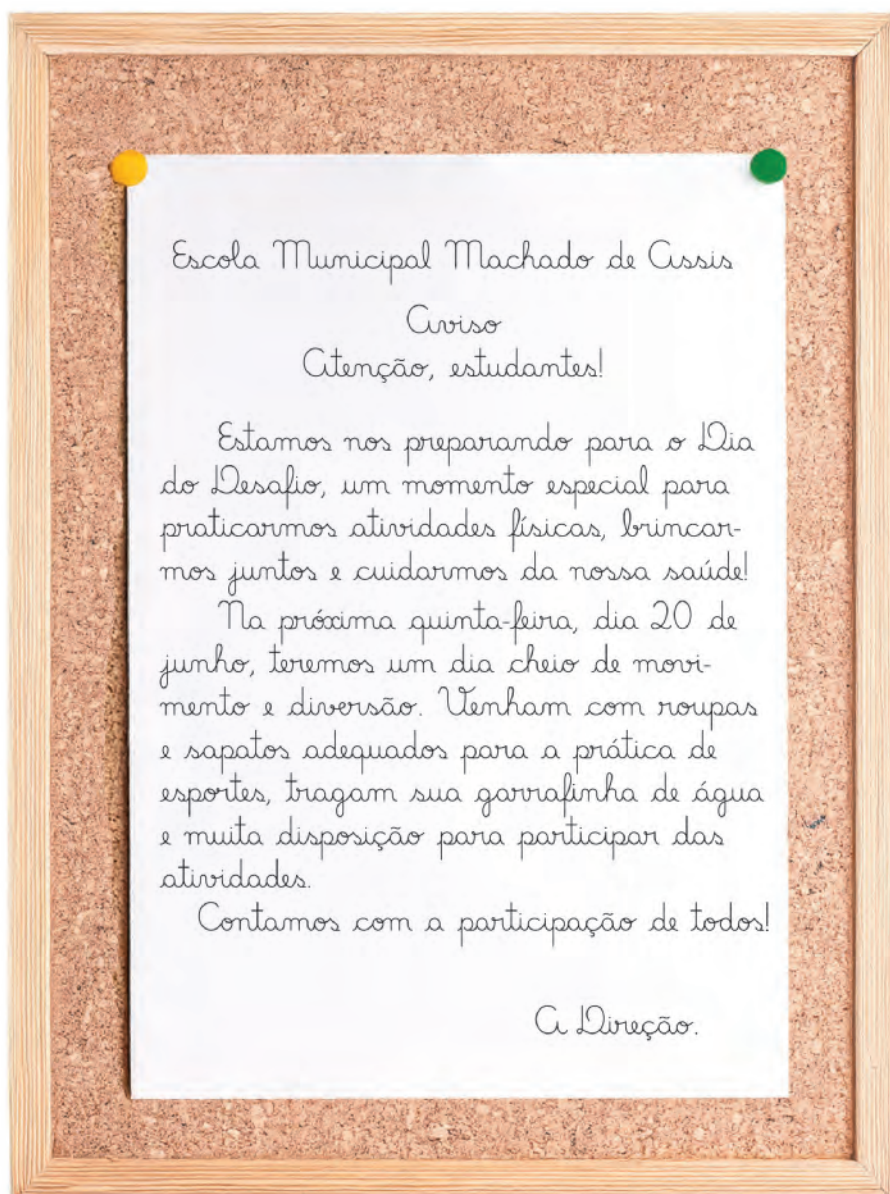
b) Para que servem os avisos? 1. b) Resposta: Para que as normas dos locais sejam respeitadas ou para passar alguma informação.

c) Você já viu avisos como esses na sua escola? Em que ambiente?

Comente com um colega. 1. c) Resposta pessoal. Peça aos estudantes que observem as paredes da escola e, se possível, traga um dos avisos da escola para a sala de aula para que eles possam ler coletivamente.

## Lendo

Leia com o professor este aviso escolar.



Elaborado especialmente para esta obra.

ILUSTRAÇÃO DE KEITH MOSTACHIA/ARQUIVO DA EDITORA. FOTO: SEREGAM/SHUTTERSTOCK

## Objetivo

- Ler e interpretar um aviso.

## Destaques BNCC

- Ao lerem um aviso, os estudantes colocam em prática a **Leitura/escuta** e as habilidades **EF12LP01**, **EF12LP04** e **EF12LP10**.
- A leitura do aviso como forma de partilhar informações e como um lugar de negociação de valores contempla as **Competências específicas de Língua Portuguesa 3 e 7**.
- Oriente os estudantes a fazerem uma leitura individual e silenciosa do texto. Depois, promova uma leitura conjunta, convidando diferentes estudantes a lerem cada frase do aviso.
- Converse com os estudantes sobre a função de um aviso. Ressalte que se trata de um texto direto e objetivo, composto de frases curtas, que tem a finalidade de comunicar informações importantes para um público amplo, como em escolas ou espaços públicos. Explique que os avisos podem apresentar regras de conduta, divulgar alterações de locais ou horários de eventos, compartilhar informações de segurança, entre outros usos.
- Por fim, peça a eles que digam qual é o objetivo desse aviso especificamente. Verifique se compreendem que ele busca relembrar os estudantes de um evento futuro e apresentar algumas dicas sobre como se preparar para o evento.

## Objetivo

- Interpretar e reconhecer características de um aviso.

## Destaques BNCC

- As questões orais propostas nesta seção permitem aos estudantes desenvolverem a **Oralidade** e a habilidade **EF15LP09**, uma vez que interagem e trocam experiências com os colegas. Além disso, desenvolvem a **Competência específica de Língua Portuguesa 5**.

- Ao responderem a questões empregando o registro escrito, os estudantes desenvolvem a **Escrita** e a habilidade **EF02LP07**.

- Ao identificarem a formatação específica de um aviso, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF02LP16**.

- Ao localizarem informações explícitas no texto, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP03**.

- Na atividade **1**, permita que os estudantes comentem experiências e opiniões. Aos que já viram avisos semelhantes a esse, solicite que contem sobre o assunto de que tratava. Avalie se chegam à conclusão de que os avisos têm a função de manter as pessoas informadas.

- Na atividade **2**, verifique a compreensão global dos estudantes e peça a eles que expliquem com as próprias palavras o objetivo do aviso.

- Na atividade **3**, retome com os estudantes o que conversaram sobre o Dia do Desafio ao lerem o cartaz de campanha anteriormente. Leve-os a relembrar qual é a proposta desse evento: incentivar a prática de atividades físicas regulares para a promoção da saúde.

## Estudo do texto

1. Resposta pessoal. Incentive os estudantes a compartilharem as respostas e auxilie-os a refletir sobre os lugares em que podemos encontrar textos como esse.

1. Você já observou se na sua escola há algum aviso como o que você acabou de ler? Compartilhe com os colegas.

2. O que o aviso que você leu está comunicando?

2. Resposta: O aviso está comunicando informações sobre um evento que vai acontecer na escola.

3. O que vai acontecer no dia 20 de junho?

3. Resposta: O Dia do Desafio.

4. Para quem o aviso é direcionado?

4. Resposta: Para os estudantes da Escola Municipal Machado de Assis.

5. Quem é o responsável pelo aviso?

5. Resposta: A Direção.

6. Para que servem os avisos? 6. Resposta: Para comunicar um recado.

☐

Para comunicar um recado.

☐

Para explicar como se realiza um jogo ou uma atividade física.

7. O aviso indica o uso de roupas e calçados adequados para a prática de esportes. Pinte a imagem que representa o tipo de calçado indicado para isso. 7. Resposta: Espera-se que os estudantes pintem a imagem do par de tênis.



ILUSTRAÇÕES: SILVIA OTTELLI / ARQUIVO DA EDITORA

- Na atividade **4**, solicite que os estudantes encontrem e contornem no texto a informação sobre a quem o aviso se dirige. Ressalte a centralização dessa informação, com destaque e fonte aumentada.

- Na atividade **6**, retome o que foi discutido anteriormente sobre a finalidade desse aviso. Explique aos estudantes que todo texto tem uma função social e que, nesse caso, o objetivo é comunicar um recado.

- Explore a atividade **7** e reforce que utilizar as vestimentas corretas durante a prática de atividades físicas pode melhorar os movimentos e proteger a pessoa de possíveis lesões.



8. Que tipo de letra foi utilizado na escrita desse aviso?

8. Resposta: Letra cursiva.

9. Contorne a imagem que representa o lugar em que esse aviso foi colocado para ser lido. 9. Resposta: Espera-se que os estudantes contornem o quadro de cortiça.



10. Escreva a palavra que foi usada antes de **estudantes** nesse aviso.

10. Resposta: Atenção.

11. Qual é a intenção ao começar o aviso com essa palavra?

11. Resposta: Indicar que o conteúdo dele é importante e necessita de atenção.

12. Releia um trecho do aviso. 12. Resposta: Ponto de exclamação.

Contamos com a participação de todos!

Que sinal de pontuação foi utilizado nesse trecho?

☐

Ponto de interrogação.

☐

Ponto de exclamação.

13. Além do espaço escolar, em que outros locais os avisos podem ser encontrados? 13. Sugestões de resposta: Em hospitais, nas ruas, em terminais rodoviários, em ônibus, em lojas etc.

- Na atividade **8**, explique aos estudantes que, por ser um texto curto e objetivo, o aviso pode ser escrito à mão.
- Na atividade **9**, leve os estudantes a perceberem que os avisos precisam ser colocados em um local visível e de amplo acesso, facilitando sua leitura pela maior quantidade de pessoas possível.
- Na atividade **11**, explique aos estudantes que a expressão usada serve para atrair a atenção dos leitores e deixar claro que se trata de um assunto de interesse e relevância.
- Na atividade **12**, incentive os estudantes a levantarem hipóteses sobre o uso do ponto de exclamação. Relembre-os de que essa pontuação é utilizada para indicar surpresa, ordem, desejo, entre outros. No caso do aviso lido, esse sinal de pontuação expressa o desejo de que todos participem do evento.

#### Aviso

#### Objetivo

Comunicar recados ou orientar comportamentos.

#### Características

Texto curto, claro e direto, normalmente exposto em locais visíveis. Utiliza palavras e pontuação para chamar a atenção do leitor.



## Objetivo

- Compreender e identificar **substantivos**.

## Destaques BNCC

- O estudo proposto nesta seção contempla a **Análise linguística/semiótica**.
- Ao trabalhar com substantivos, contempla-se a habilidade **EF02LP01**.
- Esta seção contempla a habilidade **EF02LP07**, uma vez que os estudantes praticam a escrita.
- As atividades desta seção contemplam a **Competência específica de Língua Portuguesa 2**, uma vez que propiciam aos estudantes a participação na cultura letrada por meio da compreensão e do uso de palavras que dão nome às coisas.
- Solicite aos estudantes que digam o nome deles ou o nome de pessoas conhecidas. Em seguida, aponte alguns objetos da sala de aula, como a lousa, a mesa e a cadeira, e peça-lhes que digam o nome desses itens. Depois, pergunte a eles qual é o motivo de as pessoas e os objetos terem nomes, permitindo que expressem suas opiniões. Comente que ao pedir um lápis emprestado a um colega, é preciso saber o nome deste objeto ao mesmo tempo em que o colega também precisa saber o significado desse nome.
- Na atividade **2**, ajude-os a escrever o nome dos objetos escolhidos. Instrua-os a trocar de caderno com um colega e verificar a grafia da palavra escrita. Observe se conseguem identificar o nome dos objetos mais usados em sala de aula e, se necessário, esclareça possíveis dúvidas quanto ao nome ou à escrita deles.



## ESTUDO DA LÍNGUA

### Substantivo

1. Releia um trecho do aviso que você estudou.

Venham com roupas e sapatos adequados para a prática de esportes, tragam sua garrafinha de água e muita disposição para participar das atividades.

Ligue três palavras extraídas desse trecho com o que elas indicam.

roupa

1. Resposta: Espera-se que os estudantes liguem: roupa - nomeia uma vestimenta; água - nomeia um bem natural; disposição - nomeia um estado de ânimo.

nomeia um bem natural

água

nomeia uma vestimenta

disposição

nomeia um estado de ânimo

As palavras que dão nome a pessoas, animais, plantas, objetos, lugares, sentimentos, entre outros, são chamadas **substantivos**.

2. Observe toda a sala de aula e escreva os nomes de oito objetos que estão nela.

2. Possíveis respostas: Lousa, carteira, estojo, lápis, borracha, porta, mochila e lâmpada.



• Na atividade **4**, oriente os estudantes a descreverem as imagens, prestando atenção às expressões faciais de cada criança, para responder ao item **a**. Informe-lhes que as expressões faciais revelam o sentimento de cada pessoa. Para os itens **b** e **c**, solicite que observem as fotografias para identificar o local e o animal apresentados.

• Na atividade **5**, peça aos estudantes que observem as imagens para que consigam escrever as informações solicitadas. Monitore-os e verifique a necessidade de esclarecer eventuais dúvidas.

### Mais atividades

• Providencie imagens de diferentes elementos: frutas, alimentos, animais e objetos. Além desses materiais, será necessário reunir várias tampas de garrafa PET, bacias, peneiras e água. Por esse motivo, a atividade deve ser realizada em um ambiente propício.

• Escreva ou cole nas tampas de garrafa PET letras que compõem o nome das figuras providenciadas por você. A quantidade de tampas variará de acordo com o nome dos elementos. Se necessário, esse material pode ser solicitado previamente às famílias por meio de um bilhete.

• No dia da atividade, convide os estudantes a ajudarem na organização. As bacias podem ser colocadas sobre um banco ou no chão. Para enchê-las com água e evitar que algum estudante se machuque ou se molhe, solicite a ajuda de outro profissional da escola. A turma deve ser dividida em pequenos grupos e cada estudante deve ter em mãos uma peneira.

Professor, professora: As legendas das imagens não foram inseridas para não comprometerem a realização da atividade.

4. Observe estas imagens.



a) Escreva os substantivos que nomeiam os sentimentos demonstrados pelas crianças nas imagens **A** e **B**.

4. a) Sugestões de resposta: **A**: Alegria, felicidade e carinho; **B**: Surpresa, espanto e admiração.

b) O substantivo que nomeia o local onde a criança da fotografia **A** está é:

campo.

loja.

4. b) Resposta: Campo.

c) O substantivo que nomeia o animal da foto **B** é:

cachorro.

pavão.

4. c) Resposta: Pavão.

5. Complete os quadros com os substantivos que dão nome ao que aparece nas imagens. Observe o exemplo.



192

5. Resposta: Espera-se que os estudantes escrevam as palavras **bola**, **sapo**, **dado**, **copo**.

• Caminhe perto dos estudantes e peça-lhes que escolham uma das imagens disponíveis. Eles deverão dizer o nome do elemento representado e, em seguida, retirar da água as tampas com as letras que compõem esse nome. A turma pode optar por pegar todas as letras primeiro e depois montar o nome, ou montá-lo conforme retiram as letras da água.

• Explique que todos os nomes montados são chamados substantivos e que, como observaram, são palavras que dão nome a diferentes elementos. Coloque as tampas de volta na bacia e realize a dinâmica mais uma vez com os grupos.





## PARA FAZER JUNTOS

### Dia do Desafio na Escola Para fazer juntos. Comentários nas orientações ao professor.

Nesta unidade, você viu que praticar atividades físicas pode proporcionar momentos de alegria e de lazer e trazer muitos benefícios para nossa saúde.

Agora, junte-se aos colegas da turma para organizarem, com a ajuda do professor, um evento para incentivar todas as pessoas da escola a praticarem diferentes atividades físicas durante um dia.

Leiam as orientações a seguir para organizar o evento.

-  Com o professor, escolham uma data para o evento. Para isso, conversem também com outros responsáveis da escola, a fim de que toda a comunidade escolar possa participar no dia escolhido.
-  Convidem o professor de Educação Física e listem algumas atividades que possam ser realizadas no evento.
-  Com a ajuda do professor e do diretor, pensem nos espaços onde as atividades serão realizadas e nos equipamentos necessários, para que vocês possam deixá-los organizados no dia do evento.
-  Estipulem o tempo de cada atividade, para isso, peçam as orientações do professor de Educação Física. Por exemplo, uma turma da escola pode pular corda, enquanto outra pode jogar vôlei. Depois, elas trocam as atividades. Assim, cada turma participa de todas as atividades sugeridas por vocês.



GUSTAVO RAMOS/ARQUIVO DA EDITORA

193

#### (Continuação)

atividades, compartilhar as experiências, ajudar uns aos outros e aproveitar o momento. Retome também a frequência com que praticam atividades físicas e quais são elas.

- Combine com os responsáveis da escola uma data em que esse evento possa ser realizado sem prejudicar o andamento do currículo escolar. Caso julgue adequado, permita a alguns responsáveis pelos estudantes que colaborem na organização e participem do evento.

#### Saberes integrados

- O professor de **Educação Física** pode ajudar os estudantes a selecionarem atividades funcionais, avaliando os espaços mais adequados para a realização de cada atividade. Instigue-os a pensar em atividades para diferentes faixas etárias. Combine quanto tempo cada turma ou grupo vai ter para realizar cada atividade, por exemplo, enquanto um grupo faz ginástica, outro joga vôlei.

#### Objetivo

- Planejar e organizar um evento escolar.

#### Destaques BNCC

- Ao cooperarem com a organização de um evento escolar, expressando e compartilhando ideias e atentando à finalidade da interação oral, à fala dos colegas e a seus aspectos paralinguísticos, bem como ao resolverem os conflitos e tomarem decisões com empatia e respeito, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10**, **EF15LP11**, **EF15LP12** e **EF15LP13**, as **Competências gerais 4 e 9** e a **Competência específica de Língua Portuguesa 5**.
- Ao agirem com autonomia e responsabilidade, refletindo sobre os cuidados com a saúde física e emocional, incentivando a prática de hábitos saudáveis, como a atividade física, os estudantes também desenvolvem as **Competências gerais 8 e 10**.
- Antes de iniciar o trabalho, pergunte aos estudantes se já participaram de um evento como esse. Em caso afirmativo, convide-os a compartilhar a experiência, valorizando seu saber prévio. Caso a escola já tenha realizado uma gincana, comente que será um dia parecido, com a diferença de que não será uma competição. Todos devem participar das

(Continua)



- Alerte os estudantes para eventuais riscos na realização desta atividade, garantindo a integridade física e o bem-estar de todos os envolvidos. Oriente o uso de roupas e calçados adequados para a prática de atividades físicas, assim como a necessidade de hidratação. Caso o evento seja realizado ao ar livre, ressalte a importância do uso de boné, repelente e protetor solar, por exemplo.

- Forme duplas ou trios que fiquem responsáveis por auxiliar os participantes de determinada atividade, colaborando com a entrega dos materiais ou com a organização do espaço.

- Verifique com o responsável pela escola a possibilidade de oferecer alguns alimentos durante o evento, como frutas e sucos.

- Caso seja necessário, informe aos estudantes que durante qualquer etapa do processo eles podem retomar o planejamento que fizeram para verificar se todos os itens foram contemplados. Certifique-se de que todos os estudantes se sintam incluídos na atividade, reconhecendo o talento individual de cada um e valorizando seus saberes e o sentimento de colaboração.

- Durante todo o processo, reforce a importância de, sempre que possível, realizar atividades físicas monitoradas por um profissional da área, como o professor de **Educação Física**, uma vez que atividades executadas incorretamente podem gerar desconforto, dores e lesões.

- Com o evento organizado, oriente os estudantes sobre a importância de divulgar o Dia do Desafio na escola, incentivando a participação da comunidade escolar na prática de atividades físicas.

5

Se possível, providenciem água, sucos e frutas para oferecer durante o evento.

6

No dia do evento, formem duplas e se organizem para acompanhar a realização das atividades.



GUSTAVO RANOS/ARQUIVO DA EDITORA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

### AGORA É COM VOCÊS

Com o evento já organizado, é hora de começar a divulgar o Dia do Desafio na Escola. Incentive toda a comunidade escolar a participar e a se envolver na prática de atividades físicas.

Depois, é só esperar o Dia do Desafio chegar e aproveitar!

194

- Esta atividade permite avaliar como os estudantes desenvolvem o trabalho em grupo durante todo o processo: da escolha das atividades com base no espaço e nos equipamentos disponíveis na escola, a divulgação do evento, à realização do Dia do Desafio. Além disso, é importante que eles tenham sempre em mente a importância da realização de práticas esportivas para a saúde.



### Cartaz de campanha

Você leu um cartaz de campanha que busca convencer as pessoas a praticarem atividades físicas.

Agora, com a ajuda do professor, você e seus colegas vão produzir um cartaz de campanha para promover o evento organizado na seção **Para fazer juntos**. Depois de pronto, ele será disposto em murais da escola.

### Planejar e escrever

- a) Reúnam-se em trios e listem as informações importantes da campanha “Dia do Desafio na Escola”.
- b) Criem um cronograma com todas as atividades do dia.
- c) Pensem em uma imagem, relacionada ao tema, que possa anunciar o evento. Vocês poderão desenhá-la ou, então, recortá-la de revistas ou de outros materiais. Se preferirem, imprimam uma imagem da internet para colá-la no cartaz.
- d) Escolham as cores do cartaz, a fim de torná-lo atrativo.
- e) Planejem um texto para o cartaz. Procurem elaborar uma mensagem curta e criativa.
- f) Lembrem-se de criar também uma frase chamativa que apresente a principal ideia do evento.
- g) No texto escrito do cartaz, vocês podem empregar palavras que indiquem conselho ou ordem, como **participe, venha, traga**, entre outras.
- h) O cartaz deve apresentar algumas informações sobre o evento. Observe a seguir.

A data, o horário  
e o local em  
que o evento vai  
ocorrer.

Os tipos de  
atividades  
físicas que serão  
realizadas.

Orientações sobre  
o tipo de roupa  
adequada para a  
prática de esportes.

195

### Objetivo

- Produzir um cartaz de campanha de acordo com as características do gênero.

### Destaques BNCC

- Ao produzirem um cartaz de campanha, considerando as características, a estrutura e a situação comunicativa do gênero, os estudantes desenvolvem a **Escrita**, a **Produção de textos**, as habilidades **EF02LP18**, **EF12LP12**, **EF12LP16** e **EF15LP05** e as **Competências específicas de Língua Portuguesa 2 e 3**.
- As etapas de revisão e edição da produção proporcionam o desenvolvimento das habilidades **EF02LP07**, **EF15LP06** e **EF15LP07**.
- Leia com os estudantes a proposta de produção escrita, retomando e ampliando o conhecimento já adquirido sobre o gênero cartaz de campanha. Leve para a sala de aula materiais de pesquisa, como revistas e jornais, ou, se possível, utilize a internet para pesquisar com os estudantes outros exemplares do gênero para que adquiram repertório para a produção.
- Auxilie os estudantes a listarem as informações do evento que vão organizar. Explique que, em grupos, eles farão um cartaz para divulgar esse evento.
- Leia com os estudantes os itens da etapa de planejamento e escrita, avaliando se eles compreenderam todos os comandos. Caso seja necessário, auxilie-os individualmente.

- Providencie uma folha de papel avulsa ou o caderno para os estudantes fazerem o rascunho. Caminhe pela sala de aula auxiliando-os na elaboração do rascunho e fazendo as intervenções necessárias. Verifique as produções e pontue as adequações para cada grupo.

- Durante a etapa de revisão, explique a importância de avaliarem a escrita do texto para que aprimorem cada vez mais a construção textual deles.

- Após as etapas de revisão e reescrita, entregue uma cartolina para que os estudantes passem o cartaz a limpo. Nesse momento, oriente-os a empregar cores expressivas e a inserir a imagem que se relacione ao texto escrito.

- Verifique com antecedência os locais onde os cartazes poderão ser afixados para que toda a comunidade escolar saiba do evento.

- Explique aos estudantes que na etapa **Avaliar** realiza-se uma autoavaliação de todo o processo, desde o planejamento até a socialização do texto. Peça que leiam o enunciado de cada questão silenciosamente e assinalem a opção que indica o desempenho de cada um. Na sequência, se julgar pertinente, promova uma roda de conversa para que eles possam trocar impressões.

- i) Verifiquem os espaços que devem ser ocupados pelas palavras e pela imagem. Por exemplo, o título deve ser escrito em tamanho maior para chamar a atenção dos leitores e poder ser lido a distância.
- j) Se possível, façam uma versão digital do cartaz e, com a ajuda do professor, divulguem nas mídias digitais da escola.

## Revisar e reescrever

Após produzirem a primeira versão do cartaz, façam uma revisão dele, considerando as seguintes questões.

- a) O texto atrai a atenção do leitor?
- b) É fácil compreender a mensagem?
- c) A imagem representa o evento?
- d) O cartaz apresenta uma frase chamativa com a ideia principal do evento?
- e) A data, o horário e o local foram registrados no cartaz?
- f) O título está destacado com letras maiores?

Verifiquem se é preciso fazer alguma alteração. Depois, façam a versão final do cartaz e insiram a imagem.

## Avaliar Avaliar. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

Avaliem o texto finalizado e marquem um **X** na resposta adequada.

- a) Inserimos todas as informações importantes no cartaz?

☐

Sim.

☐

Não.

- b) Escrevemos textos que chamam a atenção do leitor?

☐

Sim.

☐

Não.

- c) Utilizamos espaço entre as palavras?

☐

Sim.

☐

Não.

- d) Escolhemos uma imagem adequada para o cartaz?

☐

Sim.

☐

Não.

## PRODUÇÃO ORAL

### Vídeo de campanha

Você participou da produção do cartaz de campanha do **Dia do Desafio na Escola**.

Agora, com o professor e os colegas, vocês vão gravar um vídeo que apresenta as informações do evento para divulgá-lo no *blog* da turma. Para isso, prestem bastante atenção nas orientações a seguir.

### Planejar e produzir

- Releiam as informações do cartaz para se lembrarem dos detalhes do evento.
- Com o professor, escolham um local silencioso da escola para fazerem a gravação e organizem o espaço.
- Definam quem vai apresentar as informações no vídeo. As informações podem ser divididas entre os participantes.
- Façam um roteiro como apoio para a produção e a gravação do vídeo. Esse roteiro deve apresentar o conteúdo do vídeo. Observe a seguir.

- |   |  |  |
|---|--|--|
| 1. Qual será o evento.                                  | 2. A frase chamativa da campanha.                            | 3. O objetivo do evento.                             |
| 4. Os tipos de atividades físicas que serão realizadas. | 5. O horário, o dia e o local em que o evento vai acontecer. | 6. As roupas adequadas para as atividades do evento. |

- Providenciem os equipamentos necessários para a gravação.
- Posicionem o equipamento de gravação de modo que ele possa fazer uma boa captura da imagem e do som.
- Ao falarem, empreguem uma entonação de voz adequada e respeitem a fala dos colegas.
- O professor fará a gravação.

197

### Objetivo

- Divulgar as informações do cartaz de campanha por meio de vídeo.

### Destaques BNCC

- Ao se expressarem com clareza, usando tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado e atribuírem significado a aspectos não linguísticos, os estudantes desenvolvem a **Oralidade** e as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10**, **EF15LP11** e **EF15LP12**.
- Ao identificarem a finalidade desta produção, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP13**.
- Ao levar os estudantes a utilizarem ferramentas tecnológicas para veicular o cartaz de campanha, a produção contempla as habilidades **EF15LP08** e **EF12LP13**, as **Competências gerais 4 e 5** e a **Competência específica de Língua Portuguesa 10**.
- Retome com os estudantes as informações sobre o evento que será organizado. Explique que eles serão divididos em grupos e, com a sua orientação e o seu acompanhamento, vão participar da criação de um vídeo para divulgar o evento. Conduza a gravação e auxilie em todas as etapas da produção.
- Na etapa de planejamento e produção, verifique a possibilidade de levar a turma a um local silencioso e bem iluminado para a gravação. Organize o espaço, eliminando ruídos e distrações visuais.
- Combine quem vai falar no vídeo e divida as informações entre os estudantes. Teste o equipamento de gravação (celular, *tablet* ou câmera) e o posicione para garantir boa imagem e som.
- Auxilie os estudantes a organizarem os dados que precisam aparecer no vídeo: nome do evento, frase chamativa, objetivo, data, horário, local, atividades e roupas indicadas. Oriente-os a falar com clareza e boa entonação e a respeitar a fala dos colegas.

- Finalizando a gravação, assista ao vídeo com os estudantes e verifique com eles se todas as informações foram incluídas. Regrave ou edite, se necessário, para corrigir ou complementar o vídeo dos estudantes. Conduza a realização da postagem do vídeo no *blog* da turma e a divulgação do *link* para a comunidade escolar.

- Se julgar necessário, auxilie os estudantes no momento da autoavaliação, retomando o processo de elaboração de produção do vídeo.

- Na impossibilidade de gravarem um vídeo e postarem em um *blog*, faça uma adaptação da atividade orientando os estudantes a apresentarem ao vivo a campanha para outras turmas da escola.

Com os colegas e o professor, assistam ao vídeo de campanha e verifiquem se todas as informações foram transmitidas. Façam as edições necessárias ou gravem outro vídeo complementando ou corrigindo o primeiro.

**Dica:** Vocês podem colocar uma música de fundo enquanto apresentam as informações!

Ao final desta produção, com a ajuda do professor, postem o vídeo no *blog* da turma e divulguem o endereço para informar toda a comunidade escolar sobre esse evento.

### **Avaliar** Avaliar. Respostas pessoais. Comentários nas **orientações ao professor**.

Converse com os colegas e o professor sobre essa atividade e marque um **X** na sua resposta.

**a)** Participei do planejamento do vídeo de campanha?

☐

Sim.

☐

Não.

**b)** Ajudei na organização do espaço e dos equipamentos?

☐

Sim.

☐

Não.

**c)** Colaborei para a gravação do vídeo para divulgar o **Dia do Desafio na Escola?**

☐

Sim.

☐

Não.

**d)** Utilizei o tom de voz adequado na gravação do vídeo?

☐

Sim.

☐

Não.

**e)** Colaborei para a edição final do vídeo?

☐

Sim.

☐

Não.

**f)** Participei da divulgação do vídeo no *blog* da turma?

☐

Sim.

☐

Não.

## O QUE VOCÊ ESTUDOU?

1. Nesta unidade, você leu um cartaz de campanha e um aviso. Agora, ligue esses gêneros a suas características.

### EXPLICAR A UM COLEGA

#### Aviso

1. Respostas: Espera-se que os estudantes liguem "Cartaz de campanha" a "É um texto que divulga informações para atrair e convencer o leitor;" e "Aviso" a "É um texto escrito que transmite uma informação importante ou explica o que é permitido ou não em determinado espaço."

É um texto que divulga informações para atrair e convencer o leitor.

#### Cartaz de campanha

É um texto escrito que transmite uma informação importante ou explica o que é permitido ou não em determinado espaço.

2. Marque um **X** na alternativa correta.

☐

Substantivos são palavras usadas para explicar o tempo em narrativas.

☐

Substantivos são palavras que dão nome a pessoas, animais, objetos, sentimentos, lugares etc. 2. Resposta: Substantivos são palavras que dão nome a pessoas, animais, objetos, sentimentos, lugares etc.

3. Releia um trecho do aviso que você leu nesta unidade.

A.

Venham com roupas e sapatos adequados.

B.

Tragam sua garrafinha de água.

ILUSTRAÇÕES: KATHY MONTAGNI/ARQUIVO DA EDITORA

- a) Contorne os substantivos no trecho **A**.

3. a) Resposta: Espera-se que os estudantes contornem as palavras **roupas** e **sapatos**.

- b) No trecho **B**, na palavra **garrafinha**, a letra **G** tem:

☐

o mesmo som representado pela letra **G** (como em **galo**).

☐

o mesmo som representado pela letra **J** (como em **jarro**).

3. b) Resposta: O mesmo som representado pela letra **G** (como em **galo**).

199

#### (Continuação)

eles ainda têm dificuldade, retome o conceito de forma prática, orientando cada estudante a apontar ou dizer em voz alta o nome de algo que está ao seu redor.

#### 3. Objetivo

- Identificar substantivos em um aviso e reconhecer a pronúncia da letra **g**.

#### Como proceder

- Retome com a turma o aviso lido anteriormente e destaque os trechos apresentados.
- Caso perceba que os estudantes ainda têm dificuldade, releia frases com outras palavras que contenham a letra **g** em diferentes contextos e peça a eles que identifiquem o som que essa letra representa. Para estudantes surdos, utilize apoio visual com material adaptado.

As atividades apresentadas na seção **O que você estudou?** promovem a retomada dos principais conteúdos estudados ao longo da unidade. Com elas, é possível avaliar se os estudantes alcançaram os objetivos de aprendizagem propostos inicialmente.

#### 1. Objetivo

- Reconhecer e diferenciar as características dos gêneros cartaz de campanha e aviso.

#### Como proceder

- Inicie retomando com a turma os dois gêneros trabalhados: mostre novamente um exemplo de cartaz de campanha e outro de aviso (preferencialmente os já lidos na unidade). Pergunte aos estudantes onde esses textos podem ser encontrados e qual é a função de cada um.
- Se julgar pertinente, oriente os estudantes a realizarem a atividade em dupla. Consulte orientações referentes à estratégia **explicar a um colega** no **Suplemento ao professor**.

#### 2. Objetivo

- Identificar a função dos substantivos.

#### Como proceder

- Leia as duas alternativas em voz alta e pergunte aos estudantes qual delas melhor representa a definição de substantivo. Explique que o substantivo dá nome às coisas e peça que citem exemplos. Se perceber que

(Continua)



#### 4. Objetivo

- Relacionar imagens a palavras correspondentes.

#### Como proceder

- Apresente as imagens aos estudantes e pergunte oralmente o nome de cada elemento para garantir que todos reconheçam as figuras. Em seguida, leia cada frase com eles, deixando o espaço em branco para que completem com a palavra correta. Peça a eles que escrevam a frase completa nas pautas disponíveis.

- Caso perceba que os estudantes ainda têm dificuldade, retome a leitura das palavras isoladamente e escreva-as na lousa como apoio visual. Faça a associação oral com exemplos do cotidiano.

- Aproveite a atividade para monitorar e avaliar o progresso dos estudantes em relação à escrita da letra cursiva. Ao escreverem as letras, verifique a maneira como eles pegam o lápis, analisando se conseguem segurá-lo com a preensão tripode e se reproduzem o traçado de todas as letras. Verifique se eles conseguem traçar as linhas curvas em um traçado contínuo, de forma fluida e sem interromper o movimento. Reconheça os progressos na conexão entre as letras ao escrever palavras, pois isso demonstra evolução no uso da letra cursiva.

- Para estudantes que ainda apresentem insegurança ou dificuldade na escrita em cursiva, evite correções diretas, demonstre a preensão tripode e incentive ajustes graduais com base na observação. Se necessário, providencie atividades extras de treino motor e em pautas maiores, reduzindo-as gradualmente.

4. Escreva as frases a seguir substituindo a imagem pelo nome do elemento.

- a) Meu irmão ganhou um  de aniversário.

4. a) Resposta: Meu irmão ganhou um **relógio** de aniversário.

- b) Geraldo gosta muito de  .

4. b) Resposta: Geraldo gosta muito de **gelatina**.

- c) Hoje o  cantou bem alto.

4. c) Resposta: Hoje o **galo** cantou bem alto.

- d) Meu pai deixou o  crescer.

4. d) Resposta: Meu pai deixou o **bigode** crescer.

Acompanhe a leitura do professor e marque um **X** na sua resposta para cada questão.

### AUTOAVALIAÇÃO

Autoavaliação. Respostas e comentários nas **orientações ao professor**.

Aprendi o que é um cartaz de campanha?

☐

Sim.

☐

Não.

Aprendi o que é um aviso?

☐

Sim.

☐

Não.

Reconheço os sons representados pela letra **G**?

☐

Sim.

☐

Não.

Aprendi o que é substantivo?

☐

Sim.

☐

Não.



### PARA SABER MAIS

Com a chegada do novo professor de Educação Física, a turminha desse livro aprende tudo sobre os esportes, as Olimpíadas, as Paralimpíadas e o espírito esportivo, além de praticar muito nos Jogos Escolares. Aproveite e aprenda com eles!

MONTEIRO, Bia. *Os heróis e o espírito esportivo*.  
Ilustrações de Casa Locomotiva.  
São Paulo: Evoluir, 2016.



Conheça mais sobre a história do futebol brasileiro no Museu do Futebol, que percorre um caminho que começa na chegada do esporte ao Brasil e segue até os dias atuais, mostrando momentos marcantes e explorando a relação dos brasileiros com o futebol e com a arte.

MUSEU do futebol. Praça Charles Miller, s/n.  
São Paulo, São Paulo. Contato: contato@museudofutebol.org.br.

- Esta autoavaliação tem como finalidade incentivar os estudantes a refletirem sobre o que aprenderam na unidade, verificando se compreenderam as características dos gêneros cartaz de campanha e aviso, se reconhecem os diferentes sons representados pela letra **g** e se conseguiram consolidar o conceito de substantivo.

- Durante a aplicação, leia cada item em voz alta, assegurando-se de que todos compreendam o que está sendo perguntado antes de marcar sua resposta. Enfatize que não existe resposta certa ou errada nesse momento, mas que esta é uma oportunidade para que cada estudante avalie o próprio aprendizado.

- Caso note que muitos estudantes marcaram “não” em alguma questão, retome os conteúdos em atividades curtas e práticas, como a releitura de exemplos de cartazes e avisos, jogos de classificação de palavras com **g** ou exercícios rápidos de nomeação de substantivos. Para estudantes surdos e cegos, garanta que a autoavaliação seja acessível, com apoio de Libras, imagens ou leitura oral adaptada.

- Apresente aos estudantes as sugestões do boxe **Para saber mais**. Se possível, providencie o exemplar sugerido para ler com a turma. Verifique a possibilidade de disponibilizar outros materiais com a mesma temática a fim de incentivá-los a ler em casa com os familiares.

Nesta unidade, espera-se que os estudantes reconheçam a **notícia** e o **álbum noticioso** como gêneros que circulam socialmente e que têm a função de informar sobre fatos de interesse público. Ao longo da unidade, os estudantes conhecerão as principais características desses textos, desenvolvendo a leitura e a produção oral e escrita. Também trabalharão com o reconhecimento de palavras terminadas com as letras **o** e **e**, explorando sua relação com a classificação dos substantivos masculino e feminino e a tipificação entre comuns e próprios. Ao final da unidade, espera-se que avancem no uso adequado dos substantivos e compreendam a importância dos gêneros jornalísticos na construção do conhecimento e da cidadania.

### Objetivos

- Discutir sobre tecnologia.
- Levantar hipóteses sobre as transformações tecnológicas no mundo.

### Destaques BNCC

- Ao se expressarem sobre o tema abordado com clareza, buscando ser compreendidos, escutando os colegas com atenção, fazendo perguntas quando necessário, respeitando os turnos de fala e identificando a finalidade da interação oral, os estudantes desenvolvem a **Oralidade** e as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10**, **EF15LP11** e **EF15LP13**.
- As questões propostas nesta seção permitem que os estudantes interajam oralmente e troquem experiências, desenvolvendo a **Competência geral 4** e a **Competência específica de Língua Portuguesa 5**.
- A discussão sobre transformações tecnológicas contempla o tema contemporâneo transversal **Ciência e tecnologia**.

## UNIDADE 7

# TECNOLOGIAS QUE TRANSFORMAM

ROSTUDIO/EJ/GETTY IMAGES

### NESTA UNIDADE, VOCÊ VAI ESTUDAR:

- notícia;
- álbum noticioso;
- palavras terminadas com a letra **O** e com a letra **E**;
- substantivos comuns e próprios;
- substantivos masculinos e femininos.

Você já parou para pensar no quanto as tecnologias são capazes de transformar a nossa vida? A internet, por exemplo, nos permite conversar com as pessoas em qualquer parte do mundo e saber dos acontecimentos em tempo real.

202

- Peça a um estudante que leia o título da unidade e a outros que descrevam a imagem, atendo, por exemplo, ao local onde a pessoa está, o que ela está fazendo e qual tecnologia está usando. Incentive-os a relacionar a imagem ao título, comentando de que forma essa tecnologia representa um tipo de transformação. Ressalte que, embora os óculos de realidade virtual sejam comuns hoje em dia, quando foram criados, transformaram as possibilidades de interação, que passaram a ser mais imersivas. Esse é um exemplo de como as tecnologias inovam as formas de se relacionar, de aprender e de se divertir.

- Leia com os estudantes o texto introdutório e incentive-os a apresentar outros exemplos de tecnologias que transformaram a vida das pessoas. Pode ser que eles mencionem, por exemplo, inteligência artificial, robótica, jogos eletrônicos, *softwares* e aplicativos.

### Atividade preparatória

- A partir das respostas levantadas na atividade **3**, convide os estudantes a criarem, oralmente ou por escrito, um título de notícia que anuncie essa invenção. Escreva algumas sugestões na lousa e converse com a turma sobre o que chama a atenção em cada uma.

Pessoa usando óculos de realidade virtual.

### CONECTANDO IDEIAS

1. Quais tecnologias digitais você e seus familiares mais usam?  
1 a 3. Respostas pessoais. Comentários nas **orientações ao professor**.
2. De que forma a tecnologia pode ajudar no nosso dia a dia?
3. Se você pudesse criar alguma nova tecnologia, como ela seria?

203

### Conectando ideias

**1.** Resposta pessoal. Os estudantes podem citar tecnologias como celular, *tablet*, computador, internet e *videogame*. Anote na lousa os exemplos citados por eles.

**2.** A tecnologia costuma facilitar a vida das pessoas e ajuda a resolver problemas. Comente com os estudantes que, além das tecnologias digitais, algumas inovações tecnológicas consideradas comuns atualmente foram fundamentais para a evolução da sociedade, como a lâmpada elétrica, o automóvel, o telefone e a televisão. Além disso, explique que processos e métodos que permitem alcançar um resultado que solucione um problema e facilite as ações do dia a dia também são exemplos de tecnologias, como a medicina, a agricultura e a produção industrial.

**3.** Para auxiliar os estudantes, incentive-os a pensar em problemas e dificuldades com as quais se deparam nas atividades diárias e pergunte-lhes qual tecnologia, que ainda não existe, poderia melhorar o dia a dia deles.



## Objetivo

- Levantar hipóteses a respeito do texto a ser lido.

## Destaques BNCC

- A habilidade **EF15LP01** é contemplada nesta seção quando os estudantes refletem a respeito do objetivo de noticiar algo e conversam com os colegas sobre isso.
- Ao estabelecerem expectativas com relação ao texto que será lido, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP02**.

- As atividades orais e a atividade escrita da seção contemplam a **Oralidade** e a **Escrita**, além das habilidades **EF15LP09** e **EF15LP10** ao proporcionarem aos estudantes um momento de interação oral, exercitando tanto a fala quanto a escuta.

- Leia com os estudantes os itens do box **Verifique os seus conhecimentos** e cite exemplos. Solicite que pensem no que já sabem e que marquem suas respostas.

- No item **a** da atividade **1**, peça a um estudante voluntário que leia o título de notícia em voz alta. Incentive-os a levantar hipóteses sobre o conteúdo da notícia e anote na lousa o que mencionarem. Aproveite e pergunte se eles já tomaram vacinas e como foi essa experiência.

- No item **b**, leve-os a imaginar de que forma um desenho animado e óculos de realidade virtual podem facilitar o processo de vacinação para crianças. Anote na lousa o que mencionarem.

## LEITURA

Verifique os seus conhecimentos. Respostas pessoais. Utilize as questões apresentadas neste momento como exercícios de diagnóstico de aprendizagem, a fim de monitorar o desempenho dos estudantes com relação à leitura.

Acompanhe com atenção a leitura do professor e marque um **X** na sua resposta para cada questão.

### Verifique os seus conhecimentos

Meus conhecimentos	Sim	Não
Reconheço a finalidade de uma notícia?		
Compreendo com clareza as informações que a notícia apresenta?		

## Notícia

### Antes da leitura

1. a) Resposta pessoal. Leve os estudantes a criarem hipóteses sobre o assunto da notícia com base na leitura do título. Eles podem responder que se trata do uso de alguns recursos tecnológicos na campanha de vacinação de crianças.

Você vai ler uma notícia sobre um uso interessante de óculos de realidade virtual. Esses óculos fazem com que uma pessoa possa interagir com elementos de jogos, assistir a vídeos e simular ações em um ambiente virtual.

1. Leia o título da notícia.

### Desenho e óculos de realidade virtual tornam lúdica vacinação de crianças no interior de SP

VINÍCIUS COSTA/  
ARQUIVO DA EDITORA

- a) Como você supõe que o assunto será tratado na notícia?
  - b) Como você acha que recursos tecnológicos podem ajudar na vacinação de crianças?
1. b) Resposta pessoal. Incentive os estudantes a refletirem sobre esse aspecto, de modo a concluir que os recursos tecnológicos empregados têm o objetivo de tornarem o ato de se vacinar algo lúdico e, assim, fazer com que mais crianças sejam vacinadas.
2. Em sua opinião, por que esse fato foi noticiado?
- ☐ Porque só é possível se vacinar assistindo a desenhos.
- ☐ Porque é um assunto relevante para a sociedade e de interesse das pessoas.

204

2. Resposta: Porque é um assunto relevante para a sociedade e de interesse das pessoas.

- Na atividade **2**, leve os estudantes a pensarem nas vacinas e em sua importância para nossa saúde. Pergunte se, na opinião deles, uma notícia como essa é relevante para a sociedade e por quê. Leve-os a perceber que uma notícia como essa é de interesse das pessoas, pois trata de uma medida que visa incentivar a vacinação infantil e, consequentemente, melhorar a saúde da população.



Com a ajuda do professor, leia a notícia sobre a qual você discorreu na página anterior.



## Desenho e óculos de realidade virtual tornam lúdica vacinação de crianças no interior de SP

*Animação com pouco mais de um minuto explica sobre a necessidade de 'superpoderes' para deter vírus espalhados no mundo; ação foi implantada neste mês, em Votuporanga (SP).*

Com o objetivo de tornar lúdico e explicativo o processo de vacinação, em Votuporanga (SP) as crianças passaram a ser imunizadas enquanto usam óculos de realidade virtual e assistem a um vídeo interativo.

A história tem pouco mais de um minuto, que é o tempo necessário para a vacinação. Em um dos vídeos, o personagem explica que é necessário ter cuidado com os vírus, mas com "superpoderes" é possível combatê-los [...].

A ação criativa foi implantada neste mês, durante a campanha de multivacinação destinada a crianças e adolescentes de até 14 anos.

"Distrai a criança e ela fica sem saber o que vai acontecer, porque na nossa época não tinha isso. A gente via e começava a chorar antes mesmo de tomar uma injeção. Agora eles nem sentem, a tecnologia hoje é demais", afirma o açougueiro Denilson Vaneti.

De acordo com a prefeitura, todas as unidades de saúde do município contam com óculos de realidade virtual e, assim, [ajudam a] aumentar a imunização do grupo que está com o esquema vacinal em atraso.

DESENHO e óculos de realidade virtual tornam lúdica vacinação de crianças no interior de SP. G1, 12 out. 2023. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/sao-jose-do-rio-preto-aracatuba/noticia/2023/10/12/desenho-e-oculos-de-realidade-virtual-tornam-ludica-vacinacao-de-criancas-no-interior-de-sp.ghml>. Acesso em: 18 abr. 2025.

VINÍCIUS COSTA/ARQUIVO DA EDITORA

### Objetivos

- Ler uma **notícia**.
- Interpretar e conhecer as principais características de uma notícia.

### Destaques BNCC

- Ao lerem e compreendem, em colaboração com os colegas e o professor, uma notícia curta com temática que interessa ao público infantil, os estudantes trabalham a **Leitura/escuta**, as habilidades **EF02LP21** e **EF12LP08** e a **Competência específica de Língua Portuguesa 3**.
  - Ao identificarem a diagramação de uma notícia, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF12LP14**.
  - Ao localizarem informações explícitas no texto, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP03**.
  - Nas questões orais, os estudantes interagem e trocam experiências, desenvolvendo a **Oralidade** e as habilidades **EF15LP09** e **EF15LP11**.
  - Ao redigirem suas respostas em outras questões, os estudantes desenvolvem a **Escrita**.
- 
- Faça uma leitura do texto em voz alta para a turma e depois convide os estudantes a fazerem o mesmo. Cada um deverá ler uma frase da notícia. Assim, eles desenvolvem a capacidade de leitora e se tornam mais fluentes e independentes.

- Na atividade **1**, se necessário, retome a notícia com os estudantes para que confirmem o fato noticiado.
- Na atividade **2**, retome as hipóteses levantadas pelos estudantes antes da leitura e leve-os a compará-las com o que leram, a fim de verificar se foram confirmadas ou não.
- Na atividade **3**, releia com os estudantes o título da notícia e a linha fina. Pergunte-lhes de que forma esses dois elementos se relacionam e verifique se chegam à conclusão de que a linha fina é um complemento do título, que ajuda a contextualizar o leitor sobre o que será apresentado no corpo da notícia.
- Sugira a estratégia de estudo **sublinhar** e oriente os estudantes a encontrarem e sublinharem a linha fina no texto. Essa mesma estratégia pode ser usada ao longo do **Estudo no texto**, a fim de ajudá-los a encontrar informações explícitas. Consulte orientações referentes a essa estratégia no **Suplemento ao professor**.
- Na atividade **4**, oriente os estudantes a lerem o crédito do texto, localizarem onde a notícia foi publicada e circularem essa informação. Por fim, solicite que marquem a resposta correta.
- Na atividade **5**, auxilie os estudantes a localizar no texto a menção ao período em que a ação ocorreu. Para que compreendam que o termo “neste mês” mencionado no texto é referente ao mês de outubro de 2023, chame a atenção deles para a referência indicada abaixo da notícia, de modo que identifiquem a data em que ela foi publicada.
- Na atividade **6**, leia a questão para os estudantes e permita que a turma localize a informação na notícia.

**Estudo do texto** 1. Resposta: Espera-se que os estudantes identifiquem que foi noticiada uma ação implementada no município de Votuporanga, na qual crianças passaram a ser vacinadas assistindo a um vídeo interativo em óculos de realidade virtual.

1. O que foi noticiado? 2. Resposta pessoal. Incentive os estudantes a compartilharem suas hipóteses sobre o que esperavam do texto.
2. O fato noticiado era o que você esperava antes da leitura do texto?

3. O trecho que aparece destacado logo após o título da notícia é chamado de **linha fina**. Qual é a finalidade dela?

☐

3. Resposta: Complementar o título da notícia.

Complementar o título da notícia.

☐

Apresentar uma notícia sobre outro assunto.

4. Onde essa notícia foi publicada? 4. Resposta: Site.

☐

Revista.

☐

Site.

☐

Jornal.

5. Quando a ação foi implantada?

5. Resposta: No mês de outubro de 2023.

6. Onde aconteceu a ação noticiada?

6. Resposta: Votuporanga, em São Paulo.

7. Contorne o elemento que representa os óculos que, de acordo com a notícia, foram utilizados nessa campanha.

7. Resposta: Espera-se que os estudantes contornem a imagem **D**.

A.



ANNA BLAZHKO / MOMENT / GETTY IMAGES

B.



TONCHUR / SHUTTERSTOCK

C.



ANNA / SHUTTERSTOCK

D.



SERGEI LASEVNIKOV / SP / GETTY IMAGES

206

- Na atividade **7**, pergunte aos estudantes para que serve cada tipo de óculos apresentado nas imagens. Se possível e julgar necessário, exiba um vídeo curto que explique como funcionam os óculos virtuais.

8. Quem é o público-alvo dessa campanha?

☐

Crianças e adolescentes de até 14 anos.

☐

Somente crianças até 10 anos.

8. Resposta: Crianças e adolescentes de até 14 anos.

9. O que significa a palavra **animação** na linha fina dessa notícia?

☐

Dramatização realizada pelos profissionais de saúde.

☐

Cantinho da leitura oferecido às crianças.

☐

Estilo do vídeo a que as crianças assistiam usando óculos de realidade virtual.

9. Resposta: Estilo do vídeo a que as crianças assistiam usando óculos de realidade virtual.

10. De acordo com o texto, por que a tecnologia foi utilizada nessa campanha de vacinação?

10. Resposta: Para tornar lúdico e explicativo o processo de vacinação.

11. Releia o trecho a seguir.

"Distrai a criança e ela fica sem saber o que vai acontecer, porque na nossa época não tinha isso. A gente via e começava a chorar antes mesmo de tomar uma injeção. Agora eles nem sentem, a tecnologia hoje é demais", afirma o açougueiro Denilson Vaneti.

a) O trecho mostra que a opinião de Denilson Vaneti sobre a campanha é positiva ou negativa? 11. a) Resposta: Positiva.

b) Em sua opinião, por que a notícia apresentou a opinião dele sobre a ação? 11. b) Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes concluam que a notícia apresentou essa opinião por ele ser o responsável por uma criança ou um adolescente do público-alvo da campanha.



Quando participamos das campanhas de vacinação, estamos cuidando da nossa saúde e ajudando a proteger outras pessoas também. É um jeito simples e importante de fazer o bem!

207

• Na atividade 8, relembre os estudantes de que toda campanha é direcionada a determinado público. Auxilie os estudantes a localizarem no texto essa informação. Explique a eles que esse é o público direto, pois são as crianças que usarão os óculos de realidade virtual ao serem vacinadas. Comente que, indiretamente, os pais ou responsáveis também são um público de interesse, pois são eles quem levam as crianças para serem vacinadas.

• Na atividade 9, peça aos estudantes que circulem a palavra no texto para compreender o contexto em que ela é utilizada. Se necessário, incentive-os a procurá-la em um dicionário e leve-os a perceber que ela poderia ser substituída no texto pela expressão **desenho animado**.

• Na atividade 10, comente que muitas crianças podem sentir medo ou desconforto quando são vacinadas. Pergunte se os estudantes acreditam que os óculos podem colaborar para tornar esse momento mais agradável.

• No item a da atividade 11, peça aos estudantes que expliquem, com as próprias palavras, o que significa a argumentação de Denilson Vaneti e, com base nisso, se a opinião dele é positiva ou negativa.

(Continuação)

• No item b da atividade 11, comente que notícias podem apresentar opiniões, reclamações ou denúncias de pessoas envolvidas no fato. A depender do fato, podem ser acrescentadas também explicações de autoridades ou representantes de instituições oficiais. Comente que esses trechos costumam ser apresentados entre aspas por corresponder diretamente à fala do entrevistado, como foi feito com a opinião de Denilson Vaneti.



**Atitude legal**

• Leia as informações do boxe **Atitude legal** com os estudantes e reforce a importância de se vacinar. Explique como a vacinação age no nosso organismo, protegendo as pessoas contra doenças, e por que isso é tão importante.

(Continua)

**Notícia**

**Objetivo**

Informar o leitor sobre um fato atual e de interesse público.

**Características**

Texto informativo e objetivo com linguagem clara e impessoal. Apresenta manchete, linha fina e lide e trata de fatos recentes. Pode ser publicada em veículos impressos ou digitais.

## Objetivo

- Empregar adequadamente as letras **o** e **e** em final de palavras.

## Destaques BNCC

- Ao lerem e escreverem palavras com **o** e **e** em posição átona em final de palavras, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF02LP03**.
- A habilidade **EF02LP04** é contemplada nesta seção quando os estudantes identificam as letras **o** e **e** nas sílabas finais das palavras.
- Ao propor aos estudantes que escrevam palavras com letras de imprensa e cursiva, esta seção leva-os a desenvolver a habilidade **EF02LP07**.
- Esta seção contempla as **Competências específicas de Língua Portuguesa 4 e 5** quando os estudantes identificam marcas de oralidade, como a pronúncia de **u** e **i** no final de palavras escritas com **o** e **e**. Além disso, é possível mobilizar a **Competência geral 4**, pois, ao compreenderem o emprego adequado das vogais ao final das palavras, os estudantes aprimoram a comunicação.
- O estudo desta seção mobiliza a **Análise linguística/semiótica**.

- No boxe **Verifique os seus conhecimentos**, leia os itens com os estudantes e peça a eles que marquem as respostas. Caso respondam afirmativamente, incentive-os a citar exemplos e escreva-os na lousa.
- Nesta seção, leve os estudantes a observarem que as palavras terminadas com as vogais **o** e **e** podem ser pronunciadas com **u** e **i**, dependendo da região do Brasil, variando até mesmo de cidade para cidade. Reforce que é preciso respeitar a variedade linguística que existe no país.

Verifique os seus conhecimentos. Respostas pessoais. Utilize as questões apresentadas neste momento como exercícios de diagnóstico de aprendizagem, a fim de monitorar o desempenho dos estudantes com relação à escrita.

## A ESCRITA DAS PALAVRAS

### Verifique os seus conhecimentos

Meus conhecimentos	Sim	Não
Escrevo corretamente palavras terminadas com <b>O</b> , sem confundir com palavras terminadas em <b>U</b> ?		
Escrevo corretamente palavras terminadas com <b>E</b> , sem confundir com palavras terminadas em <b>I</b> ?		

## Palavras terminadas com a letra **O** e com a letra **E**

1. Releia um trecho da notícia estudada.

A história tem **pouco** mais de um **minuto**, que é o **tempo necessário** para a vacinação.

- a) Assinale a alternativa correta a respeito das palavras **pouco**, **minuto**, **tempo** e **necessário**.

☐

1. a) Resposta: Todas terminam com a mesma letra. Cada uma termina com uma letra diferente.

☐

Todas terminam com a mesma letra.

- b) Com qual vogal cada uma dessas palavras termina quando escritas? 1. b) Resposta: **O**.

☐

A

☐

E

☐

I

☐

O

☐

U

- c) Agora, leia as palavras em voz alta. Na sua fala, elas terminam com o som representado por qual letra?

☐

A

☐

E

☐

I

☐

O

☐

U

2. Em voz alta, pronuncie as palavras a seguir.

gente

realidade

**Dica:** A pronúncia das palavras pode variar dependendo de quem fala, mas a forma como são escritas não varia.

208

1. c) Resposta pessoal. A pronúncia vai depender da variedade linguística dos estudantes, a qual na maioria das vezes é determinada pela região do país onde vivem ou onde se deu a aquisição da linguagem oral.

- Proponha a resolução da atividade 1 de maneira coletiva. Se preferir, copie as palavras na lousa e contorne as vogais finais de cada palavra. No momento de pronunciar as palavras em voz alta, reforce a importância de respeitar os diferentes sotaques e formas de falar.
- Na atividade 2, peça aos estudantes que leiam em uníssono as duas palavras. Depois, se julgar oportuno, solicite a cada um deles que as pronuncie, a fim de verificar se há diferentes pronúncias na turma.

### Mais estratégias

- Nas atividades desta página, para estudantes surdos, converse com o intérprete de Libras para explicar a diferença entre a escrita e a oralidade, usando a datilologia, se necessário.

2. b) Resposta pessoal. A pronúncia vai depender da variedade linguística dos estudantes, a qual na maioria das vezes é determinada pela região do país onde eles vivem ou onde se deu a aquisição da linguagem oral.

a) Com qual vogal essas palavras terminam quando escritas?

A    E    I    O    U

2. a) Resposta: E.

b) Na sua fala, elas terminam com o som representado por qual letra?

A    E    I    O    U

3. Leia em voz alta as palavras a seguir.

caderno • elefante • livro • telefone

Ao pronunciar o final dessas palavras, os sons da sua fala são representados por quais letras?

3. Resposta pessoal. A pronúncia pode variar, pois vai depender da variedade linguística dos estudantes, a qual na maioria das vezes é determinada pela região do país onde vivem ou onde se deu a aquisição da linguagem oral.

4. Escreva os nomes dos elementos representados nas imagens.



4. Resposta: Abacate e caqui.



a) Com que vogais essas palavras terminam?

4. a) Resposta: Com as vogais **E** e **I**.

b) Você pronunciou o fim dessas palavras com o som representado por qual vogal?

4. b) Resposta: A palavra **caqui** é pronunciada com som representado pela letra **I**. A palavra **abacate** pode ser pronunciada com sons representados pelas letras **E** ou **I**, dependendo da variedade linguística.



## PELO BRASIL

Nosso país conta com uma grande variedade de frutas, e algumas são típicas de determinada região. A **jabuticaba** é considerada própria do Brasil e pode ser encontrada em diversos lugares do país, mas especialmente no estado de Goiás, que é o maior produtor da fruta.



Pé de jabuticaba.

209

• No item **a** da atividade **2**, leve-os a perceber que a palavra lida oralmente pode ter som final semelhante ao representado pela vogal **i**, mas a escrita é com a letra **e**.

• No item **b** da atividade **2**, considere a variedade linguística dos estudantes, reforçando o acolhimento de todas as formas de falar para não ocorrer preconceito linguístico.

• Na atividade **3**, considere a variedade linguística dos estudantes ao verificar as respostas apresentadas por eles.

• Na atividade **4**, caso os estudantes não reconheçam algum dos elementos representados pelas imagens, diga a eles o nome correspondente, mas permita que reflitam sobre como é a escrita de cada um deles. Leve-os a observar a escrita e falar cada palavra para responder quais são as letras finais e os sons que elas representam.

• Leia o boxe **Pelo Brasil** com a turma. Em seguida, pergunte aos estudantes se sabem mais alguma informação sobre essa fruta que não tenha sido mencionada no boxe. Comente que seu sabor doce e marcante faz parte da cultura alimentar brasileira, sendo consumida *in natura* ou em preparações como geleias, sucos e licores.

## Acompanhando a aprendizagem

### Objetivo

- Escrever palavras com as letras finais **e**, **i**, **o** e **u**.

### Como proceder

- Realize um ditado com palavras terminadas com as letras **e**, **i**, **o** e **u**. Por exemplo, **alfinete**, **bi-lhete**, **parede**, **abacaxi**, **javali**, **siri**, **ovo**, **menino**,

**caderno**, **urubu**, **canguru** e **baú**. Dite as palavras aleatoriamente, sem seguir uma ordem específica. Durante o ditado, caminhe pela sala de aula para realizar um rápido diagnóstico e aferir se os estudantes conseguem diferenciar os sons da escrita. Caso alguns deles tenham dificuldade, providencie letras móveis para realizar uma tomada de consciência.



## Jogos e brincadeiras

### Objetivo

- Consolidar conhecimentos sobre palavras terminadas em **o e e**.

### Como proceder

- Providencie dados e quadradinhos de papel colorido ou tampinhas de garrafa PET para representar a peça de cada jogador. Organize a turma em duplas e explique aos estudantes que eles vão brincar de **Trilha do soletrando**.

- Comente que o livro de um jogador será usado como tabuleiro, portanto oriente-os a colocá-lo na mesa de forma que consigam jogar. Já o livro do outro jogador será utilizado para a consulta das palavras no banco de palavras.

- Cada jogador deve jogar o dado e andar a quantidade de casas indicada; por exemplo, se cair na face do dado que representa o número 6, o jogador deverá andar 6 casas. Ao chegar à casa, ele deverá ler o que está sendo indicado e realizar a ação ou observar a imagem retratada e soletrar o nome dela. O outro colega deve ouvir o jogador que está soletrando e conferir se ele está fazendo da forma correta por meio da consulta ao banco de palavras. Caso a palavra não tenha sido soletrada corretamente, o jogador deve ficar uma rodada sem jogar.

- Utilize este jogo para avaliar a compreensão da turma com relação ao conteúdo trabalhado, utilizando-o em outros momentos para sistematizar esse conteúdo.

## JOGOS E BRINCADEIRAS

### Trilha do soletrando

Ouçã as orientações do professor e divirta-se com um colega.

Confira nas **orientações ao professor** sugestões de uso deste jogo como instrumento de avaliação.



ILUSTRAÇÃO DE CYNTHIA SERGIUCCI/ARQUIVO DA EDITORA. FOTOS: VITALI GORBATUK/SHUTTERSTOCK, VANGERT/SHUTTERSTOCK, BURADECH PRAPARAT/SHUTTERSTOCK, JESSICA/SHUTTERSTOCK, ROMAN VASTREBINSKY/SHUTTERSTOCK, AZURE/SHUTTERSTOCK, ROMAN VASTREBINSKY/SHUTTERSTOCK, PETR MALYSHEV/SHUTTERSTOCK, ANDREY EREMIN/SHUTTERSTOCK

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.



## ESTUDO DA LÍNGUA

### Substantivos comuns e substantivos próprios

1. Releia mais um trecho da notícia estudada na seção **Leitura**.

Com o objetivo de tornar lúdico e explicativo o processo de vacinação, em **Votuporanga** (SP) as **crianças** passaram a ser imunizadas enquanto usam óculos de realidade virtual e assistem a um vídeo interativo.

VINÍCIUS COSTA/ARQUIVO DA EDITORA

- a) O substantivo **crianças** nomeia: 1. a) Resposta: Quaisquer crianças.

☐

quaisquer crianças.

☐

crianças específicas.

- b) O substantivo **Votuporanga** nomeia: 1. b) Resposta: Uma cidade específica.

☐

qualquer cidade.

☐

uma cidade específica.

Os **substantivos comuns** nomeiam seres, lugares, objetos, sentimentos ou ideias de forma geral, sem especificar. Por exemplo: **criança**.

Os **substantivos próprios** nomeiam seres, lugares, eventos ou instituições de forma específica. Devem ser escritos com letra inicial maiúscula. Por exemplo: **Votuporanga**.

2. Escreva um substantivo próprio para completar cada frase a seguir.

2. Respostas pessoais. Caso os estudantes tenham dificuldade, auxilie-os nas informações para completar as frases.

- a) Tenho uma amiga que se chama \_\_\_\_\_.

- b) \_\_\_\_\_ é um familiar muito querido.

3. Pinte de **azul** os substantivos comuns e de **verde** os substantivos próprios.






3. Resposta: Espera-se que os estudantes pintem de azul as palavras **país**, **gato** e **cachorro**; e de verde as palavras **Fortaleza** e **Patrícia**.

211

#### (Continuação)

- Reforce o significado das palavras **comum** e **próprio** e explique que **comum** contempla o que pertence a muitos ou a todos, enquanto **próprio** refere-se apenas a um, particular.
- Após os estudantes realizarem os itens **a** e **b** da atividade **2**, peça a eles que leiam as frases para os colegas.

- Aproveite a atividade **3** para levar os estudantes a perceberem que os nomes próprios sempre serão escritos com letra inicial maiúscula, informando-lhes que essa é uma convenção da escrita utilizada para destacar o nome próprio. Verifique se eles conseguem relacionar os substantivos próprios aos comuns, por exemplo, comentando que **Fortaleza** é uma cidade e **Patrícia** é uma pessoa.

#### Objetivo

- Identificar e distinguir **substantivo comum** de **substantivo próprio**.

#### Destaques BNCC

- As atividades desta seção mobilizam a **Análise linguística/semiótica** e contemplam a **Competência específica de Língua Portuguesa 2**, uma vez que propiciam aos estudantes participar da cultura letrada por meio da compreensão e do uso de palavras que dão nome às coisas.
- Ao ler palavras novas ou conhecidas, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF12LP01**.

- No item **a** da atividade **1**, leve os estudantes a observarem que a palavra **crianças** aparece sem nome próprio ou qualquer outro detalhe que indique quais são. Incentive-os a pensar: "Estamos falando de todas as crianças ou de um grupo específico com nome?". Retome, se necessário, o conceito de substantivo comum.

- No item **b** da atividade **1**, peça aos estudantes que observem se **Votuporanga** é um nome geral ou um nome próprio de lugar. Incentive-os a se lembrar do conceito de substantivos próprios, principalmente sobre serem escritos com letra maiúscula e nomearem algo específico.

#### (Continua)

• Para realizar o item **a** da atividade **4**, faça a leitura com os estudantes e verifique se conseguem identificar os itens elencados.

• No item **b**, explique aos estudantes que as palavras que nomeiam, de forma particular, pessoas e lugares, por exemplo, são sempre escritas com letra inicial maiúscula. Já as palavras que nomeiam seres e objetos de forma geral são escritas com letra maiúscula apenas quando estão no início de frase.

• Para o item **c**, leve os estudantes a concluir que seres e lugares específicos são escritos com a letra inicial maiúscula.

• Na atividade **5**, solicite que os estudantes compartilhem com os colegas os substantivos com os quais completaram o quadro.

#### Mais atividades

• Escolha um texto conhecido pela turma e faça cópias, deixando algumas lacunas que serão completadas pelos estudantes com os substantivos próprios e comuns. Se preferir, esse texto pode ser escrito por você. As palavras que completarão as lacunas devem ser escritas logo abaixo do texto para que os estudantes verifiquem quais eles podem utilizar.

• Entregue uma folha a cada estudante, explique o que deverão fazer e disponibilize um tempo para que realizem a atividade. Terminada essa etapa, faça perguntas sobre cada um dos substantivos transcritos por eles: "Ele é um substantivo próprio ou comum?"; "Está nomeando o que ou quem?". Verifique se os estudantes estão conseguindo compreender esse conteúdo.

#### 4. Leia as frases a seguir.

Minha prima mora em Minas Gerais.

O nome da minha prima é Maria Rita.

- a)** Copie a seguir dois substantivos dessas frases, de acordo com a finalidade deles. **4. a) Resposta: Espera-se que os estudantes escrevam *Maria Rita* e *Minas Gerais*, respectivamente.**

- Nomear uma pessoa:


- Nomear um lugar:


- b)** Esses substantivos foram escritos com letra inicial maiúscula ou minúscula?

**4. b) Resposta: Com letra inicial maiúscula.**

- c)** Por que esses nomes foram escritos dessa maneira?

**4. c) Resposta: Porque nomeiam seres e lugares específicos; pois são substantivos próprios.**

- 5.** Com a ajuda de um familiar, pesquise quatro substantivos próprios utilizados para nomear lugares e quatro usados para nomear pessoas. Depois, escreva-os nos quadros a seguir.

#### Pessoa

**5. Resposta pessoal. Incentive os estudantes a conversarem com seus familiares para descobrir nomes de pessoas e de lugares (como bairros, cidades ou espaços públicos).**


#### Lugar


6. a) Porque a existência desses patos significam que o hábitat e a qualidade da água estão em equilíbrio.

6. Leia a seguir o trecho de uma reportagem.

## Pato ameaçado de extinção: a descoberta de ovos que dá esperança para ave rara no Brasil

[...] o **pato** é considerado um “bioindicador” ambiental: o bem-estar e a reprodução da espécie significam que o hábitat e a qualidade da água estão em equilíbrio. Quando o ambiente está poluído ou degradado, o pato-mergulhão desaparece. [...]

MACHADO, Leandro. Pato ameaçado de extinção: a descoberta de ovos que dá esperança para ave rara no Brasil. *BBC Brasil*, 3 dez. 2020. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-55168092>. Acesso em: 8 jul. 2025.

a) Por que a descoberta indicada no título da reportagem é importante?

b) A palavra **pato** é um substantivo comum ou próprio?

6. b) Resposta: Substantivo comum.

c) A palavra **pato**, nesse trecho, foi escrita uma vez com a letra inicial maiúscula e uma vez com a letra inicial minúscula. Por que isso ocorreu?

7. Complete a frase com um substantivo comum e um substantivo próprio para o animal a seguir.



7. Sugestões de resposta: Meu amigo tem um **cachorro/cão** que se chama **Bidu/Rex/Marley**.

Meu amigo tem um \_\_\_\_\_  
que se chama \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_.

a) O substantivo comum desse animal foi escrito com letra:

maiúscula.

7. a) Resposta: Minúscula.

minúscula.

b) O substantivo próprio desse animal foi escrito com letra:

maiúscula.

7. b) Resposta: Maiúscula.

minúscula.

6. c) Resposta: Porque uma está no início do título do texto e, portanto, deve ser grafada com letra inicial maiúscula; já a outra está no meio do texto e, por ser um substantivo comum, é escrita com letra inicial minúscula.

213

• No item **a** da atividade **6**, oriente os estudantes a prestarem atenção na palavra **pato** toda vez que ela aparecer na reportagem. Ao final da leitura, conduza uma conversa sobre o fato de o pato-mergulhão ser uma espécie rara e ameaçada de extinção. Explique que ele é considerado um **bioindicador ambiental**, ou seja, sua presença e reprodução indicam que o ambiente está saudável, com boa qualidade da água e equilíbrio ecológico. Ressalte que, quando o hábitat está poluído ou degradado, essa ave desaparece.

• Nos itens **b** e **c**, comente que, na primeira vez que aparece a palavra **pato**, a escrita foi feita com letra inicial maiúscula porque trata-se do início de uma frase. Já na segunda vez em que essa palavra aparece, ela foi grafada com letra inicial minúscula porque está no meio de uma frase e é uma palavra que nomeia uma espécie animal, ou seja, um substantivo comum. No entanto, se fosse usada para atribuir nome próprio ao pato, caso esse fosse o nome dele, essa palavra seria grafada com letra inicial maiúscula.

• Na atividade **7**, aproveite e converse com os estudantes sobre animais de estimação. Pergunte-lhes se têm algum, de quais espécies são e qual é o nome deles. Caso alguns não tenham animais de estimação, pergunte-lhes se gostariam de ter um e que nome dariam a ele.

• Durante a realização da atividade 8, circule pela sala verificando se os estudantes estão escrevendo as frases com a letra cursiva de modo adequado. Depois, de maneira coletiva, solicite a eles que compartilhem com os colegas como ficaram as frases após a substituição dos substantivos comuns pelos substantivos próprios.

## Jogos e brincadeiras

### Objetivo

• Ampliar repertório de vocabulário e treinar a escrita da letra inicial em substantivos comuns e próprios.

### Como proceder

• Distribua folhas de papel avulsas aos estudantes. Faça um modelo na lousa mostrando a eles como devem dividir a folha. Leia o texto que explica a brincadeira para a turma. Para realizar a atividade, a cada rodada, escolha letras aleatórias. Ao final, os estudantes devem pintar de verde o nome de pessoas e de azul nome de animais e alimentos. Verifique se todos empregaram letra inicial maiúscula no nome de pessoas. Caso algum estudante tenha escrito um nome próprio no campo "animal", aceite a resposta, verificando se a palavra foi escrita com letra inicial maiúscula.

8. Escreva as frases a seguir com letra cursiva, trocando os substantivos comuns destacados por substantivos próprios. Observe o exemplo.

O **gato** miou.

O **Nuvem** miou.

a) A **mulher** pediu que a levassem embora.

8. a) Resposta pessoal. Sugestão de resposta:  
A **Julia** pediu que a levassem embora.

b) A **vizinha** chegou.

8. b) Resposta pessoal. Sugestão de resposta:  
A **Amanda** chegou.

c) Vamos brincar, **primo**?

8. c) Resposta pessoal. Sugestão de resposta: Vamos brincar, **Caio**?



## JOGOS E BRINCADEIRAS

**Stop!** Confira mais informações sobre a atividade nas **orientações ao professor**.

Vamos brincar de **Stop!**. Para isso, com o lápis, façam linhas retas em uma folha avulsa de modo que ela seja dividida em quatro colunas. Cada parte deve corresponder a um dos grupos a seguir.

letra

pessoa

animal

alimento

Em cada rodada, o professor vai dizer uma letra. Vocês devem escrever uma palavra que inicie com a letra ditada para nomear uma pessoa, um animal e um alimento. Depois, pinte de **azul** os substantivos comuns e de **verde** os substantivos próprios.





Verifique os seus conhecimentos. Respostas pessoais. Utilize as questões apresentadas neste momento como exercícios de diagnóstico de aprendizagem, a fim de monitorar o desempenho dos estudantes com relação à leitura.

Escute com atenção a leitura do professor e marque um **X** na sua resposta para cada questão.

### Verifique os seus conhecimentos

Meus conhecimentos	Sim	Não
Observo imagens para antecipar informações?		
Reconheço para que serve uma imagem que acompanha um texto escrito?		

## Álbum noticioso

### Antes da leitura

1. Resposta: Para se informarem sobre algo.

1. Com qual objetivo as pessoas costumam ler notícias?

☐

Para se divertirem.

☐

Para se informarem sobre algo.

☐

Para aprenderem a construir um objeto.

4. b) Resposta pessoal. Leve os estudantes a observarem com atenção os elementos visuais da foto, como os frascos rotulados e as seringas organizadas em sequência; com isso, incentive-os a levantar hipóteses sobre o que a legenda pode explicar.

3. Resposta pessoal. Incentive os estudantes a compartilharem suas experiências e valorize as diferentes formas de acesso à informação no cotidiano das famílias, como o acesso a notícias em jornais impressos, no celular, na televisão ou até por meio de conversas com outras pessoas.

2. Além das notícias, você conhece outros textos que têm como objetivo apresentar fatos e informar? 4. a) Resposta pessoal. Incentive os estudantes a descreverem onde viram imagens parecidas, se em sites ou jornais e revistas digitais.

3. Em sua casa, alguém tem o costume de ler notícias em jornais e revistas impressos ou na internet? Compartilhe com os colegas.

4. Observe a foto apresentada na página seguinte.

a) Você já viu uma imagem parecida com essa em outro lugar?

b) Que informação você imagina que a legenda dela vai apresentar?

5. O que você imagina que é um álbum noticioso? 5. Resposta pessoal. Acolha as respostas dos estudantes. Incentive-os a pensar no significado das palavras separadas e a refletir sobre o que elas podem representar ao serem unidas para compor esse gênero.

215

### (Continuação)

imagem ao armazenamento das vacinas. Se possível, apresente um vídeo curto sobre como são fabricadas e armazenadas as vacinas, a fim de aguçar a curiosidade e ampliar o conhecimento científico dos estudantes.

• No item **b**, incentive os estudantes a escreverem, no caderno, uma legenda conforme suas hipóteses com base na imagem.

• Na atividade **5**, leve os estudantes a fazer relações com gêneros que já conhecem, como **álbum de figurinhas** ou **álbum de fotos**, e com o termo **noticioso**, ligado a fatos reais e atuais. Incentive a troca de ideias entre os estudantes, valorizando diferentes interpretações. Se necessário, diga que o nome do gênero já dá pistas sobre seu conteúdo e sua função.

### Objetivos

- Expor conhecimentos prévios sobre um **álbum noticioso**.
- Levantar hipóteses sobre o álbum noticioso que será lido.

### Destaques BNCC

- Ao conversarem com os colegas estabelecendo expectativas sobre o assunto do texto, os estudantes desenvolvem a **Oralidade** e as habilidades **EF15LP02**, **EF15LP09** e **EF15LP10**.
- Ao identificarem a função social de textos que circulam em seu cotidiano, os estudantes trabalham a habilidade **EF15LP01**.

• No boxe **Verifique os seus conhecimentos**, leia em voz alta o enunciado com os estudantes. Oriente-os a assinalar com um **X** a opção que indica sua realidade. Explique que é um momento de refletirem sobre o que já sabem realizar sozinhos em momentos de leitura.

• Na atividade **1**, relembre com os estudantes a notícia lida e qual era o fato noticiado por ela. Verifique se eles se recordam de que a função desse gênero é divulgar informações atuais sobre vários tipos de acontecimentos a fim de informar o leitor.

• Na atividade **3**, pergunte também qual veículo seus familiares utilizam para acessar essas notícias.

• Na atividade **4**, averigue se os estudantes associam a

(Continua)

## Objetivos

- Ler um trecho de álbum noticioso.
- Compreender e identificar as principais características de um álbum noticioso.

## Destaques BNCC

- A leitura e a interpretação de um álbum noticioso com o objetivo de compreender sua estrutura, seus elementos textuais e visuais, a função comunicativa, o público-alvo, o local de publicação e o assunto abordado desenvolvem a **Leitura/escuta**, as habilidades **EF02LP21**, **EF12LP08**, **EF12LP14**, **EF15LP01** e **EF15LP18** e a **Competência específica de Língua Portuguesa 3**.

- A localização de informações explícitas no texto desenvolve a habilidade **EF15LP03**.

- O álbum noticioso presente nesta seção promove o conhecimento científico, assim os estudantes mobilizam a **Competência geral 2**.

- Peça aos estudantes que descrevam a imagem. Leia em voz alta a manchete e incentive-os a relacioná-la com a imagem apresentada. Então, leia a foto-legenda e pergunte por que há a imagem de vacinas na foto. Pergunte se sabem qual é a vacina e como descobriram essa informação. Explique que a imagem em uma notícia chama a atenção do leitor e ajuda-o a compreender a informação divulgada. Localize com os estudantes o local em que a notícia foi publicada, levando-os a identificar o **site** e o nome do jornal.

- Convide diferentes estudantes a fazerem a leitura da manchete e da foto-legenda em voz alta.

## Lendo

Agora, leia um trecho de álbum noticioso a seguir.



### Jovens indianos criam geladeira movida a sal e recebem prêmio na ONU



A invenção utiliza um processo de resfriamento com sal e água, mantendo uma temperatura entre 2 °C e 6 °C [...], ideal para muitas vacinas.  
Foto: Torsten Simon/Pixabay

JOVENS indianos criam geladeira movida a sal e recebem prêmio na ONU. *Estado de Minas*. Disponível em: <https://www.em.com.br/galeria/filipar/2025/05/7144161-jovens-indianos-criam-geladeira-movida-a-sal-e-recebem-premio-na-onu.html>. Acesso em: 4 jul. 2025.

## Estudo do texto

1. Nas fotos que fazem parte das notícias e dos álbuns noticiosos, é comum encontrarmos um texto pequeno logo abaixo delas. Você sabe dizer qual é o nome desse texto e a finalidade dele?

216

1. Resposta: Trata-se de um texto chamado **legenda**, cuja finalidade é dar informações sobre a imagem.

- Na atividade 1, explique que a legenda é o texto que acompanha a imagem e serve para acrescentar informações sobre ela. Mostre um exemplo e destaque que ela não deve apenas repetir o que se observa, mas complementar a compreensão.

2. Resposta pessoal. Leve os estudantes a compararem suas hipóteses iniciais com as informações reveladas na legenda da imagem.
2. O assunto que a legenda apresentou é o que você havia imaginado antes da leitura? Compartilhe com os colegas.
3. Por que o título foi escrito com letras grandes?  
3. Resposta: Para chamar a atenção do leitor.
4. O que mais chamou a sua atenção nesse título? Por quê?

5. Qual é o nome do jornal em que esse álbum noticioso foi publicado?

5. Resposta: Estado de Minas.

6. Quem é a pessoa responsável pela produção dessa foto?

6. Resposta: Torsten Simon.

7. Esse álbum noticioso foi publicado em um:

7. Resposta: Jornal digital.

☐

jornal impresso.

☐

jornal digital.

8. Qual temperatura a geladeira criada pelos jovens indianos consegue manter?

8. Resposta: Consegue manter uma temperatura entre 2 °C e 6 °C.

9. De acordo com a legenda, essa temperatura é importante porque ela ajuda a manter que tipo de item? 9. Resposta: Vacinas.

☐

Alimentos.

☐

Remédios.

☐

Vacinas.

☐

Água.

10. Os jovens indianos ganharam prêmio da ONU porque:

☐

10. Resposta: Criaram uma geladeira que ajuda a conservar vacinas. criaram uma geladeira que ajuda a conservar vacinas.

☐

construíram um robô.

4. Resposta pessoal. Incentive os estudantes a refletirem sobre os elementos que despertaram curiosidade no título, como palavras incomuns, expressões chamativas ou ideias inesperadas.

☐

descobriram como produzir sal artificialmente.

217

#### (Continuação)

além do sinal °, que simboliza grau.

• Na atividade 9, oriente os estudantes a observarem atentamente a legenda da imagem, buscando a informação específica sobre o que deve ser mantido em determinada temperatura. Reforce a importância de ler a legenda com atenção, pois ela complementa e explica o conteúdo visual.

• Na atividade 10, comente que a sigla significa Organização das Nações Unidas. Essa organização concede prêmios com a finalidade de reconhecer e celebrar iniciativas que contribuem para o

bem-estar global e promovem o desenvolvimento humano, socioeconômico e sustentável.

#### Saberes integrados

• O álbum noticioso proporciona uma interdisciplinaridade com o componente curricular de **Arte**, aprofundando a leitura e explorando a criatividade dos estudantes. Selecione diferentes notícias sobre um assunto específico. Essas notícias devem ser curtas e apresentar manchete e foto-legenda. Distribua uma notícia para cada estudante e peça a eles que treinem

• Na atividade 2, verifique se as hipóteses levantadas pelos estudantes em relação à legenda se confirmaram. Promova um momento de interação, convidando-os a comparar a legenda da foto com a que eles produziram antes da leitura.

• Na atividade 3, verifique se os estudantes compreendem o motivo pelo qual o título do álbum noticioso foi inserido em letras grandes, garantindo seu destaque.

• Na atividade 4, pergunte aos estudantes quais foram as palavras usadas no título para chamar a atenção do leitor e solicite que contornem essas palavras.

• Nas atividades 5 e 6, oriente os estudantes a retomarem a leitura do texto a fim de encontrarem as informações solicitadas. Ao localizarem o nome do fotógrafo, informe a eles que, junto ao nome do autor da imagem, há também o nome do banco de imagens de onde ela foi retirada. Auxilie-os a compreender essa diferença.

• Na atividade 7, comente que o álbum noticioso é um gênero comum em sites e plataformas digitais, uma vez que, normalmente, há uma sequência de imagens acompanhadas por legendas e o leitor faz a leitura clicando no ícone que leva à imagem seguinte.

• Na atividade 8, explique aos estudantes como se escreve a temperatura de um espaço ou ambiente. No Brasil, usa-se grau Celsius, representado por um **C** maiúsculo após um número,

#### (Continua)

a leitura em casa. Em sala de aula, crie um momento para ilustrarem as notícias. Ao término da atividade, cada estudante deve ler sua notícia em voz alta e apresentar sua ilustração. Reúna todos os trabalhos e monte um álbum noticioso. Outra forma de organizar o álbum é distribuir a mesma notícia a todos os estudantes e explorar diferentes técnicas artísticas para ilustração: desenho, colagem, pinturas, dobraduras etc. Para cada notícia apresentada à turma em uma aula, explore uma técnica diferente. Depois, organize o álbum noticioso.

- Na atividade **11**, pergunte aos estudantes: “Se retirarmos a legenda da foto, é possível entender do mesmo jeito?”. Para estudantes com dificuldade, elabore na lousa uma resposta coletiva.
- Na atividade **12**, ajude os estudantes a relacionarem o papel da ONU com a importância de soluções que beneficiam a saúde e o bem-estar de várias populações, como o armazenamento adequado de vacinas. Incentive-os a pensar: “Se algo ajuda na vacinação, isso interessa só a um país ou ao mundo todo?”.
- Na atividade **13**, peça aos estudantes que escolham ou produzam uma imagem relacionada ao mundo digital e, em seguida, criem uma legenda que explique o contexto da cena. Reforce que a legenda deve ser clara, breve e acrescentar informação relevante sobre a imagem, e não apenas descrevê-la. Incentive a criatividade e a objetividade.

### Mais atividades

- Providencie com antecedência jornais impressos locais ou regionais e, se não for possível, imprima da internet notícias curtas que apresentem foto e foto-legenda. Organize os estudantes em grupos e oriente-os a selecionar uma notícia, recortá-la e colá-la em uma cartolina. Então, eles devem identificar as seguintes partes na notícia: manchete, data de publicação, foto e foto-legenda. Peça a eles que escrevam o nome do jornal ou do site em que as notícias foram publicadas e apresentem o cartaz para os demais estudantes.

### 11. Por que as legendas ajudam os leitores a entenderem as imagens?

**11. Resposta:** Espera-se que os estudantes digam que as legendas descrevem as imagens ou explicam o que está sendo retratado nelas, ajudando, assim, a compreendê-las melhor.

### 12. A Organização das Nações Unidas (ONU) é uma instituição criada para promover a paz e auxiliar nas relações entre países. Uma de suas funções é buscar a união entre países para resolver problemas que atingem o mundo todo.

Diante disso, o que é possível concluir sobre o assunto do álbum noticioso? **12. Resposta:** A geladeira criada pelos jovens indianos é uma invenção importante para o mundo todo.

☐

A geladeira criada pelos jovens indianos é uma invenção importante para o mundo todo.

☐

A geladeira criada pelos jovens indianos é uma invenção importante somente para seu país de origem, a Índia.

☐

A geladeira criada pelos jovens indianos é uma invenção sem importância alguma.

### 13. Com um colega e o auxílio do professor, pesquisem uma imagem ou façam uma ilustração que se relacione com a notícia sobre o desenho e óculos virtual que você leu na página **205**. Depois, criem uma legenda para ela.

**13. Resposta pessoal.** Oriente os estudantes a pensarem em uma legenda que explique a imagem de forma clara e contextualizada, desenvolvendo a habilidade de sintetizar informações visual e textualmente.

218

### Amplie seus conhecimentos

• ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (org.). *Multiletramentos na escola*. São Paulo: Parábola, 2012.

Trabalhar em sala de aula com diferentes gêneros textuais, inclusive aqueles que integram diferentes linguagens (verbal, visual e digital), como o álbum noticioso, promove o letramento dos estudantes. Para saber mais do assunto, consulte o livro indicado.

### Álbum noticioso

#### Objetivo

Complementar fatos noticiados por meio de imagens acompanhadas de legendas.

#### Características

Formado por imagens e legendas. Pode ser organizado em sequência lógica ou cronológica, quando apresenta mais de uma imagem. Amplia a compreensão do leitor por meio de informações visuais.

## Substantivos masculinos e substantivos femininos

Releia um trecho da notícia “Desenho e óculos de realidade virtual tornam lúdica vacinação de crianças no interior de SP”.

**A história** tem pouco mais de um minuto, que é **o tempo** necessário para a vacinação.

Observe as palavras que aparecem antes dos substantivos **história** e **tempo**.

Quanto ao gênero, os substantivos podem ser classificados em: **femininos** ou **masculinos**.  
O substantivo **história** é do gênero feminino.  
O substantivo **tempo** é do gênero masculino.

1. Pinte de **azul** as palavras que podem ser empregadas antes de substantivos femininos e de **verde** as que podem anteceder substantivos masculinos. **1. Resposta: Espera-se que os estudantes pintem de azul as palavras a, as, uma e umas; e de verde, as palavras o, os, um e uns.**

o	a	os	as
um	uma	uns	umas

2. Complete as lacunas a seguir. Observe o exemplo.

**2. Resposta: Os meninos; um amigo; uns leões.**

Feminino	Masculino
a médica	o médico
as meninas	os _____
uma amiga	um _____
umas leões	uns _____

219

(Continuação)

**mesa, Lua, professora** (gênero feminino); **telefone, céu, professor** (gênero masculino). Leve-os a perceber que a classificação em gênero é referente à palavra, e não ao que ela designa.

• Para realizar a atividade 1, retome os substantivos com os estudantes explicando que eles pertencem ao gênero masculino ou feminino. Nos exemplos apresentados no quadro, o gênero do substantivo coincide com o gênero do ser nomeado, mas vale lembrar que não é sempre que isso ocorre. Esse conteúdo será ampliado no volume seguinte.

• Na atividade 2, explique aos estudantes que eles devem observar os exemplos no feminino e completar as lacunas com as formas equivalentes no masculino.

### Objetivo

- Conhecer os gêneros do substantivo (masculino e feminino) e distingui-los.

### Destaques BNCC

- Esta seção contempla a **Análise linguística/semiótica**.
- As habilidades **EF02LP01** e **EF02LP07** são contempladas à medida que os estudantes escrevam em letra de imprensa e em letra cursiva, atentando à grafia correta das palavras.
- As atividades desta seção propiciam aos estudantes compreender o uso das palavras que dão nome às coisas, distinguindo-as de acordo com o gênero masculino ou feminino. Isso possibilita o desenvolvimento da **Competência geral 1** e da **Competência específica de Língua Portuguesa 2**.

• Antes de iniciar, retome com os estudantes o conceito de **substantivos**, verificando se compreenderam que se tratam de palavras que dão nome a coisas e seres. Depois, comente que o substantivo é uma palavra flexionável, ou seja, muda sua forma para indicar gênero e número (como em **menino, menina, meninos e meninas**).

• Após as explicações, trabalhe com os estudantes a noção de **gênero**. Informe que todo substantivo pertence a um gênero (masculino ou feminino). Exemplos:

(Continua)



• Na atividade **3**, comente que o substantivo masculino pode ser precedido do artigo **o**, enquanto o substantivo feminino pode ser precedido do artigo **a**. Durante a atividade, por meio da escrita em letra cursiva, verifique se os estudantes conseguem distinguir o gênero do nome dos elementos representados nas imagens e marcar essa distinção contrapondo os artigos masculino e feminino.

### Mais atividades

• Providencie cartolinas, tinta guache nas cores amarela e verde e pincéis. Em cada uma das cartolinas, escreva ou cole várias palavras que sejam substantivos masculinos e femininos. O intuito da atividade é levar os estudantes a identificarem esses substantivos usando os artigos **a(s)** e **o(s)** para reconhecerem o gênero deles.

• Em sala de aula, organize os estudantes em pequenos grupos e disponibilize as cartolinas, as tintas e os pincéis. Oriente-os a encontrar os substantivos masculinos e contorná-los em verde e encontrar os substantivos femininos, contornando-os de amarelo. Diga-lhes que outro modo de auxiliá-los a identificar o gênero dos substantivos é fazer uso dos pronomes uma(s), minha(s), sua(s), nossa(s) ou um(ns), meu(s), seu(s) e nosso(s) antes das palavras.

• Com a turma, escolha algumas palavras para formar frases coletivas e as escreva na lousa.

**3.** Observe os elementos a seguir e escreva, com letra cursiva, o nome de cada um deles com a palavra **a** ou **o** antes, conforme o gênero.



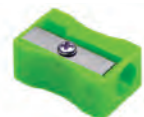
3. Resposta: **o** livro,  
**a** mochila, **a** caneta,  
**o** lápis, **a** borracha, **o**  
apontador, **o** giz,  
**a** tesoura.













4. Leia os substantivos a seguir. Em seguida, preencha o quadro classificando cada um de acordo com o gênero.

princesa • rainha • mãe • príncipe • mulher  
rei • pai • homem • boi • vaca

Feminino	Masculino

4. Resposta: Feminino: princesa; rainha; mãe; mulher; vaca.  
Masculino: príncipe; rei; pai; homem; boi.

5. Leia as frases a seguir. 5. a) Resposta: Espera-se que os estudantes sublinhem de verde as palavras **boca** e **cor**.

O lápis é amarelo.	Um pente azul.
A boca é bonita.	Uma cor vibrante.

- a) Sublinhe de **verde** os substantivos femininos.  
b) Sublinhe de **azul** os substantivos masculinos. 5. b) Resposta: Espera-se que os estudantes sublinhem de azul as palavras **lápis** e **pente**.  
c) Contorne de **amarelo** as palavras que antecedem os substantivos sublinhados. 5. c) Resposta: Espera-se que os estudantes contornem os artigos **O, A, Um e Uma**.  
d) Sobre o uso das palavras **o, um, a e uma**, é correto afirmar que:

☐ as palavras **o** e **um** antecedem substantivos masculinos e as palavras **a** e **uma** antecedem substantivos femininos.

☐ as palavras **a** e **uma** antecedem substantivos masculinos e as palavras **o** e **um** antecedem substantivos femininos.

5. d) Resposta: As palavras **o** e **um** antecedem substantivos masculinos e as palavras **a** e **uma** antecedem substantivos femininos.

221

• Para a atividade **4**, reproduza os quadros na lousa escrevendo de um lado os termos femininos e do outro os termos masculinos. Após esse momento, oriente os estudantes a falarem a palavra acompanhada dos artigos **a** ou **o**, analisando qual deles se encaixa melhor em cada palavra. Desse modo, eles terão mais facilidade em determinar o gênero do substantivo.

• Ao realizar a atividade **5**, oriente os estudantes a observarem o gênero dos substantivos nas frases, identificando se são masculinos ou femininos. Em seguida, peça a eles que façam a marcação usando as cores indicadas e que contornem os artigos que acompanham cada substantivo. Reforce que os artigos **o** e **um** são usados para substantivos masculinos e, os artigos **a** e **uma**, para substantivos femininos, incentivando-os a criar exemplos para fixar o conceito.

### Acompanhando a aprendizagem

#### Objetivo

- Consolidar o trabalho com os substantivos masculinos e femininos.

#### Como proceder

- Selecione uma notícia relacionada ao universo digital que seja apropriada à faixa etária dos estudantes. Faça cópias dessa notícia e as distribua entre eles, organizados em grupos. Oriente-os a ler a notícia e a explicar, com suas palavras,

o assunto, fato ou acontecimento noticiado por ela. Depois, instrua-os a reler o texto e contornar nele os substantivos, identificando quais são substantivos femininos e quais são masculinos. Eles podem também identificar quais desses substantivos são próprios e quais são comuns. Solicite que anotem as palavras e, depois, promova um momento de compartilhamento, pedindo a participação de todos e escrevendo os substantivos na lousa.

• Ao realizar a atividade **6**, evidencie que, ao modificar o gênero da palavra de masculino para feminino, as outras palavras que a acompanham também deverão ter seu gênero alterado. Caso julgue pertinente, escreva na lousa a frase “Um amigo vai me visitar” a fim de mostrar a eles que, ao modificar o gênero da palavra **amigo**, também se deve alterar o gênero da palavra **um**, e que todos os elementos da frase precisam concordar com o novo gênero.

**6.** Reescreva com letra cursiva as frases a seguir, passando as palavras entre parênteses para o feminino.

**a)** Um amigo vai me visitar. (Um amigo)

6. a) Resposta: Uma amiga vai me visitar.



**b)** O médico se atrasou hoje. (O médico)

6. b) Resposta: A médica se atrasou hoje.



**c)** Um confeitheiro perguntou se gosto de bolo. (Um confeitheiro)

6. c) Resposta: Uma confeitheira perguntou se gosto de bolo.



**d)** O zelador foi contratado ontem. (O zelador)

6. d) Resposta: A zeladora foi contratada ontem.





## O MUNDO QUE QUEREMOS

### Tecnologia e inclusão

Questão inicial. Resposta pessoal. O objetivo desta questão é levantar uma situação-problema entre os estudantes, levando-os a refletir sobre a importância da inclusão e da acessibilidade não apenas para as pessoas com deficiência, mas também para todos, pela possibilidade de trocar experiências e aprender uns com os outros.

Para estudantes com deficiência, a tecnologia é muito importante para garantir a inclusão, a interação social e o aprendizado.

**Questão inicial.** Você acha que tornar um espaço mais acessível beneficia apenas as pessoas com deficiência?

Os recursos tecnológicos (eletrônicos ou não) que possibilitam mais independência e qualidade de vida às pessoas com deficiência são chamados de **tecnologias assistivas**. Conheça alguns exemplos deles a seguir.

- **Auxílio para pessoas com limitações na fala:** recursos que ajudam a complementar ou substituir a fala, como aparelhos de gravação e reprodução sonora e pranchas de comunicação com símbolos.
- **Auxílio para pessoas cegas ou com baixa visão:** leitores de tela para dispositivos eletrônicos ou lupas.
- **Auxílio para pessoas surdas:** aparelhos para surdez ou aplicativos de tradução de Libras.
- **Auxílio para pessoas com deficiência física:** rampas, elevadores e adaptações em banheiros.



JULIANA DA COSTA/ARQUIVO DA EDITORA

Fonte de pesquisa: OLIVEIRA, Semayat. A tecnologia como aliada das crianças com deficiência. *Lunetas*, 26 jun. 2020. Disponível em: <https://lunetas.com.br/a-tecnologia-como-aliada-das-criancas-com-deficiencia/>. Acesso em: 15 jul. 2025.

1. Converse com os colegas sobre os recursos de acessibilidade na sua escola. **1. Resposta pessoal. Oriente os estudantes a refletirem sobre o espaço onde convivem e a pensarem nas adaptações que pessoas com necessidades diferentes das suas podem precisar.**
2. Com o auxílio do professor, listem em uma folha avulsa as sugestões da turma para uma escola mais acessível e entreguem a folha à direção da escola.

2. Professor, professora: Auxilie os estudantes a organizarem as ideias discutidas. Conforme conversarem, liste os tópicos na lousa e, posteriormente, entregue a folha para que um ou mais voluntários copiem.

223

### Objetivo

- Refletir sobre tecnologias assistivas e sua importância para a inclusão.

### Destaques BNCC

- Ao conversar sobre o tema, respeitando a opinião dos colegas, observando os próprios gestos e tom de voz e respeitando os turnos de fala, os estudantes desenvolvem a **Oralidade** e as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10**, **EF15LP11** e **EF15LP12**.
- Esta seção permite aos estudantes desenvolverem a **Competência geral 5** e a **Competência específica de Língua Portuguesa 5**.
- Ao refletirem sobre a inclusão e a atenção às necessidades de pessoas com deficiência, os estudantes desenvolvem as **Competências gerais 7, 9 e 10**.
- A reflexão sobre tecnologias assistivas contempla o tema contemporâneo transversal **Ciência e tecnologia**.
- Ao conduzir uma reflexão sobre como as tecnologias assistivas podem promover a inclusão e reduzir as desigualdades, a discussão proposta nesta seção colabora com o objetivo de desenvolvimento sustentável **10**.
- Oriente os estudantes a fazerem uma leitura silenciosa. Depois, leia o texto em voz alta para eles. Destaque que as deficiências podem ser visíveis ou não,

(Continua)

### (Continuação)

permanentes ou temporárias, e que as adaptações que funcionam para algumas pessoas com deficiência podem não funcionar para outras. Lembre os estudantes da importância de respeitar os limites e as necessidades de todos.

- Na **Questão inicial**, explique que, além de promover o respeito e a inclusão, as adaptações para atender às necessidades de pessoas com deficiência possibilitam que todos convivam, troquem experiências e aprendam uns com os outros. Ressalte que um ambiente inclusivo pode trazer benefícios a todos.

- Na atividade **1**, leve os estudantes a refletirem sobre a acessibilidade na escola e as necessidades de pessoas com deficiência. Se necessário, oriente a reflexão perguntando-lhes se a escola tem adaptações para pessoas em cadeiras de roda, como rampas e portas mais largas; se há materiais em braile na biblioteca para pessoas cegas; e se há intérpretes de Libras para pessoas surdas.

- Na atividade **2**, oriente os estudantes a pensarem em sua comunidade escolar, escrevendo os principais pontos discutidos na lousa. Oriente a turma a pensar

em mudanças possíveis, como sinalização em braile, avisos sonoros, ampliação do número de banheiros adaptados ou tecnologia de apoio. Depois, escolha um ou mais voluntários para copiar as sugestões na folha e combinem juntos a entrega para a direção, reforçando a importância da participação ativa dos estudantes na construção de um espaço escolar mais inclusivo.

## Objetivo

- Produzir uma notícia.

## Destaques BNCC

• A produção de uma notícia possibilita o desenvolvimento da **Escrita**, a **Produção de textos** e das habilidades **EF12LP11**, **EF12LP14** e **EF15LP05**, uma vez que os estudantes necessitam organizar a escrita com base nos elementos que constituem a notícia, considerando sua função social e um contexto significativo para a produção.

• As habilidades **EF15LP06** e **EF15LP07** são contempladas ao fazer a revisão do texto e ao produzir uma ilustração para a notícia.

• Durante a produção escrita, os estudantes ampliam seu repertório linguístico e cultural, compreendendo a produção de texto como um fenômeno humano, o que contempla a **Competência geral 4** e a **Competência específica de Língua Portuguesa 2**.

• Explique aos estudantes que eles vão escrever uma notícia para compor um mural com as notícias da turma. Oriente as duplas a pesquisarem um fato ocorrido na região em que vivem, no município ou um acontecimento abrangência nacional. Lembre-os de que deve ser um acontecimento verdadeiro, para que eles possam buscar mais informações.

• Destaque que os jornalistas, antes de escreverem a notícia, realizam uma pesquisa para encontrar informações a respeito do fato que será noticiado. Informe que os estudantes deverão fazer o mesmo e pesquisar informações sobre o fato. Se preferir, organize a proposta com antecedência e deixe a pesquisa como tarefa de casa

# PRODUÇÃO ESCRITA

## Notícia

Você vai escrever uma notícia para ser exposta em um mural da turma. Forme dupla com um colega e conversem sobre um acontecimento que tenha chamado a atenção de vocês: pode ser do município de vocês ou de algo mais conhecido no país. Pesquisem mais informações sobre ele, como os jornalistas fazem antes de escreverem a notícia.

O acontecimento deve ser real e escrito de forma clara e objetiva, pois é uma notícia jornalística, ou seja, um texto com a finalidade de informar sobre algo que aconteceu ou vai acontecer.

## Planejar e escrever

- a) Conversem sobre o acontecimento, respondendo às seguintes perguntas.

O que aconteceu?

Em que lugar aconteceu?

Por que isso aconteceu?

Quando aconteceu?

Quem são as pessoas envolvidas nesse acontecimento?

Como aconteceu?

- b) Escrevam a notícia na folha.

- c) A notícia da dupla deve ter os itens a seguir.

Título.

Nome do autor ou autores (nome da dupla).

Data de publicação (data em que escreveram a notícia).

- d) Façam um desenho para retratar o acontecimento da notícia.

- e) Escrevam uma legenda para o desenho, ou seja, uma frase explicando ou descrevendo a imagem.

- f) Leiam o texto e verifiquem se responde a todas as perguntas que uma notícia deve responder.

- g) Em caso de dúvidas, peçam ajuda ao professor para o registro das ideias e a escrita das palavras.

224

• Leia cada uma das perguntas apresentadas no item a da etapa **Planejar e escrever** com os estudantes e instigue-os a expor suas opiniões oralmente sobre o acontecimento que escolheram para produzir a notícia.

• Entregue uma folha organizada com linhas e um espaço para a ilustração da notícia e a escrita da legenda. Circule pela sala verificando se os estudantes têm dúvida em relação aos elementos indicados no item c ou em relação à escrita de alguma palavra.



## Revisar e reescrever

Leiam novamente a notícia e verifiquem se:

- A.** a notícia tem título.
- B.** ela relata um acontecimento que desperta o interesse das pessoas.
- C.** há imagem com legenda acompanhando a notícia.
- D.** as palavras estão escritas corretamente.

Antes de escrever a versão final, troquem a produção de vocês com outra dupla e revisem o texto dos colegas. Depois, façam os ajustes necessários e passem a limpo a versão final.

Com a ajuda do professor, fixem a notícia da turma em um mural fora da sala de aula, para que outras pessoas possam ler e conhecer o trabalho de vocês.

## Avaliar Avaliar. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

Converse com os colegas e o professor sobre essa atividade e marque um **X** na sua resposta.

- a)** Pesquisei informações sobre o acontecimento escolhido para a notícia?

☐ Sim.

☐ Não.

- b)** Ajudei meu colega a escrever e a revisar a notícia?

☐ Sim.

☐ Não.

- c)** Entendi quais são as principais informações que compõem uma notícia?

☐ Sim.

☐ Não.

225

• Na etapa **Revisar e reescrever**, leia os enunciados em voz alta e peça aos estudantes que os acompanhem com os olhos e com o dedo. Instigue-os a analisar a notícia produzida e verificar se há título, se ela desperta o interesse das pessoas, se eles fizeram um desenho que se relaciona com a notícia e se compuseram uma legenda de acordo com a imagem. Por fim, instrua-os a verificar a grafia das palavras, auxiliando-os quando necessário. Solicite que verifiquem se o tema proposto foi contemplado.

• Combine com a direção da escola o melhor lugar para a montagem do mural de notícias da turma. Após todos os estudantes terem registrado a versão final, convide-os a auxiliar na composição do mural, orientando cada dupla a fixar a notícia que produziu.

• Ao ler com eles o item **c**, comente que, embora as imagens sejam um recurso comum em muitas notícias, ela não é um elemento obrigatório desse gênero.

• Combine com a direção da escola o melhor lugar para a montagem do mural de notícias da turma. Após todos os estudantes terem registrado a versão final, convide-os a auxiliar na composição do mural, orientando cada dupla a fixar a notícia que produziu.

• Na etapa **Avaliar**, explique que se trata de uma autoavaliação a respeito da atividade de produção textual. Leia os enunciados em voz alta e oriente-os a assinalar a resposta adequada de acordo com a postura de cada um ao realizar a atividade.

## Objetivo

- Simular um noticiário de rádio.

## Destaques BNCC

• A organização de um programa de rádio com notícias faladas desenvolve a **Oralidade** e contempla as habilidades **EF02LP19**, **EF15LP09** e **EF15LP12**, pois desenvolve a expressão oral, a compreensão de elementos paralinguísticos e a identificação de finalidades comunicativas em um contexto significativo de produção oral.

• Ao usar recursos tecnológicos, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP08**.

• Explique aos estudantes que vão simular um noticiário de programa de rádio. Se possível, passe vídeos curtos de programas de rádio com notícias ou áudios desses programas para eles.

• Leia o item **a** da etapa **Planejar e produzir** com os estudantes e explique que, caso eles optem por apresentar uma notícia que não seja a que produziram na seção anterior, deverão pesquisar uma notícia publicada recentemente e que trata de um acontecimento relevante. Se preferir, deixe a pesquisa como tarefa de casa. Reserve um tempo para que os estudantes leiam a notícia e treinem essa leitura, pode ser em casa ou em um momento específico em sala de aula.

• Escolha, com os estudantes, um local silencioso para gravar o programa. Organize com antecedência os equipamentos necessários para a gravação. Atualmente, é comum que programas de rádio sejam gravados também em vídeo para serem divulgados. Esse formato é conhecido como **rádio visual**. Escolha em qual formato será a gravação: vídeo, áudio ou os dois simultaneamente.



## PRODUÇÃO ORAL

### Noticiário de rádio

Você e seus colegas escreveram uma notícia sobre um acontecimento que chamou a atenção da turma.

Agora, vocês vão produzir um noticiário de um programa de rádio para compartilhar notícias com a comunidade escolar.

### Planejar e produzir

- Cada um de vocês deverá retomar a notícia produzida na seção **Produção escrita** ou escolher uma publicada recentemente em jornal impresso ou digital.
- Com o professor, escolham um local silencioso para a gravação.
- O professor vai providenciar os equipamentos necessários para gravar a notícia.
- Escolham dois estudantes para serem os apresentadores do noticiário. Eles deverão iniciar o jornal e introduzir o áudio de cada notícia, mencionando seu tema e quem a produziu. Para isso, cada dupla deve passar essas informações antecipadamente aos apresentadores.
- Organizem a ordem das apresentações. Para facilitar, elas podem ser organizadas em blocos de quatro a seis notícias, seguindo a semelhança entre os assuntos. Por exemplo:

#### Bloco 1

Notícias da escola

#### Bloco 2

Notícias de eventos da cidade

#### Bloco 3

Notícias de tecnologias

- Cada dupla deve ensaiar o texto. Treinem uma entonação de voz firme e a pronúncia calma das palavras.
- No dia da gravação, organizem o espaço com a ajuda do professor, posicionando o equipamento de gravação de modo que ele capture bem o som.

- h)** Os apresentadores devem iniciar o noticiário se apresentando, dizendo a data da gravação e o nome do jornal. Em seguida, podem chamar o primeiro bloco e a notícia que será lida. Observe o exemplo.

**Apresentador 1:** Olá, eu sou o João!

**Apresentador 2:** Olá, eu sou a Dora!

**Apresentador 1:** Hoje é dia 2 de junho e está no ar o Jornal da Turma!

**Apresentador 2:** Nosso bloco 1 vai falar sobre notícias da escola.

**Apresentador 1:** A primeira notícia foi produzida pelo Thiago e pela Raissa. Eles vão falar sobre a festa junina da escola.

- i)** Ao finalizarem a apresentação de todas as notícias, os apresentadores devem se despedir.
- j)** Ouçam a gravação e avaliem a clareza das informações e a qualidade do áudio. Se necessário, regravem algum trecho.

Ao final da produção do noticiário de rádio, vocês poderão compartilhar a gravação com outras turmas da escola. Organizem, com a ajuda do professor, um momento para isso.

### **Avaliar** Avaliar. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

Converse com os colegas e o professor sobre a atividade realizada e marque um **X** na sua resposta.

- a)** Participei da organização e dos ensaios para o noticiário?

☐ Sim.

☐ Não.

- b)** Empreguei tom de voz adequado e pronunciei as palavras corretamente?

☐ Sim.

☐ Não.

- c)** Ouvi com atenção as apresentações e notícias dos meus colegas?

☐ Sim.

☐ Não.

227

#### (Continuação)

promova uma roda de conversa para que eles compartilhem o que acharam das notícias que os colegas apresentaram. Meça a interação a fim de que todos se expressem de maneira ética e respeitosa.

- Na etapa **Avaliar**, comente que se trata de uma autoavaliação a respeito do noticiário organizado para o programa de rádio. Leia os enunciados em voz alta, explique-os e oriente os estudantes a assinalarem a resposta adequada de acordo com o próprio rendimento ao realizar a produção oral.

- Oriente os estudantes quanto à postura, à entonação de voz e à clareza na fala. Organize-os na sequência da apresentação. Explique que devem saudar os ouvintes, se apresentar, informar o dia e o nome do programa e, ao encerrarem a leitura da notícia, se despedir. Peça a eles que leiam primeiro o título da notícia e, em seguida, a notícia.

- Faça a gravação conforme o formato combinado e, se necessário, permita que os estudantes repitam a apresentação para que se sintam satisfeitos com o resultado.

- Ouça a gravação e/ou assista ao vídeo com os estudantes e avalie a clareza, o ritmo, a entonação e a qualidade do vídeo. Instigue-os a avaliar cada um dos itens para verificar se é necessária uma nova gravação de todo o noticiário ou de alguns trechos.

- Organize um momento para compartilhar o noticiário produzido pelos estudantes. Faça um cronograma e convide outras turmas para ouvirem a gravação ou assistirem ao vídeo do programa de rádio. Se for possível, convide os funcionários e a direção da escola.

- Caso não seja possível realizar a gravação para ser apresentada para a comunidade escolar, permite que os estudantes ensaiem a apresentação da notícia e agende uma data para que eles apresentem para os colegas de turma. Ao final,

(Continua)

As atividades apresentadas na seção **O que você estudou?** promovem a retomada dos principais conteúdos estudados ao longo da unidade. Com elas, é possível avaliar se os estudantes alcançaram os objetivos de aprendizagem propostos inicialmente.

### 1. Objetivo

- Identificar e diferenciar as características de uma notícia e de um álbum noticioso.

#### Como proceder

- Leia as frases em voz alta com os estudantes e explique que o gênero notícia tem como principal função informar sobre um fato atual e relevante, enquanto o álbum noticioso apresenta o fato por meio de imagem acompanhada de legenda. Mostre exemplos de cada gênero para ilustrar a diferença e, em seguida, peça aos estudantes que façam a atividade.
- Caso a turma tenha dificuldade, retome a leitura de textos já trabalhados na unidade e analise, coletivamente, os elementos que distinguem um texto do outro. Utilize imagens e manchetes reais, se possível, para reforçar a compreensão das características de cada gênero.

### 2. Objetivo

- Compreender a classificação dos substantivos.

#### Como proceder

- Retome com os estudantes o conceito de substantivo e explique que eles podem ser classificados de diferentes maneiras. Apresente o esquema e oriente-os a completá-lo com as informações estudadas na unidade. Enfatize que os substantivos comuns nomeiam de forma geral e os substantivos próprios, de forma específica, iniciando-se sempre com letra maiúscula. Retome também que o substantivo é uma palavra flexionável, isto é, que muda para indicar gênero (masculino e feminino).

## O QUE VOCÊ ESTUDOU?

1. Leia as frases a seguir e marque **N** para as características relacionadas à notícia e **A** para as que se referem ao álbum noticioso.

1. Resposta: **N; A.**

☐

Informa o público de um acontecimento recente e relevante.

☐

Apresenta um acontecimento acompanhado de fotos e legendas.

2. Utilize as palavras a seguir para completar as atividades de acordo com o que você aprendeu sobre substantivos.

próprios • comuns • masculino • feminino

a) Substantivos \_\_\_\_\_ nomeiam seres, objetos, lugares, sentimentos e ideias de forma geral. Exemplo: **cachorro**.

2. a) Resposta: **comuns**.

b) Substantivos \_\_\_\_\_ nomeiam seres, objetos, lugares, sentimentos e ideias de forma específica. Exemplo: **Bidu**.

2. b) Resposta: **próprios**.

c) Substantivos do gênero \_\_\_\_\_ são antecidos por palavras como **a** e **uma**. Exemplo: **a gata**.

2. c) Resposta: **feminino**.

d) Substantivos do gênero \_\_\_\_\_ são antecidos por palavras como **o** e **um**. Exemplo: **o gato**.

2. d) Resposta: **masculino**.

3. Complete cada quadro com o que se pede.

#### Nome de pessoa

3. Resposta pessoal. Incentive a variedade nas respostas e, se necessário, proponha exemplos antes da atividade individual.

#### Nome de objeto

228

- Se perceber que os estudantes ainda têm dificuldades, promova uma atividade prática: peça a cada estudante que cite um substantivo comum e um próprio correspondente, anotando os exemplos na lousa. Depois, peça a eles que reescrevam as frases trocando os substantivos masculinos por substantivos femininos ou o inverso, fazendo as adequações necessárias.

### 3. Objetivo

- Reconhecer e classificar substantivos de acordo com o que eles nomeiam.

#### Como proceder

- Retome com a turma que os substantivos são palavras que nomeiam seres, objetos, lugares, sentimentos etc. Apresente os quadros, leia cada categoria com os estudantes e apresente exemplos coletivamente para garantir a compreensão da tarefa.
- Se perceber que os estudantes ainda têm dificuldade, retome o conteúdo oralmente com imagens ou objetos concretos e construa os quadros coletivamente com a turma, antes da atividade individual.

#### 4. Complete o quadro com os substantivos a seguir.

Alessandra • anel • pamonha • Acre • felicidade • Pará

##### Substantivos próprios


##### Substantivos comuns


4. Resposta: **Substantivos próprios:** Alessandra, Acre, Pará; **Substantivos comuns:**

5. Escreva os substantivos que nomeiam os animais a seguir. **anel, pamonha, felicidade.**

A.



BOGA JAY/  
SHUTTERSTOCK

--

--



INNA ASTARHOVA/  
SHUTTERSTOCK

--

B.



PRAPASS/  
SHUTTERSTOCK

--

--



ERIC ISSELEE/  
SHUTTERSTOCK

--

C.



ERIC ISSELEE/  
SHUTTERSTOCK

--

--



INNA ASTARHOVA/  
SHUTTERSTOCK

--

Agora, relacione as colunas, formando os pares de substantivos **masculino e feminino**.

5. Resposta: Carneiro; ovelha; galo; leoa; leão; galinha. **A; C; B.**

#### 4. Objetivo

- Identificar e classificar substantivos como próprios ou comuns.

#### Como proceder

- Peça aos estudantes que leiam as palavras do quadro e classifiquem cada uma delas nas colunas indicadas. Corrija coletivamente, destacando o uso correto de maiúsculas e minúsculas.
- Se perceber dificuldades, reforce a diferença entre nome próprio e nome comum com exemplos visuais (cartazes, cartões com nomes, figuras). Trabalhe oralmente situações do cotidiano em que usamos nomes próprios (pessoas, cidades, estados) e comuns (objetos e alimentos). Proponha uma atividade prática: pedir que digam o próprio nome (substantivo próprio) e o nome de um objeto da sala de aula (substantivo comum).

#### 5. Objetivo

- Reconhecer substantivos que nomeiam animais, diferenciando os gêneros feminino e masculino.

#### Como proceder

- Apresente as imagens dos animais e pergunte aos estudantes se sabem o nome de cada um. Escreva os nomes na lousa, destacando quais são femininos e quais são masculinos. Peça a eles que completem o nome dos animais nas lacunas e, em seguida, realizem a associação entre os pares de substantivos masculinos e femininos.

(Continua)

#### (Continuação)

- Se necessário, utilize jogos com imagens e cartões de nomes dos animais para reforçar o conteúdo. Trabalhe oralmente com duplas ou pequenos grupos, propondo atividades de pareamento entre imagem e palavra. Explore músicas, histórias ou vídeos curtos que envolvam nomes de animais, promovendo reconhecimento auditivo e visual. Se possível, crie um cartaz fixo na sala de aula com os pares de substantivos masculinos e femininos de animais já trabalhados.



## 6. Objetivo

• Reconhecer e completar palavras com a vogal final ausente.

### Como proceder

• Apresente cada imagem com clareza e, em voz alta, peça aos estudantes que digam o nome do elemento. Em seguida, mostre a palavra incompleta e questione: "Qual letra falta no final desta palavra?". Após a sugestão oral, oriente-os a completar a palavra com a vogal adequada. Circule pela sala verificando se algum estudante apresenta dificuldade para registrar as palavras em letra cursiva e sanando as dúvidas.

• Se perceber que os estudantes ainda têm dificuldade, leia as palavras de maneira expressiva, pedindo que repitam em voz alta e prestem atenção à vogal final e ao som que ela representa.

• Aproveite a atividade para monitorar e avaliar o progresso de escrita dos estudantes. Ao escreverem as letras, verifique a maneira como eles pegam o lápis, analisando se conseguem segurá-lo com a preensão tripóide e se reproduzem o traçado de todas as letras. Para estudantes com dificuldade na letra cursiva, proponha o treino em letras maiores e com caligrafia pontilhada.

6. Complete o nome de cada elemento com a vogal final. Em seguida, escreva cada palavra completa em letra cursiva.



patinet\_\_\_\_\_



bol\_\_\_\_\_



alfac\_\_\_\_\_



abacax\_\_\_\_\_



bamb\_\_\_\_\_



morang\_\_\_\_\_

230

6. Resposta: Patinete; bolo; alface; abacaxi; bambu; morango.

Acompanhe a leitura do professor e marque um **X** na sua resposta para cada questão.

### AUTOAVALIAÇÃO

Autoavaliação. Respostas pessoais.  
Comentários nas **orientações ao professor**.

Compreendo o que é uma notícia e um álbum noticioso?

☐

Sim.

☐

Não.

Reconheço os sons representados pelas letras **e** e **u** em final de palavras?

☐

Sim.

☐

Não.

Identifico e diferencio substantivos masculinos e femininos e comuns e próprios?

☐

Sim.

☐

Não.



### PARA SABER MAIS

Nessa fábula atual, uma galinha muito simpática, ao descobrir um celular no celeiro, esquece os amigos da fazenda para falar o tempo todo com quem ela conheceu *on-line*. Mas será que esses novos contatos realmente são seus amigos?



BLAND, Nick. *A fabulosa máquina de amigos*. Tradução de Gilda de Aquino. Guarulhos: Brinque-Book, 2018.



Em *Ron Bugado*, Barney ganha de presente de aniversário um robô defeituoso, mas muito amigável, chamado Ron. Devido aos problemas de funcionamento do robô, inicia-se uma aventura divertida que mostra o valor da amizade verdadeira.

RON Bugado, de Sarah Smith e Jean-Phillipe Vine. Reino Unido/Estados Unidos, 2021 (106 min).

• Para conduzir o trabalho com as atividades de autoavaliação, é importante proporcionar um momento tranquilo, em que os estudantes possam refletir com calma sobre o que aprenderam. Revise com a turma os principais conteúdos trabalhados na unidade. Essa retomada pode ser feita de forma lúdica e oral, com exemplos simples e conhecidos, reforçando a escuta atenta e a pronúncia correta das palavras. Em seguida, explique aos estudantes que a autoavaliação é uma oportunidade para que pensem a respeito do que aprenderam e do que ainda precisam aperfeiçoar. A leitura das perguntas deve ser feita de forma coletiva e pausada, garantindo que todos compreendam o que foi solicitado. Conforme a necessidade, apresente exemplos e esclareça dúvidas.

• Apresente aos estudantes as sugestões do box **Para saber mais**. Se possível, providencie o exemplar sugerido para ler com a turma e assista ao filme com eles. Verifique a possibilidade de disponibilizar outros materiais com a mesma temática a fim de incentivá-los a ler e assistir ao conteúdo em casa com os familiares.

Com relação às expectativas de aprendizagem, espera-se que os estudantes leiam, interpretem e conheçam algumas características dos gêneros textuais experimento científico e verbete de dicionário. Além disso, espera-se que os estudantes consigam escrever palavras com a letra **m** antes das letras **p** e **b** e que conheçam substantivos no diminutivo e no aumentativo, bem como substantivos no singular e no plural.

#### Objetivo

- Discutir sobre conhecimento científico.

#### Destaques BNCC

- Ao refletirem sobre temas que exercitam a curiosidade intelectual, os estudantes desenvolvem a **Competência geral 2**.
- Os estudantes desenvolvem a **Competência específica de Língua Portuguesa 5** uma vez que participam de uma situação comunicativa comentando a imagem apresentada.
- Nestas páginas, os estudantes desenvolvem a **Oralidade** e as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10**, **EF15LP11** e **EF15LP13** ao se expressarem sobre o tema abordado com clareza, buscando ser compreendidos, escutando os colegas com atenção, fazendo perguntas quando necessário, respeitando os turnos de fala e identificando a finalidade da interação oral.
- Durante a discussão acerca dos assuntos relacionados ao conhecimento científico, o tema contemporâneo transversal **Ciência e tecnologia** é trabalhado.



#### NESTA UNIDADE, VOCÊ VAI ESTUDAR:

- experimento científico;
- verbete de dicionário;
- palavras com **m** antes de **p** e **b**;
- substantivo no diminutivo e substantivo no aumentativo;
- substantivo no singular e substantivo no plural.

FRESHPLASIVE/GETTY IMAGES

Menina em experimento com eletricidade estática.

232

- Leia o título da unidade e leve os estudantes a relacionarem-no à imagem. Para motivá-los, permita que discutam o significado da expressão “mundo das ciências”.
- Comente que os cientistas são motivados pela curiosidade e pela vontade de compreender e de sistematizar os fenômenos da natureza e do mundo social, o que muitas vezes pode resultar em benefícios para toda a humanidade. Explique que os conteúdos estudados na escola, por exemplo, são resultados de estudos científicos,

que podem levar anos e demandar grandes equipes, além de passar pela avaliação e pela validação da comunidade científica.

- Leia o texto introdutório com os estudantes e incentive-os a pensar sobre curiosidades e mistérios da ciência que eles acham interessantes. Se preferir, apresente alguns temas e peça-lhes que digam o que gostariam de aprender sobre eles. Por exemplo: curiosidades sobre o espaço, o corpo humano, a vida animal, os oceanos, a geografia do nosso país e do mundo etc.



Você já parou para pensar por que a água endurece quando a colocamos no congelador? E por que o gelo derrete quando esquenta? A ciência pode explicar esses e muitos outros “mistérios”!

### CONECTANDO IDEIAS

1. O que chamou mais a sua atenção na cena retratada?
  2. Você gostaria de ser cientista? Por quê?
  3. Que fenômeno você gostaria de saber como acontece?
- 1 a 3. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

233

### Amplie seus conhecimentos

• CIÊNCIA USP. *Jornal da USP. Podcast*. Disponível em: <https://jornal.usp.br/sinopses-podcasts/ciencia-usp/2/>. Acesso em: 27 set. 2025.

Esse *podcast* apresenta descobertas do mundo científico, bem como trata de maneira plural debates e assuntos recentes relacionados à ciência. Os episódios são publicados quinzenalmente, às terças-feiras, pela equipe editorial de ciências do *Jornal da USP*. Uma iniciativa da universidade pública que leva informação acessível e de credibilidade para o público.

### Conectando ideias

1. Incentive os estudantes a compartilharem suas impressões acerca da imagem, sobretudo os elementos que eles consideram mais interessantes.
2. Incentive a participação de todos os estudantes. Explique à turma que existem diversos cientistas e que eles atuam em diferentes áreas do conhecimento. Por exemplo: biólogos, químicos, físicos, cientistas da computação e cientistas ambientais.
3. Explique o significado da palavra **fenômeno**: tudo o que se observa na natureza. Pergunte se os estudantes já tiveram curiosidade em saber como e por que ocorrem os relâmpagos, como é formada a chuva, entre outras curiosidades. Anote na lousa os fenômenos sobre os quais eles gostariam de aprender.

### Atividade preparatória

• Inicie um bate-papo perguntando aos estudantes sobre descobertas e invenções científicas recentes, como as novas tecnologias digitais ou alguma curiosidade sobre o espaço, planetas e estrelas. Em seguida, apresente uma notícia curta e atual de revista ou portal de ciência destinado ao público infantil, leia o texto para a turma. Depois, peça aos estudantes que comentem o que acharam mais interessante e solicite que tentem relacionar ao cotidiano. Essa conversa ajuda a mostrar que a ciência está presente no dia a dia.

## Objetivos

- Compartilhar conclusões sobre um experimento científico.
- Expor conhecimentos prévios sobre experimentos científicos.

## Destaques BNCC

• Ao se expressarem com clareza, interagindo e compartilhando experiências, os estudantes desenvolvem a **Oralidade**, a habilidade **EF15LP09**, a **Competência geral 4** e a **Competência específica de Língua Portuguesa 5**.

• Inicie a seção lendo os itens do boxe **Verifique os seus conhecimentos** com os estudantes e pedindo a eles que marquem um **X** na opção que julgam ser a mais condizente com seus conhecimentos. Explique-lhes cada item, citando exemplos. Aproveite esse momento para fazer uma avaliação diagnóstica a fim de identificar o que eles já sabem e quais dificuldades podem ter.

• Na atividade **1**, leve os estudantes a identificarem o que é retratado nas cenas apresentadas. Para isso, questione-os, por exemplo, a respeito dos objetos que a menina utiliza para verificar se o ovo está bom. Indague-os também sobre o espaço onde ela se encontra. Em seguida, leve-os a refletir sobre o objetivo desse experimento e verifique se concluem de que forma ele funciona. Ao final da observação e após suas explicações, instigue-os a descrever o que aconteceu com os ovos e a relatar por que um ovo afundou e o outro não.

• Caso os estudantes tenham dificuldade em identificar as ações retratadas, oriente-os a imaginar o procedimento ou o passo a passo que a menina seguiu.

## LEITURA

Verifique os seus conhecimentos. Respostas pessoais. Utilize as questões apresentadas neste momento como exercícios de diagnóstico de aprendizagem, a fim de monitorar o desempenho dos estudantes com relação à leitura.

Escute com atenção a leitura do professor e marque um **X** na sua resposta para cada questão.

### Verifique os seus conhecimentos

Meus conhecimentos	Sim	Não
Leio com desenvoltura textos escritos mais longos e acompanhados de imagens?		
Compreendo sem dificuldade as informações que os textos apresentam?		

## Experimento científico

### Antes da leitura

- 1.** Você sabia que podemos fazer um experimento simples para verificar se o ovo está bom ou não? Observe as cenas a seguir.



- a)** O que aconteceu com os ovos após a menina colocar cada um deles dentro de um copo com água? **1. a) Resposta: Um ovo boiou e o outro afundou.**

☐

Um ovo boiou e o outro afundou.

☐

Os dois ovos boiaram.



- b)** Você já fez algum experimento científico? Comente. **1. b) Resposta pessoal. Leve os estudantes a compartilharem experiências que envolvam observação, testes ou descobertas, mesmo que feitas em casa ou em brincadeiras.**

234

• No item **a**, pergunte aos estudantes se eles sabem por que isso aconteceu. Em seguida, esclareça-lhes que isso acontece por conta da quantidade de ar dentro do ovo. O ovo mais novo afunda no copo porque contém menos ar em seu interior do que o ovo mais velho. Isso acontece porque, com o passar do tempo, a quantidade de ar no interior do ovo aumenta, o que o faz flutuar. No entanto, isso não indica que o ovo esteja necessariamente estragado, ele só não está tão novo quanto aquele que afunda. No entanto, se

o ovo estiver de fato estragado, ele flutuará de forma mais acentuada e, quando aberto, terá aspecto estranho e irá exalar forte odor.

• Para o item **b**, permita-lhes que compartilhem suas experiências. Caso não tenham participado de nenhum experimento, proponha que realizem o apresentado na página sob a orientação de um adulto responsável.



Acompanhe a leitura de um experimento científico a seguir.

## Cheirando os alimentos

### O que queremos descobrir?

O objetivo deste experimento é descobrir se conseguimos reconhecer os alimentos utilizando somente o olfato. Assim, é possível provar que o olfato se desenvolve de maneiras diferentes.

### Quais materiais vamos utilizar?

- 1 venda
- 1 dente de alho
- 1 cebola
- 1 chuchu
- canela em pau
- 1 pé de alface
- 1 banana
- 1 fatia de melancia
- pó de café

### Como devemos proceder?



**1.** Uma pessoa precisa tapar os olhos com a venda.

**2.** Outra pessoa deve aproximar, do nariz da pessoa vendada, um alimento por vez.

235

### Objetivo

- Ler e compreender um texto de **experimento científico**.

### Destaques BNCC

- A leitura do texto propicia o desenvolvimento da **Leitura/escuta** e da habilidade **EF12LP17**.
- Ao reconhecer que o texto tem a função de apresentar procedimentos e resultados de uma pesquisa científica, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF02LP20** e **EF02LP21**.
- Ao decodificar palavras novas e, por memorização, ler palavras de uso frequente, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF12LP01**.
- Por meio da leitura de um experimento científico, a **Competência geral 2** e a **Competência específica de Língua Portuguesa 3** são mobilizadas.

- Antes de ler o texto, peça aos estudantes que levantem hipóteses, com base no título, a respeito do que será feito. Se julgar adequado, registre na lousa o que eles citarem para retomar essas hipóteses ao final da leitura.
- Após a leitura dos itens que serão utilizados no experimento científico, converse com os estudantes e verifique se eles conhecem todos esses materiais. Caso julgue necessário, leve-os para a sala de aula para que todos possam conhecê-los.

- Leia com os estudantes a etapa “O que queremos descobrir?” a fim de que eles percebam o objetivo de um experimento científico. Leve-os a concluir que o experimento científico ajudará a comprovar ou não determinado fenômeno, nesse caso, descobrir se conseguimos reconhecer os alimentos somente pelo olfato.
- Peça aos estudantes que acompanhem a leitura do texto. Na etapa **Como devemos proceder?**, oriente-os a observar as ilustrações, relacionando-as às instruções apresentadas.

## Objetivo

- Interpretar e reconhecer as características do texto de experimento científico.

## Destaques BNCC

- Os estudantes desenvolvem as habilidades **EF02LP20** e **EF02LP25** ao explorarem a função e a estrutura do texto lido.

- Ao localizarem informações explícitas no texto, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP03**.

- Ao relacionarem o texto escrito às ilustrações, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP18**.

- Ao ler a parte do texto que apresenta o relato do experimento, **O que aconteceu?**, leve os estudantes a refletirem sobre a importância de reconhecer os alimentos pelo olfato, principalmente para identificar se estão apropriados para consumo.
- Ao final, retome as hipóteses que os estudantes levantaram sobre o assunto do texto com base no título a fim de verificar se elas se confirmaram ou não. Permita a eles que expressem o que os motivou a levantar tais hipóteses.

- Na atividade 1, promova um momento de interação entre os estudantes para que possam se expressar. Permita que eles compartilhem possíveis dúvidas em relação ao texto que possam ter impedido a compreensão do experimento e os auxilie a encontrar a resposta para elas. Aproveite para sanar eventuais dúvidas com relação à leitura e ao vocabulário.

- Na atividade 2, incentive os estudantes a trocarem ideias sobre o alimento que acharam mais interessante utilizar no experimento, mediando a conversa de maneira que um estudante possa opinar, de modo respeitoso, acerca da resposta

ILUSTRAÇÕES: RIVALDO BARROJA/ARQUIVO DA EDITORA

VINÍCIUS COSTA/ARQUIVO DA EDITORA



3. A pessoa vendada deve tentar descobrir quais alimentos são, também um de cada vez.



4. A dupla deve inverter os papéis.

## O que aconteceu?

Provavelmente as duas pessoas conseguiram acertar diversos alimentos somente utilizando o olfato. Os alimentos que uma pessoa conseguiu identificar também podem não ser os mesmos que a outra pessoa identificou. Isso prova que o olfato se desenvolve nas pessoas de maneiras diferentes.

Fonte de pesquisa: ASSOCIAÇÃO FRANCESA PETITS DÉBROUILLARDS. *O olfato e o paladar: experimentos fáceis e divertidos*. Tradução de Gláucia Amaral. São Paulo: Edições SM, 2005. p. 14-16. (Mão na Ciência).

## Estudo do texto

1. Resposta pessoal. Incentive-os a comentar se conseguiram imaginar o processo, se sentiram vontade de testar e o que mais chamou a atenção deles nas instruções.

1. Ao ler o texto, o que você entendeu sobre a realização de um experimento? Comente.

2. Você gostou desse experimento? Que alimento você achou mais interessante utilizar? Por quê?

236

2. Resposta pessoal. Incentive justificativas que revelem o interesse pessoal e as expectativas dos estudantes.

do outros. Pergunte a eles quais alimentos característicos da região em que vivem poderiam ser usados no experimento, valorizando os aspectos regionais e motivando os estudantes a pensarem hipoteticamente acerca do experimento. Se julgar oportuno, você pode sugerir a eles que façam o experimento com um adulto responsável, em casa, combinando anteriormente com os familiares dos estudantes para verificar a viabilidade dessa proposta e para que o experimento seja feito de forma segura. Depois, eles podem compartilhar os resultados com os colegas.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

3. Você leu um experimento científico. Qual é a função de um texto como esse?

☐

Ensinar como cheirar alimentos corretamente.

☐

Ensinar como fazer um experimento científico para observar ou comprovar fenômenos. 3. Resposta: Ensinar como fazer um experimento científico para observar ou comprovar fenômenos.

4. O objetivo desse experimento é:

☐

descobrir se conseguimos reconhecer os alimentos utilizando somente o olfato. 4. Resposta: Descobrir se conseguimos reconhecer os alimentos utilizando somente o olfato.

☐

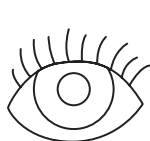
descobrir se conseguimos reconhecer os alimentos utilizando somente a audição.

☐

descobrir se conseguimos reconhecer os alimentos utilizando somente o tato.

5. Pinte o órgão do sentido responsável pelo olfato.

5. Resposta: Espera-se que os estudantes pintem a imagem do nariz.



ILUSTRAÇÕES: HELENA  
PINTARELLI/ARQUIVO DA EDITORA

6. Releia a lista de materiais do experimento.

• 1 venda

• 1 chuchu

• 1 banana

• 1 dente de alho

• canela em pau

• 1 fatia de melancia

• 1 cebola

• 1 pé de erva

• pó de café

VINÍCIUS COSTA/ARQUIVO DA EDITORA

Qual é o único item da lista de materiais que não é um alimento?

6. Resposta: Venda.

237

• Na atividade 3, leve os estudantes a refletirem sobre a função social desse texto. Mostre a eles que a publicação e a divulgação desse gênero evidenciam o experimento para conhecimento dos eventuais interessados.

• Ao abordar a atividade 4, destaque que o experimento tem um objetivo a ser alcançado por meio dos procedimentos. Leia as alternativas com os estudantes, verificando se eles conhecem cada um dos sentidos mencionados (olfato, audição e tato).

• Após abordar a função do gênero e o objetivo do experimento científico lido, leve os estudantes a concluir que os experimentos não ocorrem apenas em laboratórios, mas podem ser feitos em diferentes ambientes, a depender do procedimento adotado. Mostre a eles que, ao fazer um experimento, é possível levantar hipóteses, observar ou comparar diferentes situações ou ações para, ao final, confirmar ou não a hipótese inicial.

• Na atividade 5, peça aos estudantes que respondam oralmente e faça a correção antes de eles pintarem no livro. Amplie o conhecimento dos estudantes perguntando por quais sentidos os demais órgãos são responsáveis.

• Na atividade 6, oriente os estudantes a escreverem a resposta usando a letra cursiva. Pergunte a eles quais dos alimentos da lista conhecem e se gostam de algum deles.

• Ao escreverem a resposta, avalie a maneira como os estudantes pegam o lápis, analisando se progrediram na maneira de manuseá-lo, utilizando a prensão tripóide, e se reproduzem o traçado de todas as letras adequadamente. Auxilie os estudantes que ainda tiverem dificuldade nessa ação.

• Na atividade 7, auxilie os estudantes a concluir que são necessárias no mínimo duas pessoas, pois uma deve estar vendada enquanto a outra apresenta os alimentos. Se necessário, chame a atenção deles para as expressões **uma pessoa, outra pessoa e a dupla**, que aparecem nos procedimentos do experimento.

• Após realizar a atividade 8, destaque que o cientista equaciona os materiais necessários para o experimento e cria protocolos para realizar a experimentação, considerando a hipótese e o resultado que deseja atingir. Dessa forma, geralmente o cientista parte das perguntas: “O que quero descobrir?” e “Como vou proceder?”.

• Para a atividade 9, oriente os estudantes a verificarem as etapas explicadas no decorrer do experimento. Se necessário, instrua-os a observar os números indicados no passo a passo.

• Sobre a atividade 10, comece com os estudantes que, neste experimento, mesmo sem as imagens, seria possível entender o passo a passo devido à clareza do texto. No entanto, as imagens dão suporte, facilitando a compreensão de como proceder no decorrer de cada etapa.

• Na atividade 11, permita que os estudantes discutam acerca do que é possível descobrir com o experimento, mediando a conversa de modo que todos possam se expressar ética e respeitosamente. Ao final da discussão, você pode solicitar a eles que sistematizem a resposta de maneira coletiva, enquanto você desempenha o papel de escriba registrando a resposta na lousa.

### Saberes integrados

• A leitura de um texto de experimento científico promove a interdisciplinaridade com o componente curricular de **Ciências**. Incentive os estudantes a pesquisarem outros experimentos que promovem

7. É necessário haver quantas pessoas, no mínimo, para fazer o experimento? 7. Resposta: Duas pessoas.

8. Ligue cada parte do texto ao seu objetivo.  
8. Resposta: A – 2; B – 4; C – 1; D – 3.

A. Quais materiais vamos utilizar?

1. Expor o resultado esperado e uma explicação sobre o experimento.

B. Como devemos proceder?

2. Apresentar os materiais necessários para fazer o experimento.

C. O que aconteceu?

3. Apresentar o objetivo do experimento.

D. O que queremos descobrir?

4. Dar instruções sobre como fazer o experimento.

9. A parte “Como devemos proceder?” desse texto tem quantas etapas?

9. Resposta: Quatro.

10. Observe as imagens da parte “Como devemos proceder?”. Em seguida, marque um X na alternativa correta a respeito delas.

☐

Elas dificultam a compreensão de como fazer o experimento.

☐

Elas ajudam o leitor a entender como fazer o experimento.

10. Resposta: Elas ajudam o leitor a entender como fazer o experimento.

☐

Elas somente enfeitam o texto, deixando-o mais bonito.

11. O que é possível descobrir com esse experimento?

238

11. Resposta: É possível descobrir que as pessoas conseguem identificar alimentos pelo olfato e que sentem cheiros de jeitos diferentes.

conhecimentos sobre assuntos variados relacionados à natureza e aos fenômenos naturais. Algumas possibilidades são: plantar sementes e observar o desenvolvimento da planta em um ambiente com luz e em outro com sombra; misturar água e óleo para perceber e compreender a diferença de densidade entre eles; reproduzir uma erupção vulcânica com bicarbonato de sódio e vinagre. Lembre-se da importância de indicar a orientação de um adulto responsável na hora de realizar experimentos que possam oferecer quaisquer riscos aos estudantes.

• Para sistematizar o gênero explorado na seção, confira as informações a seguir.

### Experimento científico

#### Objetivo

Descrever detalhadamente um experimento científico, permitindo que outras pessoas o façam.

#### Características

Texto que descreve de forma precisa e objetiva um experimento, cujo principal objetivo é comprovar uma hipótese. Geralmente organizado em tópicos, apresenta o passo a passo, os materiais necessários e os resultados obtidos, permitindo que qualquer pessoa possa reproduzir o estudo e verificar os resultados.

## A ESCRITA E OS SONS

Verifique os seus conhecimentos. Respostas pessoais. Utilize as questões apresentadas neste momento como exercícios de diagnóstico de aprendizagem, a fim de monitorar o desempenho dos estudantes com relação à escrita.

Escute com atenção a leitura do professor e marque um **X** na sua resposta para cada questão.

### Verifique os seus conhecimentos

Meus conhecimentos	Sim	Não
Reconheço que, antes das letras <b>P</b> e <b>B</b> , usamos a letra <b>M</b> nas palavras?		
Consigo escrever corretamente palavras que têm <b>M</b> antes de <b>P</b> ou <b>B</b> ?		

## Palavras com **M** antes de **P** e **B**

1. Leia em voz alta as palavras a seguir.



Framboesa.



Manga.



Carambola.



Laranja.

a) Quais letras aparecem após a letra **M** nas palavras lidas?

☐

As letras **P** e **B**.

☐

As letras **G** e **J**.

1. a) Resposta: As letras **P** e **B**.

b) Quais letras aparecem após a letra **N** nas palavras lidas?

☐

As letras **P** e **B**.

☐

As letras **G** e **J**.

1. b) Resposta: As letras **G** e **J**.

Antes das letras **P** e **B**, usamos a letra **M**. Por exemplo: **framboesa** e **carambola**.

Antes de qualquer outra consoante, empregamos a letra **N**. Por exemplo: **manga** e **laranja**.

### Objetivo

- Ler e escrever palavras com a letra **m** antes das letras **p** e **b**.

### Destaques BNCC

- Os estudantes desenvolvem a **Análise linguística/semiótica** e a habilidade **EF02LP05** ao escreverem palavras cuja nasalização corresponde às letras **m** e **n**.
- Nas atividades em que os estudantes elaboram e escrevem frases, eles desenvolvem a **Escrita** e as habilidades **EF02LP01**, **EF02LP03** e **EF02LP08**.

• No boxe **Verifique os seus conhecimentos**, leia os itens com os estudantes e peça a eles que marquem suas respostas. Caso respondam afirmativamente, incentive-os a citar exemplos e escreva-os na lousa. Aproveite para diagnosticar os conhecimentos prévios dos estudantes.

• Peça a alguns estudantes que leiam as palavras apresentadas na atividade 1, observando as imagens. Oriente-os a separar os nomes dos elementos em sílabas. Leve-os a observar que, em final de sílaba, as letras **m** e **n** marcam a nasalização da vogal que as acompanham.

• Em seguida, observe como eles pronunciam as palavras escritas com **m** antes de **p** e **b**, verificando se usam os lábios como articuladores do fonema. Vale lembrar que a consoante **m** marca o som nasal antes de **p** e **b**, pois essas duas consoantes bilabiais atraem um fonema também labial, ou seja, o **m**. Realize os itens **a** e **b** com os estudantes, corrigindo-os com eles.

• Sempre que necessário, oriente-os a utilizar letras ou sílabas móveis como ferramenta para auxiliá-los na realização das atividades.



• Na atividade **2**, a etapa de completar com a letra pode ser corrigida oralmente. Para a etapa de escrita, transcreva-as na lousa, pedindo aos estudantes que comparem o que foi apresentado com a escrita que fizeram.

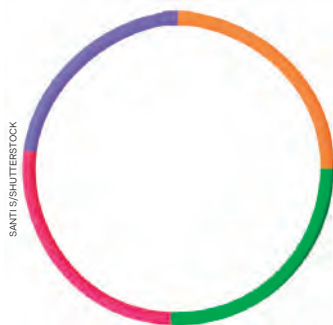
• Na atividade **3**, peça aos estudantes que falem os nomes dos elementos representados na página. Depois, oriente-os a escrever o nome de cada elemento abaixo das imagens para que possam identificar a forma como cada palavra é escrita e quais delas têm a letra **m** antes de **p** e **b**. Com as palavras registradas, peça-lhes que contornem as palavras que respondem à atividade. Diga que, após fazerem isso, eles podem escrever o nome dos elementos que eles contornaram na pauta. Se julgar oportuno, oriente os estudantes a elaborarem e escreverem no caderno uma frase com as palavras **bombeiro** e **bambolê**. Instrua-os a formar duplas e permita que troquem de caderno para que leiam a frase escrita pelo colega e verifiquem se foram feitas as grafias corretas das palavras. Em seguida, peça-lhes que falem as frases para toda a turma.

**2.** Complete as palavras a seguir com **M** ou **N**. Depois, escreva essas palavras. **2. Resposta: Samba; tempo.**

sa____ba	te____po

**3.** Contorne os elementos cujo nome tenha **M** antes de **P** e **B**.

**3. Resposta:** Espera-se que os estudantes contornem as imagens de **bambolê** e **bombeiro** e escrevam os nomes no espaço indicado.



Professor, professora:  
As legendas das imagens  
não foram inseridas para não  
comprometerem a realização da  
atividade.

Agora, escreva o nome dos elementos que você contornou.


4. Complete as frases a seguir com as palavras que o professor vai ditar.

- a) Luciano precisou tomar uma \_\_\_\_\_.  
4. a) Resposta: Luciano precisou tomar uma **injeção**.
- b) Nossa turma vai \_\_\_\_\_ no final do ano.  
4. b) Resposta: Nossa turma vai **acampar** no final do ano.
- c) Eu preservo o meio \_\_\_\_\_.  
4. c) Resposta: Eu preservo o meio **ambiente**!
- d) O professor anunciou o \_\_\_\_\_ da gincana.  
4. d) Resposta: O professor anunciou o **campeão** da gincana.
- e) Meu vizinho usa \_\_\_\_\_ porque quebrou o pé.  
4. e) Resposta: Meu vizinho usa **bengala** porque quebrou o pé.
- f) Enviei os documentos em um \_\_\_\_\_ amarelo.  
4. f) Resposta: Enviei os documentos em um **envelope** amarelo.
- g) Eu toco \_\_\_\_\_ na \_\_\_\_\_ da escola.  
4. g) Resposta: Eu toco **tambor** na **banda** da escola.

5. Escreva o nome dos objetos a seguir.

Professor, professora: As legendas das imagens não foram inseridas para não comprometerem a realização da atividade.



SOMCHAI SOW/SHUTTERSTOCK



ANAN KAEVHAMUL/SHUTTERSTOCK



Agora, crie duas frases usando as palavras que você escreveu.

5. Resposta: Lâmpada; onça. Incentive a escrita autônoma, orientando os estudantes a respeitarem a estrutura da frase: início com letra maiúscula e ponto-final.

---



---



---

• Na atividade 4, dite as palavras que completam a frase observando a pronúncia, a fim de que os estudantes identifiquem os sons nasais. Para a correção, registre as frases completas na lousa, destacando as palavras que foram ditadas. Se julgar oportuno, solicite a eles que copiem as frases no caderno usando a letra cursiva. Consulte orientações sobre a estratégia de aprendizagem uso do dicionário no **Suplemento ao professor**.

• Na atividade 5, incentive a escrita livre com letra cursiva. Caso alguns estudantes tenham dificuldade, construa com eles frases curtas e as registre na lousa para servir de modelos.

• Na atividade 6, peça aos estudantes que leiam os nomes dos elementos representados na página. Em seguida, oriente-os a separar as palavras em sílabas, oralmente, a fim de que identifiquem a primeira sílaba de cada palavra. Se julgar oportuno, você pode solicitar a eles que contornem a letra inicial da segunda sílaba de cada palavra e reflitam se, com base nessa informação, isto é, se a letra inicial da segunda sílaba for **p** ou **b**, deverão acrescentar a letra **m** ou **n**. Após a atividade, peça a eles que leiam as palavras formadas. Faça a correção com a turma, verificando se alguns estudantes precisam de intervenção pedagógica para assegurar a progressão da aprendizagem.

## 6. Leia os nomes dos elementos a seguir.

VLADIMIR WIRANDEL/SHUTTERSTOCK

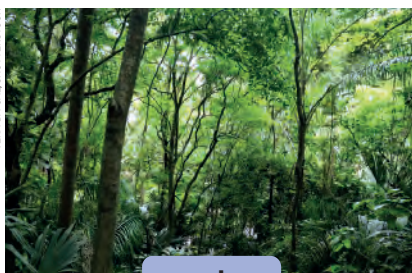


bode



bonde

VERA DA CAL/SHUTTERSTOCK



mata



pote

MAKESTORY STUDIO/SHUTTERSTOCK



roda



lobo

6. Resposta: Manta; ponte; ronda; lombo.

MIKOLAJ/ISTOCK/GETTY IMAGES

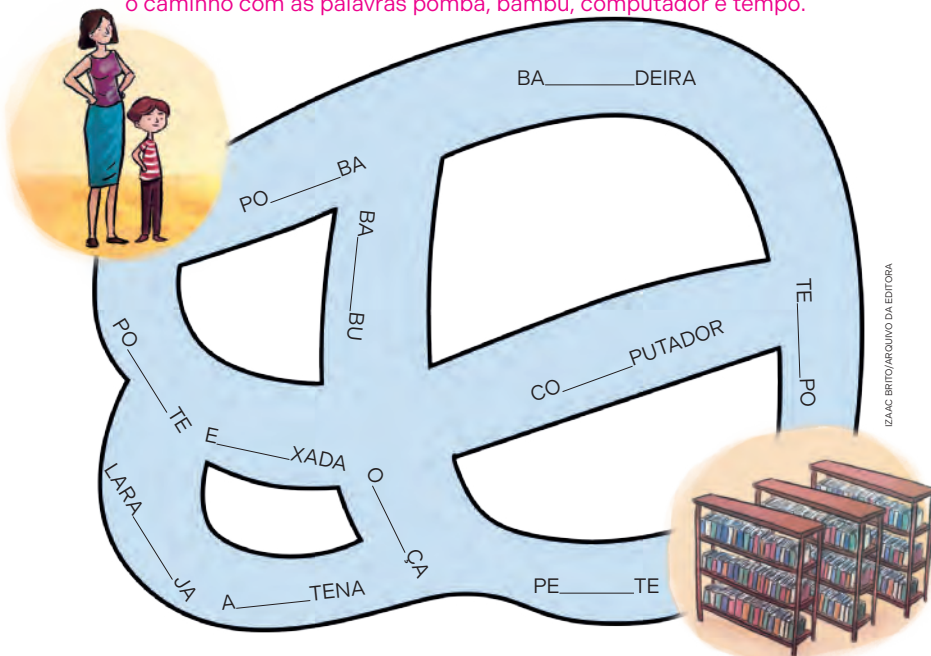
POETRA/SH/SHUTTERSTOCK

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

JWKS PHOTOMANCY/SHUTTERSTOCK

7. Complete as palavras do labirinto a seguir com **M** ou **N**.

7. Resposta: **Ponte**; **laranja**; **enxada**; **antena**; **pomba**; **bambu**; **onça**; **computador**; **pente**; **bandeira**; **tempo**. Espera-se que os estudantes tracem o caminho com as palavras pomba, bambu, computador e tempo.



Agora, trace o caminho formado pelas palavras que você completou com **M** para ajudar os personagens a chegarem até a biblioteca.

8. Com a ajuda de seus familiares, pesquise em jornais e revistas algumas palavras com as letras **M** e **N** antes de consoante. Depois, cole-as nos espaços a seguir.

Palavras com **M** antes de **P** e **B**

8. Resposta pessoal. Esta atividade tem como objetivo desenvolver a atenção à forma das palavras e ao uso dessas letras. Ao final, promova uma socialização em sala de aula, destacando algumas palavras e seus significados.

Palavras com **N** antes das demais consoantes

243

(Continuação)

nessa conversa, os estudantes podem compartilhar com os familiares as novas informações que tenham descoberto a respeito das palavras que pesquisaram e de outras apresentadas pelos colegas.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivo

- Completar palavras com **m** ou **n** antes de consoantes.

Como proceder

- Confeccione placas com as letras **m** e **n**

para cada estudante. Fixe em cada uma um palito de sorvete como suporte para que possam segurá-las.

- Explique-lhes que deverão usar as placas para indicar qual das letras completa devidamente a lista de palavras que você registrará na lousa.

- Escreva várias palavras com lacunas a serem completadas. Algumas sugestões são: bambu, ombro, sombra, tempero, tempestade, impossível, relâmpago, temperatura, vento, canção, manta, banda, cinto, ensino, inverno, lente.

• É possível dar uma dica aos estudantes para realizarem a atividade 7. Peça-lhes que atentem à letra apresentada logo após o espaço em branco. Se for **p** ou **b**, deverão escrever antes dela a letra **m**; se for qualquer outra consoante, o espaço deve ser completado com a letra **n**. Para traçar o caminho que completaram com a letra **m**, solicite a eles que, primeiro, o façam com o próprio dedo, visualizando o percurso. Em seguida, podem utilizar o lápis grafite.

• Oriente os estudantes a pedirem a ajuda de algum de seus familiares na realização da atividade 8. Juntos, eles podem pesquisar as palavras em diferentes materiais impressos, como folhetos de mercado ou de lojas, jornais e revistas. Outra opção é escrever as palavras em vez de colá-las. Instrua os estudantes a pedirem previamente aos responsáveis os materiais necessários, com textos adequados à faixa etária deles. Explique que é função dos estudantes recortar e colar as palavras escolhidas, mas que podem ser auxiliados pelos responsáveis. No dia da entrega, verifique se os estudantes conseguiram identificar palavras escritas com a letra **m** antes de **p** e **b** e outras com a letra **n** antes das demais consoantes. Promova um momento de interação entre eles a fim de que leiam para os colegas as palavras que colaram em cada quadro. Com base

(Continua)

- Leia palavra por palavra com os estudantes, destacando o som nasal, e aponte para o espaço em branco, questionando: "Qual letra devemos inserir aqui?". Aguarde os estudantes levantarem a placa com a letra que completa a palavra devidamente e, em seguida, escreva-a na lousa. Solicite que verifiquem se levantaram a placa correta.

## Objetivos

- Refletir sobre o uso dos sufixos **-inho** e **-zinho** na formação de diminutivos e **-ão** e **-ona** na de aumentativos.
- Reconhecer os efeitos de sentido que o diminutivo e o aumentativo conferem às palavras.

## Destaques BNCC

• Esta seção apresenta um trabalho com a formação do aumentativo e diminutivo por meio dos sufixos **-ão**, **-ona**, **-inho** e **-zinho**, levando ao desenvolvimento da **Análise linguística/semiótica** e da habilidade **EF02LP11**.

• O reconhecimento do efeito de sentido do emprego do diminutivo e do aumentativo e a compreensão da língua como fenômeno sensível aos contextos de uso desenvolvem nos estudantes as **Competências específicas de Língua Portuguesa 1 e 2**.

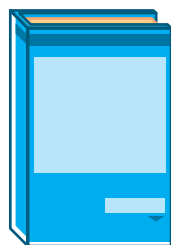
• Ao escrever substantivos em letra de imprensa ou cursiva, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF02LP07**.

• Para dar início ao conteúdo proposto, realize os itens **a**, **b** e **c** da atividade **1** com os estudantes. Para o item **b**, escreva as palavras na lousa, utilizando giz de cores diferentes para destacar os sufixos, se julgar interessante. Leve-os a concluir que os sufixos **-inho** e **-ão** são responsáveis por acrescentar à palavra **livro** a ideia de tamanho pequeno e grande, respectivamente. Explique-lhes que as formas no feminino dessas terminações são **-inha** e **-ona** (**casinha/casona**). Se julgar pertinente, informe aos estudantes que o diminutivo de **livro** também pode ser **livreto**.

## ESTUDO DA LÍNGUA

### Substantivo no diminutivo e substantivo no aumentativo

1. Observe as imagens e leia as palavras a seguir.



livro



livrinho



livrão

ILUSTRAÇÕES: HELENA PINTARELLI/ARQUIVO DA EDITORA

a) O que essas palavras representam? 1. a) Resposta: O tamanho dos livros.



A quantidade de livros.



O tamanho dos livros.

b) Qual é a diferença na escrita dessas palavras?

1. b) Resposta: A forma como essas palavras terminam: **-o**, **-inho** e **-ão**.

c) Qual dessas palavras indica o maior dos livros? E qual indica o menor deles?

1. c) Resposta: Maior: **livrão**; Menor: **livrinho**.

Os substantivos podem ser empregados no **diminutivo** para indicar tamanho pequeno ou no **aumentativo** para indicar tamanho grande.

244

• Ao ler o boxe com os conceitos de **diminutivo** e **aumentativo**, comente que, para formar o aumentativo, podem ser usadas também as terminações **-aço/-aça** (**ricaço/ricaça**), que atribuem à palavra o sentido de intensidade maior (muito rico/muito rica).



2. Escreva as palavras a seguir no aumentativo. Acompanhe os exemplos.



rato	→	ratão
gato	→	_____
filho	→	_____

rata	→	ratona
gata	→	_____
filha	→	_____

Nas palavras que você escreveu, contorne a parte que indica o aumentativo. 2. Resposta: Gatão; filhã; gatona; filhona. Espera-se que os estudantes contornem os sufixos **-ão** e **-ona**.

3. Escreva as palavras a seguir no diminutivo. Acompanhe os exemplos.

rato	→	ratinho
gato	→	_____
filho	→	_____

rata	→	ratinha
gata	→	_____
filha	→	_____

Nas palavras que você escreveu, contorne a parte que indica o diminutivo. 3. Resposta: Gatinho; filhinho; gatinha; filhinha. Espera-se que os estudantes contornem os sufixos **-inho** e **-inha**.

4. Escreva o diminutivo das palavras a seguir.

A. princesa

D. papel

4. Resposta: A – princesinha; B – rosinha; C – florzinha; D – papelzinho; E – anelzinho; F – casinha.

B. rosa

E. anel

C. flor

F. casa

245

(Continuação)

rão dar um passo para a direita e para a esquerda, em direção à tira que representa a classificação das flexões desses substantivos. Algumas sugestões de palavras são: **copinho, cãozinho, palhacinho, letrinha, portinha, pedrinha, garrafão, casarão, garotão, animalzão, carrão**.

• No decorrer da dinâmica, verifique se os estudantes estão identificando corretamente quais desses substantivos estão no diminutivo e quais estão no aumentativo.

• Ao trabalhar as atividades 2 e 3, circule pela sala de aula verificando se os estudantes têm dúvidas, sanando-as sempre que necessário. Para corrigi-las, transcreva as palavras na lousa solicitando o auxílio dos estudantes para verificar como foram escritas no aumentativo e no diminutivo. Oriente-os a contornar os sufixos utilizando o próprio lápis grafite.

• Na atividade 4, solicite aos estudantes que ditem como as palavras foram escritas e transcreva-as na lousa, pedindo que as comparem com a maneira como escreveram no livro.

### Acompanhando a aprendizagem

#### Objetivo

• Consolidar o trabalho com substantivo no diminutivo e substantivo no aumentativo.

#### Como proceder

• Escreva em tiras de papel sulfite as expressões **substantivo no diminutivo** e **substantivo no aumentativo**. Esse par de tiras deve ser produzido em quantidade que corresponda à de estudantes. Para auxiliar na diferenciação das expressões, podem ser escritas em cores diferentes.

• Leve a turma para o pátio da escola e, espaçados, organize-os em roda. Na frente de cada estudante, fixe essas tiras, uma ao lado da outra. Explique que você vai falar algumas palavras e, de acordo com sua fala, deve-

(Continua)

• Nas atividades **5** e **6**, é necessário que os estudantes saibam a escrita e o significado das palavras, evitando que atentem somente às terminações delas. Assim, terão condições de verificar qual substantivo sofreu flexão e quais se mantiveram iguais. Você pode pedir a eles que leiam as palavras e compartilhem se conhecem o significado delas ou não, a fim de que percebam quais são os diminutivos e aumentativos e quais não são.

Para palavras com **S** na última sílaba, forma-se o diminutivo acrescentando o sufixo **-inho** ou **-inha**. Para palavras sem **S** na última sílaba, forma-se o diminutivo acrescentando o sufixo **-zinho** ou **-zinha**.

**5.** Leia os grupos de palavras a seguir.

**A.**

farinha
vizinha
portinha
cozinha

**B.**

carrinho
sobrinho
caminho
golfinho

5. a) Resposta: Espera-se que os estudantes pintem as palavras **portinha** no **grupo A** e **carrinho** no **grupo B**.

**a)** Pinte, em cada grupo, as palavras que estão no **diminutivo**.

**b)** Marque um **X** na alternativa que apresenta os pares de palavras que dão origem aos diminutivos que você pintou.

5. b) Resposta: Porta e carro.

☐

Farofa e sobra.

☐

Porta e carro.

**6.** Leia outros grupos de palavras a seguir.

**A.**

carona
poltrona
sanfona
bonitona

**B.**

mamão
cachorrão
pão
mão

6. a) Resposta: Espera-se que os estudantes pintem as palavras **bonitona** no **grupo A** e **cachorrão** no **grupo B**.

**a)** Pinte, em cada grupo, as palavras que estão no **aumentativo**.

**b)** Escreva os pares de palavras que dão origem aos aumentativos que você pintou.

6. b) Resposta: Bonita e cachorro.

7. Observe as cenas a seguir.



- a) Marque um **X** na alternativa correta a respeito das palavras **amigão** e **paizinho**. 7. a) Resposta: Tanto a palavra **amigão** quanto a palavra **paizinho** indicam carinho.

☐

A palavra **amigão** indica que o amigo é um menino grande.

☐

A palavra **paizinho** indica que o pai é um homem pequeno.

☐

Tanto a palavra **amigão** quanto a palavra **paizinho** indicam carinho.

- b) Agora, escreva outra frase empregando as palavras **amigão** ou **paizinho** indicando carinho.

7. b) Resposta pessoal. Leve os estudantes a perceberem que essas palavras, no aumentativo ou diminutivo, podem expressar carinho. Reforce que, se preferirem, é possível utilizar palavras equivalentes no gênero feminino, como **amigona** ou **mãezinha**.

- c) Quais outras palavras você conhece que, quando empregadas no diminutivo ou aumentativo, podem indicar carinho?

7. c) Resposta pessoal. Incentive justificativas que revelem o interesse pessoal e as expectativas dos estudantes. Eles podem responder palavras como **cachorrinho**, **irmãozão**, **avozinha**, entre outras.

• Para o item **a** da atividade 7, leve os estudantes a perceberem o efeito de sentido que o aumentativo e o diminutivo podem conferir às palavras. Ainda que, geralmente, eles sejam empregados para indicar tamanho ou intensidade maior ou menor, essas formas podem transmitir outras ideias. Por exemplo, **amigão** pode conferir sentido de amigo excelente, e **paizinho** pode expressar afeto. Esses são apenas alguns dos sentidos que essas palavras podem apresentar.

• Para o item **b**, pergunte aos estudantes em quais situações eles empregam o aumentativo ou o diminutivo para se dirigir a alguém, para se referir a algo ou alguém ou para pedir alguma coisa, a fim de que eles reflitam sobre o uso (corriqueiro) dessas formas. Em seguida, solicite que escrevam as frases e, depois, leiam para toda a turma.

• Para o item **c**, solicite que os estudantes compartilhem palavras no diminutivo que algum familiar ou amigo próximo tenha usado ao se dirigir a eles. Normalmente, o uso do diminutivo no Brasil para uma pessoa é sinal de carinho. É comum, por exemplo, o emprego do diminutivo e do aumentativo em nomes próprios para indicar afeto entre amigos e familiares.

• Para o item **d** da atividade **7**, cite um exemplo do dia a dia em que uma pessoa usa o diminutivo a fim de mostrar admiração, por exemplo, “Meu cachorrinho é muito lindo.”; “Meu irmão é meu amigão.”. Se julgar adequado, trabalhe algumas frases com a turma com o sentido de desprezo ou de ironia. No entanto, comente que esse é um tipo de conduta que não deve ser reproduzido. Chame a atenção para o fato de que devemos respeitar todas as pessoas e tomar cuidado com o que falamos sobre e para elas.

• Na atividade **8**, comente que nem sempre um aumentativo é terminado com o sufixo **-ão**. Além deste, existe o sufixo aumentativo **-ona**, usado especialmente para palavras femininas (**cadeira/cadeirona**; **mão/mãozona**).

## Jogos e brincadeiras

### Objetivo

• Encontrar pares de substantivos no aumentativo e no diminutivo.

### Como proceder

• Para realizar a proposta desta seção, é necessário um espaço amplo na escola. Utilize barbante para criar uma espécie de obstáculo pelo qual os estudantes deverão passar por cima, por baixo ou entre os fios. O barbante pode ser fixado em pilares, cadeiras ou mesas, dependendo de cada espaço. A atividade consiste em propor um momento de desafio e diversão entre a turma.

• Liste palavras que sofram flexões de aumentativo e diminutivo. A quantidade de palavras deve ser igual ou superior à quantidade de estudantes. Escreva-as em tiras de folhas de papel sulfite e leve-as para a sala de aula.

7. d) Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes mencionem desprezo, ironia, intensidade, admiração, entre outros.

d) Que outros sentidos uma palavra no diminutivo ou no aumentativo pode ter? Converse com os colegas.

O diminutivo e o aumentativo também podem ser usados para indicar sentimentos, como carinho, desprezo ou ironia.

8. Complete o quadro com o diminutivo e o aumentativo das palavras a seguir.

### Aumentativo e diminutivo

Base	Diminutivo	Aumentativo
janela	8. Resposta: <b>Janela</b> : diminutivo: janelinha; aumentativo: janelona;	
pai	<b>pai</b> : diminutivo: paizinho; aumentativo: paizão; <b>papel</b> :	
papel	diminutivo: papelzinho; aumentativo: papelão ou papelão; <b>blusa</b> : diminutivo:	
blusa	blusinha; aumentativo: blusão; <b>menino</b> : diminutivo: menininho; aumentativo:	
menino	meninão; <b>mala</b> : diminutivo: malinha; aumentativo: malona; <b>casa</b> : diminutivo: casinha;	
mala	aumentativo: casona.	
casa		

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.



## JOGOS E BRINCADEIRAS

### Cama de gato

Confira mais informações sobre a atividade nas **orientações ao professor**.

Agora, você e seus colegas vão brincar de **Cama de gato**! Para isso, vão precisar de barbante e tiras de papel sulfite. Com a ajuda do professor, vocês devem organizar o espaço para realizar a brincadeira. Depois, é só prestar atenção nas explicações de como brincar, aprender e se divertir!

248

• No dia da brincadeira, de um lado da cama de gato, deixe as palavras escritas sem as flexões. Do outro lado, deixe as palavras flexionadas. Um estudante de cada vez deve pegar uma palavra, dizer seu aumentativo e seu diminutivo. Em seguida, deve cruzar o emaranhado para encontrar tais palavras e formar esse conjunto. Retorne com a turma cada conjunto de palavras, verificando se estão corretos.



Verifique os seus conhecimentos. Respostas pessoais. Professor, professora: Utilize as questões apresentadas neste momento como exercícios de diagnóstico de aprendizagem, a fim de monitorar o desempenho dos estudantes com relação à leitura.

Acompanhe a leitura do professor e marque um **X** na sua resposta para cada questão.

### Verifique os seus conhecimentos

Meus conhecimentos	Sim	Não
Compreendo a função de um verbete de dicionário?		
Entendo o sentido das palavras ao fazer a leitura de um verbete de dicionário?		

## Verbetes de dicionário

### Antes da leitura

1. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes respondam que procuram no dicionário.

1. Quando você não conhece uma palavra, o que você faz para descobrir o que ela significa?
2. Quais informações descobrimos ao pesquisar a respeito de uma palavra? 2. Sugestão de resposta: Informações como o significado da palavra, sua forma de escrita, sua pronúncia, seu uso em frases, entre outros aspectos relacionados à linguagem.
3. A palavra apresentada no verbete de dicionário da página seguinte é:

experimento

- a) Qual das estratégias a seguir você utilizaria para localizar essa palavra no dicionário?

3. a) Resposta: Procuraria na relação das palavras que iniciam com a letra **E**.

☐

Procuraria no começo do dicionário.

☐

Procuraria na relação das palavras que iniciam com a letra **E**.

☐

Procuraria entre as palavras do final do dicionário.

- b) Quais informações você imagina que esse verbete de dicionário vai apresentar?

3. b) Resposta pessoal. Incentive-os a imaginar acepções e outras informações antes de ler, ativando seus conhecimentos prévios.

249

### Objetivos

- Expor conhecimentos prévios acerca do gênero **verbetes de dicionário**.
- Levantar hipóteses sobre o verbete que será lido.

### Destaques BNCC

- Ao conversarem com os colegas estabelecendo expectativas sobre o assunto do texto, os estudantes desenvolvem a **Oralidade** e as habilidades **EF15LP02**, **EF15LP09** e **EF15LP10**.
- Ao identificarem a função social de textos que circulam no campo de vida social, os estudantes trabalham com a habilidade **EF15LP01**.
- Para uma avaliação diagnóstica, leia os itens do boxe **Verifique os seus conhecimentos** com os estudantes, explique-lhes cada item e cite exemplos. Então, instrua-os a marcar um **X** na opção que julgam ser a mais condizente com seus conhecimentos.
- Na atividade **1**, pergunte aos estudantes se já passaram por uma situação em que não sabiam o significado de uma palavra e como a resolveram. Se necessário, lembre-os de que os dicionários podem ser impressos ou *on-line*.
- Na atividade **2**, incentive os estudantes a compartilharem o que se lembram de ter encontrado em um dicionário ao buscar o significado de uma palavra ou a confirmação de sua grafia.
- No item **a** da atividade **3**, retome o que os estudantes já sabem sobre a ordem alfabética a organização dos verbetes em dicionários.
- No item **b**, incentive-os a levantar hipóteses sobre o conteúdo do texto e anote na lousa as ideias que mencionarem. Eles podem mencionar sentidos atribuídos com base na leitura do relato de experimento desta unidade.



## Objetivos

- Ler e compreender um verbete de dicionário.
- Compreender e identificar as principais características de um verbete de dicionário.

## Destaques BNCC

- Atividades de leitura e interpretação de um verbete de dicionário desenvolvem a **Leitura/escuta** e a habilidade **EF02LP21**.
- A localização de informações explícitas no texto desenvolve a habilidade **EF15LP03**.
- Leia o verbete para os estudantes. Peça que contornem a entrada, ou seja, a palavra que está sendo definida. Se necessário, resalte que essa palavra está em negrito, mas que pode aparecer escrita de outra cor em alguns dicionários. Explique que as abreviações **s.** e **m.** referem-se à classe gramatical e significam **substantivo masculino**. Solicite que contornem de uma cor a primeira definição e de outra cor a segunda definição. Leia com eles a referência abaixo do verbete e destaque que se trata do dicionário em que a palavra foi publicada.
- Na atividade **1**, incentive os estudantes a pensarem em situações fora da sala de aula em que podem ter tido a necessidade de procurar o significado de uma palavra no dicionário. Caso apontem que isso já tenha acontecido, peça que expliquem o que motivou a pesquisa e qual foi o termo pesquisado.
- Na atividade **2**, retome as hipóteses levantadas pelos estudantes antes da leitura para que eles digam se elas se confirmaram ou não.
- Na atividade **3**, oriente os estudantes a relerem a referência do texto e a identificarem o nome do dicionário.
- Na atividade **4**, leia as duas alternativas e pergun-

## Lendo

Leia o verbete de dicionário.

**experimento** (ex.pe.ri.men.to) s. m. **1** Ato ou efeito de experimentar(-se). **2** Observação e classificação científica de um fenômeno; experimentação, experiência.

VINÍCIUS COSTA/ARQUIVO DA EDITORA

EXPERIMENTO. In: ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. *Dicionário escolar da Língua Portuguesa*. 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. p. 563.

## Estudo do texto

1. Você costuma consultar dicionários para tirar suas dúvidas? Comente com os colegas.  
**1. Resposta pessoal. Incentive os estudantes a compartilharem situações em que sentiram necessidade de entender melhor uma palavra, seu significado ou sua escrita.**
2. O verbete de dicionário apresentou as informações que você imaginava antes da leitura?

3. Em que dicionário está inserido esse verbete?

**3. Resposta: Dicionário escolar da língua portuguesa, da Academia Brasileira de Letras.**

4. Qual é o objetivo de um verbete de dicionário?

☐

Apresentar notícias sobre acontecimentos da cidade ou do mundo.

**4. Resposta: Explicar o significado de uma palavra e trazer outras informações sobre ela.**

☐

Explicar o significado de uma palavra e trazer outras informações sobre ela.

5. O que é apresentado logo após a palavra **experimento**?

**5. Resposta: A separação silábica do verbete.**

250

te aos estudantes se eles têm dúvida sobre o que cada uma apresenta. Sane as dúvidas antes de orientá-los a assinalar a alternativa correta. Aproveite e pergunte-lhes se eles têm dicionários impressos em casa e, em caso positivo, com que frequência eles são utilizados.

• Na atividade **5**, reforce com a turma a importância da separação silábica. Leve-os a perceber que uma das sílabas está destacada das demais e verifique se conseguem identificar o porquê disso. Comente que destacar a sílaba tônica é uma maneira de apresentar uma informação sobre como a palavra é pronunciada.

6. Qual é a utilidade de organizar as palavras em ordem alfabética no dicionário?

6. Resposta: As palavras estão organizadas em ordem alfabética para que se possa encontrar facilmente a palavra que se procura.

7. Por que é importante que verbetes de dicionário apresentem mais de uma definição? 7. Resposta: Porque o significado de uma palavra pode mudar dependendo do contexto.

☐

Porque o significado de uma palavra pode mudar dependendo do contexto.

☐

Porque os verbetes de dicionário não podem apresentar texto curto.

8. O verbete do dicionário tem início com a apresentação da separação silábica da palavra.

8. a) Resposta: Cinco.

a) Pinte o número de sílabas da palavra **experimento**.

☐

Quatro.

☐

Cinco.

☐

Seis.

b) Ao escrever no caderno, em quais situações é necessário consultar a separação silábica no dicionário?

8. b) Possíveis respostas: Para saber como separar a palavra ao mudar de linha no texto e como acentuá-la.

9. De acordo com o verbete, marque um **X** na alternativa que não corresponde a um experimento: 9. Resposta: Escrever um bilhete para um familiar.

☐

Plantar duas sementes em lugares diferentes para comparar o crescimento.

☐

Escrever um bilhete para um familiar.

☐

Jogar um objeto na água para observar se ele afunda ou flutua.

• Na atividade **6**, se julgar necessário, retome esse conteúdo listando palavras variadas na lousa e pedindo aos estudantes que as organizem em ordem alfabética no caderno.

• Na atividade **7**, relembre com os estudantes que, dependendo do contexto, muitas palavras podem ter sentidos diferentes. Se necessário, cite alguns exemplos (como **manga**, **banco** e **vela**) e instrua-os a procurar esses termos em dicionários a fim de identificar quantos e quais sentidos são apresentados.

• No item **a** da atividade **8**, incentive os estudantes a contarem a quantidade de sílabas sozinhos. Caminhe pela sala de aula observando se pintaram o número correto.

• Ao corrigir o item **b** da atividade **8**, comente com os estudantes que o hábito de consultar o dicionário para confirmar a grafia de uma palavra e como é a separação silábica dela auxilia a produção de textos.

• Na atividade **9**, convide três estudantes para ler as alternativas. Com a participação de todos, leve-os a refletir sobre as ações e a identificar quais representam experimentos, considerando a definição lida. Após a resposta, peça a eles que justifiquem por que a alternativa marcada não corresponde a um experimento.

• Na atividade **10**, lembre os estudantes de que devem considerar a primeira letra de cada palavra para identificar a ordem alfabética. Para ampliar o conhecimento deles, elenque na lousa palavras com a mesma letra inicial, ressaltando que, se a primeira letra é a mesma, deve-se considerar a segunda. Use palavras como **alfabeto**, **amizade**, **água** e **árvore**.

• Na atividade **11**, comente que uma palavra pode mudar de sentido a depender do contexto da frase. Por exemplo, a palavra **experimento** pode ser um verbo: “Eu experimento roupas antes de comprá-las”.

• No boxe **Pelo Brasil**, presente aos estudantes informações sobre o Bosque da Ciência, destacando que ele é um espaço de educação ambiental e científica mantido pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), localizado em Manaus. Explique que o local possibilita conhecer animais da fauna amazônica, como o peixe-boi, e aprender sobre ecossistemas e pesquisas realizadas na região. Incentive os estudantes a relacionarem a importância desse espaço à preservação da floresta e à conscientização ambiental. Caso seja possível, mostre imagens ou vídeos para contextualizar a visitação. As reflexões despertadas pela leitura do boxe permitem desenvolver o **objetivo de desenvolvimento sustentável 4**, ao apresentar um espaço de educação ambiental e científica, e **15**, ao motivar o pensamento acerca da preservação das florestas e da fauna amazônica.

• Para sistematizar o gênero explorado na seção, confira as informações a seguir.

**10. Resposta:** Espera-se que os estudantes contornem a palavra **ciência**.

**1º verbete** – ciência; **2º verbete** – fartura; **3º verbete** – gentileza.

**10.** Em um dicionário, qual das palavras a seguir fica antes da palavra **experimento**? Contorne-a.

fartura

ciência

gentileza

Agora, copie essas palavras organizando-as em ordem alfabética, como deveriam aparecer em um dicionário.

**1º verbete**

**2º verbete**

**3º verbete**

**11.** Marque um **X** na alternativa que mostra o sentido da palavra **experimento** na frase: “Vou fazer um experimento para ver se as plantas crescem melhor com a água da chuva.”.

☐

Manter as plantas molhadas e hidratadas.

☐

**11. Resposta:** Testar uma ideia inicial para comprovar ou não o resultado.

☐

Descobrir qual planta é a mais bonita.



## PELO BRASIL

Nesta unidade, você estudou um experimento científico, como os que acontecem no **Bosque da Ciência**, em Manaus, no estado do Amazonas. Vinculado ao Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), o espaço permite que os visitantes aprendam sobre os animais da floresta, os rios da região e as pesquisas científicas, incluindo experimentos.



Trilha no Bosque da Ciência, em Manaus, no Amazonas, em 2015.

ERNESTO REGHRAN/PULSAR IMAGENS

252

## Verbetes de dicionário

### Objetivo

Gênero que tem como objetivo apresentar as acepções de uma palavra.

### Características

Texto escrito de forma objetiva que apresenta um conjunto de definições e sentidos de uma palavra. Geralmente, esses textos informam a classe à qual a palavra pertence, sua separação silábica e a pronúncia. Também podem apresentar exemplos de uso e a origem do vocábulo.

### Substantivo no singular e substantivo no plural

1. Leia o seguinte trecho do experimento científico “Cheirando os alimentos”.

1. Uma pessoa precisa tapar os olhos com a venda.
2. Outra pessoa deve aproximar, do nariz da pessoa vendada, um **alimento** por vez.
3. A pessoa vendada deve tentar descobrir quais **alimentos** são, também um de cada vez.
4. A dupla deve inverter os papéis.



RIVALDO BARREIRA/ARQUIVO DA EDITORA

- a) O substantivo **alimento** indica: 1. a) Resposta: Somente um elemento.

☐

somente um elemento.

☐

mais de um elemento.

- b) O substantivo **alimentos** indica: 1. b) Resposta: Mais de um elemento.

☐

somente um elemento.

☐

mais de um elemento.

O substantivo que indica apenas um elemento está no **singular**.  
O substantivo que indica mais de um elemento está no **plural**.

Em nossa língua, uma das formas de indicar o plural é acrescentando a letra **S** no final da palavra, como em **alimentos**. Porém, nem todo substantivo pode ser transformado em plural dessa maneira.

Nem toda palavra com a letra **S** no final indica mais de um elemento, como: **ônibus** e **lápís**.

#### Objetivos

- Compreender as noções de substantivos no singular e no plural.
- Identificar formas de marcação de plural na língua.

#### Destaques BNCC

- Ao compreenderem e empregarem a grafia correta de substantivos no singular e no plural, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF02LP01**.
- Ao escreverem o plural de palavras em letra de imprensa e em letra cursiva, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF02LP07**.
- Esta seção mobiliza a **Análise linguística/semiótica**.

• Na atividade **1**, peça aos estudantes que leiam o texto de maneira expressiva. Ao solicitar a eles que respondam aos itens **a** e **b** de acordo com o texto apresentado, leia cada alternativa e verifique se eles compreendem as diferenças entre elas, que estão se referindo à quantidade de alimento.

• Leia o box com a explicação dos substantivos no **singular** e **plural** e solicite-lhes que verifiquem se assinalaram os quadrinhos corretos.

• No item **a** da atividade **2**, peça aos estudantes que leiam com atenção os substantivos no plural e reflitam sobre as alterações necessárias para passá-los ao singular. Reforce que, ao fazer essa transformação, é preciso observar as mudanças de acentuação, de terminação e de formação da palavra. Após a atividade, promova uma correção coletiva, destacando os padrões de singular e plural encontrados.

• No item **b**, circule pela sala verificando se os estudantes apresentam dificuldade para identificar e circular a letra **s** de cada palavra. É possível que circulem a letra **s** inicial da segunda sílaba da palavra **meses**, por isso, ao corrigir a atividade, chame a atenção para a presença do **s** ao final de cada palavra.

• No item **c**, solicite a voluntários que compartilhem a resposta que registraram. Faça a correção oralmente, chamando a atenção dos estudantes para as mudanças necessárias em cada palavra. Lembre-se de que o momento da correção deve ser conduzido de modo a não constranger aqueles que se voluntariaram. Para isso, reforce que os erros fazem parte do processo de aprendizagem, naturalizando-os.

## 2. Observe os seguintes substantivos no plural.

papéis • meses

pães • flores

botões • jovens

### a) Passe esses substantivos para o singular.

2. a) Resposta: Papel; mês; pão; flor; botão; jovem.

### b) Contorne a letra **S**, que indica o plural, em cada palavra.

2. b) Resposta: Espera-se que os estudantes contornem a letra **S** nas palavras papéis, meses, pães, flores, botões, jovens.

### c) Na formação do plural, houve também alguma alteração em outra parte dessas palavras? Explique.

2. c) Resposta: papéis: houve alteração: **e - ei**; pães: houve alteração: **ão -ães**; botões: houve alteração: **ão -ões**; jovens: houve alteração: **em - ens**.

Observe, no quadro a seguir, outras formas de indicar o plural.

### Formação do plural dos substantivos

Palavras terminadas em:	Singular	Plural
m	homem	homens
r/s/z	flor/francês/cartaz	flores/franceses/cartazes
l	animal pastel barril/fácil farol	animais pastéis barris/fáceis faróis
ão	irmão espião capitão	irmãos espiões capitães



3. Leia a lista de material escolar a seguir.

1 estojo
1 régua
2 borrachas
3 cadernos
1 tesoura
5 canetas

VINÍCIUS COSTA/ARQUIVO DA EDITORA

a) Separe as palavras da lista conforme o que indica cada uma.

A. Singular	B. Plural
3. a) Resposta: A – 1 estojo; 1 régua; 1 tesoura. B – 3 cadernos; 2 borrachas; 5 canetas.	

b) Passe as palavras do quadro A para o plural.

3. b) Resposta: Estojos; régua; tesouras.

c) Passe as palavras do quadro B para o singular.

3. c) Resposta: Caderno; borracha; caneta.

4. Escreva o plural das palavras a seguir.

japonês • barril • tambor  
limão • batom • sol

4. Resposta: Japoneses; tambores; batons; barris; limões; sóis.

• Ao final da atividade 3, os estudantes devem perceber que as palavras que indicam mais de um elemento, nos casos citados, apresentam a letra **s** final. No entanto, é importante que eles não considerem essa terminação como única regra. Dessa forma, explique-lhes que há palavras terminadas com a letra **s** que podem ou não indicar mais de um elemento, como **ônibus** e **lápis**. Em seguida, para os itens **b** e **c**, aproveite para realizar um breve diagnóstico ao caminhar pela sala de aula observando as respostas.

• Na atividade 4, solicite aos estudantes que leiam as palavras em voz alta. Depois, diga a eles que devem dizer o plural delas e, em seguida, escrever cada uma. Disponibilize dicionários para consulta, incentivando os estudantes a fazerem uso deles caso tenham dúvidas. Diga também que eles podem consultar o quadro na página anterior, a fim de verificar como proceder para registrar o plural das palavras solicitadas.

Mais estratégias

• Para assegurar a consulta a dicionários para estudantes cegos ou com baixa visão, você pode encontrar opções *on-line* que disponibilizem alto contraste, ajuste do tamanho de letra ou que sejam compatíveis com o tamanho de tela. Verifique com a coordenação e com a direção da escola a possibilidade de disponibilizar um dispositivo eletrônico portátil para que acessem esses recursos.

• Na atividade **5**, peça aos estudantes que observem a relação entre o singular e o plural nas palavras já preenchidas no quadro. Depois, oriente-os a completar os espaços em branco utilizando a forma correta no número solicitado, prestando atenção à concordância entre o artigo e o substantivo.

• Na atividade **6**, solicite aos estudantes que leiam a dica apresentada ao lado do enunciado. Enfatize que, além das palavras entre parênteses, outras alterações podem ser necessárias para que a frase de cada item seja passada devidamente para o plural. Proponha a correção coletiva, convidando voluntários a compartilhar como reescreveram cada frase e as registrando na lousa.

**5.** Complete o quadro com os pares que faltam. **5. Resposta: As irmãs; o chapéu; umas cores.**

Singular	Plural
um pinguim	uns pinguins
a irmã	
	os chapéus
uma cor	

**6.** Reescreva as frases a seguir, passando as palavras entre parênteses para o plural.



**Dica:** Faça outras alterações que forem necessárias. Se preciso, consulte um dicionário.

**a)** Ontem lavei o **lençol**. (lençol)

**6. a) Resposta: Ontem lavei os lençóis.**

**b)** Você viu meu **anel**? (anel)

**6. b) Resposta: Você viu meus anéis?**

**c)** O **trem** chega rápido à estação. (trem)

**6. c) Resposta: Os trens chegam rápido à estação.**

**d)** A mãe ficou feliz com a boa **ação** do filho. (ação)

**6. d) Resposta: A mãe ficou feliz com as boas ações do filho.**

**e)** Aquele **móvel** é de madeira. (móvel)

**6. e) Resposta: Aqueles móveis são de madeira.**

7. Resposta: Gato, gatos; pão, pães; avião, aviões; mão, mãos; trem, trens; pincel, pincéis.

7. Observe as imagens a seguir e complete o quadro.

Professor, professora: As legendas das imagens não foram inseridas para não comprometerem a realização da atividade.

**Substantivo  
no singular**

**Substantivo  
no plural**




















Agora, escolha uma palavra no singular e outra diferente no plural, e escreva uma frase para cada uma delas.

7. Resposta pessoal. Escreva dois exemplos (um com palavra no singular e outro com palavra no plural) para auxiliar os estudantes na compreensão antes da produção individual.

---



---



---

257

• Na atividade 7, peça aos estudantes que falem o nome de cada elemento representado na coluna da esquerda. Depois, peça a eles que falem como seria o plural desses elementos. Após esse momento de interação, permita que registrem as respostas no livro.

• Após a realização da atividade 7, oriente os estudantes a trocarem de livro com um colega para que um leia as frases escritas pelo outro. Se julgar oportuno, você pode convidar voluntários a irem até a lousa registrar as frases que produziram ou ditá-las para que você as registre.

• Depois de concluídas as atividades, pergunte aos estudantes se eles têm dúvidas quanto à formação do plural de alguma palavra específica e as esclareça.

• Para ampliar o trabalho, escreva algumas palavras na lousa e peça a cada estudante que vá até ela e escreva sua forma no plural. Ao final, verifique-as com a turma. Caso alguma palavra esteja errada, explique a forma correta e cite outros exemplos do mesmo caso.

### Mais atividades

• Proponha que os estudantes conheçam e pratiquem a formação de plurais considerados menos previsíveis. Eles podem receber ou pesquisar uma lista de substantivos no singular e descobrir suas respectivas formas no plural, como em: **cão/cães, cidadão/cidadãos, alemão/alemães, mal/males, anel/anéis, consul/cônsules, melão/melões, grão/grãos e fóssil/fósseis**. Após a correção, explique que

nem todos os plurais são formados apenas com o acréscimo da letra **s**, pois, em alguns casos, há troca de letras, acréscimo de acento ou mudança na terminação da palavra. Para assegurar a progressão da aprendizagem, solicite que criem frases utilizando essas palavras no plural, verificando a concordância com artigos e adjetivos.

## Objetivo

- Gravar um vlog de experimento científico.

## Destaques BNCC

- Esta seção permite aos estudantes desenvolverem a **Oralidade** e as habilidades **EF02LP24**, **EF15LP09**, **EF15LP10** e **EF15LP12**, pois deverão se expressar oralmente e escutar os colegas ao longo da realização do experimento científico.
- A releitura de um experimento científico permite aos estudantes que desenvolvam a habilidade **EF02LP21**.
- Para esta seção, a **Competência geral 2** e a **Competência específica de Língua Portuguesa 3** são contempladas.
- Por meio da realização de um experimento científico, os estudantes desenvolvem o tema contemporâneo transversal **Ciência e tecnologia**.

- Leia o texto introdutório para a turma e convide diferentes estudantes para ler em voz alta as instruções para a realização do experimento.
- Após a leitura, oriente-os na realização desse experimento. Explique que, primeiro, eles devem sentir o gosto da fruta em temperatura ambiente para, depois, colocar o gelo na boca por um minuto. Só então eles devem comer mais um pedaço da mesma fruta e avaliar se o gelo alterou o gosto dela ou não. O experimento propõe a observação de como o gelo interfere temporariamente na percepção do sabor, incentivando o desenvolvimento da curiosidade e o uso da linguagem oral para expor as observações.
- Durante o experimento, fique atento aos estudantes no momento de colocarem o gelo na boca. Oriente-os a seguir essa etapa com cui-

## PRODUÇÃO ORAL

### Vlog de experimento científico

Chegou a hora de você e os colegas gravarem um vídeo realizando um experimento científico! Leiam a seguir as instruções do experimento.

#### Brincando com o paladar

##### O que quero descobrir?

O que acontece com o sabor de uma fruta quando a comemos antes e depois de colocar uma pedra de gelo na boca.

##### Que materiais vou utilizar?

- 1 fruta da sua preferência
- 1 pedra de gelo
- 1 relógio

##### Como devo proceder?

1. Coma um pedaço da fruta e sinta o sabor dela.

2. Depois, fique com uma pedra de gelo na boca por um minuto.

3. Tire a pedra de gelo da boca e experimente outro pedaço da mesma fruta.



Fonte de pesquisa: ASSOCIAÇÃO FRANCESA PETITS DÉBROUILLARDS. *O olfato e o paladar: experimentos fáceis e divertidos*. Tradução de Gláucia Amaral. São Paulo: Edições SM, 2005. p. 54-57. (Mão na Ciência).



Divulgar dados confiáveis sobre Ciências para que outras pessoas também possam se informar e aproveitar esse conhecimento é uma atitude legal!

258

dado, evitando que se engasguem. Para isso, é importante que o gelo oferecido aos estudantes seja pequeno. Utilize forminhas com formatos menores, para que nenhum estudante se sinta desconfortável ao colocar o gelo na boca. Caso algum estudante não queira realizar o experimento, peça a ele que acompanhe, fazendo anotações dos relatos observados pelos colegas.

- Verifique antecipadamente se na turma há algum estudante com restrições alimentares ou sensibilidade a temperaturas extremas. Nesses casos, ofereça alternativas que permitam a participação na investigação e na produção oral.



#### Atitude legal

Converse com os estudantes sobre a importância de compartilhar conteúdo científico de fontes confiáveis de forma acessível. Comente que, muitas vezes, a propagação de *fake news* pode atingir um público maior do que uma informação verdadeira e confiável por se valer de uma linguagem mais simples e de fácil entendimento. Por isso, textos que apresentam informação científica de qualidade em uma linguagem que todos possam compreender devem ser divulgados, colaborando para o acesso à informação segura.

## Planejar e realizar

Agora que vocês já sabem como é o experimento, formem grupos e preparem-se para a gravação dele. Cada grupo terá sua vez de ser filmado. Para isso, sigam estas orientações.

- Organizem a sala de aula em um semicírculo e preparem os materiais necessários. Separem os itens que serão utilizados no experimento e verifiquem se na sala há uma boa iluminação para o vídeo.
- Enquanto o professor filma, cada um do grupo deve comer um pedaço da fruta. Fiquem virados para câmera e expressem curiosidade.
- Na sequência, o professor vai entregar uma pedra de gelo para cada estudante e cronometrar o tempo.
- Após finalizar a etapa **Como devo proceder?**, fiquem voltados para a câmera, conversem sobre as questões a seguir e as respondam para chegarem a uma conclusão.
  - Antes de colocar o gelo na boca, como era o gosto da fruta?
  - Depois de ficar com o gelo na boca, a fruta tinha o mesmo gosto de antes?
  - O que foi possível concluir?
- Após a conclusão, virem-se diretamente para a câmera e perguntem ao público o que acharam do experimento e se despeçam agradecendo.

Assistam ao vídeo que o professor gravou e, se necessário, façam a edição dele em um programa adequado. Ao final dessa etapa da atividade, avaliem como foi a participação de todos e peçam ao professor que publique os vídeos no *blog* da turma.

## Avaliar

**Avaliar. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.**

Converse com os colegas e o professor sobre esta atividade e marque um **X** na sua resposta.

- a) Organizei a sala de aula para a gravação do experimento?

☐ Sim.

☐ Não.

- b) Participei do experimento sempre atento à gravação?

☐ Sim.

☐ Não.

259

### (Continuação)

- O vídeo pode ser compartilhado no *blog* da turma ou nas mídias digitais oficiais da escola.
- Caso não seja possível desenvolver a atividade com o uso de dispositivos eletrônicos tanto para a gravação quanto para o compartilhamento do vídeo, organize o experimento de forma que todos os estudantes possam participar, um grupo de cada vez. Finalizada a etapa do experimento, organize uma roda de conversa para que os grupos compartilhem as conclusões a que chegaram e discutam o que acharam da atividade.

- Comente que a atividade realizada nesta seção pode ser feita em casa com os familiares. Eles terão condições de realizar o experimento visto no vídeo que produziram e contar o que sentiram ao realizá-lo. Oriente-os a convidar a família para participar.
- Orientar os a responder às perguntas da etapa **Avaliar** com sinceridade, explicando que não há resposta correta e que essa é uma oportunidade de avaliarem a participação deles na atividade.

- Na etapa **Planejar e realizar**, utilize um dispositivo eletrônico para a gravação do experimento e da conversa na qual o grupo de estudantes participará para falar sobre as conclusões do experimento. Para isso, lembre-se de solicitar a autorização dos responsáveis pelos estudantes para a gravação das imagens e para a veiculação do vídeo com as imagens da turma.

- Verifique se eles concluem que, após ficar com o gelo na boca por um minuto, a fruta perdeu o sabor. Dessa forma, eles poderão compreender que a sensação de gosto está ligada à temperatura do alimento. Se julgar oportuno, ao final do experimento, destaque que a baixa temperatura dos alimentos impede que eles se misturem à saliva, deixando os sensores da língua menos sensíveis. Informe-lhes que a temperatura ideal para a apreciação dos alimentos varia entre 20 e 30 graus Celsius.

- Se a escola dispuser de laboratório de informática, agende seu uso e leve os estudantes para editar os vídeos de cada grupo. Monitore o uso do computador e oriente a edição do material, auxiliando-os com dicas e orientando o uso do programa de edição.

- Após assistir ao vídeo do experimento científico feito pelos estudantes, se julgar necessário, faça uma edição do material, adequando o áudio e excluindo cenas, entre outras modificações.

(Continua)



## Objetivo

- Produzir um relato de observação.

## Destaques BNCC

• As etapas de planejamento e escrita do texto, considerando a estrutura, a finalidade e o público-alvo, permitem aos estudantes que desenvolvam a **Escrita**, a **Produção de textos** e as habilidades **EF02LP14**, **EF02LP22**, **EF02LP23** e **EF02LP24**.

• As etapas de revisão e reescrita do texto, realizadas coletivamente e com seu auxílio, possibilitam aos estudantes desenvolverem a habilidade **EF15LP07**.

• A habilidade **EF15LP08** é contemplada ao utilizar uma ferramenta digital para publicar o registro escrito da produção.

• Esta seção contempla a **Competência geral 1** e a **Competência específica de Língua Portuguesa 2**.

• Antes de iniciar a proposta, revise com os estudantes o que aconteceu durante o experimento científico que fizeram na seção anterior. Reforce que o relatório de observação é o momento destinado ao registro das percepções e conclusões obtidas durante a atividade.

• Na etapa **Planejar e escrever**, assista novamente ao vídeo da realização do experimento com os estudantes para que eles relembrem tanto as etapas quanto a conversa que tiveram ao final da atividade. Caso não tenha sido possível gravar as apresentações, peça a eles que compartilhem o que se recordam da roda de conversa da qual participaram após o experimento.

• Aproveite esse momento para revisar a sequência das etapas e garantir que todos tenham clareza do que será relatado.

# PRODUÇÃO ESCRITA

## Relato de observação

Finalizado o experimento científico, agora, você e seus colegas vão escrever, com a ajuda do professor, um relato de observação. Para isso, observem estas orientações.

### Planejar e escrever

- a) Escrevam, em uma folha separada, o título do experimento que vocês realizaram.
- b) Conversem sobre o que aconteceu durante o experimento para relembrar o resultado.
- c) Listem os materiais e os objetos que foram usados no experimento.
- d) Copiem as primeiras etapas do experimento, incluindo o título **O que aconteceu?**.
- e) Para descrever essa etapa, relatem os acontecimentos na ordem em que ocorreram.
- f) Deixem claro o que descobriram com o experimento.
- g) Destaquem os subtítulos de cada etapa, usando sublinhados ou lápis e marca-textos de cores diferentes.
- h) Lembrem-se de empregar a pontuação adequadamente.

### Revisar e reescrever

Com a ajuda do professor, revisem o texto para apresentar os resultados observados pela turma. Para isso, verifiquem os itens a seguir.

- a) O título **O que aconteceu?** foi incluído?
- b) As demais etapas do experimento foram copiadas?
- c) O texto está organizado conforme a ordem das etapas?

260

- Nesse momento, organize a turma em grupos para que cada um deles registre uma etapa.
- Leia os itens da etapa com os estudantes, certificando-se de que todos compreendem o que será produzido.
- Se necessário, para a etapa **Revisar e reescrever**, registre o texto na lousa, organizando-o em parágrafos para que os estudantes possam copiá-lo. Oriente-os a revisar e a fazer os ajustes necessários para compor a versão final do texto.

**d)** O texto apresentou os resultados observados pela turma?

**e)** Os subtítulos das etapas foram destacados?

**f)** Os sinais de pontuação foram usados adequadamente?

Façam os ajustes necessários e escrevam a versão final do texto na folha que o professor vai entregar.

Agora, com a ajuda do professor, digitem o relato em um programa de edição de texto e publiquem o experimento completo no *blog* da turma, junto ao vídeo gravado. Divulguem o endereço eletrônico para os familiares e outros colegas da escola. Lembrem-se de deixar comentários na postagem.

**Avaliar** Avaliar. Respostas pessoais. Comentários nas **orientações ao professor**.

Converse com os colegas e o professor sobre esta atividade e marque um **X** na sua resposta.

**a)** Participei das conversas e discussões para a produção do relato?

☐

Sim.

☐

Não.

**b)** Apreendi a relatar o que aconteceu no experimento?

☐

Sim.

☐

Não.

**c)** Ajudei na organização do texto para compor a etapa **O que aconteceu?**

☐

Sim.

☐

Não.

**d)** Colaborei para a revisão e a edição do relato de observação?

☐

Sim.

☐

Não.

**e)** Divulguei o *blog* para meus colegas e familiares?

☐

Sim.

☐

Não.

- Com a versão final do texto, auxilie os estudantes na publicação no *blog* da turma ou nas mídias digitais oficiais da escola, juntamente com o vídeo do experimento. Essa ação dá visibilidade ao trabalho e amplia o propósito comunicativo da escrita.

- Por fim, peça aos estudantes que façam a avaliação, verificando se realizaram todas as etapas.

As atividades apresentadas na seção **O que você estudou?** promovem a retomada dos principais conteúdos trabalhados ao longo da unidade. Com elas, é possível avaliar se os estudantes alcançaram os objetivos de aprendizagem propostos inicialmente.

### 1. Objetivo

- Identificar e diferenciar as características de um texto de experimento científico e de um verbete de dicionário.

### Como proceder

- Relembre com os estudantes o que discutiram e aprenderam sobre esses gêneros textuais e suas características. Anote na lousa palavras-chave conforme eles mencionam do que se lembram. Então, oriente-os a ler e completar as definições no livro.

- Caso a turma tenha dificuldade, realize a leitura coletiva de outros textos desses gêneros textuais, destacando suas características principais.

### 2. Objetivo

- Compreender que o diminutivo e o aumentativo modificam o sentido do substantivo.

### Como proceder

- Apresente exemplos de palavras no diminutivo e no aumentativo, destacando os sufixos mais comuns. Peça aos estudantes que completem o esquema com as informações aprendidas.

- Se necessário, retome o conteúdo com exemplos concretos e comparações visuais.

### 3. Objetivo

- Escrever substantivos no diminutivo e no aumentativo.

### Como proceder

- Peça aos estudantes que nomeiem os elementos mostrados nas imagens. Se necessário, complemente com descrições delas,

informando características como formato, cor e função (por exemplo: "Um peixe pequeno de escamas douradas." ou "Uma caixa grande de papelão marrom."). Em seguida, peça que digam a forma no diminutivo e no aumentativo desses substantivos. Por fim, instrua-os a escrevê-las.

- Para sanar possíveis dificuldades, utilize exemplos adicionais e relacione os sufixos ao sentido de tamanho.

1. Resposta: a) O **experimento científico** orienta o leitor a como fazer o experimento, apresentando os materiais necessários, as etapas e o resultado esperado.  
b) O **verbo de dicionário** apresenta o significado de uma palavra, além de outras informações, como a separação silábica e a classe gramatical.

## O QUE VOCÊ ESTUDOU?

1. Nesta unidade, você leu um **experimento científico** e um **verbo de dicionário**. Escreva o nome dos gêneros textuais de acordo com as definições a seguir.

- a) O \_\_\_\_\_ orienta o leitor a como fazer o experimento, apresentando os materiais necessários, as etapas e o resultado esperado.
- b) O \_\_\_\_\_ apresenta o significado de uma palavra, além de outras informações, como a separação silábica e a classe gramatical.

2. Complete o esquema a seguir com o que você aprendeu sobre substantivos no diminutivo e no aumentativo.

### SUBSTANTIVOS NO DIMINUTIVO E NO AUMENTATIVO

#### a) Substantivos no diminutivo

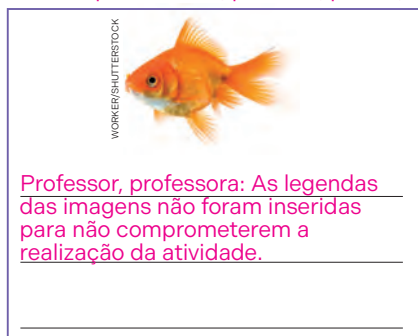
indicam tamanho \_\_\_\_\_.

#### b) Substantivos no aumentativo

indicam tamanho \_\_\_\_\_.

3. Escreva o nome dos elementos representados pelas imagens a seguir. Depois, escreva o diminutivo e o aumentativo de cada um deles.

3. Resposta: Peixe, peixinho, peixão; caixa, caixinha, caixona.



262

2. a) Resposta: Substantivos no diminutivo indicam tamanho **pequeno**.  
2. b) Resposta: Substantivos no aumentativo indicam tamanho **grande**.

4. Complete o esquema a seguir com o que você aprendeu sobre palavras com **M** e **N**. 4. a) Resposta: Antes das letras **P** e **B**, usamos a letra **M**, como em **compra**.

### PALAVRAS COM M E N

4. b) Resposta: Antes de qualquer outra consoante, usamos a letra **N**, como em **onda**.

a) Antes das letras **P** e **B**, usamos a letra \_\_\_\_\_, como em **compra**.

b) Antes de qualquer outra consoante, usamos a letra \_\_\_\_\_, como em **onda**.

5. Complete as palavras a seguir com as letras **M** ou **N**.

5. Resposta: **Gangorra**; **bombeiro**; **pomba**; **dente**; **morango**; **computador**.



ga\_\_\_\_gorra



bo\_\_\_\_beiro



po\_\_\_\_ba



de\_\_\_\_te



mora\_\_\_\_go



co\_\_\_\_putador

#### 4. Objetivo

- Identificar o uso correto da letra **m** antes das letras **p** e **b** e da letra **n** antes de outras consoantes.

#### Como proceder

- Apresente aos estudantes exemplos de palavras com **m** antes das letras **p** e **b** e da letra **n** antes de outras consoantes, destacando visualmente a letra que antecede cada consoante. Proponha que completem o esquema com a letra correta para cada caso, reforçando a regra.

- Em caso de dificuldade, retome com atividades de classificação e ditado de palavras, pedindo aos estudantes que justifiquem oralmente a escolha da letra.

#### 5. Objetivo

- Completar palavras com as letras **m** ou **n**.

#### Como proceder

- Apresente as imagens correspondentes às palavras da atividade, pedindo que os estudantes completem as lacunas com as letras faltantes e justifiquem suas respostas com base na regra estudada.
- Caso os estudantes ainda tenham dificuldades, retome a explicação com uma lista de exemplos corretos e incorretos, realizando atividades orais de soletração e ditado.

## 6. Objetivo

- Reconhecer e aplicar corretamente as formas de plural dos substantivos em contextos variados.

### Como proceder

- Explique aos estudantes que usem os substantivos no plural para preencher as lacunas nas frases apresentadas, reforçando o sentido e a concordância.
- Se necessário, retome a explicação sobre as diferentes regras de formação do plural e trabalhe novos exemplos coletivamente antes da produção individual.

6. Resposta: Viagens; animais; luzes; fregueses; colheres; limões; lençóis; cantis.

6. Escreva com letra cursiva o plural dos substantivos a seguir.

viagem


luz


colher


lençol


animal


freguês


limão


cantil


Agora, complete as frases com os substantivos que você escreveu na atividade anterior.

a) Quantas \_\_\_\_\_ você fez para o interior?

6. a) Resposta: Quantas **viagens** você fez para o interior?

b) Os \_\_\_\_\_ estão no varal.

6. b) Resposta: Os **lençóis** estão no varal.

c) Os \_\_\_\_\_ silvestres vivem nas florestas, nas matas e nos bosques.

6. c) Resposta: Os **animais** silvestres vivem nas florestas, nas matas e nos bosques.

d) As \_\_\_\_\_ da cidade já estão acesas.

6. d) Resposta: As **luzes** da cidade já estão acesas.

e) De quantos \_\_\_\_\_ você precisa?

6. e) Resposta: De quantos **limões** você precisa?

f) Os \_\_\_\_\_ chegaram ao restaurante.

6. f) Resposta: Os **fregueses** chegaram ao restaurante.

g) Quantas \_\_\_\_\_ de pó você colocou para fazer o café?

6. g) Resposta: Quantas **colheres** de pó você colocou para fazer o café?

h) Quantos \_\_\_\_\_ de água você vai levar para o acampamento?

6. h) Resposta: Quantos **cantis** de água você vai levar para o acampamento?



Acompanhe com atenção a leitura do professor e marque um **X** na sua resposta para cada questão.

### AUTOAVALIAÇÃO

Autoavaliação. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

Aprendi o que é um experimento científico e um verbete de dicionário?

☐

Sim.

☐

Não.

Compreendi as regras de uso de **M** ou **N** antes de consoantes?

☐

Sim.

☐

Não.

Aprendi o que são substantivos no diminutivo e no aumentativo e as formas como podem ser escritos no singular e no plural?

☐

Sim.

☐

Não.



### PARA SABER MAIS

Lili é uma garota que adora misturar ingredientes e substâncias ao fazer experimentos científicos e receitas culinárias. Com a chegada da feira de ciências da escola, ela e suas amigas decidem conquistar o público com experimentos científicos incríveis.

JOHANNES, Shelli R.; DERTING, Kimberly. *Lili adora ciência*. Ilustrações de Joelle Murray. Tradução de Debora Fleck. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2025.



O Museu do Amanhã une ciências e arte para uma experiência divertida, em que é possível aprender sobre o presente e imaginar o futuro que queremos para nós e para o planeta.

MUSEU do Amanhã. Praça Mauá, 1. Rio de Janeiro. Contato: contato@museudoamanha.org.br.

• Para conduzir o trabalho com as questões da **autoavaliação**, é importante proporcionar um momento tranquilo em que os estudantes possam refletir com calma sobre o que aprenderam. Revise com a turma os principais conteúdos trabalhados na unidade. Essa retomada pode ser feita de forma lúdica e oral, com exemplos simples e conhecidos, reforçando a escuta atenta e a pronúncia correta das palavras. Em seguida, explique aos estudantes que a autoavaliação é uma oportunidade para que pensem a respeito do que aprenderam e do que ainda precisam aperfeiçoar. A leitura das perguntas deve ser feita de forma coletiva e pausada, garantindo que todos compreendam o que foi solicitado. Conforme a necessidade, cite exemplos e esclareça dúvidas.

• Apresente aos estudantes a sugestão do boxe **Para saber mais**. Verifique se a biblioteca escolar dispõe da obra no acervo para ler com a turma de modo coletivo.

As atividades apresentadas nesta seção podem ser utilizadas para avaliar se os estudantes alcançaram o resultado esperado com relação aos objetivos propostos para este volume.

## 1. Objetivo

- Copiar texto em letra cursiva.

### Como proceder

- Incentive a turma a copiar o texto corretamente, exercitando a letra cursiva. Para isso, faça uma dinâmica em que o estudante não pode tirar o lápis da folha durante a escrita de uma palavra. Isso exercita a coordenação motora e a organização do espaço da escrita.

- Se perceber que os estudantes ainda têm dificuldades, escreva a frase na lousa, de forma que eles observem o traçado das letras, bem como a segmentação correta, utilizando sua escrita como modelo. Para os estudantes com dificuldades mais acentuadas, pode ser necessário escrever a frase no papel para eles copiarem embaixo, pois, assim, terão melhor dimensão do espaço que deve ocupar cada letra.

## 2. Objetivo

- Organizar palavras fora de ordem, formando frases.

### Como proceder

- Explique à turma que, para uma frase fazer sentido, as palavras também precisam estar em uma ordem que faça sentido. Utilize um exemplo simples, como "menino O bolo comeu chocolate. um de". Escreva essas palavras na lousa e peça a eles que, coletivamente, descubram qual é a frase. Reforce que as frases sempre devem começar com letra maiúscula e terminar com algum sinal de pontuação, isso deve ajudá-los na ordenação das palavras.

## O QUE VOCÊ JÁ APRENDEU?



1. Copie o texto a seguir. Preste atenção às separações das sílabas ao final de cada linha, caso a palavra não caiba inteira na mesma linha.

*Na próxima sexta-feira, os professores organizarão uma feira de ciências na escola.*



1. Resposta: Espera-se que os estudantes escrevam, em letra cursiva, o texto "Na próxima sexta-feira, os professores organizarão uma feira de ciências na escola."

2. Escreva frases organizando as palavras de cada item a seguir.

a) bola! jogar Vamos a

2. a) Resposta: Vamos jogar a bola!

b) livro. Ontem li um

2. b) Resposta: Ontem li um livro.

c) gosto muito Eu de brincar.

2. c) Resposta: Eu gosto muito de brincar.

- Se alguns estudantes ainda tiverem dificuldades, providencie pequenos papéis com frases escritas, recorte todas as palavras e distribua para que eles as coloquem em ordem. Aproveite essa atividade para reforçar o uso da escrita cursiva, pedindo a eles que registrem as frases com esse tipo de letra.

3. Marque um **X** na alternativa que apresenta uma frase.

☐

3. Resposta: A professora entrou na sala sorrindo.  
parque brincar foram no crianças As.

☐

A professora entrou na sala sorrindo.

☐

tarde muito calor estava Ontem.

4. Relacione cada frase ao que ela expressa. 4. Resposta: 1 – B; 2 – A; 3 – C.

1. É uma estrela.

A. Alegria.

2. É uma estrela!

B. Afirmação.

3. É uma estrela?

C. Dúvida.

5. Leia as frases a seguir. Depois, faça o que se pede.

A. Eu quero comer uma fruta.

Reescreva essa frase usando uma pontuação que expresse emoção.

5. A) Resposta: Eu quero comer uma fruta!

B. A encomenda chegará na segunda-feira.

Transforme essa frase em uma pergunta.

5. B) Resposta: A encomenda chegará na segunda-feira?

C. Vamos marcar a data da viagem?

Transforme essa pergunta em uma frase afirmativa.

5. C) Resposta: Vamos marcar a data da viagem.

267

### 3. Objetivo

- Reconhecer frases de sentido completo e coerente.

#### Como proceder

- Apresente a atividade para os estudantes e explique-lhes que deverão observar com atenção cada uma das alternativas para marcarem a correta. Retome o conceito de frase, enfatizando que ela deve expressar um sentido completo; caso contrário, não pode ser considerada frase. Além disso, incentive os estudantes a lerem em voz alta as alternativas para entenderem que algumas não têm lógica interna.

- Se perceber que os estudantes ainda têm dificuldades, escreva na lousa uma alternativa correta e uma incorreta e explore, coletivamente, a ordem lógica para uma frase ter sentido completo. Saliente, mais uma vez, que as frases devem começar com letra maiúscula e terminar com um dos seguintes sinais de pontuação: ponto-final, ponto de exclamação, ponto de interrogação ou reticências.

### 4. Objetivo

- Relacionar sinais de pontuação com seu efeito de sentido.

#### Como proceder

- Peça aos estudantes que leiam as alternativas em voz alta, utilizando a entonação apropriada a cada sinal de pontuação, conferindo sentido de alegria, afirmação ou dúvida. Em seguida, oriente os estudantes a fazerem os pares de relação correspondentes.

(Continua)

#### (Continuação)

- Se perceber que os estudantes ainda têm dificuldades, leia em voz alta as frases, respeitando os sinais de pontuação e enfatizando o tom conferido por eles, a fim de que eles relacionem os sinais aos seus sentidos.

### 5. Objetivo

- Reconstruir frases utilizando a pontuação correspondente ao sentido indicado.

#### Como proceder

- Peça aos estudantes que leiam as frases nos enunciados em voz alta. Verifique se eles utilizam a entonação adequada ao sinal de pontuação original. Em seguida, peça a eles que reescrevam

as frases, fazendo o que pede cada item, e, após isso, leiam novamente a frase com a nova entonação. Caminhe pela sala de aula e observe os livros dos estudantes, avaliando se eles conseguem empregar corretamente os sinais. Ao final, faça uma correção na lousa, reforçando o trabalho com as pontuações corretas.

- Se perceber que os estudantes ainda têm dificuldades, redija uma legenda na lousa com todos os sinais de pontuações presentes na atividade avaliativa, enfatizando os sentidos expressos por eles.

## 6. Objetivo

- Escrever o **diminutivo** e o **augmentativo** de palavras.

### Como proceder

- Leia com os estudantes cada uma das palavras presentes nos enunciados em voz alta, incentivando-os a refletir sobre qual seria o aumentativo e a versão diminutiva delas. Pergunte-lhes em quais situações comunicativas é possível usar palavras nessas formas.
- Se perceber que os estudantes ainda têm dificuldades, corrija a atividade em voz alta, reforçando o uso do diminutivo e do aumentativo, e cite outros exemplos de palavras, para que eles falem seus aumentativos e diminutivos.

6. Leia o nome dos elementos, depois escreva-os com letra cursiva.

6. Resposta: Coelho; mala.

A.



coelho

B.



mala

a) Escreva o diminutivo e o aumentativo desses nomes.

A.

Diminutivo

6. a) Respostas: Diminutivo: coelhinho;  
aumentativo: coelhão. Diminutivo: malinha;  
aumentativo: malão ou malona.

Aumentativo

B.

Diminutivo

Aumentativo

b) Agora, escreva uma frase empregando um diminutivo ou um aumentativo.

6. b) Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

---

---

---

7. Escreva as sílabas que faltam para completar as palavras.

7. Resposta: **CADEIRA**; **BICICLETA**; **CEBOLA**; **COLA**; **CAQUI**; **QUEIJO**; **QUIBE**.



ALEXANDER TOLSTYKH/SHUTTERSTOCK

DEIRA



LUNA BRILLANTE/SHUTTERSTOCK

BI

CLETA



KW STUDIO/SHUTTERSTOCK

BOLA



MEGA PIXEL/SHUTTERSTOCK

LA



LIFESTYLE TRAVEL PHOTO/SHUTTERSTOCK

QUI



MYLSA/SHUTTERSTOCK

JO



HORUS 207/SHUTTERSTOCK

BE

## 7. Objetivo

- Reconhecer e diferenciar os variados sons representados pela letra **c**.

### Como proceder

- Peça aos estudantes que observem atentamente cada imagem e digam em voz alta o nome do elemento representado. Incentive a participação oral coletiva, auxiliando-os a reforçar a associação da imagem com a palavra escrita.
- Caso os estudantes apresentem dificuldades, leia as palavras para eles, destacando os sons representados pela letra **c**. Leve-os a perceber que, antes das vogais **a**, **o** e **u**, ela representa o som /k/; e antes das vogais **e** e **i**, representa o som /s/.



## 8. Objetivo

- Escrever palavras com **qu** e utilizá-las em frases.

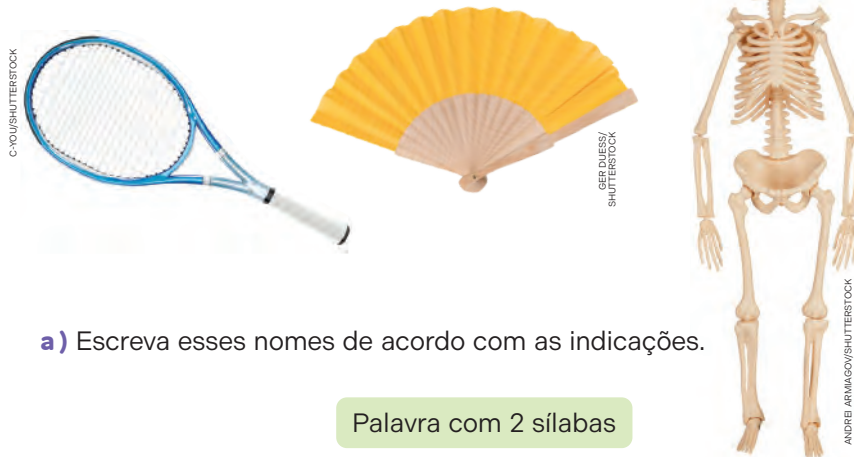
### Como proceder

- Apresente as imagens aos estudantes e peça a eles que pronunciem em voz alta o nome de cada elemento, destacando os sons representados por **qu**. Em seguida, oriente-os a escrever o nome das imagens, conforme o som que ouvirem, e os ler em voz alta. Enfatize que, em algumas situações, na combinação **qu**, a vogal **u** é pronunciada, como nas palavras **quarto**, **cinquenta** e **tranquilo**; enquanto nas palavras da atividade, o som representado pela letra **u** não é pronunciado.

- Se perceber que os estudantes ainda têm dificuldades, reforce, após a correção da atividade, o som representado pela combinação **qu** em uma palavra. Depois, escreva as palavras na lousa, para confirmarem ou não se a escrita está correta. Caso eles apresentem dificuldades na separação silábica, pronuncie com eles as palavras em voz alta, batendo palmas a cada som emitido.

## 8. Fale em voz alta o nome de cada elemento a seguir.

Professor, professora: As legendas das imagens não foram inseridas para não comprometerem a realização da atividade.



### a) Escreva esses nomes de acordo com as indicações.

Palavra com 2 sílabas

8. a) Resposta: Palavra com 2 sílabas: leque; palavra com 3 sílabas: raquete; palavra com 4 sílabas: esqueleto.

Palavra com 3 sílabas

Palavra com 4 sílabas

### b) Agora, escreva uma frase com uma dessas palavras.

8. b) Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

9. Leia as palavras escritas com letra de imprensa, depois copie-as com letra cursiva. 9. Resposta: Pote; bola; tia; diário; farofa; vassoura; roxo; fixo.

POTE

BOLA

TIA

DIÁRIO

FAROFA

VASSOURA

ROXO

FIXO









10. Escreva as palavras que o professor vai ditar. Professor, Professora:  
Dite a seguinte lista de palavras: carro, cebola, caracol, lápis, cor, queijo.

10. Respostas pessoais.









## 9. Objetivo

- Grafar palavras em letra cursiva.

## Como proceder

- Leia com os estudantes as palavras da atividade e oriente-os a escrevê-las em letra cursiva no livro. Após a escrita, faça a correção coletiva, destacando aspectos, como formação correta das letras, ligação entre elas e ortografia. Chame a atenção para a diferenciação entre as letras de imprensa e cursiva. Além disso, verifique se os estudantes conhecem todas as palavras e sabem seus significados.
- Se perceber que os estudantes ainda têm dificuldades, retome a demonstração na lousa, escrevendo as palavras em letra cursiva e convidando-os a copiar, reforçando o movimento das letras e a posição adequada na linha.

## 10. Objetivo

- Identificar palavras e grafá-las utilizando diferentes regras de correspondência grafema-fonema.

## Como proceder

- Dite as palavras de forma clara e pausada, repetindo-as uma ou duas vezes, conforme julgar necessário, garantindo que os estudantes tenham tempo para registrar as palavras em letra cursiva. Ao final da atividade, realize a correção individual, verificando se eles grafaram as palavras corretamente com letra cursiva e chamando a atenção para a forma das letras, a ligação entre elas e o uso correto da ortografia.
- Caso os estudantes ainda tenham dificuldades, convide alguns deles para escreverem as palavras na lousa em letra cursiva. Em seguida, demonstre o movimento adequado à escrita de determinadas letras, reforçando também a postura e a posição correta do lápis para facilitar o traçado.

## 1. Objetivo

- Reconhecer as letras em ordem alfabética.

### Como proceder

- Peça aos estudantes que observem atentamente o alfabeto apresentado, em que algumas letras foram substituídas por figuras geométricas. Explique que a tarefa consiste em descobrir quais letras correspondem aos símbolos, mantendo a sequência alfabética. Oriente-os a seguir a ordem do alfabeto e localizar as posições corretas, verificando que as figuras ocupam os lugares das letras **c, l** e **x**.
- Se perceber que os estudantes ainda têm dificuldades, retome a sequência completa do alfabeto, escrevendo na lousa e pedindo a eles que identifiquem as letras ausentes, reforçando a noção de sequência.

## 2. Objetivo

- Reconhecer letras cursivas maiúsculas.

### Como proceder

- Se julgar conveniente, solicite aos estudantes que escrevam as letras de todos os grupos das quatro formas: maiúscula e minúscula de imprensa, e maiúscula e minúscula cursiva. Reforce que as letras maiúsculas cursivas são usadas no início de nomes próprios, títulos e frases, seguindo a norma-padrão.
- Caso os estudantes ainda tenham dificuldades, convide alguns deles para escreverem as palavras na lousa em letra cursiva. Em seguida, demonstre o movimento adequado à escrita de determinadas letras, reforçando também a postura e a posição correta do lápis para facilitar o traçado.

## HORA DO TESTE



### QUESTÃO 1 EF02LP06

Observe o alfabeto.

Questão 1. Resposta: Alternativa **C**.

A	B	■	D	E	F	G
H	I	J	K	◆	M	N
O	P	Q	R	S	T	
U	V	W	▲	Y	Z	

Marque um **X** na alternativa com as letras que substituem os símbolos **■**, **◆** e **▲**, na ordem.

- ☐ A K - L - P.  
☐ B K - I - P.  
☐ C C - L - X.  
☐ D C - L - B.

### QUESTÃO 2 EF02LP07

Observe os tipos de letra apresentados em cada grupo.

Questão 2. Resposta: Alternativa **D**.

#### Tipos de letra

GRUPO 1	GRUPO 2	GRUPO 3	GRUPO 4
B F R	a e v	q i o	A j U

Marque um **X** na alternativa que apresenta o grupo formado apenas por letras cursivas maiúsculas.

- ☐ A Grupo 1.  
☐ B Grupo 2.  
☐ C Grupo 3.  
☐ D Grupo 4.

### QUESTÃO 3 EF02LP02, EF02LP04

Fale o nome dos elementos em voz alta separando-os em sílabas.

Questão 3. Resposta: Alternativa B.

1.



bolo

2.



escova

Marque um **X** na alternativa que apresenta a quantidade de sílabas de cada nome.

- ☐ A 1: uma sílaba; 2: duas sílabas.
- ☐ B 1: duas sílabas; 2: três sílabas.
- ☐ C 1: duas sílabas; 2: uma sílaba.
- ☐ D 1: três sílabas; 2: quatro sílabas.

### QUESTÃO 4 EF02LP03, EF02LP06

Fale o nome de cada elemento e depois escreva a letra inicial para completar cada nome. Questão 4. Resposta: Alternativa C.



ADO



ATU

Marque um **X** na alternativa que apresenta as letras que você utilizou para completar cada nome.

- ☐ A D e D.
- ☐ B T e D.
- ☐ C D e T.
- ☐ D T e T.

### 3. Objetivo

- Reconhecer e quantificar as sílabas das palavras.

#### Como proceder

- Peça aos estudantes que leiam as palavras em voz alta, refletindo sobre a quantidade de vezes que a boca abre para pronunciá-las, a fim de calcular quantas sílabas formam aquelas palavras selecionadas. Para facilitar, oriente-os a registrar a quantidade de sílabas de cada palavra em frente a ela e, em seguida, localizar a alternativa correta.
- Se perceber que os estudantes ainda têm dificuldades, solicite que batam palmas para cada som produzido na pronúncia das palavras.

### 4. Objetivo

- Reconhecer a letra inicial de palavras relacionando imagem e escrita.

#### Como proceder

- Peça aos estudantes que observem atentamente as imagens e digam o nome de cada uma em voz alta. Em seguida, oriente-os a identificar o som inicial em cada palavra e a escrever a letra que representa esse som, completando as palavras.
- Após completarem as palavras, solicite que marquem a alternativa com as letras correspondentes.
- Reforce que a relação entre o som inicial e a letra é fundamental para o desenvolvimento da leitura e da escrita.
- Caso os estudantes apresentem dificuldade, mostre outras imagens conhecidas, diga o nome de cada uma e destaque a letra inicial, escrevendo-a na lousa. Incentive-os a fazer essa correspondência grafofonêmica de forma autônoma.

## 5. Objetivo

• Identificar e classificar substantivos quanto ao tipo (próprio ou comum) e ao número (singular ou plural).

### Como proceder

• Peça aos estudantes que observem atentamente as imagens apresentadas e digam em voz alta o nome de cada elemento: **borboleta** e **pá**. Em seguida, escreva essas palavras no quadro e conduza uma breve conversa sobre o que elas representam.

• Explique que essas palavras são substantivos, pois nomeiam seres e objetos, e que são classificadas como comuns por não indicarem nomes específicos e como singulares por estarem no singular, nomeando apenas um ser ou objeto.

• Oriente os estudantes a marcarem a alternativa correta com base nessa classificação.

• Se os estudantes demonstrarem dificuldades, retome o conteúdo sobre os substantivos, elaborando um esquema na lousa que resuma e exemplifique os conceitos de singular e plural, aumentativo e diminutivo, masculino e feminino.

## 6. Objetivo

• Reconhecer a função comunicativa de um **bilhete**.

### Como proceder

• Antes da leitura, peça aos estudantes que observem a estrutura de um **bilhete**, como a brevidade de um texto desse gênero, por exemplo. Na sequência, oriente-os a ler o texto e pergunte se compreenderam o que está escrito.

• Se perceber que os estudantes ainda apresentam dificuldades, leia as alternativas em voz alta para eles, a fim de que compreendam a finalidade de um texto do gênero **bilhete**. Explique-lhes que o **bilhete** é uma forma de texto breve, com a intenção de encaminhar um recado simples e direto.

### QUESTÃO 5 EF02LP01, EF02LP11

Fale o nome dos elementos a seguir em voz alta.

Questão 5. Resposta: Alternativa **B**.



borboleta



pá

Esses nomes são classificados como:

- ☐ A substantivo próprio e singular.
- ☐ B substantivo comum e singular.
- ☐ C substantivo próprio e plural.
- ☐ D substantivo comum e plural.

### QUESTÃO 6 EF02LP16, EF12LP04

Leia o bilhete a seguir.

Questão 6. Resposta: Alternativa **B**.

Filha,  
Fui até a padaria e já volto.  
Cuise o papai.

Beijos,  
Mamãe

Marque um **X** na alternativa que indica qual é o objetivo desse bilhete.

- ☐ A Divertir o destinatário.
- ☐ B Deixar um recado para o destinatário.
- ☐ C Dar uma ordem ao destinatário.
- ☐ D Noticiar um fato ao destinatário.



### QUESTÃO 7 EF12LP07

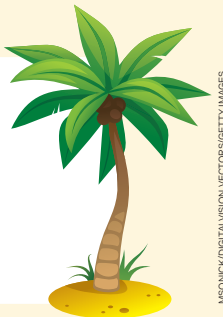
Leia a quadrinha a seguir.

Quais pares de palavras rimam nessa quadrinha?

Questão 7. Resposta: Alternativa B.

O coqueiro de sabido  
Foi-se pôr naquela altura  
Pensando que eu não sabia  
Quando tem fruta madura

Origem popular.



☐ A sabido e altura.

☐ B altura e madura.

☐ C altura e sabia.

☐ D sabia e madura.

### QUESTÃO 8 EF02LP28

Leia a lenda a seguir.

#### A lenda do fogo

Antigamente, não existia o fogo. Os homens comiam os alimentos crus e não tinham como se aquecer.

Uma noite, dois pescadores acordaram no meio de uma tempestade gelada e notaram que o frio de repente desaparecera. Um estranho calor os aquecia, e ele não vinha do Sol, que era o único que conheciam.

De manhã, resolveram comer uns peixes que boiavam na água e notaram que estavam muito saborosos. Ficaram ainda mais surpresos.

Na noite seguinte, resolveram permanecer acordados e investigar como aquilo tudo estava acontecendo.

275

### 7. Objetivo

• Identificar rimas em **quadrinha popular**.

#### Como proceder

- Leia a quadrinha com a turma, enfatizando a sonoridade de cada verso, a fim de que os estudantes consigam identificar as rimas entre as palavras.
- Caso os estudantes apresentem dificuldades, retome cada verso e peça que pronunciem a dupla de palavras em voz alta.

### 8. Objetivo

• Reconhecer as características do gênero **lenda**.

#### Como proceder

- Leia a **lenda** com a turma e destaque os elementos que a caracterizam: a explicação de um fenômeno natural ou cultural, a presença de aspectos fantásticos e a origem popular. Em seguida, apresente a questão e oriente os estudantes a relacionarem a leitura com as alternativas.
- Se perceber que os estudantes ainda têm dificuldades, retome a definição de **lenda**, compare-a com outros gêneros narrativos, como fábulas e mitos, e proponha que localizem no texto os trechos que evidenciam seu caráter fantástico e explicativo. Também é importante disponibilizar outros exemplares desse gênero textual para os estudantes, a fim de que eles identifiquem as características recorrentes nas **lendas**.

• Oriente os estudantes a preencherem o cartão-resposta pintando apenas um quadradinho por questão, correspondente à letra da alternativa escolhida. Incentive-os a fazer isso com cuidado e atenção, para não marcar duas alternativas ou extrapolar o espaço do quadradinho.

• Para familiarizar a turma com esse tipo de registro, você pode simular o preenchimento de uma ou duas questões na lousa, antes da aplicação da atividade. Se possível, utilize um modelo ampliado do cartão para explicar visualmente.

Novamente caiu uma tempestade gelada, e eles estavam com muito frio. Como na noite anterior, um ventinho morno os aqueceu. De repente, viram uma luz esquisita sobre as águas do rio e chegaram mais perto para ver o que era.

Viram uma bola de fogo e tentaram pegá-la e levá-la para a aldeia, mas se queimaram. O jeito foi colocá-la em um pedaço de lenha.

Quando chegaram à aldeia, todos os indígenas foram conhecer o fogo. Começaram a usá-lo para assar peixes e insetos e para esquentar água e cozinhar ervas.

Decidiram deixar sempre alguém tomando conta do fogo para que ele não morresse. Toda vez que a chama diminuía, um indígena colocava mais um pedaço de lenha. E o fogo nunca mais se apagou.

A LENDA do fogo. In: CENTURIÓN, Marília et al. *Jogos, projetos e oficinas para educação infantil*. São Paulo: FTD, 2004. p. 206.

Podemos dizer que o texto “A lenda do fogo” se trata de uma lenda porque: **Questão 8. Resposta: Alternativa A.**

- ☐ A explica a origem do fogo e apresenta elementos fantásticos.
- ☐ B conta apenas histórias sobre deuses e heróis.
- ☐ C traz animais falantes e ensina uma lição de moral.
- ☐ D apresenta informações reais sobre descobertas científicas.

#### CARTÃO-RESPOSTA

1. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D

2. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D

3. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D

4. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D

5. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D

6. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D

7. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D

8. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D



## MATERIAL COMPLEMENTAR



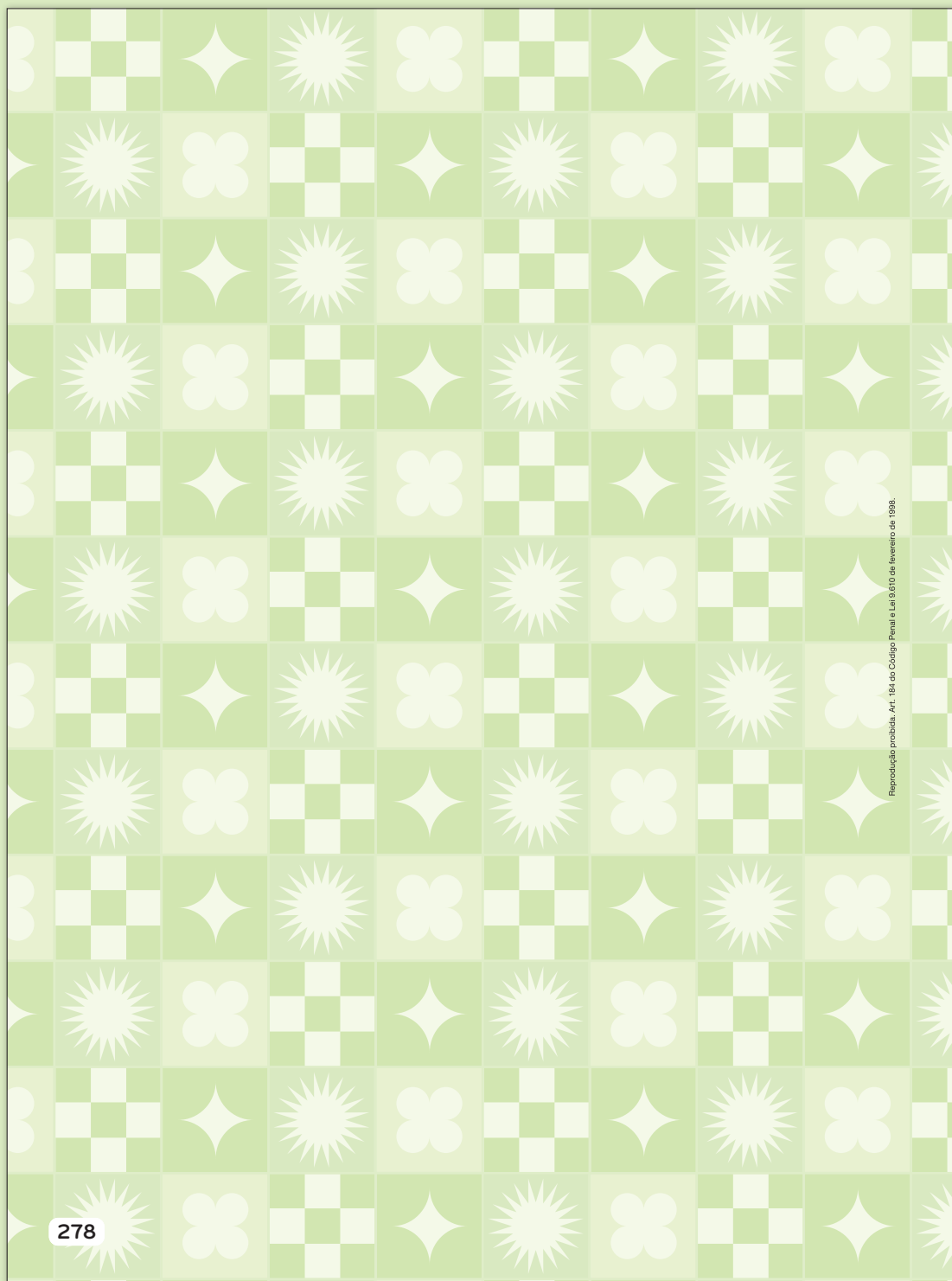
RECORTAR

### JOGO DO MICO DOS SINÔNIMOS

MATERIAL COMPLEMENTAR DA PÁGINA 91.

FACE	ROSTO	GAROTO
MENINO	FAMINTO	ESFOMEADO
PREDILETO	FAVORITO	CARRO
AUTOMÓVEL	RETRATO	FOTO
CORRETO	CERTO	

DRAWMAN/SHUTTERSTOCK



Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

## JOGO DO MICO DOS ANTÔNIMOS

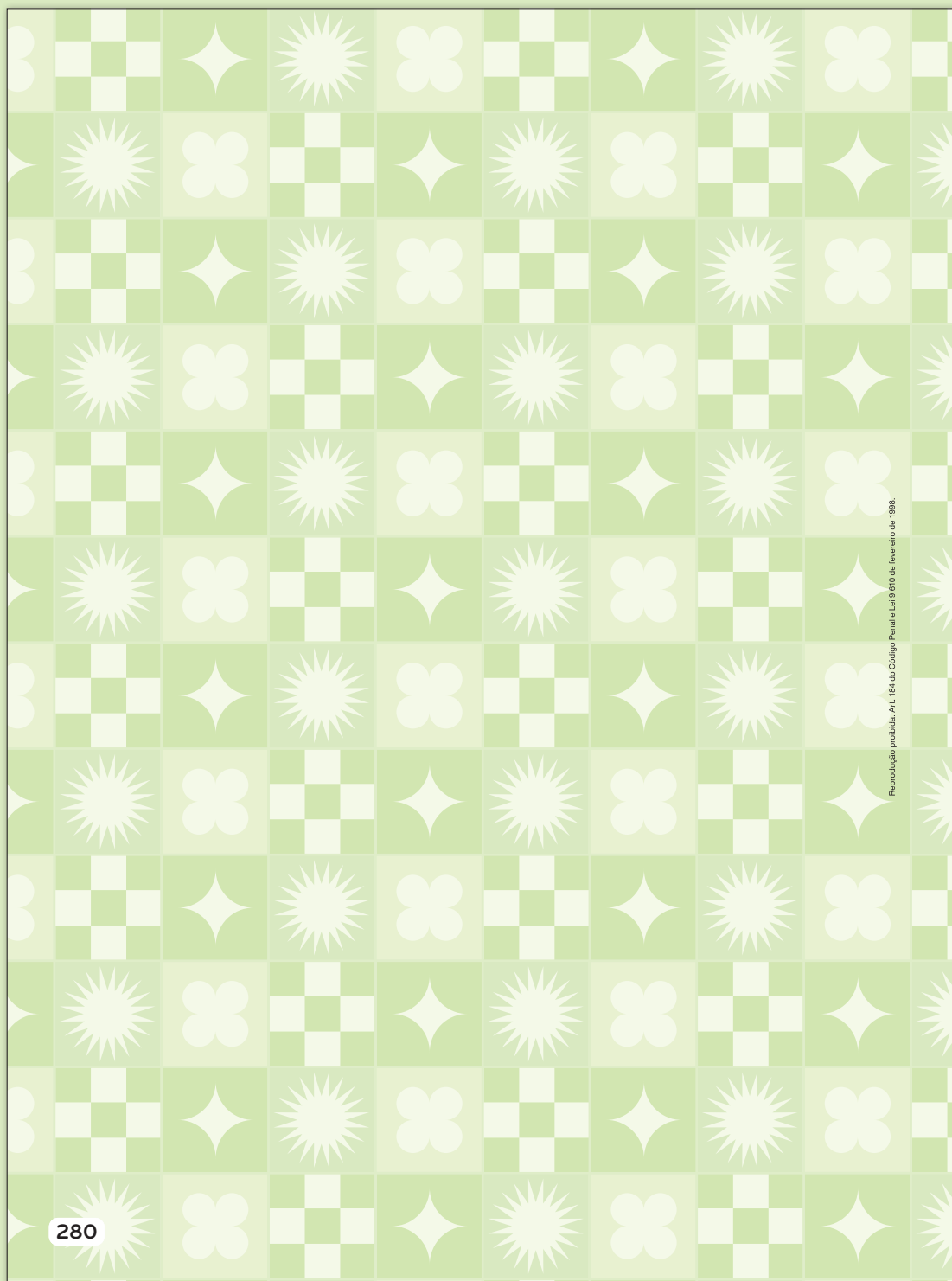


RECORTAR

MATERIAL COMPLEMENTAR DA PÁGINA 91.

 <small>DRAWMAN/SHUTTERSTOCK</small>	<b>VERDADEIRO</b>	<b>FALSO</b>
	<b>GUERRA</b>	<b>PAZ</b>
	<b>FORTE</b>	<b>MUITO</b>
	<b>PESADO</b>	<b>LEVE</b>
	<b>MAIÚSCULO</b>	<b>ALEGRE</b>
		<b>FRACO</b>
		<b>POUCO</b>
		<b>MINÚSCULO</b>
		<b>TRISTE</b>





Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

# DOMINÓ



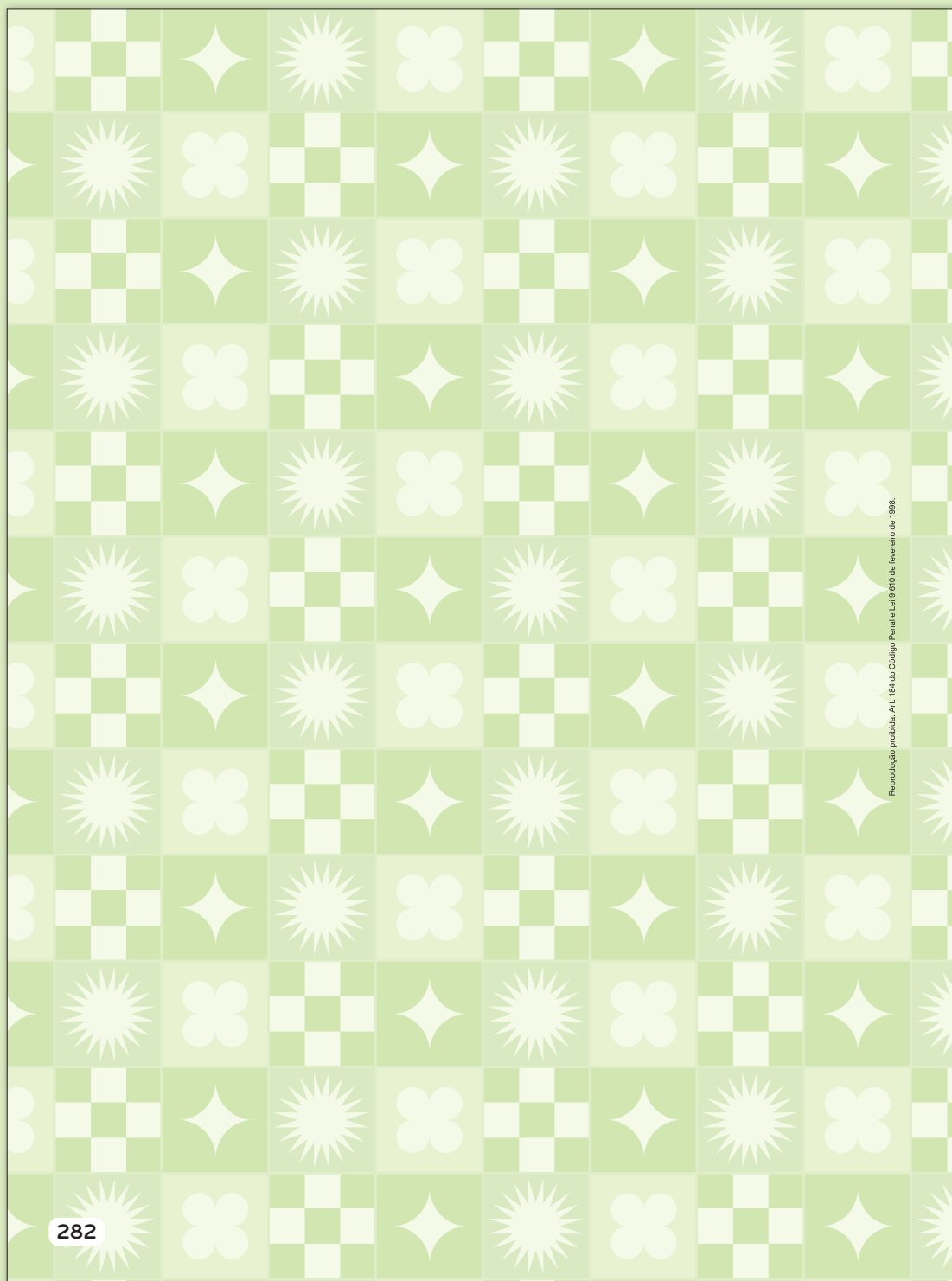
RECORTAR

MATERIAL COMPLEMENTAR DA PÁGINA 167.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

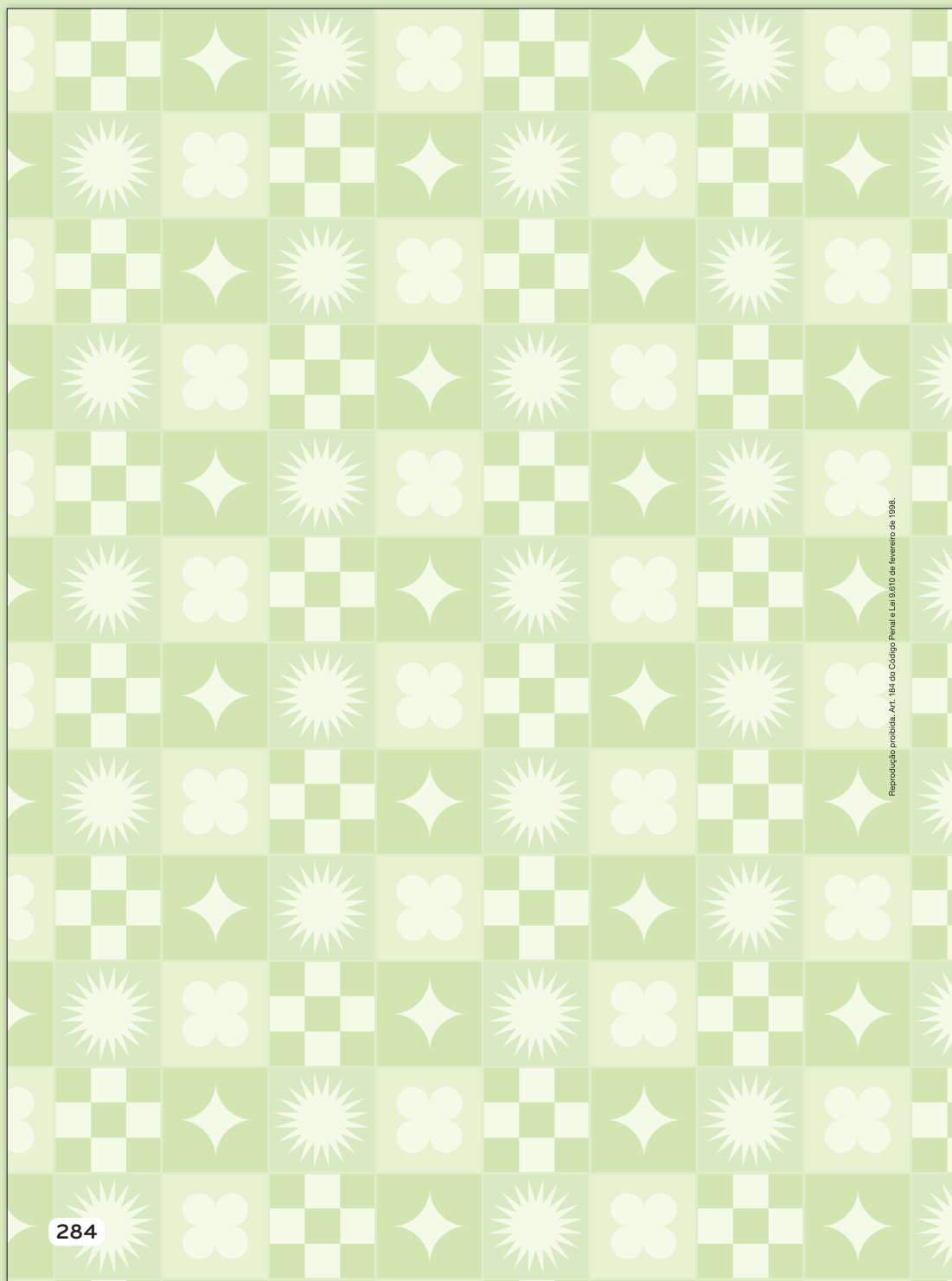
 Melancia	 Tambor	 Elefante	 Tampa
 Botão	 Pião	 Pião	 Pião
 Pião	 Melancia	 Avião	 Elefante
 Tambor	 Tambor	 Tampa	 Tampa
 Botão	 Pião	 Avião	 Avião



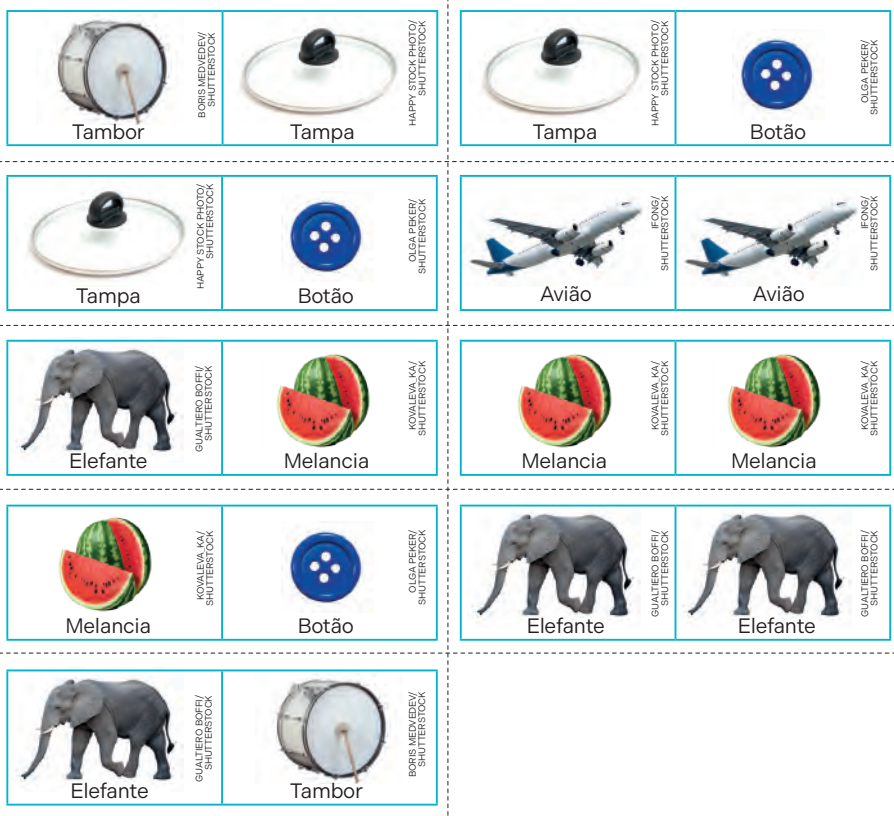


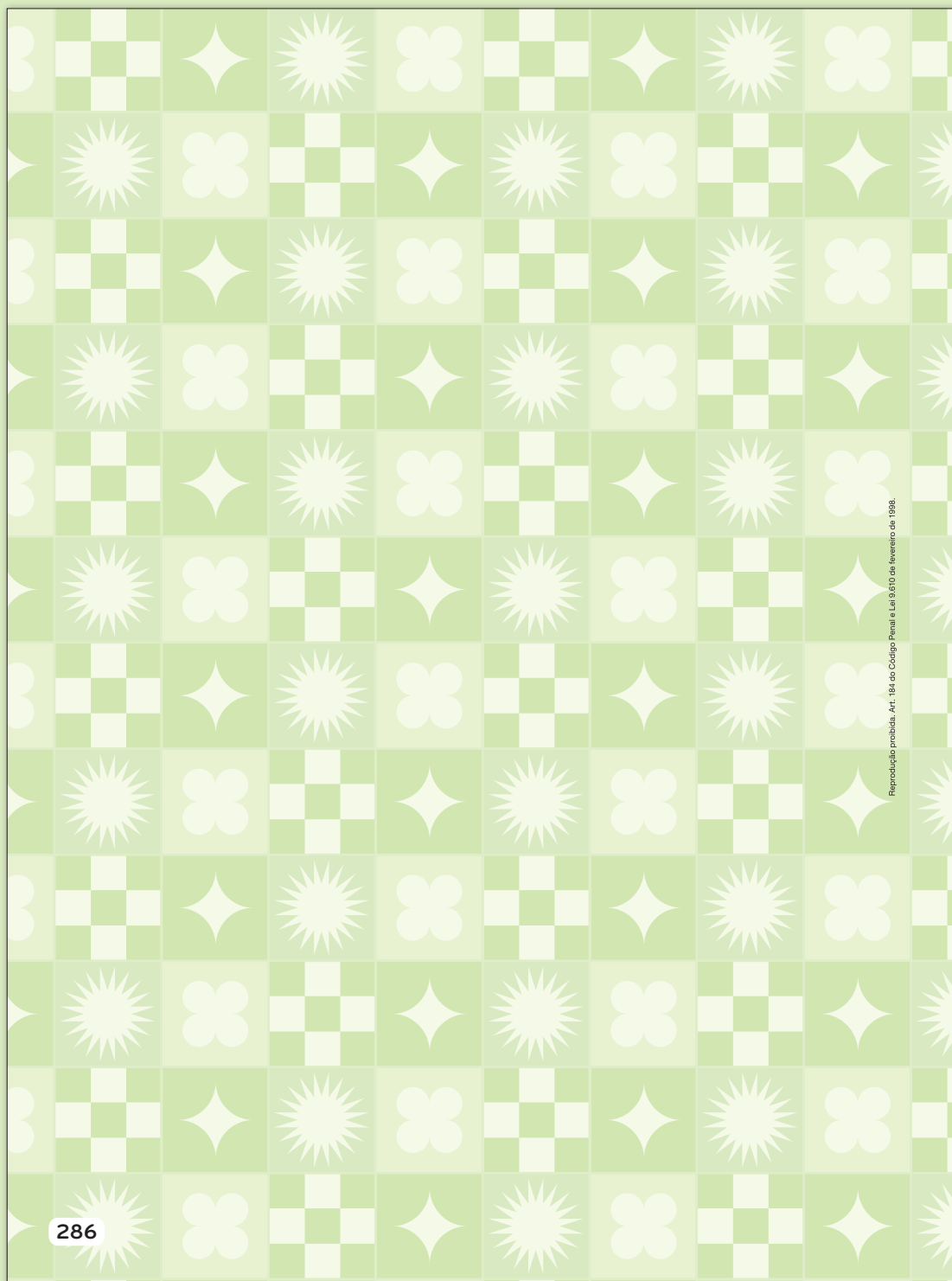
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.











Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

286



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMENTADAS

BAGNO, Marcos. *Nada na língua é por acaso*: por uma pedagogia da variação linguística. São Paulo: Parábola Editorial, 2007. (Coleção Educação Linguística).

Nesse livro, o autor adota uma perspectiva sociolinguística para discutir o conceito de variação linguística. Além disso, oferece exemplos práticos de atividades que podem ser aplicadas em sala de aula.

BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. Tradução de Maria Ermantina Galvão Gomes Pereira. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

Nessa obra, Bakhtin apresenta os conceitos que foram a base para a teoria dos gêneros do discurso, essenciais para o desenvolvimento dos estudos sobre gêneros textuais no Brasil.

BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. 39. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2019.

Essa obra apresenta de forma abrangente as regras e o funcionamento da língua portuguesa, combinando a tradição da gramática normativa com reflexões sobre o uso contemporâneo do idioma no Brasil.

BEZERRA, Maria Auxiliadora; DIONISIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel (org.). *Gêneros textuais & ensino*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010. (Estratégias de ensino Livro 18).

Essa obra apresenta subsídios para o trabalho com diversos gêneros textuais veiculados em diferentes situações comunicativas com base em uma análise da estrutura e das funções desses gêneros.

BRASIL. *Decreto nº 11.556, de 12 de junho de 2023*. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2023-2026/2023/decreto/D11556.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/decreto/D11556.htm). Acesso em: 9 jun. 2025.

O Compromisso Nacional da Criança Alfabetizada tem como finalidade garantir o direito à alfabetização das crianças brasileiras até o final do 2º ano do Ensino Fundamental e foca a

recuperação das aprendizagens das crianças do 3º, 4º e 5º ano afetadas pela pandemia.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 9 jun. 2025.

O documento apresenta orientações quanto à organização curricular da Educação Básica, indicando as aprendizagens mínimas necessárias em cada etapa e para cada área de conhecimento.

FERREIRO, Emilia. *Alfabetização em processo*. 21. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2015.

A obra apresenta aspectos importantes do processo de construção da leitura e da escrita, explicando como a alfabetização ocorre no cérebro e como esse processo é importante para o desenvolvimento de inúmeros outros conhecimentos.

HAYDT, Regina Célia Cazaux. *Avaliação do processo ensino-aprendizagem*. 6. ed. São Paulo: Ática, 2008. (Série Educação).

Esse livro apresenta técnicas inovadoras para realizar avaliações que contribuem para o processo de ensino-aprendizagem. Além disso, explica que avaliação deve ser realizada constantemente e de diversas maneiras.

ILHA, Susie Enke; LARA, Claudia Camilo; CORDOBA, Alexandre Severo. *Consciência fonológica*: coletânea de atividades orais para a sala de aula. Curitiba: Appris, 2017.

Essa obra explica o que é a consciência fonológica e, com base nessa conceituação, sugere atividades orais a serem desenvolvidas em sala de aula.

LUCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação da aprendizagem escolar*: estudos e proposições. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

A obra discute a respeito da avaliação da aprendizagem escolar, apresentando estratégias e orientações no sentido de torná-la mais construtiva no ambiente escolar.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. (Educação Linguística).

Nessa obra, a linguagem é explorada para além de sua estrutura, sendo apresentada como uma ação social.

MORAIS, Artur Gomes de. *Ortografia: ensinar e aprender*. 5. ed. São Paulo: Ática, 2010.

O livro discute como as crianças se apropriam do sistema ortográfico e quais estratégias pedagógicas favorecem esse processo. Além disso, apresenta fundamentos teóricos e atividades práticas que auxiliam professores na alfabetização e no ensino da ortografia de forma reflexiva.

MORAIS, Artur Gomes de. *Sistema de escrita alfabética*. São Paulo: Melhoramentos, 2012. (Coleção Como eu ensino).

Esse livro explica como as crianças compreendem e se apropriam do princípio alfabético, além de apresentar fundamentos teóricos e propostas práticas que auxiliam professores no processo de alfabetização, favorecendo a reflexão sobre a escrita e a leitura.

NASCHOLD, Angela Chuvas et al. (org.). *Aprendizado da leitura e da escrita: a ciência em interfaces*. Natal: Edufrn, 2015.

Essa obra apresenta os processos cognitivos envolvidos no ato de ler e de escrever para aliar educação e neurociência no processo de alfabetização.

PALANGANA, Isilda Campaner. *Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vigotski: a relevância do social*. 6. ed. São Paulo: Summus, 2015.

Nesse livro, a autora apresenta as teorias de Piaget e Vigotski como complementares. Enquanto Piaget esclarece como a criança organiza o pensamento, Vigotski explica como as relações sociais e a cultura são essenciais para a formação desse pensamento. A partir dessa perspectiva, a obra mostra que um bom planejamento educacional deve considerar tanto o nível de desenvolvimento da criança quanto o papel da intervenção do professor e do ambiente de aprendizagem.

RAMOS, Jânia M. *O espaço da oralidade em sala de aula*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

Tomando a língua falada como fundamental no processo de fluência em leitura e escrita em língua materna, esse livro reúne propostas que partem da oralidade para o texto escrito, de modo que o aprendizado de produção de texto seja mais efetivo por não depender exclusivamente da escrita.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (org.). *Multiletramentos na escola*. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

Esse livro discute a necessidade de ampliar as práticas de ensino para além da leitura e da escrita convencionais, incorporando diferentes linguagens e mídias. A obra apresenta reflexões teóricas e propostas práticas que ajudam professores a trabalhar com a diversidade cultural e os textos multimodais, formando leitores e produtores críticos em uma sociedade digital.

SOARES, Magda. *Alfabetização: a questão dos métodos*. São Paulo: Contexto, 2016.

Nesse livro, a autora discute o histórico problema da alfabetização, analisando os principais métodos utilizados.

SOARES, Magda. *Alfabetização e letramento*. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2018.

Esse livro sugere ao leitor a releitura de importantes artigos sobre a alfabetização, discutindo concepções e refletindo sobre práticas escolares de alfabetização e letramento.

SOARES, Magda. *Alfaletrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever*. São Paulo: Contexto, 2020.

Esse livro destaca a importância de os estudantes não apenas aprenderem o sistema alfabético de escrita, mas também conhecerem seus usos sociais, como ler, interpretar e produzir textos.

SOLÉ, Isabel. *Estratégias de leitura*. Tradução de Cláudia Schilling. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Esse livro traz estratégias de leitura como ferramentas importantes para o desenvolvimento de uma leitura autônoma e reflexiva.

# SUPLEMENTO DO PROFESSOR

## APRESENTAÇÃO

Os conhecimentos de Língua Portuguesa são fundamentais para a formação de cidadãos com uma postura ativa na sociedade e que consigam se posicionar de forma crítica e consciente.

Com essa visão, desenvolvemos esta coleção com o objetivo de oferecer uma ferramenta de apoio que proporcione a professores e estudantes uma abordagem ampla e integrada dos conteúdos, promovendo o protagonismo estudantil no processo de aprendizagem.

Ao longo do desenvolvimento dos conteúdos, a coleção estabelece conexões entre os temas abordados e o cotidiano dos estudantes, valorizando os saberes que eles já construíram com base em suas experiências. Dessa forma, os conteúdos são trabalhados para que os estudantes participem ativamente na construção dos conhecimentos e possam relacionar esse aprendizado ao seu papel na sociedade.

Nessa perspectiva de ensino, o papel do professor se transforma: ele deixa de ser apenas um transmissor de conhecimentos e passa a atuar como mediador, orientando os estudantes em sua trajetória de aprendizagem.

Com base nesses princípios e com a intenção de apoiar o trabalho docente em sala de aula, apresentamos as **orientações ao professor**, na primeira parte deste livro, e agora este **Suplemento do Professor**. Nele, o educador encontra informações sobre a organização da coleção, tanto do **Livro do Estudante** quanto do **Livro do Professor**, explicações sobre a estrutura da BNCC, subsídios sobre diferentes instrumentos de avaliação, fundamentos teóricos-metodológicos da coleção, plano de desenvolvimento anual com apresentação do quadro de conteúdos, práticas de linguagem, habilidades e competências e sugestões de cronogramas, entre outros recursos.

## SUMÁRIO

<b>Conhecendo a coleção .....</b>	<b>II</b>
<b>Estrutura do Livro do Estudante .....</b>	<b>II</b>
<b>Estrutura do Livro do Professor .....</b>	<b>III</b>
<b>A Base Nacional Comum Curricular (BNCC).....</b>	<b>V</b>
<b>Os temas contemporâneos transversais....</b>	<b>VIII</b>
<b>Relações entre os componentes curriculares.....</b>	<b>IX</b>
<b>O trabalho com projetos interdisciplinares.....</b>	<b>X</b>
<b>Avaliação .....</b>	<b>XI</b>
<b>Avaliação diagnóstica .....</b>	<b>XI</b>
<b>Avaliação formativa .....</b>	<b>XII</b>
<b>Avaliação somativa.....</b>	<b>XII</b>
<b>Sugestões de instrumentos de avaliação .....</b>	<b>XII</b>
<b>Relatório individual de acompanhamento da aprendizagem.....</b>	<b>XIII</b>

<b>O ensino de Língua Portuguesa .....</b>	<b>XIII</b>
<b>Fundamentos teórico-metodológicos.....</b>	<b>XIII</b>
<b>A prática docente .....</b>	<b>XVII</b>
<b>Verificação de aprendizagem .....</b>	<b>XIX</b>
<b>Cultura da paz e combate ao <i>bullying</i>.....</b>	<b>XX</b>
<b>Estratégias de ensino .....</b>	<b>XXI</b>
<b>Estratégias de aprendizagem.....</b>	<b>XXII</b>
<b>Estratégias inclusivas .....</b>	<b>XXIII</b>
<b>Uso adequado de tecnologias digitais.....</b>	<b>XXIII</b>
<b>Sequências didáticas e planejamento de rotina.....</b>	<b>XXV</b>
<b>Plano de desenvolvimento anual.....</b>	<b>XXVI</b>
<b>Quadro de conteúdos, práticas de linguagem, habilidades e competências.....</b>	<b>XXVI</b>
<b>Sugestões de cronogramas .....</b>	<b>XXX</b>
<b>Referências bibliográficas comentadas – Livro do Professor .....</b>	<b>XXXI</b>





## CONHECENDO A COLEÇÃO

Esta coleção destina-se a estudantes e professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Ela é composta de dois volumes, sendo 1º e 2º anos. Para o professor, é destinado um **Livro do Professor** para cada volume, com a reprodução das páginas do **Livro do Estudante** em formato reduzido, com **orientações ao professor** no entorno, e este **Suplemento do Professor**.

A coleção conta, ainda, com o livro digital de cada volume, tanto para o estudante quanto para o professor, cujo objetivo é atender, de forma acessível, todos os estudantes e apresentar infográficos para complementarem ou ampliarem o trabalho desenvolvido no livro impresso.

### Estrutura do Livro do Estudante

Cada volume desta coleção está dividido em 8 unidades temáticas, organizadas em seções. Essa estrutura auxilia o professor em seu planejamento diário e contribui para desenvolver a autonomia dos estudantes no processo de aprendizagem.

Os tópicos e os conteúdos são adequados à etapa de ensino e foram selecionados de acordo com as habilidades, as competências gerais e as competências específicas elencadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), assim como os temas contemporâneos transversais. A seguir, são apresentados os principais elementos que compõem o **Livro do Estudante** desta coleção.

### Estratégias de aprendizagem

Seção apresentada para propor aos estudantes algumas **Estratégias de estudo** e **Dicas** que poderão ser utilizadas por eles ao longo do trabalho com as unidades. As estratégias de estudo contêm orientações que podem auxiliar os estudantes a compreenderem os conteúdos e consolidar as aprendizagens. Essas estratégias estão indicadas ao longo das unidades por meio de selos. Já as dicas dão orientações de como eles podem realizar tarefas importantes para seus estudos, estabelecendo uma rotina.

### O que você já sabe?

Seção, presente no início de cada volume, que tem como objetivo propor diferentes atividades que permitam uma avaliação diagnóstica, a fim de que o professor possa obter informações sobre os conhecimentos prévios dos estudantes referentes a determinados conceitos, noções ou conteúdos que serão trabalhados ao longo do ano letivo.

### Abertura de unidade

Seção que introduz a unidade, na qual é apresentada uma imagem, um texto verbal e questões no box **Conectando ideias**, que abrem espaço para o início da abordagem dos conteúdos. As questões têm como objetivo levar os estudantes a refletirem sobre a situação apresentada na imagem, explorar seus conhecimentos prévios acerca dos conteúdos e aproximar o assunto da realidade dos estudantes.

### Leitura

Seção que apresenta textos de gêneros variados para leitura e compreensão oral e escrita. É dividida em: **Antes da leitura**, subseção que traz algumas atividades e/ou informações com o objetivo de desenvolver com o estudante algumas estratégias de leitura, como o levantamento de hipóteses e a ativação de conhecimentos prévios; **Lendo**, que apresenta textos de gêneros e tipologias variadas; e **Estudo do texto**, com atividades de compreensão do texto, que podem retomar o levantamento de hipóteses realizado antes da leitura, propor a localização de informações e/ou de características do gênero, a inferência textual, a compreensão de textos verbais e não verbais etc. Quando conveniente, é proposta a subseção **Lendo de outro jeito**, em que os estudantes serão orientados a fazer uma leitura expressiva dos textos.

### A escrita e os sons

Seção que apresenta atividades de escrita de palavras com o objetivo de desenvolver com os estudantes as habilidades para a aquisição do sistema de escrita alfabética. Os estudantes precisam avançar em suas concepções acerca do funcionamento do sistema de escrita alfabética de modo que se preparem para a compreensão e o domínio das normas ortográfica, nos anos seguintes. O trabalho de correspondência grafofonêmica é feita a partir da apresentação de um texto, em que o estudante, além de apreciar e ter contato com diferentes gêneros, identifica a palavra de forma contextual. Ressalta-se que a compreensão nunca deve ser colocada à margem, ainda que também se tenha como objetivo o estudo do sistema linguístico.

### Estudo da língua

Destina-se ao trabalho com análise linguística. Os conteúdos foram organizados nos volumes da coleção de modo sistemático e com níveis gradativos de complexidade. Nessa seção podem ser apresentados **boxes conceituais**, sempre que necessário, para sistematizar os conteúdos explorados.

### Produção escrita

Seção destinada ao trabalho com produção de textos escritos. As propostas são articuladas com um dos gêneros explorados na unidade, levando os estudantes a produzirem textos individualmente, em duplas ou grupos.

### Produção oral

Seção destinada ao trabalho com produção de textos orais. As propostas são articuladas com um dos gêneros explorados na unidade, levando os estudantes a produzirem textos individualmente, em duplas ou grupos.

### Pelo Brasil

Esse box traz contextos complementares ao conteúdo desenvolvido que contemplam a diversidade brasileira, valorizando exemplos locais e regionais.

## Atitude legal

Apresenta uma atitude que os estudantes podem ter para viverem melhor em sociedade ou uma dica do que pode compartilhar com seus colegas, como uma ideia ou uma experiência interessante.

## Vocabulário

Boxe que apresenta o significado de palavras em destaque no texto, de acordo com o contexto abordado.

## Dica

Boxe que indica sugestões de como realizar uma atividade.

## O mundo que queremos

Essa seção explora os **temas contemporâneos transversais** com base em situações do cotidiano. Nela, são propostas questões que exploram uma problemática, incentivando reflexões em relação ao assunto e possíveis ações que possam incentivar a conscientização da comunidade escolar ou de fora da escola sobre a situação explorada. O intuito também é apresentar possibilidades em que os estudantes exerçam protagonismo, sobretudo envolvendo os familiares, a comunidade escolar e outras das quais fazem parte.

## Para fazer juntos

Seção que incentiva o protagonismo e a autonomia dos estudantes, por meio de roteiros que os orientam a fazer, passo a passo, atividades frequentemente trabalhadas na escola ou utilizarem-se de ferramentas importantes para a formação de cidadãos críticos e atuantes na sociedade. A seção também contribui para desenvolver a empatia e a cooperação ao propor trabalhos em grupo que, geralmente, resultam em uma produção coletiva.

## O que você estudou?

Seção com atividades cujo objetivo é fornecer aos estudantes uma oportunidade para fazerem uma revisão e consolidarem os conteúdos abordados em cada unidade. Isso permite ao professor realizar uma avaliação formativa da aprendizagem da turma.

## Jogos e brincadeiras

Seção em que são apresentadas atividades lúdicas que explorarão, de maneira descontraída, o conteúdo em estudo.

## Para saber mais

Seção que apresenta sugestões de livros e filmes que podem ser explorados pelos estudantes. Cada sugestão é acompanhada de uma sinopse. Podem ser utilizadas em momentos propícios com os estudantes ou sugeridas para que eles conheçam em casa, com os familiares ou responsáveis.

## O que você já aprendeu?

Seção presente ao final de cada volume, permite reavaliar uma avaliação somativa, com atividades de estrutu-

ras diversificadas, auxiliando na obtenção de informações que sintetizam o aprendizado dos estudantes em relação aos objetivos gerais e oferecendo a eles oportunidades para consolidarem as aprendizagens construídas ao longo do ano letivo.

## Hora do teste

Parte da seção **O que você já aprendeu?**, traz atividades com estruturas semelhantes às de exames oficiais de larga escala. Apresenta um modelo de cartão-resposta para que os estudantes se familiarizem com esse meio de registro em exames oficiais.

## Material complementar

Material para recorte, referente às atividades propostas em algumas seções de **Jogos e brincadeiras**, e em outros momentos do livro.

## Referências bibliográficas comentadas

Apresenta ao final de cada volume as principais obras utilizadas para consulta e referência na produção das unidades do **Livro do Estudante**.

## Ícones

**Resposta oral:** indica que a atividade deve ser respondida oralmente.

**Resposta no caderno:** indica que a atividade deve ser respondida no caderno.

**Objeto digital:** indica que há um objeto educacional digital que pode ser acessado por meio do livro digital.

## Estrutura do Livro do Professor

O **Livro do Professor** é organizado em duas partes. A primeira, intitulada **Reprodução do Livro do Estudante**, é composta pelas páginas do **Livro do Estudante** em tamanho reduzido, com respostas e possíveis comentários ou orientações. Nessa parte, nas laterais e nos rodapés em torno da reprodução das páginas, são apresentadas **orientações ao professor** com sugestões para o desenvolvimento dos conteúdos, das atividades e das seções, com comentários sobre o uso de diferentes estratégias de ensino e aprendizagem, sugestões de atividades complementares, sugestões de avaliação, assim como as respostas de algumas atividades que porventura não couberam na reprodução da página do **Livro do Estudante**. Com o intuito de ser um facilitador da prática docente, são apresentadas ainda as principais habilidades, competências gerais e específicas e temas contemporâneos transversais, destacando como esses elementos são desenvolvidos nas abordagens e atividades do **Livro do Estudante**. Em alguns momentos, para deixar mais evidente o sentido de leitura, na lateral e no rodapé de algumas páginas ímpares, são utilizadas as seguintes indicações: (Continua) e (Continuação).

Já esta segunda parte, chamada **Suplemento do Professor**, apresenta os pressupostos teóricos e metodológicos que fundamentam a coleção, além de estratégias didáticas que facilitam o planejamento do professor e seu trabalho em sala de aula.

Essa parte mostra, ainda, como o **Livro do Estudante** e o **Livro do Professor** estão estruturados, com o quadro de distribuição dos conteúdos do volume evidenciando as práticas de linguagem, as habilidades, as competências e os temas contemporâneos transversais da BNCC, além de sugestões de cronogramas bimestral, trimestral e semestral.

Conheça a seguir a estrutura da primeira parte deste **Livro do Professor**, que reproduz a totalidade do **Livro do Estudante** com as **orientações ao professor**.

## O que você já sabe?, O que você estudou? e O que você já aprendeu?

Nas páginas referentes a essas avaliações são apresentados os objetivos de cada atividade, acompanhados de orientações de como o professor pode proceder. Nessas orientações são sugeridas conduções que levam em consideração as peculiaridades de cada conteúdo, maneiras de interpretar as respostas dos estudantes, de identificar suas dificuldades e de auxiliá-los na compreensão dos conceitos.

## Orientações de abertura de unidade

No início de cada abertura é apresentado um texto destacando as aprendizagens dos estudantes em relação aos conteúdos explorados, bem como as expectativas do que devem estar habilitados a realizar e a saber ao final da unidade. Além disso, é proposta uma atividade com objetivo de avaliar o conhecimento dos estudantes, a fim de monitorar a alfabetização da turma.

## Objetivos

No início de cada seção, como **Leitura, Estudo da língua, A escrita e os sons, Produção escrita, Produção oral** e **Para fazer juntos**, são apresentados os objetivos que se espera que os estudantes alcancem no trabalho com os conteúdos ou temas explorados.

## Destaques BNCC

Nesse box, que é apresentado após os objetivos, são indicadas as habilidades, as competências gerais e específicas e os temas contemporâneos transversais desenvolvidos na seção, assim como as relações desses elementos com o que é abordado no **Livro do Estudante**.

## Atividade preparatória

Nesse box são sugeridas atividades para iniciar alguns conteúdos de maneira diferente das apresentadas no **Livro do Estudante**. Esse recurso auxilia o professor a adequar o planejamento de acordo com o perfil da turma, além de poder ser usado como ferramenta de avaliação diagnóstica.

## Conectando ideias

Apresenta as respostas das questões da abertura e, quando necessário, outros encaminhamentos para as questões dessas páginas.

## Mais estratégias

Apresenta propostas de estratégias de ensino com foco na aprendizagem que considera as diferentes deficiências, permitindo a participação de todos os estudantes nas atividades propostas.

## Amplie seus conhecimentos

Sugestões de referências para ampliar seus conhecimentos acerca dos conteúdos abordados na unidade.

## Indicar em uma citação para o professor

Sempre que pertinente, são apresentados textos de especialistas sobre os conteúdos para auxiliar o professor na abordagem de alguns conteúdos e para contribuir com a formação continuada dos docentes.

## Saberes integrados

Evidencia relações entre conteúdos de diferentes componentes e áreas do conhecimento e dá orientações que favorecem o trabalho interdisciplinar.

## Mais atividades

Sugestões de atividades, diferentes das sugeridas no **Livro do Estudante**, que fornecem ao professor abordagens diversificadas, visando complementar, aprofundar ou reforçar determinados assuntos e conceitos.

## Acompanhando a aprendizagem

Sugere estratégias para que o professor avalie a aprendizagem dos estudantes em diferentes momentos no decorrer das unidades.

## Atitude legal

Dá orientações e sugestões para o trabalho com o box **Atitude legal**, presente no **Livro do Estudante**, complementando e fundamentando o professor com relação às atividades e aos valores abordados.

## Jogos e brincadeiras

Apresenta sugestões de condução para a atividade lúdica proposta no **Livro do Estudante**, levando em consideração as peculiaridades de cada conteúdo. Para a realização de algumas dessas atividades, é necessário providenciar alguns materiais com antecedência.

## O mundo que queremos

Orientações para trabalhar os conteúdos da seção **O mundo que queremos**, do **Livro do Estudante**, com sugestões de como o professor pode conduzir as reflexões e as atividades práticas propostas nas questões. Os **temas contemporâneos transversais** abordados são destacados e, quando pertinente, é enfatizada a relação com os **objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS)** da Agenda 2030.

## Respostas

As respostas estão preferencialmente na reprodução do **Livro do Estudante**, porém, em alguns casos, foram inseridas nas **orientações ao professor**.

## Referências bibliográficas comentadas

Apresentam ao final de cada volume do **Livro do Professor** as principais obras utilizadas para consulta e referência na produção das **orientações ao professor** e do **Suplemento do Professor**. As obras listadas também podem ser utilizadas para complementar e aprofundar os conhecimentos do professor.



## A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC)

A publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), no ano de 1996, ampliou as discussões sobre a criação de um documento que normatizasse os processos de ensino-aprendizagem e os currículos da Educação Básica. Desde então, diversos documentos foram criados com esse propósito, como as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN), de 2013. A continuidade das discussões levou à consolidação das políticas educacionais em um documento norteador que foi homologado em 2018, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

A BNCC define as aprendizagens essenciais que englobam habilidades e competências que se espera que os estudantes desenvolvam em cada ano ao longo de sua trajetória escolar. No entanto, ela não impõe um currículo único para todas as instituições, pois, considerando a diversidade sociocultural brasileira, cada contexto exige um currículo adaptado à sua realidade.

[...]

A BNCC do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, ao valorizar as situações lúdicas de aprendizagem, aponta para a necessária articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil. Tal articulação precisa prever tanto a progressiva sistematização dessas experiências quanto o desenvolvimento, pelos estudantes, de novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos.

[...]

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. p. 57-58. Disponível em: [https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 7 ago. 2025.

Com base nas aprendizagens essenciais estabelecidas, a BNCC elencou um conjunto de habilidades específicas para cada componente curricular vinculadas a

diversos objetos de conhecimento, organizados com base nas práticas de linguagem. Assim, a formulação das habilidades leva em conta os processos cognitivos envolvidos, os objetos de conhecimento utilizados e os contextos específicos em que essas habilidades devem ser desenvolvidas, levando também em consideração a faixa etária dos estudantes.

Cada volume desta coleção foi desenvolvido e organizado para atender às habilidades previstas na BNCC, sempre em articulação com as práticas de linguagem e os objetos de conhecimento. Essas articulações podem ser percebidas na forma como os conteúdos são apresentados, nas abordagens adotadas, nas questões propostas ao longo das unidades, nas seções e nas atividades. Além disso, as **orientações ao professor** destacam as relações entre os conteúdos, as habilidades e as práticas de linguagem com o objetivo de apoiar o planejamento docente e garantir que o uso do livro didático contribua efetivamente para o desenvolvimento das competências indicadas pela BNCC.

A BNCC também tem o compromisso com a educação integrada do estudante, que pode ser compreendida como uma educação alinhada com a realidade de cada um e que atenda às demandas da sociedade contemporânea. Para alcançar tal compromisso, esse documento estabelece como um dos seus fundamentos pedagógicos que “os conteúdos curriculares estão a serviço do desenvolvimento de competências” (BRASIL, 2018, p. 11). Diante disso, ela adota dez competências gerais que se interligam e perpassam em todos os componentes curriculares, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades de cada componente e favorecendo o desenvolvimento de atitudes e valores essenciais para a formação cidadã.

As **orientações ao professor** desta coleção destacam as abordagens e os momentos que possibilitam desenvolver as competências gerais da BNCC. Porém, é possível desenvolvê-las utilizando diferentes estratégias e recursos, de acordo com o currículo adotado e com a realidade da turma.

A seguir, apresentamos as competências gerais da BNCC e sugestões de abordagens que auxiliam a desenvolvê-las com os estudantes.

### Competências gerais e orientações

Competências gerais*	Orientações que incentivam os estudantes a:
1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.	<ul style="list-style-type: none"><li>• perceberem a realidade que os cerca;</li><li>• analisarem e questionarem processos do cotidiano, inclusive os que fazem parte do meio digital;</li><li>• relacionarem fatos e fenômenos com os estudos realizados;</li><li>• perceberem a construção coletiva e contínua do conhecimento científico.</li></ul>
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.	<ul style="list-style-type: none"><li>• elaborarem conclusões coletivas;</li><li>• verificarem e analisarem resultados;</li><li>• levantarem problemas da comunidade e proporem soluções;</li><li>• buscarem conhecimentos de diferentes áreas para explicarem fenômenos e solucionar problemas;</li><li>• proporem soluções que utilizem os meios tecnológicos.</li></ul>



## Competências gerais e orientações

Competências gerais*	Orientações que incentivam os estudantes a:
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.	<ul style="list-style-type: none"> <li>reconhecerem e valorizarem o trabalho dos artistas;</li> <li>elaborarem trabalhos envolvendo diferentes manifestações artísticas;</li> <li>conhecerem as principais manifestações artístico-culturais da região onde residem;</li> <li>conhecerem e respeitarem as manifestações artístico-culturais de diferentes localidades, regiões e países;</li> <li>identificarem elementos presentes em diferentes manifestações artístico-culturais.</li> </ul>
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>participarem de contações de histórias, rodas de conversas e debates;</li> <li>dramatizarem cenas e participarem de recitais de textos;</li> <li>lerem e interpretem informações em linguagem matemática, como símbolos e gráficos;</li> <li>apresentarem e registrarem informações por meio de diferentes recursos;</li> <li>apresentarem às comunidades escolar e extraescolar informações relacionadas a diferentes assuntos.</li> </ul>
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.	<ul style="list-style-type: none"> <li>lerem informações provenientes de diferentes tecnologias;</li> <li>expor o que compreendem sobre os diferentes meios tecnológicos pelos quais as informações podem ser divulgadas;</li> <li>confrontarem informações veiculadas em diferentes fontes, percebendo os diversos pontos de vista;</li> <li>compreenderem que há fontes confiáveis de pesquisa na internet;</li> <li>fazerem pesquisas usando diferentes meios tecnológicos.</li> </ul>
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.	<ul style="list-style-type: none"> <li>reconhecerem e valorizarem o papel de diferentes profissionais na sociedade;</li> <li>conversarem sobre a importância da postura ética na atuação profissional;</li> <li>conversarem sobre áreas de interesse profissional;</li> <li>conversarem com profissionais de diferentes áreas, buscando conhecer diferentes profissões;</li> <li>conversarem sobre a importância da igualdade de gênero nas profissões e no trabalho.</li> </ul>
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.	<ul style="list-style-type: none"> <li>expressarem opinião e debaterem temáticas;</li> <li>refletirem e trocarem ideias sobre direitos humanos, saúde pessoal e coletiva, cuidados com o planeta e consciência socioambiental com base em pesquisas publicadas em fontes confiáveis;</li> <li>conversarem sobre o que são fatos, o que são opiniões e os diferentes interesses que operam nos diversos segmentos da sociedade.</li> </ul>
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>reconhecerem que a saúde envolve o bem-estar físico, mental e social;</li> <li>participarem de atividades práticas voltadas à prevenção de doenças e à manutenção da saúde envolvendo as comunidades escolar e extraescolar;</li> <li>trocarem ideias sobre questões relacionadas ao saneamento básico e à manutenção da saúde do bairro onde residem;</li> <li>refletirem sobre o papel que têm na manutenção da própria saúde e da saúde coletiva;</li> <li>refletirem sobre o respeito ao próprio corpo e aos dos colegas, de modo a se compreenderem como parte da diversidade humana, valorizando as diferenças e atuando de forma crítica em relação aos padrões estabelecidos pela mídia;</li> <li>participarem de práticas envolvendo atividades físicas e discutirem sua importância.</li> </ul>



## Competências gerais e orientações

Competências gerais*	Orientações que incentivam os estudantes a:
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.	<ul style="list-style-type: none"> <li>participarem de conversas em grupo nas quais ocorram trocas de ideias, respeito à opinião dos colegas, bem como valorização e acolhimento da diversidade;</li> <li>envolverem-se em atividades práticas em que haja divisão de tarefas, cooperação e cumprimento de regras;</li> <li>valorizarem a cultura de diferentes grupos sociais.</li> </ul>
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.	<ul style="list-style-type: none"> <li>criarem soluções para problemas com base em valores e princípios éticos, democráticos e inclusivos;</li> <li>terem autonomia e responsabilidade na realização de trabalhos dentro e fora da sala de aula.</li> </ul>

\*BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. p. 9-10. Disponível em: [https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518-versaofinal\\_site.pdf](https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf). Acesso em: 7 ago. 2025.

Para que os estudantes desenvolvam as competências gerais propostas na BNCC, é necessário um trabalho pedagógico articulado com os demais elementos propostos por esse documento.

- **Competências específicas (de área e do componente curricular):** correspondem às competências específicas por área de conhecimento (Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas). No entanto, para alguns componentes curriculares, como Língua Portuguesa, Arte, História e Geografia, há também competências que são específicas do próprio componente e se conectam diretamente com as competências gerais. São essas competências específicas (de área ou de componente) que orientam o trabalho a ser realizado em cada componente.
- **Práticas de linguagem:** compreendem os eixos de integração consagrados nos documentos curriculares da área, sendo estes a oralidade, a leitura/escuta, a produção (escrita e multissemiótica) e a análise linguística/semiótica.
- **Objetos de conhecimento:** correspondem aos processos organizados a partir das práticas de linguagem, por

exemplo, estratégias de leitura, planejamentos de texto, escuta ativa, apreciação estética e correspondência fonema-grafema, desenvolvidos em atividades que contemplam determinadas habilidades.

- **Habilidades:** representam a mobilização dos objetos de conhecimento para que os estudantes sejam capazes de resolver problemas, expressar ideias e interagir com o mundo. As habilidades de cada componente curricular são, portanto, a forma concreta de desenvolver as competências específicas.

Nesta coleção, as habilidades e as competências específicas relacionadas às áreas do conhecimento e aos componentes curriculares são desenvolvidas por meio das abordagens dos conteúdos, em textos, seções e atividades, a fim de fornecer aos estudantes subsídios que possibilitem desenvolver as competências gerais propostas na BNCC. As relações entre esses elementos da BNCC são destacadas nas **orientações ao professor** e no **Quadro de conteúdos, práticas de linguagem, habilidades e competências**.

Observe a seguir as competências específicas de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental.

### Competências específicas de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental

1. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.
3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.
4. Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.
5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.

6. Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.

7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.

8. Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).

9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.

10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. p. 87. Disponível em: [https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518-versaofinal\\_site.pdf](https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf). Acesso em: 2 jun. 2025.

Para facilitar o planejamento do professor, a descrição das habilidades vinculadas às práticas de linguagem e objetos de conhecimento de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental deste ano está disponível nas laterais e nos rodapés da reprodução das páginas iniciais do **Livro do Estudante**.

## Os temas contemporâneos transversais

Os temas contemporâneos transversais (TCT) eram conhecidos desde os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), de 1997, e as DCN, de 2013. No entanto, foi com a versão homologada da BNCC, em 2018, que esses temas passaram a ser uma exigência formal na construção dos currículos escolares. Posteriormente, em 2019, com a publicação do documento *Temas Contemporâneos Transversais na BNCC* (BRASIL, 2019), houve uma atualização na terminologia utilizada, passando-se a adotar oficialmente a

expressão **temas contemporâneos transversais** (TCT). Essa alteração de nomenclatura baseia-se nas diretrizes estabelecidas pela própria BNCC, que afirmam:

[...] cabe aos sistemas e redes de ensino, assim como às escolas, em suas respectivas esferas de autonomia e competência, incorporar aos currículos e às propostas pedagógicas a abordagem de temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local, regional e global, preferencialmente de forma transversal e integradora. [...]

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. p. 19. Disponível em: [https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518-versaofinal\\_site.pdf](https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf). Acesso em: 8 ago. 2025.

Na BNCC, os TCT foram distribuídos em seis macroáreas temáticas, conforme apresentado a seguir.

### Temas Contemporâneos Transversais

Macroáreas temáticas	Temas
Ciência e tecnologia	Ciências e tecnologia
Meio ambiente	Educação ambiental Educação para o consumo
Economia	Trabalho Educação financeira Educação fiscal
Multiculturalismo	Diversidade cultural Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras
Cidadania e civismo	Vida familiar e social Educação para o trânsito Educação em direitos humanos Direitos da criança e do adolescente Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso
Saúde	Saúde Educação alimentar e nutricional

BRASIL. Ministério da Educação. *Temas contemporâneos transversais na BNCC: contexto histórico e pressupostos pedagógicos*. Brasília: MEC, 2019. p. 13. Disponível em: [https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao\\_temas\\_contemporaneos.pdf](https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf). Acesso em: 8 ago. 2025.

Os TCT não pertencem a uma área específica do conhecimento, tampouco a um componente curricular específico. Portanto, devem ser abordados por todas as áreas e componentes de forma integrada e transversal. Além disso, por serem temas globais que podem ser abordados em âmbito local, é interessante que o trabalho com eles aconteça de maneira contextualizada às diferentes realidades escolares.

Seguindo essa premissa e para orientar o professor no trabalho com os TCT, esta coleção aborda esses temas por meio de textos, atividades e, principalmente, pela seção **O mundo que queremos**. Nessa seção, como vimos anteriormente, nas **orientações ao professor** são destacados os TCT abordados no **Livro do Estudante**, explicando a relação com o conteúdo.

Além disso, sempre que possível, relacionamos tais temas a algum dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) da Agenda 2030.

Mas o que são os ODS? Em 2015, na sede da Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova York, foi firmado um compromisso por 193 países — entre eles, o Brasil — com o objetivo de adotar ações concretas para erradicar a pobreza, conservar o meio ambiente e promover uma vida digna, com paz e prosperidade para todos. Esse compromisso ficou conhecido como Agenda 2030.

A Agenda 2030 apresenta 17 ODS, que propõem metas ambiciosas e integradas para orientar os países na construção de um futuro mais justo, equilibrado e sustentável até o ano de 2030.

- ODS 1 – ERRADICAÇÃO DA POBREZA: acabar com a pobreza em todas as formas e em todos os lugares.
- ODS 2 – FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL: erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável.
- ODS 3 – SAÚDE E BEM-ESTAR: garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.
- ODS 4 – EDUCAÇÃO DE QUALIDADE: garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.
- ODS 5 – IGUALDADE DE GÊNERO: alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.
- ODS 6 – ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO: garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos.
- ODS 7 – ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL: garantir o acesso a fontes de energia confiáveis, sustentáveis e modernas para todos.
- ODS 8 – TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO: promover o crescimento econômico inclusivo e sustentável, com emprego pleno e produtivo e trabalho digno para todos.
- ODS 9 – INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA: construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.

- ODS 10 – REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES: reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países.
- ODS 11 – CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS: tornar as cidades e comunidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis.
- ODS 12 – CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS: garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis.
- ODS 13 – AÇÃO CONTRA MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA: adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos.
- ODS 14 – VIDA NA ÁGUA: conservar e usar de forma responsável os oceanos, os mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.
- ODS 15 – VIDA TERRESTRE: proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, reverter a degradação dos solos e preservar a biodiversidade.
- ODS 16 – PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES: promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.
- ODS 17 – PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO: reforçar os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Fonte de pesquisa: SOBRE o nosso trabalho para alcançar os objetivos de desenvolvimento sustentável no Brasil. *Nações Unidas Brasil*. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 18 ago. 2025.

Embora não sejam trabalhadas diretamente nos conteúdos abordados no **Livro do Estudante**, sempre que pertinente, as relações de algumas delas com os TCT são destacadas nas **orientações ao professor**, possibilitando ao professor desenvolver com os estudantes noções básicas relacionadas a alguns ODS, incentivando-os a reconhecer a importância da Agenda 2030.

## RELAÇÕES ENTRE OS COMPONENTES CURRICULARES

No século XIX, com a Revolução Industrial, a escola se preocupou em formar pessoas para o mercado de trabalho, que, naquele momento, estruturava-se em sistemas de produção. Nesse contexto social e nas ideologias predominantes, o ensino se tornou fragmentado, especializado e desarticulado.

No entanto, com o passar do tempo, a sociedade passou a exigir uma formação com visão universal e unificadora dos conhecimentos, características que auxiliam os estudantes a desenvolverem habilidades e capacidades para o exercício pleno da cidadania crítica e atuante. Para atender a essa nova demanda, a educação precisou se reestruturar, propondo um ensino mais integrado, com mais conexão entre as diferentes áreas de conhecimento e os diversos componentes curriculares.

[...] o saber, ao mesmo tempo em que se propõe como desvendamento dos nexos lógicos do real, tornando-se então instrumento do fazer, propõe-se também como desvendamento dos nexos políticos do social, tornando-se instrumento do poder. Por isso mesmo, o saber não pode se exercer perdendo de vista essa sua complexidade: só pode mesmo se exercer interdisciplinarmente. Ser interdisciplinar, para o saber, é uma exigência intrínseca, não uma circunstância aleatória. Com efeito, pode-se constatar que a prática interdisciplinar do saber é a face subjetiva da coletividade política dos sujeitos. Em todas as esferas de sua prática, os homens atuam como sujeitos coletivos.

Por isso mesmo, o saber, como expressão da prática simbolizadora dos homens, só será autenticamente humano e autenticamente saber quando se der interdisciplinarmente. Ainda que mediado pela ação singular e dispersa dos indivíduos, o conhecimento só tem seu pleno sentido quando inserido nesse tecido mais amplo do cultural.

[...]

SEVERINO, Antônio Joaquim. O conhecimento pedagógico e a interdisciplinaridade: o saber como intencionalização da prática. In: FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (org.). *Didática e interdisciplinaridade*. 17. ed. Campinas: Papirus, 2012. p. 40. (Coleção Práxis).

Em razão de seu caráter prático, as relações interdisciplinares precisam trabalhar com o conhecimento de forma dialógica, ou seja, por meio da troca de ideias e da interação entre as pessoas. Para que essas relações efetivamente ocorram, é fundamental respeitar os conhecimentos prévios dos estudantes, buscando objetivos, habilidades e estratégias que favoreçam sua aprendizagem, como atividades que promovam o diálogo entre conhecimentos de diferentes áreas, envolvendo os professores, os estudantes e outras pessoas da comunidade escolar e da comunidade local.

Além de buscar pontos comuns, a interdisciplinaridade deve aproximar metodologias, instrumentos e análises de cada componente curricular. Em vez de uma simples troca de informações, deve ser um movimento contínuo, capaz de transformar a realidade.

A integração deve superar as barreiras criadas no passado entre os componentes curriculares, sem perda de identidade científica para nenhum deles. Para que uma aula seja interdisciplinar, é necessário considerar alguns aspectos:

- planejar de forma cuidadosa, observando as possíveis conexões entre os conteúdos dos diferentes componentes curriculares;
- pesquisar e compreender o conteúdo abordado por outras áreas do conhecimento;
- promover diálogo e colaboração entre os professores dos diferentes componentes curriculares, sempre que possível, planejando em conjunto;
- levar em conta a diversidade dos estudantes da turma;
- propor atividades contextualizadas que envolvem conteúdos de diferentes componentes curriculares.

Esta coleção propõe diferentes atividades, temas, abordagens e recursos que favorecem as relações entre os conteúdos dos diferentes componentes curriculares. Além disso, as seções **Para fazer juntos** e **O mundo que queremos** sugerem o trabalho com temas, discussões e atividades que possibilitam ampliar a abordagem para um trabalho interdisciplinar. Essas relações são destacadas no box **Saberes integrados**, nas **orientações ao professor**, com sugestões que facilitam a integração dos saberes.

## O trabalho com projetos interdisciplinares

O trabalho com projetos é uma prática que possibilita o envolvimento de um grupo de pessoas, conciliando o diálogo entre as diferentes áreas do conhecimento. Quando proposto no contexto de sala de aula, o projeto pode ser sugerido pelo professor ou pelos próprios estudantes, com base em temas significativos e motivadores para as comunidades escolar e extraescolar, que promovam o engajamento dos envolvidos na busca pela solução de um problema.

Em ambos os casos, o professor atua como mediador, a fim de conduzir os interesses de todos os participantes, proporcionando a conciliação do conteúdo a ser trabalhado e a construção do conhecimento e do senso crítico.

Por se tratar de uma atividade que demanda mais tempo e recursos para ser executada, o projeto deve ser minuciosamente planejado. Ele requer um ponto de partida na busca por um ponto de chegada, mas o aspecto interessante está no trajeto a ser percorrido. Assim, o desenvolvimento de um projeto demanda três passos principais a serem seguidos, com tarefas específicas.

### 1. Organização

- **Escolha do tema:** devem ser temas instigantes e significativos para os estudantes.
- **Levantamento de conhecimento prévio:** verificação do que os estudantes já sabem sobre o tema do projeto.
- **Formulação de hipóteses:** levantamento das possibilidades do que se pretende verificar no desenvolvimento do projeto.
- **Definição dos objetivos:** o que se pretende trabalhar com os estudantes durante a realização de cada uma das ações do projeto.

### 2. Planejamento e execução

- **Definição e estratégias para obtenção de dados:** elaboração de um plano de ação que estrutura a execução prática da atividade, muitas vezes ultrapassando os limites da escola.

- **Indicação de fontes de dados e informações:** orientação sobre a busca e a indicação de fontes confiáveis.
- **Organização e análise dos dados:** momento em que os participantes organizam criteriosamente os dados coletados que são necessários para fundamentação e execução do trabalho.
- **Comparação dos dados e das hipóteses:** os estudantes verificam se as hipóteses iniciais foram confirmadas. Caso contrário, também terão condições de explicar o motivo.

### 3. Conclusão

- **Delineamento das conclusões:** momento de registrar e analisar os dados coletados com base na problemática do projeto e em estudos científicos.
- **Divulgação e comunicação dos resultados:** com base nas conclusões, os resultados do projeto são divulgados. É importante verificar a forma mais adequada de apresentar e comunicar as conclusões para que a informação seja transmitida com clareza.

### Avaliação e autoavaliação

- Durante todas as etapas do projeto, deve ocorrer a **avaliação**, pois esta permite que o professor acompanhe o envolvimento dos estudantes, verifique o andamento das tarefas e identifique o que está funcionando bem e o que pode ser ajustado. Para que esse processo seja justo e transparente, é fundamental deixar claro, desde o início, o que será avaliado, preferencialmente com a participação da turma. Isso evita surpresas e ainda contribui para que os próprios estudantes ajudem a definir critérios de avaliação em cada etapa do trabalho.
- Outro ponto importante é reservar um momento para a **autoavaliação**. Nesse processo, os estudantes são convidados a refletirem sobre a própria participação: o que acharam interessante, do que gostaram ou não, o que deu certo e o que pode melhorar. Essa reflexão pode ser feita oralmente, por exemplo, e ajuda a dar voz aos estudantes, além de oferecer ideias para novos projetos.
- Esta coleção aborda diversos temas relevantes que podem ser um ponto de partida para trabalhar com projetos, por exemplo, na seção **O mundo que queremos**. O professor pode, ao abordar os temas dessa seção e com base nessas orientações, promover a ampliação da abordagem para o trabalho com projetos interdisciplinares.

## AVALIAÇÃO

É fundamental que o professor compreenda a avaliação como parte integrante e orientadora do processo de ensino-aprendizagem, capaz de fornecer dados valiosos sobre o progresso do estudante e da atuação do professor em sala de aula. Isso contribui para o aprimoramento de sua prática pedagógica para capacitar o estudante a desenvolver conhecimentos e habilidades, de maneira competente, promovendo seu progresso. Além disso, para o estudante, a avaliação pode ser um instrumento de reflexão sobre sua trajetória de aprendizagem, permitindo que identifique conquistas e dificuldades. Desse modo, ao realizar a avaliação da aprendizagem, é fundamental direcionar intencionalmente o olhar para o que está sendo avaliado, obtendo informações e refletindo sobre elas, para que orientem novas ações. Portanto, é essencial que os objetivos da avaliação estejam bem definidos e que os princípios fundamentais de cada modalidade avaliativa sejam compreendidos, permitindo que sejam ajustados conforme as particularidades de cada proposta e das características dos estudantes.

Para que o processo de ensino-aprendizagem seja bem-sucedido, é necessária uma avaliação contínua e diversificada, não a reduzindo a provas com notas e médias, que, isoladas, não representam de fato a dimensão e a qualidade do aprendizado.

[...]

Em relação à aprendizagem, uma avaliação a serviço da ação não tem por objetivo a verificação

e o registro de dados do desempenho escolar, mas a observação permanente das manifestações de aprendizagem para proceder a uma ação educativa que otimize os percursos individuais. [...]

HOFFMANN, Jussara. *Avaliar para promover: as setas do caminho*. 15. ed. Porto Alegre: Mediação, 2014. p. 19.

A avaliação pode ser realizada individualmente ou em grupo, por meio das expressões oral, textual e pictórica e da realização de diferentes atividades, como entrevistas e análises de imagens, permitindo a percepção das diferentes habilidades e do desenvolvimento dos estudantes.

O processo de avaliação do ensino-aprendizagem é uma responsabilidade do professor, porém os estudantes também devem participar desse processo para que identifiquem seus avanços e seus limites, colaborando assim para que o professor tenha condições de avaliar sua metodologia de ensino.

A avaliação pode ser feita de diversas formas e em diferentes etapas ao longo do processo de ensino-aprendizagem, como acontece com a avaliação diagnóstica, a avaliação formativa e a avaliação somativa.

### Avaliação diagnóstica

Tem como objetivo fornecer ao professor informações sobre os conhecimentos prévios dos estudantes, permitindo identificar o ponto de partida mais adequado para as abordagens que serão realizadas. Esse tipo de avaliação pode ser feito por meio de diversas ferramentas, incluindo atividades e dinâmicas, que possibilitem



perceber, além dos conhecimentos prévios, interesses, atitudes, comportamentos e ritmo da turma.

Nesta coleção, a avaliação diagnóstica acontece de maneira estruturada no início de cada volume, na seção **O que você já sabe?**, e pode ser realizada no início do ano letivo. Ela apresenta propostas de atividades que visam identificar os conhecimentos que os estudantes já trazem de suas vivências e experiências, entre eles os que vão embasar os novos conhecimentos que podem ser adquiridos ao longo do ano de ensino, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais eficiente. Além disso, a abertura de cada unidade, o box **Verifique os seus conhecimentos** nos materiais de 1º e 2º anos, algumas questões sugeridas ao longo do desenvolvimento dos conteúdos no **Livro do estudante**, bem como as **Atividades preparatórias**, sinalizadas nas **orientações ao professor**, também contribuem para a realização de avaliações diagnósticas.

## Avaliação formativa

A avaliação formativa consiste na orientação e na formação do conhecimento por meio da retomada dos conteúdos e da percepção de professores e estudantes sobre os progressos e as dificuldades no processo de ensino-aprendizagem. Esse processo é contínuo e requer o acompanhamento constante das atividades realizadas pelos estudantes. Assim, análises de pesquisas, entrevistas, trabalhos em grupos e discussões em sala de aula, por exemplo, devem ser observadas, registradas e utilizadas para, além de acompanhar a aprendizagem dos estudantes, avaliar os próprios métodos de ensino.

A avaliação formativa tem como foco a regulação e orientação do processo de ensino-aprendizagem. A regulação trata-se da recolha e análise contínua de informações a respeito do processo de ensino e aprendizagem [...]. Desta regulação surge o papel de orientação, no qual ajudará o professor a mudar de estratégias de ensino, caso não estejam resultando em aprendizagem significativa [...].

QUEIROZ, Ana Patrícia Cavalcante de. Avaliação formativa: ferramenta significativa no processo de ensino e aprendizagem. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 6., 2019, Fortaleza. *Anais...* p. 3-4. Disponível em: [https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO\\_EV127\\_MD1\\_SA17\\_ID8284\\_13082019194531.pdf](https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MD1_SA17_ID8284_13082019194531.pdf). Acesso em: 8 ago. 2025.

A avaliação formativa, nesse sentido, pode contribuir para o acompanhamento da aprendizagem ao longo de todo o ano letivo, auxiliando o professor a ter uma visão mais ampla do desempenho da turma, e assim retomar o que for necessário para que os estudantes obtenham êxito. As informações obtidas com esse tipo de avaliação auxiliam no planejamento das intervenções e das estratégias necessárias para o alcance dos objetivos de aprendizagem.

Nesta coleção, a avaliação formativa é sugerida ao final de cada unidade, por meio das atividades na seção **O que você estudou?**. Também é proposta em diversos momentos no box **Acompanhando a aprendizagem** nas **orientações ao professor**, que pode sugerir a utilização

de atividades do **Livro do Estudante** ou propor outras estratégias para a realização dessas avaliações.

## Avaliação somativa

A avaliação somativa pode ser compreendida como um ponto de parada para a análise das informações levantadas no processo de avaliação realizado em determinado período, possibilitando ao professor uma observação mais ampla dos avanços dos estudantes. Ela tem um caráter mais geral, informando em que nível os objetivos mais amplos foram atingidos, possibilitando ao professor identificar as principais dificuldades dos estudantes e atuar para que essas defasagens não se prolonguem para as etapas seguintes.

Nesta coleção, a avaliação somativa é sugerida ao final de cada volume, na seção **O que você já aprendeu?**, oportunizando ao professor uma maneira de verificar o que foi apreendido e como se deu a formação do conhecimento dos estudantes, o que permite identificar a eficácia do processo de ensino-aprendizagem. As **orientações ao professor** referentes a essa seção dão sugestões de como agir com base nas respostas dos estudantes, a fim de mitigar possíveis defasagens.

Com o intuito de auxiliar o professor a preparar os estudantes para desafios futuros, o box **Hora do teste** apresenta atividades com estrutura e linguagem semelhantes às de questões de exames e avaliações oficiais, como as aplicadas pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), que visam mensurar a qualidade da aprendizagem. Essas atividades permitem que os estudantes entrem em contato com atividades avaliativas que se assemelham às propostas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), até mesmo na maneira como deverão registrar suas respostas, servindo como parâmetro para uma avaliação diagnóstica ou formativa.

Para registro das respostas, o box **Hora do teste** apresenta um cartão-resposta semelhante ao de avaliações oficiais, para que os estudantes se familiarizem com esses registros. Oriente-os a pintar apenas um quadrinho por questão, preenchendo-o completamente.

## Sugestões de instrumentos de avaliação

Para que a avaliação seja efetivamente integrada ao processo de ensino-aprendizagem, é essencial que o professor escolha os instrumentos partindo do que espera avaliar e das ações que tomará com os resultados obtidos. A seguir, algumas sugestões de ferramentas que podem ser utilizadas nesse processo.

- **Provas e testes:** podem conter atividades lúdicas, questões abertas e de análise de situações, questões objetivas, *quizzes*, questionários etc. Podem ser aplicados de forma regular, sobre conteúdos específicos.
- **Rodas de conversa:** direcionam os estudantes, a fim de que eles mesmos percebam seus interesses, conhecimentos prévios e dificuldades em relação aos assuntos abordados.

- **Apresentações, seminários e debates:** incentivam os estudantes a exporem seus conhecimentos prévios e favorecem a percepção do professor sobre diversas habilidades, como pesquisa, organização e síntese das informações, pensamento crítico, comunicação e trabalho colaborativo.
- **Problematizações:** têm como base situações do cotidiano ou questões críticas, explorando os conhecimentos prévios, solicitando reflexão e, em alguns casos, posicionamento dos estudantes.
- **Portfólios:** organização de trabalhos feitos pelos estudantes ao longo do desenvolvimento dos conteúdos. Essa ferramenta possibilita ao professor acompanhar o desenvolvimento dos estudantes ao longo do tempo, incorporando avaliações diagnósticas, formativas e somativas. Os portfólios podem ser compostos de registros textuais e imagéticos, reflexões, atividades práticas, projetos, montagens, redações, entre outros trabalhos.
- **Saraus:** possibilitam ao professor perceber a comunicação, a interação social, a capacidade de expressão, a criatividade, a sensibilidade, o conhecimento cultural, entre outros aspectos.
- **Elaboração de textos escritos e ditados:** permitem ao professor identificar dificuldades dos estudantes com relação à escrita, como padrões ortográficos, foco, atenção, concentração, consciência fonológica etc.
- **Autoavaliação:** pode contribuir na avaliação formativa e somativa, pois possibilita a autorregulação do processo de ensino-aprendizagem e ajuda a desenvolver a autonomia dos estudantes. Para os estudantes de 1º e 2º anos, essa autoavaliação pode ocorrer, com o subsídio do professor, por meio do boxe **Verifique os seus conhecimentos**.

## Relatório individual de acompanhamento da aprendizagem

O modelo de relatório apresentado a seguir é uma sugestão para o acompanhamento da aprendizagem de cada estudante. O objetivo é subsidiar o trabalho do professor em sala de aula e em reuniões do conselho de classe. Por meio dele, é possível registrar informações essenciais da trajetória de cada estudante, destacando os avanços e as conquistas, e definir quais intervenções serão necessárias para que o estudante alcance um objetivo ou desenvolva seu aprendizado. Esse relatório pode ser utilizado como complemento às avaliações formativas e somativas destacadas anteriormente.

Ele pode (e deve) ser adequado às necessidades de cada estudante e turma, bem como aos objetivos determinados. O professor pode incluir ou excluir itens a serem avaliados e objetivos a serem atingidos, de acordo com o plano de conteúdo de cada turma.

Ao avaliar os objetivos de aprendizagem, o professor poderá marcar as alternativas de acordo com a legenda apresentada no início do quadro **Relatório individual de acompanhamento da aprendizagem**. Caso seja marcado N (não), CD (com dificuldade), CA (com ajuda) ou EP (em processo), será possível determinar as estratégias e intervenções necessárias para que o estudante atinja o objetivo em questão. Se marcado S (sim), é possível incentivar os estudantes a ampliarem seus conhecimentos e alcançarem novos objetivos.

A seguir, consta o modelo de uma ficha para auxiliar no acompanhamento do desenvolvimento individual dos estudantes, com o objetivo de avaliar seus conhecimentos, habilidades, atitudes e valores.

### Modelo de relatório de acompanhamento da aprendizagem

Nome do estudante \_\_\_\_\_ Ano \_\_\_\_\_  
 Componente curricular \_\_\_\_\_ Turma \_\_\_\_\_  
 Período letivo do registro \_\_\_\_\_

#### Objetivos, habilidades da BNCC e atividades propostas avaliadas

Objetivos/habilidades ou atividades propostas	Sim	Não	Com dificuldade	Com ajuda	Em processo	Observações
(Preencher com um objetivo de aprendizagem em cada linha).						

## O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

### Fundamentos teórico-metodológicos

Na sociedade atual, são exigidos do indivíduo conhecimentos e habilidades que lhe permitam interpretar e analisar, de maneira crítica, a crescente quantidade de informações, veiculadas com velocidade cada vez maior, graças a

um intenso desenvolvimento tecnológico, cujos reflexos são percebidos cada vez mais em nosso dia a dia. Nesse contexto, faz-se mais necessário conhecer e usar a língua materna de maneira eficiente e crítica, para que o cidadão participe ativamente do mundo em que vive. O conhecimento enunciativo-discursivo possibilita que o indivíduo resolva problemas do cotidiano, tenha acesso aos bens culturais e participe ativa e criticamente da sociedade na qual está inserido.

Diante do desafio de promover a aprendizagem de Língua Portuguesa e as múltiplas linguagens, discutiremos a seguir as concepções teórico-metodológicas que embasam este material.

## A alfabetização e letramento

Conforme pesquisas de Emilia Ferreiro e Ana Teberosky (1999), os conhecimentos sobre a língua escrita são decorrentes da interação sociocultural que a criança mantém com a escrita e da relação com pessoas já alfabetizadas, nos mais diversos contextos em que ler e escrever têm função social. Mesmo a criança filha de pais não alfabetizados ou com baixo nível de escolarização ou ainda a que vive em áreas não urbanas possuem algum conhecimento sobre a função da escrita. Pode-se dizer que, nos primeiros anos de escolarização, é preciso garantir ao estudante a alfabetização, ou seja, a habilidade de ler e escrever, mas também o letramento. A respeito desses conceitos, esclarecem Leal, Albuquerque e Morais:

[...]

O primeiro termo, alfabetização, corresponderia ao processo pelo qual se adquire uma tecnologia — a escrita alfabética e as habilidades de utilizá-la para ler e escrever. Dominar tal tecnologia envolve conhecimentos e destrezas variados, como compreender o funcionamento do alfabeto, memorizar as convenções letra-som e dominar seu traçado, usando instrumentos como lápis, papel ou outros que os substituam.

Já o segundo termo, letramento, relaciona-se ao exercício efetivo e competente daquela tecnologia da escrita, nas situações em que precisamos ler e produzir textos reais.

[...]

LEAL, Telma Ferraz; ALBUQUERQUE, Eliana B. Correia de; MORAIS, Artur Gomes de. Letramento e alfabetização: pensando a prática pedagógica. In: BRASIL. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. *Ensino Fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade*. Brasília: MEC/FNDE, 2006. p. 70.

Portanto, ao mesmo tempo que se ensina a natureza do sistema de escrita, pode e deve-se propor atividades de leitura e escrita de textos. Desse modo, se alfabetizará letrando ou se letrará alfabetizando.

## Cultura da escrita e consciência fonológica

Atualmente, quando se fala em alfabetização, é consensual entre professores e pesquisadores que esta se refere ao domínio da aprendizagem do sistema de escrita e da aprendizagem da linguagem que se usa para escrever. Emilia Ferreiro e Ana Teberosky (1999) demonstraram como se dá o processo de aquisição da linguagem escrita, no qual a criança precisa compreender o que a escrita representa e como ela faz isso.

Foram quatro os níveis compreendidos e categorizados pelas estudiosas. No **nível pré-silábico**, as partes da escrita não correspondem às partes do nome. As crianças escrevem sem preocupação com as propriedades sonoras da escrita; sendo assim, elas podem misturar letras e números. O **nível silábico** é a descoberta de que a quanti-

dade de letras para escrever uma palavra tem correspondência com a quantidade de partes da emissão oral. No início, é comum o estudante escrever escola marcando uma letra para cada sílaba, ainda que esta não corresponda ao fonema convencional. No **nível silábico-alfabético**, o estudante faz a correspondência ora entre grafema e fonema, ora entre grafema e sílaba oral. Por fim, o **nível alfabético** caracteriza-se pela correspondência entre fonemas e grafemas. Geralmente as crianças já conseguem ler e expressar graficamente o que pensam ou falam.

Morais (2012) esclarece que a capacidade de analisar as partes sonoras das palavras é o que se entende por consciência fonológica ou habilidades de “análise fonológica”. Segundo esse pesquisador, a compreensão de como a escrita alfabética nota a língua oral é pré-requisito para que os estudantes se apropriem do sistema de escrita alfabética, embora não seja uma condição suficiente.

Nesta coleção, para desenvolver as habilidades para a aquisição do sistema de escrita alfabética, optou-se por apresentar primeiro as relações grafofonêmicas mais simples, ao longo do 1º ano, iniciando pelas vogais, seguidas das consoantes com regularidades biunívocas e, na sequência, as demais consoantes com foco na realização fonológica dominante da letra. Na sequência, foram apresentadas as relações mais complexas, incluindo realizações fonológicas não dominantes de determinadas letras, como a letra **x**, cedilha, dígrafos e sinais gráficos, como til e os acentos agudo e circunflexo. Esse trabalho é consolidado no volume de 2º ano.

Na alfabetização, o processo de escrita depende de habilidades motoras primárias para o correto manuseio do lápis, geralmente desenvolvidas durante a Educação Infantil. Nessa etapa, as crianças vivenciam experiências que promovem diversas competências, entre elas as habilidades manuais, como o movimento de pinça. Esse movimento consiste na utilização dos dedos para explorar objetos, o que colabora para manusear e utilizar os riscadores como giz de cera, pincel e lápis. O ato de escrever exige mais do que papel e lápis, é necessária força manual controlada, organização espacial, coordenação motora fina e ampla bem desenvolvidas, regulação dos membros (braço, cotovelo e mão) e postura adequada, papel posicionado de forma adequada, no sentido vertical, alinhado com o tronco da pessoa que escreve.

Com relação ao desenvolvimento da escrita, Adriane Guzman Pasculli discorre que:

[...]

Por volta dos 6 – 7 anos, a criança utiliza empunhaduras maduras, apresentando sustentação e manipulação do lápis de maneira mais eficiente para escrita manual [...]. Esses tipos de empunhadura permitem dissociação articular das falanges e punho, menor gasto energético e menor força muscular, proporcionando à criança desenhar e pintar formas humanas e de casas ou objetos com precisão. Nesta fase tem início o processo de alfabetização e de aquisição da escrita manual, com a emergência

das empunhaduras mais adequadas ao desenvolvimento de uma escrita com qualidade [...].

PASCULLI, Adriane Guzman. *Tradução e Adaptação Transcultural do Minnesota Handwriting Assessment para Aplicação no Brasil*, 2014, 106 f. Dissertação (Mestrado) – Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2014. p. 18-19.

Confira os modelos de transição da pega adequada dos materiais utilizados para o desenvolvimento da escrita.

**Preensão primitiva ou palmar (de 1 ano a 1 ano e meio):** o lápis é posicionado dentro da mão fechada, a mão não se apoia na mesa e o traçado é feito a partir do movimento do braço.



Ilustração de mão segurando material de escrita com a preensão primitiva.

**Preensão pronada (de 1 ano e meio a 2 anos):** os dedos se estendem ao longo do corpo do riscador, enquanto o polegar não faz oposição ao indicador aplicando força, tendo o papel de apoio. O movimento acontece com o braço, raramente no punho. Nessa preensão não se costuma apoiar a mão ou o braço na mesa.



Ilustração de mão segurando material de escrita com a preensão pronada.

**Preensão de transição (de 2 anos a 3 anos):** nesse estágio, o polegar inicia o movimento de oposição, sendo a parte final do lápis mantida contra a palma da mão. Porém, ainda não se apoia sobre a mesa e o movimento do lápis acontece a partir da força do braço, com auxílio do punho flexionado.



Ilustração de mão segurando material de escrita com a preensão de transição.

**Preensão tripode (3 anos e mais):** nesse estágio, o braço fica apoiado na mesa, fazendo movimentos de punho e segurando o lápis de diferentes maneiras, sendo a mais comum aquela que utiliza três dedos como suporte.



Ilustração de mão segurando material de escrita com a preensão tripode.

ILUSTRAÇÕES:  
HELOÍSA PINTARELLI/  
ARQUIVO DA EDITORA

Fonte de pesquisa: PASCULLI, Adriane Guzman. *Tradução e Adaptação Transcultural do Minnesota Handwriting Assessment para Aplicação no Brasil*. 2014, 106 f. Dissertação (Mestrado) – Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2014. p. 19.

É importante ressaltar que outros tipos de preensão podem ocorrer, mas esses são os mais comuns. Além disso, nem todas as crianças passam por todos os estágios. É essencial que o professor auxilie o estudante no modo de segurar o lápis com a preensão tripode, em que o dedo médio deve ficar a alguns centímetros da ponta, mantendo uma pegada firme, e servirá para controlar o lápis, assim como os outros dois dedos. Já o dedo anelar deve estar posicionado logo abaixo do dedo médio, funcionando como apoio. Pode ser que a pegada tenha que ser ajustada. Sobre o estudante canhoto, é fundamental que o professor o oriente a segurar o lápis de forma apropriada para a escrita, para evitar manchas e para que consiga ler o que está escrevendo. A disponibilização de materiais adaptados a canhotos, como tesouras e apontadores, também facilita o desenvolvimento da escrita. Sobre o tamanho dos materiais de escrita, para a progressão dessa habilidade, é recomendado que se utilize inicialmente lápis menores, com 8 a 9 centímetros, e bem apontados, facilitando, assim, o manuseio das crianças nesse desenvolvimento.

## Leitura

O trabalho proposto para desenvolver a habilidade de leitura em sala de aula deve ter em vista ensinar o estudante a recorrer às diferentes estratégias diante das mais variadas situações. Algumas das estratégias de leitura responsáveis pelo processo de compreensão textual, de acordo com Goodman (1990) são: **antecipação**: consiste na previsão do que será dito com base em elementos fornecidos pelos textos; **seleção**: trata-se de um procedimento em que o leitor foca sua atenção apenas nos elementos de leitura que serão úteis, desprezando os outros; **inferência**: refere-se à elaboração de hipóteses e conclusões implícitas sobre o que está sendo lido; e **verificação**: consiste na verificação do sucesso ou não das previsões realizadas durante a leitura.

Para selecionar um bom texto para oferecê-lo como leitura aos estudantes, Paiva, Paulino e Passos (2006) sugerem que o educador procure considerar a realidade dos estudantes. Para crianças dos anos iniciais, elas sugerem que o trabalho tenha como ponto de partida a oralidade, explorando textos poéticos de tradição oral, por exemplo. Para potencializar o aprendizado e o engajamento dos estudantes, pode-se ainda propor a eles que separem um diário de leitura e façam anotações sobre a autoria, título, elementos do texto, como personagens e espaço, bem como expressem sua opinião sobre os enredos lidos. Além desse recurso, pode-se propor também que eles emprestem livros do acervo escolar para uma leitura com os familiares. Algumas técnicas também podem ser adotadas de maneira que seja incentivada a leitura e a manipulação de textos literários em sala de aula.

- **Criação de um espaço de leitura em sala de aula:** organizar um cantinho da leitura, proporcionando aos estudantes que acessem de maneira facilitada a diferentes livros adequados à faixa etária.
- **Rodas de leitura:** proporcionar à turma a leitura semanal de diferentes livros, com compartilhamento de ideias após a leitura.



- **Leitura expressiva:** técnica que pode ser feita de maneira individual e coletiva, em que se use variação no tom de voz, atentando ao ritmo de pausas, identificando diferentes personagens com vozes diferentes, e utilizando movimentos e expressões para dramatizar a leitura.

Os projetos de leitura no Ensino Fundamental são ferramentas pedagógicas essenciais para o desenvolvimento integral dos estudantes. Mais do que incentivar o hábito da leitura, esses projetos promovem a formação de leitores críticos, criativos e autônomos, capazes de interpretar o mundo à sua volta. Ao serem inseridos na rotina escolar, esses projetos permitem que os estudantes vivenciem experiências significativas com os textos, ampliando seu repertório cultural e linguístico. Eles favorecem a interdisciplinaridade, o trabalho colaborativo e o protagonismo estudantil, pois colocam o estudante como agente ativo na construção do conhecimento. Além disso, ações como essa possibilitam a articulação entre escola, família e comunidade, criando espaços de diálogo e valorização das diferentes vozes e saberes. A leitura deixa de ser uma atividade isolada e passa a ser compartilhada, celebrada e ressignificada por meio de ações que envolvem produções textuais e artísticas.

Para tanto, são sugeridos a seguir dois projetos de leitura como subsídio para o professor fortalecer o papel da escola como espaço de formação humana, democrática e inclusiva, bem como colaborar com a formação de sujeitos leitores, tornando-os capazes de dialogar com diferentes realidades, expressar suas ideias e transformar o meio em que vivem. Se julgar conveniente, os livros sugeridos no box **Para saber mais do Livro do Estudante** podem ser utilizados para desenvolver esses projetos.

## Projeto 1 – Contação de histórias a partir de narrativa visual

### Público-alvo

- Estudantes de turmas de 1º e 2º anos.

### Objetivos

- Desenvolver a interpretação textual.
- Incentivar a criatividade.
- Desenvolver a oralidade.

### Tempo de duração

- 4 semanas.

### Materiais necessários

- Livros de narrativa visual.
- Livros adaptados para estudantes cegos.

### Etapas

- 1ª semana: apreciação e leitura coletiva, com mediação do professor, das narrativas visuais.
- 2ª semana: escolha da narrativa e leitura em grupo.
- 3ª semana: criação coletiva da história a partir da observação das imagens.
- 4ª semana: apresentação da história criada.

### Culminância

- Apresentação oral das narrativas criadas para as outras turmas da escola.

## Projeto 2 – Clube de leitura

### Público-alvo

- Estudantes de turmas de 1º e 2º anos acompanhados dos responsáveis.

### Objetivos

- Desenvolver a escuta ativa.
- Desenvolver a oralidade.
- Ampliar o repertório de leitura.
- Ampliar os laços familiares.

### Tempo de duração

- Anual, com um encontro mensal.

### Materiais necessários

- Livros de diferentes gêneros literários.
- Ambiente organizado para a reunião dos participantes, que pode ser a biblioteca em horário agendado ou um ambiente ao ar livre.
- Fichas ou diários de leitura.

### Etapas

- Primeiro encontro: apresentação do clube, acolhimento dos participantes, escolha do dia e horário dos próximos encontros e seleção do livro para a troca de ideias no próximo encontro.
- Encontros seguintes: encontro para conversarem sobre a leitura e para escolherem o próximo livro.
- Último encontro: confraternização do clube do livro, com roda de conversa sobre as preferências literárias.

### Culminância

- Elaboração coletiva de um catálogo de sinopses dos livros lidos e distribuição de um exemplar para os colegas da escola.

Os projetos de leitura também contribuem para o desenvolvimento de competências previstas na BNCC, como a valorização da cultura escrita, a ampliação da oralidade, a produção de textos em diferentes gêneros e a construção de sentido a partir da leitura crítica.

## Produção de textos

Saber escrever com clareza e competência é de fundamental importância para a plena participação social, uma vez que a sociedade se organiza e se mantém em torno da escrita. Bem sabemos que a função da escrita excede o âmbito escolar e isso deve ser considerado pelo professor, ao planejar o trabalho com a escrita/a produção de textos. Leitura e escrita são atos inseparáveis e interdependentes. A prática constante e eficiente de leitura favorece a escrita. Em sala de aula, é importante que os estudantes sejam conscientizados dessa questão e incentivados a refletir sobre suas atividades de escrita. É preciso esclarecer para os estudantes que os textos produzidos em situações reais possuem interlocutores e objetivos diversificados e são organizados nos mais variados gêneros. Desse modo, ao produzir textos, o autor deve atender às finalidades, aos interlocutores, ao lugar ou espaço de circulação e aos gêneros discursivos.



A articulação entre a leitura crítica e a produção textual fortalece o pensamento autônomo, amplia o repertório linguístico e estimula a criatividade, tornando o processo de aprendizagem do estudante mais significativo.

## Oralidade

A escrita não é um atributo de todos os grupos humanos: é conhecida a existência de muitas sociedades, que preservam sua cultura prioritariamente pela oralidade. A modalidade oral da língua, contudo, é inerente ao ser humano.

Por muito tempo, as práticas de ensino de Língua Portuguesa não consideravam a língua oral como algo passível de ensino e aprendizagem. Dessa postura, resultou a formação de um contingente de indivíduos que não eram capazes de elaborar textos orais devidamente estruturados e de adequar a linguagem à situação de comunicação. É importante ressaltar que, em sala de aula, o trabalho com a modalidade oral da língua não deve ser confundido com “corrigir” a fala do estudante. Trata-se de organizar atividades em que gêneros orais sejam produzidos e em que se reflita sobre a função da língua oral nas interações verbais, bem como os níveis de formalidade e a variedade adequada que cada gênero/situação requer.

## Análise Linguística/Semiótica

Embora todo falante, por premissa, seja um usuário eficaz do idioma, o estudante muitas vezes se vê diante de determinadas situações de interação pela linguagem em que são necessários conhecimentos formalizados acerca da língua materna. Por isso, aprender como a língua está estruturada e de que modo ela pode ser utilizada e compreendida nas situações de interação verbal é fundamental para o estudante. No momento de produzir textos, os conhecimentos linguísticos do indivíduo são importantes para que ele monitore e revise a própria fala ou escrita, conferindo-lhe clareza, adequação, coerência e coesão.

Em sala de aula, é possível propor atividades em que os estudantes sejam levados a refletir sobre o funcionamento da língua, mostrando-lhes como se organiza a Língua Portuguesa e como tais estruturas aparecem nos mais variados textos/discursos. Em alguns casos, as nomenclaturas são úteis para que os estudantes situem determinado conhecimento. Contudo, o objetivo não é sobrecarregá-los com nomes e conceitos, mas levá-los a entender de que modo e com que função esses conhecimentos incidem nos textos. Portanto, a seleção dos conteúdos a serem trabalhados nos primeiros anos do Ensino Fundamental precisa levar em conta o que é mais necessário para essa fase da escolarização, de modo que o estudante possa ler, escrever e falar com a devida competência.

## Ortografia

De acordo com o que explica Morais (2012), a partir do momento em que a criança compreende o funciona-

mento do sistema alfabético, pode-se dizer que ela está alfabetizada, no sentido estrito do termo. Contudo, ela ainda não domina as regularidades e as irregularidades determinadas pela norma ortográfica.

A forma escrita adequada de uma palavra é sempre uma convenção, algo que se define socialmente. Dada a sua natureza de convenção social, o conhecimento ortográfico é algo que os estudantes não adquirem espontaneamente; exige, portanto, atividades sistematizadas para que essa aprendizagem aconteça.

Partindo dessa concepção, a ortografia precisa ser vista como um objeto de ensino-aprendizagem, isto é, algo que se aprende. E para ensinar ortografia, pode-se planejar o trabalho de modo que os estudantes façam reflexões acerca da escrita correta das palavras. Embora a memorização tenha, em determinadas situações, sua devida utilidade, ensinar a escrever ortograficamente vai além disso. Isso quer dizer que os estudantes dos anos iniciais precisam saber que as convenções ortográficas seguem regras, mas que há exceções. Para tanto, as atividades propostas devem levar os estudantes a compreender que, em algumas palavras, é possível recorrer a regras para saber que letra empregar ao escrevê-las. Além disso, a superação do erro não ocorre apenas por meio de atividades em que a escrita é controlada; é preciso promover situações em que o erro possa surgir e, a partir dele, auxiliar os estudantes a avançar.



## A PRÁTICA DOCENTE

A escola, com seus profissionais e estudantes, inserida na sociedade que está em constante modificação, precisa acompanhar essas novas demandas. Dessa forma, a educação necessita passar por mudanças, de modo a aperfeiçoar o ensino para que eles encontrem na escola e nas metodologias uma correspondência com o que vivem no cotidiano.

O ensino deve deixar de ser concebido como uma intervenção pedagógica feita somente pela figura do professor, como o detentor do saber historicamente construído, no qual os estudantes são sujeitos passivos. No contexto atual, o professor, além de dominar os conhecimentos específicos de uma área, deve ser um profissional reflexivo, um agente de mudanças na escola e, consequentemente, na sociedade. Espera-se que esse docente, portanto, busque o desenvolvimento de autonomia, de valores e de criticidade nos estudantes, preparando-os para mudanças, incertezas e desafios.

[...]

Os estudantes do século XXI, inseridos em uma sociedade do conhecimento, demandam um olhar do educador focado na compreensão dos processos de aprendizagem e na promoção desses processos por meio de uma nova concepção de como eles ocorrem, independentemente de quem é o sujeito e das suas condições circundantes.

No mundo atual, marcado pela aceleração e pela transitoriedade das informações, o centro das atenções passa a ser o sujeito que aprende, a despeito da diversidade e da multiplicidade dos elementos envolvidos nesse processo.

[...]

BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). *Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática*. Porto Alegre: Penso, 2018. p. 16.

Diante desse cenário, o professor, mais do que um detentor de conhecimentos, deve figurar como um mediador entre esses sujeitos, propondo situações desafiadoras que despertem o interesse dos estudantes e os incentivem a buscar informações, trocar ideias, resolver problemas e relacionar os saberes com o cotidiano.

Ao priorizar a construção coletiva do conhecimento, o professor precisa refletir sobre sua prática pedagógica, buscando alterar e adaptar planejamento e metodologias a fim de buscar estratégias que considerem as diferentes necessidades dos estudantes dentro de uma mesma sala de aula. Além disso, é importante que crie um ambiente que os incentive a trocar ideias e expor opiniões e raciocínios, possibilitando condições para analisarem as situações, fazer escolhas e propor soluções com base nos conhecimentos científicos, em consonância com o exercício da cidadania.

Considerando que os fenômenos e as situações que ocorrem em nossa sociedade envolvem conhecimentos de diferentes áreas, é importante que professores e equipe pedagógica estejam aptos a trabalhar os diferentes componentes curriculares de forma integrada, fazendo uma reflexão conjunta das práticas pedagógicas que envolvem as diferentes áreas, associando-as à realidade social dos estudantes.

Além disso, é fundamental que o professor reconheça a importância de um planejamento cuidadoso e intencional, que contemple as especificidades do processo de aquisição da aprendizagem. Esse planejamento deve estar articulado ao monitoramento contínuo das práticas pedagógicas e ao foco nas habilidades fundamentais para a alfabetização, como a consciência fonológica, a fluência leitora e a compreensão textual. Destaca-se também a importância de sistematizar e aplicar a avaliação diagnóstica como instrumento indispensável para identificar os avanços e desafios dos estudantes, permitindo intervenções pedagógicas mais eficazes e alinhadas às necessidades reais de aprendizagem.

Esta coleção foi planejada com base nas habilidades e competências da BNCC e incentiva a autonomia do professor para adaptar seu planejamento de acordo com a necessidade da turma, incluindo, excluindo ou modificando a ordem dos conteúdos e das atividades.

Tanto o **Livro do Estudante** quanto este **Livro do Professor** fornecem subsídios para o professor incentivar o engajamento dos estudantes na construção coletiva de soluções para diversas atividades, assim como a verbalização e o registro de opiniões e raciocínios, promovendo um ambiente acolhedor. Isso se dá por meio de diversas

atividades, questões, seções e **orientações ao professor**.

Para auxiliar o professor, apresentamos uma sugestão de plano de aula que pode ser adaptada à realidade e ao currículo da escola.

### Plano de aula – Leitura

**Escola:** <preencher com os dados da escola>

**Professor ou professora responsável:** <preencher com os dados do docente responsável pela turma>

**Turma:** 1º ou 2º ano do Ensino Fundamental

**Data:** <preencher com os dados do calendário escolar>

**Tempo:** 2 horas (matutino ou vespertino)

**Componente curricular:** Língua Portuguesa

#### Objetivos

- Ler e compreender uma lista com regras.
- Identificar a função social de uma lista com regras.
- Apreender o sentido global de textos.
- Relacionar texto verbal e não verbal.
- Reconhecer a estrutura sequencial da lista.
- Localizar informações explícitas em textos.

#### Habilidades e competências que podem ser desenvolvidas

- Competências gerais 4, 8, 9 e 10.
- Competências específicas de Língua Portuguesa 3, 5 e 7.
- (EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
- (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
- (EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
- (EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- (EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
- (EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
- (EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.
- (EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

- (EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

#### **Sugestões de estratégias de acessibilidade**

- Imprima materiais em versão ampliada e com contraste adequado para estudantes com baixa visão.
- Utilize leitor de tela para estudantes cegos.
- Disponibilize um vídeo da lista de regras com um intérprete de Libras para estudantes surdos.

#### **Recursos**

- Lista de regras impressas ou elaboradas em cartazes.
- Atividades impressas em papel.
- Lápis grafite.

#### **Metodologias**

- Separar ou elaborar lista com regras, contendo frases curtas, objetivas, vocabulário acessível e imagens que ilustrem cada regra.
- Organizar os estudantes em um semicírculo.
- Mostrar as imagens aos estudantes para que eles levantem hipóteses sobre o que está apresentado no texto escrito.
- Ler o texto com a turma.
- Permitir que estudantes voluntários façam a releitura em voz alta.
- Propor questões orais e escritas.
- Propor questões de apreciação e de identificação da função social do gênero. Exemplos: "O que mais chamou sua atenção nesse texto?"; "Para quem esse texto foi elaborado?"; "Qual é a função de textos como esse?".
- Propor questões de interpretação textual e de identificação de informações explícitas do texto. Exemplos: "Como a lista está organizada?"; "De que maneira as ilustrações se relacionam ao texto escrito?"; "Quantas regras estão listadas nesse texto?".
- Apresentar outros exemplares de lista com regras e propor a leitura em grupos.
- Solicitar aos estudantes que apresentem aos colegas a lista com regras lida em grupo.

#### **Avaliação**

- Propor questões de autoavaliação aos estudantes, identificando a fluência leitora, o vocabulário e o nível de escrita individual.
- Avaliar se os objetivos foram atingidos.
- Preencher relatório individual de acompanhamento de aprendizagem.

## **Verificação de aprendizagem**

### **Sugestão de teste de verificação de aprendizagem da habilidade de escrita**

Como mencionado anteriormente neste **Suplemento ao professor**, Moraes (2012) e Ferreira e Teberosky (1999) sugerem que ao planejar atividades para a apropriação da escrita, o professor preveja aquelas voltadas à análise fonológica. Portanto, é sugerido aqui um teste de verificação de aprendizagem com base nessa teoria.

#### **Teste de verificação de aprendizagem da habilidade de escrita**

##### **Público-alvo**

- Estudantes de 1º ou de 2º ano

##### **Objetivos**

- Identificar o nível de escrita.
- Diagnosticar dificuldades de escrita.

##### **Material**

- Folha de papel sulfite.
- Lápis grafite.

##### **Aplicação**

- Para iniciar a atividade, peça aos estudantes que escrevam o nome na folha de papel, verificando, dessa forma, a consciência alfabética de cada um. É possível que eles já saibam escrever o nome próprio, inserindo todas as letras, por se tratar de uma palavra do seu cotidiano e vivência. Em seguida, mostre-lhes a imagem de alguns elementos cujos nomes sejam compostos de sílabas simples e escreva na lousa o nome do elemento de diferentes maneiras, por exemplo, CAVALO, KAVALO, CVLO, solicitando aos estudantes que indiquem a forma correta de escrever o nome desse animal. Depois, oriente-os a fazer o registro na folha de papel sulfite.
- Esse teste pode ser adaptado à realidade da turma, do período do ano letivo e do ano em questão. Para estudantes de 2º ano, por exemplo, o teste pode ser feito por leitura de imagem, ou seja, mostre-lhes a imagem dos elementos e peça a eles que falem o nome em voz alta e depois o registrem de forma espontânea na folha. Oriente-os a repetir os nomes em voz alta antes de fazer o registro na folha. Avalie se eles empregam as letras que compõem os nomes, se utilizam uma letra para representar uma sílaba ou sílabas completas e se fazem a relação entre a letra e o som que ela representa.
- Identifique os níveis individuais de escrita de cada estudante em fichas de acompanhamento de aprendizagem, registrando, por exemplo, se o estudante é pré-silábico: escreve letras sem fazer as relações com os sons da fala; se o estudante é silábico: escreve uma letra por sílaba falada; se é silábico-alfabético: faz alternância entre sílabas completas e letras isoladas; ou alfabético: escreve fazendo as correspondências fonema-grafema mais precisas.

## Sugestão de teste de verificação de aprendizagem da habilidade de compreensão leitora

O teste de Cloze é uma ferramenta auxiliadora para avaliar a compreensão leitora dos estudantes do Ensino Fundamental, pois exige que eles utilizem estratégias cognitivas como inferência, antecipação e conhecimento prévio para preencher lacunas em um texto. Ao omitir palavras-chave de forma sistemática, esse tipo de teste permite verificar não apenas a habilidade de decodificação, mas também a capacidade de interpretar o contexto e construir o sentido global do texto. Além disso, esse teste pode ser adaptado a diferentes níveis de complexidade, tornando-se uma alternativa acessível e versátil para diagnosticar dificuldades específicas na leitura e promover intervenções pedagógicas mais direcionadas.

Sobre essa técnica, confira as observações a seguir.

A técnica de Cloze foi desenvolvida por Taylor, em 1953, e consiste na organização de um texto do qual se omitem alguns vocábulos e no qual se pede ao leitor que, após sua leitura integral, preencha as lacunas com as palavras que melhor completem o sentido do texto. A alta aceitação da técnica tem sido demonstrada pelas inúmeras publicações discorrendo sobre o leque de possibilidades de utilização desse recurso [...]

SUEHIRO, Adriana Cristina Boulhoça. Produção científica sobre o teste de Cloze. *Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional*, São Paulo, v. 17, n. 2, jul./dez. 2013. p. 224. Disponível em: <https://www.scielo.br/jj/pee/a/xKWFyV5yCwGQR6S4jG9mRZz/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 23 set. 2025.

[...]

Essa técnica tem se mostrado bastante eficaz, tanto do ponto de vista prático, tendo em vista a facilidade de elaboração, aplicação e correção, bem como do ponto de vista empírico, em função dos altos índices de correlação positiva de seus resultados com o desempenho acadêmico; isto é, alunos com maiores percentuais no teste apresentam melhores resultados nas médias das disciplinas [...]

SANTOS, Acácia A. Angeli dos et al. O teste de Cloze na avaliação da compreensão em leitura. *Psicologia – Reflexão e Crítica*, Porto Alegre, v. 15, n. 3, 2002. p. 550. Disponível em: <https://www.scielo.br/jj/prc/a/gtXWFDhqfQ4VQykPfNGFQJ/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 23 set. 2025.

## Teste de verificação de aprendizagem da habilidade de compreensão leitora

### Público-alvo

- Estudantes de 1º ou de 2º ano

### Objetivos

- Identificar o repertório de leitura.
- Avaliar a compreensão textual.
- Avaliar o conhecimento linguístico.

- Diagnosticar dificuldades de leitura.

### Material

- Quadrinha de origem popular ou poema em versos.
- Atividade impressa em folha avulsa.
- Lápis grafite.

### Aplicação

- Elabore a seguinte estrutura em uma folha avulsa, inserindo fios em vez dos quadrados para os estudantes escreverem as palavras. Faça uma cópia para cada estudante.

QUEM QUISER SABER MEU ■,  
DÊ UMA VOLTA NO ■;  
O MEU NOME ESTÁ ■  
NUMA FOLHA DE ■.

Origem popular.

### PALAVRAS

JARDIM • JASMIM • ESCRITO • NOME

- Entregue a cópia e defina se o teste será realizado de forma oral ou escrita. Caso opte por executá-la somente de forma oral, a quadrinha e as palavras podem ser registradas na lousa.
- Leia o texto com os estudantes. No caso de optar pela realização escrita, faça a leitura do texto com a turma, depois, apresente-lhes as palavras-chave. Dê um tempo para que os estudantes façam as relações das palavras com os versos, tentando completar as lacunas. Proponha a atividade de forma individual e, se julgar necessário, junte os que estão com mais dificuldade àqueles com mais facilidade, para que eles possam auxiliar o colega com dificuldade.
- Após preencherem o texto, releia cada verso, solicitando que eles falem a palavra que usaram para completá-lo, para reforçar a compreensão leitora.
- Adapte a atividade ao nível de conhecimento da turma, podendo deixar somente uma ou duas lacunas para estudantes de 1º ano e três ou quatro para estudantes de 2º ano.

## Cultura da paz e combate ao bullying

De acordo com Von (2014), a cultura da paz envolve o respeito a valores, atitudes, tradições, comportamentos e modo de vida, cada pessoa os desenvolvendo em relação aos outros, além do respeito aos princípios e aos direitos de cada ser humano, como a liberdade de expressão e o direito de ir e vir. Dessa forma, saber ouvir e respeitar os outros são atitudes que contribuem para viver em sociedade de forma pacífica.

É muito importante que o professor desenvolva práticas pedagógicas pautadas pelo compromisso com a cultura da paz, incentivando os estudantes a respeitarem e tratarem bem as pessoas, sem discriminação, preconceito e violência, a prezarem por atos generosos e a defenderem a liberdade de expressão e a diversidade cultural. Essas práticas podem ser realizadas de maneira contextualizada, de modo a combater todo e qualquer tipo de violência e preconceito aos aspectos físicos, sociais, eco-



nômicos, psicológicos e sexuais, inclusive o *bullying*, que é um tipo de violência muito presenciado nas instituições escolares.

O diálogo é uma importante estratégia de combate à violência na escola, por meio de atividades que promovam a reflexão sobre o indivíduo e o coletivo, na discussão de ideias, de temas sensíveis e de valores e atitudes. Tais temáticas são fundamentais para fomentar o aprendizado mais igualitário, inclusivo e que incentive a troca de experiências e valores envolvendo os profissionais de educação e os estudantes.

## Estratégias de ensino

A sala de aula é um espaço de grande significância para o desenvolvimento dos estudantes, pois é nela que eles interagem uns com os outros e com o professor, entram em contato com os conhecimentos e os sistematizam sob mediação docente.

Para realizar seu trabalho em sala de aula, o professor geralmente enfrenta desafios diversos, como as dificuldades de aprendizado de alguns estudantes. Além disso, é esperada de cada estudante uma formação humana e escolar própria, construindo seus conhecimentos de diferentes maneiras no decorrer da vida dentro e fora da sala de aula, o que pode gerar diferenças do modo de aprender entre os estudantes de uma mesma turma.

Considerando que o Brasil é um país marcado por grande diversidade cultural, social, econômica e regional, é natural que essa pluralidade também se reflita no contexto escolar, gerando contrastes em áreas que envolvem educação, saúde e condições de vida dos estudantes. Tais fatores influenciam diretamente o perfil de cada estudante em sala de aula.

É fundamental compreender que os diferentes níveis de aprendizagem que podem ocorrer em uma mesma turma não representam uma limitação na capacidade de aprender de alguns estudantes, mas apenas refletem os diferentes ritmos e trajetórias de desenvolvimento deles.

Enfrentar essa realidade exige sensibilidade e flexibilidade por parte dos professores, já que não há uma resposta única ou fórmula pronta para lidar com essa diversidade. No entanto, diversas estratégias pedagógicas podem ser incorporadas à prática docente, com o objetivo de promover uma aprendizagem mais eficaz, respeitando as particularidades de cada estudante.

A seguir, são elencadas algumas orientações e propostas que podem ser úteis quando essas diferenças de aprendizagem se manifestam no cotidiano da sala de aula.

- Apresente as atividades escolares de maneira desafiadora e cativante, com o objetivo de reverter a visão, muitas vezes enraizada entre os estudantes, de que estudar se resume ao cumprimento de deveres. É essencial incentivá-los a refletir sobre a relevância dos estudos e valorizar o conhecimento como ferramenta para compreender o mundo, a sociedade e a própria vida.
- Procure incentivar o trabalho com o letramento matemático em todos os componentes. Para isso, durante a abor-

dagem dos conteúdos, sempre que possível, incentive os estudantes a trabalharem com a contagem de elementos, escrita de algarismos e compreensão do conceito de números; realizarem operações matemáticas básicas; reconhecerem formas geométricas; medirem e compararem medidas; lerem e interpretem gráficos e tabelas; e desenvolverem o raciocínio lógico na resolução de problemas. É importante ter em mente que o letramento matemático vai além de trabalhar com as estratégias citadas anteriormente. É necessário levar os estudantes a perceberem que a Matemática está presente no cotidiano e que esses conhecimentos os ajudam a compreender os fenômenos naturais e as situações que ocorrem na sociedade, contribuindo para que se posicionem criticamente diante de diversas situações.

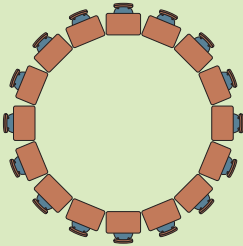
- Quando possível, utilize recursos tecnológicos de forma alinhada ao seu planejamento e aos objetivos pedagógicos. A tecnologia pode ser um elemento motivador, despertando a curiosidade e o pensamento crítico, além de enriquecer os conteúdos de forma mais envolvente.
- Procure estabelecer conexões entre os conteúdos abordados e situações da atualidade ou da realidade próxima aos estudantes. Essa estratégia contribui para tornar os temas mais compreensíveis e interessantes, principalmente aqueles que podem ser considerados complexos. Se possível, utilize diferentes recursos e abordagens, como vídeos, músicas, reportagens, propagandas, visitas pedagógicas guiadas a espaços não formais de aprendizagem, como museus, centros de pesquisa, teatros, parques, cinema, centros culturais, feiras diversas etc., investigações e atividades em grupo.
- Acompanhe o progresso individual dos estudantes por meio de práticas avaliativas diversificadas, que considerem múltiplas competências e habilidades. Isso permite identificar as dificuldades específicas e definir estratégias mais eficazes para oferecer suporte, ajudando os estudantes a alcançarem os objetivos da etapa escolar. A observação do progresso da turma também pode indicar a necessidade de ajustar as estratégias de ensino, tornando as aulas mais efetivas. Retomar alguns conteúdos periodicamente também é uma estratégia válida.
- Reconheça que, além das estratégias cotidianas, alguns casos demandam ações mais específicas para garantir que todos os estudantes avancem. Nessas situações, pode ser necessário:
  - desenvolver atividades adaptadas que favoreçam a compreensão dos conteúdos ou respondam a necessidades cognitivas particulares;
  - oferecer atenção individualizada durante as aulas, observando de perto as produções dos estudantes, identificando suas dificuldades;
  - realizar atendimentos fora do grupo-classe, quando as dificuldades forem mais acentuadas, com propostas personalizadas e recursos adicionais. Nesses casos, é fundamental que o professor mantenha diálogo com o profissional que fará o atendimento especializado, para alinhar as estratégias de acompanhamento, ava-



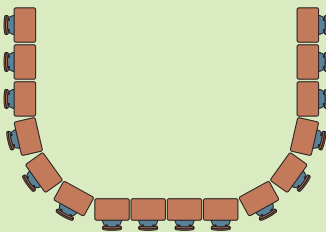
liação e continuidade da aprendizagem. Se possível, expor nas paredes ou murais dessa sala, produções, registros e memórias dos estudantes para tornar o ambiente personalizado, acolhedor e familiar. Essa estratégia contribui para que eles se sintam reconhecidos e valorizados, incentivando-os a participar mais ativamente das atividades.

- Incentive a participação dos estudantes em projetos de monitoria. As monitorias possibilitam que estudantes com mais facilidade em determinados conteúdos apoiem colegas com mais dificuldades, sempre com orientação docente. Essa iniciativa não apenas ajuda a superar barreiras na aprendizagem, mas também promove o desenvolvimento de competências socioemocionais, como empatia, cooperação, comunicação, autonomia, tomada de decisão e resolução de problemas.
- Organize o espaço da sala de aula para favorecer a aprendizagem. Diferentes tipos de enfileiramento contribuem para melhorar o engajamento, respeitar diferentes estilos de aprendizagem e tornar o ambiente mais receptivo. Algumas alternativas incluem a disposição das carteiras em formato circular (imagem 1), que pode ser usada para rodas de conversa; em formato semicircular (imagem 2), que ajuda a promover a compreensão de conteúdos, incentivando os estudantes a assumirem diferentes papéis e perspectivas; formando pequenos grupos ou estações de trabalho (imagem 3), adequado para trabalhos e movimentos colaborativos; formando a chamada “mandala da amizade” (imagem 4), que pode ser utilizada para promover integração.

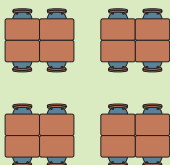
#### 1. Organização em formato circular.



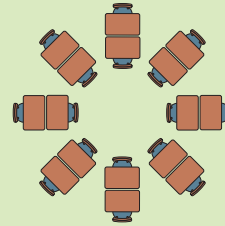
#### 2. Organização em formato semicircular.



#### 3. Organização em pequenos grupos.



#### 4. Organização no formato conhecido como “mandala da amizade”.



- Aproveite também outros espaços da escola, como biblioteca, laboratório, jardim, sala multimídia e pátio, para diversificar as experiências de aprendizagem.

É importante ter em mente que o trabalho com estudantes com dificuldades no aprendizado não é responsabilidade exclusiva do professor, devendo ser compartilhado com toda a equipe pedagógica e contar também com o suporte e apoio da família. O ritmo de cada estudante e, portanto, seus avanços individuais devem pautar as definições e adequações das estratégias adotadas e a avaliação de todo o processo.

### Estratégias de aprendizagem

O ambiente educacional tem exigido novas abordagens por parte de educadores e gestores. Atualmente, o foco do processo de ensino-aprendizagem deve estar centrado nos estudantes, valorizando seu protagonismo, o contexto de suas experiências, opiniões e formas de participação. Essa mudança busca tornar a aprendizagem mais significativa e o conhecimento mais aplicável à realidade dos estudantes.

Diante disso, a diversidade de vivências e perspectivas na sala de aula exige práticas pedagógicas que incentivem a autonomia dos estudantes. No entanto, alguns têm dificuldades em desenvolver um repertório de estudo, o que pode gerar dificuldade em construir noções e conceitos e estabelecer relações entre os conhecimentos construídos no âmbito educacional e as situações do cotidiano.

[...]

Estudar não se resume a pegar um livro ou texto e simplesmente ler para memorizar todas as informações, ao contrário, o estudo é uma prática que consiste em assimilar a leitura ou algo observado a fim de conseguir reproduzir na prática as informações e os conteúdos por meio de habilidades e competências.

[...]

SANTOS, Alexsandro Souza dos. *Guia de técnicas de estudo, organização e planejamento: como estudar, organizar e planejar os estudos*. Parnaíba: Canva.com, 2020, p. 9. Disponível em: [https://ufpi.br/arquivos\\_download/arquivos/Parnaiba/2021/Guia\\_de\\_Estudos\\_UFDPAr\\_-\\_SEPE-PRAEC.pdf](https://ufpi.br/arquivos_download/arquivos/Parnaiba/2021/Guia_de_Estudos_UFDPAr_-_SEPE-PRAEC.pdf). Acesso em: 11 ago. 2025.

Pensando nisso, esta coleção apresenta, no início de cada volume, algumas estratégias de estudo e dicas com o objetivo de auxiliar os estudantes a se organizarem para os estudos e a compreenderem os conteúdos abordados nas unidades, incentivando a autonomia dos educandos.

Como consequência, esses recursos também contribuem para o processo de ensino-aprendizagem, auxiliando o dia a dia do professor na sala de aula e o envolvimento dos pais ou responsáveis na vida escolar dos estudantes.

As estratégias de estudo apresentadas nesta coleção estão no início de cada volume, porém, em momentos oportunos durante o desenvolvimento dos conteúdos, há selos que remetem a cada uma das estratégias apresentadas, incentivando os estudantes a utilizarem-nas nesses momentos, a fim de compreenderem os conteúdos e consolidarem as aprendizagens. Por isso, ao se deparar com esses selos, é importante que o professor incentive os estudantes a consultarem as páginas da seção **Estratégias de aprendizagem** do início de cada volume para que se torne um hábito procurar desenvolver um repertório de estudos. Nessas páginas, há orientações que ajudam a mediar a execução dessas estratégias.

## Estratégias inclusivas

A inclusão de estudantes com deficiência no ambiente escolar regular é um compromisso ético, legal e pedagógico. É um direito garantido pela legislação brasileira que está em consonância com a Declaração Universal dos Direitos Humanos.

A inclusão vai além da simples presença física na sala de aula. Ela exige participação efetiva, aprendizagem significativa e valorização das diferenças. Diante disso, é necessário o envolvimento da comunidade escolar para desenvolver práticas pedagógicas que partam da premissa de que todas as crianças têm potencial de aprender e que promovam a criação de vínculos afetivos, incentivando a interação social, sobretudo entre os estudantes. Essas interações ampliam a percepção dos estudantes sobre a diversidade, desenvolvem a empatia e favorecem o desenvolvimento de suas habilidades e competências.

Partindo do pressuposto de que a educação inclusiva é um direito de todos e de que a diversidade é uma característica inerente às escolas, é necessário que as estratégias pedagógicas sejam baseadas em modelos flexíveis, que considerem as singularidades de cada estudante. Modelos sustentados por avaliações inflexíveis podem desmotivar os estudantes e gerar a exclusão.

Em suma, é papel da comunidade escolar criar um ambiente em que todos os estudantes se sintam acolhidos e valorizados e promover estratégias de ensino singulares às necessidades de cada indivíduo.

A seguir, sugestões para promover a participação de todos os estudantes nas aulas.

- Utilizar materiais concretos táteis e materiais com diferentes texturas e relevos.
- Fornecer informações descritivas objetivas e indicar as distâncias dos objetos.
- Flexibilizar os prazos de entrega de trabalhos e realização de atividades em sala de aula.
- Incentivar a leitura conjunta de textos e atividades.

- Diversificar atividades a fim de explorar todos os sentidos.
- Descrever de maneira detalhada e individualizada, se necessário, imagens que devem ser analisadas.
- Priorizar posicionar-se à frente dos estudantes durante a explanação de um conteúdo ou qualquer conversa.
- Simplificar os enunciados das atividades, destacando os pontos mais objetivos, evitando ambiguidades e figuras de linguagem. Quando necessário, passar uma instrução por vez, dividindo as atividades em etapas menores.
- Adaptar recursos tecnológicos para atender às necessidades específicas dos estudantes.
- Iniciar as propostas com situações contextualizadas e motivadoras.
- Apresentar e incentivar a utilização de estratégias diversificadas para a resolução de situações-problema, considerando as vivências dos estudantes e o encaminhamento que faça sentido para eles.
- Incentivar que os estudantes se expressem, auxiliando-os na organização de seu raciocínio.
- Utilizar ferramentas que ajudem na alfabetização e na participação ativa dos estudantes, como alfabeto móvel e banco de palavras.

Nas **orientações ao professor**, algumas sugestões de abordagem que contribuem para a inclusão foram inseridas no box **Mais estratégias**.

## Uso adequado de tecnologias digitais

A utilização de recursos tecnológicos é algo presente no cotidiano de muitos brasileiros. Nos últimos anos, o uso inadequado de equipamentos eletrônicos portáteis, como telefones celulares por crianças, principalmente dentro das escolas, tem fomentado diversas discussões, cujo tema principal refere-se aos impactos que o uso desses equipamentos tem causado na aprendizagem e no desenvolvimento saudável das crianças e dos adolescentes.

Essas discussões, aliadas aos resultados de diversos estudos realizados nos últimos anos, apontaram os impactos negativos aos estudantes causados pelo uso inadequado do telefone celular, culminando na aprovação da Lei nº 15.100, de 13 de janeiro de 2025, que estabelece diretrizes para o uso de telefones celulares nas escolas do Brasil. Entre os impactos negativos, destacam-se distrações que podem prejudicar o aprendizado, dependência e isolamento social provocados, principalmente, pelo uso excessivo das redes sociais, além de efeitos negativos na saúde mental e física dos estudantes, como aumento dos índices de ansiedade e autolesões, distúrbios de atenção, problemas no sono, problemas de visão e sobrepeso.

[...] Os aspectos negativos e prejudiciais do uso da tecnologia digital na educação e na sociedade incluem o risco de distração e a falta de interação humana.

A tecnologia sem regulamentação põe em risco inclusive a democracia e os direitos humanos, por exemplo, por meio da invasão de privacidade e da disseminação do ódio. Os sistemas educacionais pre-

cisam estar mais bem preparados para ensinar sobre e por meio das tecnologias digitais, ferramentas que devem servir aos melhores interesses de todos os estudantes, professores e gestores. Evidências imparciais demonstram que a tecnologia está sendo usada em alguns lugares para melhorar a educação e bons exemplos desse tipo de uso têm de ser compartilhados de forma mais ampla para que a melhor forma de oferta possa ser garantida para cada contexto.

[...]

RESUMO do Relatório de Monitoramento Global da Educação 2023: a tecnologia na educação: uma ferramenta a serviço de quem? Paris: Unesco, 2023. p. 9-10. Disponível em: [https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000386147\\_por/PDF/386147por.pdf.multi](https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000386147_por/PDF/386147por.pdf.multi). Acesso em: 9 ago. 2025.

No entanto, o uso da tecnologia com intencionalidade pedagógica, integrado ao planejamento do professor, de forma direcionada e reflexiva, pode trazer grandes contribuições para o processo de ensino-aprendizagem, além de ampliar o acesso à educação e possibilitar reflexões críticas, éticas e seguras sobre o uso dos meios digitais.

[...] Entretanto, quando integrado ao planejamento pedagógico de forma intencional e reflexiva, o celular pode servir como uma ferramenta relevante para ampliar o acesso à educação e enriquecer as práticas de ensino, especialmente em contextos de desigualdade. Nesse sentido, a educação digital e midiática são abordagens estratégicas para garantir que o uso dessas tecnologias não apenas apoie o acesso à educação, mas também desenvolva habilidades críticas, éticas e cidadãs no uso da informação e dos meios digitais.

[...]

BRASIL. Ministério da Educação. *Conscientização para o uso de celulares na escola: por que precisamos falar sobre isso?* Brasília: MEC, 2025. p. 14. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/celular-escola/guia-escolas.pdf>. Acesso em: 9 ago. 2025.

Quando se fala em tecnologia na educação, muitos pensam em computador e internet, mas é importante lembrar que a lousa, a televisão, o rádio e tantos outros recursos utilizados em sala de aula também são tecnologias.

O computador é uma importante ferramenta tecnológica utilizada na educação, principalmente, se estiver conectado à internet, permitindo ao usuário pesquisar e acessar informações de sites do mundo inteiro, desde que acompanhado pelo professor. Mesmo sem acesso à internet, o professor ainda pode fazer uso do computador de várias formas. É possível, por exemplo, utilizar *softwares* de edição de texto para elaborar e revisar materiais didáticos. Além disso, programas de apresentação de *slides* permitem a criação de recursos visuais atrativos para a exposição de conteúdos em sala de aula, bem como para a apresentação de trabalhos realizados pelos próprios estudantes.

O *tablet* e os telefones celulares (*smartphones*) são outros recursos tecnológicos que podem ser incorporados ao contexto educacional. Por unir a capacidade de processamento de um computador à mobilidade e à interatividade, esses dispositivos podem contribuir significativamente para diversas práticas pedagógicas, tanto dentro quanto fora do ambiente escolar.

É importante lembrar que ferramentas como o computador têm como principal objetivo apoiar e tornar mais dinâmico o processo de ensino-aprendizagem, possibilitando aos estudantes o desenvolvimento de atividades que promovam experiências escolares mais significativas. Ressalta-se, ainda, que o uso desses recursos deve estar sempre alinhado a uma proposta didática e metodológica bem definida, sempre com o acompanhamento do professor e seguindo as diretrizes da escola.

Um exemplo relevante de como integrar as tecnologias ao contexto escolar é o acesso a museus virtuais e acervos digitais. Essa prática amplia o acesso dos estudantes a uma diversidade de fontes históricas pertencentes a diferentes épocas, culturas e regiões. Além disso, o uso dessas ferramentas pode incentivar os próprios estudantes a criarem, organizarem e compartilharem acervos relacionados à história e à cultura de sua comunidade, valorizando esses recursos como instrumentos de preservação da memória coletiva.

É fundamental compreender que tais tecnologias são aliadas no processo de ensino-aprendizagem e, portanto, o foco deve permanecer no desenvolvimento do estudante. Em muitos casos, será necessário adaptar as metodologias de ensino para integrar essas inovações de forma eficaz, garantindo que elas atendam às necessidades tanto dos professores quanto dos estudantes — os protagonistas desse processo.

Para que o uso das tecnologias atinja os objetivos propostos, é essencial adotar algumas práticas pedagógicas, como:

- definir previamente os objetivos de aprendizagem e as ferramentas tecnológicas a serem usadas, de maneira intencional e direcionada;
- usar os recursos tecnológicos de modo articulado aos conteúdos, habilidades, competências e contextos próximos ao cotidiano dos estudantes, e não como um fim em si mesmo;
- propor atividades e estratégias pedagógicas que incentivem os estudantes a refletirem sobre o uso da tecnologia no cotidiano, promovendo a análise crítica de fontes e o uso seguro, consciente e responsável da internet.

Embora haja inúmeras ferramentas digitais que podem ajudar no processo de ensino-aprendizagem, é fundamental que o professor e a escola façam uso equilibrado e intencional desses recursos, sem deixar de incentivar outras estratégias pedagógicas, como a leitura de livros e as atividades de pesquisa de campo ou visitas guiadas, que também desempenham um papel essencial nesse processo.

Além das possibilidades de uso de tecnologias digitais comentadas anteriormente, esta coleção apresenta alguns objetos digitais, como infográficos, com o objetivo de complementar e enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, além de tornar os conteúdos mais atrativos para os estudantes. Esses objetos digitais podem ser identificados nas páginas do **Livro do Estudante** por meio de ícones. Além disso, o sumário apresenta a lista desses objetos e as páginas em que estão. Para acessá-los, basta clicar sobre os ícones indicados nas páginas da versão digital do **Livro do Estudante** e do **Livro do Professor**.

## Sequências didáticas e planejamento de rotina

O planejamento é uma ferramenta essencial para o trabalho docente, pois permite ao professor organizar tanto os conteúdos curriculares que serão abordados quanto as demandas específicas de cada turma. Trata-se de um recurso estratégico para definir os objetivos de ensino, identificar as competências e habilidades a serem desenvolvidas, selecionar os conteúdos mais adequados, estruturar as metodologias de ensino e revisar os materiais didáticos necessários para o bom andamento das aulas.

Além de seu papel na organização das atividades diárias ou semanais, o planejamento do professor precisa considerar uma característica fundamental: a flexibilidade. Ele precisa ser adaptável ao longo do percurso pedagógico, acolhendo imprevistos ou necessidades que surjam, com o propósito de garantir a aprendizagem dos estudantes.

Mais do que apenas um cronograma, o planejamento funciona como um guia construído com base nas vivências do professor, considerando tanto os acertos quanto os desafios enfrentados em sala de aula, além dos conhecimentos prévios e dos diferentes níveis de aprendizagem de seus estudantes. Sua eficácia aumenta significativamente quando

o docente já tem familiaridade com sua turma e compreende os diferentes ritmos de aprendizagem dos estudantes.

Uma ferramenta muito importante que auxilia no planejamento do professor e na promoção da aprendizagem dos estudantes de uma forma mais eficaz e contextualizada é a elaboração de sequências didáticas.

As sequências didáticas têm como propósito o ensino de gêneros, permitindo ao professor organizar, de forma estruturada e sequencial, o conjunto de atividades e abordagens que serão trabalhadas, destacando suas interligações. A estrutura de uma sequência didática possibilita desenvolver o processo de ensino em etapas bem definidas, que pode ser elaborada ao longo de dias, semanas ou meses, podendo ser adaptada de forma flexível às necessidades e ao ritmo de aprendizagem dos estudantes.

É importante que as sequências didáticas sejam elaboradas com base nos objetivos de ensino, tendo em vista as estratégias e os recursos adequados a cada realidade escolar. Além disso, deve incorporar estratégias de avaliação, possibilitando que os professores monitorem as aprendizagens dos estudantes.

Observe agora como planejar uma sequência didática. É possível utilizar essa matriz de planejamento de sequência didática como ponto de partida, realizando as devidas alterações de acordo com sua necessidade.

### Planejamento de Sequência Didática

**Professor(a):** [preencher aqui com o nome do professor]

**Componente curricular:** [preencher com o componente curricular]

**Ano:** [preencher o ano da turma]

**Duração:** [preencher a quantidade de aulas]

**Gênero textual:** [preencher o nome do gênero a ser trabalhado]



#### Objetivos Gerais

[inserir os objetivos que se espera que os estudantes atinjam ao final do trabalho com a sequência didática, em tópicos]

#### Habilidades da BNCC

[listar as habilidades da BNCC que serão desenvolvidas durante o trabalho com a sequência didática]

#### Materiais necessários/recursos didáticos

Textos narrativos curtos.

#### 1. Situação inicial – apresentação do gênero

[apresentar os objetivos específicos, definir o gênero e incentivar os estudantes a compartilhar conhecimentos prévios]

#### 2. Produção inicial

[apresentar os objetivos específicos e os procedimentos que devem ser realizados para a primeira versão do texto]

#### 3. Reescrita e edição do texto

[apresentar os objetivos específicos e os procedimentos que devem ser realizados para a reescrita e edição do texto]

#### 4. Divulgação e avaliação

[apresentar os objetivos específicos e os procedimentos que devem ser realizados para a socialização da produção textual, bem como para a autoavaliação e avaliação]

Além das sequências didáticas, é essencial que o professor elabore um planejamento de rotina, com o objetivo de organizar as atividades diárias e semanais. Esse planejamento, além de permitir a distribuição de tarefas e conteúdos de forma organizada, contribui para desenvolver nos estudantes a noção do tempo e a importância da organização de atividades. O planejamento de rotina deve incluir a abordagem dos conteúdos, a realização das ativi-

dades lúdicas, momentos de leitura e de escrita, atividades recreativas e que incentivem a interação social, visitas a espaços não formais de aprendizagem, momentos que envolvem alimentação e higiene pessoal, entre outras.

Observe a seguir uma sugestão de planejamento de rotina. É possível utilizar essa matriz de planejamento de rotina como ponto de partida e adaptá-la de acordo com suas necessidades e as condições da escola.

Nome: \_\_\_\_\_

Componente/Área: \_\_\_\_\_ Ano(s)/Série(s): \_\_\_\_\_

Escola: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

**Planejamento de rotina**

Duração	Local	Descrição da atividade
7h30 – 8h00	Sala de aula	Roda de conversa para promover acolhimento dos estudantes.
8h00 – 10h00	Sala de aula	Trabalho com as páginas de abertura da Unidade 1 para verificar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o assunto.
10h00 – 10h30	Refeitório, banheiro e pátio	Pausa para lanche, higiene e brincadeiras.
10h30 – 11h30	Sala de aula	Abordar o primeiro tópico da Unidade 1 e realizar as atividades desse tópico para a sistematização do conteúdo.

## PLANO DE DESENVOLVIMENTO ANUAL

As **orientações ao professor** apresentadas na primeira parte deste livro sugerem comentários e estratégias que podem ser considerados no planejamento. Além disso, apresentamos a seguir o **Quadro de conteúdos, práticas de linguagem, habilidades e competências** e as **Sugestões de cronogramas**, que juntos vão auxiliar o professor no entendimento da sequência dos conteúdos do volume, mostrando a progressão didática dos principais conteúdos e conceitos ao longo do ano, evidenciando a intencionalidade pedagógica da obra.

## Quadro de conteúdos, práticas de linguagem, habilidades e competências

Para auxiliar em seu planejamento e no desenvolvimento das aulas, apresentamos a seguir um quadro que organiza os principais conteúdos e conceitos abordados ao longo do volume, destacando as competências gerais e específicas, as habilidades e os temas contemporâneos transversais previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Todos esses elementos foram organizados de acordo com o trabalho desenvolvido em cada unidade, garantindo uma progressão coerente e significativa da aprendizagem, alinhada às demandas reais da sala de aula.

### Quadro de conteúdos, práticas de linguagem, habilidades e competências do 2º ano

#### Unidade 1 – Amizade é tudo de bom

Conteúdos	Práticas de linguagem	Habilidades da BNCC	Competências gerais, competências específicas de Língua Portuguesa (LP) e temas contemporâneos transversais
<ul style="list-style-type: none"> <li>Bilhete.</li> <li>Cantiga.</li> <li>A ordem alfabética.</li> <li>Tipos de letra.</li> <li>As letras <b>P</b> e <b>B</b>.</li> <li>As letras <b>T</b> e <b>D</b>.</li> <li>As letras <b>F</b> e <b>V</b>.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</li> <li>Oralidade</li> <li>Escrita (compartilhada e autônoma)</li> <li>Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</li> <li>Análise linguística/semiótica (Alfabetização)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>EF15LP01</li> <li>EF15LP02</li> <li>EF15LP03</li> <li>EF15LP09</li> <li>EF15LP10</li> <li>EF15LP11</li> <li>EF15LP13</li> <li>EF12LP01</li> <li>EF12LP02</li> <li>EF12LP03</li> <li>EF12LP04</li> <li>EF12LP06</li> <li>EF12LP07</li> <li>EF02LP03</li> <li>EF02LP06</li> <li>EF02LP07</li> <li>EF02LP12</li> <li>EF02LP13</li> <li>EF02LP15</li> <li>EF02LP16</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Competência geral 3.</li> <li>Competência geral 4.</li> <li>Competência geral 9.</li> <li>Competência específica de LP 2.</li> <li>Competência específica de LP 3.</li> <li>Competência específica de LP 5.</li> <li>Competência específica de LP 9.</li> </ul>



## Unidade 2 – Personagens do folclore brasileiro

Conteúdos	Práticas de linguagem	Habilidades da BNCC	Competências gerais, competências específicas de Língua Portuguesa (LP) e temas contemporâneos transversais
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lenda.</li> <li>• Cordel.</li> <li>• A letra <b>C</b>.</li> <li>• Letras e sons.</li> <li>• Sílabas terminadas em <b>L, R e S</b>.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</li> <li>• Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</li> <li>• Oralidade</li> <li>• Escrita (compartilhada e autônoma)</li> <li>• Análise linguística/semiótica (Alfabetização)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• EF15LP02</li> <li>• EF15LP03</li> <li>• EF15LP05</li> <li>• EF15LP06</li> <li>• EF15LP07</li> <li>• EF15LP09</li> <li>• EF15LP10</li> <li>• EF15LP11</li> <li>• EF15LP12</li> <li>• EF15LP13</li> <li>• EF15LP15</li> <li>• EF15LP16</li> <li>• EF15LP18</li> <li>• EF12LP01</li> <li>• EF12LP02</li> <li>• EF12LP03</li> <li>• EF12LP05</li> <li>• EF12LP18</li> <li>• EF12LP19</li> <li>• EF02LP02</li> <li>• EF02LP03</li> <li>• EF02LP04</li> <li>• EF02LP06</li> <li>• EF02LP07</li> <li>• EF02LP12</li> <li>• EF02LP26</li> <li>• EF02LP27</li> <li>• EF02LP28</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Competência geral 1.</li> <li>• Competência geral 2.</li> <li>• Competência geral 3.</li> <li>• Competência geral 4.</li> <li>• Competência específica de LP 1.</li> <li>• Competência específica de LP 2.</li> <li>• Competência específica de LP 5.</li> <li>• Diversidade cultural.</li> </ul>

## Unidade 3 – Viva a poesia!

Conteúdos	Práticas de linguagem	Habilidades da BNCC	Competências gerais, competências específicas de Língua Portuguesa (LP) e temas contemporâneos transversais
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Poema.</li> <li>• Poema visual.</li> <li>• Sinônimos e antônimos.</li> <li>• Palavras com <b>C e QU</b>.</li> <li>• Palavras com <b>C e Ç</b>.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</li> <li>• Produção de texto (escrita compartilhada e autônoma)</li> <li>• Oralidade</li> <li>• Escrita (compartilhada e autônoma)</li> <li>• Análise linguística/semiótica (Alfabetização)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• EF15LP01</li> <li>• EF15LP02</li> <li>• EF15LP03</li> <li>• EF15LP04</li> <li>• EF15LP05</li> <li>• EF15LP06</li> <li>• EF15LP07</li> <li>• EF15LP09</li> <li>• EF15LP10</li> <li>• EF15LP11</li> <li>• EF15LP12</li> <li>• EF15LP13</li> <li>• EF15LP15</li> <li>• EF15LP17</li> <li>• EF15LP18</li> <li>• EF15LP19</li> <li>• EF12LP03</li> <li>• EF12LP05</li> <li>• EF12LP07</li> <li>• EF12LP18</li> <li>• EF12LP19</li> <li>• EF02LP01</li> <li>• EF02LP03</li> <li>• EF02LP07</li> <li>• EF02LP09</li> <li>• EF02LP10</li> <li>• EF02LP26</li> <li>• EF02LP29</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Competência geral 3.</li> <li>• Competência geral 4.</li> <li>• Competência específica de LP 2.</li> <li>• Competência específica de LP 3.</li> <li>• Competência específica de LP 5.</li> <li>• Competência específica de LP 9.</li> </ul>

#### Unidade 4 – Modos de viver

Conteúdos	Práticas de linguagem	Habilidades da BNCC	Competências gerais, competências específicas de Língua Portuguesa (LP) e temas contemporâneos transversais
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relato pessoal.</li> <li>• Minibiografia.</li> <li>• Palavras com <b>SC</b>, <b>SÇ</b> e <b>XC</b>.</li> <li>• Frase e pontuação.</li> <li>• Uso de letra inicial maiúscula.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura/escuta (compartilhada e autónoma)</li> <li>• Produção de textos (escrita compartilhada e autónoma)</li> <li>• Oralidade</li> <li>• Escrita (compartilhada e autónoma)</li> <li>• Análise linguística/semiótica (Alfabetização)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• EF15LP01</li> <li>• EF15LP02</li> <li>• EF15LP03</li> <li>• EF15LP05</li> <li>• EF15LP06</li> <li>• EF15LP07</li> <li>• EF15LP09</li> <li>• EF15LP10</li> <li>• EF15LP11</li> <li>• EF15LP12</li> <li>• EF15LP13</li> <li>• EF15LP18</li> <li>• EF12LP01</li> <li>• EF12LP02</li> <li>• EF12LP03</li> <li>• EF02LP01</li> <li>• EF02LP07</li> <li>• EF02LP08</li> <li>• EF02LP09</li> <li>• EF02LP14</li> <li>• EF02LP16</li> <li>• EF02LP17</li> <li>• EF02LP25</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Competência geral 4.</li> <li>• Competência geral 6.</li> <li>• Competência geral 9.</li> <li>• Competência específica de LP 2.</li> <li>• Competência específica de LP 4.</li> <li>• Competência específica de LP 5.</li> <li>• Diversidade cultural.</li> <li>• Vida familiar e social.</li> <li>• Educação em Direitos Humanos.</li> </ul>

#### Unidade 5 – Histórias que ensinam

Conteúdos	Práticas de linguagem	Habilidades da BNCC	Competências gerais, competências específicas de Língua Portuguesa (LP) e temas contemporâneos transversais
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conto acumulativo.</li> <li>• Conto popular.</li> <li>• Sons representados pela letra <b>X</b>.</li> <li>• Separação silábica no fim da linha.</li> <li>• Sons nasais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura/escuta (compartilhada e autónoma)</li> <li>• Produção de textos (escrita compartilhada e autónoma)</li> <li>• Oralidade</li> <li>• Escrita (compartilhada e autónoma)</li> <li>• Análise linguística/semiótica (Alfabetização)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• EF15LP02</li> <li>• EF15LP03</li> <li>• EF15LP05</li> <li>• EF15LP06</li> <li>• EF15LP09</li> <li>• EF15LP10</li> <li>• EF15LP11</li> <li>• EF15LP13</li> <li>• EF15LP15</li> <li>• EF15LP16</li> <li>• EF15LP18</li> <li>• EF12LP01</li> <li>• EF02LP01</li> <li>• EF02LP05</li> <li>• EF02LP06</li> <li>• EF02LP07</li> <li>• EF02LP08</li> <li>• EF02LP26</li> <li>• EF02LP27</li> <li>• EF02LP28</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Competência geral 1.</li> <li>• Competência geral 3.</li> <li>• Competência específica de LP 2.</li> <li>• Competência específica de LP 3.</li> <li>• Competência específica de LP 5.</li> <li>• Competência específica de LP 7.</li> <li>• Competência específica de LP 8.</li> <li>• Competência específica de LP 9.</li> </ul>

### Unidade 6 – Eu me (re)mexo muito

Conteúdos	Práticas de linguagem	Habilidades da BNCC	Competências gerais, competências específicas de Língua Portuguesa (LP) e temas contemporâneos transversais
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cartaz de campanha.</li> <li>• Aviso.</li> <li>• A letra <b>G</b>.</li> <li>• Substantivo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</li> <li>• Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</li> <li>• Oralidade</li> <li>• Escrita (compartilhada e autônoma)</li> <li>• Análise linguística/semiótica (Alfabetização)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• EF15LP01</li> <li>• EF15LP02</li> <li>• EF15LP03</li> <li>• EF15LP04</li> <li>• EF15LP05</li> <li>• EF15LP06</li> <li>• EF15LP07</li> <li>• EF15LP08</li> <li>• EF15LP09</li> <li>• EF15LP10</li> <li>• EF15LP11</li> <li>• EF15LP12</li> <li>• EF15LP13</li> <li>• EF15LP18</li> <li>• EF12LP01</li> <li>• EF12LP04</li> <li>• EF12LP09</li> <li>• EF12LP10</li> <li>• EF12LP12</li> <li>• EF12LP13</li> <li>• EF12LP15</li> <li>• EF12LP16</li> <li>• EF02LP01</li> <li>• EF02LP04</li> <li>• EF02LP07</li> <li>• EF02LP08</li> <li>• EF02LP16</li> <li>• EF02LP18</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Competência geral 4.</li> <li>• Competência geral 5.</li> <li>• Competência geral 6.</li> <li>• Competência geral 8.</li> <li>• Competência geral 9.</li> <li>• Competência geral 10.</li> <li>• Competência específica de LP 2.</li> <li>• Competência específica de LP 3.</li> <li>• Competência específica de LP 5.</li> <li>• Competência específica de LP 7.</li> <li>• Competência específica de LP 10.</li> <li>• Saúde.</li> <li>• Trabalho.</li> </ul>

### Unidade 7 – Tecnologias que transformam

Conteúdos	Práticas de linguagem	Habilidades da BNCC	Competências gerais, competências específicas de Língua Portuguesa (LP) e temas contemporâneos transversais
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Notícia.</li> <li>• Álbum noticioso.</li> <li>• Palavras terminadas com a letra <b>O</b> e com a letra <b>E</b>.</li> <li>• Substantivos comuns e próprios.</li> <li>• Substantivos masculinos e femininos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</li> <li>• Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</li> <li>• Oralidade</li> <li>• Escrita (compartilhada e autônoma)</li> <li>• Análise linguística/semiótica (Alfabetização)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• EF15LP01</li> <li>• EF15LP02</li> <li>• EF15LP03</li> <li>• EF15LP05</li> <li>• EF15LP06</li> <li>• EF15LP07</li> <li>• EF15LP08</li> <li>• EF15LP09</li> <li>• EF15LP10</li> <li>• EF15LP11</li> <li>• EF15LP12</li> <li>• EF15LP13</li> <li>• EF15LP18</li> <li>• EF12LP01</li> <li>• EF12LP08</li> <li>• EF12LP11</li> <li>• EF12LP14</li> <li>• EF02LP01</li> <li>• EF02LP03</li> <li>• EF02LP04</li> <li>• EF02LP07</li> <li>• EF02LP19</li> <li>• EF02LP21</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Competência geral 1.</li> <li>• Competência geral 2.</li> <li>• Competência geral 4.</li> <li>• Competência geral 5.</li> <li>• Competência geral 7.</li> <li>• Competência geral 9.</li> <li>• Competência geral 10.</li> <li>• Competência específica de LP 2.</li> <li>• Competência específica de LP 3.</li> <li>• Competência específica de LP 4.</li> <li>• Competência específica de LP 5.</li> <li>• Ciência e tecnologia.</li> </ul>

## Unidade 8 – Mundo das ciências

Conteúdos	Práticas de linguagem	Habilidades da BNCC	Competências gerais, competências específicas de Língua Portuguesa (LP) e temas contemporâneos transversais
<ul style="list-style-type: none"> <li>Experimento científico.</li> <li>Verbetes de dicionário.</li> <li>Palavras com <b>M</b> antes de <b>P</b> e <b>B</b>.</li> <li>Substantivo no diminutivo e substantivo no aumentativo.</li> <li>Substantivo no singular e substantivo no plural.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</li> <li>Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</li> <li>Oralidade</li> <li>Escrita (compartilhada e autônoma)</li> <li>Análise linguística/semiótica (Alfabetização)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>EF15LP01</li> <li>EF15LP02</li> <li>EF15LP03</li> <li>EF15LP07</li> <li>EF15LP08</li> <li>EF15LP09</li> <li>EF15LP10</li> <li>EF15LP11</li> <li>EF15LP12</li> <li>EF15LP13</li> <li>EF15LP18</li> <li>EF12LP01</li> <li>EF12LP17</li> <li>EF02LP01</li> <li>EF02LP03</li> <li>EF02LP05</li> <li>EF02LP07</li> <li>EF02LP08</li> <li>EF02LP11</li> <li>EF02LP14</li> <li>EF02LP20</li> <li>EF02LP21</li> <li>EF02LP22</li> <li>EF02LP23</li> <li>EF02LP24</li> <li>EF02LP25</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Competência geral 1.</li> <li>Competência geral 2.</li> <li>Competência geral 4.</li> <li>Competência específica de LP 1.</li> <li>Competência específica de LP 2.</li> <li>Competência específica de LP 3.</li> <li>Competência específica de LP 5.</li> <li>Ciência e tecnologia.</li> </ul>

## Sugestões de cronogramas

Apresentamos a seguir três sugestões de cronogramas para auxiliar no planejamento de seu trabalho com este volume: uma proposta de planejamento bimestral, uma trimestral e outra semestral. Para elaborá-las, consideramos um ano letivo de 200 dias, ou 40 semanas de aula. No entanto, é o professor quem deve decidir a melhor forma de utilizar o livro didático como apoio pedagógico, selecionando os tópicos conforme seus critérios, considerando aspectos importantes como o projeto pedagógico da escola, as características da turma, a carga horária disponível e a organização da grade curricular.

### Sugestão de planejamento bimestral

Bimestre	Páginas
1º bimestre	Páginas <b>14</b> a <b>81</b>
2º bimestre	Páginas <b>82</b> a <b>143</b>
3º bimestre	Páginas <b>144</b> a <b>201</b>
4º bimestre	Páginas <b>202</b> a <b>276</b>

### Sugestão de planejamento trimestral

Bimestre	Unidades
1º trimestre	Páginas <b>14</b> a <b>95</b>
2º trimestre	Páginas <b>96</b> a <b>175</b>
3º trimestre	Páginas <b>176</b> a <b>276</b>

### Sugestão de planejamento semestral

Bimestre	Unidades
1º semestre	Páginas <b>14</b> a <b>143</b>
2º semestre	Páginas <b>144</b> a <b>276</b>



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMENTADAS • LIVRO DO PROFESSOR

As referências bibliográficas indicadas a seguir apresentam tanto as obras que foram utilizadas para a composição das **orientações ao professor** e do **Suplemento do Professor** quanto obras que podem ser utilizadas para complementar e aprofundar seus conhecimentos sobre processos de ensino-aprendizagem e outros assuntos relevantes para o dia a dia em sala de aula.

BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). *Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática*. Porto Alegre: Penso, 2018.

Esse livro traz diversos exemplos de práticas pedagógicas relacionadas às metodologias ativas que valorizam o protagonismo dos estudantes.

BRASIL. *Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990*. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8069.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm). Acesso em: 27 ago. 2025.

O Estatuto da Criança e do Adolescente, também conhecido como ECA, visa à proteção integral de crianças e adolescentes, estabelecendo seus direitos e deveres.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: [https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518-versaofinal\\_site.pdf](https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf). Acesso em: 16 ago. 2025.

Esse é o documento que unifica o currículo da Educação Básica no Brasil, estabelecendo o conjunto de aprendizagens essenciais que os estudantes devem desenvolver durante a Educação Básica.

BRASIL. Ministério da Educação. *Conscientização para o uso de celulares na escola*. Brasília: MEC, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/celular-escola/guia-escolas.pdf>. Acesso em: 9 ago. 2025.

Guia que aborda importantes reflexões e orientações sobre a implementação da Lei nº 15.100, que regulamenta o uso de dispositivos eletrônicos portáteis pelos estudantes nas escolas.

BRASIL. Ministério da Educação. *Temas contemporâneos transversais na BNCC: contexto histórico e pressupostos pedagógicos*. Brasília: MEC, 2019. Disponível em: [https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao\\_temas\\_contemporaneos.pdf](https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf). Acesso em: 16 ago. 2025.

Documento que apresenta os temas contemporâneos transversais e a importância deles para os currículos da Educação Básica.

BRITO, Giseli Artioli; FLORES, Maria Marta Lopes. A inclusão de alunos com deficiência intelectual: em foco as práticas pedagógicas. *Boletim de Conjuntura*, Boa Vista, ano V, v. 16, n. 48, 2023. Disponível em: <https://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/2879/966>. Acesso em: 18 ago. 2025.

Artigo que apresenta discussões e resultados de uma pesquisa qualitativa sobre a inclusão escolar e a qualidade da educação.

CORDEIRO, Claudia Talochinski; OLIVEIRA, Ivanete da Rosa Silva de (org.). *Educação e políticas inclusivas: ressignificando a diversidade*. Londrina: Syntagma Editores, 2020.

Esse livro aborda, de forma crítica, a inclusão de pessoas com deficiência na escola sob a luz dos direitos humanos.

FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. *Psicogênese da língua escrita*. Porto Alegre: Penso, 1999.

Esse livro discorre sobre o processo de aquisição da linguagem escrita sob uma concepção teórica piagetiana, para a qual o sujeito, em interação com o objeto do conhecimento, é o ponto de partida. Dessa forma, leva-se em consideração o ponto de vista dos estudantes para o desenvolvimento de um método de ensino mais assertivo e proveitoso.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 46. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

Nesse livro, o educador Paulo Freire discorre sobre a relação entre educadores e estudantes, promovendo uma ética de ensino orientada pelo desenvolvimento da autonomia.

GOODMAN, Kenneth S. O processo de leitura: considerações a respeito das línguas e do desenvolvimento. In: FERREIRO, Emilia; PALACIO, Margarida Gomes. *Os processos de leitura e escrita: novas perspectivas*. Porto Alegre: Artmed, 1990.

Esse texto apresenta reflexões sobre os processos de leitura e de que forma sua compreensão pode beneficiar o ensino de línguas, tornando-a menos mecanicista e mais global.

HOFFMANN, Jussara. *Avaliar para promover: as setas do caminho*. 15. ed. Porto Alegre: Mediação, 2014.

Nesse livro, a autora apresenta princípios que considera essenciais para uma avaliação mediadora, com exemplos práticos relacionados à mediação, como o tempo, a elaboração de testes, a intervenção e os registros.

KAVAK, Sermin Tukul; BUMIN, Gonca. Os efeitos da postura de pega do lápis e de diferentes modelos de mesa sobre o desempenho na caligrafia de crianças com paralisia cerebral hemiplégica. *Jornal de Pediatria*, ed 85, 2009.

Esse estudo investiga os diversos padrões de pega do lápis de crianças com e sem paralisia cerebral, avaliando suas habilidades discorrendo sobre os fatores ergômicos que devem ser analisados durante o processo de letramento e alfabetização.

LEAL, Telma Ferraz; ALBUQUERQUE, Eliana B. Correia de; MORAIS, Artur Gomes de. Letramento e alfabetização: pensando a prática pedagógica. In: BRASIL. Fundo Nacional de Desenvolvimento



da Educação. *Ensino Fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade*. Brasília: MEC/FNDE, 2006.

Nesse documento, os autores tratam de como desenvolver o trabalho com a linguagem escrita para crianças do ensino fundamental, trazendo exemplos práticos e metodologias de aplicação em sala de aula.

MIRANDA, Elaine (coord.). *Educação inclusiva e a parceria da família: uma dimensão terapêutica*. São Paulo: Literare Books International, 2021.

Esse livro proporciona ao leitor uma visão abrangente sobre a inclusão, embasada por evidências científicas. Ele traz também o compartilhamento de experiências familiares, buscando estabelecer uma parceria entre família e escola.

MORAIS, Artur Gomes de. *Sistema de escrita alfabética*. São Paulo: Melhoramentos, 2012. (Coleção Como eu ensino).

Esse livro explica como as crianças compreendem e se apropriam do princípio alfabético, além de apresentar fundamentos teóricos e propostas práticas que auxiliam professores no processo de alfabetização, favorecendo a reflexão sobre a escrita e a leitura.

PAIVA, Aparecida; PAULINO, Graça; PASSOS, Marta. *Literatura e leitura literária na formação escolar*: caderno do professor. Belo Horizonte: Ceale, 2006. (Coleção Alfabetização e Letramento).

Nessa obra, as autoras orientam o trabalho com o texto literário e o ensino de literatura, especialmente para os anos iniciais, trazendo exemplos práticos de aplicação em sala de aula.

PASCULLI, Adriane Guzman. *Tradução e Adaptação Transcultural do Minnesota Handwriting Assessment para Aplicação no Brasil*. 2014, 106f. Dissertação (Mestrado) – Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2014.

Estudo que adapta para o contexto brasileiro o Minnesota Handwriting Assessment (MHA), um instrumento de avaliação da proficiência escrita desenvolvido para a língua inglesa. Por meio da adaptação transcultural, o método pôde ser aplicado em língua portuguesa para estudantes brasileiros.

QUEIROZ, Ana Patrícia Cavalcante de. Avaliação formativa: ferramenta significativa no processo de ensino e aprendizagem. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 6., 2019, Fortaleza. *Anais...* Disponível em: [https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO\\_EV127\\_MD1\\_SA17\\_ID8284\\_13082019194531.pdf](https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MD1_SA17_ID8284_13082019194531.pdf). Acesso em: 16 ago. 2025.

Nesse artigo, a autora discute o conceito de avaliação formativa, com base em revisão bibliográfica que aborda o tema. Esses estudos permitiram-lhe caracterizar esse tipo de avaliação como uma ferramenta que contribui para acompanhar o desenvolvimento dos estudantes ao longo de todo o processo de ensino e aprendizagem, modificando estratégias pedagógicas sempre que necessário.

RESUMO do Relatório de Monitoramento Global da Educação 2023: a tecnologia na educação: uma ferramenta a serviço de quem? Paris: Unesco, 2023. Disponível em: [https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000386147\\_por/PDF/386147por.pdf.multi](https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000386147_por/PDF/386147por.pdf.multi). Acesso em: 9 ago. 2025.

Documento que avalia os impactos positivos e negativos do uso da tecnologia em sala de aula e como ela pode ser aplicada de forma mais efetiva e assertiva, de forma a contribuir com o aprendizado.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. *Letramentos, mídias, linguagens*. São Paulo: Parábola, 2019.

Esse livro trata de conceitos centrais que ajudam a compreender a relação entre o desenvolvimento das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) e a produção de textos multimodais e multissemióticos utilizando diferentes linguagens em mídias diversas.

SANTOS, Acácia A. Angeli dos *et al.* O teste de Cloze na avaliação da compreensão em leitura. *Psicologia – Reflexão e Crítica*, Porto Alegre, v. 15, n. 3, 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/prc/a/gtXWFDhgfQ4VQykPfNGFQqJ/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 23 set. 2025.

Nesse artigo, as autoras investigam a aplicação da técnica de Cloze, aliado à Teoria da Resposta ao Item, para a avaliação da compreensão em leitura de estudantes universitários.

SANTOS, Alexsandro Souza dos. *Guia de técnicas de estudo, organização e planejamento: como estudar, organizar e planejar os estudos*. Parnaíba: Canva.com, 2020. Disponível em: [https://ufpi.br/arquivos\\_download/arquivos/Parnaiba/2021/Guia\\_de\\_Estudos\\_UFDPAr\\_-\\_SEPE-PRAEC.pdf](https://ufpi.br/arquivos_download/arquivos/Parnaiba/2021/Guia_de_Estudos_UFDPAr_-_SEPE-PRAEC.pdf). Acesso em: 11 ago. 2025.

Esse guia apresenta diversas orientações que contribuem para melhorar a qualidade da rotina de estudos. Essas orientações se referem a diversos aspectos, como hábitos, organização do espaço, planejamento e técnicas.

SEVERINO, Antônio Joaquim. O conhecimento pedagógico e a interdisciplinaridade: o saber como intencionalização da prática. In: FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (org.). *Didática e interdisciplinaridade*. 17. ed. Campinas: Papirus, 2012. (Coleção Práxis).

O texto discute o saber pedagógico como prática histórica e interdisciplinar, destacando que a educação deve articular trabalho, sociedade e cultura.

SOBRE o nosso trabalho para alcançar os objetivos de desenvolvimento sustentável no Brasil. *Nações Unidas Brasil*. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 18 ago. 2025.

Essa página apresenta os objetivos de desenvolvimento sustentável e como a ONU e seus parceiros no Brasil estão trabalhando para atingi-los.

SUEHIRO, Adriana Cristina Boulhoça. Produção científica sobre o teste de Cloze. *Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional*, São Paulo, v. 17, n. 2, jul./dez. 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/xKWFyV5yCwGQR6S4jG9mRZz/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 23 set. 2025.

Esse artigo apresenta um panorama geral das pesquisas acerca do Teste de Cloze no Brasil, por meio da revisão bibliográfica de trabalhos científicos publicados entre 2002 e 2012 sobre esse tema.

VIOÊNCIA escolar e *bullying*: relatório sobre a situação mundial. Brasília: Unesco, 2019.

Relatório que busca fornecer dados sobre a violência escolar e o *bullying*, destacando sua natureza, sua abrangência e seus impactos, assim como iniciativas para enfrentar esses problemas.

VON, Cristina. *Cultura de paz: o que os indivíduos, grupos, escolas e organizações podem fazer pela paz no mundo*. São Paulo: Peirópolis, 2014.

Nesse livro, a autora aborda temas como igualdade e respeito às diferenças, oferecendo reflexões e estratégias para trabalhar esses assuntos com estudantes, tanto na escola quanto na sociedade.



ISBN 978-85-16-14232-2



9 788516 142322